

LA CONSTRUCTION ADMINISTRATIVE
D'UN ROYAUME

REGISTRES DE BÉNÉFICES ECCLÉSIASTIQUES PORTUGAIS
(XIII-XIV^E SIÈCLES)

HISTÓRIA RELIGIOSA – FONTES E SUBSÍDIOS

VOLUMES PUBLICADOS

1

ISABEL MORUJÃO
CONTRIBUTO PARA UMA BIBLIOGRAFIA CRONOLÓGICA
DA LITERATURA MONÁSTICA FEMININA PORTUGUESA
DOS SÉCULOS XVII E XVIII (IMPRESSOS)

LISBOA 1995 – ISBN: 978-972-8361-09-9

3

Pc. LUÍS DE AZEVEDO MAFRA
LISBOA NO TEMPO DO CARDEAL CEREJEIRA:
UM TESTEMUNHO

LISBOA 1997 – ISBN: 978-972-8361-11-2

4

Coord. MARIA DE LURDES ROSA E PAULO F. OLIVEIRA FONTES
ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOS RELIGIOSOS:
CONTRIBUTOS PARA UMA REFLEXÃO

LISBOA 2000 – ISBN: 978-972-8361-15-0

5

ANA MARIA S. A. RODRIGUES; JOÃO CARLOS TAVEIRA RIBEIRO;
MARIA ANTONIETA MOREIRA DA COSTA; MARIA JUSTINIANA PINHEIRO MACIEL
OS CAPITULARES BRACARENSES (1245-1374):
NOTÍCIAS BIOGRÁFICAS

LISBOA 2005 – ISBN: 978-972-8361-22-8

6

Coord. MARIA DO ROSÁRIO BARBOSA MORUJÃO
TESTAMENTA ECCLESIAE PORTUGALIAE (1071-1325)

LISBOA 2010 – ISBN: 978-972-8361-31-0

7

Coord. JOÃO MIGUEL ALMEIDA
DA MONARQUIA À REPÚBLICA: CARTAS PORTUGUESAS DE ROMOLO MURRI

LISBOA 2010 – ISBN: 978-972-8361-33-4

8

CARLOS A. MOREIRA AZEVEDO
ORDEM DOS EREMITAS DE SANTO AGOSTINHO EM PORTUGAL (1256-1834):
EDIÇÃO DA COLECCÃO DE MEMÓRIAS DE FR. DOMINGOS VIEIRA, OESA

LISBOA 2011 – ISBN: 978-972-8361-37-2

9

Coord. JOÃO MIGUEL ALMEIDA E RITA MENDONÇA LEITE
ANTÓNIO LINO NETO: PERFIL DE UMA INTERVENÇÃO PÚBLICA
ANTOLOGIA DE TEXTOS (1894-1940)

LISBOA 2011 – ISBN: 978-972-8361-41-9

10

Ed. STÉPHANE BOISELLIER
LA CONSTRUCTION ADMINISTRATIVE D'UN ROYAUME
REGISTRES DE BÉNÉFICES ECCLÉSIASTIQUES PORTUGAIS (XIII-XIV^E SIÈCLES)

LISBOA 2012 – ISBN: 978-972-8361-47-1

Propriedade, Edição e Administração

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA

Faculdade de Teologia

Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima – 1649-023 Lisboa

secretariado.cehr@ft.lisboa.ucp.pt

www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt

LA CONSTRUCTION ADMINISTRATIVE
D'UN ROYAUME

REGISTRES DE BÉNÉFICES ECCLÉSIASTIQUES PORTUGAIS
(XIII-XIV^E SIÈCLES)

Édition

STÉPHANE BOISSELLIER

Préface

JOSÉ MATTOSO

Table des matières

Apresentação / Présentation	9/10
Prefácio / Préface (José Mattoso)	12/15
Note explicative et remerciements	19
Introduction: présentation générale des documents	21
1. Perspective de l'édition. Nature des documents selon leur objectif et leur usage	23
2. Organisation interne des documents	26
3. Apport et limites de l'information selon la nature des documents.....	28
4. Les types de données et leur traitement historique potentiel	31
5. Un exemple d'analyse historique des données de la fiscalité pontificale	38
Travaux utilisés dans les introductions et les notes	45
Normes de transcription et conventions graphiques	53
Document 1: liste des églises de patronage royal de [1220-1229]	55
Présentation.....	57
Texte.....	66
Diocèse de Braga.....	66
Diocèse de Porto.....	80
Diocèse de Lamego	85
Diocèse de Tuy	89
Diocèse de Coimbra.....	94
Diocèse de Lisbonne.....	100
Appendice: diocèse d'Idanha.....	103

Document 1 bis: enquête sur les mutations des patronages royaux du diocèse de Viseu	105
Présentation.....	107
Texte.....	108
Document 2: registre d'assiette de la décime de 1320	109
Présentation.....	111
Texte.....	124
Diocèse de Porto.....	126
Diocèse de Braga.....	134
Diocèse de Tuy (partie portugaise).....	160
Diocèse de Lamego.....	165
Diocèse de Viseu.....	168
Diocèse de Coimbra.....	173
Diocèse de Lisbonne.....	180
Diocèse de Silves.....	187
Diocèse de Badajoz (partie portugaise).....	188
Diocèse d'Évora.....	188
Diocèse d'Idanha/Guarda.....	194
Diocèse de Ciudad Rodrigo (partie portugaise).....	200
Document 3: comptabilité pontificale des bénéfices vacants de 1320	205
Présentation.....	207
Texte.....	210
Diocèse de Silves.....	210
Diocèse d'Évora.....	210
Diocèse de Lisbonne.....	211
Diocèse de Lamego.....	214
Diocèse d'Idanha/Guarda.....	215
Comptabilité générale.....	216
Document 4: estimation des églises de patronage royal de [ante 1336]	217
Présentation.....	219
Texte.....	222

Diocèse de Braga	222
Diocèse de Tuy (partie portugaise)	228
Diocèse de Porto	228
Diocèse de Lisbonne.....	229
Diocèse d'Évora.....	230
Diocèse d'Idanha/Guarda	231
Diocèse de Viseu.....	231
Diocèse de Coimbra.....	232
Diocèse de Lamego.....	233
Document 5: régeste des mutations de patronages royaux de [post 1368]	237
Présentation.....	239
Texte.....	244
Document 6: comptabilité pontificale des procurations épiscopales de 1371....	253
Présentation.....	255
Texte.....	264
Diocèse de Lisbonne.....	264
Diocèse d'Évora.....	270
Diocèse de Coimbra.....	273
Diocèse de Porto.....	280
Diocèse de Braga.....	287
Diocèse de Tuy (partie portugaise)	312
Diocèse d'Idanha/Guarda	313
Diocèse de Viseu.....	318
Diocèse de Lamego.....	323

Apresentação

É com gosto que o Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) acolhe na coleção «História Religiosa: Fontes e Subsídios» o presente trabalho de Stéphane Boissellier. Conforme o próprio refere na introdução, este livro corresponde a uma versão revista de uma memória académica por si defendida em 2002.

A publicação de fontes, particularmente daquelas datadas de tempos medievos, é permanentemente reclamada pelos investigadores e demais interessados em conhecer o nosso passado. Muitas destas fontes chegam a ser transcritas e editadas no âmbito de investigações académicas, não se conseguindo, no entanto, que esse trabalho seja justamente divulgado por via da sua publicação. Uma das razões para tal é, naturalmente, o custo de tal empreendimento.

A proposta de publicação deste trabalho foi-nos feita pelo Prof. Stéphane Boissellier em Junho de 2010. Tendo o CEHR recolhido pareceres favoráveis à publicação – conforme procedimento habitualmente seguido no que se refere às suas edições –, encetámos em conjunto com o Autor diligências no sentido de obter os meios financeiros que permitissem a sua viabilização material. Os apoios concedidos pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Centre d'Etudes Supérieures de Civilisation Médiévale - CESC (Centre National de la Recherche Scientifique / Université de Poitiers), que aqui agradecemos, foram fundamentais para o sucesso deste projeto.

Ao empenho em contribuir para o melhor conhecimento da realidade medieval portuguesa, através de uma nova colaboração do Prof. Stéphane Boissellier, junta-se, para o CEHR, a honra de mais esta colaboração do Prof. José Mattoso, que aceitou redigir o prefácio do livro. Nele fica patente o interesse desta investigação para o avanço da história da Idade Média portuguesa a diversos níveis (organização do território, toponímia, oragos locais, relações entre poder temporal e poder espiritual, finanças régias e eclesiásticas, entre outros), sublinhando-se ainda a precocidade de conceções políticas da monarquia portuguesa, especialmente no que à ideia do território nacional como um todo uniforme se refere.

Possa esta publicação contribuir para o avanço na investigação da história religiosa e da história portuguesa em geral.

Présentation

C'est avec plaisir que le Centro de Estudos de História Religiosa accueille dans la collection « História Religiosa. Fontes e Subsídios » le présent travail de Stéphane Boissellier. Comme l'auteur le rappelle lui-même, ce livre correspond à une version revue d'un mémoire académique défendu par lui en 2002.

La publication de sources, particulièrement celles datant des temps médiévaux, est constamment réclamée par les chercheurs et par tous ceux désireux de connaître notre passé. Beaucoup de ces sources sont transcrites et éditées dans le cadre de recherches académiques, sans parvenir toutefois à ce que ce travail soit justement diffusé à travers sa publication. Une des raisons à cela est, évidemment, le coût d'une telle entreprise.

La proposition de publication de ce travail nous a été faite par le Prof. Stéphane Boissellier en juin 2010. Le CEHR ayant recueilli des avis favorables à la publication – conformément à la procédure suivie habituellement en ce qui concerne ses éditions –, nous avons entrepris avec l'auteur des démarches pour obtenir les moyens financiers permettant sa réalisation matérielle. Les appuis concédés par la Fundação Calouste Gulbenkian et par le Centre d'Etudes Supérieures de Civilisation Médiévale - CESCO (Centre National de la Recherche Scientifique / Université de Poitiers), que nous remercions ici, ont été fondamentaux pour le succès de ce projet.

A l'implication pour une meilleure connaissance de la réalité médiévale portugaise, à travers une nouvelle collaboration du Prof. Stéphane Boissellier, s'ajoute, pour le CEHR, l'honneur de la collaboration supplémentaire du Prof. José Mattoso, qui a accepté de rédiger la préface du livre. Dans celle-ci apparaît l'intérêt de cette recherche pour l'avancement de l'histoire du Moyen Âge portugais à divers niveaux (organisation du territoire, toponymie, hagionymie locale, relations entre pouvoir temporel et pouvoir spirituel, finances royales et ecclésiastiques, entre autres), soulignant également la précocité des conceptions politiques de la monarchie portugaise, spécialement en ce qui concerne l'idée du territoire national comme un tout.

Puisse cette publication contribuer au progrès de la recherche en histoire religieuse et en histoire portugaise en général.

La Direction du CEHR

Prefácio

Numa breve comunicação ao colóquio *Genèse de l'État moderne en Méditerranée*, que teve lugar em Paris em Março de 1988, tive ocasião de sublinhar a precocidade das medidas administrativas tomadas pelo rei Afonso II no processo da construção do «Estado moderno» que envolveu as monarquias europeias durante o longo período que vai do século XII ao século XVIII. As atas desse colóquio só foram publicadas em 1993. A minha intervenção não fazia mais do que retomar ideias expostas anteriormente no ensaio intitulado *Identificação de um país* (1985; 5ª ed., 1995) e retomadas pouco depois, do ponto de vista factológico, no volume II da *História de Portugal* por mim dirigida e publicada em 1992. Naquela comunicação e nesta obra limitei-me a apontar os indícios que me pareciam ser, de facto, significativos de uma posição política e jurídica precursora, quando comparados com a teoria e a prática políticas das outras monarquias europeias dos séculos XII e XIII. Não me considerando especialista da história da teoria nem da prática política, não aprofundei as averiguações necessárias para esclarecer a questão, mas indicava uma série de pistas cuja análise aprofundada me parecia necessária para compreender o sentido histórico desse fenómeno no seu diversificado contexto: a comparação textual do conjunto de «leis» atribuídas às chamadas «cortes de 1211» com as conceções jurídicas dos mestres bolonheses do Direito Civil do fim do século XII; o uso da coroa e de outras insígnias consideradas como próprias do rei; o aparecimento dos notários profissionais na Itália da mesma época e a confirmação da sua autoridade pública pelo monarca; as práticas administrativas da cúria romana; as práticas burocráticas da chancelaria régia; os inquéritos cadastrais de uma grande parte do território (inquirições); as chamadas «confirmações» de direitos senhoriais de entidades eclesiásticas e civis; a extensão do padroado régio sobre todas as igrejas do reino que antes disso não tinham nenhum padroeiro, etc.

Estas sugestões não foram, que eu saiba, seguidas com a devida atenção por nenhum jovem investigador, apesar de alguns (sobretudo Maria João Branco a partir da diplomacia pontifícia, e Bernardo Sá Nogueira quanto à administração eclesiástica) terem andado por lá perto. Os trabalhos que apareceram em Portugal explicitamente acerca das origens do Estado moderno concentraram-se em torno dos aspetos prosopográficos e burocráticos e devem-se sobretudo a Armando Carvalho Homem e aos seus discípulos.

Outras investigações recentes confirmaram de forma inesperada as minhas propostas interpretativas. Quero-me referir, antes de mais, à tese de doutoramento de Luísa Trindade, em vias de publicação, acerca do urbanismo português dos séculos XIII e XIV. Este inovador estudo debruça-se sobre um impressionante conjunto de vilas novas cujas plantas foram concebidas segundo padrões estandardizados. A sua regularidade ainda hoje é visível por meio da fotografia aérea. São urbanizações traçadas pela administração régia durante os reinados de Afonso III e de Dinis. Este facto demonstra só por si o vigor e a abrangência das medidas administrativas tomadas pelos reis portugueses desde o princípio da década de 1250. O carácter uniforme das plantas, e a sua aplicação em regiões com tradições culturais muito diferentes umas das outras, mostra com clara evidência, o carácter centralizador do poder político e o seu papel uniformizador. Portugal era um país constituído por territórios com características muito diferentes umas das outras do ponto de vista da produção agrícola, da tecnologia artesanal, das funções económicas dos centros urbanos, da organização social, das tradições religiosas e culturais, dos caracteres linguísticos, etc.. Depois da fase bélica que predominou durante os reinados de Afonso Henriques e de Sancho I, Afonso II adota imediatamente processos administrativos de tipo burocrático que restringem o exercício do poder senhorial, provocando assim, durante o reinado de seu sucessor, Sancho II, uma guerra civil que só terminaria com a intervenção da Santa Sé e a destituição de Sancho II.

Estes factos demonstram a precocidade e a abrangência das práticas centralizadoras em Portugal. Iniciadas com Afonso II em 1210, ainda antes de o território nacional ter alcançado as dimensões físicas que viria a atingir com a incorporação do Alentejo e do Algarve, provocaram uma crise social e política grave, mas foram retomadas com todo o vigor desde 1245, e multiplicaram-se rapidamente nas décadas seguintes, embora não deixassem, também, de sancionar o exercício do poder senhorial nobre e eclesiástico nas suas várias modalidades.

Uma outra das direções em que o poder monárquico se foi afirmando, revela-se num tipo de documentos cuja importância os medievalistas portugueses não souberam valorizar. É aquela que agora se manifesta em todo o seu significado na obra de Stéphane Boissellier, que tenho o prazer e a honra de prefaciar. Trata-se de um conjunto de simples listas de igrejas. Uma enumeram apenas topónimos; outras registam os rendimentos de cada uma delas em dinheiro; outras, ainda, referem as quantias cobradas pela fiscalidade pontifícia.

Com efeito, estas listas pressupõem a conceção do território nacional como um todo uniforme, sujeito a uma administração única. O cálculo dos rendimentos em dinheiro, ou seja o recurso a uma medida fiscal padronizada, facilita a cobrança; o cálculo da sua escala em todos e cada um dos lugares reforça a conceção uniforme do espaço. Para descobrir eventuais diferenças de estatuto de cada uma das entidades, é preciso recorrer a outros textos. As diferenças locais porventura existentes não são mencionadas: não põem em causa a autoridade única nem a razão política que as uniformiza, enquanto entidades fundamentais. São peças da organização eclesiástica; mas também enquadram comunidades locais «civis». As igrejas respondem não só perante a autoridade religiosa, mas também perante a autoridade régia. Facto significativo: a conceção de território *nacional* subjacente a todas as listas, revela-se já c. 1220, no tempo de Afonso II, quando o reino

não tinha ainda atingido as suas dimensões definitivas. A série de documentos análogos posteriores inclui, em datas mais tardias, informações mais detalhadas, em função dos objetivos de cada uma delas; mas a conceção de território nacional mantém-se. Este tipo de documentos demonstra só por si, como diz Boissellier, «o papel do Estado, a força do quadro nacional e a uniformização das práticas políticas», caracteres que lhe conferem uma inequívoca modernidade quando interpretadas à luz dos processos de centralização e de administração racional de outros países europeus.

Não deixaremos de notar o facto de a lista de c. 1220 e as que se lhe seguem terem, até hoje, permanecido inéditas. A de 1320 foi publicada no princípio do século passado por Fortunato de Almeida, mas segundo uma cópia defeituosa do século XVIII; era preciso votar a editá-la a partir do original existente na Torre do Tombo. Stéphane Boissellier preenche a lacuna da nossa historiografia, e procede a um minucioso e completo estudo da produção e da transmissão textual das listas do mesmo género, numa edição exemplar. A sua atenção fê-lo detetar particularidades que os medievalistas portugueses que delas se serviram ignoraram (como Fortunato de Almeida, Avelino de Jesus da Costa, Eduardo Borges Nunes e Bernardo Sá Nogueira, entre outros), e que deviam ter, desde há muito, merecido uma publicação cuidadosa.

As possibilidades abertas pela análise dos documentos publicados neste livro são imensas. Stéphane Boissellier aponta muitas. Entre elas, queria sublinhar, do ponto de vista das relações entre o poder espiritual e o poder temporal, a importância da lista de igrejas do padroado régio exarada no reinado de Afonso II, por meio da qual se pode verificar o processo de apropriação desse direito, em particular sobre as igrejas cujos párocos eram anteriormente eleitos pela respetiva comunidade. Nesse sentido, menciona o interesse histórico que teria a publicação dos registos de apresentação dos curas das igrejas do padroado régio ao respetivo bispo para ele ordenar ou confirmar. Os documentos exarados pela burocracia fiscal pontifícia podem também fundamentar estudos inovadores (para o medievalismo português) sobre vários aspetos da história das finanças régias e eclesiásticas. Não preciso de dar outros exemplos para demonstrar a utilidade da publicação dos seis documentos que Stéphane Boissellier edita nesta obra.

Com efeito estas listas não revelam apenas as conceções políticas mais precoces da monarquia portuguesa: fornecem também preciosas informações sobre a organização administrativa da Igreja e o controle político do território, com as suas diferenças e particularidades. O carácter serial deste tipo de fontes permite também obter informações de carácter evolutivo e institucional. Boissellier fornece todos os elementos necessários e suficientes para extrair destas fontes o maior número de dados possível. Os investigadores que se interessam pela Idade Média portuguesa não podem deixar de lhe ficar agradecidos pela publicação de um instrumento de trabalho tão útil como este.

Carvoeiro do Vouga, 28 de junho de 2012.

José Mattoso

Préface

Dans une brève communication au colloque *Genèse de l'État moderne en Méditerranée*, qui se tint à Paris en mars 1988, j'ai eu l'occasion de souligner la précocité des mesures administratives prises par le roi Alphonse II dans le processus de construction de «l'Etat moderne», qui impliqua les monarchies européennes durant la longue période allant du XIIe au XVIIIe siècle. Les actes de ce colloque furent publiés seulement en 1993. Mon intervention se bornait à reprendre des idées exposées antérieurement dans l'essai intitulé *Identificação de um país* (1985; 5^a ed., 1995) et réutilisées peu après, du point de vue factuel, dans le volume II de l'*História de Portugal* publiée en 1992 sous ma direction. Dans cette communication et dans cette œuvre, je me limitai à noter les indices qui me paraissaient être, de fait, révélateurs d'une position politique et juridique précurseur par rapport à la théorie et à la pratique politiques d'autres monarchies européennes des XII^e et XIII^e siècles. Ne me considérant pas comme spécialiste de l'histoire de la théorie ni de la pratique politique, je n'approfondis pas moi-même les études pour éclairer la question, mais j'indiquai une série de pistes, dont l'analyse approfondie me semblait nécessaire pour percevoir la signification historique de ce phénomène dans ses divers contextes: la comparaison textuelle de l'ensemble de «lois» attribuées aux soi-disant «Cortes de 1211» avec les conceptions des maîtres bolognais de Droit Civil de la fin du XII^e siècle; l'usage de la couronne et d'autres insignes considérés comme propres au roi; l'apparition des notaires professionnels dans l'Italie de la même époque et la confirmation de leur autorité publique par le roi; les pratiques administratives de la curie romaine; les pratiques bureaucratiques de la chancellerie royale; les enquêtes cadastrales sur une grande partie du territoire (*inquirições*); les «confirmations» des droits seigneuriaux des entités ecclésiastiques et civiles; l'extension du patronage royal sur toutes les églises du royaume n'ayant auparavant aucun patron, etc.

Ces suggestions ne furent pas, que je sache, suivies avec l'attention nécessaire par aucun jeune chercheur, quoique certains (surtout Maria João Branco à partir de la diplomatie pontificale, et Bernardo Sá Nogueira quant à l'administration ecclésiastique) s'y soient aventurés assez près. Les travaux qui parurent au Portugal spécifiquement au sujet des origines de l'Etat moderne se concentrèrent sur les aspects prosopographiques et bureaucratiques, et ils sont dus surtout à Armando Carvalho Homem et ses disciples.

D'autres recherches récentes ont confirmé de manière inespérée mes propositions d'interprétations. Je veux me référer, avant tout, à la thèse de doctorat de Luísa Trindade, en cours de publication, au sujet de l'urbanisme portugais des XIII^e et XIV^e siècles. Cette étude innovatrice se penche sur un ensemble impressionnant de villes neuves dont les plans furent conçus selon des modèles standardisés. Leur régularité est observable aujourd'hui encore par la photographie aérienne. Ce sont des urbanisations tracées par l'administration royale durant les règnes d'Alphonse III et Denis. Ce fait démontre à lui seul la vigueur et la généralité des mesures administratives prises par les rois portugais depuis le début de la décennie 1250. Le caractère uniforme des plans et leur application à des régions aux traditions culturelles très différentes les unes des autres montre à l'évidence le caractère centralisateur du pouvoir politique et son rôle d'uniformisateur. Le Portugal était un pays constitué par des territoires aux caractéristiques très variées du point de vue de la production agricole, de la technologie artisanale, des fonctions économiques exercées par les centres urbains, de l'organisation sociale, des traditions religieuses et culturelles, des caractères linguistiques, etc... Après la phase guerrière qui prédomina durant les règnes d'Alphonse Henri (Alphonse I) et de Sanche I, Alphonse II adopta immédiatement des processus administratifs de type bureaucratique qui restreignirent l'exercice du pouvoir seigneurial, provoquant ainsi, durant le règne de son successeur, Sanche II, une guerre civile qui devait se terminer seulement avec l'intervention du Saint Siège et la destitution de Sanche II.

Ces faits démontrent la précocité et la généralité des pratiques centralisatrices au Portugal. Initiées avec Alphonse II en 1210, avant même que le territoire national n'ait atteint les dimensions qu'il devait obtenir par l'incorporation de l'Alentejo et de l'Algarve, elles provoquèrent une crise sociale et politique grave, mais elles furent reprises avec vigueur à partir de 1245, et se multiplièrent rapidement dans les décennies suivantes, quoiqu'elles ne manquassent pas de sanctionner l'exercice du pouvoir seigneurial noble et ecclésiastique dans ses diverses modalités.

Une autre des directions dans lesquelles le pouvoir monarchique alla s'affirmer est révélée par un type de documents, dont les médiévistes portugais n'ont pas su valoriser l'importance. C'est celle-ci qui se manifeste maintenant dans toute sa signification avec le travail de Stéphane Boissellier, que j'ai le plaisir et l'honneur de préfacer. Il s'agit d'un ensemble de simples listes d'églises. Les unes énumèrent seulement des toponymes; d'autres enregistrent aussi les revenus en argent de chacune d'elles; d'autres encore donnent les sommes collectées par la fiscalité pontificale.

En effet, ces listes présupposent une conception du territoire national comme un tout uniforme, sujet à une administration unique. Le calcul des revenus en monnaie, autrement dit le recours à une mesure fiscale uniformisée, facilite la perception; le calcul de son échelle dans tous et chacun des lieux renforce la conception uniforme de l'espace. Pour découvrir les différences de statut de chacune des entités, il est nécessaire de recourir à d'autres textes. Les différences locales existant éventuellement ne sont pas mentionnées : elles ne mettent pas en cause l'autorité unique ni le principe politique qui les uniformise en tant qu'entités fondamentales. Elles sont des documents d'organisation ecclésiastique, mais elles encadrent *ipso facto* des communautés locales «civiles». Les églises répondent non seulement devant l'autorité religieuse mais aussi devant l'autorité

royale. Fait significatif: la conception d'un territoire *national* sous-jacente à toutes ces listes se révèle déjà vers 1220, au temps d'Alphonse II, quand le royaume n'avait pas encore atteint ses dimensions définitives. La série de listes analogues postérieures inclut, pour des dates plus tardives, des informations plus détaillées, en fonction des objectifs de chacune d'elles; mais la conception du territoire national se maintient. Ce type de documents démontre à lui seul, comme dit Boissellier, «le rôle de l'Etat, la force du cadre national et l'uniformisation des pratiques politiques», caractères qui leur confèrent une indéniable modernité, une fois interprétées à la lumière des processus de centralisation et d'administration d'autres pays européens.

Nous ne manquerons pas de souligner le fait que la liste de c. 1220 et ses suivantes soient restées inédites jusqu'à aujourd'hui. Celle de 1320 fut publiée au début du siècle dernier par Fortunato de Almeida, mais selon une copie défectueuse du XVIII^e siècle; il était nécessaire de l'éditer à partir des originaux existant à la Torre do Tombo. Stéphane Boissellier comble une lacune de notre historiographie, et il procède à un minutieux examen et à une étude complète de la production et de la transmission textuelle des listes de ce genre, dans une édition exemplaire. Son attention lui a permis de détecter des particularités qu'avaient ignorées les médiévistes portugais les ayant utilisées (comme Fortunato de Almeida, Avelino de Jesus da Costa, Eduardo Borges Nunes e Bernardo Sá Nogueira, entre autres), et qui auraient depuis longtemps mérité une publication rigoureuse.

Les possibilités ouvertes par l'analyse des documents publiés dans ce livre sont immenses. Stéphane Boissellier en note beaucoup. Parmi elles, je voudrais souligner, du point de vue des relations entre pouvoir spirituel et pouvoir temporel, l'importance de la liste d'églises de patronage royal produite sous le règne d'Alphonse II, à travers laquelle on peut vérifier le processus d'appropriation de ce droit, en particulier sur les églises dont les prêtres étaient antérieurement élus par la communauté locale. Dans ce sens, l'auteur mentionne l'intérêt historique qu'aurait la publication des registres de présentation des curés des églises de patronage royal à leur évêque respectif pour qu'il les ordonne ou les confirme. Les documents produits par la bureaucratie fiscale pontificale peuvent aussi fonder des études innovatrices (pour la médiévistique portugaise) sur divers aspects de l'histoire des finances royales et ecclésiastiques. Je n'ai pas besoin de donner plus d'exemples pour démontrer l'utilité de la publication des six documents que Stéphane Boissellier édite dans cette œuvre.

En effet, ces listes ne révèlent pas seulement les conceptions politiques les plus précoces de la monarchie portugaise: elles fournissent aussi de précieuses informations sur l'organisation administrative de l'Eglise et le contrôle politique du territoire, avec leurs différences et leurs particularités. Le caractère sériel de ce type de sources permet aussi d'obtenir des informations de caractère évolutif et institutionnel. Boissellier fournit tous les éléments nécessaires et suffisants pour extraire de ces sources le plus grand nombre de données possible. Les chercheurs qui s'intéressent au Moyen Âge portugais ne laisseront pas de lui être reconnaissants pour la publication d'un instrument de travail aussi utile que celui-ci.

Carvoeiro do Vouga, 28 juin 2012
José Mattoso

Note explicative et remerciements

Le livre qui paraît aujourd'hui est la version complétée et vérifiée d'un mémoire «complémentaire» d'Habilitation à Diriger les Recherches, soutenue en 2002. Le long délai entre la rédaction et l'édition s'explique, d'une part par les nombreuses sollicitations qui m'ont détourné du souci de la publication, d'autre part par les difficultés à trouver un éditeur (même un éditeur de travaux scientifiques) s'intéressant encore aux textes médiévaux non littéraires, en dehors des grandes collections institutionnelles...

L'intérêt d'un historien français – certes spécialiste d'histoire portugaise mais plus tourné vers les actes de la pratique que vers les registres fiscaux – envers des listes d'églises du royaume portugais est lié aux besoins d'une enquête plus volumineuse (et publiée, elle, beaucoup plus promptement !) portant sur le peuplement médiéval en Alentejo, réalisée dans le même cadre académique¹. Etant à la recherche de données systématiques relatives à l'organisation spatiale à l'échelle d'une région, il m'est vite apparu que, en l'absence fréquente de pouillés diocésains, il existait dans les archives des recensements inédits de lieux de culte, en vue de taxation, à l'échelle de tout le royaume portugais. Au-delà de la liste de 1320, bien connue par l'édition d'une version modernisée qu'en a faite F. de Almeida, j'ai découvert que la collection des *Gavetas* contenait toute une série de registres réalisés pour le compte de la monarchie (profonde originalité), et j'ai également poussé les recherches à Rome afin d'y retrouver des registres issus de la fiscalité pontificale avignonnaise (autres que celui de 1320).

Tout en utilisant prioritairement cet abondant matériau pour éclairer l'organisation de l'espace, il m'a semblé que ce corpus méritait d'être rendu facilement accessible, par son édition, à mes collègues portugais, dans la mesure où son étendue «nationale» en faisait une source de renseignements utile à toute recherche sur l'actuel territoire portugais. Je savais que beaucoup d'études, notamment de géographie ecclésiastique, utilisaient abondamment la liste de 1320 d'après sa médiocre édition², en déplorant que la publication de ce texte, envisagée depuis longtemps, ne soit jamais parue.

¹ Stéphane BOISSELLIER, *Le peuplement médiéval dans le Sud du Portugal. Constitution et fonctionnement d'un réseau d'habitats et de territoires XIIe – XVe siècles*, Centro cultural Calouste Gulbenkian, Paris, 2003.

² C'est le cas, par exemple, de l'importante étude de Bernardo SÁ-NOGUEIRA, «O espaço eclesiástico em território português (1096-1415)», dans *História religiosa de Portugal* (Carlos Moreira Azevedo dir.). Volume I. *Formação e limites da cristandade* (Ana Maria S. A. Rodrigues e.a. coord.), Círculo de leitores, Lisboa, 2000, pp. 142-195.

Si ce travail peut être finalement utile aux historiens du Portugal, il le doit à diverses contributions.

Les archivistes de la Torre do Tombo m'ont été d'un précieux secours, notamment en m'autorisant l'accès à des manuscrits fragiles, pour en faire la description codicologique ; à l'Archivio Segreto Vaticano, les conditions de travail sont également excellentes grâce à l'obligeance du personnel.

Au sein du jury qui a examiné mes travaux, Maria Helena Coelho a manifesté un grand intérêt pour cette édition de sources et m'a délivré de précieux conseils.

Peter Linehan, éminent connaisseur de la documentation pontificale, m'a généreusement fait profiter de sa science paléographique pour la lecture du *Collect.* 111.

Je remercie également la direction du CEHR-UCP, qui accepte de recevoir ce volume dans sa magnifique collection de sources ; le secrétaire des éditions, qui a été mon principal contact, Senhor José António Rocha, a été un interlocuteur aussi aimable qu'efficace.

L'appui financier de la Fondation Calouste Gulbenkian (une fois de plus !) et de mon laboratoire, le Centre d'Etudes Supérieures de Civilisation Médiévale (en la personne de sa directrice, Cécile Treffort), a permis la publication ; il faut louer la volonté de ces institutions de défendre la culture savante, dans un monde qui lui est de moins en moins favorable...

Enfin, le Prof. José Mattoso, qui suit avec bienveillance mes travaux depuis une vingtaine d'années, m'a fait l'honneur de préfacer cet ouvrage ; étant donné qu'il est l'auteur d'une œuvre colossale et insurpassable sur le Moyen Âge portugais, je ressens son appréciation flatteuse et ses commentaires éclairants comme la plus belle récompense de mon travail.

Introduction: présentation générale des documents

Surexploités, récemment mais à juste titre, pour leur intérêt historique, principalement en histoire économique³, les documents administratifs médiévaux (tels que livres fonciers, pouillés, comptabilités, enquêtes, recensements) sont assez peu étudiés dans la perspective des processus de mise par écrit et de transmission documentaire, en bref dans leur dimension «paperassière» – que les anglo-saxons appellent plus élégamment *literacy* –, qui est l'essence même du phénomène administratif. La diplomatie s'est beaucoup plus attachée à l'étude des «actes», c'est-à-dire des pièces créant le droit et obéissant à ce titre à des formes classifiables – et, parmi ces documents, beaucoup plus aux actes publics qu'aux actes privés. Les documents administratifs ayant valeur probatoire, cartulaires et censiers, voire comptabilités publiques, sont actuellement l'objet d'un intérêt grandissant de la part des diplomatistes; mais les autres, simples instruments de travail (aides-mémoire) à l'usage interne de l'institution ou du particulier qui les produit et dont la valeur juridique est moins établie, suscitent une attention moindre; l'état d'avancement des fascicules de la collection «Typologie des sources du Moyen-Âge occidental» le montre bien, et l'on attend toujours, entre autres, la rédaction du fascicule sur les enquêtes administratives (annoncé sous la plume de J. Glénisson) et l'édition du fascicule sur les pouillés (préparé par J-L. Lemaître et A-M. Legras).

Pour le Portugal, les institutions les plus attentives à conserver les écrits de l'administration financière des églises (du type pouillés) sont la monarchie, en tant que patronne de nombreux lieux de culte, les évêques et, à l'extérieur du royaume, la chambre des finances du Saint Siège, cette dernière principalement à partir de la papauté avignonnaise. Les autres grands patrons d'églises, Ordres militaires et aristocrates laïcs, conservent surtout les titres leur donnant droit

³ Voir les bilans historiographiques dressés par Maria Helena da Cruz COELHO, «Balanço sobre a história rural produzida em Portugal nas últimas décadas», dans *A cidade e o campo. Colectânea de estudos*, Coimbra, 2001, pp. 23-40 et «Historiographie et état actuel de la recherche sur le Portugal au Moyen Âge», *Memini. Travaux et documents*, 9-10 (2005-2006), pp. 9-60. Pour la France, recourir à Laurent FELLER, «Histoire du Moyen Âge et histoire économique (X^e-XV^e siècle) en France», dans *Dove va la storia economica ? Metodi e prospettive, secc. XIII-XVIII / Where is economic history going ? Methods and prospects from the 13th to the 18th centuries. Atti della «Quarantadesima Settima di Studi», 18-22 aprile 2010*, éd. Francesco Ammannati, Firenze University Press, Florence, 2011, pp. 39-60.

à percevoir des revenus ecclésiastiques locaux (principalement des accords de partage avec les évêques et des donations de patronage), mais beaucoup moins les documents proprement administratifs (listes de revenus perçus ou d'estimations de la valeur des temporels) ou les menus actes de la pratique (présentation et confirmation des desservants)⁴.

Les documents publiés dans ce recueil concernent tous les églises du royaume portugais. Lieux de la grâce avant tout, les édifices réservés au culte sont aussi institution humaine et font l'objet, à ce titre, d'une gestion et d'une administration, notamment financières, ayant laissé des traces écrites; celles-ci sont d'autant plus nécessaires à l'historien que les bâtiments eux-mêmes, encore plus que les tissus résidentiels des habitats groupés ou les structures fortifiées, sont sujets à l'abandon, à la dégradation physique, au déplacement (impliquant abandon matériel) et au changement de nom, sans parler des aménagements successifs en cas de continuité matérielle depuis le Moyen-Âge – mais ceci préoccupe surtout les historiens de l'art et de la liturgie.

Du point de vue éditorial, alors que les sources médiévales émanant d'institutions – principalement la monarchie – qui administrent l'ensemble du Portugal (enquêtes générales royales, registres de chancellerie royale, «chapitres» généraux de Cortes, comptes du Trésor royal, compilations tardo-médiévales de la législation monarchique, traités diplomatiques; actes de l'Université) attirent depuis longtemps l'effort d'édition (publication de fonds institutionnels ou de collections factices)⁵ des médiévistes portugais, les documents que nous publions ici restent curieusement ignorés, en dépit de leur caractère systématique et de leur exhaustivité géographique qui leur confèrent une grande «modernité» – si l'on assimile celle-ci à l'emprise de l'Etat, à la force du cadre national et à l'uniformisation des pratiques politiques. Cette situation éditoriale reflète la préférence pour les sources «normatives» (édicant ou appliquant des normes) par rapport aux sources administratives, au moins de la part des historiens qui privilégient l'action des institutions centrales. Les seuls documents comparables (couvrant tout le Portugal), généralement beaucoup plus brefs, qui ont été édités, dans un but démographique, sont des recensements médiévaux de notaires royaux et d'arbalétriers ou le recensement de la population de 1527-1532⁶. Le retard éditorial portugais est particulièrement net en ce qui concerne les registres issus de l'administration fiscale pontificale⁷.

⁴ Tout au moins, leur intérêt pour ces modestes écrits est tardif; on peut voir un régeste des titres de gestion des églises sous patronage d'un lignage aristocratique (contenant principalement des actes du XV^e siècle) dans Luís Filipe OLIVEIRA, «O arquivo dos Condes de Marialva num inventário do século XVI», dans F. T. Barata (ed.), *Elites e redes clientelares na Idade Média. Problemas metodológicos. Actas do colóquio*, Lisbonne, 2001, pp. 221-260.

⁵ Voir le bref panorama éditorial que j'ai dressé dans Daniel BALOUP, Stéphane BOISELLIER, Claude DENJEAN, *La péninsule ibérique au Moyen-Âge. Documents traduits et présentés*, Rennes, 2003, pp. 29-32, auquel il faut ajouter quelques éditions récentes, relatives aux règnes de Jean I (1385-1433) et Edouard I (1433-1438), dans les collections *Chancelarias portuguesas* et *Cortes Portuguesas*, qui sont en cours. Un inventaire détaillé se trouve dans Saul António GOMES, «The edition of archival sources and documents», dans José Mattoso e.a. (éd.), *The historiography of medieval Portugal (c. 1950-2010)* (coll. «Estudos», 2), Instituto de Estudos Medievais, Lisboa, 2012, pp. 25-43.

⁶ Voir l'édition des premiers par A. H. de Oliveira MARQUES, «A população portuguesa nos fins do século XIII», dans *Idem, Ensaios de história medieval portuguesa*, Lisbonne, 1980 (2^e éd.), pp. 51-92 et du second par Anselmo Braamcamp FREIRE dans les volumes II à VII de l'*Arquivo histórico português* (Lisbonne, 1905-1909).

⁷ En dehors de la Péninsule ibérique, les documents émanant de la fiscalité pontificale ont été abondamment édités et étudiés depuis la fin du XIX^e siècle; les rôles de décime font l'objet d'une publication systématique par

La tradition anticléricale libérale, qui préside à la naissance de l'historiographie scientifique portugaise (en rupture, sur le plan idéologique, avec l'historiographie érudite ecclésiastique), explique peut-être en partie le retard dans la publication des documents émanant des administrations ecclésiastiques (contrairement aux chartriers et cartulaires monastiques qui ont bénéficié, eux, de l'historiographie locale): le cadre diocésain de la juridiction apparaissait comme un obstacle à l'unité nationale, et la juridiction pontificale, englobant toute la chrétienté, était tenue pour une atteinte à la souveraineté du royaume – elle heurtait le «luisitanisme» (comme on parle de gallicanisme) apparu dès la naissance du royaume, au XII^e siècle –; le labeur éditorial le plus récent quant à ces sources incombe d'ailleurs à des universitaires médiévistes de formation cléricale (A. de J. da Costa, I. da R. Pereira, J. Marques), qui ont publié des pouillés des diocèses de Braga et Tuy⁸, des actes de visites pastorales et la législation synodale⁹.

1. Perspective de l'édition. Nature des documents selon leur objectif et leur usage

Les documents édités sont au nombre de six¹⁰:

1/ la liste des églises de patronage royal de [1220-1229] (Arquivo Nacional da Torre do Tombo¹¹, *Gavetas* n° XIX, *maço* 14, doc. 7 et n° XIX, *maço* 1, doc. 1), à laquelle

le Vatican en Italie (*Rationes decimarum Italiae*, par diocèses), tandis que les éditeurs français de la série des «pouillés» (Académie des Inscriptions et Belles-Lettres) les intègrent largement (quoique moins systématiquement) dans leurs publications. En Espagne, l'entreprise d'édition des *Rationes decimarum Hispaniae*, 1279-80, I: *Cataluña, Mallorca y Valencia* et II: *Navarra y Aragón*, éd. de J. Rius Serra, Barcelone, 1946-1947 n'a pas eu de continuation, et les projets de publication portugais (projet d'ensemble d'Avelino de Jesus da Costa et projet concernant le registre d'assiette de la décime de 1320) n'ont pas été menés à bien.

⁸ Voir surtout Avelino de Jesus da COSTA, *O bispo D. Pedro e a organização da diocese de Braga*. 2a edição refundida e ampliada. Volume II *Censuais e documentos.*, Braga, 2000 [édition des pouillés locaux de 1085-1091, 1259, des XIII^e et XIV^e s. et des *censuais* de tout le diocèse de 1369-1380 et 1493] et «A comarca eclesiástica de Valença do Minho (Antecedentes da diocese de Viana do Castelo)», dans *I colóquio galaico-minhoto, Ponte de Lima, 1-5 de setembro de 1981*, Ponte de Lima, 1983, vol. I, pp. 158-168; José Marques, «O censual do Cabido de Tui para o arcediagado da terra da Vinha – 1321», dans *Idem, Relações entre Portugal e Castela nos finais da Idade Média.*, Lisbonne, 1994, pp. 65-104; on peut voir aussi «Para a história do arcebispado de Braga [censual de D. Diogo de Sousa, 1520]», *Boletim de trabalhos históricos* VI / fasc. 3 (1941), pp. 97-178.

⁹ *Synodicon hispanum* II. *Portugal*, éd. de Avelino de Jesus da Costa e a., Madrid, 1982 (les éditions de visites pastorales sont trop dispersées pour toutes les citer). Le problème est différent pour les textes émanant de la papauté (bulles et assimilés) et/ou conservés dans ses registres (suppliques), qui suscitent depuis quelques décennies un travail de publication monumental au Portugal; voir *Papsturkunden in Portugal*, éd. de Carl Erdmann, Berlin, 1927 et *Bulário português. Inocência III (1198-1216)*, éd. de Avelino de Jesus da Costa, Maria Alegria F. Marques, Lisbonne, 1989, ainsi que les différents volumes des *Monumenta Portugaliae Vaticana* (registres de suppliques).

¹⁰ Le registre (dit *Recepta decimarum*) Camera apostolica, *collectoriae*, 112, fol. 63-122 consigne la collecte d'une décime triennale pour les années 1329-1331. A cause de la grande identité de cette liste avec celles des registres de 1320 et 1371 (et même la relative proximité de ses taxes par rapport à celles de 1371), nous ne l'éditionerons pas; d'ailleurs, ce livre est beaucoup moins complet, car les bénéfices ne sont cités que pour les diocèses de Coimbra (incomplètement), Lisbonne et Lamego – pour les autres diocèses, on a seulement le montant total des revenus collectés. Ce volume a été étudié, dans la perspective de l'évolution démographique, par José Luis MARTIN MARTIN, «El poblamiento de Portugal según 'Collectoriae' vaticanas del siglo XIV: diócesis de Lisboa y Coimbra», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 13, 2^e série (1996), pp. 123-148, qui en publie les montants financiers pour les deux diocèses de son étude; d'ailleurs, cette «édition», accolant les mentions originales des églises (dans leur formulation du manuscrit) et les chiffres de taxes, selon la méthode des éditeurs français de la collection des pouillés, n'est pas satisfaisante.

¹¹ Désormais cité ANTT.

nous joignons en appendice une brève enquête sur les mutations des patronages royaux du diocèse de Viseu (ANTT, *Gavetas* n° XIX, *maço* 6, doc. 5)

2/ l'assiette de la décime de 1320 (ANTT, «Corporações religiosas», *Santa Cruz de Coimbra*, livre 97 et *Sé de Coimbra*, livre 3)

3/ la comptabilité du collecteur pontifical de 1320 (extraits concernant la perception des revenus des bénéfiques vacants) (Archivio Segreto Vaticano¹², «Camera apostolica», *Collectoriae*, livre 111)

4/ l'inventaire des patronages royaux de [*ante* 1336] (ANTT, *Gavetas* n° XIX, *maço* 6, doc. 4)

5/ le régeste des aliénations et récupérations de patronages royaux de [*post* 1368] (ANTT, *Gavetas* n° XIX, *maço* 14, doc. 5)

6/ la comptabilité du collecteur pontifical de 1371 (extraits concernant le paiement des procurations épiscopales) (ASV, «Camera apostolica», *Collectoriae*, livre 179).

La perspective de notre édition est exclusivement celle de la géographie ecclésiastique du royaume portugais (même si le contenu des textes est loin de se restreindre à cela et présente un intérêt historique beaucoup plus varié). La majorité de nos documents s'y réfèrent principalement, et sont donc édités intégralement; mais, pour les registres plus composites (3 et 6), nous ne publions que les parties servant cette perspective. Cette dernière justifie aussi que nous ayons introduit dans l'édition une numérotation des lieux de culte (et non pas des bénéfiques, qui sont pourtant l'objet direct des actions administratives)¹³. Ces choix, à l'origine de la composition de ce dossier et des modalités de transcription, s'expliquent par la nature même des documents et par leur structure topographique (structure qui est secondaire seulement dans le doc. 5); c'est ce que nous allons voir immédiatement.

Ces répertoires constituent par leur nature de véritables «pouillés nationaux» puisque rédigés par et pour des institutions ayant une juridiction, plus ou moins directe et profonde, sur l'ensemble du royaume (la monarchie et la papauté, par l'intermédiaire de la collectorie); bien sûr, selon le droit précis exercé au sein de cette juridiction globale, le contenu des documents (la mention des églises) est plus ou moins exhaustif. On notera que plusieurs de ces documents (les listes établies par l'administration royale), n'étant pas issus d'une procédure à valeur juridique, ne sont pas datés; de fait, étant à usage administratif interne (simples régestes de titres permettant aux agents de prévoir des recettes fiscales ou de retrouver les chartes ayant valeur de preuve en cas de procédure), ils n'ont pas besoin de signes de validation.

On peut diviser ces documents en deux groupes, selon l'autorité de qui en est à l'origine, les papes ou les rois portugais – et cette division correspond *grosso modo* à une différence de nature (comptabilité fiscale ou recensement simple). Proches par leur contenu (des listes de bénéfiques) du point de vue de l'observateur, ces documents sont assez différents par leur fonction première et plus encore par leur usage; ils varient selon

¹² Désormais cité ASV.

¹³ Sont considérées comme lieux de culte les «églises» constituant un bâtiment spécifique et les «chapelles», soit indépendantes, soit à l'intérieur d'une église, ainsi que les «vicairies» (dans la mesure où cette délégation administrative et fiscale implique une cure qui n'est pas mentionnée par ailleurs) et les «commanderies» (des Ordres militaires) La numérotation est conventionnelle, et elle n'est certainement pas exempte d'erreurs du point de vue de la topographie réelle, car nous n'avons pas pu repérer toutes les confusions et répétitions des scribes.

qu'il s'agit de connaître la simple existence d'une église (cas de la liste royale de [1220-1229]), son appartenance à un patron (liste royale de [1220-1229], inventaire royal de [ante 1336], assiette de la décime de 1320), voire les fluctuations de ce patronage (liste royale de [post 1368]), sa valeur fiscale (assiette de la décime de 1320 et liste royale de [ante 1336]) ou ses prestations fiscales réelles (registres pontificaux des vacants de 1320 et des demi-procurations de 1371).

– Outre la différence entre les institutions émettrices, les objectifs divergent largement: on peut opposer les simples listes d'églises (intégrant au besoin les revenus, comme la liste de [ante 1336]), sous forme d'aide-mémoire administratifs sans valeur juridique, qui visent le recensement et surtout permettent l'exercice d'une juridiction (le patronage), aux comptabilités, qui répondent à une opération précise (une perception), constituent une justification à valeur juridique et subordonnent le détail (les bénéfices ecclésiastiques) à un ensemble (la somme totale). En revanche, les préoccupations des commanditaires des documents sont assez semblables; il s'agit toujours de défendre juridictions et revenus et de les exercer ou percevoir – nos registres peuvent souvent servir aux deux fonctions. La fonction purement mémoriale ne se laisse percevoir que dans la liste de [1220-1229] et plus encore dans celle de [post 1368].

– Le rapport des documents avec le terrain est plus ou moins direct, selon qu'ils enregistrent un acte précis (rétrospectivement, par compilation des quittances et autres actes originaux, ou sur le vif) ou qu'ils sont en usage durable, comme instruments de mécanismes administratifs («matrices») de référence pour la production d'actes moins durables, ou documents vivants que l'on surcharge et rature). Avant de revenir plus en détail sur les sources éventuelles de chaque document, on peut noter que certaines listes d'églises, tout comme les pouillés, sont élaborées sur la base de documents préexistants (enquêtes générales d'Alphonse II pour une partie de la liste de [1220-1229], actes de présentation ou régeste de ces actes, registres divers pour la liste de [post 1368] qui a une fonction mémoriale) et ne semblent pas issues directement d'un parcours sur le terrain; le rôle de décime de 1320 est le plus complexe, car, comme pour le recensement des églises des diocèses les plus récents dans la liste de [1220-1229], il semble se fonder en partie sur un travail «de terrain» (contacts avec les bénéficiaires) pour déterminer les revenus mais aussi sur des documents déjà existants (c'est-à-dire une succession de paperasserie faisant perdre l'image primitive, de type inquisitoire, du terrain); quant à la perception des revenus des vacants et des procurations épiscopales par les collecteurs pontificaux en 1320 et 1371, consignée dans leurs livres de comptabilité, elle est à l'origine directe de sa mise par écrit par le collecteur (même si la trace écrite qui nous est conservée est déjà intermédiaire).

– Les méthodes d'obtention de l'information varient selon l'institution impliquée. Connaître la simple existence d'un lieu de culte (ou éventuellement d'un bénéfice, si l'objectif, immédiat ou à terme, est fiscal) est une donnée évidente pour qui en est patron, même s'il n'y met jamais les pieds personnellement: il en conserve les actes de présentation des desservants à la confirmation de l'évêque; ce dernier en est également informé par ce moyen, outre ses tournées pastorales (donnant lieu au paiement de la procuration, certainement consignée dans un registre) et l'assistance de ses clercs à son synode (engendrant une liste de présence et, là aussi, une trace fiscale qu'est la taxe synodale), tous textes lui permettant d'établir les plus efficaces des registres d'églises et de revenus, les pouillés. Quand il s'agit de recenser toutes les églises du royaume (ici

en [1220-1229], c'est-à-dire avant qu'il existe des registres de paiement des décimes), la tâche est plus complexe; le roi peut éventuellement recourir aux pouillés – si ses évêques ne sont pas en conflit avec lui, ce qui est fréquent à partir du règne d'Alphonse II –, mais ils n'existent peut-être pas dans tous les diocèses: on en connaît l'existence très ancienne pour le diocèse de Braga, puis, aux XIV-XV^e siècles, pour ceux de Porto et Coimbra¹⁴.

Enregistrer les paiements est une opération simple, puisque le collecteur est forcément en contact direct, au moins épistolaire, avec le bénéficiaire; le principal problème est ici de technique d'écriture: transformer une comptabilité listant les encaisses financières dans l'ordre, aléatoire, de leur perception (ordre temporel) en une liste ordonnée par circonscription (ordre spatial).

Le plus complexe, du point de vue de la collecte de l'information, est l'estimation (dite «taxation») de la valeur globale des bénéfices, afin d'asseoir justement les prélèvements (épiscopaux, tels que la taxe synodale et la procuration, et pontificaux, comme la décime puis les nombreux impôts de la papauté avignonnaise)¹⁵. Là encore, patron et évêque sont bien placés, puisqu'ils reçoivent annuellement leur tiers des dîmes et autres revenus cléricaux du bénéfice; c'est le cas pour le roi Alphonse IV dans la liste des églises de patronage royal de [ante 1336]. Mais, pour une autorité supérieure et étrangère comme la papauté, l'estimation de tous les bénéfices du royaume/collectorie portugais est difficile (assiette de la décime de 1320); elle ne peut se fonder que sur une enquête, par les collecteurs, sur le terrain, ou sur la consultation d'éventuels pouillés diocésains.

2. Organisation interne des documents

Tous ces documents sont fondamentalement des listes, c'est-à-dire des écrits qui ne sont pas de l'ordre du discours et qui échappent même, par la discontinuité et la décontextualisation qu'elles font subir à leurs éléments, à toute logique linguistique. En revanche, les listes sont le degré suprême de l'organisation des hommes par voie administrative: elles sont l'essence même du «phénomène bureaucratique» – et, en tant qu'«inventaire du monde», elles peuvent même confiner à l'exercice littéraire, depuis la «catalogue des héros» de l'Iliade¹⁶.

Le contraste est frappant entre la complexité des processus mis en œuvre pour les élaborer et l'extrême simplicité formelle du résultat. On a déjà souvent noté que les plus anciens écrits de l'humanité sont de simples listes; l'anthropologue J. Goody, en se référant

¹⁴ Récente mise au point sur ces textes dans João SOALHEIRO, «Censual da diocese de Coimbra – século XIV (ANTT: MCO, Ordem de Cristo/Convento de Tomar, liv. 264)», *Revista de história da sociedade e da cultura*, 6, (2006), pp. 51-90. L'absence ou la rédaction tardive de pouillés (sauf pour Braga, où c'est la précocité à l'échelle européenne qui est marquante) constitue un phénomène propre au Portugal dans l'ensemble ibérique; on notera en comparaison la précocité d'élaboration des pouillés des diocèses de Ségovie, Ávila et Salamanque, en 1247, 1250 et 1260 mais aussi l'inexistence de pouillé pour le diocèse de Ciudad Rodrigo (cf. Angel BARRIOS, «Reposición de la zona meridional del Duero. Fases de ocupación, procedencias y distribución espacial de los grupos repobladores», *Studia historica. Historia medieval*, III-2 (1985), pp. 33-82).

¹⁵ En soi, cette opération fondatrice du point de vue fiscal (quoique soumise ensuite à de constants réajustements), est difficile, même avec une parfaite connaissance des réalités, car les revenus ecclésiastiques sont fluctuants et ceux du temporel sont faciles à sur- ou sous-estimer; et elle donne certainement lieu à de multiples récriminations et marchandages.

¹⁶ Voir Madeleine JEAY, *Le Commerce des mots. L'usage des listes dans la littérature médiévale (XIIe-XVe siècles)*, Genève, 2006.

surtout aux documents administratifs élaborés par les scribes égyptiens, mésopotamiens et crétois, a consacré à la question des réflexions éclairantes¹⁷, quoique leur auteur ait tendance à négliger le caractère mécanique et parcellisé des tâches administratives: au lieu de voir les listes qui nous sont parvenues comme un produit élaboré sciemment et librement par le rédacteur final, il faut les envisager comme le produit d'une longue chaîne aux intervenants multiples – ces listes nous sont conservées précisément parce qu'elles font la synthèse d'autres inventaires plus partiels et de données parcellisées et discontinues.

Dans tous nos registres, la localisation est une donnée essentielle, en ce qu'elle constitue, pour les compilateurs, le critère de différenciation et donc de listage le plus pertinent. Cet enracinement matériel impose aux gestionnaires, par-delà la routine bureaucratique (i.e. la tradition documentaire), des contraintes de compilation plus lourdes par rapport à l'arbitraire observable dans les listes d'hommes et d'objets meubles et dans les lexiques (listes de mots). La conception et l'organisation de l'espace jouent donc dans nos registres un rôle majeur. En-dehors du régeste des actes d'aliénation et d'acquisition de patronage de [post 1368], dont l'organisation est évidemment chronologique, la logique spatiale s'impose à tous les autres critères dans les autres listes; elle est de deux ordres, selon l'échelle, administrative et géographique.

Le cadre de nos documents est le royaume; dans la Péninsule ibérique, il s'impose même au découpage des collectories pontificales (contrairement au royaume de France). Cet espace est subdivisé en diocèses, cadre utilisé dans tous les documents, même quand il ne constitue pas une véritable subdivision du royaume (pour les diocèses ne cadrant pas avec les frontières politiques) – ce qui montre que les monarques portugais ont réussi à imposer leur royaume comme cadre à de nombreuses instances mais non pas aux diocèses, qui ont une ancienneté bien supérieure. Cette organisation générale est logique puisque nos textes portent sur des droits dont l'unité de base (le lieu de culte ou le bénéfice) est religieuse. En revanche, au sein de chaque diocèse, ce sont des unités administratives civiles (*julgado, terra, concelho*) qui constituent majoritairement l'instance immédiatement inférieure au diocèse; ce choix est logique, puisque nos documents (sauf les livres de collectorie de 1320 et 1371, qui sont exclusivement à usage pontifical) sont issus de l'administration ordinaire ou extraordinaire de droits et revenus par les monarques (patronages, perception de la décime).

L'organisation spatiale dans le cadre administratif est plus ou moins explicite, exprimée par la nature de la circonscription ou par le simple nom du chef-lieu; il n'en va pas de même aux niveaux inférieurs. Dans les diocèses les plus anciens (Porto, Braga, Coimbra), les instances religieuses, comme les archiprêtres, jouent un rôle administratif réel et s'imposent donc comme facteur classificatoire notable, quoique les antiques «terres» leur résistent bien. Dans les régions au sud du Mondego, certains groupes d'églises semblent organisés implicitement en *concelhos* et, plus clairement, en agglomérations urbaines¹⁸. Mais c'est la dernière forme d'organisation cohérente que l'on puisse saisir; en effet, l'ordre dans lequel sont juxtaposés ces éventuels groupes n'implique pas toujours une proximité ou une contiguïté et ne révèle aucun parcours sur le terrain; il peut être conventionnel ou constituer parfois un regroupement par patron. Si

¹⁷ Jack GOODY, *La raison graphique. La domestication de la pensée sauvage* (Trad. de l'anglais), Paris, 1979, en particulier pp. 144-164 et *Idem, La logique de l'écriture. Aux origines des sociétés humaines*, Paris, 1986.

¹⁸ Quand une ville compte plusieurs églises, soit au sein du tissu urbain, soit très proches de l'agglomération, celles-ci sont toujours énumérées à la suite.

l'on passe de ces ultimes cadres au contenu, c'est-à-dire aux unités que constituent les lieux de culte¹⁹, la seule cohérence observable dans leur énumération est celle de l'itinéraire, mais elle pose de nombreux problèmes, à commencer par le fait que les percepteurs ne sont jamais allés jusque dans les églises mêmes, y compris pour l'établissement de l'assiette fiscale.

On sait que la liste est à l'origine de la carte²⁰; mais le passage de l'énumération à la représentation simultanée (figurée) des données implique un saut qualitatif. Pour l'époque que nous évoquons, il n'existe pas encore de cartes à l'échelle locale ou régionale, et la logique de l'itinéraire se fonde donc exclusivement sur l'expérience vécue; or, les itinéraires pratiqués sont linéaires et ne sont pas destinés à couvrir un espace dans ses deux dimensions de plan. Les «tournée» d'enquête et, beaucoup plus rarement, de perception dans une vaste zone (de même que le colportage commercial) sont les seuls cas dans lesquels l'administration ne peut se fonder sur la centralité (c'est-à-dire une série d'itinéraires convergeant vers un même point ou partant de celui-ci). Quand il s'agit de parcourir réellement le terrain ou d'établir un classement topographique des églises (à travers les actes les concernant, p.-v. d'enquête, quittances de paiement, actes de présentation à la *cura animarum*), personne ne dispose d'une vision d'ensemble des lieux. Cependant, en-dehors d'incohérences inévitables dans une telle masse de données, l'énumération obéit à un critère topographique de proximité et/ou de contiguïté, critère maintenu rigoureusement sur de longues listes – quand les circonscriptions ne viennent pas les interrompre. Sans constituer des itinéraires optimaux (économisant au maximum la distance), ces classements manifestent une remarquable connaissance du terrain, aussi bien de la part des compilateurs des listes que de la part des administrateurs locaux²¹. De toute manière, il faut encore une fois opposer deux types de documents: les aides-mémoire administratifs se fondent sur une tradition documentaire qui fait perdre de vue la logique topographique ayant pu présider aux classements originels, tandis que les listes issues d'une opération fiscale précise sont, comme on l'a dit, plus nettement liées au terrain et posent donc plus clairement le problème topographique.

3. Apport et limites de l'information selon la nature des documents

Les documents élaborés dans le cadre de la fiscalité pontificale sont les moins originaux, puisque la juridiction papale s'est étendue à l'ensemble de l'Occident médiéval,

¹⁹ Dans les régions au sud du Tage, il n'y a souvent d'église(s) mentionnée(s) qu'au chef-lieu du *concelho*; dans ce cas, cadre et contenu se confondent.

²⁰ Patrick GAUTIER-DALCHÉ, «De la liste à la carte: limite et frontière dans la géographie et la cartographie de l'Occident médiéval», dans *Castrum 4. Frontière et peuplement dans le monde méditerranéen au Moyen-Age*. Actes du colloque d'Erice-Trapani (Italie) tenu du 18 au 25 septembre 1988, Rome-Madrid, 1992, pp. 19-29. Voir aussi le travail de Nathalie BOULOUX, *Culture et savoirs géographiques en Italie au XIV^e siècle*, Turnhout, 2002, pp. 223-235.

²¹ Les hommes de ce temps ne sont pas incapables d'une conception abstraite rigoureuse des grands espaces, à l'échelle du royaume; on y retrouve plus ou moins la logique de l'itinéraire, comme dans une circulaire du roi Alphonse III concernant tous les ports de mer et de terre du sud du royaume en 1254-1255 (éd. *Descobrimientos portugueses. Documentos para a sua história*. Suplemento ao volume I (1057-1460), éd. de João Martins da Silva Marques, Lisbonne 1988, p. 9), mais l'appréhension est parfois «géométrique» (i.e. très abstraite), comme dans le testament du chancelier Estêvão Eanes (ANTT, SS. *Trindade de Santarém, maço 1* [D.P.], doc. 29, en 1279), qui classe du sud au nord ses immenses possessions réparties dans tout l'Algarve et l'Alentejo (avec quelques exceptions dues à la logique patrimoniale).

quoique avec des spécificités régionales et «nationales», dans le cadre administratif assez uniforme de la collectorie; on trouve donc des documents de ce type partout, et les éditeurs français de la collection des «Pouillés» (de l'Académie des Inscriptions et Belles-lettres) ne se sont pas fait faute de les exploiter pour compléter ou remplacer les véritables pouillés (épiscopaux) – sans parler des éditeurs italiens qui ont en fait la publication systématique²².

Plus originaux sont les documents émanant de l'exercice des droits de patronage par les monarques; l'exceptionnelle précocité du répertoire de [1220-1229] doit être soulignée²³, et elle montre à quel point la construction, très moderne, d'un Etat monarchique par voie administrative est liée à l'exercice ou au moins au contrôle de droits sur les lieux de culte. Ces listes sont particulièrement intéressantes, car, si la fiscalité pontificale (et la diplomatique des actes qui en sont issus) a été bien étudiée, l'administration monarchique portugaise n'est pas encore connue dans tous ses aspects. En outre, les documents ici édités qui émanent de l'exercice du patronage sont en étroit rapport avec d'autres documents – qui mériteraient une édition propre –, à savoir les régestes d'actes de présentation des desservants que deux monarques, Alphonse III et Denis, ont fait compiler entre 1279 et 1321; outre le lien direct existant parfois entre eux, ces deux types de registres administratifs sont en coïncidence chronologique notable²⁴.

Comme cette époque est celle de la mise en place des bases fondamentales de la centralisation royale (après les efforts précurseurs des années 1210-1220), il semble que l'exercice du droit de patronage ait été un des éléments forts de la construction de l'Etat monarchique à la charnière des XIII et XIV^e siècles (puis un élément secondaire dans la suite du XIV^e et au XV^e siècles), parce que les lieux de culte constituent l'ancrage territorial le mieux implanté (le plus abondamment représenté et le plus uniforme) pour exercer des droits sur les hommes. Encore au cours du XVI^e siècle, les monarques non seulement font compiler des listes de patronages mises à jour, mais, dans le cadre de la grande réforme des archives royales dite «*Leitura Nova*», considèrent ce droit comme assez spécifique pour y consacrer les registres les plus spécialisés sur le plan juridictionnel (livres dits de «*Padroados*»). J. Mattoso avait déjà noté, il y a plus de vingt ans, que l'élaboration de nouveaux instruments écrits (registres de présentation patronale, recensements d'églises) met en œuvre la stratégie d'extension du patronage royal – dont l'aspect le plus connu est la réserve pour la Couronne, décrétée par Alphonse III en 1258, des patronages de toutes les églises nouvelles et de toutes les églises paroissiales jusqu'alors sans seigneurs (dépouillant de ce fait les communautés d'habitants fondatrices et détentrices de leurs propres temples)²⁵.

²² Collection *Rationes decimarum Italiae*.

²³ Il est possible qu'il ait existé un souci comptable encore plus ancien, puisque le second testament du roi Sanche I suggère de façon très approximative qu'il existe un millier d'églises (paroissiales ?) au début du XIII^e siècle: legs «*caliis ecclesiis meu regni Ilm morabitinis, scilicet unicuique illarum II morabitinis*» (*Documentos de D. Sancho I (1174-1211)*, éd. de Rui de Azevedo e.a., Coimbra, 1979, p. 298).

²⁴ Voir Bernardo de SÁ-NOGUEIRA «A organização do padroado régio durante o reinado de D. Dinis. Lista das apresentações (1279-1321)», dans *Arqueologia do Estado. 1as jornadas sobre formas de organização e exercício dos poderes na Europa do Sul, séculos XIII-XVIII. Comunicações*. Vol. 1, Lisbonne, 1988, pp. 421-445 et Stéphane BOISSELLIER, «Le plus ancien registre de la gestion patronale royale portugaise (Afonso III, 1258) (édition des *Gavetas* n° XIX, *maço* 14, doc. 2 et *maço* 15, doc. 46)», *Media Aetas. Caderno de estudos medievais*, 4, 2a série («Actas do colóquio *A cidade e o campo entre os finais da Idade Média e os alvares da Modernidade* (2^a parte)») (2009-2010), pp. 117-131.

²⁵ José MATTOSO, *Identificação de um País. Ensaio sobre as origens de Portugal 1096-1325*. Volume II – *composição*, Lisbonne, 1988 (3^e éd.), pp. 162-163.

D'ailleurs, l'évolution de la fiscalité monarchique vers un «Etat de finance» s'articule étroitement avec la fiscalité ecclésiastique. Aux prises avec un système de prélèvement encore largement féodal²⁶ (parce que «concurréné» par les revenus propres d'un immense patrimoine foncier), les monarques modernisateurs, d'Alphonse III à Pierre I, prennent pour modèle de fiscalité publique l'Eglise, qui pratique depuis longtemps le seul impôt direct et universel, la dîme, et dont les procédures de prélèvement sont exemplaires, au moins pour les impôts épiscopaux²⁷. Plus concrètement, ils ont aussi le souci de capter les deniers de l'Eglise pour subvenir aux charges de la Couronne; de fait, passés les flux de métal précieux issus du pillage et du rançonnement des villes andalouses, le Trésor royal apparaît modeste. Par le patronage d'un grand nombre d'églises locales, les rois portugais réussissent depuis longtemps à canaliser les revenus des institutions religieuses – et cette préoccupation ne leur est pas propre, puisque de nombreux autres patrons laïcs ont tout fait pour maintenir leurs droits financiers, notamment l'exercice d'un droit d'auberge (*pousadia*) fortement éclairé par les conflits qu'il engendre –; ce qui est nouveau, à partir de 1320, est l'usage de la décime, partagée avec la papauté.

Le principal point commun de ces documents, outre leur contenu administratif et leur objet (les bénéfices), est leur zone d'application: c'est aussi leur principal mérite que de couvrir l'ensemble du Portugal. Néanmoins, du point de vue qui préoccupe l'historiographie actuelle (étude la plus exhaustive possible des phénomènes), ces documents sont de valeur variable. Tout d'abord, selon l'action administrative et l'autorité émettrice, cette couverture géographique est d'une densité très variable.

– Les listes élaborées exclusivement pour la gestion du patronage royal ([*ante* 1336] et [*post* 1368]) sont les moins exhaustives; certes, le roi exerce des droits de patronage dans tout le royaume mais non pas, tant s'en faut, sur toutes les églises, et, de plus, cette emprise varie selon les régions; en revanche, contrairement aux autres documents, ses registres mentionnent jusqu'aux églises mineures où il exerce la présentation (par exemple, dans la liste de [1220-1229], l'église S. Mathieu de Lisbonne [16], qui est une simple *capella*²⁸). De même, la liste des bénéfices vacants en 1320 est aléatoire.

– Le livre de gestion de la collectorie de Portugal de 1371 nous fournit une image déjà plus complète de l'occupation religieuse de l'espace, car le paiement des procurations (*collecta*) à l'évêque est un droit permanent et largement répandu; néanmoins, il est loin d'atteindre directement tous les lieux de culte et varie selon les diocèses: on a là les déficiences classiques des documents issus directement de l'administration de la fiscalité. Dans ces deux types de documents, l'image que l'on a est l'emprise exercée par une autorité, plus ou moins directement impliquée dans la vie religieuse, sur les lieux de culte.

²⁶ Cf. Stéphane BOISSELLIER, «Les rapports entre prélèvement fiscal et mécanismes économiques: leurs représentations dans les Cortes au Portugal dans la première moitié du XIV^e siècle», dans Simonetta Cavaciocchi (éd.), *La fiscalità nell'economia europea. Secc. XIII-XVIII, Atti XXXIX Settimana di Studi*, Florence, 2008, pp. 1083-1103.

²⁷ Ainsi, la *luctuosa* (droit de dépouille) perçue par les évêques sur les biens de leurs clercs, qui inspire un identique prélèvement seigneurial perçu sur des hommes libres (comme le sont les clercs, donc non assimilable à une «mainmorte» servile) en vertu de la concession d'une terre ou même de la sujétion publique.

²⁸ Cf. l'enquête de 1220-1221 sur Lisbonne (éd. José Manuel VARGAS, «O património das Ordens militares em Lisboa, Sintra e Torres Vedras, segundo uma inquirição do reinado de D. Afonso II», dans I. C. F. Fernandes (coord.), *Ordens militares. Guerra, religião, poder e cultura. Actas do III encontro sobre Ordens Militares Palmela*, 22 a 25 de janeiro de 1998, Lisbonne, 1999, vol. 2, p. 122).

– Le livre de la décime de 1320 nous offre la photographie la plus complète de la géographie religieuse à l'échelle du royaume, car le paiement de la décime, imposé par une autorité extérieure sans considération juridictionnelle, affecte directement tous les bénéficiaires ayant une autonomie financière; toutes les églises portugaises ne sont donc pas mentionnées dans ce document – et certains bénéficiaires cités ne correspondent pas à des lieux de culte (tels les commanderies des Ordres militaires ou les dignités canoniales) –, parce qu'elles n'effectuent pas toutes le paiement directement, mais on est sûr d'avoir une liste assez complète des points forts de la polarisation religieuse de l'espace, à l'exception des institutions patronnes explicitement exemptées du paiement – le principal problème étant la variabilité régionale de cette polarisation, en fonction du peuplement et de l'organisation socio-politique.

Le médiéviste désireux d'étudier l'organisation religieuse de l'espace d'un territoire donné dispose normalement de sources meilleures que celles que nous éditons, à commencer, dans le cadre diocésain, par les pouillés, qui sont plus exhaustifs, car leur objectif est non seulement fiscal mais aussi de pur recensement (à la limite de la fonction purement mémoriale); à une échelle comparable (régionale ou sub-régionale), les enquêtes administratives d'Alphonse II et III sont aussi des documents d'une qualité admirable. À une échelle plus locale, les zones fortement prises en main par une institution paperassière offrent des chartiers et cartulaires donnant une image plus précise que les documents édités ici. Mais, à l'échelle de tout le Portugal, les précédents documents sont très inégalement répartis; alors que toutes ces sources se cumulent au nord du Mondego, les régions méridionales (sauf l'Estremadura, qui jouit de la présence des monastères d'Alcobaça et S. Vicente de Lisbonne, et une partie des Beiras, avec les monastères de Coimbra) sont beaucoup moins bien «couvertes», en dehors d'îlots ponctuels (Portel, Avis, dans lesquels la documentation est en outre tardive). Le principal mérite de nos documents – mais il est immense – est donc d'offrir une couverture à peu près homogène de l'ensemble du territoire.

4. Les types de données et leur traitement historique potentiel²⁹

Comme dans toutes les listes issues de l'administration, les données enregistrées par ces documents sont minces car étroitement focalisées; on est loin de la richesse foisonnante des *Inquirições* royales. Néanmoins, ces informations sont susceptibles de traitements dont les résultats ne sont pas négligeables.

On l'a dit, les registres ici édités n'ont pas été l'objet d'une grande attention; le plus utilisé a été le compte de décime de 1320, grâce à l'édition de sa copie (défectueuse) d'Ancien Régime par F. de Almeida: de ce fait, leurs données ont rarement été traitées de façon exhaustive. Quand nos documents sont utilisés, c'est ponctuellement, dans des études qui restent fondamentalement des monographies locales (depuis le diocèse ou un Ordre militaire jusqu'à l'établissement religieux isolé) – les exploitations les plus systématiques se trouvant dans les études d'un

²⁹ Nous présenterons ici le point de vue de l'historiographie portugaise (en recourant, outre un dépouillement personnel, aux bilans historiographiques de Hermínia VILAR, «História da igreja medieval em Portugal: um percurso possível pelas provas académicas (1995-2000)», *Lusitania Sacra*, 13-14, 2^e série («A historiografia religiosa medieval hoje: temas e problemas») (2001-2002), pp. 569-581 et Maria Helena da Cruz COELHO, «O que se vem investigando em história da Igreja em Portugal em tempos medievais», *Medievalismo. Boletín de la Sociedad Española de Estudios Medievales*, 16 (2006), pp. 205-223). Des travaux espagnols (exclusivement), relatifs à la fiscalité pontificale, sont brièvement présentés dans Jorge DIAZ IBAÑEZ, «El pontificado y los reinos peninsulares durante la Edad Media. Balance historiográfico», *En la España medieval*, 24 (2001), pp. 465-536 (ici p. 491-492).

diocèse tout entier – ou des travaux portant sur une catégorie de clercs (chapitre cathédral, chancellerie); font exception les études d'hagionymie (et, plus largement, les travaux sur le «sentiment religieux») ainsi que des rapports entre juridiction ecclésiastique et pouvoir royal³⁰.

Tout d'abord, toutes les opérations administratives doivent être mises par écrit de façon cohérente et utilisable. Le simple agencement des mentions dans les répertoires est donc un objet d'étude pour l'histoire de l'administration, qui est un élément moteur de la culture et de la conformation socio-politique des sociétés occidentales. Dans le domaine de la comptabilité, notamment, nos registres fiscaux sont riches de données éclairantes, qui attendent encore leur historien³¹: ratures dans la saisie des sommes, emploi des lettres et des chiffres (parfois combinés, du type «LXta»), exactitude des totaux, emploi alterné du latin et du vernaculaire dans les libellés des totaux... Plus largement, les présentations codicologiques qui suivront peuvent servir, espérons-nous, à une analyse des pratiques d'écriture.

Comme on l'a signalé plus haut, l'organisation globale des documents est révélatrice de leur processus d'élaboration; à ce titre, elle nous renseigne sur les méthodes de fonctionnement de l'administration royale portugaise³², au moins dans son mode de production scripturaire. En outre, l'existence même et la structure des *rationes decimarum* «portugais» permettent elles aussi d'avancer quelques idées sur le rôle qu'a exercé la fiscalité pontificale avignonnaise dans le développement de l'encadrement administratif et des processus de mise par écrit au Portugal même³³. La réduction à l'écrit des réalités matérielles et immatérielles (la *literacy*) et le rôle de l'écrit dans la formation des pouvoirs et des rapports sociaux – deux aspects du «phénomène administratif», qui est à la base des sociétés complexes et des Etats – sont actuellement l'objet d'une réflexion approfondie³⁴; le dossier édité ici peut apporter quelques lumières sur ces problèmes, notamment par la *réunion* donc l'étude en série de documents du même type.

Nous ne reviendrons pas sur cet aspect intrinsèque des registres, qui a fait l'objet de développements quand nous avons tenté d'élucider leur origine et leur nature (et qui sera repris dans la présentation de chaque source), mais il apporte une dimension critique à toutes les suggestions de recherches qui suivent. Ainsi, comme on l'a dit, dans les registres fiscaux, l'organisation spatiale s'impose à tous les autres critères, notamment aux regroupements juridictionnels (par patron d'églises); mais elle est de deux ordres, selon l'échelle, administrative

³⁰ Pour la période qui nous concerne, voir surtout Maria João Violante BRANCO, *Poder real e eclesiástico. A evolução do conceito de soberania régia e a sua relação com a praxis política de Sancho I e Afonso II*, Lisbonne, 1999 [thèse doctorale de l'Universidade Aberta de Lisboa, inédite] et Margarida Garcez Ventura, *Igreja e poder no século XV. Dinastia de Avis e liberdades eclesiásticas (1383-1450)*, Lisbonne, 1997.

³¹ Il existe de nombreux travaux codicologiques, fortement orientés vers les manuscrits «littéraires» et focalisés sur la notion d'auteur, très techniques; un début de réflexion d'historiens des sociétés peut être trouvée dans les travaux rassemblés dans N. COQUERY, F. MENANT, F. WEBER (dir.), *Ecrire, compter, mesurer. Vers une histoire des rationalités pratiques*, Paris, 2006.

³² Pour les listes élaborées par les collecteurs pontificaux, cette approche a été l'objet de très nombreuses études.

³³ On trouvera de précieux renseignements sur les processus scripturaires du «gouvernement par la grâce» dans les monumentales introductions érudites de la non moins monumentale édition partielle (concernant le seul Portugal) des registres de suppliques du Vatican par le Père A. D. de Sousa Costa, réalisée dans le cadre de son activité à l'Université grégorienne (*Monumenta Portugaliae Vaticana. Documentos publicados com introdução e notas*, éd. de António Domingues de Sousa COSTA, Rome-Porto-Braga, 1968-1982 (5 vol.).

³⁴ Voir par exemple Michel LAUWERS, «Memoria. A propos d'un objet d'histoire en Allemagne» et Hagen KELLER, «Oralité et écriture», dans J.-C. Schmitt et O. G. Oexle (dir.), *Les tendances actuelles de l'histoire du Moyen Âge en France et en Allemagne. Actes des colloques de Sèvres (1997) et Göttingen (1998) organisés par le CNRS et le Max-Planck-Institut für Geschichte*, Paris, 2002, pp. 105-126 et 127-142.

et géographique. Or, à l'échelle administrative, celle des groupes de bénéfices, elle ne reflète pas totalement l'administration réelle; certes, les opérations pontificales se coulent dans les cadres existants, mais la logique d'exposé est «littéraire». Une partie de nos données peut donc alimenter l'étude de la *conception* de l'espace, autant que de son organisation matérielle.

Les listes issues directement du patronage royal (et, dans une moindre mesure, celles qui impliquent la monarchie comme tutelle de toutes les églises du royaume – cas des décimes) permettent d'étudier les stratégies politiques monarchiques; la nomination des curés par les rois, surtout dans les régions fortement féodalises (cas de l'Entre-Douro-et-Minho), offre autant de têtes de pont pour affirmer la juridiction souveraine – et le patronage paroissial constitue une rubrique à part entière dans les grandes enquêtes royales de 1258 (ainsi que dans le remaniement de celles de 1220), qui sont destinées à combattre les juridictions féodales. Il s'agit d'une approche institutionnelle, qui, curieusement, a été peu cultivée dans les travaux récents, à cause d'une orientation de l'historiographie «politique» vers la prosopographie des bureaucrates ou l'idéologie politique; certes, les enquêtes d'Alphonse II et III ont été exploitées en ce sens (quoiqu'avec plus d'attention envers le patrimoine et la juridiction «civile» qu'envers le contrôle des églises, à cause de la nature de ces sources)³⁵, mais les documents que nous éditons permettent d'étendre l'étude à l'ensemble du royaume et de la systématiser pour les diocèses les plus «sensibles» (Braga et Porto). Par ailleurs, les montants des revenus paroissiaux de la Couronne devraient être intégrés dans l'étude des finances royales.

Même si elles sont moins riches que les registres de présentation des desservants à la confirmation épiscopale, nos listes permettent évidemment d'effleurer les relations de la monarchie avec l'Eglise. Comme on le verra plus loin (§ 5), ce sont les registres issus de la fiscalité pontificale qui sont le mieux utilisables pour cette approche, quoique surtout dans le sens d'une histoire diplomatique. Mais, si les relations entre le Portugal et le Saint-Siège ont été bien éclairées (d'un point de vue politique et ecclésiologique, essentiellement) pour la naissance même du royaume, pour son premier siècle d'existence, puis pour la période du Grand Schisme³⁶, la période couverte par nos documents (1320-1371) ne l'a pas été autant³⁷.

³⁵ Par exemple José MATTOSO, Luís KRUS, Amélia Aguiar ANDRADE, *O castelo e a feira. A terra de Santa Maria nos séculos XI a XIII*, Lisbonne, 1989 et Maria Fernanda MAURICIO, *Entre Douro e Tâmega e as inquirições afonsinas e dionisinas*, Lisbonne, 1997.

³⁶ Voir surtout Carl ERDMANN, *O papado e Portugal no primeiro século da história portuguesa* (trad. portuguese), Coimbra, 1935; divers articles dans *8º centenário do reconhecimento de Portugal pela Santa Sé (bula «Manifestis probatum» - 23 maio de 1179). Comemoração académica*, Lisbonne, 1979; Maria Teresa Nobre VELOSO, *D. Afonso II. Relações de Portugal com a Santa Sé durante o seu reinado*, Coimbra, 2000; Maria Alegria Fernandes MARQUES, *O papado e Portugal no tempo de D. Afonso III (1245-1279)*, Coimbra, 1990 (thèse inédite, dont on peut voir un bref résumé dans *Idem*, «Intervenções pontificias na Península no início do séc. XIII (1198-1216)», *Actas das II jornadas luso-espanholas de história medieval*. Vol. IV, Porto, 1990, pp. 1213-1226); Júlio Cesar BAPTISTA, «Portugal e o Cisma do Ocidente», *Lusitania Sacra*, 1 (1956), pp. 65-203 et M. G. VENTURA, *Igreja e poder*. Un résumé récent commode (mais avec bibliographie seulement sur l'époque moderne et contemporaine) de David Sampaio Dias BARBOSA, «Santa Sé e Portugal», dans Carlos Moreira AZEVEDO (dir.), *Dicionário de história religiosa de Portugal*, Lisbonne, 2000, vol. 4, pp. 155-164.

³⁷ On peut espérer beaucoup des travaux en cours de M. Farello et A. Saraiva (dont on peut voir déjà, entre autres, Anísio Miguel de Sousa Saraiva, «O processo de inquirição do espólio de um prelado trecentista: D. Afonso Pires, bispo do Porto (1359-1372)», *Lusitania Sacra*, 13-14, 2^e série («A historiografia religiosa medieval hoje: temas e problemas») (2001-2), pp. 197-228).

Plus largement, nos documents attestent abondamment la circulation des différentes juridictions sur les églises; s'ils sont tous largement postérieurs à la Réforme grégorienne, qui a redéfini les droits de patronage³⁸, et ne peuvent donc éclairer la formation de ces droits, la mise en série de certains de nos registres fournit une base quantifiée à l'évolution de l'exercice du patronage, au-delà des nombreuses études de cas réalisées à partir des documents contentieux. Bien sûr, les problèmes complexes de droit canonique que pose la gestion des bénéfices ecclésiastiques ne peuvent être traités qu'en intégrant les normes législatives théoriques³⁹, mais nos registres complètent utilement ces dernières en nous fournissant, certes plus allusivement que les actes, un aperçu des pratiques.

Les listes exhaustives d'églises paroissiales ont de fortes potentialités pour une approche spatiale. Dans tous nos registres, la localisation est une donnée essentielle en ce qu'elle constitue, pour les compilateurs, le seul critère de différenciation pertinent des *items*. Cet enracinement matériel des bénéfices supportant la fiscalité impose la structure topographique dans nos registres⁴⁰, même quand c'est une liste de perceptions, s'inscrivant dans une matrice documentaire toute prête. Ainsi, dans le registre de 1371: du point de vue documentaire, le collecteur Bertrand de Mazel se contente de mettre à jour et compléter les comptes de Guillaume Pilote, ancien collecteur, décédé au cours de son mandat; son travail propre étant une simple audition des comptes des sous-collecteurs, il se contente d'auditionner les comptes à partir de la dernière reddition. Mais, comme la *procuratio* épiscopale qu'il collecte pour le pape est devenue un impôt permanent, elle n'est évidemment plus réglée seulement à la visite de l'évêque, et elle est perçue au siège du diocèse; l'enregistrement original des paiements pourrait donc être chronologique. Pourtant, la mise au net finale des recettes s'inscrit dans la «matrice» fournie par des écrits antérieurs, notamment le livre de décime de 1320, qui, en tant qu'inventaire synoptique d'estimations fiscales locales, offre un cadre topographique.

Une information capitale est tout simplement le nom des lieux, dont la seule mention dans ce type de sources implique la présence d'un temple, dont la nature est d'ailleurs précisée; il s'agit donc de lieux peuplés – avec un habitat *in situ* ou aux alentours, selon que le peuplement est concentré ou dispersé – et ayant une certaine «consistance», puisque leur église est assez importante pour s'intégrer dans un système administratif: on a donc là une image indirecte des points forts du peuplement, d'autant plus fiable que la donnée toponymique est une des deux seules à figurer systématiquement. Pour certains habitats mineurs (assez nombreux dans le sud), la mention de leur église est le plus ancien témoignage

³⁸ On peut encore voir le commode article d'Henri LECLERCQ, «Patronage [des églises]», dans *Dictionnaire d'archéologie chrétienne et de liturgie*, tome XIII – vol. 1, Paris, col. 2563-2568.

³⁹ Par exemple les synthèses de Guillaume MOLLAT, art. «Bénéfices ecclésiastiques», dans *Dictionnaire d'histoire et de géographie ecclésiastiques*, tome VII, Paris, 1934, col. 1237-1270 et «Bénéfices ecclésiastiques en Occident», dans *Dictionnaire de droit canonique*, tome II, Paris, 1937, col. 407-449. Dans la même approche juridique classique, des éléments plus spécifiquement portugais dans Miguel de OLIVEIRA, *As paróquias rurais portuguesas. Sua origem e formação*, Lisbonne, 1950; les approches anciennes de l'historiographie portugaise sont résumées par José MATTOSO, «A história das paróquias em Portugal», dans *Idem, Portugal medieval. Novas interpretações*, Lisbonne, 1992 (2^e éd.), pp. 37-56.

⁴⁰ Dans le répertoire de 1371, c'est seulement dans la collecte des annates (impôt casuel et non pas général) que le percepteur pontifical, allant d'un siège diocésain à l'autre selon un itinéraire sud-nord éventuellement réel (Silves-Évora-Lisbonne-Lamego-Guarda), reçoit des sous-collecteurs des listes de paiement, qui, elles, enregistrent probablement les vacances dans l'ordre chronologique, en tout cas sans logique spatiale.

de leur existence (parfois le seul jusqu'au XV^e siècle); pour d'autres, le seul toponyme est révélateur de la nature du peuplement (abondance remarquable des formations en «*aldeia de X*», X étant un individu, dans certaines zones de Beira intérieure) ou de son évolution (une «*Aldeia que fuit Domni Salvatoris*» dans la même région).

Si cet inventaire de la topographie «civile» du peuplement fourni par nos registres d'églises reste sous-exploité dans les monographies régionales, focalisées sur le phénomène de polarisation castrale de l'espace depuis l'émergence du paradigme de l'«*incastellamento*»⁴¹, en revanche, certaines études ecclésiologiques (surtout les monographies diocésaines)⁴² l'utilisent systématiquement, quoique plus ou moins marginalement selon qu'il existe ou non des pouillés épiscopaux, pour établir la géographie ecclésiastique de leur zone d'étude⁴³. Le principal usage de cette donnée est une cartographie des bénéfices, le plus souvent en simple localisation⁴⁴, donc dans une stricte perspective de topographie religieuse⁴⁵ ou d'étude du peuplement et de démographie.

Ces lieux étant regroupés plus ou moins clairement en diverses circonscriptions (dont la nature est définie, sous le qualificatif de *terra* par exemple, ou qui sont nommées seulement par le toponyme du chef-lieu), nos sources apportent quelques données (avec une répétitivité et une continuité suffisantes pour cerner des évolutions)⁴⁶ au dossier déjà fourni sur l'organisation administrative de l'espace – ici d'un point de vue plus strictement clérical. Cependant, si les divisions administratives des diocèses septentrionaux apparaissent de plus en plus systématiques et cohérentes au fil des documents, celles des régions au

⁴¹ A contrario, voir Pedro Gomes BARBOSA, *Povoamento e estrutura agrícola na Estremadura central. Séc. XII a 1325*, Lisbonne, 1992 et surtout S. BOISSELLIER, *Le peuplement médiéval*, Manuel Silvio CONDE, *Uma paisagem humanizada. O Médio Tejo nos finais da Idade Média*, Cascais, 2000 (2 vol.), Mário VIANA, *Espaço e povoamento numa vila portuguesa (Santarém 1147-1350)*, Casal de Cambra/Lisbonne, 2007 et les travaux en cours de Luís Carlos Amaral sur l'entre Douro et Minho.

⁴² Voir principalement A. J. da COSTA, *O bispo D. Pedro*; A. de Almeida FERNANDES, «As origens nas igrejas Dúrio-Beiroas (fundações, padroados e oragos)», *Boletim da Casa regional da Beira-Douro*, ano IX (1960), pp. 363-367; ano X (1961), pp. 18-23, 81-86, 103-108, 138-146, 162-167, 194-199, 240-244, 273-279, 300-304; ano XI (1962), pp. 9-15, 72-77, 102-108, 135-142, 162-166, 207-210, 226-230, 294-299, 357-359; ano XII (1963), pp. 37-43, 68-73; José MARQUES, *A arquidiocese de Braga no século XV*, Lisbonne, 1988; Domingos A. MOREIRA, «Freguesias da diocese do Porto. Elementos onomásticos alti-medievais», *Boletim cultural. Câmara municipal do Porto*, 34, fasc. 1-2 (1971), pp. 19-149, 34, fasc. 3-4 (1971), pp. 336-417, 35, fasc. 1-2 (1972), pp. 141-237, 2, 2^e série (1984), pp. 7-86, 3-4, 2^e série (1985-1986), pp. 61-157, 5-6, 2^e série (1987-1988), pp. 7-53, 7-8, 2^e série (1989-1990), pp. 7-117; Hermínia Vasconcelos VILAR, *As dimensões de um poder. A diocese de Évora na Idade Média*, Lisbonne, 1999 et Anísio Miguel de Sousa SARAIVA, *A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV*, Leiria, 2003.

⁴³ Voir aussi Teresa de Jesus RODRIGUES, *O Entre Minho e Lima de 1381 a 1514. Antecedentes e evolução da comarca eclesiástica de Valença do Minho*, Viana do Castelo, 2002.

⁴⁴ A. H. de Oliveira MARQUES, *Portugal na crise dos séculos XIV e XV* («Nova história de Portugal», vol. IV), Lisbonne, 1987, p. 17, J. L. MARTIN, «El poblamiento de Portugal», H. VILAR, *As dimensões de um poder*, A. M. de S. SARAIVA, *A Sé de Lamego*; l'étude la plus détaillée dans cette optique (quoique sans cartographie d'ensemble) est réalisée par Bernardo de Sá-NOGUEIRA (chap. «O espaço eclesiástico em território português (1096-1415)»), dans A. M. S. A. Rodrigues (coord.), *Formação e limites da cristandade* («História religiosa de Portugal», vol. I), Lisbonne, 2000, pp. 142-201.

⁴⁵ C'est la perspective, entre autres, de Ana Maria Seabra de Almeida RODRIGUES, «A formação da rede paroquial no Portugal medieval», dans Manuel GONZÁLEZ-JIMÉNEZ (ed.), *La Península Ibérica entre el Mediterráneo y el Atlántico. Siglos XIII-XV. Cádiz, 1-4 de abril de 2003*, Sevilla-Cádiz, 2006, pp. 685-694.

⁴⁶ Pour prendre l'exemple le plus simple, l'absence de subdivision des diocèses de Porto et Coimbra dans la liste de [1220-1229] et leur apparition dans la liste de 1320.

sud du Mondego ne «couvrent» pas exhaustivement le territoire, et leur mention dans les mss. peut même être source d'erreurs; en effet, les circonscriptions sont placées comme titre au début d'une série d'églises, mais, jusqu'à atteindre le titre suivant, les scribes n'introduisent aucune césure, et on ne sait donc pas quand cette série s'interrompt (pour laisser place à des églises qui ne sont incluses, elles, dans aucune circonscription); faute d'une étude détaillée sur la géographie administrative⁴⁷ (qui aurait permis d'introduire les césures nécessaires), nous avons été obligés de respecter dans l'édition cette mise en page imprécise des mss⁴⁸.

Tous nos documents sont organisés par diocèse (à l'exception du registre royal [*post* 1368]). La mention de toutes les églises principales (financièrement) au sein de ce cadre permet d'en dessiner précisément les limites; à notre connaissance, l'étude minutieuse (à l'échelle kilométrique) de ces frontières n'a pas été réalisée, contrairement aux conflits frontaliers entre diocèses (sur la base de procès et d'arbitrages) qui constituent un champ d'études classique⁴⁹. On peut également calculer la densité des églises par diocèse et surtout observer les densités réelles (locales et supralocales, à l'échelle de quelques dizaines ou centaines de km²)⁵⁰.

L'approche ecclésiologique se nourrira aussi d'une autre donnée, la nature du bénéfice (église, chapelle, chapellenie, cure, vicairie), qui est également stipulée; mais il s'agit d'une nomenclature interne aux principaux lieux de culte, d'interprétation parfois difficile. Pour les listes les plus exhaustives, qui n'indiquent précisément que les chefs-lieux paroissiaux (qualifiés très majoritairement d'*ecclesia*), une étude plus utile est d'insérer ces églises principales dans un recensement (concrètement dans une carte) de tous les lieux de culte, réalisé à partir d'autres sources, ce qui permet d'entrevoir les rapports juridictionnels entre les chefs-lieux paroissiaux et le réseau de chapelles locales dissimulé par la centralisation des revenus paroissiaux (critère à la base de nos documents) dans le cadre d'un décimaire⁵¹; la nature réelle des bénéfices cités dans nos listes, au-delà de leur

⁴⁷ De nombreuses suggestions empiriques, toutefois, de B. SA-NOGUEIRA, «O espaço eclesiástico em território português (1096-1415)», pp. 142-195.

⁴⁸ Les transcrits/traducteurs du XVIII^e siècle du livre de décime de 1320 ont perpétué l'imprécision à cet égard, et leur travail, diffusé par l'édition qu'en a fait Fortunato de ALMEIDA («Catálogo de todas as igrejas, comendas e mosteiros que havia nos reinos de Portugal e Algarves pelos anos 1320 e 1321 », dans *Idem, História da Igreja em Portugal* (vol. IV), Lisbonne, 1971, pp. 90-144) est source d'erreurs dans certaines études actuelles. Dans le diocèse d'Évora par exemple, le livre mentionne fort peu de véritables circonscriptions; les titres qui sont cités sont seulement des noms de villes où il existe plusieurs églises, ce qui constitue une facilité d'écriture pour les scribes; comme l'ordre d'apparition des localités suit une certaine logique topographique, on peut admettre à la rigueur que les quelques églises suivant celles de la ville-titre sont incluses dans la même rubrique et qu'il existe donc une véritable circonscription, ne serait-ce que le cadre municipal – ces villes-titres étant des chefs-lieux de municipes. Mais l'emploi d'un titre par les compilateurs est tout à fait aléatoire et on ne peut admettre que toutes les localités énumérées sous les rubriques de Monforte (Noudar et Benavente par exemple) ou Odemira (Mourão et Serpa !), jusqu'au titre suivant, entrent dans la «circonscription» de ces dernières.

⁴⁹ Par exemple Hermínia Vasconcelos VILAR, «Uma fronteira entre poderes: as dioceses de Évora e da Guarda no nordeste alentejano», *Revista de Guimarães*, 106 (1996), pp. 152-174, disponible en ligne à www.csarmento.uminho.pt/docs/ndat/rg/RG106_11.pdf.

⁵⁰ Sur le plan méthodologique, il convient de prendre en compte la date de formation des circonscriptions (archidiaconés, archiprêtres) pour la pertinence de ce calcul: si les diocèses constituent un cadre ancien, les archiprêtres viennent se surimposer au réseau existant et ne deviennent que tardivement un véritable cadre administratif, et ils ne sont donc pas forcément l'unité pertinente pour compter le nombre d'églises.

⁵¹ C'est ce que j'ai fait dans S. BOISELLIER, *Le peuplement médiéval*.

nomenclature administrative imprécise, apparaît mieux en restituant ce réseau dans son intégralité. Ce travail est évidemment plus rentable pour les diocèses où le peuplement est concentré et dans lesquels le système municipal implique une forte centralité administrative des églises des chefs-lieux (souvent des collégiales), à la tête d'un décimaire – en revanche, dans la partie occidentale du diocèse de Braga et dans la majorité du diocèse de Porto, à l'habitat très dispersé, chaque lieu de culte recensé est une église paroissiale contrôlant ses propres revenus, ce qui explique le nombre très élevé des églises mentionnées dans nos sources pour ces diocèses.

Un élément fort utile – et heureusement présent dans tous les documents édités ici – pour l'histoire des mentalités religieuses et de la liturgie (au sens large) est le titre des églises, quoiqu'il ne figure malheureusement pas de façon systématique. D'ailleurs, pour ce thème, les répertoires médiévaux ne constituent pas, au moins pour les diocèses méridionaux, le meilleur matériau, car ils sont focalisés sur les seules églises majeures, ayant une autonomie financière (chefs-lieux de paroisse), aux dépens des nombreuses chapelles et «églises-filles» et plus encore des chapellenies fondées par des particuliers dans les temples paroissiaux, qui sont aussi intéressantes du point de vue hagionymique, notamment en ce qu'elles introduisent une plus grande variété de vocables; c'est ce qui explique que de nombreuses études dans ce domaine, même de médiévistes (et même pour les travaux relatifs à l'hagionymie septentrionale, pourtant bien éclairée par nos registres)⁵², recourent à d'autres recueils hagionymiques, quoiqu'ils soient souvent beaucoup moins pertinents (dictionnaires chorographiques du XVIII^e siècle, notamment). C'est dans cette optique d'histoire liturgique que certains de nos registres (principalement le recensement royal de [1220-1229] et l'assiette de la décime de 1320) ont pourtant été le plus exploités, à la suite des travaux de P. David⁵³; actuellement, ce dossier est repris dans de nouvelles perspectives, de type sociologique ou anthropologique⁵⁴.

Les listes de paiement (de la décime, des revenus vacants et des procurations épiscopales) nous offrent, en outre, des données relatives à la surface financière des églises; potentiellement d'un très grand intérêt, l'usage de ces chiffres – au-delà de leur fonction justificatrice pour le collecteur auprès des contrôleurs de la Chambre apostolique – est délicat s'il s'agit d'en tirer des conclusions économiques et démographiques⁵⁵.

⁵² C'est le cas, entre autres, de José MARQUES, «O culto de S. Tiago no norte de Portugal», *Lusitania sacra*, 4, 2^e série («Estudos de história medieval») (1992), pp. 99-147.

⁵³ Pierre DAVID, «Le sanctoral hispanique et les patrons d'églises entre le Minho et le Mondego du IX^e au XII^e siècle», dans *Idem, Etudes historiques sur la Galice et le Portugal du VI^e au XII^e siècle*, Lisbonne-Paris, 1947, pp. 185-256; Joseph M. PIEL, «Os nomes dos santos tradicionais hispânicos na toponímia peninsular», *Biblos. Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra*, XXV (1949), pp. 287-353 et XXVI (1950), pp. 281-314; Avelino de Jesus da COSTA, «A Virgem Maria padroeira de Portugal na Idade Média», *Lusitania sacra*, 2 (1957), pp. 7-49. Dans la continuité des travaux classiques, on peut voir quelques notes sur les rapports entre peuplement et hagionymie dans José MARQUES, «A Igreja e a religiosidade junto ao Douro na época do Tratado de Alcanices», *Bracara Augusta*, XLVIII (1998-1999), pp. 403-500.

⁵⁴ Voir Stéphane BOISELLIER, «Organisation sociale et altérité culturelle dans l'hagionymie médiévale du Midi portugais», *Lusitania sacra*, 17, 2^e série («Clérigos e religiosos na sociedade medieval») (2005), pp. 255-298 et les travaux en cours de Pedro Picoito. D'utiles conseils méthodologiques, pour exploiter les sources du type que nous présentons ici, dans Jacques DUBOIS, Jean-Loup LEMAÎTRE, *Sources et méthodes de l'hagiographie médiévale*, Paris, 1993.

⁵⁵ Voir l'essai de réflexion de J. L. MARTÍN, «El poblamiento de Portugal», que l'on peut nuancer avec les précautions méthodologiques exposées dans Stéphane BOISELLIER, «L'évolution du peuplement méridional portugais (XII-XVI^e

Curieusement, la plupart des études ont peu utilisé nos registres fiscaux en ce sens, alors qu'il suffirait d'une cartographie des bénéficiaires avec leur poids financier relatif (représenté par un pictogramme de taille variable)⁵⁶ pour fonder une réflexion de géographie économique. Mais, même si elle est potentiellement d'un plus grand intérêt, l'interprétation financière est elle aussi délicate⁵⁷. En effet, déficience classique des documents fiscaux, le recensement des entités contribuables n'est pas exhaustif et varie selon la structure administrative: les revenus d'un bénéfice sont loin de refléter directement la richesse de la population qui se trouve sous sa juridiction religieuse, même quand la dîme (en rapport directe avec l'activité économique) y tient une place importante. De même, la comparaison des revenus globaux des diocèses peut fonder une réflexion ecclésiologique mais non pas économique.

5. Un exemple d'analyse historique des données de la fiscalité pontificale

La mise en place de la fiscalité pontificale au Portugal et son articulation avec le système financier ecclésial local et celui de la royauté – qui, eux, sont mieux étudiés⁵⁸ – sont encore peu présentes dans l'historiographie portugaise⁵⁹; c'est surtout par des médiévistes français spécialistes de la papauté du bas Moyen Âge que le premier aspect a été abordé, mais seulement à partir des archives romaines (et avec le point de vue du gouvernement pontifical), donc dans une approche forcément peu «portugaise». La dimension spirituelle de l'histoire religieuse, très cultivée dans les travaux actuels, occulte le fait que les églises locales font l'objet d'une gestion et d'une administration financières ayant laissé des traces écrites, principalement sous forme de chartes mais aussi sous forme de documents administratifs de type comptable, tous documents éclairant bien les problèmes financiers. Par ailleurs, ici comme ailleurs, cette dimension proprement économique de l'institutionnalisation temporelle de l'Église n'a pas donné lieu, jusqu'à une époque récente, à des études spécifiques; entre une histoire économique, qui utilise (très abondamment) chartriers et cartulaires ecclésiastiques dans des analyses macro-économiques, et une histoire ecclésiologique, qui se focalise sur la construction de l'administration à partir du (des) plus haut(s) niveau(x) de l'Église, seul le thème des finances ecclésiastiques aborde quelque peu l'économie «religieuse», et encore sans

siècle) d'après les documents sériels: apports et limites d'une quantification sommaire et indirecte », dans C. Denjean (éd.), *Sources sérielles et prix au Moyen Âge. Travaux offerts à Maurice Berthe*, Toulouse, 2009, pp 15-41.

⁵⁶ S. BOISSELLIER, *Le peuplement médiéval*, pp. 587 et 589.

⁵⁷ La réflexion la plus prudente à cet égard est Hermínia Vasconcelos VILAR, «Ordens militares e rendimentos paroquiais no Sul de Portugal, nos séculos XIII e XIV. Algumas linhas de reflexão», dans I. C. F. Fernandes (coord.), *As Ordens militares e as Ordens de cavalaria na construção do mundo ocidental*, Lisbonne, 2005, pp. 279-294.

⁵⁸ Pour la fiscalité princière, la dernière mise au point approfondie est Iria GONÇALVES, «Estado moderno, finanças públicas e fiscalidade permanente», dans M. H. Coelho, A. L. C. Homem (coord.), *A génese do Estado Moderno no Portugal tardo-medieval (séculos XIII-XV)*, Lisbonne, 1999, pp. 95-110; la fiscalité proprement ecclésiastique (autre que les revenus seigneuriaux issus des temporels ou de la juridiction) est étudiée surtout à l'échelle des diocèses, cf. les travaux cités dans les notes précédentes.

⁵⁹ Cf. l'absence d'une notice *collectoría* dans le récent C. M. AZEVEDO (dir.), *Dicionário de história religiosa*. Le principal recensement des travaux ibériques (principalement portugais) est Mário FARELO, «Bibliografia sobre fiscalidade eclesiástica», en ligne à <http://iem.fcsh.unl.pt/disponibilizar/bibliografias/bibliografia-fiscalidadePDF.pdf/view>.

exploiter nos sources pour ce qu'elles sont, c'est-à-dire le reflet (et non pas le produit direct) d'une vie économique locale⁶⁰.

Pour l'historien du Portugal, comme pour les contemporains eux-mêmes, les registres fiscaux pontificaux édités ici (des estimations de revenus globaux) constituent une information sans égale dans le reste de la documentation: si l'on a de nombreux inventaires de patrimoines, qui n'éclairent d'ailleurs en rien la *dynamique* économique, les listes de revenus du genre des censiers sont toujours partielles, et, à côté de ces documents récapitulatifs et passifs (enregistrant des phénomènes avérés), les registres «prospectifs», d'estimations de biens et de revenus, sont des plus rares et ne sont conservés que pour le XV^e siècle. En outre, tous ces documents nous renseignent presque exclusivement sur des revenus fonciers, et les gains issus de la juridiction, comme le sont les revenus ecclésiastiques, nous sont presque totalement inconnus, car les (rares) comptabilités publiques ne les restituent jamais dans leur intégralité.

Tout d'abord, les registres pontificaux édités ici fournissent quelques jalons pour l'histoire politico-administrative de la collectorie portugaise⁶¹. Bien sûr, l'implantation de la fiscalité pontificale est mieux étudiable dans la correspondance entre la Chambre apostolique et ses agents, qui nous renseigne sur les résistances locales et les pratiques concrètes de prélèvement; mais les registres fiscaux, peu explicites quant aux procédures, nous en donnent les résultats financiers, qui sont un indicateur essentiel en matière de politique fiscale.

Pour le XIII^e siècle, la fiscalité pontificale au Portugal n'est attestée que très ponctuellement. En revanche, quand, au début du XIV^e siècle, les premiers papes d'Avignon mettent en place une fiscalité tous azimuts et permanente, servie par des organes centraux lourds comme la Chambre apostolique (à partir de 1319), le Portugal est immédiatement affecté; dès 1320, les revenus d'une partie des bénéfices vacants portugais sont perçus par la papauté. La comptabilité qui en est issue (notre doc. 3) en atteste. La même année, la levée d'une dîme donne lieu à l'évaluation de tous les bénéfices portugais (doc. 2), mais on notera que les registres qui en sont issus sont conservés dans des chartriers d'un évêché et d'un monastère royal portugais et non pas dans celui de la Chambre apostolique (contrairement au registre de la perception triennale de la décime en 1329-1331, qui se trouve bien, lui, à l'ASV).

Mais la présence d'agents pontificaux permanents tarde. En 1320, l'évaluation des bénéfices pour la levée de la décime et surtout une opération aussi «ordinaire» (demandant une bonne connaissance du terrain et donc une ancienneté dans la fonction du percepteur) que la perception des vacants sont faites par des «estimateurs» nommés spécialement pour l'opération (l'évêque et le doyen de Coimbra et un chanoine de Hereford). La décime, impôt extraordinaire et mettant en concurrence les monarques et les papes, conservera toujours un statut particulier, au moins quant à sa perception: pour celles qu'ont obtenues

⁶⁰ Voir à ce sujet l'introduction de J. Chiffolleau et la conclusion d'A. Vauchez dans Agostino PARAVICINI BAGLIANI, Véronique PASCHE (éds.), *La parrocchia nel Medio Evo. Economia, scambi, solidarietà*, Rome, 1995, pp. IX-XXVII et 305-315. Pour évaluer le poids de l'économie ecclésiastique dans le système économique portugais médiéval et étudier les rapports des finances ecclésiastiques avec les finances publiques (monarchiques et municipales), les sources normatives relatives aux exemptions cléricales ou les concordats entre rois et évêques ne sont pas à négliger.

⁶¹ Nous reprenons et synthétisons ici quelques uns des éléments apportés dans l'introduction à l'édition de chaque document.

les monarques portugais entre 1320 et 1377, les percepteurs sont à chaque fois des agents *ad hoc*, qui ne portent d'ailleurs pas clairement le titre de collecteur⁶², alors qu'il existe désormais par ailleurs des collecteurs en titre.

Le livre contenant la comptabilité des vacants de 1320 apporte quelques éléments à l'histoire de l'organisation des collectories hispaniques, notamment la présence de *subcollectores* en poste dans divers diocèses – dont il est difficile de dire si ce sont des agents permanents – ainsi que de deux agents centralisateurs des fonds collectés par les précédents (l'évêque de Coimbra et un «*Domnus Aurelius*»)⁶³. Le dernier registre, de 1371, que nous éditons (doc. 6) marque un progrès de l'administration pontificale, mais celui-ci est d'autant plus net qu'il intervient après une longue lacune documentaire et que la source a changé de nature; le mandat du collecteur est particulier, lié à des difficultés financières spécifiques du St Siègle et donc assez bref et étendu à la Castille, mais on sait que la fonction ordinaire de collecteur est devenue désormais plus durable⁶⁴. La perception, sans résistance apparente, d'un impôt aussi impopulaire auprès des évêques que la réserve des droits de visite épiscopaux et la mention de toute la gamme des prélèvements pontificaux montrent que la fiscalité papale est subie presque sans résistance, sinon les classiques et nombreux impayés et arriérés; d'ailleurs, il y a désormais des sous-collecteurs partout. Ce registre de 1371 nous révèle également la concentration de certaines opérations dans des évêchés que l'on peut tenir pour particulièrement centraux, notamment pour des raisons financières (présence de changeurs), ce qui constitue une donnée économique appréciable.

La structure même de la rédaction est révélatrice. La matrice spatiale de la rédaction est obligée de se couler dans les circonscriptions existantes, bien plus anciennes qu'une juridiction fiscale papale née dans la seconde moitié du XIII^e siècle. Contrairement au royaume de France, le cadre général de nos registres est le royaume portugais; ce cadre est même plus fort que dans le reste de la Péninsule ibérique, puisque les listes pontificales de collectories analysées par Y. Renouard aux trois dates de 1353, 1364 et 1375 indiquent que c'est seulement pour le Portugal qu'il n'est jamais tenu compte des provinces ecclésiastiques⁶⁵. De même que la localisation des sous-collecteurs est par diocèse, les listes issues des opérations fiscales prennent comme unité d'action administrative cette même circonscription; cette organisation est logique, non seulement par la prise en compte de l'existant mais aussi parce que les évêques sont les relais directs de l'autorité romaine. Toutefois, quand le diocèse ne constitue pas une véritable circonscription du royaume (pour ceux qui ne cadrent pas avec les frontières politiques), c'est seulement la partie portugaise du territoire diocésain qui est prise en compte dans les registres⁶⁶. A l'échelle intra-diocésaine, l'action des agents pontificaux est évidemment totalement

⁶² En 1320, ce sont les évêques de Coimbra (chargé également de l'estimation) et de Silves et l'abbé d'Alcoçaba qui sont percepteurs.

⁶³ Le premier (alors que le diocèse de Coimbra n'est pas concerné par ces annates) reçoit des fonds d'Évora, Lisbonne, Lamego et Idanha, tandis que le second en reçoit seulement de Lisbonne et Idanha (fol. 90v-91v).

⁶⁴ Le prédécesseur de Bertrand de Mazel, Guillaume Pilote, a été collecteur au Portugal, d'après nos calculs, de 1357 à 1371.

⁶⁵ Yves RENOARD, *Les relations des papes d'Avignon et des compagnies commerciales et bancaires de 1316 à 1378*, Paris, 1941, tableau entre les pp. 12-13.

⁶⁶ Cas des diocèses de Tuy, Ciudad Rodrigo et Badajoz pour l'estime de 1320 et à nouveau Tuy pour la perception des demi-procurations de 1371.

dépendante de l'organisation existante; au Portugal, ce sont des unités administratives civiles (*julgado, terra, concelho*) qui constituent majoritairement l'instance immédiatement inférieure au diocèse.

Notons pour finir que l'absence, au XV^e siècle, de registres de décime identiques à ceux du XIV^e s'explique par l'intégration de cet impôt dans la fiscalité royale globale; mais, pour les autres prélèvements pontificaux du XV^e siècle (postérieurs au Grand Schisme, qui semble avoir interrompu les versements), la recherche reste à faire.

Evidemment, l'apport le plus notable des registres pontificaux concerne l'étude de la fiscalité ecclésiastique, dans ses dimensions administrative et financière (et, dans une moindre mesure, celle des relations diplomatiques).

Le flux d'argent quittant le royaume pour les caisses pontificales est considérable: 11060£ tournois pour la seule réserve triennale des vacants en 1318-1320, 8200 florins (35000 à 50000£ selon le change) dans les 4 ans du mandat de Bertrand de Mazel – pourtant au terme d'une véritable anarchie financière de la collectorie portugaise, qui a été très coûteuse à corriger. Cela ne peut qu'indigner des monarques précocement nationalistes, qui interdisent d'ailleurs le plus souvent les sorties de numéraire de leur royaume à partir du règne d'Alphonse IV, quels qu'en soient les auteurs. Ainsi, le nationalisme d'Alphonse III, se fondant sur la tradition d'exemption des royaumes ibériques par rapport aux Croisades, fait échouer la perception de la décime de 1279, au moins en ce qui concerne la moitié devant revenir à la papauté. Par la correspondance des collecteurs, on sait aussi que les rois entravent notamment le transfert à Avignon des dépouilles des prélats portugais⁶⁷.

Surtout, la richesse de l'Eglise, quoiqu'elle soit légitimée par ses fonctions sociales et par la conception du monde, excite la convoitise royale; la position particulière des monarques ibériques dans la lutte pour la foi leur permet d'obtenir parfois de Rome la contribution financière du clergé de leur royaume. Mais, une fois terminée la phase d'expansion territoriale de la lutte contre les Maures (en 1250), s'ouvre une longue période où il est plus difficile de justifier cette contribution; ainsi, c'est en adhérant à un projet de Croisade orientale qu'Alphonse III obtient en 1268 de Clément IV la concession triennale de revenus (très ponctuels et seulement en partie cléricaux)⁶⁸. Comme le clergé est exempté des classiques demandes extraordinaires de subsides (*pedidos*), c'est la décime des Croisades et autres luttes contre l'Infidèle qui devient évidemment le moteur de la relation fiscale des rois avec l'Eglise, au moins durant le XIV^e siècle, quand cette taxe constitue le grand instrument fiscal. A la suite de l'organisation d'une flotte efficace, permettant de lutter réellement contre les Nasrides grenadins et les Mérinides marocains, des décimes sont régulièrement demandées par les monarques à partir de 1320 (en 1329, 1341, 1345, 1355 et 1377).

L'enjeu politique que constituent les décimes est bien marqué par les précautions avec lesquelles les papes les instituent; si, comme on l'a vu, ce sont des clercs régnicoles parmi les plus importants qui sont nommés pour leur perception et leur utilisation, ce n'est

⁶⁷ On peut même se demander dans quelle mesure le choix par la Couronne portugaise du parti romain, lors du Grand Schisme, est dicté (outre le système d'alliances diplomatiques qui l'y pousse) par l'incapacité de ce parti à prélever les impôts pontificaux depuis Rome (incapacité sur laquelle voir Jean FAVIER, *Les finances pontificales à l'époque du Grand Schisme d'Occident 1378-1409*, Paris, 1966).

⁶⁸ Cité par F. de ALMEIDA, *História da Igreja*, p. 193.

pas tant en raison de leur implantation locale et de leur expertise, utiles au prélèvement, mais surtout parce que leur présence au Portugal permet de contrôler la juste utilisation de leur produit (dans la lutte pour la *dilatatio fidei* sous ses différentes formes). L'enjeu financier est considérable: l'assiette de 1320 nous permet d'avancer qu'une décime levée sur l'ensemble du royaume rapporte théoriquement un maximum de 60000£ par an; or, contrairement aux prélèvements faisant appel principalement au réseau pontifical, dont les frais de fonctionnement (surtout le salaire du collecteur) sont considérables, le rapport de la décime est élevé.

Quant aux mécanismes fiscaux, ces documents sont peu loquaces; leur contribution (sauf le registre d'estime de 1320) est notable seulement dans le domaine, proprement financier et monétaire, du maniement des fonds. Les rôles de levée des vacants de 1320, de la décime de 1329-1331 et de la réserve des demi-procurations de 1371 contiennent une comptabilité monétaire, qui a déjà été utilisée, en commun avec beaucoup d'autres documents non portugais des mêmes séries, par les spécialistes des finances pontificales, et qui fournit des précisions sur le départ de l'argent (outre la collecte proprement dite, les opérations de change effectuées par les collecteurs) – en revanche, nos registres sont muets, en amont et en aval, sur les nombreuses opérations financières plus modestes permettant aux sous-collecteurs de mobiliser le numéraire au moment voulu et sur l'acheminement des espèces jusqu'à Rome puis Avignon. Même si l'on n'a pas de détails sur les procédures concrètes de prélèvement sur le terrain, on peut présumer que le cadre, épiscopal, de la comptabilité constitue également le cadre de la perception réelle; c'est évident pour la procuration, qui est un impôt spécifiquement épiscopal, mais il semble également que ce soit au siège des diocèses que sont rassemblés, par les sous-collecteurs, les autres fonds recueillis sur le terrain, comme on l'a vu avec l'organisation territoriale de la collectorie.

On peut être tenté d'utiliser les registres de paiement et d'assiette pour étudier l'impact financier global de la dîme, qui se trouve au cœur social, sinon économique, de la fiscalité ecclésiastique; en effet, bien étudiée à l'échelle locale, mais surtout dans sa dimension politique (car analysée à partir de multiples accords de partage fournissant peu de chiffres absolus), la dîme manque trop de comptabilités épiscopales et locales avant le XV^e siècle⁶⁹ pour qu'on puisse en évaluer le poids et surtout les fonctions dans l'économie globale, à toutes les échelles. Or, l'assiette (et donc le paiement) des décimes et peut-être même des procurations épiscopales intègre évidemment la dîme au sein du revenu global; mais elle ne représente qu'une part, éminemment variable, qui n'est jamais la seule base de calcul des prélèvements⁷⁰. Certes, elle constitue probablement le principal revenu des plus modestes églises paroissiales, dépourvues de temporel notable – celles dont les chiffres sont les plus bas dans nos listes –, mais celles-ci sont nombreuses surtout dans les régions féodalises, dans lesquelles la dîme (surtout personnelle, par opposition à la dîme prédiiale)

⁶⁹ Par exemple le *Livro das rendas da mesa capitular* de Braga, largement utilisé par J. MARQUES, *A arquidiocese de Braga*, pp. 391-425.

⁷⁰ Dans la *taxacio* de 1320, les collecteurs appliquent les modalités de la décime générale votée au concile de Vienne: «ad quem valorem... a decem annis citra redditus et proventus comuniter ascendere consueverunt» (fol. 1 v); c'est donc la totalité des revenus qui est prise en compte pour estimer l'assiette. Il est certain en revanche que, à l'époque que nous étudions, s'est imposé le principal légal de l'universalité de la dîme: elle frappe la totalité des revenus (sauf exemptions très ponctuelles négociées au cas par cas), notamment depuis que le roi Alphonse II, en 1218, y a soumis volontairement les revenus royaux.

est tellement intégrée dans un prélèvement seigneurial global que son impact pour les contribuables et pour ses bénéficiaires est difficile à saisir, aussi bien dans sa dimension financière que symbolique; en outre, il semble que son apport soit plus modeste dans les revenus des églises les plus riches, dont de nombreuses études ont révélé l'importance du temporel, notamment urbain (surtout pour les collégiales)⁷¹.

Une autre voie d'approche est de considérer que les revenus d'un bénéfice, quelles qu'en soient les origines, sont globalement proportionnels à la capacité économique de la paroisse dont il est le centre. Si la paroisse correspond aux autres cadres sociaux, notamment le cadre résidentiel, ce raisonnement est acceptable: pour les régions au sud du Mondego, dont le peuplement a été réorganisé en même temps que se mettait en place le réseau ecclésiastique, principalement après l'an mille, donc dans le cadre d'une paroissialisation «grégorienne», on observe une assez grande correspondance entre les églises chefs-lieux de paroisse et les chefs-lieux castraux des municipes; cependant, les bénéfices des Ordres militaires, très présents dans cette moitié méridionale du royaume, sont souvent des montages financiers rendant difficile l'analyse des revenus paroissiaux réels. Pour les vieilles provinces antérieures à l'indépendance du Portugal, dont la trame du peuplement est ancienne (largement fixée avant le XI^e siècle), dont l'habitat est plus dispersé et dont l'organisation civile est féodale, donc faiblement territorialisée, l'emplacement des chefs-lieux de paroisse semble plus arbitraire, et leur circonscription décimale ne reflète que très indirectement le dynamisme économique et la capacité financière des communautés locales.

Il est plus facile de se placer du point de vue des entités contribuables que de celui des bénéficiaires du prélèvement ecclésiastique – ce qui nous oblige en outre à changer d'échelle, depuis le diocèse (ou même le royaume tout entier) au bénéfice. Si l'on prend l'exemple de l'église Ste Marie de Sintra, église-mère collégiale ancienne et fort bien dotée, sous patronage royal, elle est estimée à 1120£ en 1320, mais sa vacance rapporte pour la même année 587£, et elle paie en 1331 56£ de décime; de plus, dans le registre effectué pour le patronage royal de [ante 1336] (dont on se demande s'il contient des estimations des revenus globaux ou les perceptions effectives du tiers patronal des dîmes), elle vaut 800£; par ailleurs, elle paie annuellement 30£ de procuration à l'évêque en 1371. On peut déjà noter que, malgré leurs divergences, ces chiffres sont précieux, puisque, en l'absence de comptabilités, on est totalement incapable de reconstituer le revenu global d'une telle institution sur la base des seuls textes de la pratique, surtout quand il faut y intégrer les revenus ecclésiastiques.

La disparité de ces chiffres (en excluant la procuration) pose – si elle ne le résoud pas – le problème du partage des revenus ecclésiastiques et donc de l'assiette de l'imposition,

⁷¹ Voir, entre autres, Maria de Fátima BOTÃO, *Poder e influência de uma igreja medieval. A colegiada de Santa Maria da alcáçova de Santarém*, Cascais, 1998; Manuel Silvío Alves CONDE, «Sobre o património de colegiada de Santa Maria da alcáçova de Santarém das origens ao final do século XV», *Arquipélago. Revista da Universidade dos Açores. Série história* (n° spécial «In memoriam Maria Olímpia Rocha Gil»), vol. I - Estudos gerais (1995), pp. 49-104; Mário VIANA, «Uma perspectiva do património de duas colegiadas de Santarém», *Media Aetas. Revista de estudos medievais*, 2 (1999), pp. 79-101; Harold B. JOHNSON, «Para a história social de Torres Vedras. Um documento eclesiástico do ano de 1309», *Boletim cultural. Junta distrital de Lisboa*, 73-74 (1971), pp. 53-175; Ana Maria Seabra de Almeida RODRIGUES, *La collégiale de São Pedro de Torres Vedras (fin XIIIe – fin XVIe siècles)*. *Etude économique et sociale*, Paris, 1981 (thèse de l'Université Paris IV – Sorbonne, inédite).

qui semble pourtant claire *a priori*. En-dehors des établissements réguliers (notamment les Cisterciens) et des cathédrales, la quasi totalité des bénéfices locaux ont leurs dîmes divisées, théoriquement par tiers, entre le (ou les) desservant(s), l'évêque et le patron⁷²; or, les décimes et les prélèvements strictement pontificaux (fondés sur la collation et la réserve) tels que les vacants constituent une contribution des seuls clercs, et ils ne pèsent donc jamais clairement sur la part du patron quand celui-ci est un laïc – tout au moins les textes sont-ils muets sur ce problème. Pour les vacants (et aussi les annates), la différence entre le revenu annuel réellement perçu et l'estimation du revenu global pourrait s'expliquer par la soustraction de la part patronale. Il serait utile aussi de vérifier systématiquement si les montants de la décime réellement payée en 1329-1331 correspondent bien à l'assiette (établie en 1320) moins la part des patrons laïcs; mais, un rapide sondage dans l'archidiaconé de Vouga (diocèse de Coimbra) montre que la plupart des églises sous patronage royal paient une décime intégrale, sans défalquer la tierce royale (par exemple Santiago de Vagos, Santiago de Mouta et S. Pedro de Avelãs paient 16 et 10£ de décime sur une base de 160 et 100£), tandis que quelques unes sont totalement exemptées (S. Miguel d'Aveiro et S. Eulalia de Agueda ne paient rien pour une base de 660 et 180£, pourtant bien supérieure à un quelconque seuil de non-imposition).

On peut inférer de la structure même de nos registres quelques éléments relatifs aux modalités de prélèvement. Comme on le verra dans la présentation du registre de 1320, la durée que mettent alors les collecteurs à évaluer les bénéfices reflète l'ancienneté de l'organisation financière des diocèses (elle-même liée à la date de «restauration» des évêchés au cours de la Reconquête). Mais cette variété de l'administration fiscale des diocèses en fonction de l'ancienneté s'est estompée en 1371, quand le Saint-Siège retient la moitié de la procuration épiscopale; cette fois, la diversité des taux et des modalités est liée à la variabilité des situations locales – et on ne peut l'appréhender que statistiquement dans notre registre. En effet, on y observe, grâce à la systématisme des données, que le montant obéit à un nombre de «tranches» fiscales, variable selon les diocèses mais toujours restreint. Comme le montant de la procuration a été négocié au départ avec les patrons des églises ou a été fixé au cas par cas par les évêques, il y a eu postérieurement uniformisation plus ou moins poussée (= nombre de tranches plus ou moins grand) par l'administration diocésaine. Les «tranches» du montant à payer correspondent probablement *grosso modo* aux capacités financières de chaque bénéfice; mais les évolutions rendent ce réalisme économique quelque peu lointain: dans le diocèse d'Évora, pour les églises des Ordres militaires d'Avis et Santiago, il y a correspondance mais aussi quelques ajustements et une uniformisation entre les montants payés en 1280 et 1319 et ceux payés en 1371⁷³. Quoi qu'il en soit, la *collecta* semble être dès l'origine un impôt forfaitaire, conçu du point de vue du bénéficiaire, dont les besoins sont identiques à chaque «auberge»: si l'on prend pour base l'assiette de 1320, on observe que des églises aux revenus très variables paient la même procuration en 1371.

⁷² Pour le détail de ces partages, très complexes dans les faits, voir, pour le diocèse d'Évora, Hermínia Vasconcelos VILAR, «Réseau paroissial et droit de patronage dans le diocèse d'Évora (XIIIe-XIVe siècles)», dans M. Bourin, S. Boissellier (dir.), *L'espace rural au Moyen Âge. Portugal, Espagne, France (XIIe-XIVe siècle). Mélanges en l'honneur de Robert Durand*, Rennes, 2002, pp. 125-140 et, dans l'optique de la territorialisation paroissiale, S. BOISSELLIER, *Le peuplement médiéval*, pp. 217-229 et 335-351; pour d'autres régions, voir, entre autres, Saul António GOMES, «Organização paroquial e jurisdição eclesiástica no priorado de Leiria nos séculos XII a XV», *Lusitania Sacra*, 4, 2^e série (1992), pp. 163-310 et A. de J. da COSTA, *O bispo D. Pedro*, p. 419-425.

⁷³ Cf. fol. 78v-79v de notre document (il faut multiplier ces sommes par 2, car la «réserve» papale ne porte que sur la moitié).

Principaux travaux utilisés dans les introductions et les notes

Sources

- ALMEIDA (Fortunato de) éd.: «Catálogo de todas as igrejas, comendas e mosteiros que havia nos reinos de Portugal e Algarves pelos anos 1320 e 1321 » in. *História da Igreja em Portugal* (vol. IV). Lisboa. rééd. 1971, pp 90-144
- BOISSELLIER (Stéphane) éd.: «Le plus ancien registre de la gestion patronale royale portugaise (Afonso III, 1258) (édition des *Gavetas* n° XIX, *maço* 14, doc. 2 et *maço* 15, doc. 46) » in. *Media Aetas. Caderno de estudos medievais* 4 (2a série) («Actas do colóquio *A cidade e o campo entre os finais da Idade Média e os alvares da Modernidade* (2ª parte)»). Ponta Delgada. 2009-2010, pp 117-131
- «Censual da diocese de Coimbra – século XIV (ANTT: MCO, Ordem de Cristo/Convento de Tomar, liv. 264)» (éd. João Soalheiro) in. *Revista de história da sociedade e da cultura* 6. Coimbra. 2006, pp 51-90
- Censual do Cabido da Sé do Porto. Códice membranáceo existente na Biblioteca do Porto*. Biblioteca pública municipal do Porto. Porto. 1924, pp 543-582
- «Censual (O) do Cabido de Tui para o arcediagado da terra da Vinha – 1321» (éd. José Marques) in. MARQUES (José): *Relações entre Portugal e Castela nos finais da Idade Média*. FCG – JNICT. Lisboa. 1994, pp 65-104
- COSTA (Avelino de Jesús da) éd.: «A comarca eclesiástica de Valença do Minho (Antecedentes da diocese de Viana do Castelo)» in. *I colóquio galaico-minhoto, Ponte de Lima, 1-5 de setembro de 1981*. Ed. Câmara municipal de Ponte de Lima. 1983, vol. I, pp 158-168
- éd.: *O bispo D. Pedro e a organização da diocese de Braga*. 2a edição refundida e ampliada. Volume II *Censuais e documentos*. Ed. Irmandade de S. Bento da Porta Aberta. Braga. 2000 [édition des pouillés locaux de 1085-91, 1259, des XIII^e et XIV^e s. et des *censuais* de tout le diocèse de 1369-80 et 1493]
- Livro das igrejas e capelas do padroado dos reis de Portugal 1574* (éd. Joaquim Veríssimo Serrão) («Fontes documentais portuguesas» III). Paris. 1971
- Milenário de Aveiro. Colectânea de documentos históricos I 959-1516*. Organização, leitura e revisão de António Gomes da Rocha Madahil. Aveiro. 1959, pp 44-50

- Monumenta Henricina* (éd. António Joaquim Dias Dinis e.a.). Vol. I: *1143-1411*. Ed. Comissão executiva das comemorações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique. Coimbra. 1960
- Monumenta Portugaliae Vaticana I. Súplicas dos pontificados de Clemente VI, Inocêncio VI e Urbano V. Documentos publicados com introdução e notas* (éd. António Domingues de Sousa Costa, O.F.M.). Livraria editorial franciscana. Roma-Porto. 1968
- Monumenta Portugaliae Vaticana II. Súplicas dos pontificados dos papas de Avinhão Clemente VII e Bento XIII e do papa de Roma Bonifácio IX. Documentos publicados com introdução e notas* (éd. António Domingues de Sousa Costa, O.F.M.). Editorial franciscana. Braga-Porto. 1970
- Monumenta Portugaliae Vaticana III-1. A Península ibérica e o cisma do Ocidente. Repercussão do cisma na nacionalidade portuguesa do século XIV e XV (Introdução aos volumes III-2 e IV de Súplicas do pontificado de Martinho V)* (éd. António Domingues de Sousa Costa, O.F.M.). Editorial franciscana. Braga-Porto. 1982
- Monumenta Portugaliae Vaticana III-2. Súplicas do pontificado de Martinho V (anos 1-7). Documentos publicados com introdução e notas* (éd. António Domingues de Sousa Costa, O.F.M.). Editorial franciscana. Braga-Porto. 1982
- Monumenta Portugaliae Vaticana IV. Súplicas do pontificado de Martinho V (anos 8 a 14). Documentos publicados com introdução e notas* (éd. António Domingues de Sousa Costa, O.F.M.). Editorial franciscana. Braga-Porto. 1970 [*sic*]
- «Para a história do arcebispado de Braga [censual de D. Diogo de Sousa, 1520]» in. *Boletim de trabalhos históricos* VI / fasc. 3. Guimarães. 1941, pp 97-178
- Portugaliae monumenta historica. Inquisitiones I (Parte I)* (Alexandre Herculano dir.). Academia Real das Ciências de Lisboa. Lisboa. 1888 (rééd. Kraus Reprint. Nendeln. 1967)
- Pouillés des provinces d'Auch, de Narbonne et de Toulouse* (éd. Michel François e.a.) («Recueil des historiens de la France publié par l'Académie des inscriptions et belles-lettres. Pouillés», tome X). Imprimerie nationale / Librairie Klincksieck. Paris. 1972, pp 671-707 [diocèse d'Elne]
- Rationes decimarum Hispaniae, 1279-80, I: Cataluña, Mallorca y Valencia* (éd. J. Rius Serra). Barcelona. 1946
- Rationes decimarum Hispaniae, 1279-80, II: Navarra y Aragón* (éd. J. Rius Serra). Barcelona. 1947
- Synodicon hispanum II. Portugal* (éd. Avelino de Jesus da Costa e.a.) («Biblioteca de autores cristianos»). Editorial católica. Madrid. 1982
- VARGAS (José Manuel) rééd. 1999: «O património das Ordens militares em Lisboa, Sintra e Torres Vedras, segundo uma inquirição do reinado de D. Afonso II» in. *Ordens militares. Guerra, religião, poder e cultura*. Actas do III encontro sobre Ordens Militares Palmela, 22 a 25 de janeiro de 1998 (Isabel Cristina F. Fernandes coord.). Edições Colibri. Lisboa. 1999, vol. 2, pp 105-129

Instruments de travail

- Archivio segreto vaticano. Index des fonds et des instruments de description et de recherche*. Città del Vaticano. 1998
- Atlas histórico de Portugal e do Ultramar Português* (A. H. de Oliveira Marques / João José Alves Dias). Centro de Estudos Históricos. Lisboa. 2003
- COSTA (Avelino de Jesus da): «Arquivos eclesiásticos» in. *Dicionário de história da Igreja em Portugal* (dir. António Alberto Banha de Andrade). Editorial Resistência. Lisboa. 1980, vol. 1, pp 515-553

- COSTE (Jean): «L'institution paroissiale à la fin du Moyen-Âge. Approche bibliographique en vue d'enquêtes possibles» in. *Mélanges de l'Ecole française de Rome. Moyen-Âge, temps modernes* 96-1. Rome. 1984, pp 295-326
- Dicionário de história de Portugal* (Joel Serrão dir.). Iniciativas editoriais. Lisboa. 1963-1971 (4 vol.)
- Dicionário de história religiosa de Portugal* (Carlos Moreira Azevedo dir.). Círculo de Leitores. Lisboa. 2000 (4 vol.)
- Dictionnaire historique de la papauté* (dir. Philippe Levillain). Fayard. Paris. 1994
- DUBOIS (Jacques) LEMAITRE (Jean-Loup): *Sources et méthodes de l'hagiographie médiévale*. Cerf. Paris. 1993
- FARELO (Mário): «Bibliografia sobre fiscalidade eclesiástica», en ligne à <http://iem.fcsh.unl.pt/disponibilizar/bibliografias/bibliografia-fiscalidadePDF.pdf/view>.
- GARCIA MORA (Luis Miguel): *Fuentes manuscritas para la historia de Portugal. Guía de instrumentos de investigación*. Fundación histórica Tavera. s.l. 1998
- Gavetas (As) da Torre do Tombo*. Centro de Estudos históricos ultramarinos Lisboa. 1960-77 (12 vol.)
- Guia geral dos fundos da Torre do Tombo. Primeira parte: Instituições do Antigo Regime*. Volume I: *Administração central (1)*. Ed. IAN/TT. Lisboa. 1998
- Historia (La) medieval en España. Un balance historiográfico (1968-1998)*. XXV Semana de Estudios Medievales. Estella, 14 a 18 de julio de 1998. Pamplona. 1999
- LOYE (Joseph de): *Les archives de la Chambre Apostolique au XIV^e siècle*. 1^e partie *Inventaire* («Bibliothèque des Ecoles françaises d'Athènes et de Rome» 80). Paris. 1899
- MATTOSO (José) e.a. (éd.): *The historiography of medieval Portugal (c. 1950-2010)* (coll. «Estudos», 2). Instituto de Estudos Medievais. Lisboa. 2012
- ROSA (Maria de Lurdes): «Notícia sobre fundos do Arquivo Segreto Vaticano com interesse para a história medieval de Portugal» in. *Lusitania Sacra* 5 (2^e série). Lisboa. 1993, pp 379-390
- WILLIMAN (Daniel): *Records of the papal right spoil 1316-1412* (coll. «IRHT. Bibliographies – colloques – travaux préparatoires»). Ed. CNRS. Paris. 1974

Etudes

- ALMEIDA (Carlos Alberto Ferreira de): «A paróquia e seu território» in. *Cadernos do Noroeste* 1. Braga. 1986, pp 113-130
- AMARAL (Luís Carlos): «Organização eclesiástica de Entre-Douro-e-Minho: o caso da diocese de Braga (sécs. IX-XII)» in. *Del Cantábrico al Duero. Trece estudios sobre organización social del espacio en los siglos VIII a XIII* (José Angel García de Cortazar éd.). Universidad de Cantabria / Junta de Cantabria. Santander. 1999, pp 313-349
- AUBRUN (Michel): *La paroisse en France des origines au XV^e siècle*. Picard. Paris. 1986
- AVRIL (Joseph): «Eglise, paroisse et encadrement diocésain aux XIII^e et XIV^e siècles, d'après les conciles et statuts synodaux» in. *La paroisse en Languedoc (XII^e-XIV^e s.)* («Cahiers de Fanjeaux» 25). Privat. Toulouse. 1990, pp 23-49
- : «Eglises paroissiales et chapelles de châteaux aux XII-XIII^e siècles» in. *Seigneurs et seigneuries au Moyen Âge* [éd. abrégée *Actes du 11^e Congrès national des Sociétés Savantes. Clermont-Ferrand, 1992. Section d'histoire médiévale et de philologie*]. Ed. du CTHS. Paris. 1995, pp 337-355
- AZEVEDO (Rui Pinto de): «Período da formação territorial: expansão pela conquista e sua consolidação pelo povoamento. As terras doadas. Agentes colonizadores » in. *História da expansão portuguesa no mundo* (Vol. I) (dir. António Baião e.a.). Lisboa, pp 7-64

- BOISSELLIER (Stéphane): «Organisation sociale et altérité culturelle dans l'hagionymie médiévale du Midi portugais » in. *Lusitania sacra* 17 (2^e s.) («Clérigos e religiosos na sociedade medieval»). Lisboa. 2005, pp 255-298
- : «Sur quelques manuscrits concernant la fiscalité pontificale au Portugal» in. *Archivum historiae pontificiae* 43. Rome. 2005, pp 13-45
- : «Les documents sériels témoins de l'évolution du peuplement méridional portugais (XIIe-XVIe siècle): apports et limites d'une quantification sommaire et indirecte » in. *Sources sérielles et prix au Moyen Âge. Travaux offerts à Maurice Berthe* (Claude Denjean éd.) (coll. «Méridiennes»). Framespa. 2009, pp 15-41
- : «Décimes et réserves des procurations dans la collectorie portugaise (1279-1371). L'apport des registres fiscaux pontificaux» in. *El dinero de Dios. Iglesia y fiscalidad en el Occidente medieval (siglos XIII-XV)* (dir. Denis Menjot, Manuel Sánchez Martínez). Instituto de Estudios Fiscales. Madrid. 2011, pp 71-87
- : «Capitaux ecclésiastiques, croissance économique et circuits épiscopaux dans la formation du Portugal, XI^e-XIII^e siècles » in. *Religione e istituzioni religiose nell'economia europea. 1000-1800 / Religion and religious institutions in the european economy. 1000-1800. Atti della "Quarantatreesima Settimana di Studi" 8-12 maggio 2011* (éd. Francesco Ammannati) (coll. «Fondazione Istituto internazionale di storia economica "F. Datini", Prato. Serie II – Atti delle "Settimane di Studi" e altri Convegni», 43). Firenze University Press. 2012, pp 345-359
- COSTA (Avelino de Jesus da): *O bispo D. Pedro e a organização da diocese de Braga*. 2a edição refundida e ampliada. Volume I. Ed. Irmandade de S. Bento da Porta Aberta. Braga. 1997
- : art. «Censual» in. *Dicionário de história de Portugal*. Volume I (A-D) (Joel Serrão dir.). Iniciativas editoriais. Lisboa. 1963-1971, pp 551-552
- DAVID (Pierre): «Les saints patrons d'églises entre Minho et Mondego jusqu'à la fin du XIe siècle. Etude d'hagiotoponymie» in. *Revista portuguesa de história* 2. Coimbra. 1943, pp 221-254
- : «Le sanctoral hispanique et les patrons d'églises entre le Minho et le Mondego du IXe au XIIe siècle» in. *Idem: Etudes historiques sur la Galice et le Portugal du VIe au XIIe siècle* («Collection portugaise» 7). Livraria Portugália editora – Les belles lettres. Lisboa-Paris. 1947, pp 185-256
- FARELO (Mário): «O direito de padroado na Lisboa medieval» in. *Promontoria* 4. U. do Algarve. 2006, pp 267-289
- : «La représentation de la Couronne portugaise à Avignon et ses agents (1305-1377)» in. *Anuario de estudios medievales* 40-2. Barcelona. 2010, pp 723-763
- : «Les clercs étrangers au Portugal durant la période de la papauté avignonnaise: un aperçu préliminaire» in. *Lusitania Sacra* XXII (2^e s.) («Dossier: O papado de Avinhão nos reinos do Ocidente», coord. Hermínia Vilar, Mário Farelo). Lisboa. 2011, pp 85-147.
- FAVIER (Jean): *Les finances pontificales à l'époque du Grand Schisme d'Occident 1378-1409* («Bibliothèque des Ecoles Françaises d'Athènes et de Rome» fasc. 211). Ed. de Boccard. Paris. 1966
- : *Les papes d'Avignon*. Fayard. Paris. 2006
- FERNANDES (A. de Almeida): «As origens nas igrejas Dúrio-Beiroas (fundações, padroados e oragos)» in. *Boletim da Casa regional da Beira-Douro*, ano IX (1960), pp 363-367; ano X (1961), pp 18-23, 81-86, 103-108, 138-146, 162-167, 194-199, 240-244, 273-279, 300-304; ano XI (1962), pp 9-15, 72-77, 102-108, 135-142, 162-166, 207-210, 226-230, 294-299, 357-359; ano XII (1963), pp 37-43, 68-73

- GARCIA VILLOSLADA (Ricardo) dir.: *Historia de la iglesia en España II. La iglesia en la España de los siglos VIII e XIV* (dir. J. Fernández Conde). Biblioteca de Autores Cristianos. Madrid. 1982 (2 vol.)
- GAUDEMET (Jean): *Le gouvernement de l'église à l'époque classique 2. Le gouvernement local* («Histoire du droit et des institutions de l'Eglise en Occident», G. Le Bras dir., tome VIII-2). Cujas. Paris. 1980
- GOMES (Saúl António): «Organização paroquial e jurisdição eclesiástica no priorado de Leiria nos séculos XII a XV» in. *Lusitania Sacra* 4 (2^e série) («Estudos de história medieval»). Lisboa. 1992, pp 163-310
- : «Anotações de diplomática eclesiástica portuguesa» in. *Humanitas* 50, t. 1 («Miscelânea em honra do Doutor José Galdes Freire»). Coimbra. 1998, pp 625-646
- : *In limine conscriptionis. Documentos, chancelaria e cultura no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (Séculos XII a XIV)*. Palimage. Braga. 2007
- HAYEZ (Anne-Marie): «Problèmes paroissiaux vus de la cour d'Avignon sous le pontificat d'Urbain V (1362-1370)» in. *109^e congrès national des Sociétés savantes. Dijon, 1984 (Actes)*. Section d'histoire médiévale et de philologie, tome I. *L'encadrement religieux des fidèles au Moyen-Âge et jusqu'au concile de Trente. La paroisse – le clergé – la pastorale – la dévotion*. Ed. CTHS. Paris. 1985, pp 135-169
- História religiosa de Portugal* (Carlos Moreira Azevedo dir.). Volume I. *Formação e limites da cristandade* (Ana Maria S. A. Rodrigues e.a. coord.). Círculo de leitores. Lisboa. 2000
- HOURLIER (Jacques): *L'âge classique 1140-1378. Les religieux* («Histoire du droit et des institutions de l'Eglise en Occident», G. Le Bras dir., tome X). Cujas. Paris. 1973
- LE BRAS (Gabriel) e.a.: *L'âge classique 1140-1378. Sources et théorie du droit* («Histoire du droit et des institutions de l'Eglise en Occident», G. Le Bras dir., tome VII). Sirey. Paris. 1965
- LECLERQ (Henri): art. «Patronage [des églises]» in. *Dictionnaire d'archéologie chrétienne et de liturgie*, tome XIII – vol. 1. Paris, col. 2563-2568
- LINEHAN (Peter): «The Church, the economy and the *reconquista* in early fourteenth-century Castile» in. *Revista española de teología* 43. Madrid. 1983, pp 275-302
- LOPEZ ALSINA (Fernando): «Parroquias y diócesis: el obispado de Santiago de Compostela» in. *Del Cantábrico al Duero. Trece estudios sobre organización social del espacio en los siglos VIII a XIII* (José Angel García de Cortazar éd.). Universidad de Cantabria / Junta de Cantabria. Santander. 1999, pp 263-312
- MARQUES (José): *A arquiocese de Braga no século XV* (Série «Temas portugueses»). INCM. Lisboa. 1988
- : «A realidade da igreja no tempo de S. Teotónio» in. *Revista da Faculdade de letras. História* 7 (2^e série). Porto. 1990, pp 9-34
- : «O culto de S. Tiago no norte de Portugal» in. *Lusitania sacra* 4 (2^e série) («Estudos de história medieval»). Lisboa. 1992, pp 99-147
- : «Da situação religiosa de Portugal nos finais do século XV à missão do Brasil» in. *Revista de história* [Centro de história da Universidade do Porto] 11. Porto. 1992, pp 45-63
- : «A igreja no mundo do Infante D. Henrique» in. *Revista da Faculdade de Letras. História* 12 (2^e série). Porto. 1995, pp 183-230
- : «A Igreja e a religiosidade junto ao Douro na época do Tratado de Alcanices» in. *Bracara Augusta* XLVIII. Braga. 1998-1999, pp 403-400

- MARTIN MARTIN (José Luis): «El poblamiento de Portugal según ‘Collectoriae’ vaticanas del siglo XIV: diócesis de Lisboa y Coimbra» in. *Revista da Faculdade de Letras. História* 13 (2^ª série). Porto. 1996, pp 123-148
- MATTOSO (José): «A história das paróquias em Portugal» in. Idem: *Portugal medieval. Novas interpretações*. Lisboa. 1992 (2^ª éd.), pp 37-56
- MOLLAT (Guillaume): art. «Bénéfices ecclésiastiques» in. *Dictionnaire d'histoire et de géographie ecclésiastiques*, tome VII. Paris. 1934, col. 1237-1270
- art.: «Bénéfices ecclésiastiques en Occident» in. *Dictionnaire de droit canonique*, tome II. Paris. 1937, col. 407-449
- : *Les papes d'Avignon (1305-1378)*. Letouzey et Ané. Paris. 1965 (10^ª éd. revue)
- MOREIRA (Pe Domingos A.): «Freguesias da diocese do Porto. Elementos onomásticos alti-medievais» in. *Boletim cultural. Câmara municipal do Porto* 34 (fasc. 1-2). Porto. 1971, pp 19-149, 34 (fasc. 3-4). Porto. 1971, pp 336-417, 35 (fasc. 1-2). Porto. 1972, pp 141-237, 2 (2^ª série). Porto. 1984, pp 7-86, 3-4 (2^ª série). Porto. 1985-1986, pp 61-157, 5-6 (2^ª série). Porto. 1987-1988, pp 7-53, 7-8 (2^ª série). Porto. 1989-1990, pp 7-117
- MORUJÃO (Maria do Rosário Barbosa): *A Sé de Coimbra. A instituição e a chancelaria (1080-1318)* (coll. «Textos universitários de ciências sociais e humanas»). FCG/FCT. Lisboa. 2010
- OLIVEIRA (Pe Miguel de): *As paróquias rurais portuguesas. Sua origem e formação*. Lisboa. 1950
- PIEL (Joseph M.): «Os nomes dos santos tradicionais hispânicos na toponímia peninsular» in. *Biblos. Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra* XXV. Coimbra. 1949, pp 287-353 et XXVI. Coimbra. 1950, pp 281-314
- RAPP (Francis): «La paroisse et l'encadrement religieux des fidèles (du XIV^e au XVI^e siècle) in. *109^e congrès national des Sociétés savantes. Dijon, 1984 (Actes)*. Section d'histoire médiévale et de philologie, tome I. *L'encadrement religieux des fidèles au Moyen-Âge et jusqu'au concile de Trente. La paroisse – le clergé – la pastorale – la dévotion*. Ed. CTHS. Paris. 1985, pp 27-43
- RODRIGUES (Ana Maria Seabra de Almeida): «A formação da rede paroquial no Portugal medievo» in. *La Península Ibérica entre el Mediterráneo y el Atlántico. Siglos XIII-XV. Cádiz, 1-4 de abril de 2003* (Manuel González-Jiménez ed.). Sociedad española de estudios medievales / Diputación de Cádiz. Sevilla-Cádiz. 2006, pp 685-694
- / VILAR (Hermínia Vasconcelos): «Les chanoines à l'échelle de la Chrétienté: l'exemple du Portugal» in. *Mélanges de l'Ecole française de Rome. Moyen Age* 116/2. Rome. 2004, pp 611-629
- RODRIGUES (Teresa de Jesus): *O Entre Minho e Lima de 1381 a 1514. Antecedentes e evolução da comarca eclesiástica de Valença do Minho*. Centro de estudos regionais. Viana do Castelo. 2002
- RUAS (Henrique Barrilaro): «A ‘Vida de Martinho de Soure’ como fonte de história das instituições eclesiásticas» in. *Revista portuguesa de história* 3. Coimbra. 1947, pp 231-256
- SÁ-NOGUEIRA (Bernardo): «A organização do padroado régio durante o reinado de D. Dinis. Lista das apresentações (1279-1321)» in. *Arqueologia do Estado. Ias jornadas sobre formas de organização e exercício dos poderes na Europa do Sul, séculos XIII-XVIII. Comunicações*. Vol. 1. Lisboa. 1988, pp 421-445
- SAMARAN (Charles) MOLLAT (Guillaume): *La fiscalité pontificale en France au XIV^e siècle (période d'Avignon et Grand Schisme d'Occident)*. Albert Fontemoing, éditeur. Paris. 1905
- SARAIVA (Anísio Miguel de Sousa): «O processo de inquirição do espólio de um prelado trecentista: D. Afonso Pires, bispo do Porto (1359-1372)» in. *Lusitania Sacra* 13-14 (2^ª série)

- («A historiografia religiosa medieval hoje: temas e problemas»). Lisboa. 2001-2002, pp 197-228
- : *A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV (1296-1349)* (coll. «História e arte» 11). Magno edições. Leiria. 2003
- : «O quotidiano da casa de D. Lourenço Rodrigues, bispo de Lisboa (1359-1364): notas de investigação» in. *Lusitania sacra* 17 (2^e s.) («Clérigos e religiosos na sociedade medieval»). Lisboa. 2005, pp 419-438
- : «‘Clientuli et procuratores’ na Avinhão de Clemente VI, segundo as notas de um notário português» in. *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques*. Vol. I. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto. 2006, pp 227-244
- SILVA (Maria João Oliveira e): *Scriptores et notatores. A produção documental da Sé do Porto (1113-1247)* (coll. «Fio do Norte»). Fio da Palavra. Porto. 2008
- VENTURA (Margarida Garcez): *Igreja e poder no século XV. Dinastia de Avis e liberdades eclesiásticas (1383-1450)*. Colibri. Lisboa. 1997
- VILAR (Hermínia Vasconcelos): *As dimensões de um poder. A diocese de Évora na Iade Média*. Editorial Estampa. Lisboa. 1999
- : «Réseau paroissial et droit de patronage dans le diocèse d’Évora (XIIIe-XIVe siècles)» in. *L’espace rural au Moyen Âge. Portugal, Espagne, France (XIIe-XIVe siècle)*. *Mélanges en l’honneur de Robert Durand* (Monique Bourin / Stéphane Boissellier dir.). Presses Universitaires de Rennes. Rennes. 2002, pp 125-140

Normes de transcription et conventions graphiques

Règles générales de transcription

– modifications introduites par l'éditeur par rapport à la graphie originale (sans typographie spéciale pour les signaler):

- * développement des abréviations selon les règles orthographiques et grammaticales observées dans le document ou dans des textes du même genre
- * séparation des mots (substantifs et articles) selon les règles modernes; les mots coupés en fin de ligne dans les mss. sont rétablis
- * rétablissement des distinctions entre u/v et i/j dans leur valeur phonétique en portugais moderne (Sanctus Johanes > port. mod. São João, Sanctus Iacobus > port. mod. Santiago)
- * rétablissement des majuscules dans leur usage moderne (aux *sacra* comme Sanctus, Christi, Ordo et aux titres comme Domnus, mais non aux fonctions et institutions ecclésiastiques, comme *episcopus*, ou à *ecclesia* en tant que bâtiment)

– restitution des réticences du scribe (ratures ayant une valeur sémantique, mots barrés)

– restitution à l'identique des formes numériques, en lettres ou en chiffres (romains), même quand les chiffres constituent évidemment une abréviation de la numération en lettres (nous gardons par exemple «LXa» pour *sexaginta*, voire *sexagesima* et «LXma» pour *sexagesima*)

– restitution des toponymes:

- * respect absolu de l'orthographe (sauf des majuscules) et des coupures de mots (sauf rétablissement des coupures avec les articles, par ex. restitution de la graphie originale «Dabade» par «d Abade»)
- * rétablissement de majuscules à tous les éléments du toponyme proprement dit (ceci incluant les substantifs définissant un habitat, comme Vila, Aldeia,

Póvoa, quand ils sont manifestement inclus dans la forme toponymique) mais exclusion des majuscules dans les mots précisant la localisation ou la spécificité d'une église dans une agglomération (Santa Maria «do castelo» ou «de açougue» et Santa Maria «magna»)

– sauf modifications graphiques énumérées ci-dessus, tout ce qui est rajouté par l'éditeur (mots ou lettres manquants, numérotation des églises) figure entre crochets droits [...], à l'exception, dans l'édition du registre d'assiette de la décime de 1320 (doc.2), de la numérotation des folios qui est introduite entre /.../ dans le ms. SC et entre <...> dans le ms. S

– toutes les mentions marginales et interlinéaires, c'est-à-dire les rajouts manifestes de la même main ont été reproduites (à l'endroit de leur introduction) entre parenthèses (...), y compris les lettres et syllabes en suspension qui ne constituent pas des abréviations; sont considérés comme rajouts, même quand ils ne sont pas de la même main, les totaux intermédiaires des taxes (à chaque page et en fin de diocèse) du ms. SC de l'assiette de la décime de 1320, du registre de perception des vacants de 1320 et du livre de collectorie de 1371

– les autres rajouts postérieurs (ou d'une autre main) mais dans une graphie médiévale ou du XVI^e siècle⁷⁴ sont reproduits également entre parenthèses mais en italique; les rajouts en écriture moderne (XVIII et XIX^e siècles) ne sont pas reproduits (il n'y en a presque que dans le ms. SC du doc. 2)⁷⁵

– emploi des caractères gras pour les toponymes constituant une unité administrative englobant plusieurs églises

– emploi d'italiques pour les titres

Règles spécifiques à la liste des églises de [1220-1229] et au livre de décimes de 1320, dont l'édition se fonde sur deux mss.

– les manuscrits SC (du monastère Santa Cruz) pour le livre de décime de 1320 et gav. 19/14/7 pour la liste des églises de [1220-1229] ont servi de base d'édition; tout ce qui provient des mss. complémentaires (respectivement S = Sé de Coimbra et gav. 19/1/1) figure entre chevrons <...>; à l'intérieur de ces chevrons, toutes les normes ci-dessus sont appliquées (sauf pour la numérotation des folios, qui est directement <...> sans y inclure /.../)

– la foliotation des mss. complémentaires est introduite dans l'édition des mss. de base (quand les n° de folio coïncident dans les deux mss., ils apparaissent /<...>/)

– les seuls éléments retenus dans les mss. complémentaires sont:

- * les variantes orthographiques des toponymes quand elles sont phonétiquement significatives
- * les éléments constituant des compléments par rapport aux mss. de base
- * pour le livre de décime de 1320, les variantes des taxes de chaque église (mais non pas des totaux intermédiaires, qui sont forcément différents en raison de la mise en page), du vocabulaire technique et de la présentation (quand les variantes codicologiques aident à la compréhension de la structure documentaire)

⁷⁴ Pour le doc. 2, il n'y en a que dans le ms. SC, car le ms. S. offre une grande homogénéité graphique, sauf dans le degré de cursivité.

⁷⁵ Ceux du ms. S. de ce même document se limitant à des sommes en chiffres arabes.

A/ ANTT, Gavetas n° XIX, maço 14, doc. 7

(B/ ANTT, Gavetas n° XIX, maço 1, doc. 1)

Note codicologique de A/

1/ caractéristiques générales du manuscrit

a/ matériau supportant le texte: cahier de parchemin; les folios sont des feuilles pliées en deux et insérées les unes dans les autres

b/ dimensions: h. 27, 3 × l. 20 cm

c/ numérotation des feuillets: en écriture moderne, elle englobe la totalité des fol. (de 1 à 12), y compris les folios extérieurs servant de «couverture»

d/ état du manuscrit: très bon

2/ encres

– texte à l'encre noire

– seules les mentions archivistiques tardives (du XVI^e s.) au fil du texte sont à l'encre rouge

3/ mise en page

– texte écrit en deux colonnes (de largeur variable selon les pages), délimitées par réglures

– les réglures à la droite de chaque colonne laissent un important espace en blanc, peut-être prévu délibérément (pour inscrire les sommes prélevées sur chaque église, au titre du patronage pour les églises royales ?)

4/ reliure

– simple cahier sans couverture ajoutée (les premier et dernier fol. sont prévus pour servir de couverture, dans la mesure où ils ne sont pas écrits sur leur face externe et ne sont pas blanchis sur cette face)

- l'ensemble est relié par deux fils cousus dans le repli des feuilles

Note codicologique de B/

1/ caractéristiques générales du manuscrit

a/ matériau supportant le texte: cahier de papier (filigrané; filigrane de h. 6,5 × l. maximale 3 cm); les folios sont des feuilles pliées en 2 et insérées les unes dans les autres (sauf les fol. 4, 5, 8 et 9 qui sont découpés et sont donc des «feuilles volantes»)

b/ dimensions: h. 30cm × l. 22,5

c/ numérotation des feuillets: elle englobe la totalité des fol. (de 1 à 18)

d/ description dans l'ordre: un cahier de 12 fol. dans lequel sont intercalés des fol. «volants» (voir *supra*); fol. 13-18 laissés en blanc⁷⁶

e/ état du manuscrit: correct, traces d'humidité à la pliure des pages, quelques trous de ver dans le papier

2/ encres

– texte exclusivement à l'encre noire

3/ mise en page

– texte écrit en deux colonnes (de largeur régulière), sauf les fol. 10v-11 (constituant un appendice relatif au diocèse de Braga) et les fol. considérés par le scribe comme une fin d'énumération avec changement de page (pour passer d'un diocèse à l'autre), qui sont à une seule colonne ou en pleine page

4/ reliure

– simple cahier sans couverture ajoutée (cahier écrit dès le 1^{er} fol., qui ne sert donc pas de couverture)

– l'ensemble est relié par un seul fil cousu dans le repli des feuilles

Ce document, presque totalement inédit malgré son grand intérêt⁷⁷, est probablement le plus précieux de tous car le plus ancien, nous donnant une image du réseau ecclésiastique majeur du royaume portugais (au nord du Tage) avant la fin de la Reconquête, et c'est aussi un document d'un type original puisque issu de la gestion d'un droit de patronage étendu à l'ensemble d'un royaume; il permet en outre de mesurer l'emprise du patronage monarchique sur ce réseau, puisqu'il énumère d'abord les églises sous patronage royal puis les autres. Il s'agit évidemment d'un fragment d'un codex plus complet, puisqu'il y manque les diocèses de Braga, Viseu, Guarda, Évora et Badajoz (le diocèse de Silves n'existant pas encore) – mais l'exclusion des trois derniers peut s'expliquer par l'ancienneté même du document, qui pourrait rendre inutile, d'un point de vue administratif, la mention de diocèses encore trop embryonnaires –; le fait qu'une copie (partielle) du XV^e siècle (voir *infra*) intègre le diocèse de Braga prouve que notre ms. était plus complet à l'origine, et qu'une partie (certainement le début) a été perdue depuis la réalisation de ladite copie au XV^e siècle⁷⁸.

⁷⁶ Voir *infra* l'analyse des erreurs de reliure et le rétablissement de la séquence exacte.

⁷⁷ La partie de ce document relative au diocèse de Coimbra a été déjà éditée dans *Milenário de Aveiro. Colectânea de documentos históricos I 959-1516*. Organização, leitura e revisão de António Gomes da Rocha Madahil, Aveiro, 1959, pp. 44-50, et celle relative au diocèse de Tuy est éditée par Avelino de Jesus da Costa, «A comarca eclesiástica de Valença do Minho (Antecedentes da diocese de Viana do Castelo)», dans *I colóquio galaico-minhoto, Ponte de Lima, 1-5 de setembro de 1981*, Ponte de Lima, 1983, vol. I, pp. 158-168.

⁷⁸ Les mentions archivistiques sur le folio de couverture entérinent cette perte, puisque l'une d'entre elles, du XVII^e siècle (?), donne comme *incipit* du codex la formule d'introduction du diocèse de Porto et non pas la formule générale (conservée dans la copie du XV^e siècle). Mais on ne peut exclure (cf. *infra*) que l'introduction du diocèse de Braga soit une initiative du XV^e siècle. En revanche, l'absence du diocèse de Viseu est peut-être originelle, car l'inventaire général des revenus des patronages royaux de [ante 1336], qui semble se fonder sur notre document, omet lui aussi le diocèse de Viseu.

L'extrême sècheresse de cette liste ne permet pas de déterminer précisément sa fonction ni ses origines. Elle est évidemment un instrument de l'administration du droit de patronage par les monarques, et elle est certainement issue du «bureau» de la chancellerie qui gère ce droit⁷⁹; mais l'insertion des églises non royales élargit considérablement son usage potentiel. Le document n'a pas d'usage financier immédiat, puisque les revenus des patronages n'y sont pas portés; c'est donc une «matrice» pour la confection d'autres documents – mais il a pu acquérir ensuite une simple fonction mémorielle (expliquant sa durable conservation). L'absence de mention des revenus porte à le ranger dans la catégorie des «*tombos*» (inventaires de biens ou livres de copies d'actes, proches de la notion de «trésor») plutôt que des «censuels» (pouillés portugais). Mais il s'agit d'un inventaire enregistrant des biens au-delà de ceux de l'institution qui le produit, en fait un véritable recensement. On peut donc se demander s'il ne constitue pas, en plus de ses liens avec la gestion du patronage, un de ces registres spéciaux de la chancellerie royale, dans lesquels les monarques, avant la réalisation des grandes enquêtes administratives (ou parallèlement à celles-ci), font consigner soit des inventaires des biens propres de la Couronne (*libri de recabedo regni*), soit – c'est plus probablement le cas – des listes de tous les redevables de tributs royaux⁸⁰.

L'identité des formules et de la graphie montre qu'il s'agit d'un document écrit d'un seul jet, soit copie d'un régeste constitué progressivement, soit rédaction (action administrative originale) à partir de diverses sources. Il est peu probable que notre document soit lui-même un régeste de titres de «propriété» ou d'actes de gestion (présentation des clercs) des églises, car les éventuelles analyses d'actes seraient tellement réduites que leur régeste serait peu utile.

En ce qui concerne les sources à l'origine de notre document, la partie relative au diocèse de Braga (qui est conservée seulement dans la copie du XV^e siècle) est un cas particulier: la parenté textuelle avec la partie «patronages» des *Inquirições* d'Alphonse II est totale⁸¹, en dépit des défauts de la copie tardive sur lesquels nous reviendrons; comme les *Inquirições* sont beaucoup plus complètes, il est probable que c'est notre document qui en est une synthèse. Ce faisant, les compilateurs de notre liste ont choisi la solution de facilité, car l'enquête commanditée par Alphonse II est loin de couvrir tout le diocèse de

⁷⁹ Bernardo de Sá-Nogueira, qui a réalisé l'étude la plus minutieuse de l'administration patronale monarchique (Bernardo de SA-NOGUEIRA «A organização do padroado régio durante o reinado de D. Dinis. Lista das apresentações (1279-1321)», dans *Arqueologia do Estado. As jornadas sobre formas de organização e exercício dos poderes na Europa do Sul, séculos XIII-XVIII. Comunicações*. Vol. 1, Lisbonne, 1988, pp. 421-445), considère encore récemment (chap. «O espaço eclesiástico em território português (1096-1415)», dans A. M. S. A. Rodrigues (coord.), *Formação e limites da cristandade* («História religiosa de Portugal», vol. I.), Lisbonne, 2000, p. 146) cette liste comme un instrument étroitement lié aux régestes des actes de présentation de curés par les monarques; sur ce type de source, on peut voir quelques réflexions complémentaires dans une édition partielle de Stéphane BOISSELLIER, «Le plus ancien registre de la gestion patronale royale portugaise (Afonso III, 1258) (édition des *Gavetas* n° XIX, *maço* 14, doc. 2 et *maço* 15, doc. 46) », *Media Aetas. Caderno de estudos medievais*, 4 (2a série) («Actas do colóquio *A cidade e o campo entre os finais da Idade Média e os alvares da Modernidade* (2ª parte)»), 2009-2010, pp. 117-131.

⁸⁰ Une des meilleures descriptions des services de la chancellerie royale reste Avelino de Jesus da COSTA, «A chancelaria real portuguesa e os seus registos, de 1217 a 1438 », dans *Revista da Faculdade de Letras. História*, 13, 2^e série (1996), pp. 71-101 (ici p. 91).

⁸¹ L'absence de l'église Santiago de Carreira dans notre texte permet de supposer que c'est l'exemplaire connu comme livre II d'*Inquirições* d'Alphonse II qui a servi de base au compilateur.

Braga⁸². Selon l'usage de compilation en vigueur dans notre document, l'auteur a constitué une première liste, celle des églises sous patronage royal, puis une seconde, des autres églises, en conservant dans les deux cas l'ordre du texte des enquêtes; toutefois, entre les deux, il a introduit une brève liste d'églises issue d'un autre document, précisant (contre l'usage) l'étendue du patronage, ce qui constitue le seul complément à l'utilisation des *Inquirições*.

La partie relative au diocèse de Lisbonne se fonde elle aussi, en partie (jusqu'à l'église [59] incluse), sur un document conservé, la partie consacrée aux églises d'une enquête (restreinte à la basse Estremadura) diligentée probablement par le roi Alphonse II en 1220-1221⁸³, que notre compilateur recopie en la simplifiant quelque peu (omission de titres, de noms de circonscriptions et de précisions quant au patronage) mais en l'actualisant ou en la complétant (introduction de l'église S. Jean d'Alhandra et de l'église de Mafra); contredisant le titre de sa compilation (qui indique que ne sont listées que les églises de patronage royal), il inclut dans sa liste au moins deux églises non royales, à cause d'une trop grande fidélité à sa source (Santos de Lisbonne et S. Marie d'Azambuja, alors que le texte même de l'enquête de 1220-1221 stipule l'altérité du patronage). Mais, contrairement à la compilation des églises du diocèse de Braga, l'auteur ne se limite pas à sa très incomplète source⁸⁴.

Pour les autres diocèses (et la fin du diocèse de Lisbonne), notre liste a des précédents documentaires beaucoup moins clairs, et l'acte administratif que constitue l'établissement de notre liste constitue un effort original, notamment par son exhaustivité territoriale. On peut distinguer deux cas:

- pour la partie des listes consacrée aux églises sous patronage royal, l'enregistrement pourrait se fonder aussi sur des enquêtes systématiques, déjà existantes – mais on n'en connaît pas d'autres que celles déjà évoquées – ou réalisées exprès pour notre document – ce qui est très improbable, vu la lourdeur d'une telle procédure (qui aurait induit, en outre, la conservation d'aussi précieux témoignages)⁸⁵. Plus

⁸² Et l'existence d'une source préalable d'usage aisé a court-circuité l'exploitation d'autres sources qui auraient permis une plus grande exhaustivité (les pouillés ou *libri censuales* confectionnés depuis la fin du XI^e siècle par les évêques).

⁸³ José Manuel VARGAS, «O património das Ordens militares em Lisboa, Sintra e Torres Vedras, segundo uma inquirição do reinado de D. Afonso II», dans I. C. F. Fernandes (coord.), *Ordens militares. Guerra, religião, poder e cultura*. Actas do III encontro sobre Ordens Militares Palmela, 22 a 25 de janeiro de 1998, Lisbonne, 1999, vol. 2, pp. 105-129.

⁸⁴ Même après l'église [59], l'auteur ne change pas de technique de compilation (par rapport à l'enquête de 1220-1221); on peut donc se demander s'il ne se fonde pas sur une version plus complète de l'enquête de 1220-1221 (dont le texte actuellement conservé ne porte aucun signe de validation, ce qui est contraire aux usages de la procédure inquisitoire), dont la partie réservée aux patronages royaux pourrait s'étendre à l'ensemble du diocèse – mais les autres objets de l'enquête (biens *reguengos*, revenus seigneuriaux) sont bien restreints aux seules zones de Lisbonne, Sintra et Torres Vedras.

⁸⁵ Margarida Garcez Ventura, *Igreja e poder no século XV. Dinastia de Avis e liberdades eclesiásticas (1383-1450)*, Lisbonne, 1997, pp. 182-4, admet, pour une époque plus tardive, que les inventaires d'églises se fondent sur des enquêtes *ad hoc* puisque la succession de ces documents constitue une actualisation; de fait, dans le 18^e article du concordat (en 40 articles) du roi Denis, le clergé accuse le roi d'effectuer des enquêtes («*enquiricoes*») pour récupérer plus ou moins légitimement des patronages (*Ordenações del-Rei Dom Duarte*, éd. de Martim de Albuquerque et Eduardo Borges Nunes, Lisbonne, 1988, p. 234), mais il s'agit vraisemblablement d'enquêtes ponctuelles, dans le cadre de procédures opposant le roi et un autre prétendant à un patronage – dont on a de nombreux exemples dans les régestes d'actes de présentation – ou peut-être d'une surveillance par les officiers royaux locaux. En revanche, la liste des plaintes du clergé envoyée au pape en 1425 et le décret d'Alphonse V

- vraisemblable serait l'utilisation des actes royaux de propriété ou de gestion des églises, soit directement à partir des actes de présentation des clercs à l'évêque ou de confirmation par le patron, soit indirectement sur un régeste déjà constitué de ces actes (comme ceux que l'on conserve à partir du règne d'Alphonse III⁸⁶).
- pour établir les listes des églises non royales, l'usage d'enquêtes générales sur les droits royaux est encore plus improbable (sauf pour Braga et Lisbonne), et les sources essentielles de notre document pourraient être des pouillés diocésains, c'est-à-dire des sources déjà existantes et de compilation aisée; dans l'optique de défendre et exercer les droits royaux, on ne voit pas pourquoi l'administration royale prendrait la peine d'enregistrer les églises échappant au monarque s'il ne suffisait pas de compiler des registres déjà constitués⁸⁷. Le principal obstacle à cette hypothèse est que la tradition de tenir des *libri censuales* diocésains est incertaine et n'a laissé presque que des témoins postérieurs au milieu du XIII^e siècle (voire aucun) dans la plupart des diocèses portugais⁸⁸, en dehors de Braga et peut-être de Tuy⁸⁹. D'ailleurs, dans les diocèses méridionaux, réorganisés à des dates tardives (après le milieu du XII^e siècle, c'est-à-dire à une période où la visite pastorale est fortement encouragée), et même dans ceux de Viseu et Lamego, les actes de visite pourraient constituer un instrument essentiel de l'administration, beaucoup plus que les pouillés typiques des diocèses plus anciens⁹⁰.

Quoi qu'il en soit, les sources à l'origine de ces listes ne sont pas forcément uniformes; pour le diocèse de Coimbra, par exemple, la liste des églises sous patronage royal ne cite presque jamais le titre des églises (alors le titre des autres est mentionné presque systématiquement, comme c'est l'usage dans les pouillés), tandis que les églises royales du diocèse de Braga apparaissent presque toujours avec leur vocable. On pourrait

rajouté aux statuts des *corregedores* royaux (intégrant dans leur charge l'inspection des patronages) montrent que les monarques diligents des enquêtes systématiques sur leurs patronages à partir de la dynastie d'Avis.

⁸⁶ Quoique le roi Denis soit présenté comme le premier à avoir fait enregistrer les actes de présentation, on conserve un fragment de registre d'Alphonse III, et la pratique peut être antérieure.

⁸⁷ A cet égard, le souci d'enregistrer les églises non royales est tout de même d'une modernité étonnante, car il s'agit d'un véritable recensement, c'est-à-dire d'une recherche de données sans utilité immédiate, et il ne serait pas étonnant que l'instigateur du projet soit le roi Alphonse II.

⁸⁸ Il peut exister en revanche des listes partielles, constituées à l'occasion de conflits, dont beaucoup sont certainement perdues, puisque la circulation rapide des droits de patronage et l'évolution des partages de revenus ecclésiastiques les désactualisent rapidement. Par exemple, la liste des 79 églises de l'archidiaconé de la Terra de Sta Maria (dans le diocèse de Porto), élaborée dès 1200 à la suite d'un accord de partage des revenus entre l'évêque et le chapitre de Porto, qui nous est parvenue dans sa nouvelle version de 1293-1296 (elle-même insérée dans le pouillé général du diocèse, compilé au XIV^e siècle), cf. José MATTOSO, Luís KRUS, Amélia Aguiar ANDRADE, *O castelo e a feira. A terra de Santa Maria nos séculos XI a XIII*, Lisbonne, 1989, pp. 36-37.

⁸⁹ Mais le cas du diocèse de Tuy n'est pas clair, pour lequel notre registre semble copier plusieurs listes déjà constituées – peut-être parce que l'obtention de documents à jour dans un diocèse étranger, qui pis est durant un conflit entre diocèses, est difficile.

⁹⁰ C'est d'ailleurs pour le diocèse de Lisbonne que l'on conserve les plus anciens actes de visites, du début du XIV^e siècle. Mais il est vrai que, pour ce même diocèse, dont la plus ancienne documentation est presque totalement perdue, on conserve une allusion à un «*liber de beneficiis*» (Maria João Violante BRANCO, «Reis, bispos e cabidos: a diocese de Lisboa durante o primeiro século da sua restauração», *Lusitania Sacra*, 10, 2^e série (n^o spécial «Cristianização na época medieval») (1998), p. 67), qui interdit d'écarter l'existence de pouillé ou au moins de registres en tenant lieu.

évoquer aussi une diversité dans les méthodes de compilation (même si la rédaction finale est le fait d'une seule main), mais c'est peu probable, car, sur la base de sources disparates et d'une organisation du peuplement réellement variable, l'organisation topographique (dans le détail) des énumérations est assez uniforme.

Comme les mentions sont limitées à la localisation de l'église et, assez souvent, à son titre, on ne peut savoir quel est le critère d'enregistrement des églises; puisque le recensement n'est pas exhaustif, sauf évidemment pour les églises royales, c'est probablement la paroissialité qui détermine l'enregistrement des églises non royales. Ainsi, dans un document de 1211, 19 lieux de culte sont énumérés pour le territoire (municipal ?) de Leiria, probablement en stricte conformité à leur statut canonique, dont 9 sont qualifiés d'«églises» (exerçant nettement une juridiction paroissiale) et 10 d'«ermitages»; or, ce sont bien 9 lieux de cultes (d'ailleurs qualifiés génériquement d'«*ecclesie*») qui sont cités dans notre document et qui correspondent nommément aux églises paroissiales de 1211 – et, en vertu de la grande concentration spatiale de la *cura animarum* au sud du Mondego, notre liste va jusqu'à intégrer les rapports hiérarchiques entre églises paroissiales, puisque certaines églises du territoire municipal ont accédé à la paroissialité mais restent nommées par rapport à l'église principale de Colmeias, probablement comme ses «filles»⁹¹.

Un dernier problème se pose, celui de la date. Le dispositif ne fournissant aucune date, on a tout d'abord deux indications archivistiques, dont la plus ancienne donne 1209 (Ere 1247) – à rejeter puisqu'une partie de notre texte se fonde sur les *Inquirições* de 1220 – et dont la plus récente (au XVIII^e siècle, lors de la copie en «réforme» des Gavetas) donne 1229 (Ere 1267)⁹². D'autre part, A. de J. da Costa, dans son article sur les censuels⁹³, donne 1259, en se fondant peut-être sur la datation de la dernière des trois chartes copiées très postérieurement sur les folios restés en blanc en fin du cahier, qui semble bien être l'Ere 1297; mais ces chartes, tant par leur écriture que par la datation de la deuxième d'entre elles (1287), ne sont évidemment pas contemporaines de la compilation⁹⁴. Plus intéressants mais moins précis sont les éléments internes du texte: on a, d'une part, la copie, à la fin de la liste des églises royales du diocèse de Tuy (fol. 6), d'une enquête ponctuelle d'un roi non précisé mais dont le grand-père est un roi Sanche, le commanditaire de l'enquête

⁹¹ Saul António GOMES, «Organização paroquial e jurisdição eclesiástica no priorado de Leiria nos séculos XII a XV», *Lusitania Sacra*, 4, 2^e série (1992), particulièrement p. 170-171 et 178 et Rui Pinto de AZEVEDO, «Período da formação territorial: expansão pela conquista e sua consolidação pelo povoamento. As terras doadas. Agentes colonizadores », dans A. Baião e.a. (dir.), *História da expansão portuguesa no mundo* (Vol. I), Lisbonne, 1937, pp. 7-64 (ici p. 38-39); l'église-mère de Colmeias porte, par erreur du copiste, le titre marial mais est en réalité S. Michel (cf. la contradiction entre le genre de «*sanctus*» et le vocable).

⁹² C'est la date reprise par B. de SÁ-NOGUEIRA «A organização do padroado» et d'autres auteurs.

⁹³ Avelino de Jesus da COSTA, art. «Censual», dans J. Serrão (dir.), *Dicionário de história de Portugal*. Volume I (A-D), Lisbonne, 1963, pp. 551-552. Dans cet article, l'auteur donne pour titre au ms. original «*liber ecclesiarum totius regni Portugalie de quibus dominus rex est patronus*», qui n'apparaît que dans la copie.

⁹⁴ Dans l'édition qu'il a faite de la partie consacrée au diocèse de Tuy (A. J. da COSTA, «A comarca eclesiástica»), ce même auteur appuie la datation de 1259 par l'opinion du grand érudit José Anastácio de Figueiredo, pour qui notre document serait en rapport étroit avec une version (seule conservée actuellement) des enquêtes de 1220 remaniée pour préparer celles de 1258 (voir note suivante); comme les archivistes des XVII-XVIII^e siècles interprétaient le X tildé non pas comme 40 (XXXX) mais comme un 10 ordinaire, il est possible que les érudits postérieurs comme Figueiredo aient corrigé arbitrairement leurs mention archivistique «Ere 1267» en «Ere 1297» (c'est-à-dire 1259 au lieu de 1229).

ne pouvant donc être qu'Alphonse III (1248-1279) –, mais là encore rien ne garantit qu'il y ait contemporanéité entre la confection de la liste d'églises et l'enquête qui y est insérée⁹⁵ –, et, d'autre part, la mention, pour quelques églises du diocèse de Braga, des prêtres en place lors de l'*Inquirição* de 1220 – mais ce diocèse constitue la partie la plus problématique (cf. *infra*), et la mention peut résulter d'une erreur d'un compilateur plus tardif. La date de [1220-1229] constitue donc la fourchette la plus plausible, mais on ne peut exclure la date de 1259⁹⁶.

Il existe une copie partielle (des seules parties relatives aux églises royales, sauf pour Braga), sur papier, de notre ms. (*Gaveta XIX, maço 1, doc 1*), copie datant de la première moitié du XV^e siècle – entre 1418 et 1438, puis la certification de la copie est sous l'autorité de Fernão Lopes, archiviste depuis 1418, et le ms. est complété sur l'ordre du roi Edouard, mort en 1438 –; c'est une copie authentique, puisqu'elle porte à la fin la certification du *guarda mor* des archives royales. Le copiste a disposé de l'original dans un état plus complet qu'actuellement, intégrant ce qui était probablement le début, contenant les églises du diocèse de Braga. Toutefois, il n'est pas impossible que l'«introduction» du diocèse de Braga dans ce codex soit artificielle, réalisée au moment de la copie (au XV^e siècle donc) et compilée directement sur les *Inquiriçõs* d'Alphonse II⁹⁷, pour «compléter» ce qui pouvait être ressenti comme une lacune administrative de l'original (cf. l'appendice sur le diocèse d'Idanha) ou ce qui était connu comme une mutilation du codex original; ceci expliquerait pourquoi le diocèse de Braga est «complet», contrairement aux autres diocèses, dont ne sont conservés par le copiste que les patronages royaux. Mais cette hypothèse d'un rajout est peu probable parce que: a/ la copie est authentique (notariée), b/ le préambule rajouté au début du texte de chaque diocèse invoque uniformément le même «*dicto livro*» comme base de la copie, c/ l'exclusion du diocèse de Braga dans la compilation originelle est improbable⁹⁸.

Il est donc probable que l'original évoqué par le copiste (le «*dicto livro*») est le ms. que nous conservons, car il n'y a aucune variante autre qu'orthographique entre les deux mss. (y compris dans les détails de mise en page); néanmoins, comme l'existence de deux originaux très proches n'est pas impossible (cf. les deux exemplaires du rôle de décime de 1320), nous avons introduit dans l'édition les quelques variantes, comme

⁹⁵ En effet, cette copie constitue nettement un rajout; d'une part, elle profite d'un espace resté libre en bas du folio (la reprise du texte au fol. suivant n'est pas due à cette copie, mais elle est usuelle dans tout le manuscrit), d'autre part, elle est d'une autre main, qui me semble légèrement plus tardive, très proche de l'écriture des registres de chancellerie originaux d'Alphonse III.

⁹⁶ Les éditeurs des enquêtes d'Alphonse II, dans *Portugaliae monumenta historica. Inquisitiones I* (Parte I), éd. de Alexandre Herculano (dir.), Lisbonne, 1888 (rééd. Nendeln, 1967), pensent que la forme dans laquelle elles sont actuellement conservées (avec une organisation thématique), forme que suit probablement notre compilateur, est un remaniement tardif (préparant l'enquête d'Alphonse III de 1258) des procès-verbaux originaux.

⁹⁷ Cf. note précédente, sur les différents états des *Inquiriçõs* d'Alphonse II.

⁹⁸ Jusqu'au folio 4v, col. 1, la copie omet les noms des circonscriptions subdivisant le diocèse de Braga; elle commence à les mentionner avec le *judicatus* de Pradalvar, et on observe alors que la mention reproduit exactement la technique employée dans l'original (titre à côté, à droite, de la 1^e église de la circonscription; omission de la nature de la circonscription et mention du seul toponyme, à l'ablatif, de titre); plus encore, l'église «*Sanctus Andreas de Travazoos*» révèle une imitation fautive de l'original (il s'agit en fait de l'église «*Sanctus Andreas*» suivie par la mention de la circonscription «*De Travazoos*»).

étant susceptibles de refléter des divergences entre d'éventuels originaux multiples – quoique ces variantes concernent la toponymie et semblent être le plus souvent de simples modernisations.

En revanche, cette copie est partielle puisque, comme on l'a dit, elle ne retient strictement (sauf pour Braga) que les églises sous patronage royal; à ce titre, elle n'est pas une simple précaution de conservation archivistique mais a un usage administratif et prouve qu'une liste d'églises du début du XIII^e siècle conservait une certaine valeur d'usage deux siècles plus tard.

Ce qui reste actuellement de la copie de la partie consacrée aux églises de Braga présente plusieurs difficultés, si l'on prend comme base le texte des *Inquiriçōes*; on ne sait pas s'il faut attribuer les lacunes et confusions à l'original, au copiste ou à ceux qui ont géré le manuscrit de la copie, notamment la reliure, après sa réalisation (les deux derniers, se cumulant, sont le plus probable).

La liste des églises royales (fol. 1-1v) respecte scrupuleusement l'ordre des *Inquiriçōes* et ne recèle que quelques rares oublis (que l'on peut imputer éventuellement à l'original). Mais, quoique se trouvant directement à la suite (sans changement de folio), la liste des églises non royales commence par le *couto* de Braga (qui avait été omis dans le tri des églises royales), ce qui ne respecte pas l'ordre des *Inquiriçōes*, et la liste est intégrale pour ce territoire (sans distinguer églises royales ou non), comme s'il avait été traité séparément du reste; ensuite (fol. 2, col. 2), toujours dans la continuité du folio, le texte «retourne» à ce qui est le début des *Inquiriçōes*, en respectant désormais le critère juridictionnel (enregistrant seulement les églises non royales) mais en omettant dans le cours du folio 3 toute une circonscription (la *terra* de Prado, dont les églises royales ont pourtant bien été retenues en première partie).

Une erreur de reliure (entérinée par la numérotation des folios, qui est postérieure) oblige à passer aux folios 5-5v pour respecter l'ordre de l'enquête d'Alphonse II. Suit une longue lacune (\pm 120 mentions = 1 folio recto-verso), là encore due à une omission lors de la reliure (ou à une perte préalable du folio), puisque les églises royales de ce passage perdu ont bien été enregistrées en première partie; le texte «reprend» à ce qui est actuellement le folio 4⁹⁹, mais il commence alors par trois églises royales (pourtant déjà citées, à leur place logique, dans la liste des églises royales = 7^e au 9^e items du fol. 1v, col. 1), qui constituent les patronages royaux dans un territoire précis, et ce bref passage exclut l'église non royale qui se trouve au milieu, comme s'il reproduisait un fragment de la première liste; puis, sans changement de folio, il présente une nouvelle lacune (beaucoup plus brève, de 8 églises, toutes non royales, donc cette «lacune» n'en est pas une si on reste dans un extrait de la 1^e liste).

A partir de là, le texte continue logiquement, en séquence (fol. 4-4v) et en nature (églises strictement non royales)¹⁰⁰. Il faut ensuite passer, sans que cela constitue une

⁹⁹ Au bas du fol. 5v, une note archivistique renvoie au folio 9, ce qui n'a guère de sens pour le contenu du texte et ne comble pas la lacune mais signale au moins l'insertion erronée de la feuille 9-9v.

¹⁰⁰ Signalons seulement l'inversion de deux circonscriptions (S. Maria de Gestaço et S. Cruz de Sousa) dans le folio 4v avec tout leur «contenu»; la première constitue une des rares lacunes dans l'enregistrement des églises royales, mais le «tri» juridictionnel est pourtant exact (seulement des églises non royales) dans le passage dont nous parlons.

rupture dans le texte, au folio 9v puis au 9 (avec inversion du recto et du verso par le relieur), feuille qui se trouve indûment insérée entre les églises royales de Coimbra et la fin des églises royales de Lisbonne; la fin du fol. 9v et sa suite au fol. 9 font double emploi avec le début de liste des églises non royales (fin 1v-2), puisqu'elles intègrent, dans la séquence logique cette fois, le *couto* de Braga: l'opération de copie a donc été menée par deux scribes différents, ou, plus probablement (à cause de la continuité graphique), en deux phases différentes¹⁰¹, même si cela n'explique pas l'incohérence du début du fol. 4. Le texte s'achève enfin, en parfaite conformité avec le contenu de l'enquête d'Alphonse II et son traitement dans notre liste, par le folio 6.

La copie des autres diocèses (églises royales seules) est beaucoup plus fiable, et on décèle seulement des erreurs de reliure: les actuelles pages 10-10v et 11 (les folios 10v et 11 constituant un appendice, cf *infra*) devraient se trouver à la suite de l'actuelle page 12-12v contenant le début du diocèse de Lisbonne. Pour ces parties (où la copie ne sert que de complément à l'original, conservé), comme pour le diocèse de Braga, nous avons suivi la logique textuelle, mais en introduisant la numérotation observable des folios.

Enfin, pour pallier l'absence (probablement originelle) des diocèses les plus méridionaux dans le ms. original, le roi Edouard a fait introduire une liste des revenus du patronage royal des églises du diocèse de Guarda/Idanha, ce qui confirme le fait que ce codex (copie + appendice) est un instrument «vivant». Cette partie constitue nettement un appendice par rapport au reste du ms., car, en dépit d'une erreur de reliure, elle se trouve, matériellement, à la fin du codex et, diplomatiquement, après la certification de la copie par F. Lopes (donc après son achèvement); la graphie est cependant très proche et permet de penser que l'appendice est écrit au même moment que la copie ou peu après et s'intègre dans le même projet administratif.

Constituant un bref inventaire d'églises, cet appendice à notre copie se fonde sur une source du même type que celle servant de base du registre royal de [*ante* 1336] éditée plus loin, c'est-à-dire un inventaire fiscal; toutefois, le nombre et l'ordre des églises, aussi bien que les chiffres de revenus, enregistrés dans cet appendice diffèrent quelque peu par rapport à la Gaveta 19/6/4 (seul exemplaire conservé de ce type de document, qui comprenait certainement une série de registres fondés sur la même matrice mais actualisés régulièrement).

¹⁰¹ On peut notamment remarquer que c'est seulement à partir de la reprise du texte au folio 4, après la lacune d'un folio, que le scribe commence à préciser le nom du desservant pour les églises citées seulement par leur vocable, sans toponyme associé: changement de méthode après une interruption ? (cette interruption pourrait être confirmée par le fait que le copiste n'a pas compris qu'il réécrivait le *couto* de Braga, parce qu'il a lu de manière doublement fautive «*Sancta Lucrecia de Gacara*» au lieu de «*Sancta Lucrecia*» et «*De Bracara*».

/fol. 1/ [Mentions archivistiques modernes] (*Hee sunt ecclesie totius episcopatus Portugalliae Era 1247*
Rol de varias igrejas de que ElRey he padroeyro nos bispados de Porto, Lamego, Tuy, Coimbra e Lisboa. Feito na Era de 1267)
 <fol. 1> < (*Rol das igrejas donde ElRey he padroeiro segundo se amostra por huum livro dos padroados em o quall se contem estas que sse adiante seguem*)

[DIOCÈSE DE BRAGA] ¹⁰²

De archiepiscopato Bracarensi

Incipit liber ecclesiarum totius regni Portugalie de quibus dominus rex est patronus.

Primo hec ssunt ecclesie archiepiscopatu Bracarensi unde dominus rrex est patronus.

<col. 1> [1] ¶ Monastaryum Sancte [M]Arine de Costa

[1] ¶ Item monastarium Santy Torquaty

[2] ¶ Item Sanctus Michael de Caldys

[3] ¶ Item Sanctus Johanis de Caldys

[4] ¶ Item Sanctus Michael de Monte

[5] ¶ Item Santus Iacobus de Sobradello

[6] ¶ Item Santus Felix qui est justa Maurizoo

[7] ¶ Item Santus Petrus de Rruvaães

[8] ¶ Item hermita Santy Petri de Ulveira

[9] ¶ Item Sancta Christina de Ulgoſso

[10] ¶ Item Santus Julianus de Sequeira

[11] ¶ Item Santus Pelagius de Riul

[12] ¶ Item Santus Gomecius [*sic*, pour Genesius] de Prado

[13] ¶ Item Santa Ovaya de Cabanellos

[14] ¶ Item Santa Maria de Barcellos

[15] ¶ Item Santa Maria d Abade

<col. 2> [16] ¶ Item Santus Martinus de Villa Fiscaia

[17] ¶ Item Santus Iacobus de justa castellum de Neiva

[18] ¶ Item Santus Felix de Tamha

[19] ¶ Item Santus Cro[di]jus de Curvos

[20] ¶ Item Santus Felix de Belinho

[21] ¶ Item Sancta Marinha d Aleira

[22] ¶ Item Sancta Maria de Arenis

[23] ¶ Item Santus Salvator de Genzo

[24] ¶ Item hermita Santy Salvatorys

[25] ¶ Item Santus Vicencius de Fragoſso

[26] ¶ Item Santus Pelagius de Pereyra Anal

[27] ¶ Item Santus Michael d Arcos

[28] ¶ Item Santus Mateus

[29] ¶ Item Santus Petrus de Ratis

¹⁰² Toute l'édition de la partie relative au diocèse de Braga se fonde sur la seule copie du XV^e siècle = B/. Les parties que l'on possède à la fois dans l'original et dans B/ montrent que le copiste a bien lu l'original; toutefois, il est à craindre que ce soit pour le diocèse de Braga que le nombre d'erreurs soit le plus grand, car le peuplement y est dense et dispersé, avec de petits habitats soumis à des déplacements, changements de noms et disparitions: c'est donc là qu'il est le plus difficile pour un copiste du XV^e siècle de reconnaître la toponymie.

- [30] ¶ Item Santus Martinus de Coirell
 [31] ¶ Item Santa Maria de Gaviães
 <fol. 1v, col. 1> [32] ¶ Item Santa Columba de Corego
 [33] ¶ Item Santa Maria de Ligoo
 [34] (Abaças) ¶ Item Santus Petrus de Abazas
 [35] ¶ Item ecclesia de Sauto de Rrevordaes
 [36] ¶ Item Santus Adrianus de Boaco
 [37] ¶ Item Santus Petrus de Vaim
 [38] ¶ Item Santa Eolalya de Gamazaos
 [39] ¶ Item Santa Eolalya antiga
 [40] ¶ Item Santus Johannes de Cortegaça
 [41] ¶ Item Santus Michael de Geminis
 [42] ¶ Item Santus Salvator de Cabeceiras
 [43] ¶ Item Santa Senhorinha
 [44] ¶ Item Santus Georgius de Baguim
 [45] ¶ Item Santa Marya de Borva
 [46] ¶ Item Santa Teclla de Lavandeira
 [47] ¶ Item Santus Petrus das Feraryas
 [48] ¶ Item Santus Vicencius de Ovelhoo
 [49] ¶ Item Santus Salvator de Ermello
 [50] ¶ Item Santus Iacobus de Ourilli
 [51] ¶ Item Santus Iacobus de Rrevordaaos
 [52] ¶ Item Santus Martinus de Boryo
 [53] ¶ Item Sancta Eolalya de Molares
 [54] ¶ Item ecclesia de Mondim
 [55] ¶ Item ecclesia de Enfesta
 [56] ¶ Item ecclesia de Layosso
 [57] ¶ Item Santus Stephanus de Ceraz
 <fol. 1v, col. 2> [58] ¶ Item Santus Pelagius de Vieira
 [59] ¶ Item Santus Adrianus de Pepim
 [60] ¶ Item Santus Julianos de Tavaasos
 [61] ¶ Item Santus Simeom Ryall
 [62] ¶ Item Santus Romanus de Frades
 [63] ¶ Item Santus Johannes de Santo Johane de Rey
 [64] ¶ Item Sancta Eolalya de Gontim
 [65] ¶ Item Santus Johannis de Lauredo
 [66] ¶ Item Santus Petrus de Gaide
 [67] ¶ Item Santus Salvator de Lemeny
 [68] ¶ Item Santus Andreas de Pradosso
 [69] ¶ Item Sancta Maria de Villa Nova
 [70] ¶ Item Sanctus Iacobus de Careira
 [71] ¶ Item Sanctus Iacobus de Revordaaos
 [72] ¶ Item ecclesia d Espinosso; est tota domini regis
 [73] ¶ Item ecclesia de Revordello; est tota rregis
 [74] ¶ Item ecclesia de Palacio; est tota domini ----- regis
 [75] ¶ Item ecclesia de Tuissella; est inde media ----- regis
 [76] ¶ Item ecclesia de Crespos; est tota dominy ----- regis
 [77] ¶ Item de Sancto Iacobus; est tota ----- regis

- [78] ¶ Item ecclesia de Antis; est tota ----- regis
 [79] ¶ Item ecclesia de Arilla; est tota ----- regis
 [80] ¶ Item ecclesia de Cuzellos; habet partem rrex

Ecclesia de eodem archiepiscopatu

- [81] ¶ Item Santa Lugrec(i)eira [*sic*, pour Santa Lucrecia de Gacara]
 [82] ¶ Item Santus Johannes de (No)gueira
 [83] ¶ Item Sancta Maria de Lamazaaees
 <fol. 2, col. 1> [80] ¶ Item Sancta Maria de Trandeiras
 [85] ¶ Item Sanctus Vicencius de Pensso
 [86] ¶ Item Santus Michaellys de Galtar
 [87] ¶ Item Sancta Maria de Palmeyra
 [88] ¶ Item Sanctus Martinus de Dumio
 [89] ¶ Item Sancta Maria de Fereyros
 [90] ¶ Item Ovaya de Telonis
 [91] ¶ Item Santus Rromanus de Dadim
 [92] ¶ Item Sanctus Mametis da Este
 [93] ¶ Item Sanctus Salvator de Trandeiris
 [94] ¶ Item Santus Petrus de Este
 [95] ¶ Item Sancta Eollalya de Crespos
 [96] ¶ Item Santus Fructuosus
 [97] ¶ Item Sanctus Petrus de Merlim
 [98] ¶ Item Sanctus Andreas de Gundisalvi
 [99] ¶ Item Sanctus Laurencius de Navarra
 [100] ¶ Item Sanctus Johannes de Semilhy
 [101] ¶ Item Santus Simeom da Este
 [102] ¶ Item Santus Pelagius de Pausada
 [103] ¶ Item Sanctus Michael de Feroce
 [104] ¶ Item Sanctus Christoforus de Aperonis
 [105] ¶ Item Sanctus Estephanus de Pensso
 [106] ¶ Item Sanctus Andreas de Valle
 [107] ¶ Item Sanctus Petrus de Meixaminus
 [108] ¶ Item Santus Iacobus de Lamezes
 [109] ¶ Item Santus Petrus de Scutariis
 [110] ¶ Item Sanctus Michael de Villa Cova
 <fol. 2, col. 2> [111] ¶ Item monasteryum de Loemar
 [112] ¶ Item Pelagius de Parada
 [113] ¶ Item Sancta Maria de Cauto de Tivãees
 [114] ¶ Item Santus Pelagius de Parada de Caupito de Tivãees
 [115] ¶ Item Sanctus Adrianus de Cauto de Tivãees
 [116] ¶ Item Santus Salvator de Cauto de Tivãees
 [117] ¶ Item monasteryum de Tivãees
 [118] ¶ Item Sancta Marya de Cauto de Tivãees
 [119] ¶ Item Santus Pelagius de Merlim
 [120] ¶ Item Santus Victoryus
 [121] ¶ Item Santus Martinus de Espino
 [122] ¶ Item monasteryum de Adufe¹⁰³

¹⁰³ Fin du *couto* de Braga et retour au *termo* de Guimarães, rejoignant l'ordre des *Inquirições*.

- [123] ¶ Item Santus Christoforos de Avezam
 [124] ¶ Item Santus Thomas de Avezam
 [125] ¶ Item Sanctus Michaelis de Cerzedello
 [126] ¶ Item Sanctus Petrus de Polvoreira
 [127] ¶ Item Sanctus Ciprianus de Tavoadello
 [128] ¶ Item Sanctus Michael de Gunza
 [129] ¶ Item Sancta Maria de Enfyas
 [130] ¶ Item Santus Petrus de Freytas
 [131] ¶ Item Santus Christoforus de Villa Cova
 [132] ¶ Item Sancta Eolalya de Tavoadello
 [133] ¶ Item Sanctus Johannes de Castalanis
 [134] ¶ Item Santus Salvator de Pinheiro
 [135] ¶ Item Sancta Maria de Gemenis
 [136] ¶ Item Santa Cristina de Longos
 [137] ¶ Item Sanctus Laurencius de Sandy
 <fol. 2v, col. 1> [138] ¶ Item Santus Clemencius de Sandy
 [139] ¶ Item monastaryum de Sandy
 [140] ¶ Item Santus Salvator de Belssar
 [141] ¶ Item Sanctus Julianus de Plasnas¹⁰⁴
 [142] ¶ Item Santus Fraustus de Ripa de Vizela
 [143] ¶ Item Sanctus Laurencius de Calvis
 [144] ¶ Item ecclesia de Taagilde
 [145] ¶ Item Santus Pelagius de Ripa de Vizella
 [146] ¶ Item Santa Leocadya de Palmeira
 [147] ¶ Item Sanctus Elovius [*sic*, pour Clo[di]us] de Ripa de Ave
 [148] ¶ Item Santus Salvator de Briteiros
 [149] ¶ Item Santus Salvator de Donin
 [150] ¶ Item Santus Rremanus
 [151] ¶ Item Sancta Maria de Mata Maa
 [152] ¶ Item Sanctus Georgiius de Inter Avem et Selium
 [153] ¶ Item Santa Christina da Agrella
 [154] ¶ Item Santus Cristophanus de Ripa Sellii
 [155] ¶ Item Sanctus Cosmade
 [156] ¶ Item Sancta Maria de Curvita
 [157] ¶ Item Santus Johannis de Brito
 [158] ¶ Item Sanctus Martinus da Portella
 [159] ¶ Item Santus Pelagius de Figueiredo
 [160] ¶ Item Santus Martinus de Candosso
 [161] ¶ Item Santus Fellix de Gomianis
 [162] ¶ Item Sancta Eufemia de Fiiz
 [163] ¶ Item Trissus de Plazii
 [164] ¶ Item monastaryum de Sauto
 <fol. 2v, col. 2> [165] ¶ Item Santus Johannes de Ponte
 [166] ¶ Item Santus Cosma de Garfy
 [167] ¶ Item hermita Santy Laurencii de Ripa Sellii
 [168] ¶ Item Santus Salvator de Villa Frigida
 [169] ¶ Item Sancta Maria de Silvares

¹⁰⁴ Cette église n'a pu être identifiée dans l'enquête d'Alphonse II.

- [170] ¶ Item Santa Eolalya de Nespereira
 [171] ¶ Item Sanctus Petrus de Assorey
 [172] ¶ Item Sanctus Georgius de Ripa de Vizella
 [173] ¶ Item Sanctus Mames de Villa Cova
 [174] ¶ Item Santa Maria de Villa Nova
 [175] ¶ Item Sanctus Martinus de Villa Nova
 [176] ¶ Item Santa Cristina de Candi
 [177] ¶ Item Sanctus Michael de Negreliis
 [178] ¶ Item Sanctus Johanes de Gondar
 [179] ¶ Item Santa Cristina de Aronis
 [180] ¶ Item Sanctus Rromanus de Arronis
 [181] ¶ Item Sanctus Tomas de Caldiis
 [182] ¶ Item Sanctus Pelagius de Caupito de Moreira
 [183] ¶ Item Sanctus Martinus do Conde
 [184] ¶ Item Sanctus Adrianus de Ripa de Vizella
 [185] ¶ Item Sancta Columba
 [186] ¶ Item Santus Vicencius de Mascotelliis
 [187] ¶ Item Sanctus Estephanus de Golges
 [188] ¶ Item Santus Iacobus de Candosso
 [189] ¶ Item Sancta Maria de Villa Nova
 <fol. 3, col. 1> [190] ¶ Item Santa Eollalya de Ripa Sselli
 [191] ¶ Item Sanctus Martinus de Fareça
 [192] ¶ Item (Santus) Michaelis de Creiximir
 [193] ¶ Item Santus Rromanus de Randufy
 [194] ¶ Item hermita Santy Mametys de Aldam
 [195] ¶ Item Santa Maria de Atanes
 [196] ¶ Item Sancta Lucrecia juxta Sanctum Torquatum
 [197] ¶ Item Santus Estephanus de Ripa de Ave
 [198] ¶ Item Santus Martinus de Gondomar
 [199] ¶ Item Sanctus Johanes de Penssello
 [200] ¶ Item Sanctus Salvator de Rreguella
 [201] ¶ Item Sanctus Bartolameus de Tedim
 [202] ¶ Item Sanctus Salvator de Tavoossa
 [203] ¶ Item Sanctus Martinus de Fradellos
 [204] ¶ Item Sanctus Mames
 [205] ¶ Item Santa Çecilya
 [206] ¶ Item Sancta Maria de Avelaeda
 [207] ¶ Item monastaryum de Vimieiro
 [208] ¶ Item Santus Felix de Bastuzo
 [209] ¶ Item Santus Thomas de Muymenta
 [210] ¶ Item Sanctus Michaelis de Guisandy
 [211] ¶ Item Sancta Maria de Sequeira
 [212] ¶ Item Santus Saturninus
 [213] ¶ Item Sanctus Johannys de Arenis
 [214] ¶ Item Santus Michael de Celleiros
 [215] ¶ Item Sancta Leocadya de Cabreiros
 <fol. 3, col. 2> [216] ¶ Item Sanctus Laurencius de Cereeroo
 [217] ¶ Item Sanctus Salvator de Figueiredo

- [218] ¶ Item Santus Iacobus de Piscoos
 [219] ¶ Item Sancta Maria de Martim
 [220] ¶ Item Sanctus Iacobus de Encoirados
 [221] ¶ Item Sancta Maria de Moymenta
 [222] ¶ Item Sanctus Michael de Villar
 [223] ¶ Item Sanctus Michael de Paredes Sicas
 [224] ¶ Item Sanctus Salvator de Parada de Villa Plana
 [225] ¶ Item Santa Maria de Moos
 [226] ¶ Item Sanctus Pelagius de Mos
 [227] ¶ Item Sanctus Salvator de Dornellos
 [228] ¶ Item Sanctus Laurencyus de Paramus
 [229] ¶ Item Sanctus Martinus de Carrazedo
 [230] ¶ Item Sanctus Iacobus de Caldellas
 [231] ¶ Item Sanctus Petrus de Figueiredo
 [232] ¶ Item Sanctus Petrus de Portella
 [233] ¶ Item Sancta Maria de Fereyroos
 [234] ¶ Item Sanctus Vicencyus de Randufe
 [235] ¶ Item Sancta Maria de Quairas de Rrequiam
 [236] ¶ Item Sanctus Michael de Ficall
 [237] ¶ Item Sanctus Pelagius de Balastariis
 [238] ¶ Item Sanctus Salvator de Mares
 [239] ¶ Item hermita Santy Michaellys de Portu
 [240] ¶ Item Sanctus Martinus de Lago
 <fol. 3v, col. 1> [241] ¶ Item Santus Petrus de Trianaa
 [242] ¶ Item Santus Petrus de Sequeiros
 [243] ¶ Item Santa Maria de Turre
 [244] ¶ Item Sanctus Thoma de Layas
 [245] ¶ Item Sanctus Mames de Gemidy
 [246] ¶ Item Sanctus Christoforus de Regaladus
 [247] ¶ Item Sancta Marina d Ooryz
 [248] ¶ Item Sanctus Stephanus de Baryos
 [249] ¶ Item Michael d Ooryz
 [250] ¶ Item Sanctus Michael de Paacoo
 [251] ¶ Item Sanctus Mames de Villarino
 [252] ¶ Item Sanctus Matheus de Vao Boo
 [253] ¶ Item Sanctus Pelagius de Cenamir
 [254] ¶ Item Sanctus Salvator de Baldrey
 [255] ¶ Item Sanctus Johanes de Cova
 [256] ¶ Item Sanctus Mames de Gond[er]iz
 [257] ¶ Item Sanctus Johannes de Coucieiro
 [258] ¶ Item Sanctus Vicencyus de Coucieiro
 [259] ¶ Item Sanctus Mames de Simeonis
 [260] ¶ Item Sanctus Toma d Ansedy
 [261] ¶ Item Santa Maria de Zaoes
 [262] ¶ Item Sanctus Michael de Prado de Regalados
 [263] ¶ Item Sancta Maria de C[h]orenzi
 [264] ¶ Item Sanctus Iacobus de Goyãees
 [265] ¶ Item Santa Marina de Valdesendy

- [266] ¶ Item Sanctus Johannis de Ryo Caldo
 <fol. 3v, col. 2> [267] ¶ Item Sanctus Salvator de Sauto
- [268] ¶ Item Sanctus Iacobus de Vilella
 [269] ¶ Item Sanctus Iacobus de Chamoym
 [270] ¶ Item Santa Martha
 [271] ¶ Item Sanctus Johannis de Volazim
 [272] ¶ Item Sancta Eolalya de Lalim
 [273] ¶ Item Sancta Marina de Levogildy
 [274] ¶ Item Sanctus Pelagys de Villa Plana
 [275] ¶ Item Sanctus Salvator de Gandara de Caupito de Randufy
 [276] ¶ Item Sanctus Michael de Lalim
 [277] ¶ Item Sancta Maria de Toriz de juxta Lalim
 [278] ¶ Item Sanctus Martinus de Travazoos
 [279] ¶ Item Sanctus Mames de Gundyaees
 [280] ¶ Item Sancta Maria de Barvudus de Villa Plana
 [281] ¶ Item Sanctus Johanes de Canpo
 [282] ¶ Item Sanctus Johannes de Meães
 [283] ¶ Item Sancta Marina de Cubilly
 [284] ¶ Item Sanctus Pelagys de Carvaleira
 [285] ¶ Item Sanctus Silvester de Freytas
 [286] ¶ Item Santa Eolallya de Regaladus
 [287] ¶ Item Sanctus Petrus de Va[u]boo de Regaladus
 [288] ¶ Item Sanctus Crouis de Regalados
 [289] ¶ Item Sanctus Iacobus de Villa Plana
 [290] ¶ Item Sanctus Mames d Escoriz
 [291] ¶ Item Santus Martinus de Rivullo Mallo
 [292] ¶ Item Sanctus Vicencyus de Fornellos
 [293] ¶ Item Sanctus Stephanus de Ripa de Nevia
 <fol. 5, col. 1> [294] ¶ Item Sanctus Michael de Cabaços
- [295] ¶ Item Sanctus Johannes da Ribeira
 [296] ¶ Item Sanctus Michael de Guãees
 [297] ¶ Item Sancta Eolalya de Gaifar
 [298] ¶ Item Sanctus Pelagius de Villa Nova
 [299] ¶ Item Sanctus Salvator de Pedragall
 [300] ¶ Item Sanctus Mames de Maranços
 [301] ¶ Item Sanctus Salvator de Domenz
 [302] ¶ Item Sanctus Johannes de Queigiada
 [303] ¶ Item Sanctus Johannes de Guemeyra
 [304] ¶ Item Sanctus Michael de Gundufy
 [305] ¶ Item Santus Petrus de Corvelho
 [306] ¶ Item Sancta Maria de Duabus Ecclesiis
 [307] ¶ Item Sancta Eolallya de Godraz
 [308] ¶ Item Sanctus Mames d Arca
 [309] ¶ Item Sanctus Mames de Sindyãaes
 [310] ¶ Item Sanctus Salvator de Lamas
 [311] ¶ Item Sanctus Isidorus
 [312] ¶ Item Santa Maria de Penella
 [313] ¶ Item Sanctus Salvator de Foyo Loball

- [314] ¶ Item Sanctus Michael de Lavoredas
- [315] ¶ Item Sanctus Laurencius d Arzellos
- [316] ¶ Item Sanctus Trissus de Penella
- [317] ¶ Item Sanctus Iacobus de Arcuzello
- [318] ¶ Item Sancta Martha de Serzedello
- [319] ¶ Item Sanctus Johanes de Cerzedello
- [320] ¶ Item Sanctus Martinus de Gandara
- <fol. 5, col. 2> [321] ¶ Item Sanctus Stephanus de Baulossa
- [322] ¶ Item Sancta Maria de Burreos
- [323] ¶ Item Sanctus Johanes de Villar Plano
- [324] ¶ Item Sancta Maria de Ligioo
- [325] ¶ Item Sanctus Petrus d Alvity
- [326] ¶ Item Sanctus Martinus d Alvity
- [327] ¶ Item Sancta Leocadya de Tamall
- [328] ¶ Item Sanctus Salvator do Canpo
- [329] ¶ Item Sanctus Millãao der de Mariz
- [330] ¶ Item Sancta Eolallya de Palmeira
- [331] ¶ Item Sancta Maria de Frugiãees
- [332] ¶ Item Sancta Maria de Villa Cova
- [333] ¶ Item Sanctus Iacobus de Creximir
- [334] ¶ Item Sanctus Iacobus d Enxaty
- [335] ¶ Item Sanctus Salvator de Quiraz
- [336] ¶ Item Sanctus Johanes de Tamall
- [337] ¶ Item Sanctus Michael de Zapãaes
- [338] ¶ Item Sanctus Iacobus de Terrosso
- [339] ¶ Item Sanctus Iacobus de Palmy
- [340] ¶ Item Sanctus Michael d Alvarõees
- [341] ¶ Item Sanctus Michael de Figueiredo
- [342] ¶ Item Sanctus Simeom de Junqueira (mosteiro de Ora)
- [343] ¶ Item Sanctus Martinus de Villa Frya
- [344] ¶ Item Sanctus Julyanus de Calandayro
- [345] ¶ Item Sanctus Iacobus de Ania
- [346] ¶ Item Sancta Maria de Tergossa
- [347] ¶ Item Sanctus Petrus de Cortegaça
- <fol. 5v, col. 1> [348] ¶ Item Sanctus Martinus de Gandara
- [349] ¶ Item Sancta Vaya de Villa de Punia
- [350] ¶ Item Sanctus Iacobus de Tamhall
- [351] ¶ Item Sanctus Mames de Arcuzello
- [352] ¶ Item Sanctus Johannes de Aster
- [353] ¶ Item Santus Petrus de Capareiros
- [354] ¶ Item Sancta Maria de Muzães
- [355] ¶ Item monastaryum de Balneo
- [356] ¶ Item Sanctus Petrus de Fragosso
- [357] ¶ Item Sanctus Pelagius de Antys
- [358] ¶ Item Sanctus Michael de Gomecius
- [359] ¶ Item Sanctus Andraes de Paviaes
- [360] ¶ Item Sanctus Bartolameus da Villa d Atam
- [361] ¶ Item Sanctus Laurencius d Alvellos

- [362] ¶ Item Sancta Marina de Rramelly
 [363] ¶ Item Sanctus Salvator de Nabaes
 [364] ¶ Item Sanctus Martinus de Rio Tinto
 [365] ¶ Item Sancta Columba de Curugiaes
 [366] ¶ Item monastarium de Varzena
 [367] ¶ Item Sanctus Jurgius de Cauto de Varzena
 [368] ¶ Item Sancta Vaya de Veariz
 [369] ¶ Item monastaryum Santy Simehonis
 [370] ¶ Item Sanctus Andrea de Parada
 [371] ¶ Item Sanctus Martinus de Inter Avem et Este
 [372] ¶ Item Santa Maria de Bagunty
 [373] ¶ Item Sancta Maria de Niny
 [374] ¶ Item Sancta Marina de Fereyroo
 [375] ¶ Item Santus Fellys de Gundasellos
 [376] ¶ Item Sanctus Johanes de Bastuzo
 <fol. 5v, col. 2> [377] ¶ Item Sanctus Iacobus de Ciquiade
 [378] ¶ Item Sanctus Salvator (Iacobus) de Ciquiady [sic]
 [379] ¶ Item Sanctus Salvator de Cabanoso
 [380] ¶ Item Sanctus Pelagius de Midões
 [381] ¶ Item Sanctus Johanes de Gamir
 [382] ¶ Item Sanctus Petrus de Saa
 [383] ¶ Item Santus Iacobus de Villa Sicca
 [384] ¶ Item Sancta Maria de Terrossa
 [385] ¶ Item Santus Johannes de Silveyros
 [386] ¶ Item Sanctus Iacobus de Molnes
 [387] ¶ Item Sancta Maria de Gesmundy
 [388] ¶ Item Santus Andreas de Marencyos
 [389] ¶ Item Santus Michael de Laudos
 [390] ¶ Item Sancta Marya de Gaviyas
 [391] ¶ Item Sancta Maria de Estella
 [392] ¶ Item Sancta Leocadya
 [393] ¶ Item Sanctus Pelagius de Carvalar
 [394] ¶ Item Sancta Eolalya de Rio Covo
 [395] ¶ Item Santus Martinus de Carvallyas
 [396] ¶ Item Santus Michael de Chorenti
 ¶ Item Sancta Eugenia de Cauto de Varzena
 [397] ¶ Item Sancta Eugenia de Cauto de Varzena
 [398] ¶ Item Sancta Maria Det Benedictionem Omnibus [Beatodos]
 [399] ¶ Item Santus Rromanus de Cooperta
 [400] ¶ Item Sancta Maria de Maury de Cauto de Varzena
 [401] ¶ Item Sanctus Petrus de Formariz
 [402] ¶ Item Sanctus Salvator de Touguinho
 [403] ¶ Item Sancta Maria de Touguinha
 ¶ Item Sancta Maria de Paradella
 [404] ¶ Item Sancta Marinha de Paradella
 [405] ¶ Item Santus Michael de Arguivay

[lacune]

- <fol. 4, col. 1> [406] ¶ Item Sancta Eolallya de Gamazaes
 [407] ¶ Item Sancta Eolallya antiga
 [408] ¶ Item Sanctus Johannes de Cortegaza
 [lacune ?]
 [409] ¶ Item Sanctus Martinus de Ceidoees
 [410] ¶ Item Sanctus Martinus de Baully
 [411] ¶ Item Sancta Maria de Viady
 [412] ¶ Item Sanctus Michael de Carcerily
 [413] ¶ Item Sanctus Michael de Borva de Godim
 [414] ¶ Item Sanctus Michael de Carvalhio
 [415] ¶ Item Sanctus Salvator de Ribas
 [416] ¶ Item Sanctus Salvator de Villa Garcia
 [417] ¶ Item Sanctus Michael de Frexeo
 [418] ¶ Item monastaryum de Tolooes
 [419] ¶ Item ecclesia de Foia
 [420] ¶ Item Sancta Maria do Outeiro
 [421] ¶ Item Sancta Leocadya de Mão Erra [*sic*, pour Macieira]
 [422] ¶ Item Sancta Maria de Villa de Amarante Maiore
 [423] ¶ Item Sanctus Vireiximus de Amarante
 [424] ¶ Item Sancta Eufemya de Agido
 [425] ¶ Item Sancta Ovaya
 [426] ¶ Item Sancta Marina de Ardegam
 [427] ¶ Item Sanctus Petrus de Cervia
 [428] ¶ Item Sanctus Andreas de Ryo Durio
 [429] ¶ Item Sanctus Salvator de Fervencya
 [430] ¶ Item Sanctus Estephanus de Rregadas
 [431] ¶ Item Sanctus Clemencyus, Pelagius Bispo capelanus
 [432] ¶ Item Sanctus Martinus de Lauredos
 <fol. 4, col. 2> [433] ¶ Item Sanctus Bartolameus de Villar d Esperancy
 [434] ¶ Item Sanctus Martinus de Aquis Santis de Mauriz
 [435] ¶ Item Sanctus Michael de Taide
 [436] ¶ Item Santa Maria de Mauriz
 [437] ¶ Item Sancta Maria de Randuffe
 [438] ¶ Item Sanctus Pelagys de Bruoos
 [439] ¶ Item Sanctus Salvator de Rrociis
 [440] ¶ Item Sanctus Julyanus de Covelas
 [441] ¶ Item Sanctus Martinus de Fereyros
 [442] ¶ Item Santus Milão, unde Pelagius monachus est abbas
 [443] ¶ Item Sanctus Iacobus, unde Suerius Moniz est abbas
 [444] ¶ Item Sanctus Martinus de Travazos
 [445] ¶ Item Sanctus Adrianus de Soutello
 [446] ¶ Item Sanctus Iacobus de Paredes
 [447] ¶ Item Santus Genesyus de Calvis
 [448] ¶ Item Sanctus Michael de Vileliis
 [449] ¶ Item Sanctus Michael de Ferrerriis
 [450] ¶ Item Sancta Maria de Latronis
 [451] ¶ Item Sanctus Petrus de Avide
 [452] ¶ Item Sanctus Martinus de Lauredo

- [453] ¶ Item Sanctus Johannes de Veeyra
 [454] ¶ Item Sancta Maria de Prado
 [455] ¶ Item Sanctus Estephanus, unde Domnus Reimundus est abbas
 [456] ¶ Item Sanctus Pelagius de Villa Chaão
 [457] ¶ Item Sanctus Genesisius de Sanamundi
 [458] ¶ Item Sanctus Tomas de Canizada
 [459] ¶ Item Sanctus Andreas de Friandy
 <fol. 4v, col. 1> [460] ¶ Item Sanctus Martinus de Soengas
 [461] ¶ Item Sanctus Petrus de Serzedelo
 [462] ¶ Item Sanctus Johannes de Cova
 [463] ¶ Item Sanctus Marcus de Ribeira de Froaz
 [464] ¶ Item Sanctus Pelagys de Fornellos
 [465] ¶ Item Sancta Maria de Verim
 [466] ¶ Item Sanctus Martinus de Muzur

De Pradalvar

- [467] ¶ Item Sancta Maria de super posta
 [468] ¶ Item Sanctus Salvator de Codessosa
 [469] ¶ Item Sancta Eolallya de Pradalvarino

105

- [470] ¶ Item Sanctus Andreas de Travazoos
 [471] ¶ Item Sanctus Petrus de Ceimadella
 [472] ¶ Item hermita Sancty Feliciis de Sauto
 [473] ¶ Item Sanctus Salvator de Loifroy de Gestazo
 [474] ¶ Item Sancta Maria de Gundar
 [475] ¶ Item Sanctus Stephanus de Vuilla Plana
 [476] ¶ Item Sanctus Isidorus de Sanchy
 [477] ¶ Item Sanctus Christofarus de Candimir
 [478] ¶ Item Sanctus Johannes de Varzea
 [479] ¶ Item Sancta Maria de Abovadella
 [480] ¶ Item Santus Mames de Bustello
 [481] ¶ Item hermita Santy Andree de Padernello
 [482] ¶ Item Sanctus Iacobus de Paos
 [483] ¶ Item Sancta Columba de Pena Guiam

De Sancta Cruce¹⁰⁶ de Saussa

- [484] ¶ Item Sanctus Martinus de Nao
 [485] ¶ Item Sanctus Salvator de Ryall
 [486] ¶ Item Sancta Ovaya de Balneo
 [487] ¶ Item Sanctus Isidorus, unde Reimondus Menendiz est abbas
 <fol. 4v, col. 2> [488] ¶ Item Sancta Cristina de Coutosa
 [489] ¶ Item monastaryum de Manzelos
 [490] ¶ Item monastaryum de Travanca
 [491] ¶ Item Sancta Cristina de Carapezus
 [492] ¶ Item Santus Rromanus de Carvalosa
 [493] ¶ Item Sancta Maria de Frachim

¹⁰⁵ Comme le scribe commence à signaler les circonscriptions, nous marquons désormais par un saut de ligne celles qu'il omet de nommer (qui figurent dans l'enquête de 1220 lui servant de base).

¹⁰⁶ «Cruce» n'est pas écrit mais restitué par le scribe par un dessin de croix.

- [494] ¶ Item Santus Mames de Arenti
- [495] ¶ Item Felix, unde est abbas Egas Gunsalvez
- [496] ¶ Item Santus Pelageus de Ulveira
- [497] ¶ Item Sanctus Andreas, Martinus monacus abbas
- [498] ¶ Item Sanctus Iacobus de Figueiroo

De Vermuy

- [499] ¶ Item Sancta Maria de Vermuy
- [500] ¶ Item Sanctus Pelagius de Laias
- [501] ¶ Item Sanctus Martinus de Valle
- [502] ¶ Item Sancta Maria de Ariam de Laias
- [503] ¶ Item Santus Salvator de Romaes
- [504] ¶ Item Sanctus (Iacobus) de Caviam
- [505] ¶ Item Sanctus Iacobus de Mocquim
- [506] ¶ Item Sanctus Iacobus de Forca
- [507] ¶ Item Sancta Maria de Portella
- [508] ¶ Item Sanctus Martinus de Avidi
- [509] ¶ Item monastaryum de Lagoa
- [510] ¶ Item Sanctus Christoforus de Cabezudos
- [511] ¶ Item Sanctus Iacobus de Utiz
- [512] ¶ Item Sanctus Petrus d Esmeriz
- [513] ¶ Item Sanctus Julianus, Menendus Petri abbas
- [514] ¶ Item Sanctus Michael de Costoyas
- [515] ¶ Item Sanctus Salvator de Vilaryo
- [516] ¶ Item Sanctus Iacobus de Castellaos
- <fol. 9v, col. 1> [517] ¶ Item Santus Michael de Monte
- [518] ¶ Item Sanctus Salvator de Zaões
- [519] ¶ Item Sanctus Mames de Ryo Beiram
- [520] ¶ Item ecclesia de Joany
- [521] ¶ Item Sancta Vaya de Arnosso
- [522] ¶ Item Sanctus Johannes de Ariam
- [523] ¶ Item Sanctus Salvator de Eloes
- [524] ¶ Item Sancta Lucrecia, Petrus Petri capelanus
- [525] ¶ Item Sanctus Andreas de Sobrado
- [526] ¶ Item Sanctus Vereiximus, Martinus Sueriz abbas
- [527] ¶ Item Sanctus Michael de Careyras
- [528] ¶ Item Sanctus Petrus de Baryo
- [529] ¶ Item Sanctus Laurencius de Inter ambas Aves
- [530] ¶ Item Sanctus Johanes de Calvos
- [531] ¶ Item Felix Sanctus Felix de Ermosaees
- [532] ¶ Item Santus Martinus de Berufe
- [533] ¶ Item Sancta Maria de Abbade
- [534] ¶ Item Sanctus Simeom de Novães
- [535] ¶ Item Sanctus Michael de Gemundy
- [536] ¶ Item Sancta Maria de Lausada
- [537] ¶ Item monastarium de Requiam
- [538] ¶ Item Sanctus Cosmado, Petrus Pelagium abbas
- [539] ¶ Item Sanctus Iacobus de Antiis
- [540] ¶ Item Sanctus Bartolameus de Inter ambas Aves

- [541] ¶ Item Sanctus Petrus de Inter anbas Aves
 [542] ¶ Item Sanctus Petrus de Monte
 [543] ¶ Item ecclesia de Cerzedello
 [544] ¶ Item Sancta Maria de Gradizella
 <fol. 9v, col. 2> [545] ¶ Item Sanctus Salvator de Gandarella
 [546] ¶ Item Sanctus Iacoby de Lordello
 [547] ¶ Item Sanctus Iacobus de Inter anbas Aves
 [548] ¶ Item Sanctus Michael de Zoide
 [549] ¶ Item Sanctus Martinus de Cavalðees
 [550] ¶ Item Leocadya de Fradellos
 [551] ¶ Item Sanctus Martinus de Pausada
 [552] ¶ Item monastaryum de Ulveira
 [553] ¶ Item Sanctus Petrus de Padimy
 [554] ¶ Item Sanctus Salvator de Beemty de Cauto de Nandim
 [555] ¶ Item monastaryum de Nandim
 [556] ¶ Item Sanctus Martinus de Sequeiroo
 [557] ¶ Item Sancta Mirana [*sic*] de Cauto de Nandim
 [558] ¶ Item Sanctus Michael de Nandim Leigal
 [559] ¶ Item Sanctus Pelagys de Ceide

- ¹⁰⁷ ¶ Item Sancta Lucrecia de Gacara
 ¶ Item Sanctus Johannes de Nogueira
 ¶ Item Santa Maria de Lamazaes
 ¶ Item Sancta Maria de Trandeiras
 ¶ Item Sanctus Vicencyus de Pensso
 ¶ Item Sanctus Michael de Galtar
 ¶ Item Sancta Maria de Palmeyra
 ¶ Item Sanctus Martinus de Dumio
 ¶ Item Sancta Maria de Fereyros
 ¶ Item Sancta Ovaya de Tellonis
 ¶ Item Sanctus Rromanus de Dadim
 ¶ Item Sanctus Mames de Est
 <fol. 9, col. 1> ¶ Item Santus Salvator de Trandeyras
 ¶ Item Sanctus Petrus d Este
 ¶ Item Eolalya de Crespos
 ¶ Item ~~Fraustus~~ Santus Fraustus
 ¶ Item Sanctus Petrus de Merlim
 ¶ Item Sanctus Andreas de Gundisalvi
 ¶ Item Santus Laurencyus de Navara
 ¶ Item Sanctus Johannes de Semelly
 ¶ Item Sanctus Simeom de Este
 ¶ Item Sanctus Pelagius de Pausada
 ¶ Item Sanctus Michaelis de Ferores
 ¶ Item Sanctus Christoforus de Aperonis
 ¶ Item Sanctus Estephanus de Pensso
 ¶ Item Sanctus Andreas de Valle
 ¶ Item Sanctus Petrus de Meiximinus

¹⁰⁷ Début de la répétition des églises du *couto* de Braga [81]-[121] (cf. fol. fin 1v – 2).

- ¶ Item Sanctus Iacobus de Lamazaes
- ¶ Item Sanctus Petrus de Escutariis
- ¶ Item Sanctus Michael de Villa Cova
- ¶ Item monasterium de Loomar
- ¶ Item Sanctus Adrianus de Cauto de Tiviaes
- ¶ Item Sanctus Pelageus de Parada de Cauto de Tivaes
- ¶ Item Santa Maria de Cauto de Tiviaes
- ¶ Item Sanctus Salvator de Cauto de Tiviaes
- ¶ Item monasterium de Tivaees
- ¶ Item Sancta Maria de Cauto de Tiviaes
- ¶ Item Sanctus Pelagius de Merlim de Cauto de Tiviaes
- <fol. 9, col. 2> ¶ Item Santus Vitorius
- ¶ Item Sanctus Victoryus [*sic*]
- ¶ Item Sanctus Martinus de Espino¹⁰⁸

De Cordoba

- [560] ¶ Item Sanctus Iacobus de Revordanos
- [561] ¶ Item monasterium de Rroriz
- [562] ¶ Item monasterium de Vilarino
- [563] ¶ Item Sanctus Martinus de Canpo
- [564] ¶ Item Sanctus Salvator de Françimir
- [565] ¶ Item Sanctus Isidorus, Gomeceus Petri abbas
- [566] ¶ Item Sancta Maria de Negreliis
- [567] ¶ Item Sanctus Tomas, Petrus Gunsalvy abbas
- [568] ¶ Item Sanctus Iacobus de Bargaees
- [569] ¶ Item Sanctus Mames de Cauto de Rrooriz

De Ferreira

- [570] ¶ Item Sanctus Johannes de Portella
- [571] ¶ Item Sanctus Iacobus de Carvalosa
- [572] ¶ Item Sanctus Iacobus de Lestossa
- [573] ¶ Item Sanctus Felix, Martinus Johannis abbas
- [574] ¶ Item Sanctus Johannes de Reiriz
- [575] ¶ Item Santa Crux, Johannes Teoriz abbas

De Aguiar de Soussa

- [576] ¶ Item Sanctus Johannes de Sousella

De Felgueiras

- [577] ¶ Item Sanctus Ciprianus de Refonteira
- [578] ¶ Item Sanctus Christoforus de Lordello
- [579] ¶ Item Sancta Marina de Pedreyra
- [580] ¶ Item Sanctus Salvator de Villa Cova
- [581] ¶ Item Sanctus Salvator de Maury
- [582] ¶ Item Sanctus Vicencyus de Saussa
- <fol. 6> [583] ¶ Item Santus Vireiximus de Lagares
- [584] ¶ Item monasterium de Palunbaryo
- [585] ¶ Item Sanctus Felix et Sanctus Martinus de Monte
- [586] ¶ Item Sancta Maria de Rydianes

¹⁰⁸ Fin de la répétition des églises du *couto* de Braga [81]-[121] (cf. fol. fin 1v – 2).

- [587] ¶ Item Sanctus Mames de Villa Viride
- [588] ¶ Item ecclesie Santy Andree et Santy Tome
- [589] ¶ Item Sanctus Adrianus de Santem
- [590] ¶ Item Sancta Maria de Praderaossa
- [591] ¶ Item Sanctus Petrus de Jugueiros
- [592] ¶ Item Sanctus Michael de Varzeella
- [593] ¶ Item ecclesia de Aranes
- [594] ¶ Item Sanctus Petrus de Toradus
- [595] ¶ Item Sanctus Johannes d Aiom
- [596] ¶ Item Sanctus Iacobus de Pineyro
- [597] ¶ Item Sanctus Iacobus de Sendin
- [598] ¶ Item Sanctus Salvator de Onon
- [599] ¶ Item monastaryum de Caramaros
- [600] ¶ Item Sanctus Michaelis de Silvares de Lausada
- [601] ¶ Item Sanctus Michael de Lausada
- [602] ¶ Item Sancta Christina, Pelagys Petri abbas
- [603] ¶ Item Sanctus Iacobus de Cervedo
- [604] ¶ Item Sanctus Salvator de Lausada
- [605] ¶ Item Sancta Maria de Alvarenga
- [606] ¶ Item ecclesia d Avelaeda

[DIOCÈSE DE PORTO]

/fol. 1v, col. 1/ *Hee sunt ecclesie totius episcopatus Portugalensis.*

<fol. 6v> <Rol das egrejas donde ElRey he padroeyro segundo se mostra per o dicto livro amostra em o bispado do Porto o titulo destes sse seguem>

Et primo hee sunt ecclesie unde dominus rex est patronus.

In terra de Sancta Maria

- <col. 1> [1] ¶ Ecclesia de Biduido
- [2] ¶ Ecclesia de Avanda
- [3] ¶ Ecclesia de Esmoriz; de media est patronus
- [4] ¶ Ecclesia de Fermedo
- [5] ¶ Ecclesia de Laurosa; habet inde quartam et octavam quarte
- [6] ¶ Ecclesia de Feira
- [7] ¶ Ecclesia de Cabanoes <Cabaroces> et Filii Comitiss
- [8] ¶ Monasterium de Villa Cova
- [9] ¶ Ecclesia de Vouvado
- [10] ¶ Sanctus Salvator de Moroza
- [11] ¶ Sanctus Petrus de Fajozes
- [12] ¶ Sanctus Christoforus de Alvarelos
- [13] ¶ Sanctus Iacobus de Milheiros; est patronus <patronatus> de me(dia)
- [14] ¶ Sancta Vaia de Avelaeda; est patronus de quarta
- <col. 2> [15] ¶ Sanctus Salvator de Piidelo
- [16] ¶ Sancta Maria de Aquis Sanctis
- [17] ¶ Ecclesia de Bauzas
- [18] ¶ Ecclesia de Ravaldi
- [19] ¶ Sanctus Martinus de Quifoes
- [20] ¶ Sanctus Martinus de Loordelo

- [21] ¶ Sanctus Michael de Moroza
 [22] ¶ Ecclesia de Mafamudi
 [23] ¶ Sancta Marina de Portu
 [24] ¶ Sanctus Iacobus de Revordaos; de medi(a) est patronus
 [25] ¶ Sancta Maria Regalenga
 [26] ¶ Sanctus Romanus de Aguiar
 [27] ¶ Heremita de Bendoma
 /fol. 1v, col. 2/ [28] ¶ Sancta Eolalia de Palacios
 [29] ¶ Sanctus Johannes de Medim; est patronus de tertia
 <fol. 7> [30] ¶ Sanctus Adrianus de Sever
 [31] ¶ Sanctus [*sic*] de Pena Guiam; de media est patronus
 [32] ¶ Sanctus Martinus de Suilaes
 [33] ¶ Sanctus Salvator de Monte
 [34] ¶ Sanctus Petrus de Lomba
 [35] ¶ Sancta Maria de Geestacia
 [36] ¶ Sanctus Michael de Revordosa
 [37] ¶ Ecclesia de Lauredo; habet inde mediam
 [38] ¶ Sancta Maria de Molares
 [39] ¶ Sanctus Salvator de Monte Cordoba
 [40] ¶ Sanctus Michael, Sanctus Toma subjecti predictae ecclesie
 ([mention archivistique du XVI^e siècle] *Excusada ut supra*)

/fol. 2/ [en blanc]

/fol. 2v, col. 1/ **Ecclesie de eodem episcopatu Portugalensi**

- [41] ¶ Ecclesia de Villa Maiora
 [42] ¶ Ecclesia de Arcuzelos
 [43] ¶ Ecclesia de Cesar
 [44] ¶ Ecclesia de Dagarei
 [45] ¶ Ecclesia d Anta
 [46] ¶ Ecclesia de Pereira
 [47] ¶ Ecclesia de Madail
 [48] ¶ Ecclesia de Piidelo
 [49] ¶ Ecclesia d Ossela
 [50] ¶ Ecclesia de Nogeira de Codal
 [51] ¶ Ecclesia de Ascariz
 [52] ¶ Ecclesia de Sangaedo
 [53] ¶ Ecclesia de Lamas
 [54] ¶ Ecclesia de Romariz
 [55] ¶ Ecclesia de Juiam
 [56] ¶ Ecclesia de Seientela
 [57] ¶ Ecclesia de Oleiros
 [58] ¶ Ecclesia de Lever
 [59] ¶ Ecclesia de Feaes
 [60] ¶ Ecclesia de Nogeira
 [61] ¶ Ecclesia de Palatio
 [62] ¶ Ecclesia de Erada
 [63] ¶ Ecclesia de Ulveira
 [64] ¶ Ecclesia de Rivo Mediano

- [65] ¶ Ecclesia de Sisualdi
 [66] ¶ Ecclesia de Lobon
 [67] ¶ Ecclesia de Sauto
 [68] ¶ Ecclesia de Porzeli
 [69] ¶ Ecclesia de Sancto Feliz
 /fol. 2v, col. 2/ [70] ¶ Ecclesia de Sparago
 [71] ¶ Ecclesia de Gandera
 [72] ¶ Ecclesia que vocatur Duas Ecclesias
 [73] ¶ Ecclesia de Manaza
 [74] ¶ Ecclesia de Pegeiros
 [75] ¶ Ecclesia de Sancto Georgio
 [76] ¶ Ecclesia de Scapaos
 [77] ¶ Ecclesia de Vaor
 [78] ¶ Ecclesia de Fornos
 [79] ¶ Ecclesia de Villa Plana Farraria
 [80] ¶ Monasterium de Cucujanes
 [81] ¶ Monasterium de Canedo
 [82] ¶ Ecclesia de Cortegaza
 [83] ¶ Sancya Maria de Lauredo
 [84] ¶ Sanctus Mames de Cerzedo
 [85] ¶ Monasterium Ecclesiole
 [86] ¶ Sanctus Martinus de Dragonzeli
 [87] ¶ Monasterium de Petroso
 [88] ¶ Sancta Marina de Retorta
 [89] ¶ Monasterium de Vairan
 [90] ¶ Sanctus Martinus de Medim
 [91] ¶ Sanctus Stephanus subjectus de Vairam
 [92] ¶ Sancta Maria de Vilar
 [93] ¶ Ecclesia de Avoso
 [94] ¶ Sanctus Iacobus de Laururgia
 [95] ¶ Sanctus Mames de Villa Plana
 [96] ¶ Sanctus Martinus de Covelhas
 [97] ¶ Sanctus Martinus de Vuado
 [98] ¶ Sanctus Salvator de Moesteyro
 [99] ¶ Sancta Chistina de Cornas
 /fol. 3, col. 1/ [100] ¶ Sancta Maria de Villa Nova
 [101] ¶ Sanctus Johannes de Miidelo
 [102] ¶ Sancta Maria de Alvarelos
 [103] ¶ Sancta Maria de Aveoso
 [104] ¶ Sanctus Cosma de Gemondi
 [105] ¶ Sanctus Salvator de Moa Domas
 [106] ¶ Sanctus Martinus de Gilavrei
 [107] ¶ Sanctus Vincencius de Tougos
 [108] ¶ Sancta Maria de Nogeira do Vilar
 [109] ¶ Sanctus Johannes de Gidoes
 [110] ¶ Ecclesia de Gondemar
 [111] ¶ Prelatus de Sancta Cruce de Jovim
 [112] ¶ Sanctus Cosma de Gondemar

- [113] ¶ Sanctus Mames de Cornado
[114] ¶ Sanctus Romanus de Cornado
[115] ¶ Sanctus Salvator de Sanzares
[116] ¶ Sanctus Vereiximus de Val Bono
[117] ¶ Sanctus Mames de Tres Orres
[118] ¶ Sanctus Salvator de Felgosa
[119] ¶ Sanctus Johannes
[120] ¶ Sanctus Vincencius de Queimadela
[121] ¶ Sancta Christina
[122] ¶ Sanctus Laurentius
[123] ¶ Sanctus Mames de Petra Fita
[124] ¶ Monasterium de Rio Tinto
[125] ¶ Sanctus Michael de Lovegildi
[126] ¶ Sancta Maria de Freimuza
[127] ¶ Sanctus Salvator de Valadarez
[128] ¶ Sanctus Michael de Arcoozela
[129] ¶ Sancta Maria de Bolpelas
/fol. 3, col. 2/ [130] ¶ Sanctus Petrus de Sesmondiz
[131] ¶ Sanctus Salvator de Turrim
[132] ¶ Sanctus Petrus de Paradiso
[133] ¶ Sanctus Andreas de Canidelo
[134] ¶ Sanctus Felix
[135] ¶ Sanctus Johannes de Canelas
[136] ¶ Monasterium de Petroso
[137] ¶ Ecclesia de Vilar
[138] ¶ Sanctus Salvator de Penna Maiore
[139] ¶ Sanctus Iacobus de Refoios
[140] ¶ Sanctus Pelagius de Parada
[141] ¶ Sanctus Julianus da Ferida do Malo
[142] ¶ Sanctus Pelagius de Gimarei
[143] ¶ Sanctus Petrus de Agrela
[144] ¶ Sancta Ovaia de Lamelas
[145] ¶ Sanctus Christoforus de Refoios
[146] ¶ Sanctus Martinus de Farazim
[147] ¶ Sanctus Salvator de Loordelo
[148] ¶ Sanctus Martinus de Canpo
[149] ¶ Sanctus Michael de Gandera
[150] ¶ Sanctus Andreas de Sobrado
[151] ¶ Sanctus Petrus de Sovereira
[152] ¶ Ecclesia de Baltar
[153] ¶ Sanctus Stephanus de Vilela
[154] ¶ Sancta Maria de Duabus Ecclesiis
[155] ¶ Sanctus Michael de Revordosa
[156] ¶ Sanctus Pelagius de Casalis
[157] ¶ Sanctus Salvator de Castellanis
[158] ¶ Sanctus Romanus de Mauriz
[159] ¶ Sanctus Johannes de Villa Cova
/fol. 3v, col. 1/ [160] ¶ Sanctus Michael de Veira

- [161] ¶ Sanctus Cosmas de Baesteiros
- [162] ¶ Sanctus Michael de Cast(e)lo
- [163] ¶ Monasterium de Ceti
- [164] ¶ Sanctus Martinus de Parada
- [165] ¶ Sanctus Iacobus de Mudelos
- [166] ¶ Sancta Maria de Feveros
- [167] ¶ Sanctus Johannes de Loverigos
- [168] ¶ Sanctus Martinus de Monio Frio
- [169] ¶ Sanctus Vincencius de Cidadela
- [170] ¶ Sanctus Michael de Loverigos
- [171] ¶ Sanctus Johannes de Medim
- [172] ¶ Sancta Columba de Maura Morta
- [173] ¶ Sanctus Salvator de Medroes
- [174] ¶ Sanctus Iacobus de Pedra Fita
- [175] ¶ Sancta Maria de Sedeelos
- [176] ¶ Sanctus Michael de Fonteelas
- [177] ¶ Sancta Maria de Tavoado
- [178] ¶ Sanctus Petrus de Teizeira
- [179] ¶ Sancta Crux, camera de Bracara
- [180] ¶ Sanctus Johannes de Geestazoo
- [181] ¶ Sancta Marina de Ozezar
- [182] ¶ Sanctus Iacobus de Valadares
- [183] ¶ Sancta Maria de Gobi
- [184] ¶ Sancta Locaia de Palacios
- [185] ¶ Sanctus Iacobus de Maciata
- [186] ¶ Sanctus Tomas de Cub(e)la
- [187] ¶ Sanctus Johannes de Ouvil
- [188] ¶ Sanctus Bartolomeus d Aviul
- [189] ¶ Sanctus Johannes de Pausada
- /fol. 3v, col. 2/ [190] ¶ Sanctus Simeonis de Guinea
- [191] ¶ Sancta Maria de Jazenti
- [192] ¶ Sancta Maria de Zopelos
- [193] ¶ Sanctus Nicolaus de M(ei)jon Frio
- [194] ¶ Sanctus Pelagius de Favoes
- [195] ¶ Sanctus Salvator de Magrelas
- [196] ¶ Sanctus Martinus d Aariz
- [197] ¶ Sanctus Mames de Mananzelos
- [198] ¶ Sanctus Martinus de Sandi
- [199] ¶ Sanctus Martinus de Fandiaes
- [200] ¶ Sanctus Laurentius, heremita de Villa Bona
- [201] ¶ Sanctus Romanus, est de Villa Bona
- [202] ¶ Monasterium Sancti Johannis de Pendorada
- [203] ¶ Sancta Marina de Fornos
- [204] ¶ Sancta Maria de Roosendi
- [205] ¶ Sanctus Iacobus de Paredre
- [206] ¶ Sanctus Michael de Palacios
- [207] ¶ Sanctus Johannes de Lusi
- [208] ¶ Sanctus Salvator de Galegos

- [209] ¶ Sanctus Romanus de Villa Cova
 [210] ¶ Sanctus Genesius de Boeli
 [211] ¶ Sanctus Salvator de Gandera
 [212] ¶ Sanctus Michael de Paredes
 [213] ¶ Sancta Maria de Petroselo
 [214] ¶ Sanctus Martinus de Lagares
 [215] ¶ Sanctus Cosma de Caifas
 [216] ¶ Sanctus Pelagius de Portela
 [217] ¶ Sanctus Adrianus de Cunos
 [218] ¶ Sanctus Mames de Canelas
 [219] ¶ Sancta Maria de Anegia
 /fol. 4/ [220] ¶ Sanctus Petrus de Croca
 [221] ¶ Sancta Marta subjecta Bustelo
 [222] ¶ Sanctus Martinus de Moloudos
 [223] ¶ Sanctus Martinus de Cozares
 [224] ¶ Sanctus Stephanus de Aldraos
 [225] ¶ Sanctus Iacobus de Lauredo
 [226] ¶ Sanctus Andre de Marecos
 [227] ¶ Sanctus Johannes de Guilufi
 [228] ¶ Ecclesia de Portu Carreiro
 [229] ¶ Sanctus Petrus de Vuregam
 [230] ¶ Sanctus Petrus de Canaveses
 ([mention archivistique du XVI^e siècle] *Escusada na maneira que dita he*)
 /fol. 4v [en blanc]/

[DIOCÈSE DE LAMEGO]

/fol. 5, col. 1/ <fol. 7v> *Hee sunt ecclesie totius episcopatus Lamecensis.*

Et primo hee sunt ecclesie unde dominus rex est patronus

- [1] ¶ In Ermomar, Sanctus Michael
 [2] ¶ Sanctus Petrus de Ceimada <Queimada>
 [3] ¶ Sanctus Johannes de Figueira
 [4] ¶ Sanctus Martinus de Baldigem
 [5] ¶ Sanctus Martinus de Cambares
 [6] ¶ Sanctus Petrus de Zamudaes
 [7] ¶ Sanctus Salvator de Pena Julia
 [8] ¶ Sanctus Martinus de Mauris
 [9] ¶ Sanctus Petrus de Tarauca
 [10] ¶ Sanctus Michael de Lazarim
 [11] ¶ Sanctus Petrus de C(r)astro
 [12] ¶ Sancta Maria de Ameigeos
 [13] ¶ Sanctus Johannes de Pineiro
 [14] ¶ Sanctus Johannes de Parada
 [15] ¶ Sanctus Petrus de Ferreiros
 [16] ¶ Sancta Christina de Tendaes
 [17] ¶ Sanctus Petrus de Punidi <Punudy>
 [18] ¶ Sanctus Michael de Berlaes
 [19] ¶ Sancta Maria de Almacavi

/fol. 5, col. 2/ **Ecclesie de eodem episcopatu Lamecensi**

- [20] ¶ Sancta Maria de Numancia
 [21] ¶ Sanctus Petrus de Numancia
 [22] ¶ Sancta Maria de Fontarcadelina
 [23] ¶ Sanctus Martinus de Ranados
 [24] ¶ Sancta Maria de Longovria
 [25] ¶ Sanctus Benedictus de A Meda
 [26] ¶ Sanctus Petrus de Marialba
 [27] ¶ Sanctus Johannes de Marialba
 [28] ¶ Sanctus Iacobus de Marialba
 [29] ¶ Sanctus Petrus de Valle Latronum
 [30] ¶ Sanctus Silvester de Aldeia Pelagii de Penela
 [31] ¶ Sancta Maria de Castreicion
 [32] ¶ Sanctus Petrus de Castreicion
 [33] ¶ Sancta Maria de Sabadeli
 [34] ¶ Sanctus Johannes de Cernonceli
 [35] ¶ Sanctus Salvator de Pena de Dono
 [36] ¶ Sancta Maria de Pena de Dono
 [37] ¶ Sanctus Petrus de Pena de Dono
 [38] ¶ Sanctus Petrus de Sauto
 [39] ¶ Sancta Maria de Penela
 [40] ¶ Sanctus Bartolomeus de Paredes
 [41] ¶ Sanctus Johannes de Pescaria
 [42] ¶ Sancta Marina de Terunes
 [43] ¶ Sancta Maria de Fonte Arcada
 [44] ¶ Sanctus Pelagius de Caria
 [45] ¶ Ecclesia de Superiori Caria
 [46] ¶ Sancta Maria de Paeva
 [47] ¶ Sanctus Michael de Pera
 [48] ¶ Sanctus Pelagius de Fravelas
 /fol. 5v, col. 1/ [49] ¶ Sanctus Johannes de Villa Cova
 [50] ¶ Sancta Maria de Pendili
 [51] ¶ Sanctus Iacobus de Liumir
 [52] ¶ Sanctus Johannes de Moimenta
 [53] ¶ Sancta Maria de Sindim
 [54] ¶ Sanctus Johannes de Tavara
 [55] ¶ Sancta Maria de Soveroso
 [56] ¶ Sancta Maria de Longa
 [57] ¶ Sanctus Cosmi de Sancto Cosmado
 [58] ¶ Sancta Maria de Lobozaïm
 [59] ¶ Sanctus Martinus de Cauto Domni P. Alfonsi
 [60] ¶ Sancta Crux de Cauto Domni P. Alfonsi
 [61] ¶ Sanctus Iacobus de Palacio de Sever
 [62] ¶ Sancta Maria de Lalim
 [63] ¶ Sanctus Silvester de Meloões
 [64] ¶ Sancta Caria [*sic*] de Ferreiros
 [65] ¶ Sanctus Johannes de Ayaones
 [66] ¶ Sanctus Salvator de Roosendi

- [67] ¶ Sanctus Michael de Andriadi
 [68] ¶ Sanctus Johannes de Meomanes
 [69] ¶ Sancta Maria de Fraguill
 [70] ¶ Sanctus Ciprianus de Nogeira
 [71] ¶ Sanctus Pelagius de Ovadas
 [72] ¶ Sanctus Michael de Ulveiras
 [73] ¶ Sanctus Petrus de Ermida de Dom Pinoo
 [74] ¶ Sanctus Johannes de Cinfaes
 [75] ¶ Sanctus Cristoforus de Nogeiras
 [76] ¶ Sanctus Iacobus de Perejones
 [77] ¶ Sancta Maria de Tarauquela
 [78] ¶ Sanctus Christoforus d Espadanedo
 /fol. 5v, col. 2/ [79] ¶ Sanctus Pelagius de Fornos
 [80] ¶ Sancta Maria de Sobrado
 [81] ¶ Sanctus Martinus de Sardoiria
 [82] ¶ Sanctus Johannes de Arrabia
 [83] ¶ Sanctus Petrus de Paradiso
 [84] ¶ Sancta Mari(na) de Rial
 [85] ¶ Sanctus Michael de Barrios
 [86] ¶ Sancta Maria de Arauca
 [87] ¶ Sanctus Savator [*sic*] de Varzena
 [88] ¶ Sanctus Michael de Orrivi [?]
 [89] ¶ Sancta Marina de Treponatio
 [90] ¶ Sanctus Salvator de Cauto de Arauca
 [91] ¶ Monasterium de Arauca
 [92] ¶ Sancta Leocadi(a) de Travanca
 [93] ¶ Sanctus Martinus de Moimenta
 [94] ¶ Sancta Maria de Nespereira
 [95] ¶ Sanctus Acisclus de Nespereira
 [96] ¶ Sancta Crux de Alvarenga
 [97] ¶ Sancta Maria de Baltar
 [98] ¶ Sanctus Petrus de Este
 ([mention archivistique du XVI^e siècle] *Escusada na maneira que dita he*)

[DIOCÈSE DE TUY]

/fol. 6, col. 1/ <fol. 8> *Hee sunt ecclesie totius episcopatus Tudensis.*

- Et primo hee sunt unde dominus rex est patronus
 <col. 1> [1] ¶ Monasterium de Cabanas
 [2] ¶ Ecclesia de Afifi; est medietas domini regis
 [3] ¶ Ecclesia de Carezo; quarta est inde sedis Tudensis
 [4] ¶ Ecclesia de Atrio; tota regis
 [5] ¶ Ecclesia de Meiadela; media regis
 [6] ¶ Sancta Maria de Ulvar <Villar>; est media regis
 [7] ¶ Ecclesia de Saa; est media regis
 [8] ¶ Sancta Columba; est tota regis
 [9] ¶ Sanctus Michael de Africa; tota regis
 [10] ¶ Sanctus Martinus de Coria; medietas regis

- [11] ¶ Sanctus Pelagius de Ruvas; media regis
 [12] ¶ In ecclesia de Reisendi; intrat rex in duobus casalibus <duabus cassabus>
 [13] ¶ Sanctus Johannes de Silva; est media regis
 [14] ¶ Ecclesia de Corruas <Commars>; est sexta regis
 [15] ¶ Ecclesia de Mentrastido; est media regis <est rregis>
 [16] ¶ Ecclesia de Penna Regine; est regis
 [17] ¶ Ecclesia de Lara; est tota regis
 [18] ¶ Sanctus Martinus de Pena; est tota regis
 [19] ¶ Ecclesia de Avidim; est regis
 [20] ¶ Ecclesia de Moreira; est media regis
 <col. 2> [21] ¶ Ecclesia de Lusii <Luluiy>; est regis
 [22] ¶ Sanctus Johannes de Portela; est media regis
 [23] ¶ Ecclesia de Parada; est tota regis
 [24] ¶ Sanctus Pelagius de Jorla; est tota regis
 [25] ¶ Sanctus Pelagius de Paderni; est quarta regis
 [26] ¶ Sancta Maria da Porta; tres quartas regis
 [27] ¶ Sanctus Felix de Fenestris; totum monasterium regis
 [28] ¶ Monasterium de Sancto Salvatore de Turre; regis
 /fol. 6, col. 2/ [29] ¶ Monasterium de Cabanas; est totum regis
 [30] ¶ Monasterium de Sancto Johanne de Arga; est regis
 [31] ¶ Monasterium de Ermelo; est totum regis
 [32] ¶ Monasterium de Azer; est totum regis
 [33] ¶ Ecclesia de Moledo; est inde quarta regis
 [34] ¶ Ecclesia de Caminha; VIa pars regis
 [35] ¶ Ecclesia de Seifas <Seisas>; I morabitinum inde regis
 [36] ¶ Ecclesia de Moimenta; regis
 [37] ¶ Ecclesia de Vilar; cum parrochianis est regis
 [38] ¶ Ecclesia de Ponte; tota regis
 [39] ¶ Ecclesia de Rodallio; est media regis
 [40] ¶ Ecclesia de Pa(a)cioo; est media regis
 [41] ¶ Monasterium de Refloriis; regis
 [42] ¶ Monasterium de Gande; cum heredibus est regis¹⁰⁹

([mentions archivistiques du XVI^e siècle] *escusada ut supra*

Alem Doiro, Samta Maria de Myrleu e Samto Ysidro, no bispado de Tuy)

¶ Hec inquisitio quam dominus rex didicit super ecclesiam Sancte Marie de Mirlheu do Gardia, videlicet quod dictus rex Domnus Sancius, avus suus, dedit ipsam ecclesiam Menendo Abbati, capellano, et tenuit eam per regem. Deinde rex Domnus Alffonsus dedit eam Petro Roderiçi, capellano suo; item postea dedit eam Johanni Dominici, decano Egitanensi, et tenuit eam per regem. Et postea cepit eam magister Vinçençius per fforçiam non per cartam regis et tenent [*sic*] eam [...] Domno regi. Item... cum priore de ecclesia Sancti Isidorio de Linares que est capella Domni regis et dedit eam rex Domnus S. et rex Domnus Alffonsus. Et similiter tenent eam sibi absconsam¹¹⁰.

/fol. 6v, col. 1/ **Ecclesie de eodem episcopatu Tudensi**

- [43] ¶ Ecclesia de Carrezo
 [44] ¶ Ecclesia de Vinea
 [45] ¶ Ecclesia de Meiadela

¹⁰⁹ La copie dans B/ du répertoire des églises du diocèse de Tuy s'achève ici.

¹¹⁰ Le texte, probablement original, de cette enquête, est enduit de noix de galle, ce qui rend sa lecture douteuse.

- [46] ¶ Ecclesia da Omundi
- [47] ¶ Ecclesia de Breteandelos
- [48] ¶ Ecclesia de Mortedo
- [49] ¶ Ecclesia de Pirri
- [50] ¶ Sancta Maria de Ulvar
- [51] ¶ Ecclesia de Selarex
- [52] ¶ Ecclesia de Saa
- [53] ¶ Ecclesia de Calheiro
- [54] ¶ Sanctus Michael de Barrio
- [55] ¶ Sanctus Iacobus de Cepones
- [56] ¶ Monasterium de Labrugia
- [57] ¶ Sanctus Iacobus de Brandara
- [58] ¶ Sancta Marina de Arcuzelo
- [59] ¶ Ecclesia de Labrugoo
- [60] ¶ Ecclesia de Arcus
- [61] ¶ Ecclesia de Moreira
- [62] ¶ Ecclesia de Breteandos
- [63] ¶ Ecclesia de Asturamos
- [64] ¶ Ecclesia de Fontano

De Froiam

- [65] ¶ Ecclesia de Infesta
- [66] ¶ Sanctus Martinus de Coria
- [67] ¶ Sanctus Petrus de Rubiaes
- [68] ¶ Ecclesia de Moreira
- [69] ¶ Ecclesia de Cosoirado
- [70] ¶ Ecclesia de Romaligães
- [71] ¶ Ecclesia de Formariz
- /fol. 6v, col. 2/ [72] ¶ Sanctus Pelagius de Ruvaes
- [73] ¶ Ecclesia de Roisendi
- [74] ¶ Sanctus Julianus de Sillva
- [75] ¶ Ecclesia de Bico
- [76] ¶ Ecclesia de Coine
- [77] ¶ Sancta Marina de Paredes
- [78] ¶ Ecclesia de Ferreira
- [79] ¶ Ecclesia de Varzena
- [80] ¶ Sancta Maria de Cormas
- [81] ¶ Ecclesia de Castinerra
- [82] ¶ Ecclesia de Moazelos
- [83] ¶ Ecclesia de Meca
- [84] ¶ Ecclesia de Padurnela
- [85] ¶ Ecclesia de Vaas(c)oes
- [86] ¶ Ecclesia de Fentoira
- [87] ¶ Ecclesia de Casterio

De Cauto

- [88] ¶ Ecclesia de Padornelo Contrasta
- [89] ¶ Ecclesia de Castrelo
- [90] ¶ Ecclesia de Gandera

- [91] ¶ Ecclesia de Cerzal
 [92] ¶ Ecclesia de Vilar de Lamas

De Cerveira

- [93] ¶ Ecclesia de Revoreda
 [94] ¶ Sanctus Johannes de Campo
 [95] ¶ Ecclesia de Covas
 [96] ¶ Ecclesia de Nugeira
 [97] ¶ Sanctus Pant[al]eion de Cornas
 [98] ¶ Ecclesia de Moreira
 [99] ¶ Ecclesia de Morey Zapardos
 [100] ¶ Ecclesia de Mentrastido
 [101] ¶ Ecclesia de Seifas
 /fol. 7, col. 1/ [102] ¶ Ecclesia de Lamelas
 [103] ¶ Ecclesia de Vilar de Mauros
 [104] ¶ Ecclesia de Bulenti
 [105] ¶ Ecclesia de Mang(u)eiro
 [106] ¶ Ecclesia de Moledo
 [107] ¶ Ecclesia de Castrelo
 [108] ¶ Ecclesia de Zopo
 [109] ¶ Ecclesia de Benadi
 [110] ¶ Ecclesia de Lobeli
 [111] ¶ Ecclesia de Villa Mediana
 [112] ¶ Ecclesia de Ervozaim
 [113] ¶ Ecclesia de Gundar
 [114] ¶ Ecclesia de Argela
 [115] ¶ Ecclesia de Guntianes
 [116] ¶ Ecclesia de Frexeiro
 [117] ¶ Sanctus Petrus de Sautelo
 [118] ¶ Ecclesia de Ancora
 [119] ¶ Ecclesia de Sancto Cipriano

De Pena Regine

- [120] ¶ Ecclesia de Avidim
 [121] ¶ Ecclesia de Berroza
 [122] ¶ Ecclesia de Zago
 [123] ¶ Ecclesia de Trun(c)ti
 [124] ¶ Ecclesia de Moreira
 [125] ¶ Ecclesia de Luxio
 [126] ¶ Ecclesia de Anayos
 [127] ¶ Sanctus Johannes de Portela
 [128] ¶ Ecclesia de Portela de Vice
 [129] ¶ Ecclesia de Pineira
 [130] ¶ Sanctus Iacobus de Pias
 [131] ¶ Ecclesia de Astas
 /fol. 7, col. 2/ [132] ¶ Monasterium de Mirufi
 [133] ¶ Sanctus Salvator de Barveita
 [134] ¶ Sanctus Johannes de Barveita
 [135] ¶ Ecclesia de Turre

- [136] ¶ Ecclesia de Tolperiz
- [137] ¶ Ecclesia de Maazedo
- [138] ¶ Monasterium de Sancto Johanne de Longovares
- [139] ¶ Ecclesia de Lourdelo

De Valadares

- [140] ¶ Ecclesia de Penso
- [141] ¶ Ecclesia de Saa
- [142] ¶ Ecclesia de Sancta Eolalia
- [143] ¶ Ecclesia de Meseganes
- [144] ¶ Ecclesia de Cepianes
- [145] ¶ Sanctus Petrus de Maur
- [146] ¶ Ecclesia de Taagildi
- [147] ¶ Monasterium de Paderni
- [148] ¶ Ecclesia de Sancta Columba
- [149] ¶ Ecclesia de Villa Martim
- [150] ¶ Ecclesia de Sancto Juliano
- [151] ¶ Ecclesia de Podami
- [152] ¶ Ecclesia de Roucis
- [153] ¶ Ecclesia de Sancto Pelagio
- [154] ¶ Ecclesia de Chavanes
- [155] ¶ Ecclesia de Christoval

De Val de Vez

- [156] ¶ Ecclesia de Sancta Maria de Villela
- [157] ¶ Ecclesia de L(a)ureda
- [158] ¶ Ecclesia de Saa
- [159] ¶ Ecclesia de Cabana Maiore
- [160] ¶ Ecclesia de Gella
- [161] ¶ Ecclesia de Gradi
- /fol. 7v, col. 1/ [162] ¶ Ecclesia de Sancto Cosmade
- [163] ¶ Ecclesia de Rio Frio
- [164] ¶ Ecclesia de Sancta Christina
- [165] ¶ Sancta Maria de Jorlla
- [166] ¶ Ecclesia de Pradeneiro
- [167] ¶ Ecclesia de Nogeira
- [168] ¶ Ecclesia de Sancta Eolalia
- [169] ¶ Ecclesia de Paacio
- [170] ¶ Ecclesia de Sancto Petro de Sauto
- [171] ¶ Ecclesia de Aroos
- [172] ¶ Ecclesia de Guiladeses
- [173] ¶ Ecclesia de Sancto Georgio
- [174] ¶ Ecclesia de Sabadim
- [175] ¶ Ecclesia de Ulveira
- [176] ¶ Ecclesia de Taavazoo
- [177] ¶ Ecclesia de Arcos
- [178] ¶ Ecclesia de Monte Redondo
- [179] ¶ Ecclesia de Sancto Laurencio
- [180] ¶ Ecclesia de Portella

- [181] ¶ Ecclesia de Alvor
 [182] ¶ Ecclesia de Pradaoso
 [183] ¶ Ecclesia de Avrim
 [184] ¶ Ecclesia de Eiras
 [185] ¶ Ecclesia de Meir
 [186] ¶ Ecclesia de Tever
 [187] ¶ Ecclesia de Rio de Molino
 [188] ¶ Ecclesia de Senara
 [189] ¶ Ecclesia de Gonderiz
 [190] ¶ Sancta Maria de Monte de Sabadim
 /fol. 7v, col. 2/ [191] ¶ Ecclesia de Vilifonsi
 [192] ¶ Ecclesia de Pedrosello
 [193] ¶ Ecclesia de Labrugoo
 [194] ¶ Sanctus Vincencius de Tavara
 [195] ¶ Sancta Marina de Tavara
 [196] ¶ Sanctus Petrus de Turre
 [197] ¶ Ecclesia de Pedroselo
 [198] ¶ Ecclesia de Cabreiro
 [199] ¶ Monasterium de Refloriis
 [200] ¶ Ecclesia de Rodalio
 [201] ¶ Ecclesia de Sancta Marta
 ([mention archivistique du XVI^e siècle] *Escusada por que [...] outro livro ja scripto na maneira que dita he*)

[DIOCÈSE DE COIMBRA]

/fol. 8, col. 1/ <fol. 8v> *Hee sunt ecclesie totius episcopatus Colimbriensis.*

Et primo hee sunt unde dominus rex est patronus

- <col. 1> [1] ¶ Ecclesia de Figueiredo
 [2] ¶ Ecclesia de Avranca
 [3] ¶ Ecclesia de Valmaiori
 [4] ¶ Ecclesia de Macinata
 [5] ¶ Ecclesia de Vauga
 [6] ¶ Ecclesia de Valongo
 [7] ¶ Ecclesia de Alcarouvi
 [8] ¶ Ecclesia de Covelhas
 [9] ¶ Ecclesia de Sagadaes; de media est patronus
 [10] ¶ Ecclesia de Requeixo
 [11] ¶ Sancta Maria de Vaagos
 [12] ¶ Ecclesia de Oes; medietas est inde regis
 [12] ¶ Ecclesia de Agada
 [13] ¶ Ecclesia de Sangalios
 [14] ¶ Ecclesia de Carvalaes
 [15] ¶ Ecclesia de Avelanis <Avelalis> de Susanis
 [16] ¶ Ecclesia de Sancto Laurencio
 [17] ¶ Ecclesia de Arcos
 [18] ¶ Ecclesia de Cantanedi
 [19] ¶ Ecclesia de Tentugal

- [20] ¶ Ecclesia de Pereira
 [21, 22, 23] ¶ Et de t[r]ibus <omnibus> ecclesiis Montismaioris
 <col. 2> [24] ¶ Ecclesia de Sauri
 [25] ¶ Decimas¹¹¹ de Penela; ecclesie sunt regis
 [26] ¶ Ecclesia de Miranda
 [27] ¶ Ecclesia de Arauci
 [28] ¶ Ecclesia de Pena Cova
 /fol. 8, col. 2/ [29] ¶ Ecclesia de Pedrogano
 [30] ¶ Ecclesia de Figueiroo
 [31] ¶ Ecclesia de Arega
 [32] ¶ Ecclesia de Travanca
 [33] ¶ De omnibus ecclesiis de Terra de Sena
 [34] ¶ Ecclesia de Covas
 [35] ¶ Ecclesia de Avoo
 [36] ¶ Ecclesia de Sandi
 [37] ¶ Ecclesia de Azar
 [38] ¶ Ecclesia de Lagos
 [39] ¶ Monasterium de Pera
 [40] ¶ Ecclesia de Bovaudela
 [41] ¶ Monasterium de Sancta Cruce
 [42] ¶ Monasterium de Sancto Georgio
 [43] ¶ Monasterium de Lorbano
 [44] ¶ Monasterium de Seiza
 ([mention archivistique du XVI^e siècle] *ut supra*)

/fol. 8v, col. 1/ **Ecclesie de eodem episcopatu Colimbriensi**

- [45] ¶ Sanctus Salvator de Figueiredo
 [46] ¶ Sancta Marina de Palmaz
 [47] ¶ Sancta Maria de Ossela
 [48] ¶ Sanctus Petrus de Castelaos
 [49] ¶ Sancta Maria de Villa Plana
 [50] ¶ Sancta Maria de Coucieiro
 [51] ¶ Sanctus Salvator de Regi
 [52] ¶ Sanctus Johannes de Zopelos
 [53] ¶ Sanctus Petrus de Juncqueira
 [54] ¶ Sanctus Iacobus de Coval
 [55] ¶ Sanctus Salvator de Carragosa
 [56] ¶ Sanctus Martinus de Sarleu
 [57] ¶ Sanctus Iacobus de Fermelaa
 [58] ¶ Sanctus Johannes de Louri
 [59] ¶ Sancta Marina de Alcarouvil
 [60] ¶ Sanctus Christoforus de Maciata
 [61] ¶ Sanctus Petrus de Valongo
 [62] ¶ Sancta Maria de Lamas
 [63] ¶ Sanctus Salvator de Covelias
 [64] ¶ Sanctus Petrus de Sagadaes
 [65] ¶ Sanctus Michael de Travazoos

¹¹¹ Dans *Milenário de Aveiro*, p. 44, lecture «*Omnes*».

- [66] ¶ Sanctus Pelagius de Requeixo
 [67] ¶ Sanctus Adrianus de Oes
 [68] ¶ Sancta Maria d Espinel
 [69] ¶ Sanctus Michael de Recardaes
 [70] ¶ Sancta Eolalia de Agada
 [71] ¶ Sanctus Mames de Castineira
 [72] ¶ Sanctus Petrus de Avelanis de Susanis
 [73] ¶ Sanctus Concova(do) de Carvalhaes
 /fol. 8v, col. 2/ [74] ¶ Sanctus Pelagius de Arcos
 [75] ¶ Sanctus Michael de Villa Nova
 [76] ¶ Sanctus Laurentius de Sancto Laurencio
 [77] ¶ Sanctus Michael de Valarino
 [78] ¶ Sanctus Vincencius de Galias
 [79] ¶ Sanctus Stephanus de Ulveira
 [80] ¶ Sanctus Martinus de Aagada
 [81] ¶ Sancta Eolalia de Agada de Susana
 [82] ¶ Sanctus Martinus de Casale de Columba
 [83] ¶ Sanctus Petrus de Tamengos
 [84] ¶ Sanctus Andreas de Oeos de Barrio
 [85] ¶ Sancta Maria de Ventosa
 [86] ¶ Sanctus Johannes de Cipiis
 [87] ¶ Sanctus Martinus de Mortedi
 [88] ¶ Sanctus Ysidorus de Exo
 [89] ¶ Sanctus Julianus de Cacia
 [90] ¶ Sanctus Andreas de Isgeira
 [91] ¶ Sanctus Michael de Aaveiro
 [92] ¶ Sanctus Felix de Eirada
 [93] ¶ Sanctus Salvator de Ilavo
 [94] ¶ Sanctus Iacobus de Vaagos
 [95] ¶ Sancta Maria de Vaagos
 [96] ¶ Sanctus Michael de Soza
 [97] ¶ Sanctus Petrus de Cantonhedo
 [98] ¶ Sancta Maria de Cadima
 [99] ¶ Sanctus Petrus de Arazedi
 [100] ¶ Sancta Maria de Oucil
 [101] ¶ Sanctus Tomas de Mira
 [102] ¶ Sanctus Mames de Quiaios
 [103] ¶ Sanctus Julianus de Tavaredi
 /fol. 9, col. 1/ [104] ¶ Sanctus Petrus de Alada
 [105] ¶ Sanctus Salvator (de) Aladia
 [106] ¶ Sancta Maria de Sancta Eolalia
 [107] ¶ Sanctus Salvator de Lavaos
 [108] ¶ M (Sanctus) Martinus de Montemaioire
 [109] ¶ Sanctus Johannes de Montemaioire
 [110] ¶ Sancta Maria de Montemaioire
 [111] ¶ Sanctus Michael de Montemaioire
 [112] ¶ Sancta Maria de Montemaioire, Magdalena
 [113] ¶ Sanctus Salvator de Montemaioire

- [114] ¶ Sancta Maria de Samuel
 [115] ¶ Sanctus Iacobus de Laurizal
 [116] ¶ Sanctus Martinus de Ceiteda
 [117] ¶ Sancta Maria de Tentugal
 [118] ¶ Sanctus Julianus de Portunhas
 [119] ¶ Sanctus Mames de Bolon
 [120] ¶ Sanctus Martinus de Campo
 [121] ¶ Sanctus Stephanus de Pereira
 [122] ¶ Sanctus Andreas de Sancto Romano
 [123] ¶ Sanctus Petrus d Escabal¹¹²
 [124] ¶ Sanctus Petrus de Condexa Vela
 [125] ¶ Sancta Maria de Azernachi
 [126] ¶ Sanctus Iacobus de Almalages
 [127] ¶ Sancta Maria de Azambujal
 [128] ¶ Sanctus Petrus de Bruscos
 [129] ¶ Sancta Maria de Podentes
 [130] ¶ Sancta Maria de Abiul
 [131] ¶ Sancta Maria de Sauri
 [132] ¶ Sanctus Stephanus de Castelvenegas
 [133] ¶ Sanctus Iacobus de Almalages
 /fol. 9, col. 2/ [134] ¶ Sanctus Iacobus de Rio de Vide
 [135] ¶ Sancta Maria de Seira
 [136] ¶ Sanctus Laurencius de Taaveiro
 [137] ¶ Sancta Maria de Ega
 [138] ¶ Sancta Marina de Redina
 [139] ¶ Sancta Maria de Palumbar
 [140] ¶ Sanctus Petrus de Palumbar
 [141] ¶ Sanctus Martinus de Palumbar
 [142] ¶ Sanctus Petrus de Varzena
 [143] ¶ Sancta Maria de Eneas
 [144] ¶ Sancta Maria de Alvaiezera
 [145] ¶ Sancta Eufemia de Penela
 [146] ¶ Sanctus Michael de Penela
 [147] ¶ Sancta Maria de Dornas
 [148] ¶ Sanctus Salvator de Miranda
 [149] ¶ Sancta Maria de Barcouso
 [150] ¶ Sanctus Johannes de Pelle Mala
 [151] ¶ Sancta Maria de Ansion
 [152] ¶ Sancta Maria de Arega
 [153] ¶ Sancta Maria de Areg Figeiroo
 [154] ¶ Sancta Maria de Pedrogano
 [155] ¶ Sanctus Pelagius de Arauci
 [156] ¶ Sanctus Petrus de Pena Cova
 [157] ¶ Sanctus Petrus de Vilarina
 [158] ¶ Sancta Maria de Poiares
 [159] ¶ Sanctus Salvator de Palumbeiro
 [160] ¶ Sanctus Vincencius de Manaldi

¹¹² «de Seabal» in. *Milenário de Aveiro*, p. 46.

- [161] ¶ Sancta Crux de Gouvea
 [162] ¶ Sanctus Petrus de Gouvea
 [163] ¶ Sanctus Julianus de Gouvea
 /fol. 9v, col. 1/ [164] ¶ Sanctus Michael de Paazos
 [165] ¶ Sancta Marina de Paazos
 [166] ¶ Sancta Lucia de Pinazos
 [167] ¶ Sancta Maria de Sancta Columba
 [168] ¶ Sanctus Salvator de Touraes
 [169] ¶ Sanctus Julianus de Paramhos
 [170] ¶ Sancta Eolalia de Sancta Ovaia
 [171] ¶ Sanctus Martinus de Zamezi
 [172] ¶ Sanctus Petrus de Lagares
 [173] ¶ Sanctus Johannes de Lagos
 [174] ¶ Sancta Christina de Muruga
 [175] ¶ Sancta Maria de Covas
 [176] ¶ Sancta Maria de Midoes
 [177] ¶ Sanctus Martinus de Varzena
 [178] ¶ Sanctus Salvator de Nogeira
 [179] ¶ Sanctus Petrus de Penalva
 [180] ¶ Sancta Maria de Sandimir
 [181] ¶ Sancta Maria de Laurosa
 [182] ¶ Sancta Maria de Ulveira
 [183] ¶ Sancta Maria de Bovadela
 [184] ¶ Sancta Maria de castello de Sena
 [185] ¶ Sanctus Johannes de Moimenta
 [186] ¶ Sanctus Pelagius de Aquis Sanctis
 [187] ¶ Sancta Maria de Arcuzelo
 [188] ¶ Sancta Maria de Villa Nova
 [189] ¶ Sanctus Petrus de Farina Podre
 [190] ¶ Sancta Maria de Sindi
 [191] ¶ Sanctus Salvator de Tavoia
 [192] ¶ Sanctus Mames de Azar
 /fol. 9v, col. 2/ [193] ¶ Sanctus Martinus de Sanguineda
 [194] ¶ Sanctus Johannes de Ulveira de Ospitale
 [195] ¶ Sanctus Petrus de Sovereda
 [196] ¶ Sancta Maria de Lageosa
 [197] ¶ Sancta Maria de Goes
 [198] ¶ Sanctus Michael de Foz de Arauci
 [199] ¶ Sanctus Cosmado de Nabaes
 [200] ¶ Sanctus Andreas de Orvedal
 [201] ¶ Sanctus Petrus de Zeixo
 [202] ¶ Sancta Justa de Ulveirina
 [203] ¶ Sanctus Petrus de Folhaadosa
 [204] ¶ Sanctus Petrus de Cogia
 [205] ¶ Monasterium de Arganil
 [206] ¶ Sanctus Mames de villa de Arganil
 [207] ¶ Sancta Maria de Mazanas
 [208] ¶ Sancta Maria de Alvaiezera

- [209] ¶ Sanctus Dominicus de Murta
 [210] ¶ Sancta Maria de Avelaeira
 [211] ¶ Sancta Maria de Curveira
 [212] ¶ Sanctus Petrus de Aquis Belis
 [213] ¶ Sancta Maria de Dornas
 [214] ¶ Sancta Maria de Avalaeira
 [215] ¶ Sancta Maria de Serpiis
 [216] ¶ Sanctus Petrus de Condeixa Vela
 [217] ¶ Sanctus Johanninus de Condeixa
 [218] ¶ Sancta Columba de Monasterio
 [219] ¶ Sancta Maria de Villa de Burgo
 [220] ¶ Sancta Maria de Mortaaga
 [221] ¶ Sancta Maria de Atretoa
 /fol. 10, col. 1/ [222] ¶ Sanctus Michael de Marmeleira
 [223] ¶ Sancta Maria de Cercosa
 [224] ¶ Sanctus Mames de Val d Ermigio
 [225] ¶ Sanctus Petrus de Soveral
 [226] ¶ Sanctus Petrus d Espino
 [227] ¶ Sanctus Vincencius de Vacariza
 [228] ¶ Sanctus Matheus de Boton
 [229] ¶ Sanctus Iacobus de Sauselas
 [230] ¶ Sanctus Petrus de Abrafemes
 [231] ¶ Sanctus Iacobus de Eiras
 [232] ¶ Sanctus Martinus de Cauto
 [233] ¶ Sancta Maria de Columbia¹¹³, maior ecclesia
 [234] ¶ Sanctus Petrus de Colimbria
 [235] ¶ Sanctus Johannes de Colimbria
 [236] ¶ Sanctus Salvator de Colimbria
 [237] ¶ Sanctus Christoforus de Colimbria
 [238] ¶ Sanctus Bartolomeus de Colimbria
 [239] ¶ Sanctus Iacobus de Colimbria
 [240] ¶ Sancta Justa de Colimbria
 [241] ¶ Sanctus Verissimus de Pala
 [242] ¶ Sancta Maria de Loriga
 [243] ¶ Sancta Maria de Alvoco
 [244] ¶ Sancta Eolalia de Nogeira

Ecclesie de Leirena¹¹⁴

- [245] ¶ Sancta Maria de Leirena
 [246] ¶ Sanctus Petrus de Leirena
 [247] ¶ Sanctus Martinus de Leirena
 [248] ¶ Sanctus Iacobus de Leirena
 [249] ¶ Sanctus Stephanus de Leirena

¹¹³ Lecture «Columbia» in. *Milenário de Aveiro*, p. 49.

¹¹⁴ Le scribe écrit généralement le nom des circonscriptions à la suite de la première église de la série (sur la même ligne qu'elle, donc à sa droite); ici, exceptionnellement, il l'introduit sur une ligne réservée, avant d'énumérer les églises de la circonscription, peut-être parce que ce titre est son initiative personnelle, contrairement aux passages où il se fonde sur des pouillés (qui donnent, eux, les circonscriptions ecclésiastiques).

/fol. 10, col. 2/ [250] ¶ Sanctus Maria¹¹⁵ de Colmeniis
 [251] ¶ Sanctus Simeon de termina de Colmeniis
 [252] ¶ Sanctus Johannes de termino de Colmeniis
 [253] ¶ Sanctus Salvator de termino de Colmeniis
 ([mention archivistique du XVI^e siècle] *Escusada ut supra*)

[DIOCÈSE DE LISBONNE]

/fol. 10v, col. 1/ <fol. 12> *Hee sunt ecclesie totius episcopatus Ulixbonensis unde dominus rex est patronus*

- [1] ¶ Sancta Maria de Ulixbona, maior ecclesia
- <col. 1> [2] ¶ Sanctus Johannes de Ulixbona
- [3] ¶ Sanctus Georgius de Ulixbona
- [4] ¶ Sanctus Martinus de Ulixbona
- [5] ¶ Sanctus Iacobus de Ulixbona
- [6] ¶ Sanctus Bartolomeus de Ulixbona
- [7] ¶ Sancta Crux de alcazova
- [8] ¶ Sanctus Johannes de Ospital
- [9] ¶ Sancta Maria Magdalena de Ulixbona
- [10] ¶ Sanctus Mames de Ulixbona
- [11] ¶ Sanctus Julianus de Ulixbona
- [12] ¶ Sanctus Nicolaus de Ulixbona
- [13] ¶ Sancta Justa de Ulixbona
- [14] ¶ Sancta Maria de Alcami
- [15] ¶ Sanctus Laurencius de Ulixbona
- [16] ¶ Sanctus Matheus de Albergaria
- [17] ¶ Ecclesia puerorum de Ulixbona
- [18] ¶ Sancta Marina de Outeiro
- [19] ¶ Sanctus Andreas de Ulixbona
- [20] ¶ Monasterium de Sancto Vincencio
- [21] ¶ Sanctus Tomas de Ulixbona
- [22] ¶ Sanctus Salvator de Ulixbona
- <col. 2> [23] ¶ Sanctus Stephanus de Ulixbona
- [24] ¶ Sanctus Michael de Ulixbona
- [25] ¶ Sanctus Petrus de Ulixbona
- [26] ¶ Sancta Maria de martiribus
- [27] ¶ Ecclesia de Santis
- /fol. 10v, col. 2/ [28] ¶ Ecclesia de Sancto Lazaro
- [29] ¶ Ecclesia de Azellis

Ecclesie de Montibus

- [30] ¶ Sanctus Petrus de Bequenena <Benquerena (Benquerença)>
- [31] ¶ Sancta Maria de Abozelis
- [32] ¶ Sancta Maria de Bellis
- [33] ¶ Sanctus Petrus de Lauza
- [34] ¶ Sancta Maria de Laurias
- [35] ¶ Sanctus Antoninus de Famaes <Famaões>

¹¹⁵ *Sic*, pour «*Michael*» ? (Cf. *supra* introduction).

- [36] ¶ Sancta Maria de Monte Agracio
 [37] ¶ Sanctus Johannes de Alhandra
 [38] ¶ Sanctus Julianus de Monteaxeque
 [39] ¶ Sancta Maria de Villa Franca de Cira <Xira>

Ecclesie de Sintria

- [40] ¶ Sanctus Michael de Sintria
 [41] ¶ Sanctus Martinus de Sintia
 [42] ¶ Sanctus Petrus de Sintria
 <(concertada com o reginal por Gunsalvus [Anes])>
 <fol. 12v, col. 1> [43] ¶ Sancta Maria de Sintria
 [44] ¶ Sancta Maria de Chilleiros
 [45] ¶ Sanctus Johannes de Lichim
 [46] (¶) Ecclesia de Mafara <Mafora>¹¹⁶

Ecclesie de Turribus

- [47] ¶ Sanctus Petrus de Turribus Veteribus
 [48] ¶ Sancta Maria de Turribus Veteribus
 [49] ¶ Sanctus Michael de Turribus Veteribus
 [50] ¶ Sanctus Iacobus de Turribus Veteribus
 [51] ¶ Sancta Maria de Carbonaria <Carvoeyra>
 [52] ¶ Sanctus Salvator de Monte Agracio
 [53] ¶ Sancta Maria de Eixara
 [54] ¶ Sancta Susana de Alcabrichel
 [55] ¶ Sancta Maria de Azambugia
 [56] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Populis
 [57] ¶ Sanctus Leonardus de Atougia
 /fol. 11, col. 1/ [58] ¶ Sancta Maria de Laurinhaa
 [59] ¶ Sancta Maria de Villa Viridi
 [60] <(Lourinhaa)> ¶ Sancta Maria de Almadana
 [61] ¶ Sanctus Iacobus de Almadana
 [62] ¶ Sancta Maria de Sisimbria
 [63] ¶ Ecclesia <Ecclesie> de Palmela
 [64] ¶ Oraculum de Arrabida

Ecclesie de Sanctarem <(Eygrejas de Sanctarem) Ecclesie Santaranenses>

- [65] ¶ Sancta Maria de alcazoba
 [66] ¶ Sanctus Martinus de Alpran
 [67] ¶ Sancta Maria de Marvilla
 [68] ¶ Sanctus Salvator de Marvilla
 [69] ¶ Sanctus Nicolaus de Marvilla
 [70] ¶ Sanctus Stephanus de Marvilla
 <fol. 12v, col. 2> [71] ¶ Sanctus Julianus de Marvilla
 [72] ¶ Sanctus Laurentius de Marvilla
 [73] ¶ Sanctus Bartholomeus de Alfansi
 [74] ¶ Sanctus Johannes de Alfansi
 [75] ¶ Sanctus Petrus de Alfansi
 [76] ¶ Sancta Eirena de Sesirigo

¹¹⁶ Le rajout marginal de cette église est probablement dû au fait qu'elle est absente de l'enquête de 1220-1221, qui sert de base à notre compilateur.

- [77] ¶ Sanctus Iacobus de Sesirigo
- [78] ¶ Sancta Crux de Villa Nova
- [79] ¶ Sanctus Matheus de Villa Corrigia
- [80] ¶ Sancta Maria de Almonda
- [81] ¶ Sancta Maria de Adema de Tooxi
- [82] ¶ Sanctus Vincentius de Caseval
- [83] ¶ Sancta Maria de Caseval M. Alfonsi
- [84] ¶ Sancta Maria de Auvitureiras
- [85] ¶ Sancta Maria de Rivo <Rivollo> Maiore
- [86] ¶ Sanctus Johannes de Hereditate P. Pelagii
/fol. 11, col. 2/ [87] ¶ Sanctus Petrus de Arrifana
- [88] ¶ Sancta Maria de Ponteval
- [89] ¶ Sancta Maria de Aaveiras

De Turribus Novis <Torres Novas>

- [90] ¶ Sanctus Petrus de Turribus Novis
- [91] ¶ Sancta Maria de Turribus Novis
- [92] ¶ Sanctus Salvator de Turribus Novis
- [93] ¶ Sanctus Iacobus de Turribus Novis
- [94] ¶ Sancta Maria de extra villam
- [95] ¶ Ecclesia de Ortis, Sancte Trinitati data

De castello de Auren

- [96] ¶ Sanctus Iacobus de Auren
- [97] ¶ Sancta Maria de Auren
- [98] ¶ Sanctus Petrus de Auren
- [99] ¶ Sanctus Johannes de Auren
- <fol. 10> [100] ¶ Sancta Maria de extra villam
- [101] ¶ Sancta Maria de Olival

De Alcanedi

- [102] ¶ Sancta Maria de Alcanedi
- [103] ¶ Sanctus Johannes de Alcanedi

De Obidos

- [104] ¶ Sancta Maria de Obidos
- [105] ¶ Sanctus Petrus de Obidos
- [106] ¶ Sanctus Iacobus de Obidos
- [107] ¶ Sanctus Johannes de Obidos

De Alanquer

- [108] ¶ Sancta Maria de Alanquer
 - [109] ¶ Sanctus Stephanus de Alanquer
 - [110] ¶ Sanctus Petrus de Alanquer
 - [111] ¶ Sancta Maria de Tiriana de Alanquer
 - [112] ¶ Sanctus Iacobus de Marrocos Alanquer
 - [113] ¶ Sanctus Michael de Palhacana <Palla Cana>
 - [114] ¶ Sancta Maria de Aldeia Galleca
 - [115] ¶ Sancta Maria de Ventosa
 - [116] (¶ Sancta Justa de Ota)
- (mention archivistique du XVI^e siècle] *Escusada todo o que resta até*)

/fol. 11v/ **Ecclesie de Portumolarum <Portu de Mollys>**

[117] ¶ Sancta Maria de Portumolarum

([mention archivistique du XVI^e siècle] *A ElRey dacam que lhe foy fecta polo concelho d Aguiar do padroado da igreja de Sam Pedro do dicto concelho*)¹¹⁷

([mention archivistique du XVI^e siècle] *Este caderno que ha XII folhas foy visto e concertado com outro por que se achou ja todo [...]*)

<Conçertado por G[onçalo] Anes scripvom da Torre por Fernam Lopez que della he scripvom>

/fol. 12v/ [mention d'une main contemporaine de la rédaction du corps du texte] *Hee sunt ecclesie totius archiepiscopatus Bracare*

APPENDICE [DIOCÈSE D'IDANHA]

<fol. 10v> < Item o que se mostra per huum rool escripto em purgaminho, o qual foy achado no almareo dos padroados das igrejas do muy nobre senhor ElRey Dom Eduarte, pella graça de Deus rey de Portugal do Algarve e senhor de Çepta; me foy rrequerido da parte do dicto senhor por Nuno de Seixas, rrequeredor dos fectos do dicto senhor, que a ell era conpridoyro a ver algumaas escripturas que pertenciam as taixas das igrejas onde o dicto senhor he padroeyro que som no bispado da Guarda, das quaees o teor dellas he, este que se adyante ssegue

In nomine Domini amem. Estas ssom as igrejas que adiante ssom escriptas do bispado da Guarda de que nosso senhor ElRey he verdadeyro padrom, as quaees eu Petr Eanes andey, e quanto mays pudy saber dereytamente a valia dellas souby; e se hy alguma ficou, non foy por meu entendimento, scilicet:

[1] ¶ Item in primeyramente achey que a igreja de Punhete que valya CCC e L lbs; e tanto jaz no rrool

[2] ¶ Item achey que Sam Viçente d Avrantes valia hou priol CC lbs e media; jaz no rrool por CCC lbr

[3] ¶ Item achey que Sam Johane d Abrantes que valya CC lbs; e tanto jaz no rrool

[4] ¶ Item achey que Santiago d Avrantes que valia LXXV lbs; e nom jaz no rrool

[5] ¶ Item achey que a igreja de Villa de Rey ou priol C e L lbs; e jaz no rrool por C e XX lbs

<fol. «11»> [6] ¶ Item achey que a greija de Sovereyra se mostra que valya au priol C e XLa lbs; e jaz no rrool por CC lbs

[7] ¶ Item que a igreja da Salzeda que valia CC lbs; e tanto jaz no rrool

[8] ¶ Item achey que Sant Estevam de Pena Mocor que valya ou priol LXXXVIII lbs; e jazia no rrool por CC lbs

[9] ¶ Item achey que Sam Pedro de Pena Mocor que valia ou priol LX lbs; e jaz no rrool por CXX lbs

[10] ¶ Item achey que a igreja de Santa Maria da Guarda do mercado que valya CCC lbs; e tanto jaz no rrool

[11] ¶ Item achey que a igreja d Aldeya de Dom Salvador que valya LXX lbs; e jazia no rrool por CXX lbs e tem vossa carta, senhor, que nom pague vintena

[12] ¶ Item achey que a igreja da Aranha valia L lbs e nom jaz no rrool >

¹¹⁷ Sur le reste du folio et sur le folio 12 sont transcrites, en graphie du XIV^e siècle, 3 chartes de transaction du roi Denis avec le *concelho* d'Aguiar au sujet du patronage d'une église; ces actes sont difficilement lisibles, car le parchemin a été enduit de noix de galle.

DOCUMENT 1 BIS

**ENQUÊTE SUR LES MUTATIONS DES
PATRONAGES ROYAUX DU DIOCÈSE DE VISEU**

ANTT, Gavetas n° XIX, maço 6, doc. 5

Parchemin (en bon état), à peu près rectangulaire, de h. 17,5-18 × l. 14-15 cm; texte laissant des marges (à droite, gauche et en haut) de 0,5 à 1 cm; encre noire (sauf mentions archivistiques modernes à l'encre rouge); aucune trace de réglure

Ce document est à rattacher soit au rôle d'églises de [1220-1229], soit au registre de [*ante* 1336]. Par rapport au premier, il vise en effet une information identique, c'est-à-dire l'état des droits du monarque sur ses églises mais aussi la connaissance des autres églises, lui ayant appartenu ou susceptibles de lui appartenir un jour (dans un formulaire beaucoup plus libre, plus proche d'une enquête, et en ajoutant la très précieuse information qu'est une localisation précise). En revanche, sa date le rapproche du second document, car sa graphie, quoique très différente, est de même époque (fin XIII^e – début XIV^e siècle), et surtout parce qu'on peut l'attribuer au règne du roi Denis (puisque la donation, qu'il mentionne, de l'église de Pena Verde par «*vosso padre*» date du règne d'Alphonse III)¹¹⁸.

Dans les deux cas, il comble précisément une lacune, puisqu'il se réfère au seul diocèse de Viseu; on pourrait bien sûr le considérer alors:

– soit comme un rôle indépendant; mais l'élaboration ou au moins la conservation de listes partielles (limitées à une seule circonscription, fût-elle un diocèse) ne semble pas être une tradition dans la gestion du patronage royal, et ce document est le seul cas du genre

– soit comme un de ces documents préparatoires, qui étaient certainement à la base des listes complètes, qui aurait été exceptionnellement conservé; mais sa formulation comme *memorandum* adressé au souverain semble répondre à une demande royale du même type que celle ayant amené, au XV^e siècle, la rédaction de l'appendice (relatif au diocèse d'Idanha) à l'exemplaire B/ du rôle de [1220-1229].

¹¹⁸ *Livro das igrejas e capelas do padroado dos reis de Portugal 1574*, éd. de Joaquim Veríssimo Serrão, Paris, 1971, p. 69; mais cette même source présente l'église S Pedro do Sul comme donnée par le roi Denis lui-même.

([mentions archivistiques du XVI^e siècle] *As igrejas (de) que ElRey he padroeiro no bispado de Viseu) Padroados Beyra. A ElRey rol d algumas igrejas que ha no bispado de Viseu e de que ele foi padroeiro*

Estas som as igrejas en que vos, Senhor, avedes dereyto no bispado de Viseu.

- ¶ Primeyramente Sancta Maria de Riba Feyta, a qual see no vosso casal regueengo que chamam de Joham Mouça, de que vos dam X teygas de jugada
- ¶ Item Sam Miguel de Bodrosa que see no vosso casal regueengo outrossi come esta outra no cassal que chamam de Egas Chapiom
- ¶ Item a igreja de Çaatam que see dentro no vosso castello de Çaatam et tirarom-na ende e posserom-na na herdade das Cavalarias
- ¶ Item a igreja de Pobolide que see no vosso regueengo proprio
- ¶ Item a igreja do Rio de Moynos que see no vosso regueengo proprio
- ¶ Item a igreja de Penalva que see no vosso regueengo proprio
- ¶ Item a igreja de Taavares que see no vosso castello dentro e tirarom-na ende e veerom-na poer no herdamento dos Cavaleiros
- ¶ Item a igreja de Sam Juyão de Zurara, a qual ja Ffernarn Rodrigues, abade dessa igreja, recebeu de mão de vosso padre
- ¶ Item a igreja de Ulveyra de Conde que see no vosso regueengo proprio
- ¶ Item as igrejas d Aguyar, as quaes ja deu vosso padre
- ¶ Item Pena Verde que deu ja vosso padre e see no vosso regueengo
- ¶ Item a igreja de Sam Pedro de Trancosso, a qual ja deu vosso padre
- ¶ Item Castellaos que deu ja vosso padre
- ¶ Item Sam Pedro de Sul, a qual ja deu vosso padre
- ¶ Item Fornos d Algodres, a qual ja deu vosso padre
- ¶ Item a igreja d Algodres que er he vossa e see no vosso castello
- ¶ Item a igreja d Alva, a qual ja deu vosso padre
- ¶ Item Tondela que see no vosso regueengo proprio

A/ ANTT, «Corporações religiosas», *Santa Cruz de Coimbra*, livro 97
(B/ ANTT, «Corporações religiosas», *Cabido da Sé de Coimbra*, livro 3)

Note codicologique de A/

1/ caractéristiques générales du manuscrit

a/ matériau supportant le texte: cahiers de parchemin; les folios sont des feuilles pliées en deux et insérées les unes dans les autres

b/ dimensions: h. 34,5 × l. 25,5 cm

c/ numérotation des feuillets:

– foliotation ancienne (en chiffres romains) dans le coin inférieur droit, commençant à l'actuel fol. 1 et numérotant les fol. au sein de chaque cahier (et non pas en séquence totale du codex)

– foliotation en écriture moderne dans le coin supérieur droit, englobant tous les folios originels (de 1 à 46)

d/ description dans l'ordre: deux pages de garde, quatre pages de papier non foliotées (voir transcription *infra*) reliées entre elles mais non rattachées à l'ensemble du ms., fol. 1-45 (en cinq cahiers de 10, 6, 8, 10 et 12 ff), fol. 46 en blanc, deux pages de garde

e/ état du manuscrit: excellent

2/ encres

– corps de texte à l'encre noire (sauf les majuscules de début de ligne); comme dans le ms. de [*ante* 1336], l'encre rouge est employée seule pour rédiger les *incipit* ou préambules (celui, général, du livre et ceux de chaque diocèse), ainsi que les noms des circonscriptions (et elle sert en plus à orner des majuscules au fil du texte).

– les encres bleue et rouge sont employées pour orner le ms., les rubriques étant alternativement en bleu et en rouge (selon un rythme d'alternance variable), de même que les traits prolongeant le texte jusqu'en bout de ligne (selon un rythme d'alternance presque toujours binaire);

– la première lettre du ms. est une lettrine très soignée (quoique sans représentation figurée) en rouge et bleu

3/ mise en page

– texte écrit en 1 colonne (occupant de façon assez constante 18 × 24,5 cm), délimitée par des réglures

4/ reliure

– la couverture, de taille légèrement supérieure aux fol., en mauvais état, est moderne, en carton revêtu de cuir mince, avec deux feuilles de papier servant de page de garde au début et à la fin (la feuille la plus intérieure étant collée au folio de parchemin le plus extérieur)

Note codicologique de B/

1/ caractéristiques générales du manuscrit

a/ matériau supportant le texte: cahiers de parchemin; les folios sont des feuilles pliées en deux et insérées (plus ou moins rigoureusement, cf. dernier cahier) les unes dans les autres

b/ dimensions:

– taille variant de plus ou moins 1 cm autour d'un patron de h. 34,5 × l. 26,5 cm; les véritables variations de taille des folios sont plutôt dans le sens de la hauteur car la variation en largeur est liée à une pliure inégale des feuilles

c/ numérotation des feuillets: en écriture moderne, englobant tous les folios originels (de 1 à 48)

d/ description dans l'ordre: deux pages de garde, codex de 48 fol. de parchemin, fol. 1-47 (en six cahiers de huit fol. chacun), fol. 48 en blanc, deux pages de garde

e/ état du manuscrit: bon

2/ encres

– corps de texte à l'encre noire

– seule l'encre rouge est employée pour varier la typographie; elle sert à rédiger les *incipit* ou préambules (celui, général, du livre et ceux de chaque diocèse), les rubriques (sauf la moitié inférieure du fol. 32 et le fol. 32v, sans rubriques), les noms des circonscriptions et les mentions marginales (originales) des patrons.

3/ mise en page

– texte écrit en une colonne, préparée par des réglures (constituant un cadre de h. 27-28,5 × l. 18-19 cm) et occupant en général la totalité de la surface délimitée

– à partir du fol. 2 (c'est-à-dire quand commence la compilation des paiements par bénéfice), chaque recto porte au centre de la marge supérieure le nom (en portugais) du diocèse

– quoique avec une première lettrine moins soignée et l'emploi de la seule encre rouge, la mise en page est très proche de celle du ms. SC et laisse supposer la simultanéité des copies

4/ reliure

– la couverture, en état moyen, est moderne, en carton revêtu de cuir mince, avec deux feuilles de papier servant de pages de garde au début et à la fin (indépendantes du parchemin)

C'est le ms. du fonds de Sta Cruz (SC) qui nous a servi de base d'édition (A). Ce ms. présente une lacune entre les actuels fol. 13v et 14 (au centre du 2^e cahier), soit par une erreur de reliure omettant huit folios (± 568 églises manquantes, à raison de ± 34 églises par page = 68 églises par folio) qui n'auraient pas été insérés au centre du deuxième cahier (de seulement 6 fol.), soit à cause d'un oubli du copiste¹¹⁹; cette lacune est ancienne, en tout cas antérieure à la notice archivistique finale (en écriture du XVIII^e siècle) qui comptabilise déjà les folios avec leur actuelle lacune. Ce défaut a été pallié par le recours à (B). Notons que le traducteur du XVIII^e siècle (version portugaise du livre de décime¹²⁰) s'est fondé sur les deux mss., car, malgré ses nombreuses erreurs et oublis personnels, il mentionne des églises oubliées en S. et présentes en SC et inversement. Quoique critiqué pour son imprécision dans la transcription des toponymes, ce livre a été largement utilisé (le plus souvent dans la version portugaise imprimée)¹²¹ mais n'a été édité que très partiellement et le plus souvent d'une façon qui le rend inutilisable en tant que texte spécifique et cohérent¹²².

D'un point de vue diplomatique, les deux mss. conservés du livre de décime de 1320 sont des copies – et le «B» affecté au ms. Sé de Coimbra est purement conventionnel, sans marquer une tradition diplomatique –, car il y manque les divers seings notariaux annoncés par le rédacteur originel du *codex*, et l'existence de deux exemplaires n'est pas stipulée. Il s'agit probablement de copies «à l'identique» (sauf, bien sûr, les signes de validation de l'original, qui en feraient des faux) mais sans la garantie juridique de conformité («*publica forma*»)¹²³; ces exemplaires administratifs n'ont donc pas valeur juridique, contrairement au registre original, qui est notarié et sert de preuve à tous ceux qui sont impliqués dans son élaboration (depuis les bénéficiers dans leur déclaration de revenus, jusqu'au roi par rapport au pape, mais surtout aux collecteurs par rapport à leurs supérieurs). En outre, pour le ms. S (Sé de Coimbra), on peut s'assurer de sa qualité de copie par sa datation restituée, car il mentionne (fol. 44), contrairement à SC, le patronage de l'Ordre de l'Hôpital sur l'église S. Jacques de Marvão, qui n'est advenu, selon l'acte original, qu'en 1323; ceci explique pourquoi

¹¹⁹ La seconde solution est plus probable, puisque la lacune intervient au centre d'un cahier et ne peut s'expliquer physiquement que par un défaut d'insertion, ce qui donnerait un cahier de 14 fol., peu probable.

¹²⁰ Biblioteca Nacional de Lisboa, col. Pombalina, ms. 179, éditée avec modernisation orthographique par Fortunato de ALMEIDA, «Catálogo de todas as igrejas, comendas e mosteiros que havia nos reinos de Portugal e Algarves pelos anos 1320 e 1321 », dans *Idem, História da Igreja em Portugal* (vol. IV), Lisbonne, 1971, pp. 90-144.

¹²¹ C'est le cas encore dans les études récentes de Hermínia Vasconcelos VILAR, *As dimensões de um poder. A diocese de Évora na Iade Média*, Lisbonne, 1999 et Bernardo de SÁ-NOGUEIRA, «O espaço eclesiástico em território português (1096-1415)», dans A. M. S. A. Rodrigues (coord.), *Formação e limites da cristandade* («História religiosa de Portugal», vol. I.), Lisbonne, 2000.

¹²² A ma connaissance, des passages relatifs aux diocèses de Braga et Porto en ont été transcrits, respectivement par Avelino de Jesus da COSTA, *O bispo D. Pedro e a organização da diocese de Braga*. 2a edição refundida e ampliada. Volume II *Censuais e documentos.*, Braga, 2000 et Domingos A. MOREIRA, «Freguesias da diocese do Porto. Elementos onomásticos alti-medievais», *Boletim cultural. Câmara municipal do Porto*, 34, fasc. 1-2 (1971), pp. 19-149, 34, fasc. 3-4 (1971), pp. 336-417, 35, fasc. 1-2 (1972), pp. 141-237, 2, 2^e série (1984), pp. 7-86, 3-4, 2^e série (1985-1986), pp. 61-157, 5-6, 2^e série (1987-1988), pp. 7-53, 7-8, 2^e série (1989-1990), pp. 7-117. Mais ces deux auteurs ont édité le ms. dans une compilation de tous les documents relatifs à chaque église de leur zone d'étude, en fait en complément d'autres sources plus anciennes; leur édition ne transcrit donc pas la totalité des églises de notre ms., en bouleverse l'ordre original et abrège ou omet les mentions fiscales. En revanche, l'édition de la partie relative au diocèse de Tuy dans Avelino de Jesus da COSTA, «A comarca eclesiástica de Valença do Minho (Antecedentes da diocese de Viana do Castelo)», dans *I colóquio galaico-minhoto, Ponte de Lima, 1-5 de setembro de 1981*, Ponte de Lima, 1983, vol. I, pp. 158-168 respecte la structure du document.

¹²³ Il manque tout l'appareil des copies-conformes notariées (seing du copiste, notification de l'action de copier).

cette église a payé la décime en 1320, alors que les revenus de cet Ordre en sont exemptés dans la bulle de concession – et cela prouverait l'usage administratif de cette copie, semblant reprendre tel quel le texte de l'original (notamment les mentions des lieux de culte, leur titre et les chiffres de l'impôt), mais y ajoutant les modifications administratives intervenues entre-temps, notamment les changements de patronage et de filiation d'églises¹²⁴. Néanmoins, pour des raisons paléographiques, il ne peut s'agir de copies très postérieures à l'original¹²⁵.

Les deux copies sont indépendantes l'une de l'autre, puisque chacune mentionne au moins quelques éléments absents dans l'autre; les nombreuses ressemblances entre les deux versions (latinisation des toponymes à l'ablatif avec «*de Sancto Andrea*», alors qu'ils emploient toujours le génitif «*ecclesia Sancti Andree*» pour les titres; abréviations et sommes exactement identiques jusque dans leurs irrégularités; disposition des accolades quand des églises sont taxées en bloc, emploi des synonymes de sommes, *tantumdem* et *totidem*...) ne peuvent donc pas provenir de la filiation de l'une par rapport à l'autre mais de l'utilisation d'un «original» commun. On notera que le souci comptable est plus poussé dans S., puisque les totaux intermédiaires y sont multipliés, et le nombre d'églises par page est totalisé dans l'angle inférieur extérieur.

Le registre original doit être constitué par la compilation dans un *codex* de:

- l'acte (original) de publication notariale des créances apostoliques des collecteurs
- d'après l'eschatocole, la copie-conforme des mêmes titres
- et surtout la copie-conforme de la taxation. Les fonctions documentaires immédiates de cet original se laissent aisément déterminer; techniquement, c'est une comptabilité, puisqu'il s'agit d'établir de façon détaillée et de calculer les sommes perçues par le monarque, mais c'est aussi, en tant que trace écrite à conserver, un justificatif (comme la plupart des comptabilités publiques).

Avec les deux copies que nous conservons, le document change quelque peu d'usage. Tout d'abord, ces copies constituent tout de même un travail «original», notamment dans S. (avec l'introduction, comme on l'a dit, de changements de patronage intervenus depuis 1320), dans la mesure où les copistes ont recalculé, au moins dans un des deux manuscrits, les totaux intermédiaires (par page et par diocèse, mais aussi par unité administrative dans S.), ce qui fait qu'au moins un de nos exemplaires n'est pas une «copie figurée». Ce document est donc conservé pour son contenu, et il est regrettable que l'on ignore qui est commanditaire de l'action de copier. Bien sûr, tous les individus et institutions intéressés à l'administration ecclésiastique peuvent recourir à ce document en tant que simple répertoire d'églises, et c'est évidemment pour les évêques qu'il est du plus grand usage direct (puisque'il existe peu de pouillés produits par les services diocésains) – mais c'est pour la monarchie qu'il a le plus d'intérêt (usage probablement indirect), en tant

¹²⁴ Mais il est possible que ce soit l'original qui ait reçu des actualisations avant même d'être reproduit par nos mss.; si S. les enregistre et non pas SC, c'est peut-être parce qu'il est une copie plus tardive que SC.

¹²⁵ Les éditeurs de la récente collection documentaire *Valdevez medieval. Documentos II. Arquivos de Lisboa 1300-1479*, éd. de Amélia Aguiar Andrade, Luís Krus (coord.), Arcos de Valdevez, 2001, p. 60, reproduisant la lecture partielle de A. J. da COSTA, «A comarca eclesiástica de Valença do Minho», présentent nos mss. comme des copies du XV^e siècle; mais, malgré l'archaïsme de certaines graphies du XV^e siècle, les écritures employées ici semblent plus typiques de la première moitié du XIV^e siècle (en ce qu'elles se rattachent assez nettement à la minuscule gothique employée dans les chartes à la fin du XIII^e siècle).

qu'il est le plus complet cadastre des «lieux» à l'échelle du royaume. Ponctuellement, les mentions originales de patronage ou de dépendance peuvent avoir valeur de preuve de leur droit pour les patrons.

Ce registre est encore plus utile pour l'administration des revenus. Comme on le verra, chaque évaluation prise isolément ne constitue pas une information inédite, mais c'est plutôt en tant que compilation de toutes ces estimations que ce document rend service (pour les patrons de nombreuses églises et les évêques). En outre, l'estimation globale des bénéficiaires n'est peut-être pas une opération si fréquente, car les taxes les plus régulièrement payées par les bénéficiaires (*terça* et procuration pontificales, part versée au patron, annates) ne sont pas assises sur la totalité des revenus (quant aux taxes proportionnelles) ou sont issues d'un accord particulier prenant en compte autant un rapport de force que l'importance des revenus; en d'autres termes, la simple inertie administrative peut faire en sorte qu'une taxe est payée traditionnellement, sans refaire le calcul proportionnel, au point de devenir forfaitaire¹²⁶. Enfin, la dernière fonction (la plus problématique) de cet instrument, en tant que copie(s), est son usage comptable – qui ne devrait exister que pour l'original –; on comprend mal pourquoi les copistes, même en abandonnant éventuellement une partie de l'appareil comptable (peut-être les versements réellement effectués et les arrérages), se sentent tenus de recalculer les sommes intermédiaires (de bas de page) ou le nombre des églises par page: ces copies seraient-elles des «originaux» destinés à faire foi auprès de la trésorerie royale, donc tenus à l'exactitude dans le calcul¹²⁷ ?

En fait, c'est peut-être la fonction même des comptabilités et certainement leur conservation qui nous échappent largement. Ainsi, l'intégration de ces deux mss. dans les chartiers du monastère (de chanoines réguliers) Santa Cruz et de la cathédrale de Coimbra pose problème; en effet, comme les listes d'églises sous patronage royal, logiquement conservées dans le chartier monarchique (les *Gavetas*), il serait logique que ces instruments soient intégrés dans les archives du principal bénéficiaire de la décime, c'est-à-dire le monarque. En ce qui concerne le ms. SC, on peut imaginer qu'il s'agit de l'exemplaire destiné au monarque, puisque le monastère de Santa Cruz a servi d'organe d'administration (trésor monétaire et mobilier, archives) aux rois; mais il est possible que les frères profitent aussi de la présence de cet instrument pour leur propre usage¹²⁸. De même, le ms. S pourrait être une copie (de l'original et non pas du précédent, comme on l'a dit) commandée par les administrateurs du diocèse de Coimbra pour servir de pouillé

¹²⁶ On le voit bien avec les chiffres des procurations dans la comptabilité de 1371, qui ne sont que très grossièrement proportionnels aux revenus totaux de 1320 (et encore semble-t-il y avoir eu un regroupement des bénéficiaires en grandes «tranches» fiscales).

¹²⁷ Mais on n'a aucune marque de contrôle et d'approbation, contrairement aux quitus délivrés par exemple à la Chambre apostolique.

¹²⁸ En 1346, pour évaluer les revenus annuels (40£) de l'église S. Marie d'Arronches, dont ils sont les patrons, les moines invoquent l'assiette de la décime («*cujus fructus, redditus et proventus quadraginta librarum parvorum Turonensium secundum taxationem decime valorem annum non excedunt*», supplique à Clément VI éditée dans *Monumenta Portugaliae Vaticana I. Súplicas dos pontificados de Clemente VI, Inocência VI e Urbano V. Documentos publicados com introdução e notas*, éd. de António Domingues de Sousa Costa, Rome-Porto, 1968, p. 105); cependant, on n'a pas la certitude totale que ce soit le présent livre de décime qui est utilisé, car la taxe de l'église n'y est précisément pas donnée (intégrée dans la décime du monastère). Evidemment, chaque bénéficiaire connaît l'assiette établie en 1320 – ils sont nombreux à l'invoquer avec la même formule qu'à S. Cruz (éd. *Ibid.*, *passim*) – et n'a pas forcément besoin d'un exemplaire complet de la compilation.

– si le pouillé diocésain propre, récemment révélé, ne lui est pas antérieur¹²⁹; mais, si c'est bien cet usage, on comprend mal pourquoi est effectuée une copie intégrale et non pas restreinte au seul diocèse –; il est plus probable que ce ms. soit une copie «privée», réalisée pour l'évêque Raymond de Coimbra aux titres de son travail et de son autorité dans la commission de taxation.

Les deux mss. semblent en tout cas avoir longtemps servi de simple «matrice» documentaire (servant à la consultation ou à l'élaboration d'autres documents), car ils ne portent quasiment pas d'ajouts, au moins jusqu'aux rajouts du XVI^e siècle relatifs aux patronages sur SC – qui confirment d'ailleurs l'usage de cet exemplaire par l'administration royale pour la gestion des droits de patronage, car les mentions marginales reflètent le travail des compilateurs des divers *livros de padroados* de la première moitié du XVI^e siècle commandés par les monarques et des copistes de la *Leitura nova*. Mais on peut alors se demander pourquoi on ne conserve pas de documents du même type postérieurs. En effet, si les conditions des levées antérieures à 1320 sont douteuses, on a de claires mentions (dans des documents normatifs) de perceptions postérieures et fréquentes, notamment sous les règnes d'Alphonse IV et Pierre I³⁰. En tout cas, il est probable que c'est leur fonction de «matrice» de référence qui a permis la conservation soigneuse de nos exemplaires; et l'absence de compilations d'estimes postérieures (conservées) tendrait à prouver que les livres de la levée de 1320 sont bien sans précédent sur le plan documentaire, puisque ce sont eux qui, après avoir exercé leur fonction conjoncturelle, ont acquis la fonction référentielle. En outre, sur le plan pratique, l'opération réalisée en 1320 est fondamentale, car elle a ensuite un long usage administratif (référence constante des bénéficiaires à leurs revenus «*secundum taxationem decime*»)¹³¹.

A cause de l'absence de précédent documentaire connu et de suivant conservé, les conditions d'élaboration de ce registre ne se laissent pas aisément cerner. Naturellement,

¹²⁹ Voir João SOALHEIRO, «Censual da diocese de Coimbra – século XIV (ANTT: MCO, Ordem de Cristo/Convento de Tomar, liv. 264)», *Revista de história da sociedade e da cultura*, 6, (2006), pp. 51-90; Avelino de Jesus da COSTA, art. «Censual», dans J. Serrão (dir.), *Dicionário de história de Portugal*. Volume I (A-D), Lisbonne, 1963, pp. 551-552 considérait qu'il n'existait pas de pouillé diocésain antérieur au XV^e siècle pour Coimbra.

¹³⁰ La plupart des suppliques et bulles concernant des perceptions sont éditées dans *Descobrimientos portugueses. Documentos para a sua história*, éd. João Martins da Silva MARQUES, Lisbonne, 1988 et surtout *Monumenta Henricina*. Vol. I: 1143-1411, Coimbra, 1960. Pour la période à partir de la dynastie d'Avis et notamment à partir de 1400, la fiscalité monarchique extraordinaire se systématise, et l'intégration croissante du clergé dans ces *pedidos* généraux (comme dans d'autres charges des sujets), dans le cadre plus large de la lutte des Etats contre le for ecclésiastique, fait donc disparaître les levées de décimes en tant qu'impôt spécifique (notamment dans la mesure de son octroi par la papauté) ou tout au moins associe étroitement les questes obligatoires et les décimes «volontaires» par l'intermédiaire des fermiers des dîmes (cf. Margarida Garcez VENTURA, *Igreja e poder no século XV. Dinastia de Avis e liberdades eclesiásticas (1383-1450)*, Lisbonne, 1997, p. 301-307, mais l'auteur étudie la levée plutôt que l'estimation); la taxation des revenus ecclésiastiques n'a donc plus besoin de documents spécifiques, car ce sont les fonctionnaires locaux du fisc et les services centraux des finances (*Casa dos contos*) qui réalisent les taxations.

¹³¹ L'assiette est probablement ajustée selon la fluctuation des revenus mais toujours en se référant à la *taxatio* de départ; il faut attendre 1363 pour que des évaluations soient justifiées seulement «*secundum communem estimationem*» (éd. *Monumenta Portugaliae Vaticana* I, p. 452 et 453); l'emploi conjoint de la référence et de la correction s'observe très clairement dans l'évaluation d'une prébende canoniale de Silves en 1365, «*cuius fructus... secundum taxationem decime centum et viginti florenum et secundum communem valorem sexaginta marcharum argenti summam annuatim non excedunt*» (éd. *Ibid.*, p. 487).

la levée d'une décime s'inscrit dans le cadre plus large des relations entre la monarchie portugaise et le Saint-Siège, qu'il n'entre pas dans notre propos de rappeler en détail (cf. notre introduction générale, notamment § 5, *supra*).

Contrairement aux rentrées fiscales strictement pontificales, dont les mécanismes sont bien connus, la perception financière des décimes (au contraire de leur mise en œuvre administrative, qui relève essentiellement de la papauté), partagées avec les monarques, obéit à des règles complexes car variables selon les pays; or, les techniques de la trésorerie monarchique portugaise sont mal connues. A moins qu'il ne s'agisse d'un malencontreux hasard archivistique, le ms. d'aucune décime levée au Portugal n'est d'ailleurs conservé aux Archives vaticanes en-dehors de celle de 1329-1331, probablement parce que les souverains portugais sont ceux des rois ibériques à avoir contrôlé le plus étroitement les opérations fiscales de ce genre – en limitant les interventions des collecteurs pontificaux dans le processus (contrairement aux souverains castillans et aragonais, dont les décimes sont en partie conservées au Vatican) – et à avoir le plus nettement refusé le partage du produit avec la papauté¹³².

Ce document est réputé constituer l'estimation de l'assiette (*taxacio*) de la décime; de fait, après avoir produit la bulle les instituant «collecteurs» – bulle stipulant que les bénéfices doivent être estimés justement d'après les dix dernières années de revenu –, les délégués du Saint Siège «*taxaverunt omnia et singula beneficia regnorum Portugalie et Algarbii prelati dictorum beneficiorum seu eorum procuratoribus ad hoc specialiter constitutis super valore eorum, juramento primitus recepto et forma dictarum litterarum servata... Et ego Apparicius martinj notarius predictus... taxaciones easdem per eos factas manu propria in presenti libro seu uolumine scripsit [sic] ut sequitur*», et le préambule à la liste de chaque diocèse montre clairement que c'est l'opération d'estimation qui est tenue pour l'acte administratif essentiel; en outre, les délégués sont nommés *taxatores* et non *collectores*.

D'après les termes de la bulle, il semblerait donc que la *taxacio* générale (pour une décime, impôt pesant sur tous les bénéfices) soit la première jamais effectuée au Portugal pour le compte de la papauté – ce qui nous amène au problème des sources de la compilation. Pourtant, la levée d'une décime n'y est pas sans précédent en 1320, puisqu'une levée (pour la Terre Sainte) a été précédemment effectuée, en 1279¹³³, qui a certainement donné lieu à l'établissement d'une assiette et à la consignation par écrit

¹³² Le seul document subsistant de la décime levée au Portugal en 1279 (décrétée au concile de Lyon de 1274) est le compte-rendu du collecteur, Geraldo archidiacre de Braga (Archivio Segreto Vaticano, Camera apostolica, *collectoriae* 213, fol. 38-9, publié dans *Rationes decimarum Hispaniae*, 1279-80, I: *Cataluña, Mallorca y Valencia*, éd. de J. Rius Serra, Barcelone, 1946-1947, p. 283-286); il atteste que le roi Alphonse III a empêché la sortie du numéraire, au moins celui issu de la levée de la première année («*in archis in quibus huiusmodi decime pecunia reponitur clavem suam per suos nuntios fecit poni, inhibens ne absque ipsius concientia et mandato huiusmodi pecunia extra regnum Portugallie portaretur et... omnes fructus et redditus prelatorum dicti regni per suos homines colligi fecit et... collector nesciebat si dictus rex vellet dare decimam de fructibus et redditibus*»), et finalement le mémoire établi par les comptables de la Chambre Apostolique établit que «*de toto tempore recollectionis decime, quantitas non habetur*».

¹³³ Malgré son issue finale, la levée de 1279 a forcément donné lieu à un prélèvement bénéfice par bénéfice, puisque les chartriers du roi et de l'Ordre d'Avis conservent la trace de l'exemption accordée aux Ordres de Calatrava (dont Avis est filiale) et du Temple, opération qui a impliqué le roi, l'archevêque de Braga et l'évêque d'Évora (documents publiés in. *Monumenta henricina* I, pp. 83-87).

des recettes¹³⁴. Mais il n'est pas sûr qu'il en subsiste des actes utilisables en 1320¹³⁵, car, outre l'opposition du roi Alphonse III, la pratique antérieure, mal connue dans ses détails concrets, est de faire exécuter la collecte des fonds par le clergé local¹³⁶ (dans le cadre administratif ordinaire, sans qu'il y ait passage *in situ* des collecteurs)¹³⁷.

Certes, pour fixer l'assiette, les collecteurs de 1320 n'ont pas besoin de disposer forcément de documents issus d'une précédente opération administrative absolument identique. D'autres listes d'églises antérieures ou contemporaines, élaborées pour d'autres nécessités, ont pu leur servir: sans parler du registre royal de [1220-1229], qui n'est plus du tout à jour (notamment pour les diocèses méridionaux, de colonisation récente) et dont un examen superficiel montre clairement le non-emploi en 1320, il doit exister dans les chartiers diocésains – et ceci expliquerait aussi la prégnance du cadre diocésain dans l'organisation du document – des listes de bénéfices (du type pouillés), au moins partielles, pouvant servir de base à la «taxation» (voir introduction générale et présentation du doc. 1), sans avoir besoin de parcourir le terrain. Si l'on ne conserve pas de véritables pouillés pour plusieurs diocèses¹³⁸, l'utilisation de registres déjà constitués ou la compilation de nouveaux recensements (sur la base de sources à nous inconnues: pouillés disparus, quittances de taxes épiscopales), expliqueraient la présence dans notre registre d'églises exemptées de paiement (aucune mention – ce qui signifie peut-être un défaut d'information – ou surtout la mention *nichil* ou *exilis*, et parfois même une justification explicite de non paiement); en outre, les églises de l'Ordre de l'Hôpital sont citées systématiquement,

¹³⁴ Une mention au fol. 17v («*Item capellaniam de Soverosa que tempore solucionis decime domini pape erat dicte ecclesie annexa ad quinquaginta libras*») pourrait être une allusion à la perception de 1279; mais, comme on l'a dit, il se peut que l'original ayant servi de base à nos deux mss. ait reçu des mentions postérieures, et que celle-ci fasse allusion au tout récent paiement de 1320.

¹³⁵ En tout cas, les collecteurs de 1320 n'ont pas pu recevoir d'instrument utilisable de la part de la Chambre Apostolique, notamment à l'échelle paroissiale; en effet, en 1279, «*in Silven., Erboren., Ulichbonen., Egitanien., Visen., Lamecen., Colimbrien., Portuen., Bracharen. et Tuden. ecclesiis pecuniam quam collegit [collector] deponi fecit sed non exprimit quantitatem pecunie in qualibet ecclesia deposuit*» (*Rationes decimarum Hispaniae*, I).

¹³⁶ Jean FAVIER, *Les finances pontificales à l'époque du Grand Schisme d'Occident 1378-1409*, Paris, 1966, p. 124-125.

¹³⁷ On notera d'ailleurs que les agents sont nommés spécialement pour l'opération; si l'on était sûr qu'il existe déjà un collecteur permanent, cette délégation extraordinaire serait un argument en faveur de la nouveauté, au Portugal, de la taxation générale, car cela signifierait que cette opération fiscale n'est pas encore comprise dans les attributions de l'agent ordinaire. Mais on connaît encore mal l'établissement de la collectorie du Portugal: le dépouillement effectué par J. FAVIER, *Les finances pontificales* sur l'ensemble de la documentation fiscale pontificale ne couvre que la période du Grand Schisme, durant laquelle la permanence de la collectorie ne fait plus de doute; et la plus ancienne mention que j'ai trouvée (mais sans recherche exhaustive) d'un collecteur permanent, pourvu du titre de *collector*, date seulement de 1343 (*Monumenta Portugaliae Vaticana* 1, p. 18), quoique soient déjà mentionnés des délégués pour les règnes de Benoît XII (1334-1342) et Jean XXII (1316-1334) mais en termes assez confus («*qui... fuit in servicio vestre camere cum dicto domino archiepiscopo [Bracharensis] et pecunias omnes, quas... vestra camera recepit, fideliter conservavit*», éd. *Ibid.* p. 157 et «*qui... per aliqua tempora in regno Portugalie camere apostolice deservivit*», éd. *Ibid.* p. 225) et surtout des *subcollectores* dans la comptabilité des vacants (1320) éditée plus loin: dans celle-ci, celui qui exerce la fonction de collecteur est évidemment un envoyé extraordinaire, qui effectue la collecte non seulement au Portugal mais aussi en Castille, ce qui implique que la fonction de collecteur n'est pas encore inscrite dans un cadre géographique stable.

¹³⁸ D'ailleurs, quand ils existent, leur usage n'est pas prouvé. Dans le cas des diocèses de Porto et Coimbra, la comparaison entre les pouillés conservés (éd. *Censual do Cabido da Sé do Porto. Códice membranaceo existente na Biblioteca do Porto*, Porto, 1924, pp. 543-582 et J. SOALHEIRO, «Censual da diocese de Coimbra») et le rôle de décime de 1320, qui peuvent avoir été contemporains, montre que celui-ci ne peut s'être fondé sur ceux-là.

alors que l'Ordre est explicitement exempté. En tout cas, il est certain que les sources éventuelles des collecteurs sont des documents relativement à jour (remis à jour par un travail préparatoire ?), au moins pour les chiffres des revenus¹³⁹.

Si l'on compare le pouillé du diocèse de Porto et notre rôle de décime, qui peuvent avoir été contemporains, la différence saute aux yeux pour le seul point qu'ils ont en commun, le classement des bénéfices. Certes, l'ordre des grandes circonscriptions est le même (quoique le rôle de décime regroupe les archidiaconés de Gouveia et Bemviver, que le pouillé distingue), ce qui prouve, s'il en est besoin, que les collecteurs se fondent sur la tradition administrative du diocèse; mais, à l'intérieur de chaque circonscription, l'ordre des églises est totalement différent, les différences orthographiques des toponymes sont trop notables pour être de simples variations de copie, les scribes de la collecte omettent souvent les vocables que donne le pouillé, et enfin il y a variation sur l'identité et le nombre mêmes des bénéfices mentionnés.

Pour les collecteurs pontificaux, qui sont des commissaires extraordinaires en 1320, l'obtention de l'information fiscale et l'établissement d'une liste la plus pertinente possible sont donc des tâches complexes; malgré la présence de l'évêque de Coimbra parmi eux, c'est surtout parce que leur travail bénéficie aux monarques qu'ils réussissent à établir leur liste – et J. L. Martín suppose même que la demande de décime du roi Denis est acceptée par Jean XXII pour pouvoir ensuite effectuer les prélèvements pontificaux en utilisant l'enquête alors effectuée. Comme on l'a signalé, la tradition documentaire des décimes portugaises à la Chambre apostolique est tardive et faible, et on ignore dans quelle mesure les collecteurs peuvent utiliser des registres éventuellement conservés au Portugal¹⁴⁰. On comprend que les levées de décimes soient les opérations les plus anciennement rédigées; du coup, les levées fiscales encore plus impopulaires, telles que les réserves pontificales ou les annates, ont pu s'appuyer sur ces écrits précurseurs comme sur une matrice fiscale: c'est le cas pour la levée de décime de 1329-1331 et la comptabilité des demi-procurations de 1371, qui reprennent en totalité ou en partie la structure de l'assiette de décime de 1320¹⁴¹.

¹³⁹ Lorsque le roi Denis fonde le monastère S. Dinis d'Odivelas, en 1295, il lui rattache, en la transformant en vicairie, l'église collégiale S. Etienne d'Alenquer (parmi d'autres) en affectant 250 £ de revenus à la prébende vicariale (cf. la supplique adressée au pape Martin V en 1423, éd. *Monumenta Portugaliae Vaticana* III-2. *Súplicas do pontificado de Martinho V (anos 1-7). Documentos publicados com introdução e notas*, éd. de António Domingues de Sousa Costa, Braga-Porto, 1982, p. 521, dont le récit se fonde évidemment sur des actes originaux); or, dans notre répertoire, c'est la somme de 200 £ qui est affectée à la vicairie de cette église (Lisbonne [7] et [65]/[66]).

¹⁴⁰ Comme les décimes profitent à la Couronne, les registres de levées doivent être intégrés au chartrier royal, d'où ils ont dû disparaître (comme une grande part de la documentation comptable médiévale portugaise), soit assez rapidement, soit lors de la destruction de la *Casa dos Contos* en 1755, alors que l'estimation de 1320, elle, a été soigneusement conservée et n'a même pas eu de successeur. Comme toujours dans les archives administratives, les documents de référence sont conservés aux dépens des écrits «dynamiques», et c'est seulement le soin de archivistes de la Chambre apostolique qui nous transmet un de ces derniers, pour la décime exclusivement pontificale de 1329-1331. On peut espérer, même si c'est peu probable, retrouver dans les chartriers épiscopaux des copies «privées» de ces perceptions, dans la mesure où elles ont été réalisées par des prélats locaux (comme c'est le cas probable, pour le registre d'estime de 1320, de l'exemplaire de la cathédrale de Coimbra).

¹⁴¹ On notera que la liste d'églises établie en 1371, si elle détaille un peu moins les bénéfices pour des raisons strictement fiscales, est plus exacte dans les noms de lieux et plus précise dans la géographie des circonscriptions que le recensement de 1320, car elle est issue des comptes de sous-collecteurs en poste et non pas d'envoyés extraordinaires ignorants du terrain.

Quels que soient les documents utilisés pour préparer la perception, il est certain que les *taxatores* (l'évêque de Coimbra Raymond Ebrard et un chanoine d'Hereford, Jean de Solerio) ne sont pas allés estimer sur place les revenus des bénéficiers et se sont seulement déplacés entre certains sièges d'évêchés, puisqu'ils commencent la *taxatio* des bénéfices:

- du diocèse de Porto le 7 novembre 1320 (à Porto)
- des diocèses de Braga et Tuy le 17 novembre (à Braga)
- du diocèse de Lamego le 15 janvier 1321 (à Lamego)
- du diocèse de Viseu le 23 janvier (à Viseu)
- du diocèse de Coimbra le 13 février (à Coimbra)
- du diocèse de Lisbonne le 25 mars (à Lisbonne)
- des diocèses de Silves, Badajoz et Évora le 22 avril (à Évora)
- des diocèses d'Idanha-Guarda et Ciudad Rodrigo le 3 juin (à Guarda), ce qui ne laisse de temps que pour un travail de bureau.

En revanche, celui-ci semble consciencieux (allant jusqu'à négocier avec les bénéficiers ou leurs représentants ?), car ils «passent» entre une dizaine (à Viseu, Coimbra, Lisbonne et Évora) et une quarantaine (à Porto) de bénéfices par jour (une trentaine à Braga et une vingtaine à Lamego); ces durées très variables reflètent probablement un avancement inégal dans le développement de la bureaucratie de chaque diocèse.

Le plus difficile est l'estimation (dite «taxation») de la valeur globale des bénéfices, afin d'asseoir justement les prélèvements (épiscopaux, tels que la taxe synodale et la procuration, et pontificaux, comme la décime puis les nombreux impôts de la papauté avignonnaise¹⁴²). En soi, cette opération fondatrice du point de vue fiscal (quoique soumise ensuite à de constants réajustements) est toujours difficile, même avec une parfaite connaissance des réalités, car les revenus de la dîme sont fluctuants, et ceux du temporel sont faciles à sur- ou sous-estimer; et elle donne certainement lieu à de multiples récriminations et marchandages. Là encore, patron et évêque sont bien placés, puisqu'ils reçoivent annuellement leur tiers des dîmes et autres revenus cléricaux du bénéfice; une évaluation a même peu d'utilité pour eux (et pour les bénéficiers), puisqu'il existe des paiements réguliers actualisant les fluctuations des revenus (avec des quittances servant de trace écrite à valeur juridique et référencielle), et l'affermage généralisé des revenus ecclésiastiques multiplie les occasions de serrer la gestion. Mais c'est une opération difficile pour les collecteurs (d'ailleurs toujours nommés *taxatores*), qui ne peut se fonder que sur une enquête, sur le terrain. La procédure est brièvement évoquée par la bulle instituant les *taxatores*: pour estimer «justement» les bénéfices, d'après les dix dernières années de revenu, les délégués du Saint Siège estiment sur la valeur déclarée (sous serment) par les bénéficiers. Mais, comme on vient de le voir, ce «terrain» ne peut pas être une inspection *in situ* de tous les bénéfices recensés.

Il faut donc se demander, une fois encore, si les collecteurs disposent, à la Chambre apostolique ou aux sièges des diocèses, d'écrits fournissant des chiffres actualisés, qui pourraient leur faciliter le travail. Evidemment, toutes les églises mentionnées ont déjà fait l'objet de prélèvements sur leurs revenus (de la part des patrons puis des évêques), et il

¹⁴² Pour une autorité supérieure et lointaine comme la papauté, l'estimation de tous les bénéfices du royaume/collectorie portugais est indispensable pour asseoir des prélèvements occasionnels et proportionnels.

existe donc forcément des écrits actualisés pour chaque bénéfice, permettant, par un calcul inversé, d'estimer les revenus totaux à partir des prestations fiscales effectives; mais tous ne sont pas forcément disponibles dans les chancelleries épiscopales et ont encore moins fait l'objet d'un régeste systématique (pouillé). Dans les diocèses au sud de celui de Lamego, il est possible qu'il n'existe même pas encore de répertoire uniformisé et complet des bénéfices; en outre, dans les diocèses de Lisbonne et surtout Guarda, Évora et Silves, certains bénéfices, trop récemment ou pas encore intégrés dans la juridiction épiscopale, n'ont probablement jamais été estimés par une institution centrale – ce qui oblige les *taxatores* à le faire eux-mêmes –, et surtout la complexité des églises (regroupant plusieurs bénéfices) et du réseau (juridiction d'églises-«mères» sur des établissements-«filles») implique de fixer des rapports financiers, notamment dans la perception des dîmes, qui ne l'ont peut-être jamais été. A raison de seulement quatre églises par jour dans les régions au sud du Tage, on peut penser qu'il y a dans certains cas négociation directe des estimateurs avec les bénéficiaires, ou au moins recherche de dossiers financiers (peut-être auprès des patrons). En revanche, il est possible que le travail ait été préparé exprès avant le passage des collecteurs par les sous-collecteurs en poste (déjà en permanence ?) dans chaque diocèse¹⁴³.

En tout cas, même si l'usage documentaire postérieur (administratif) de la compilation est évidemment restreint aux institutions centrales (monarchie, évêché de Coimbra et peut-être quelques autres établissements), l'opération d'évaluation des revenus, qui y est consignée, est fondamentale, car c'est elle qui sert constamment de référence légale aux patrons et évêques pour l'estimation des bénéfices dans les décennies qui suivent, non seulement parce qu'elle est sans précédent dans certains cas (finalement peu nombreux), mais surtout parce qu'elle constitue pour la majorité des bénéfices une actualisation indispensable – que les diverses autorités diocésaines et les principaux patrons du pays (notamment le roi) répugnaient à entreprendre à cause de la lourdeur de l'opération. Comme les monarques sont les principaux patrons du pays et sont soucieux, en outre, de connaître tout le réseau ecclésiastique du royaume, c'est à eux que profite principalement l'information fiscale réunie à l'occasion de la levée de la décime; bien sûr, c'est un souci financier qui les pousse au premier chef à demander les décimes, mais le bénéfice administratif qu'ils en retirent n'est pas une motivation à négliger, surtout en période de croissance économique (à base démographique), quand les dîmes sont régulièrement en hausse. La légitimité et les moyens qu'offre l'intervention pontificale constituent un bon palliatif aux carences de l'administration royale pendant quelques décennies, jusqu'à ce que la dynastie d'Avis développe les instruments de l'Etat à un niveau jamais atteint.

L'ordre d'énumération des églises n'est pas aléatoire. Comme on l'a signalé dans l'introduction générale, il existe une certaine cohérence topographique dans l'organisation au sein de chaque diocèse; les circonscriptions regroupant les églises (ou découpant le diocèse) qui sont citées reflètent l'état réel d'organisation territoriale (administrative) des évêchés. Mais l'ordre d'énumération des églises au sein des unités administratives prend en compte aussi les autorités patronales, notamment dans les diocèses de Lisbonne, Idanha/Guarda et Évora, où l'organisation topographique est quasiment subordonnée au critère

¹⁴³ Voir *infra* la présentation du doc. 3 de ce recueil.

juridictionnel, cf. les exemptions et surtout le regroupement des églises par patron (églises du Temple en haut Alentejo) et leur intégration dans le versement du patron (au point que Braga [105] est rattachée à son patron et n'apparaît pas dans le diocèse de Lisbonne, alors qu'elle y est localisée).

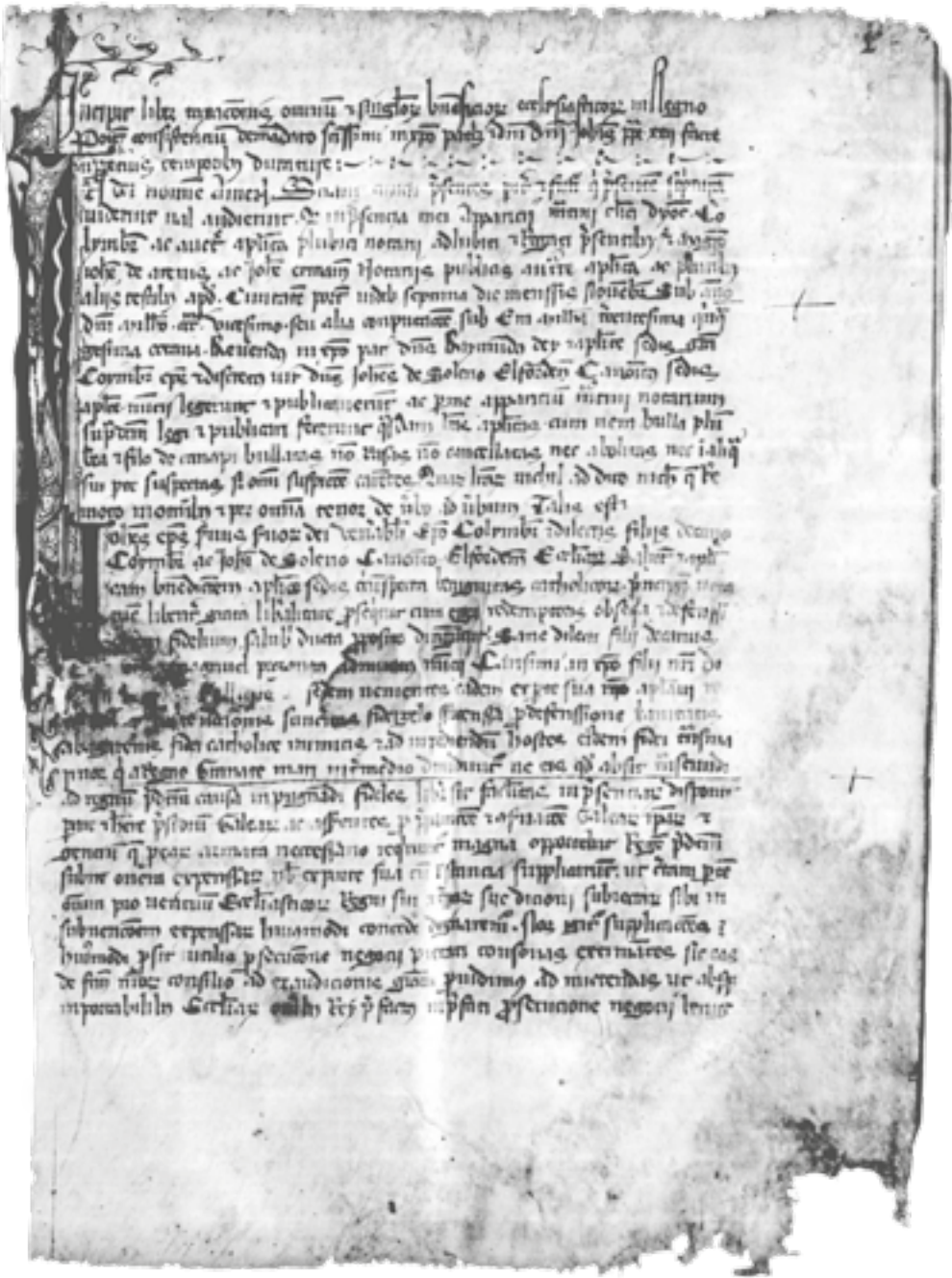


Figure 3: Levée de la décime de 1320 (exemplaire de Ste Croix de Coimbra)
 ANTT, «Corporações religiosas», Santa Cruz de Coimbra, livre 97, fol. 1 (PT/TT/MSCC/L003) = incipit du registre, début du procès-verbal de réception des collecteurs et début de la copie (insérée dans le procès-verbal) de la bulle apostolique instituant la décime
 © ANTT

/fol. «A»/ *Este livro he da taxa dos beneficios deste reyno que se fez para se haver de pagar o ssubsidio que o papa João XXII concedeo a ElRey D. Affonso o 4^o (Deniz) no anno de Chrispto de 1320 como se vê da copia da bulla que principia na primeira folha*

/fol. «B» à «E»/ [Transcription moderne du préambule et de la copie de la bulle]

/<fol. 1/> *Incipit liber taxacionis omnium et singulorum beneficiorum ecclesiasticorum in regno Portugalie consistencium de mandato sanctissimi in Chrispto patris et domini domni Johannis pape XXII facte in perpetuis temporibus durature.....*

In Dei nomine amen. Sciant cuncti presentes pariter et futuri qui presentem scripturam viderint val audierint quod, in presencia mei Apparicii Martini clerici dyocesis Colymbriensis ac auctoritate apostolica plubici notarii adhibiti et rogati presentibus et magistri Johane de Arenis ac Johane Ermani notariis publicis auctoritate apostolica ac pluribus aliis testibus, apud ciuitatem Portugalensem videlicet septima die mensis novembris sub anno Domini millesimo CCCmo vicesimo seu alia computacione sub Era millesima trecentesima quinquagesima octava, reverendus in Chrispto pater Dominus Raymundus, Dey et apostolice sedis gratia Coymbriensis episcopus, et discretus vir dominus Johanes de Solerio, Elfordensis canonicus, sedis apostolice nuncii, legerunt et publicauerunt ac per me Apparicium Martini notarium supradictum legi et publicari fecerunt quasdam litteras apostolicas cum vera bulla plumbea et filo de canapi bullatas non rasas non cancellatas nec abolitas nec in aliqua sui parte suspectas scilicet <sed> omni suspicione carentes. Quas litteras nichil addito nichil <nec> que remoto in omnibus et per omnia tenor de verbo ad verbum talis est:

Johanes episcopus servus servorum Dei, venerabili episcopo Colymbriensi et dilectis filiis decano Colymbriensi ac Johani de Solerio canonico Elfordensi ccclesiarum, salutem et apostolicam benedictionem.

Apostolice sedis circumspecta benignitas catholicorum principum vota tunc libenter grata liberalitate persequitur, cum erga redemptoris obsequia e defensionem fidelium salubri ducta proposito diriguntur. Sane dilecti filii decanus ecclesie Portugalensis et Magnuel Peczanus admiratus, nuncii carissimi in Chrispto filii nostri Di[onisii regis Portugallie illustris] ad sedem venientes, eadem <eandem> ex parte sua nostro apostolatui retulerunt quod [sue de]vocionis scinceritas fidei zelo ssucenssa pro defenssione Christianitatis ab Agarenis, fidei catholice inimicis, et ad inpediendum hostes eiusdem fidei transmarinos qui a regno Granate mari intermedio dividuntur ne eis, quod absit, transeundi ad regnum predictum causa inpugnandi fideles libera sit facultas in presenciarum, disponit parare et habere prestorum galearum ac asserentes pro preparacione et conservacione galearum ipsarum et gentium que pro earum armata necessario requiruntur magna, oportebat regem predictum subire onera expenssarum, nobis ex parte sua cum instancia supplicarunt ut certam partem omnium proventuum ecclesiasticorum regni sui et terrarum sue dicioni subjectarum sibi in subvencionem expenssarum huiusmodi concedere dignaremur. Nos igitur supplicaciones, in huiusmodi prosit utilis prosecutione negocii pietati, consonas extimantes sic eas de fratrum nostrorum consilio ad exaudicionis gratiam, providimus admictendas ut absque inportabilibus ecclesiarum oneribus rex prefatus in prefati prosecutione negocii benign /fol. 1v/ –nitatem sedis eiusdem sibi senciati liberalem; propter quod nos, ad prefate dicti regis supplicacionis instanciam, ut onus expenssarum huiusmodi facilius leviusque supportans, erga eiusdem redemptoris obsequia promptius et diligentius <fol. 1v> actingatur, de decima sexennali omnium ecclesiasticorum reddituum et proventuum pro Terre Sante subsidio et aliis fidei christiane negociis, dudum per felicis recordacionis Clementem papam V, predecessorem nostrum, inposita in concilio Viennensi, decimam in dictis regno et terris omnium proventuum ecclesiasticorum locorum quorumlibet ecclesiasticorum, exemptorum et non exemptorum, iuxta taxacionem per vos faciendum pro tribus annis dicti temporis sexennalis per certos executores, quos ad id duximus per alias nostras litteras deputandos, ac per certos terminos

uniuscuiuslibet anni dicti triennii expecificatos in dictis locis colligendam dicto regi de ipsorum fratrum consilio duximus concedendam. Ita tamen quod singulis annis dicti triennii temporibus ad hoc aptis in dictarum galearum per se seu gentes suas tenendarum presidio ad christianorum illarum partium defensionem et precipue ad impediendum predictis hostibus fidei transitum causa impugnandi fideles ad dictum regnum Granate specialiter convertatur. Ab huiusmodi autem concessione decime dilectos filios magistrum, priores, preceptores et fratres Hospitalis Sancti Johannis Ierosolitani ac domos, preceptorias, loca et bona ipsorum in dictis regno et terris consistencia, ex eo quod ipsi, tanquam Christi pugilles, contra hostes predictos se ac sua in ultramarinis exponere partibus non formidant ac propter discenssiones seculi, quas frequenter in eo suscitari contingit, in diverssis mundi partibus dampna gravia pertulerunt, excepimus, volentes quod ad prestacionem huiusmodi decime nullatenus tenerentur nec ad id a quoquam coartari valerent. Ut igitur ecclesie, monasteria et loca ecclesiastica regni et terrarum predictorum in solucione huiusmodi decime ultra facultatum et proventuum suorum exigenciam non graventur, de circumspecione vestra plenam in Domino fiduciam obtinentes, discrecioni vestre, per apostolica scripta mandamus quatenus venerabilibus fratribus nostris archiepiscopo Bracharensi et episcopis et aliis universsis prelati et capitulis ac conventibus secularium et regularium ecclesiarum regni et terrarum predictorum ad id specialiter evocatis, ut per se vel procuratores eorum, si velint, intersint de anno valore singularum cathedralium secularium et regularium ecclesiarum, locorum et beneficiorum ecclesiasticorum predictorum consistencium in regno et terris predictis singulariter et distincte, per fidedignas perssonas huiusmodi proventuum et reddituum noticiam obtinentes ab eis super hos prius de veritate dicenda corporali prestito juramento, videlicet ad quem valorem singularum vel singulorum ecclesiarum et beneficiorum predictorum a decem annis citra redditus et proventus comuniter ascendere consueverunt annuatim inquiratis diligencius veritatem et hiis que pro hiis inveneritis fideliter inscriptis redactis pro eorumdem reddituum et proventuum quantitate seu valore annuo uniuscuiuslibet ecclesie loci et beneficii predictorum, Deum habentes pre oculis, gracia odio et timore remotis, taxacionem congruam in singulis predictis ecclesiis /fol. 2/ et locis ecclesiasticis faciatis secundum quam, tam in presenti decime nuper eidem regi concessa quam in similibus et aliis casibus quibus de mandato sedis eiusdem fuerit in dictis regno et terris decima persolvenda in antea, persolvatur taxacionem huiusmodi certam et distinctam cum omnibus singularum ecclesiarum secularium locorum et beneficiorum ecclesiasticorum predictorum inscriptis redigi faciendo, ita quod, moderacione justa et equa in taxacione huiusmodi <fol. 2>¹⁴⁴ observata secundum eandem quod deinceps inponetur eisdem ecclesiis persolvendum levius supportetur. Quod si non omnes hiis exequendis potueritis interesse, duo vestrum ea nichilominibus [*sic*] exequantur.

Datum Avinyone, X kalendas junii pontificatus nostri anno quarto.

Harum igitur literarum auctoritate, predicti dominus episcopus et Johannes de Solerio, bone memorie domno Guilhermo de Sancto Jorio quondam Colymbriensi decano rebus humanis exhempto, taxaverunt omnia et singula beneficia regnorum Portugalie et Algarbii prelati dictorum beneficiorum seu eorum procuratoribus ad hoc specialiter constitutis super valore eorum, juramento primitus recepto et formar [*sic*] <forma> dictarum litterarum servata, et primo in civitate et dyocesi Portugalensi, deinde in aliis civitatibus et dyocesibus, ac per me Apparicium Martini predictum ad perpetuum rey memoriam scribi fecerunt. Et ego Apparicius martinj notarius predictus, ad

¹⁴⁴ Dans S., à partir d'ici, chaque recto de folio (plus le verso des folios 45 et 46, les deux derniers) porte en titre (dans la marge supérieure) le nom, en portugais, du diocèse dont les églises sont taxées sur la page; nous n'introduisons pas cette mention dans l'édition. Tous les diocèses sont désignés par le nom de la ville siège (même quand elle est hors des frontières du royaume, comme «Badalhouce» et «Tuy»), sauf la région dépendant de Ciudad Rodrigo, qui est désignée (fol. 45v) «Riba de Coa por Cidade Rodrigo» puis seulement (fol. 46 et 46v) «Riba de Coa».

mandatum ditorum dominorum episcopi et Johannis, dictas litteras apostolicas legi, publicavi, transcripsi et in hac formam publicam redegi ut predictum est et taxaciones easdem per eos factas manu propria in presenti libro seu uolumine scripsit [*sic*] ut sequitur et hic et in fine taxacionum quarumlibet civitatum et dyocesium predictorum in testimonium veritatis signum meum assuetum apposui quod tale est.

[DIOCÈSE DE PORTO]

Incipit taxacio civitatis et dyocesis Portugalensium quam inceperunt facere predicti domni taxatores apud predictam civitatem Portuensem septima die mensis novembris de Era Ma CCCa. quinquagesima octava (Porto)

- [1] ¶ Primo predicti domni taxatores taxaverunt messam Portugalensem episcopi ad undecim millia librarum
 ¶ Item taxaverunt messam commune eiusdem capituli ad quatuor millia et octingentas libras
 ¶ Item prestimonia decanatus extra commune ad ducentas et triginta libras
 ¶ Item chantoriam extra commune ad triginta libras
 ¶ Item magister scholarum extra commune ad viginti et quinque libras
 ¶ Item tesaurariam <thesaurarium> ad nichil quod omnes redditus sunt necessarii pro expensis

Item terra de Santa Maria

- [2] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad ducentas libras
 [3] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Feaães ad sexaginta libras
 [4, 4'] ¶ Item ecclesiam de Canidello cum Freymuta ad ducentas et viginti libras
 [5] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Spargo <Sparago> ad triginta libras
 [6, 6'] ¶ Item ecclesiam de Ulvaria et de Lenceães <Leceães> ad quadraginta et quinque libras (XV^m IX^c libras)
 (Summa XV^m III^c XXXX libras)
 /fol. 2v/ [7] ¶ Item ecclesiam de Vilar d Andorim ad sexaginta libras
 [8] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Paradiso ad quinquaginta et quinque libras
 [9] ¶ Item ecclesiam de Sexazelo <Xazelo> ad viginti et quinque libras
 [10] ¶ Item ecclesiam de Vila Cova d Ul ad quinquaginta libras
 [11] ¶ Item monasterium de Pedroso ad duo milia libras
 [12] ¶ Item ecclesiam Sancti Tirssi de Paramhos ad sexaginta libras
 <fol. 2v> [13] ¶ Item ecclesiam de Ulvar ad octuaginta libras
 [14] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sindim ad quinquaginta libras
 [15] ¶ Item ecclesiam de Ascariz ad centum sexaginta libras
 [16] ¶ Item ecclesiam de Lobom ad centum libras
 [17] ¶ Item ecclesiam de Pereiros ad quadraginta libras
 [18] ¶ Item ecclesiam de Cesar ad quadraginta libras
 [19] ¶ Item ecclesiam de Maceeira de Ssarna ad duodecim libras cum decem soldis
 [20] ¶ Item de monasterium de Cucujaães <Curujaães> ad quingentas libras
 [21] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem et octo libras cum decem soldis
 [22] ¶ Item ecclesiam de Purgilhi ad triginta libras
 [23] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Piidello ad centum libras
 [24] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Valle ad quadraginta libras
 [25] ¶ Item ecclesiam de Guisandi ad sedecin libras
 [26] ¶ Item ecclesiam de Villa Maiori ad triginta et quinque libras
 [27] ¶ Item ecclesiam de Villa Plena <Plana> Ssarraa ad quinquaginta libras
 [28] ¶ Item ecclesiam de Nogueira de Clavo ad sexaginta libras

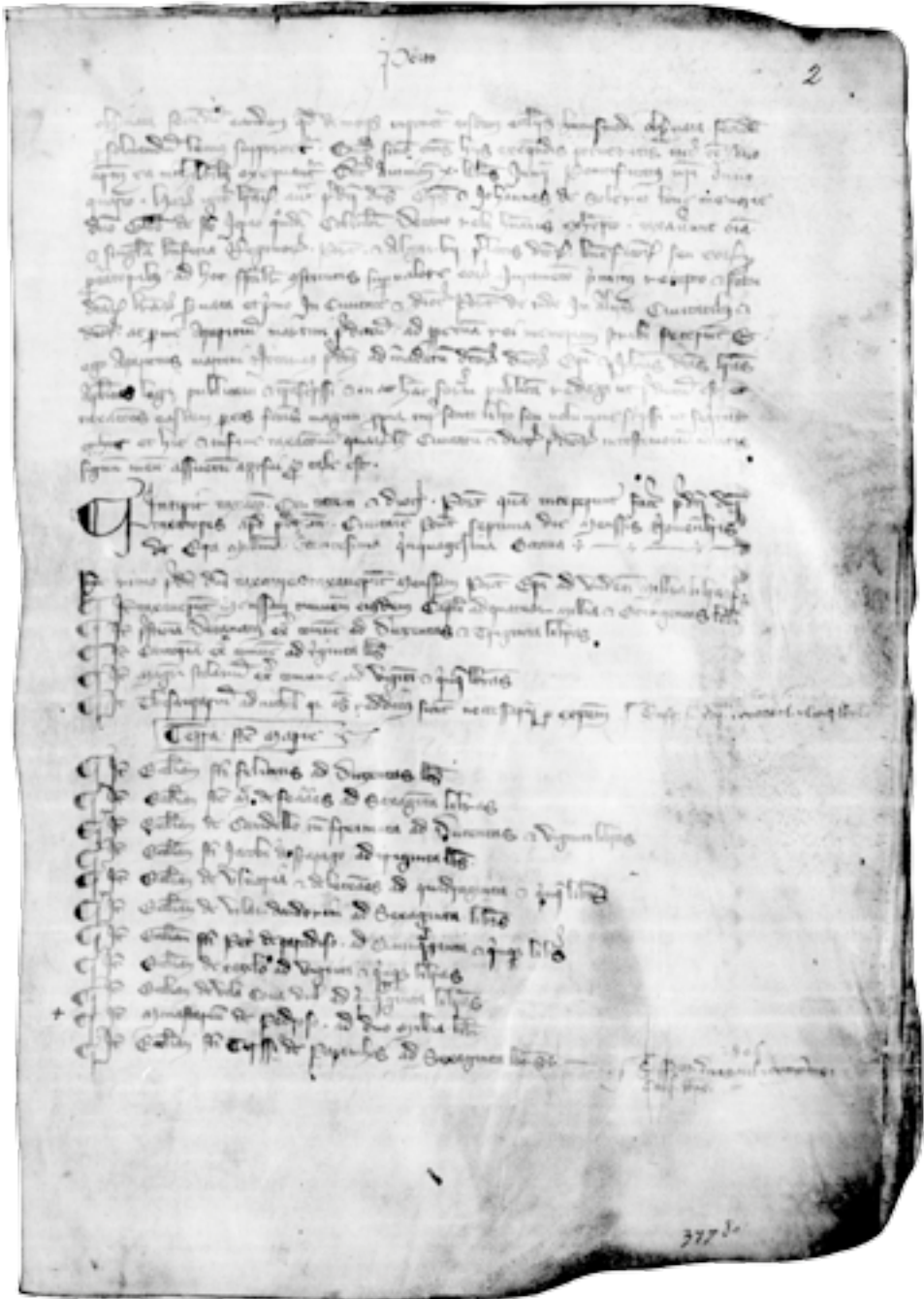


Figure 4: Levée de la décime de 1320 (exemplaire de la cathédrale de Coimbra) ANTT, «Corporações religiosas», Sé de Coimbra, livre 3, fol. 2 (PT/TT/MSCC/L003) = fin de la bulle apostolique instituant la décime (insérée dans le procès-verbal de réception des collecteurs), fin dudit procès-verbal et début du procès-verbal de la taxation (diocèse de Porto)
© ANTT

- [29] ¶ Item ecclesiam de Moonzello <Moonzellos> ad viginti et quinque libras
 [30] ¶ Item ecclesiam de Arcuzello ad octuaginta libras
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Mato ad quadraginta libras
 [32] ¶ Item monasterium de Villa Cova ad centum sexaginta et quinque libras
 [33] ¶ Item ecclesiam de Vallega ad centum et quinquaginta libras
 [34] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii ad quadraginta libras
 [35] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Anta ad quadraginta libras
 [36] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Cortegaça ad viginti libras
 [37] ¶ Item ecclesiam de Fermedo ad centum et viginti libras
 [38] ¶ Item ecclesiam de Scapaaes <Scapaães> ad sexaginta et quinque libras
 [39] ¶ Item ecclesiam de Loureyro ad quadraginta et quinque libras
 [40] ¶ Item ecclesiam de Sancti Vicencii de Pereyra ad centum libras
 (IIIIm IIIc XVI libras)
 (IIIIm IIIc VII [?] libras)
 /fol. 3/ [41] ¶ Item ecclesiam de Silvade ad septuaginta libras
 [42] ¶ Item ecclesiam de Canellis ad octuaginta libras
 [43] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Avanca ad septuaginta libras
 [44] ¶ Item ecclesiam de Sesmunde ad triginta libras
 [45] ¶ Item ecclesiam de Paaçoo de Brandom ad triginta et quinque libras
 [46] ¶ Item ecclesiam de Feyra ad octuaginta libras
 [47] ¶ Item ecclesiam de Fornos ad sexaginta libras
 [48] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Veer ad septuaginta libras
 [49] ¶ Item ecclesiam de Juyã <Juyam> ad quinquaginta et quinque libras
 <fol. 3> [50] ¶ Item ecclesiam de Ulveyra ad septuaginta et quinque libras
 [51] ¶ Item ecclesiam de Madail ad decem libras
 [52] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Ul ad quadraginta libras
 [53] ¶ Item ecclesiam de Lourosa ad sexaginta libras
 [54] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad quadraginta libras
 [55] ¶ Item ecclesiam de Guitim ad triginta libras
 [56] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Gandara ad viginti et quinque libras
 [57] ¶ Item ecclesiam de Souto ad septuaginta libras
 [58] ¶ Item ecclesiam de Beduido ad ducentes et triginta libras
 [59] ¶ Item comendariam de Cabomonte ad trecentas et octuaginta libras
 [60] ¶ Item ecclesiam de Valadares ad centum libras
 [61] ¶ Item ecclesiam de Manhuci ad sexaginta libras
 [62] ¶ Item ecclesiam de Olleyros ad quadraginta libras
 [63] ¶ Item ecclesiam de Cabanões ad quinquaginta libras
 [64] ¶ Item monasterium Ecclesiole ad tres milia libras exceptis ecclesiis quas habet in dyocese Colymbrie
 [65] ¶ Item ecclesiam de Mafamude ad quinquaginta libras
 [66] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine ad quatuorcentas libras
 [67, 67^o] ¶ Item ecclesiam de Milheyroos et de Gu(a)yati ad centum viginti libras
 [68] ¶ Item ecclesiam de Hermeriz ad septuaginta libras
 [69] ¶ Item ecclesiam Lever ad centum libras
 [70] ¶ Item ecclesiam de Nogueira de Rogedoira ad triginta libras
 [71] ¶ Item ecclesiam de Avictis ad septuaginta libras
 [72] ¶ Item ecclesiam de Belpelhares ad quinquaginta libras
 [73] ¶ Item capellaniam de Canedo ad quindecim libras

- [74, 74'] ¶ Item ecclesiam de Canedo et Sancto Vincentio annexe decanatu libras¹⁴⁵
 (Vm VIc LXV libras)
 /fol. 3v/ [75] ¶ Item ecclesiam de Ssangeedo <Sanguedo> ad quadraginta et quinque libras
 [76] ¶ Item ecclesiam de Faioes ad centum et triginta libras
 [77] ¶ Item ecclesiam de Romariz ad nonaginta libras
 [78] ¶ Item ecclesiam de Duabus Ecclesiis ad quindecim libras
 [79] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Madeira ad oct(u)aginta libras
 [80] ¶ Item ecclesiam de Lamis ad quinquaginta libras
 [81] ¶ Item ecclesiam de Maladas ad decem libras
 [82] ¶ Item ecclesiam de Petrosino annexa monasterii Ecclesiole
 [83, 83'] ¶ Item ecclesiam de Maceeda et de Rio Meyaão <Meyam> Hospitalis
 [84] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini d[e] Ragontilhi <d Argontilhi> monasterii Ecclesiole
 [85, 85'] ¶ Item ecclesiam de Crasto et de Siirguyros hermitagia de Pedroso

<fol. 3v> **Terra de Madia**

- [86] ¶ Item ecclesiam de Capanhaa <Campanhia> ad ducentas libras
 [87] ¶ Item ecclesiam de Ramaldi ad nonaginta libras
 [88] ¶ Item ecclesiam de Sancta Maria de Aveoso ad sexaginta libras
 [89] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Tougues ad septuaginta quinque libras
 [90] ¶ Item monasterium de Aquis Sanctis as quatuorcentas libras et pro eis que habet in dyocesi
 Visensi
 ¶ Item collegium dicti monasterii ad ducentas triginta septem libras
 [91] ¶ Item ecclesiam de Gundumar ad centum libras
 [92] ¶ Item ecclesiam de Fançeres ad quinquaginta libras
 [93] ¶ Item ecclesiam de Gemundi ad sexaginta libras
 [94] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Petra Sicca ad sexaginta libras
 [95] ¶ Item ecclesiam de Valle Longo ad sexaginta libras
 [96] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Vouvado ad triginta quinque libras
 [97] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Queymadela ad sexaginta libras
 [98] ¶ Item ecclesiam de Paramhos ad viginti libras
 [99] ¶ Item monasterium de Rio Tinto <Riofrio> ad ducentas libras
 [100] ¶ Item capellaniam perpetuam dicti monasterii ad viginti libras
 [101] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alvarelhos ad quadraginta libras
 [102] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad centum libras
 [103] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Milheyroos ad sexaginta libras
 [104] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis de Cornado ad triginta quinque libras
 [105] ¶ Item ecclesiam Sancte Christinne de Cornhas ad triginta libras
 (IIm IIIc XCI libras)
 /fol. 4/ [106] ¶ Item ecclesiam de Laurugia <Alauregia> ad triginta libras
 [107] ¶ Item ecclesiam de Amidello <Amiindello> ad viginti libras
 [108] ¶ Item ecclesiam de Villar de Porcos ad septuaginta libras
 [109] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Monasteriolo ad quinquaginta libras
 [110] ¶ Item ecclesiam de Farozes ad quinquaginta libras
 [111] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Aveoso ad quadraginta libras
 [112] ¶ Item ecclesiam de Maceeyra ad sexaginta libras
 [113] ¶ Item ecclesiam de Nogueira ad quinquaginta libras
 [114] ¶ Item ecclesiam de Moonduyaães <Arcoounduyaaes> ad quadraginta libras

¹⁴⁵ S. cite [74, 75] avant [73].

- [115] ¶ Item ecclesiam de Couso ad viginti libras
 [116] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Aveleeda ad triginta et quinque libras
 [117] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Cova ad quinquaginta libras
 [118] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Fornelo <Fornedo> ad triginta libras
 [119] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Redorta ad viginti et quinque libras
 [120] ¶ Item ecclesiam de Juvi ad sexaginta libras
 <fol. 4> [121] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Cornadi ad triginta libras
 [122] ¶ Item ecclesiam de Guilhareu ad quadraginta libras
 [123] ¶ Item ecclesiam de Loordello ad octuagesima quinque libras
 [124] ¶ Item monasterium de Vairam ad ducentes et triginta libras
 [125] ¶ Item capellaniam maiorem dicti monasterii ad viginti libras
 [126] ¶ Item ecclesiam de Silva Escura ad octuaginta libras
 [127] ¶ Item ecclesiam de Barca ad viginti libras
 [128] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Miragayra <Miragaia>¹⁴⁶ ad LX libras
 [129] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis ad quadraginta quinque libras
 [130] ¶ Item ecclesiam de Guydoes ad viginti libras
 [131] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Alvarelhos ad septuaginta libras
 [132] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Cornado ad septuaginta libras
 [133] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vilar Nova <Villanova> ad viginti et quinque libras
 [134] ¶ Item ecclesiam de Citofacta ad quingentas libras
 ¶ Item collegium dicte ecclesie ad quatuorcentas libras
 [135] ¶ Item monasterium de Moraria ad centum et septuaginta libras
 [136] ¶ Item ecclesiam de Canidello ad triginta libras
 [137] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pinheyro ----- Sancti Tirssi <Santiturissi> sunt
 [138] ¶ Item ecclesiam de Loura ----- Sancti Tirssi <Santiturissi> sunt
 (summa IIm IIIc XCV libras)
 /fol. 4v/ [139] ¶ Item ecclesiam de Piindelo ad quinquaginta libras
 [140] ¶ Item ecclesiam de Vila Plana ad viginti libras
 [141] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Vermui ad centum et triginta libras
 [142, 142'] ¶ Item ecclesiam de Gueiffaaes et de Guandin Hospitalis libras
 [143] ¶ Item ecclesiam Martini de Vouvado ad sexaginta et quinque libras¹⁴⁷
 [144] ¶ Item ecclesiam de Covellis ----- Sancti Tirssi <Santi Turissi> sunt
 [145] ¶ Item ecclesiam de Folgosa ----- Sancti Tirssi <Santi Turissi> sunt
 [146] ¶ Item ecclesiam de Vallebono ad septuaginta libras
 [147] ¶ Item ecclesiam de Foce Sause
 [148] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Cornado ad triginta libras
 [149] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Foce ----- Sancti Tirssi <Santiturissi> sunt
 [150] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii ----- Sancti Tirssi <Santiturissi> sunt
 [151] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Tersoires ----- Hospitalis sunt
 [152] ¶ Item ecclesiam de Aldoar ----- Hospitalis sunt
 [153] ¶ Item ecclesiam de Costoyas similiter Hospitalis
 [154] ¶ Item ecclesiam de Lovigilde ad viginti et quinque libras
 [155] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Quiffaaes ad septuaginta <sexaginta> libras
 [156] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Baucis ad quatuorcentas libras et reputantur se agrauatos
 [157] ¶ Item ecclesiam de Almoço ----- ad quatuorcentas libras et reputantur se agrauatos

¹⁴⁶ Le «i» est assez nettement un «r» corrigé.

¹⁴⁷ En S. la somme «*ad saepxaginta et quinque libras*» est inscrite à la ligne [142, 142'] (directement à la suite de «... Hospitalis»), tandis que [143] ne porte aucune mention de somme.

Terra de Refloriis¹⁴⁸

- <fol. 4v> [158] ¶ Item ecclesiam de Agrella ad viginti libras
 [159] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori ad ducentas libras
 [160] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani ad quadraginta libras
 [161] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie ad viginti et quinque libras
 [162] ¶ Item monasterium Sancti Tirssi ad octo milia libras
 [163] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad quadraginta libras
 [164] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Guimarey ad triginta libras
 [165] ¶ Item monasterium de Monte Cordubo ad centum et quinquaginta libras
 ¶ Item commune porcionariorum ad triginta et quinque libras
 [166] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine
 [167] ¶ Item ecclesiam de Valle Erv[o]so subjectam monasterii de Nandim ad decem libras
 [168] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Regueenga ad quadraginta libras

Terra de Aguyar <~~Terra de Madia~~ **Terra de Aguiar**> libras

- [169] ¶ Item ecclesiam de Duabus Ecclesiis ad quinquaginta libras
 [170] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Sobrado ad triginta libras
 (summa IXm Vc XXX libras)
 /fol. 5/ [171] ¶ Item monasterium de Bendoma ad ducentas et viginti et quinque libras
 [172] ¶ Item monasterium de Citi ad quatuorcentas libras
 [173] ¶ Item ecclesiam de Baltar ad septuaginta libras
 [174] ¶ Item ecclesiam de Aguiar ad septuaginta et sex libras
 [175] ¶ Item ecclesiam de Revordosa ad viginti et quinque libras
 [176] <(nichil)> ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Parada ad quadraginta libras
 [177] <(nichil)> ¶ Item ecclesiam de Gandara ad quadraginta libras
 [178] ¶ Item ecclesiam de Mooriz ad quinquaginta libras
 [179] ¶ Item ecclesiam de Villacova ad viginti et quinque libras
 [180] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Castellaãos ad septuaginta libras
 [181] ¶ Item ecclesiam de Beesteyros ad triginta libras
 [182] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Casalibus ad sepxaginta libras
 [183] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Nespereira ad quinquaginta libras
 [184] ¶ Item ecclesiam de Goudelães ad viginti et sex libras
 [185] ¶ Item ecclesiam de Biterraães ad centum libras
 [186] ¶ Item ecclesiam de Louredo ad triginta et quinque libras
 [187] ¶ Item ecclesiam de Pena Maiori a(d) septuaginta libras
 [188] ¶ Item ecclesiam de Meleres ad centum et triginta libras
 [189] ¶ Item ecclesiam de Lodaes ad quadraginta libras
 [190] ¶ Item ecclesiam de Fferrezom ad quinquaginta libras
 [191] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Anssarey ad atriginta et quinque libras
 <fol. 5> [192] ¶ Item ecclesiam de Manximi <Mauximim> ad triginta libras
 [193] ¶ Item ecclesiam de Feramundi ad triginta libras
 [194] ¶ Item ecclesiam de Lovegildi ad triginta libras
 [195] ¶ Item ecclesiam de Ferraria ad ducentas libras
 ¶ Item commune porcionariorum ad centum libras
 [196] ¶ Item capellanyam de Soverosa ad quadraginta libras
 [197] ¶ Item capellanyam de Milledos <Miindellos> ad quindecim libras
 [198] ¶ Item ecclesiam de Soveraria ad centum et octuaginta libras

¹⁴⁸ Manque en S.

- [199] ¶ Item ecclesiam de Figueiras ad triginta libras
 [200] ¶ Item monasterium de Vilella ad centum et quinquaginta libras
 [201] ¶ Item ecclesiam de Veeri ad quinquaginta libras
 [202] ¶ Item ecclesiam de Castello ad quadraginta libras
 [203] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Campo ad quadraginta libras
 (summa IIm Vc LXa III libras)
 (IIm Vc LXIII)
 /fol. 5v/ [204] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Paaços ad quadraginta et quinque libras
 [205] ¶ Item ecclesiam d Estrumil suffraganeam de Reffoyos
 [206] ¶ Item ecclesiam de Recarey capella de Soueraria est
 [207] ¶ Item monasterium de Leordelo <Loordello> ad sexaginta libras
 [208] ¶ Item ecclesiam de Novellis ad quinquaginta libras
 [209] ¶ Item ecclesiam de Parada de Loordelo ad quadraginta libras

Terra de Pena Fiel

- [210] ¶ Item ecclesiam de Galegos ad centum et triginta libras
 [211] ¶ Item ecclesiam de Paredes ad sexaginta libras
 [212] ¶ Item ecclesiam de Gandara ad ducentas libras
 [213] ¶ Item ecclesiam de Auregam ad quinquaginta libras
 [214] ¶ Item ecclesiam de Portela ad quindecim libras
 [215] ¶ Item ecclesiam de Cayphas ad viginti et quinque libras
 [216] ¶ Item ecclesiam de Eia ad quadraginta et quinque libras
 [217] ¶ Item monasterium de Bostelo ad mille libras
 [218] ¶ Item capellaniam perpetuam eiusdem ad viginti et quinque libras
 [219] ¶ Item ecclesiam de Sanctiaguinho ad decem et octo libras cum decem solidis
 [220] <(nichil por que pagou o comendador)> ¶ Item capellaniam de Fonte Arcato ad tredecim libras. Ecclesia vero est milicie Christi
 [221] ¶ Item ecclesiam de Rivo de Molinis a septuaginta et quinque libras
 [222] ¶ Item ecclesiam de Marecos ad triginta libras
 [223] ¶ Item ecclesiam de Gulheffe <Gulhufe> ad viginti libras
 [224] ¶ Item ecclesiam de Lagares ad ducentas libras
 [225] ¶ Item ecclesiam de Petrosello ad viginti libras
 [226] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Uldraães ad triginta libras
 [227] ¶ Item ecclesiam de Lusi ad quinquaginta libras
 [228] ¶ Item ecclesiam de Villa Cova ad quinquaginta libras
 <fol. 5v> [229] ¶ Item ecclesiam Sancti Adriani de Covis ad octuaginta libras¹⁴⁹
 [230] ¶ Item ecclesiam de Ca(na)veses ad viginti libras
 [231] ¶ Item ecclesiam de Mazeris ad oct(u)aginta libras
 [232] ¶ Item ecclesiam de Boylhi ad sexaginta libras
 [233] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii ad septuaginta libras
 [234] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis d Antre Ambos Rios ad octuaginta libras
 [235] ¶ Item ecclesiam de Figueiras ad viginti libras
 [236] ¶ Item ecclesiam de Canelis ad centum libras
 (summa IIm VIc XXXI libras)
 /fol. 6/ [237] ¶ Item ecclesiam de Valpedri ad septuaginta libras
 [238] ¶ Item ecclesiam de Villa Bona de Cairez ad ducentas libras
 [239] ¶ Item monasterium de Palaciolo <Palacilium> ad quatuor milia libras

¹⁴⁹ Cette église manque dans notre ms. de base SC

- [240] ¶ Item capellaniam perpetuam maiorem eiusdem monasterii ad centum viginti libras
 [241] ¶ Item capellaniam minorem ipsius monasterii ad tredecim libras cum decem soldis
 [242] ¶ Item ecclesiam de Fonte Arcato <ad quadraginta> libras
 [243] ¶ Item ecclesiam de Loordosa <Loordes> ad quadraginta libras
 [244] ¶ Item monasterium d Antre Ambos Rios ad sexaginta libras

Terra de Meinedo

- [245] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Ratisinhos ad septuaginta libras
 [246] ¶ Item ecclesiam de Ratazinhos ad quinquaginta libras¹⁵⁰
 [247] ¶ Item ecclesiam Sancti Tirssi ad septuaginta libras
 [248] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Atayde <Alcayde> ad triginta libras
 [249] ¶ Item ecclesiam de Castellaãos ad viginti libras
 [250] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii ad triginta libras
 [251] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii ad quadraginta libras
 [252] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Costantim ad sexaginta libras
 [253] ¶ Item ecclesiam de Crastelo ad quadraginta libras

Terra de Gouvea et de Bem Viver <Benviver>

- [254] ¶ Item ecclesiam de Avetades ad quadraginta libras
 [255] ¶ Item ecclesiam de Villa Bona <Vilaboa> ad triginta libras
 [256] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Paradinhas ad viginti et quinque libras
 [257] ¶ Item ecclesiam de Penna Longa ad centum libras
 [258] ¶ Item ecclesiam de Paredes ad octuaginta libras
 [259] ¶ Item ecclesiam de Manhonçellos ad triginta libras
 [260] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Monte ad quinquaginta libras
 [261] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Pousada ad viginti libras
 [262] ¶ Item ecclesiam de Fornos ad triginta libras
 [263] ¶ Item de Aariz ad quinquaginta libras
 [264] ¶ Item ecclesiam de Reesendi <Reesindi> ad centum libras
 <fol. 6> [265] ¶ Item ecclesiam de Tavoado ad centum et quinque libras
 [266] ¶ Item ecclesiam de Favoes ad duodecim libras
 [267] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii ad quadraginta et quinque libras
 [268] ¶ Item ecclesiam de Magrelos ad triginta libras
 (summa Vm VIc LX libras)
 /fol. 6v/ [269] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Varzea ad quinquaginta libras
 [270] ¶ Item ecclesiam de Sandi ad centum libras
 [271] ¶ Item ecclesiam de Faudaaes <Fondaaes> ad centum libras
 [272] ¶ Item capellaniam de Sandi ad decem libras
 [273] ¶ Item monasterium de Toyas ad centum et quinquaginta libras
 [274] ¶ Item monasterium Ville Bone Episcopi ad mil (et) quingentas libras
 [275] ¶ Item ecclesiam de Sancto Andrea de Ovelha ad septuaginta et quinque libras
 [276] ¶ Item monasterium Sancti Johannis de Pendorato ad duo milia libras
 [277] ¶ Item monasterium de Jaçenti ad quinquaginta libras
 [278] ¶ Item ecclesiam de Cepellos ad triginta libras
 [279] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Lobom ad totidem

Terram de Bayam

- [280] ¶ Item ecclesiam de Teyxeira <Teixeira> ad septuaginta libras

¹⁵⁰ Oubliée puis rajoutée à côté de [247] dans S.

- [281] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie ad sexaginta libras
 [282] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine <Sancte Marine de Uzezar> ad ducentas libras
 [283] ¶ Item ecclesiam de Fere(a)ndi ad viginti libras
 [284] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Ouvil ad nonaginta libras
 [285] ¶ Item ecclesiam de Geestacoo ad centum et quinquaginta libras
 [286] ¶ Item ecclesiam de Valadares ad octuaginta libras
 [287] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholomei ad nonaginta libras
 [288] ¶ Item ecclesiam de Gobim ad quinquaginta libras
 [289] ¶ Item ecclesiam de Lonhos ad quadraginta libras
 [290] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome ad quadraginta libras
 [291] ¶ Item ecclesiam de Trasois ad triginta libras
 [292] ¶ Item ecclesiam de Grillo ad quindecim libras
 [293] ¶ Item monasterium d Ansside ad quingentos et quinquaginta libras
 [294] ¶ Item ecclesiam de Sulhaaes ----- ad quatuor centas libras
 [295] ¶ Item ecclesiam de Macinhata ----- ad quatuor centas libras
 [296] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis ----- ad quatuor centas libras
 [297] ¶ Item ecclesiam de Veeriz ad triginta libras

Terra de Pena Gayam

- [298] ¶ Item ecclesiam de Regua ad octuaginta libras
 [299] ¶ Item ecclesiam de Sedeelos ad ducentas et sexaginta libras
 [300] ¶ Item ecclesiam de Alhurio ad triginta libras
 (summa VI^m III^c LXXX libras)
 /fol. 7/ <fol. 6v> [301] ¶ Item ecclesiam de Fonteelas ad totidem <ad totidem scilicet ad triginta libras>
 [302] ¶ Item ecclesiam de Meigom Frio ad quinquaginta libras
 [303] ¶ Item ecclesiam de Medim ad triginta libras
 [304] ¶ Item ecclesiam de Lourrigos ad sexaginta et quinque libras
 [305] ¶ Item ecclesiam de Medroes ad sexaginta libras
 [306] ¶ Item ecclesiam de Loureyro ad quadraginta et quinque libras
 [307] ¶ Item ecclesiam de Vila Marim ad centum et sexaginta libras
 [308] ¶ Item ecclesiam de Sever ad quadraginta libras
 [309] ¶ Item ecclesiam de Manssione <Mansionem> Frigida Superior(i)a a quinquaginta libras
 [310] ¶ Item ecclesiam de Barqueyros ad tantundem
 [311] ¶ Item ecclesiam de Cidadelha ad centum libras
 [312] ¶ Item ecclesiam de Fontes ----- Hospitalis
 [313] ¶ Item ecclesiam de Mouramorta ----- Hospitalis
 (summa das igrejas do bispado do Porto III^c XXII^[m] VI^c LXXX libras)
 (summa deste bispado LVIII^m III^c LI libras)
 (summa deste bispado LIX^m II^c e XXVII libras e IIII seldos
 summa deste bispado LVIII^m IX^c XCVI libras e IIII seldos)

[DIOCÈSE DE BRAGA]

Sequitur taxacio ciuitatis <ciuitatem> et dyocesis Bracharensium quam predicti domni taxatores (Braagaa) inceperunt facere apud predictam ciuitatem XVII die novembris de Era supra <super> scripta

- [1] ¶ Primo taxaverunt menssam domni Bracharensis archiepiscopi ad viginti milia libras
 ¶ Item menssam capituli eiusdem ad septem milia quingentas et quinquaginta libras
 ¶ Item decanatum extra commune ad quatuorcentas et quinquaginta libras

- ¶ Item archidiaconatum de Vermui ad ducentas et septuaginta libras
- ¶ Item archidiaconatum de cauto ad ducentas et octuaginta libras¹⁵¹
- ¶ Item archidiaconatum de Barroso ad quingentas libras
- ¶ Item archidiaconatum de Nevha ad quatuorcentas libras
- ¶ Item canthoriam ad ducentas libras
- ¶ Item magister scholarum ad trezentas libras
- ¶ Item thesaurariam ad quatuorcentas libras

Cautum Bracharensis

- [2] ¶ Item ecclesiam Sancti Simeonis de Est ad decem et sex libras
- [3] ¶ Item capellaniam Sancti Iacobi in ecclesia cathedrali ad sexaginta libras
- [4] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Est annexam thesaurarie libras
- [5] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Est ad quatuorcentas libras
- [6] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
- [7] ¶ Item ecclesiam de Gultar <Gualtar> ad trecentas libras
- ¶ Item anniversaria porcionariorum ad quadraginta libras
- [8] ¶ Item ecclesiam de Tonoës ad nonaginta libras
(summa XXXIm Ilc L[...])
/fol. 7v/ <fol. 7> [9] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Nogueirão a viginti et septem libras
- [10] ¶ Item ecclesiam de Lamacaes ad viginti libras
- [11] ¶ Item ecclesiam de Dadim ad quindecim libras
- [12] ¶ Item ecclesiam de Froiam ad quadraginta libras
- [13] ¶ Item ecclesiam de Nogueira ad octuaginta et quinque libras
- [14] ¶ Item ecclesiam de Arcos ad triginta libras
- [15] ¶ Item ecclesiam de Lamas ad centum triginta et quinque libras
- [16] ¶ Item monasterium de Leomar ad ducentas libras
- [17] ¶ Item capellaniam eiusdem ad decem libras
- [18] ¶ Item ecclesiam de Trandeiras ad viginti et quinque libras
- [19] ¶ Item ecclesiam de Villa Cova ad quinquaginta libras
- [20] ¶ Item ecclesiam de Periomis ad nonaginta libras
- [21] ¶ Item monasterium de Tabianis ad mille libras
- [22] ¶ Item ecclesiam Sancti Christoffori de Aspercoës <Aspercões> ad sexaginta libras
- [23] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Foroços ad centum libras
- [24] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Gundissalvi ad octuaginta libras
- [25] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Paadim ad viginti libras
- [26] ¶ Item monasterium de Adauffe ad sexcentas libras
- [27] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem libras
- [28] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Guisandi ad quinquaginta libras
- [29] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Maximinis ad ducentas et septuaginta libras
- [30] ¶ Item ecclesiam de Parada ad viginti libras
- [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Merlim ad quadraginta <quinquaginta> libras
- [32] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Semelhi ad centum et quadraginta et quinque libras
- [33] ¶ Item ecclesiam Sancti Adriani de Paadin ad quinquaginta libras
- [34] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Valle ad sexaginta libras
- [35] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri d Escudeiros ad tantumdem
- [36] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Pensso ad quadraginta libras
- [37] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mir ad quinquaginta libras

¹⁵¹ Les archidiaconés de Vermuim et du *couto* (de Braga) sont cités dans l'ordre inverse en S.

- [38] ¶ Item monasterium de Viminario ad centum libras
 [39] ¶ Item ecclesiam Sancti Victoris prope Bracharam ad centum et viginti libras
 [40] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de ciuitate ----- exilis
 [41] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Merlim ad trecentas libras
 [42] ¶ Item ecclesiam de Ferreiros ad sexaginta libras
 (summa ~~III~~ VIIIc LXXXII
 IIIIm IXc LII libras)
 /fol. 8/ [43] ¶ (camara) Item ecclesiam Sancti Fructuosi <Fructosi> ad viginti libras
 [44] ¶ (capituli) Item ecclesiam Sancti Johannis de Souto ad viginti et quinque libras
 [45] ¶ (camara) Item ecclesiam Sancti Martini de Dumho ad ducentas libras¹⁵²
- <fol. 7v> **Item terra de Pena Fideli**
- [46] ¶ Item monasterium de Varzea ad quingentas et sexaginta et quinque libras
 [47] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem libras
 [48] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi d Encoirados <Encorrados> ad quinquaginta libras
 [49] ¶ Item ecclesiam de Eireo <Ei-roo> ad triginta libras
 [50] ¶ Item ecclesiam de Aveleeda ad quinquaginta libras
 [51] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii ad viginti libras
 [52] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Figueiredo ad centum libras
 [53] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Paaços ad sexaginta libras
 [54] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie de Cabreiros ad quinquaginta libras
 [55] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertholamey de Todim ad quinquaginta libras
 [56] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Adaaes ad centum libras de quibus solvat rector pro triginta et quinque libras residuum vero prestimoniarii
 [57] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Moymenta ad viginti libras
 [58] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Piiscos ad octaginta libras
 [59] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad viginti et quinque libras
 [60] ¶ Item ecclesiam Sancti Saturnini ad quindecim libras
 [61] ¶ Item ecclesiam Sancti Verissimi <Veriximi> de Serra ad nichil propter paupertatem
 [62] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Bastuzo <Bastaço> ad viginti et quinque libras
 [63] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Bastuço <Bastaço> ad viginti et quinque libras
 [64] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Saa ad decem libras
 [65] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Martim ad quadraginta et quinque libras
 [66] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Arenis ad tantumdem
 [67] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Tenosa ad septuaginta libras
 [68] ¶ Item monasterium de Vilar de Frades ad ducentas ----- libras de quibus solvat conventum terciam partem
 [69] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem libras
 [70] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Roylhi ad viginti libras
 [71] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mauri ad quinquaginta libras
 [72] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Cesuras <Cesurias> ad viginti et quinque libras
 [73] ¶ Item ecclesiam Sancti Arnoso <ecclesiam de Arnoso> ad sexaginta libras
 (summa IIIm LXXV libras)
 /fol. 8v/ [74] ¶ Item ecclesiam de Celei-roos ad septuaginta libras
 [75] ¶ Item ecclesiam de Cunha ad quinquaginta libras
 [76] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sequeira ad viginti libras
 [77] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine ad totidem

¹⁵² En S., cette église a d'abord été inscrite sur le folio suivant, comme étant la première de la *terra* de Penafiel, puis elle a été barrée et rajoutée en bas du folio, comme étant la dernière du *couto* de Braga.

- [78] ¶ Item ecclesiam de Rogoella <Regoella> ad quindecim libras
 [79] ¶ Item ecclesiam de Cequiavi ad ad quindecim viginti libras
 [80] ¶ Item ecclesiam de Suniffrey ad quindecim libras
 <fol. 8> [81] ¶ Item ecclesiam de Fradellis ad sexaginta libras
 [82] ¶ Item ecclesiam Sancte Cecilia ad triginta libras
 [83] ¶ Item vicaria ecclesie Sancti Michaelis de Cabreiros annexam capitulo ad XXV libras

Item terra de Faria

- [84] ¶ Item ecclesiam de Goyos ad ducentas libras
 [85] ¶ Item ecclesiam de Veeriz ad octuaginta libras
 [86] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Midoes ad centum libras
 [87] ¶ Item ecclesiam Sancte Colunbe ad triginta libras
 [88] ¶ Item ecclesiam de Minhotaães ad centum et triginta libras
 [89] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Nabaães ad centum et triginta et quinque libras
 [90] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori ad octuaginta libras
 [91] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Touguinhoo ad totidem
 [92] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Faria ad sexaginta libras
 [93] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Grisufi ad viginti et quinque libras
 [94] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lapella ad quadraginta libras
 [95] ¶ Item ecclesiam de Maceeyra ad octuaginta libras
 [96] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Principaães ad quadraginta libras
 [97] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Pereyra ad quinquaginta libras
 [98] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Moroces ad triginta libras
 [99] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Amorim ad quatuorcentas libras
 [100] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Fornellos ad centum et octuaginta libras
 [101] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ramelhy ad triginta libras
 [102, 103, 104, 105] ¶ Item monasterium Sancte Clere de Villa Comitit cum rectoris ecclesiarum Sancti Vincencii de Plana Sancti Salvatoris de Ferveça <Fervença> dyocesis Bracharensis et cum ecclesia de Alcoentre, dyocesis Ulixbonensis, a mil et quingentas libras
 [106] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Germundi ad quinquaginta libras
 [107] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Ryo Covo ad quinhetas libras
 (summa IIIIm Ic XXXXV libras)
 /fol. 9/ [108] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Touguinha pro parte vicarie ad viginti et quinque libras
 [109] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Barqueiros ad totidem
 [110] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Cristello <Crastello> ad centum libras
 [111] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Villa Comitit ad quinquaginta libras
 [112] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Negreiros ad quadraginta libras
 [113] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine <Mari(n)e> de Vicente ad triginta et quinque libras
 [114] ¶ Item ecclesiam Sancti Mathei de Guimarancellos ad triginta libras
 [115] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Monte ad totidem
 <fol. 8v> [116] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Torroso ad sexaginta libras
 [117] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Stela ad centum et quinquaginta libras
 [118] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Beatodos ad ducentas libras
 [119] ¶ Item ecclesiam Sancte Eugenie ad sexaginta libras
 [120] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Formaric ad quadraginta libras
 [121] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis de Gudofelos ad quinquaginta libras
 [122] ¶ Item monasterium de Retes <Ratis> ad quatuorcentas libras
 [123] ¶ Item ecclesiam Sancti Pellagii de Faao ad septuaginta libras
 [124] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Molnes ad triginta libras

- [125] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Fonte Cooperto ad ducentas libras
 [126] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Arnoso ad triginta libras
 <[127] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Arentim ad sexaginta libras>
 [128] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Silveyros ad quindecim libras
 [129] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Guaamil ad quinquaginta libras
 [130] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Chorenti ad sexauginta libras
 [131] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Alvelos ad centum quadraginta et quinque libras
 [132] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Silveiros ad sexaginta libras
 [133] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Nimim ad centum libras
 [134] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Loudos ad octuaginta libras
 [135] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine <Marie> Paradela ad nonaginta libras
 [136] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Villa Sicca ad ducentas libras
 [137] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Rio Tinto ad triginta libras
 [138] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Quayrel ad quinquaginta libras
 [139] ¶ Item ecclesiam de Argivay ad trezentas et quinquaginta libras
 [140] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Fonte Malo ad septuaginta libras
 [141] ¶ Item ecclesiam Romani de Milhaços <Milhaços> ad septuaginta <sexaginta> libras
 [142] (capituli) ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Carreira ad viginti libras
 (summa IIm VIIIc XV libras)
 /fol. 9v/ [143] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Arcos ad centum libras
 [144] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Carvalhal ad quadraginta libras
 [145] ¶ Item ecclesiam de Arnoso ad ducentas libras

Item terra d Aguyar et de Nevha <d Aguiar de Nevha> libras

- [146] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Nevha ad centum et viginti libras
 [147] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Mato ad triginta et quinque libras
 [148] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Barco ad sexaginta libras
 [149] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Lamhas ad viginti et quinque libras
 <fol. 9> [150] ¶ Item ecclesiam de Sandiaaes ad quadraginta et quinque libras
 [151] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Paaqui <Paanqui> ad viginti libras
 [152] ¶ Item monasterium de Balneo ad trecentas et quinquaginta libras
 [153] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Moreyra ad quinquaginta libras
 [154] ¶ Item monasterium Sancti Romani ad quatuorcentas et quinquaginta libras
 [155] ¶ Item capellaniam eiusdem ad decem libras
 [156] ¶ Item monasterium de Carbonario ad sexcentas libras
 [157] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem libras
 [158] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Villa de Pugno ad septuaginta libras
 [159] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mujaaes ad octuaginta libras
 [160] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Figueredo <Figueiredo> ad centum libras
 [161] ¶ Item ecclesiam Sancti Symeonis de Junyveira <Junqueira> ad septuaginta libras
 [162] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de A dou Chrispti ad octuaginta libras
 [163] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Arenis ad nonaginta libras
 [164] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Alvaraães ad sexaginta libras
 [165] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Freixeo ad quinquaginta libras
 [166] ¶ Item monasterium de Palmi ad quingentas libras
 [167] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem libras
 [168] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Villa Frigida <Fregida> ad septuaginta libras
 [169] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Poyares ad tantumdem
 [170] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ardeguam ad totidem

- [171] ¶ Item ecclesiam de Fojo Lobal ad quadraginta libras
 [172] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Anha ad septuaginta libras
 [173] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis d Ester ad quadraginta et quinque libras
 [174] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie de Jaraz ad centum et quindecim libras
 [175] ¶ Item ecclesiam de Cosoyrado <Cossoirado> ad ducentas et decem libras
 (summa IIIIm IXc XXV libras)
 /fol. 10/ [176] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Capateyros ad centum libras
 [177] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Fascha ad centum et sexaginta libras
 [178] ¶ Item monasterium de Manhenti ad centum et viginti libras
 ¶ Item conventum eiusdem ad octuaginta libras
 [179] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem libras
 [180] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Voytorinho ad sexaginta libras
 [181] (camara archiepiscopi) ¶ Item vicariam ecclesie Sancti Michaelis de Cabaços ad triginta libras
 [182] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Dayam ad octuaginta libras
 [183] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Fresteelas <Frestellas> ad centum et viginti libras
 [184] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Barugaes ad septuaginta libras

Terra de Tamhal

- <fol. 9v> [185] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Campo ad ducentas et octuaginta libras
 [186] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Gagellos <Galegos> ad septuaginta libras
 [187] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Sindi ad triginta libras
 [188] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Villa Bona ad centum et quinquaginta libras
 [189] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Quiraz ad sexaginta libras
 [190] ¶ Item ecclesiam Sancti Verissimi <Veriximi> ad centum libras
 [191] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Arenis ad decem et octo libras
 [192] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Lama ad sexaginta libras
 [193] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Cauto ad quinquaginta libras
 [194] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Arcuzelo ad sexaginta libras
 [195] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Galegos ad duzentas et quinquaginta libras
 [196] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Alviti ad septuaginta libras
 [197] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad quinquaginta libras
 [198] ¶ Item ecclesiam d Eligoo [= Alijó] ad sexaginta libras

Terra do Meestre Escollado <Maestre Scolado>

- [199] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Torgoosa ad quadraginta et quinque libras
 [200] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Parada ad quadraginta libras
 [201] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Villa Fiscaynha ad octuaginta libras
 [202] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocrece ad quinquaginta libras
 [203] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Ripa Nevie ad viginti et quinque libras
 [204] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Ecclesie Nove ad sexaginta libras
 [205] ¶ Item ecclesiam Sancti Sym(e)onis de Villa Fiscaynha a triginta libras
 [206] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Barcellos as trecentas libras
 (summa IIIm VIIc LXVIII libras)
 /fol. 10v/ [207] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Arcuzelo ad sexaginta libras
 [208] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Faaro ad ducentes libras
 [209] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Dorraes ad quadraginta libras
 [210] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Fragoso a septuaginta libras
 [211] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Ascariz ad quadraginta libras
 [212] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Jumetes ad sexaginta libras
 [213] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Ascariz ad viginti et quinque libras

- [214] ¶ Item ecclesiam Sancti Isidori ad viginti libras
 [215] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii annexam Sancte Marie de Abbade
 [216] ¶ Item ecclesiam de Payvaes ----- annexas monasterii de Palmi
 [217] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholomey <ecclesiam de Baroolamim> ----- annexas monasterii de Palmi
 [218] ¶ Item capellam de Palmi ----- annexas monasterii de Palmi
 [219] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Villa Fiscaynha annexam monasterii de Balneo

Item terra archidiaconatus de Nevha

- <fol. 10> [220] ¶ Item ecclesiam de Curvos ad quinquaginta libras
 [221] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Alvite ad quadraginta libras
 [222] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Eixhate Frio ad viginti libras
 [223] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Cepaes ad ducentes et octuaginta libras
 [224] ¶ Item ecclesiam Sancti Miliiani ad viginti et quinque libras
 [225] ¶ Item ecclesiam Sancti de Ulveyra ad octuaginta libras
 [226] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovayte [*sic*] de Cabanellas ad centum et viginti libras
 [227] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Gizo ad quadraginta libras
 [228] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Forgães ad octuaginta libras
 [229] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Antas ad centum libras
 [230] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Ucha ad quindecim libras
 [231] ¶ Item cappellaniam ecclesie Sancte Marie de Eraz <Jeraz> ad triginta libras
 [232] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Paradela ad quindecim libras
 [233] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Quinçeães ad octuaginta libras
 [234] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Abbade ad ducentas et quinquaginta libras
 ¶ Item vicariam dicte ecclesie ad quadraginta libras
 [235] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Ragauffe ad quadraginta et quinque libras
 [236] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Calendario ad sexaginta libras
 [237] ¶ Item ecclesiam Sancti /Salvatoris/ Michaelis de Rooriz ad centum libras
 [238] ¶ Item capallaniam dicte ecclesie ad viginti libras
 (Item ecclesiam Sancti Martini)¹⁵³
 (summa II^m V libras)
 /fol. 11/ [239] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Mundim ad triginta libras
 [240] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Alheyra ad centum et viginti libras
 [241] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Aborim ad triginta libras
 [242] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Vilarchaão ad quinquaginta libras
 [243] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Cervaães ad trecentas libras
 [244] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Gandara ad quinquaginta libras
 [245] ¶ Item vicariam ecclesie Sancti Felicis de Belim ad quindecim libras
 [246] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie ad quinquaginta libras
 [247] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Creixhimil ad quadraginta libras
 [248] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Vilar do Monte ad tantudem
 [249] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Penoucos ad septuaginta libras
 [250] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Carapeços ad sexaginta et quinque libras
 [251] ¶ Item ecclesiam de Villa Cova ad centum libras
 [252] ¶ Item ecclesiam de Palhari <Palhal> ----- capituli Bracharensis
 [253] ¶ Item ecclesiam Sancti Isidori ----- capituli Bracharensis

¹⁵³ En marge de bas de folio et écrit en diagonale, semblant constituer un renvoi à une ligne indéterminée du folio; il s'agit peut-être de la première église sur le folio suivant, rajoutée sur ce folio parce qu'elle a été intégrée dans le calcul de la décime par folio.

Item terra de Anhovrega

- [254] ¶ Item ecclesiam de Baloes ad viginti et quinque libras
 <fol. 10v> [255] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Vaadi ad centum libras
 [256] ¶ Item ecclesiam Sancte Asie ad triginta libras
 [257] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Gundumar ad quinquaginta libras
 [258] ¶ Item ecclesiam Sancti Iohannis de Gruvellos ad viginti libras
 [259] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Covis ad septuaginta libras
 [260] ¶ Item monasterium Sancti Martini de Castro ad quingentas libras
 [261] ¶ Item ecclesiam Sancti Adriani de Oleiros ad octuaginta libras
 [262] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Nogueira ad quadraginta libras
 [263] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Vaadi ad quadraginta libras
 [264] ¶ Item ecclesiam Sancti Plisci ad sexaginta libras
 [265] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Anhovrega ad viginti libras
 [266] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Gilmir <Cilmir> ad quindecim libras
 [267] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Paaço Vedro ad quinquaginta libras
 [268] ¶ Item monasterium de Villa Nova de Munha ad septingentas libras
 [269] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Tavoado ad sexaginta libras
 [270] ¶ Item ecclesiam Sancti Iohannis de Vila Plana ad tantumdem
 [271] ¶ Item ecclesiam de Codesseda ad decem libras
 [272] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Lindoso ad sexaginta libras
 (summa IIm VIIIc L libras)
 /fol. 11v/ [273] ¶ Item ecclesiam de Penascal ad quindecim libras
 [274] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Ruvhos ad viginti libras
 [275] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis d Antre Ambos Rios ad septuaginta et quinque libras
 [276] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Villa Plana ad decem et octo libras
 [277] ¶ Item monasterium de Bravaaes ad trecentas libras
 [278] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Britelo ad quadraginta libras
 [279] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie Bravaaes ad triginta libras
 [280] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine ad decem libras
 [281] ¶ Item ecclesiam de Avoym Hospitalis est
 [282] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Boyvaes ad quinquaginta libras

Item terra de Penella

- [283] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Guaaes ad trecentas libras
 [284] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Calvelo ad totidem
 [285] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Duabus Ecclesiis ad centum et quinquaginta libras
 [286] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Gondinhaços ad quinquaginta libras
 [287] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Asnaães ad quadraginta libras
 [288] ¶ Item ecclesiam Sancte Pellagii de Vila Nova ad triginta et quinque libras
 <fol. 11> [289] ¶ Item ecclesiam Sancti Iohannis de Riparia ad quinquaginta libras
 [290] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Arca ad triginta libras
 [291] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Gunde(u)fe <Gundufi(u)> ad centum libras
 [292] ¶ Item ecclesiam Sancti Iohannis de Confalto <Cousalto> ad triginta libras
 [293] ¶ Item monasterium de Cerzedelo das Donas ad sexaginta libras
 [294] ¶ Item capellania dicti monasterii ad decem libras
 [295] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Revordaaes ad triginta libras
 [296] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Souto ad centum et quinquaginta libras
 [297] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Cornelhaa ad atrecentas¹⁵⁴ libras

¹⁵⁴ Même erreur dans S., mais le «a» inutile en début de mot est rayé

- [298] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Queysada ad triginta libras
 [299] ¶ Item monasterium de Voytorinho das Donas ad centum libras
 [300] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis de Ripa Limie ad quinquaginta libras
 [613] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bural ad totidem
 [301] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Gomeeira ad sexaginta libras
 [302] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Pontis Limie cum communi porcionariorum ad centum et viginti libras
 [303] ¶ Item ecclesiam Sancti Ssalvatoris de Domez ad quadraginta libras
 [304] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Fornello ad quadraginta et quinque libras (summa IIIm VIc LXXXVIII libras)
 /fol. 12/ [305] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Rivo Malo ad centum libras
 [306] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Pedregaes ad centum libras
 [307] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Gandara ad viginti libras
 [308] ¶ Item ecclesiam Sancti de Lavradas ad centum libras

Item terra de Boiro <Buiro>

- [309] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Chamoim ad quadraginta libras
 [310] ¶ Item ecclesiam de Muymenta ad decem et octo libras
 [311] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Vilar ad quindecim libras
 [312] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvestri de Freitas ad quindecim libras
 [313] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Rio Caldo ad sexaginta libras
 [314] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Villela ad quadraginta libras
 [315] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Carvalheira ad quinquaginta libras
 [316] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Cubide ad triginta libras
 [317] ¶ Item ecclesiam Sancti Mathei ad viginti libras
 [318] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Paredes ad totidem
 [319] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Gayaaes ad quadraginta libras
 [320] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Campo ad centum libras
 [321] ¶ Item ecclesiam de Avolanti ad quadraginta et quinque libras
 [322] ¶ Item ecclesiam de Souto <Sauto> ad centum libras
 <fol. 11v> [323] ¶ Item ecclesiam de Cenami ad quindecim libras
 [324] ¶ Item ecclesiam Sancte Marthe subjectam monasterii de Buiro ad quadraginta libras
 [325] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Baldosendi ad viginti et quinque libras

Item terra d Antre Homem et Cadavo

- [326] ¶ Item monasterium de Buyro ad duo millia libras
 [327] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Chorenti ad sexaginta libras
 [328] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Fiscal ad centum libras
 [329] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Portela ad viginti libras
 [330] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Portela ad totidem
 [331] ¶ Item monasterium de Randuffe ad mille et ducentas libras
 ¶ Item conventum dicti monasterii ad sexaginta <ad seis centas> libras
 [332] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Beesteiros ad quinquaginta libras
 [333] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Portu ad decem libras
 [334] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Quairas ad septuaginta et quinque libras
 [335] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Figueiredo ad quinquaginta libras
 (Summa IIIIm VIc XXXVIII libras)
 /fol. 12v/ [336] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Trivaa <Triavaã> ad triginta et quinque libras
 [337] ¶ Item vicariam ecclesie de Lago ad decem libras
 [338] ¶ Item ecclesiam de Ferreyros ad sexaginta libras

- [339] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Dornelas ad ducentas libras de quibus solvat ¶ Item rector pro centum et viginti libras residuum vero prestimoniati
 [340] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Paramhos ad viginti libras
 [341] ¶ Item ecclesiam de Carrazedo ad centum libras
 [342] ¶ Item ecclesiam de Caldelas ad octuaginta libras
 [343] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Sequeyros ad triginta libras
 [344] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Randuffe ad quadraginta libras
 [345] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Turre ad quindecim libras
 [346] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Ansside ad viginti libras
 [347] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Amares ad viginti et quinque libras

Item terra Decanatus

- [348] ¶ Item ecclesiam Sancti Genesis ad septuaginta libras
 [349] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Leiros ad septuaginta libras
 [350] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Villa Viridi ad triginta libras
 [351] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Preto <Prato> ad centum triginta et quinque libras
 [352] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Çaães ad sexaginta <sepxaginta> libras
 [353] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Moos ad octuaginta libras
 [354] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Ooriz ad quadraginta libras
 [355] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Portella Caprarum ad duodecim libras
 [356] ¶ Item ecclesiam Sancti de Gemini <Genimi> ad decem libras
 [357] ¶ Item ecclesiam de Marantes ad viginti libras
 <fol. 12> [358] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Villa Viridi <Veridi> ad totidem ----- libras
 [359] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Sandi ad octuaginta libras
 [360] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori ad quinquaginta libras
 [361] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moos ad quadraginta libras
 [362] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis d Ooriz ad viginti libras
 [363] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Parada ad triginta libras
 [364] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Concierno <Pinheiro Concierno> ad quinquaginta libras
 [365] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Gundiaaes ad triginta libras
 [366] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Lovegildi ad totidem
 [367] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Vilarinho ad triginta libras
 (Im VIc XXXH XLII libras)
 /fol. 13/ [368] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri d Esqueiroo ad tantumdem
 [369] ¶ Item ecclesiam Sancti Tirssi ad viginti et quinque libras
 [370] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Travaços ad triginta et quinque libras
 [371] ¶ Item ecclesiam de Toris ad viginti libras
 [372] ¶ Item ecclesiam de Penagati ad quinquaginta libras
 [373] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Lenhas <Lanhas> ad sexaginta libras
 [374] ¶ Item ecclesiam Sancti (J)ohannis de Couçieiro ad trecentas libras
 ¶ Item prestimonia octo porcionariorum dicte ecclesie ad octuaginta libras
 [375] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Silões ad sexaginta libras
 [376] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Gonderiz ad quadraginta libras
 [377] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Soutelo ad octuaginta libras
 [378] ¶ Item ecclesiam de Frontellis sive de Prados ad octuaginta libras
 [379] ¶ Item monasterium de Baldrei ad quatuorcentas et triginta libras
 [380] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Villa Plana ad triginta libras
 [381] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Ataães ad viginti et quinque libras
 [382] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Guimundi ad totidem

- [383] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Freeriz ad quindecim libras
 [384] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis eiusdem loci totidem
 [385] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Barvudo ad quinquaginta et quinque libras
 [386] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Anciaães ad triginta libras
 [387] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Lageas ad nonaginta libras
 [388] ¶ Item ecclesiam de Vilar de Cidi ad viginti libras
 [389] ¶ Item ecclesiam de Paaço annexam monasterii de Adauffe
 [390] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Vado Bono <Bado Bono> ad septuaginta libras
 [391] ¶ Item ecclesiam Sancti de Barros ad viginti libras

Item terra do Chantrado

- <fol. 12v> [392] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Longos ad centum triginta et quinque libras
 [393] ¶ Item ecclesiam Sanctil Salvatoris de Balsar ad triginta libras
 [394] ¶ Item ecclesiam Sancti Claudi ad viginti et quinque libras
 [395] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Domim [?] ad triginta libras
 [396] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad triginta libras
 [397] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Villa Nova ad triginta et quinque libras
 [398] ¶ Item ecclesiam Sancti Clementis de Sandi ad septuaginta libras
 [399] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie de Breteiros ad septuaginta et quinque libras
 (summa II^m Ic XV libras)
 /fol. 13v/ [400] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Caldellis ad centum et triginta et quinque libras
 [401] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Breteiros ad triginta libras¹⁵⁵
 [402] ¶ Item vicariam ecclesie Sancte Martini de Louredo ad decem libras
 [403] ¶ Item ecclesiam Enmiliani de Ripa Avis ad sexaginta libras
 ¶ Item solvat rector dicte ecclesie pro quadraginta libras, residuum solvatur in prestimoniis
 [404] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Ruvhos ad decem libras
 [405] ¶ Item ecclesiam de Pousada ad triginta libras

Item terra de Vermui de Susaão

- [406] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Carraria ad quadraginta <quinquaginta> libras
 [407] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Valle ad sexaginta libras
 [408] ¶ Item monasterium Sancti Symeonis ad quatuorcentas libras
 [409] ¶ Item capellanya eiusdem ad decem libras
 [410] ¶ Item vicariam ecclesie Sancti Martini de Uteryo <Outeiro> subjectam dicto monasterio ad quinquaginta libras
 [411] ¶ Item ecclesiam Petri d Ermariz ad triginta et quinque libras
 [412] ¶ Item monasterium de Requiam ad trecentas libras
 [413] ¶ Item monasterium Sandi ad quatuorcentas libras
 [414] ¶ Item capellaniam dicto monasterio ad viginti libras
 [415] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villa Nova ad ducentas et viginti et quinque libras
 [416] ¶ Item monasterium de Nudim <Eandim Nandim> ad mil quatuorcentas triginta et quinque libras
 [417] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad decem libras
 [418] ¶ Item capellaniam Sancte Marie <capellaniam ecclesie Sancte Marie> subjecte dicti monasterii de Nandi ad decem libras
 [419] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Ruvhaaes ad quinquaginta libras
 [420] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Sequeiroo ad viginti et quinque libras
 [421] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Beeti <Beereti> ad quadraginta et quinque libras
 [422] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Rauffe ad centum et viginti libras

¹⁵⁵ [715] rajoutée en marge gauche dans S.

- [423] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Johani ad octuaginta libras
 [424] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Brito ad centum libras
 [425] ¶ Item ecclesiam Sancti Pellagii de Ceide ad quadraginta et quinque libras
 [426] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Belmil ad quindecim libras
 [427] ¶ Item ecclesiam Sancti Pellagii de Figueiredo ad quinquaginta libras
 [428] ¶ Item ecclesiam Sancti [*sic*] Marie de Telhado ad quadraginta libras
 [429] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Arenis ad octuaginta libras
 <fol. 13> [430] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Ollariis ad quadraginta libras
 [431] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de A(i)ram ad quadraginta quinque libras
 (summa IIIIm ~~XXXX~~ V libras)
¹⁵⁶ [432] ¶ Item ecclesiam Sancti Simeonis de Novaães ad triginta libras
 [433] ¶ Item ecclesiam Sancti Mathei ad totidem
 [434] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Barro ad quadraginta libras
 [435] ¶ Item ecclesiam de Alães ad quindecim libras
 [436] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Leitoões ad sexaginta libras de quibus solvat rector pro
 quindecim libris quas solvat modo tenet istis temporibus residuum vero solvat prestimoniati
 [437] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad triginta et quinque libras
 [438] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Monte ad octuaginta libras
 [439] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Abbade ad centum et viginti libras
 [440] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Ceide ad viginti libras
 [441] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Portella ad triginta libras
 [442] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis de Ripa Avie ad viginti libras
 [443] ¶ Item monasterium de Ulvaria ad quingentas libras
 [444] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vermui ad sexaginta libras
 [445] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Mogezi ad quadraginta libras
 [446] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Podame ad totidem
 [447] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Castelaães ad septuaginta libras
 [448] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Airam ad quindecim libras
 [449] ¶ Item ecclesiam Sancti Cosme de Vale ad ducentas et viginti libras
 [450] ¶ Item ecclesiam Pelagii de Lanhas ad decem libras
 [451] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Valle seu de Goões ad triginta libras

Item terra de Vermui de Jusaao

- [452] ¶ Item ecclesiam de Cassiam ad sexaginta libras
 [453] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bagunti ad centum triginta et quinque libras
 [454] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Cabeçudos ad quinquaginta libras sed omnia rapit
 Valascus Pereira
 [455] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie de Fradellis ad centum libras
 [456] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Palmeira ad septuaginta libras
 [457] ¶ Item ecclesiam de Basar ad quinquaginta et sex libras
 [458] ¶ Item ecclesiam de Çentegaães ad triginta libras
 [459] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Costoyas ad quinquaginta libras
 [460] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Barufe ad triginta libras
 [461] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Outiz ad viginti libras
 [462] ¶ Item ecclesiam de Cavalo(e)s ad viginti et quinque libras
 [463] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Costoyas ad quinquaginta
 [464] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Vilarinho ad totidem

¹⁵⁶ A partir de cette église et jusqu'à [691] inclus, les folios de SC sont manquants, et l'édition se fonde seulement sur S.

(summa II^m II^c LXXVI libras)

- <fol. 13v> [465] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Landim Leigal ad tantundem
 [466] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Mouquim ad quinquaginta libras
 [467] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Gemundi ad decem libras
 [468] ¶ Item ecclesiam Sancti Veriximi ad quadraginta libras
 [469] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lousada ad totidem
 [470] ¶ Item ecclesiam de Lagoa ad ducentas et triginta libras
 [471] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Antis a quatuorcentas libras
 [472] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Furca ad quinquaginta libras
 [473] ¶ Item ecclesiam Sancti Adriani ad sexaginta libras
 [474] ¶ Item ecclesiam Sancte Lececie ad quadraginta libras
 [475] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Costoyas ad quinquaginta libras
 [476] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Avidos a nonaginta libras
 [477] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Rio de Ayram ad ducentas libras
 [478] ¶ Item ecclesiam de Parada ad quinquaginta libras
 [479] ¶ Item ecclesiam de Gundosellis ad quadraginta libras
 [480] ¶ Item ecclesiam de Ferreiroo ad triginta et quinque libras
 [481] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Monte ad triginta libras

Terra d Antre Anbas Aves

- [482] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Monte ad triginta libras
 [483] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Gradizella ad septuaginta et quinque libras
 [484] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Rripa Avie ad triginta libras
 [485] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Sobrado ad totidem
 [486] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis d Antre Anbas Aves ad quadraginta libras
 [487] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Loordello ad quinquaginta libras
 [488] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Romom ad decem libras
 [489] ¶ Item ecclesiam de Cerzedello ad trecentas libras
 [490] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Gandarella ad triginta et quinque libras
 [491] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Calvos ad quadraginta libras
 [492] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartolamei ad viginti et quinque libras

Terra de Geastaco

- [493] ¶ Item monasterium de Gundar ad centum libras
 [494, 495] ¶ Item duas capellanas dicti monasterii ad triginta libras
 [496] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Bostello ad totidem
 [497] ¶ Item monasterium de Palombario ad octo millia libras
 [498] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad quindecim libras
 [499] ¶ Item vicariam de Penacova ad triginta libras [voir 639]
 (summa Xm III^c XXXVI libras)

- <fol. 14> [500] ¶ Item vicariam de Varzenela ad totidem
 [501] ¶ Item vicariam de Mauri ad tantundem
 [502] ¶ Item vicariam de Bavadela ad totidem
 [503] ¶ Item vicariam de Caves ad tantundem
 [504] ¶ Item vicariam de Canedo ad decem libras
 [505] ¶ Item vicariam de Vila Regali ad triginta libras
 [506] ¶ Item vicariam de Armir ad totidem
 [507] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Carneyro ad triginta libras
 [508] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Anciaaes ad viginti libras

- [509] ¶ Item ecclesiam de Vila Plana ad quinquaginta libras
 [510] ¶ Item capellaniam dicti monasterii [*sic*] ad duodecim libras
 [511] ¶ Item ecclesiam de Sanchi ad sexaginta libras
 [512] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad duodecim libras
 [513] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Taudemir ad triginta libras
 [514] ¶ Item monasterium de Liofrei das donas ad quadraginta libras
 [515] ¶ Item ecclesiam de Varzea ----- monasterii de Caramaros
 [516] ¶ Item ecclesiam de Caramaros ----- monasterii de Caramaros
 [517] ¶ Item ecclesiam de Bavadella monasterii de Palumbario

Terra de Lanhoso

- [518] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Jaraz ad septuaginta libras
 [519] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Navarra ad quinquaginta libras
 [520] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Covellos ad viginti libras
 [521] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocrecie de Aliariz ad centum libras
 [522] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Aquis Sanctis ad octuaginta
 [523] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Paredes ad triginta
 [524] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Crespos ad sexaginta libras
 [525] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Mocul ad centum libras
 [526] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Pousada ad ducentas et triginta libras
 [527] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Radosinho ad triginta libras
 [528] ¶ Item ecclesiam de Sancta Trega ad totidem
 [529] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mauri ad octuaginta
 [530] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Farandi ad viginti et quinque
 [531] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Virim ad octuaginta libras
 [532] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Ferreiros ----- ad viginti et quinque libras
 [533] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis eiusdem loci ----- ad viginti et quinque libras
 (summa mil IIIc LIII libras)
 <fol. 14v> [534] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Avidi ad triginta libras
 [535] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Rey ad septuaginta libras
 [536] ¶ Item capellaniam perpetuam eiusdem ad decem libras
 [537] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Lanhoso ad centum libras
 [538] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Randufe ad triginta libras

Terra de Veira

- [539] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Brunhaães ad quadraginta libras
 [540] ¶ Item ecclesiam de Seengas ad viginti libras
 [541] ¶ Item ecclesiam de Vilar Chaão ad triginta libras
 [542] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Catelaões ad quadraginta et quinque libras
 [543] ¶ Item ecclesiam de Taide [d Ataide] ad ducentas libras
 [544] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Covas ad octuaginta libras
 [545] ¶ Item ecclesiam de Parada seu de Pinheiro ad triginta
 [546] ¶ Item monasterium de Fonte Arcato ad quingentas et quinquaginta libras
 [547] ¶ Item capellaniam perpetuam dicti monasterii ad decem libras
 [548] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Cerzedello ad sexaginta libras
 [549] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Veira ad centum et triginta libras
 [550] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Vilela ad triginta et quinque libras
 [551] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Veira ad triginta libras
 [552] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Tavoços ad totidem

- [553] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartolamei de Asperanti ad tantumdem
 [554] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Canicada ad viginti et quinque libras
 [555] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Ventosa ad viginti libras
 [556] ¶ Item ecclesiam Sancti Simeonis de Rial ad decem libras
 [557] ¶ Item ecclesiam Sancti Sanamundi ad quadraginta libras
 [558] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Fornelis ad viginti et quinque libras
 [559] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Frades ad quadraginta libras
 [560] ¶ Item ecclesiam Sancti Genesii de Calvos ad quindecim libras
 [561] ¶ Item ecclesiam de Soutelo ad triginta libras
 [562] ¶ Item ecclesiam de Ulveira ad quinquaginta libras
 [563] ¶ Item ecclesiam de Travacos ad totidem
 [564] ¶ Item ecclesiam de Pepim ad quindecim
 [565] ¶ Item ecclesiam de Rotas ad trecentas libras
 [566] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ladroes ad sexaginta libras
 (summa II^m II^c Rta libras)

<fol. 15> **Item terra de Pedralvha**

- [567] ¶ Item ecclesiam Sancti Emiliani ad decem et outo libras
 [568] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Codeçosa ad centum libras
 [569] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Louredo ad sexaginta libras
 [570] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sobimposta ad octuaginta libras
 [571] ¶ Item ecclesiam de Pedralvarinho ad quindecim libras
 [572] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini d Espinho ad triginta et quinque libras
 [573] ¶ Item ecclesiam Sancti Tome de Lageosa ad decem libras

Terra de Ferreira

- [574] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Figueiroo ad viginti libras
 [575] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Eiriz ad triginta libras
 [576] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Lascosa ad quinquaginta libras
 [577] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad totidem
 [578] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Carvalhosa ad septuaginta libras
 [579] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Portela ad viginti et quinque libras

Item terra de Sousa

- [580] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Lousada ad octuaginta libras
 [581] ¶ Item ecclesiam Sancti Vereixhimi de Lagares ad centum et quinquaginta libras
 [582] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Eidaes ad quatuorcentas libras
 [583] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Pedreira ad centum libras
 [584] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Figueiroo ad septuaginta et quinque libras
 [585] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Vilagarçia ad sexaginta libras
 [586] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vila Frigida ad quadraginta libras
 [587] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Araões ad ducentas libras
 ¶ Item prestimonia clericorum dicte ecclesie ad quadraginta libras
 ¶ Item residuum vero valoris dicte ecclesie reperietur in libro prestimoniorum
 [588] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Covis ad triginta libras
 [589] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sousela ad sexaginta libras
 [590] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Pinheiro ad triginta libras
 [591] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii de Riparia ad viginti libras
 ¶ Item residuum vero dicte ecclesie valoris solvitur in libro prestimoniorum
 [592] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Barrosas ad triginta libras

- [593] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Gatom ad octuaginta libras
 [594] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [595] ¶ Item ecclesiam Sancti Adriani de Ripa Avicelle ad centum et decem libras
 (summa IIIm LXXVIII libras)
 <fol. 15v> [596] ¶ Item ecclesiam Sancti Ravinhade [*sic*] ad quadraginta et quinque libras
 [597] ¶ Item ecclesiam Sancte Colunbe de Reigilde ad octuaginta libras
 [598] ¶ Item ecclesiam Sancti Verissimi de Riparia ad triginta libras
 [599] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Ayam ad centum libras
 [600] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vilar de Corvo ad quindecim libras
 [601] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Loordelo ad octuaginta libras
 [602] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Refrontoyra ad quinquaginta libras
 [603] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Sindim ad sexaginta libras
 [604] ¶ Item monasterium de Caramaros ad quingentas libras
 [605] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Cernadello ad quinquaginta libras
 [606] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Unho ad centum libras
 [607] ¶ Item capellaniam perpetuam eiusdem ad decem libras
 [608] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Nogueira ad septuaginta libras
 ¶ Item de ista summa solvat rector pro triginta libris residuum vero prestimoniarii
 [609] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alvarenga ad quadraginta libras
 [610] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Lousada ad trecentas et quinquaginta libras
 ¶ Item de istis solvat rector pro ducentis prestimoniarii vero solvant pro residuo
 [611] ¶ Item ecclesiam de Vila Cova ad octingentas libras
 [612] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Borva ad quatuorcentas libras
 [613] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Louredo ad nonaginta libras
 [614] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Margarita ad viginti libras
 [615] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Villa Viridi ad decem libras
 [616] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii de Varzea ad totidem
 [617] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Sousa ad octingenta libras
 [618] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Hermida ad octuaginta libras
 [619] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Maceeira ad triginta et quinque libras
 [620] ¶ Item monasterium de Freixheo ad quatuorcentas libras
 [621] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Freeixheo ad septuaginta libras
 [622] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Ulveira ad triginta libras
 [623] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Caice ad sexaginta libras
 [624] ¶ Item ecclesiam Sancti Isidori ad sexaginta et quinque libras (cum prestimoniis)
 [625] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Aveleeda ad ducentas libras
 [626] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [627] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Figueiroo ad centum libras
 [628] ¶ Item ecclesiam de Amaranti ad ducentas libras
 [629] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 (summa IIIIm IXc LXX libras)
 <fol. 16> [630] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Rial ad quinquaginta libras
 [631] ¶ Item monasterium de Travanca ad mille et octingentas libras
 [632] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Silvares ad sexaginta libras
 [633] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Terrados ad ducentas libras
 [634] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Cayde ad centum et viginti libras
 [635] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Tauconsa ad decem libras
 [636] ¶ Item ecclesiam de Toloës ad mil et quingentas libras cum prestimoniis

- [637] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Vila Viridi ----- exemptas monasterii de Palumbario
 [638] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Moure ----- exemptas monasterii de Palumbario
 [639] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Pena Cova ----- exemptas monasterii de Palumbario
 [640] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Junqueiras ----- exemptas monasterii de Palumbario
 [641] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Banho ----- monasterii de Balneo
 [642] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Paaços ----- monasterii de Balneo
 [643] ¶ Item ecclesiam de Santom Hospitalis est
 [644] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Randi ad centum libras
 [645] ¶ Item ecclesiam de Arnosela exempta monasterii de Caramaros
 [646] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Sousela Hospitalis est
 [647] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie monasterii de Caramaros est
 [648] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Loordelo ad octuaginta libras
 [649] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Pinheiro ad totidem
 [650] ¶ Item monasterium de Maucellis ad sexcentas libras

Item terra de Basto

- [651] ¶ Item ecclesiam Sancte Senhorine ad centum triginta et quinque libras
 [652] ¶ Item monasterium de Refloriis ad duo millia libras
 [653] ¶ Item capellaniam majorem ipsius monasterii ad viginti triginta libras
 [654] ¶ (¶ Item capellaniam minorem eiusdem ad viginti libras)
 [655] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Molares ad sepxaginta libras
 [656] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Ovelhoo ad septuaginta libras
 [657] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Outeiro ad centum sexaginta libras
 [658] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii de Badim ad quadraginta libras
 [659] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Poizella ad tantumdem
 [660] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Faya ad septuaginta libras (Hospitalis est)
 [661] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Britello ad octuaginta libras
 [662] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad tredecim libras et decem solidos
 [663] ¶ Item monasterium de Arnoya ad septingentas libras
 [664] ¶ Item capellaniam dicti monasterii ad viginti libras
 [665] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Liermelo ad centum libras
 (summa VIII^m LXVIII libras)
 <fol. 16v> [666] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [667] ¶ Item capellaniam perpetuam ecclesie de Canedo ad viginti libras
 [668] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Mundim ad centum libras
 [669] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Ribas ad trecentas et quinquaginta libras
 [670] ¶ Item capellaniam majorem dicte ecclesie ad quinquaginta libras
 [671] ¶ Item capellaniam aliam eiusdem ecclesie ad viginti libras
 [672] ¶ Item capellaniam majorem [i.e. minorem] dicte ecclesie ad viginti libras
 [673] ¶ Item ecclesiam Sancti Climentis ad ducentas libras
 [674] ¶ Item ecclesiam de Pedraça ad quinquaginta libras
 [675] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicollai de Cabreiras ad ducentas libras
 [676] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad quindecim libras
 [677] ¶ Item aliam capellaniam dicte ecclesie ad viginti libras
 [678] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Ceydoes ad quadraginta libras
 [679] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Riodyro ad quinquaginta libras
 [680] ¶ Item ecclesiam Sancte Eufemie de Aagildi ad sexaginta libras
 [681] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Barva de Juhores ad centum libras
 [682] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Ourilhi ad quadraginta libras

- [683] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Carvalho ad centum libras
 [684] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [685] ¶ Item ecclesiam de Vilar de Ferreiros ad quadraginta libras
 [686] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Infesta ad octuaginta libras
 [687] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Atey ad trecentas et quinquaginta libras
 [688] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad viginti libras
 [689] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Regadas ad septuaginta libras
 [690] ¶ Item ecclesiam Sancte Tecele ad octuaginta libras
 [691] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Gemeos ad centum libras
 /fol. 14/ [692] ¶ Item ecclesiam de Caves exempta monasterii de Palumbario
 [693] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Alviti ----- exemptas monasterii de Refloriis
 [694] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Baulhi ----- exemptas monasterii de Refloriis
 [695] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sictaees ----- exemptas monasterii de Refloriis
 [696] ¶ Item ecclesiam de Faya ad octuaginta libras
 [697] ¶ Item ecclesiam de Fervena annexa monasterii Sancte Clare de Villa Comititis
 [698] ¶ Item ecclesiam de Vilar de Buiro exempta de Poombeyro
 [699] ¶ Item ecclesiam de Bruella ad sexaginta libras
 [700] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Carcerelhi ad quinquaginta libras
 [701] ¶ Item ecclesiam de Moraria ad quinquaginta libras

Item terra de Negrelis

- <fol. 17> [702] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad triginta libras
 [703] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad quadraginta libras
 [704] ¶ Item ecclesiam Sancti Isydori ad totidem
 [705] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis ad centum libras
 [706] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [707] ¶ Item monasterium de Rooriz ad sexcentas libras
 [708] ¶ Item monasterium de Vilarinho ad ducentas et quinquaginta libras
 [709] ¶ Item ecclesiam de Revorda es ad quadraginta libras
 [710] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Negrellis ad septuaginta libras
 [711] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Burgaees ad ducentas libras
 [712] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Campo ad centum libras
 [713] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Negrellis subjectam ecclesie Vimaranensis ad XV libras

Item terra Vimaranensis

- [714] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Aroes ad ducentas libras
 [715] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Freytas ad octuaginta libras
 [716] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Gulaees ad centum et triginta et quinque libras
 [717] ¶ Item ecclesiam Sancti Trissi [*sic*] de Pratii ad septuaginta libras
 [718] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis de Guimaees ad quinquaginta libras
 [719] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Candooso ad centum et quadraginta libras
 [720] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Taagilde ad centum et quinquaginta [*sic*] libras
 [721] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Ripa Seli ad sexaginta libras
 [722] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Polvoreyra ad ducentas libras
 [723] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Pinheyro ad centum libras
 (summa IIm VIIIc XV libras)
 /fol. 14v/ [724] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Aveam ad quinquaginta libras
 [725] ¶ Item monasterium de Casta ad mille libras
 [726] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Cerzedo ad centum sexaginta et quinque libras

- [727] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Gontim ad triginta libras
 [728] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Randi ad centum libras
 [729] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Vila Cova ----- annexas cantorie Vimaranensis ad centum et sexaginta libras
 [730] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Creyximil -- annexas cantorie Vimaranensis ad centum et sexaginta libras
 [731] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Candooso ad octuaginta libras
 [732] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mauta Maa ad quadraginta libras
 [733] ¶ Item ecclesiam Sancti Cosme de Lobeyra ad quinquaginta libras
 [734] ¶ Item ecclesiam Sancte Eufemie ad viginti et quinque libras
 [735] ¶ Item ecclesiam Sancte Margarite de Castelo ad quadraginta libras
 <fol. 17v> [736] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Gundumar ad quinquaginta libras
 [737] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Feramontaaes ad centum et decem libras
 [738] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Nespereyra ad sexaginta libras
 [739] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Tavoadello ad septuaginta libras
 [740] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Meygom Frio ad totidem
 [741] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii ad quinquaginta libras
 [742] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Castelaãos ad triginta et quinque libras
 [743] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Silvares ad octuaginta libras
 [744] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Guimaraães <Guiomaraães> pro menssa prioris ad mille et sexcentas libras
 ¶ Item capitulum dicte ecclesie ad duo mille libras
 [745] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Caldas ad sexaginta libras
 [746] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Travacoos ad centum et triginta et quinque libras
 [747] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Paacos ad quinquaginta libras
 [748] ¶ Item ecclesiam Sancti Cosme de Guarfi ad octuaginta libras
 [749] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Calvos ad centum libras
 [750] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertholamei de Vila Nova de Freytas ad octuaginta libras
 [751] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Queymadela ad quinquaginta libras
 [752] ¶ Item ecclesiam de Randuffe ad triginta libras
 [753] ¶ Item monasterium de Souto <Sauto> ad trecentas libras
 [754] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Ponte ad ducentas et decem libras
 [755] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad sexdecem libras
 [756] ¶ Item ecclesiam Sancti Christine de Aroes ad sexaginta libras
 (summa IXc L libras)¹⁵⁷
 (summa VIIIm XXXVI libras)
 /fol. 15/ [757] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Souto ad centum et quinquaginta libras
 [758] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Gemeos ad septuaginta libras
 [759] ¶ Item ecclesiam Sancti Froustri <Fraustri> ad sexaginta libras
 [760] ¶ Item ecclesiam de Ulgueses ad centum triginta et quinque libras
 [761] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Couco <Couço> ad sexaginta libras
 [762] ¶ Item monasterium Sancti Torcati ad trecentas libras
 [763] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Pinsselo ad sexaginta libras
 [764] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Gundumar ad quinquaginta et quinque libras
 [765] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Enffias ad centum et triginta libras
 [766] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Caldis ad centum libras
 [767] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocrecie de Sixti ad viginti libras

¹⁵⁷ Graphie avec quelques chiffres arabes, difficilement compréhensible.

- [768] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Avecam ad triginta libras
 [769] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Cerafaao <Ceraforiã> ad centum et decem libras
 [770] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Ripa Avicelle ad ducentas libras
 <fol. 18> [771] ¶ Item ecclesiam de Agrella ad quindecim libras
 [772] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Fareia ad viginti libras
 [773] ¶ Item ecclesiam de Villanova dos Inffantes ad centum et septuaginta libras
 [774] ¶ Item capellaniam perpetuam dicte ecclesie ad decem libras
 [775] ¶ Item ecclesiam de Penteiros ad viginti libras
 [776] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Conde ad quadraginta libras
 [777] ¶ Item ecclesiam Sancti Cornici *[sic]* <ecclesiam de Corvici> ad triginta libras
 [778] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad quadraginta libras
 [779] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Ripa Selis <Selii> ad quindecim libras
 [780] ¶ Item ecclesiam de Sobradello ad centum libras
 [781] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi Vimaranesis ad octuaginta libras

Item terra de Monte Longo

- [782] ¶ Item ecclesiam Sancti Genesis ad quingentas libras
 [783] ¶ Item ecclesiam Sancte Columbe de Monte Longo ad septuaginta libras
 [784] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Quinciaes ad sexaginta et quinque libras
 [785] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Silvares ad triginta libras
 [786] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ribeiras ad quinquaginta libras
 [787] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Antemi ad trecentas libras
 [788] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Escuraãos ad quinquaginta et quinque libras
 [789] ¶ Item ecclesiam de Amiidello <Amiindello> ad quadraginta libras
 (summa IIIIm CXXV LXX libras)
 /fol. 15v/ [790] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie antique ad nonaginta libras
 [791] ¶ Item ecclesiam de Moraria Regis ad septuaginta libras
 [792] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Unhoos ad centum libras
 [793] ¶ Item ecclesiam Sancti Clementis de Silvares ad triginta libras
 [794] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Revelhy ad quadraginta libras
 [795] ¶ Item ecclesiam d Armir annexam monasterii de Palumbario
 [796] ¶ Item ecclesiam Sancti Iohannis de Cortegaca ad quindecim libras

Item terra de Braganca

- [797] ¶ Item ecclesiam de Parada d Inffanções ad quatuorcentas libras
 [798] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Revordaaos ad ducentas et triginta libras
 [799] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Carregosa ad quindecim libras
 [800] ¶ Item ecclesiam de Aveleeda ad sexaginta libras
 [801] ¶ Item ecclesiam Sancte Eufemie de Bragada ad triginta libras
 [802] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Ruvilo Frigido ad centum viginti et quinque libras
 [803] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bragança ad centum libras cum porcionariis
 ¶ Item partem laycorum ad nonaginta libras
 <fol. 18v> [804] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholomey de San Julham ad octuaginta libras
 [805] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie de Vila Meyam ad viginti libras
 [806] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Eliam ad totidem
 [807] ¶ Item ecclesiam de Goldramir <Gualdramir> ad quindecim libras
 [808] ¶ Item ecclesiam de Gimundi ad triginta libras
 [809] ¶ Item ecclesiam de Bavi ad centum libras
 [810] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani de Bacal ad triginta libras

- [811] ¶ Item ecclesiam de Catoes ad octuaginta libras
 [812] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholamey de Ravaal ad centum et viginti libras
 [813] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Oleyros ad viginti libras
 [814] ¶ Item ecclesiam de Amexiehedo <Ameixheedo> ad centum libras
 [815] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Franca ad viginti libras
 [816] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Torroso ad totidem
 [817] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ermesendi ad quindecim libras
 [818] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Vilarinho ad septuaginta libras
 [819] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Fierulsi ad triginta libras
 [820] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Travaceiro ad centum et quinquaginta libras
 (summa II^m III^c XV libras)
 /fol. 16/ [821] ¶ Item ecclesiam de Usevye ad sexaginta libras
 [822] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Outeirrya <Ovteira> ad centum libras
 [823] ¶ Item ecclesiam Sancti Johans de Crastellos ad sexaginta libras
 [824] ¶ Item ecclesiam Sancti Felices de Cornelas <Colmelas> ad totidem
 [825] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad quinquaginta libras
 [826] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Gunde Sude ad centum libras
 [827] ¶ Item ecclesiam de Villa Bona ad quinquaginta libras
 [828] ¶ Item ecclesiam de Arymundi ad ducentis libras
 [829] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Ousselho <Ouselhom> ad totidem
 [830] ¶ Item ecclesiam de Mahelhi exilhis
 [831] ¶ Item ecclesiam Sancti Martin <ecclesiam de Martim> ----- exilhis
 [832] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani ----- exilhis
 [833] ¶ Item ecclesiam de Pennas Victas ad quinquaginta libras
 [834] ¶ Item ecclesiam de Ervedosa ad viginti libras
 [835] ¶ Item ecclesiam de Moos ad triginta libras
 [836] ¶ Item ecclesiam de Ferreira ad quinquaginta libras
 [837] ¶ Item ecclesiam de Odeosso <Edroso> ad quindecim libras
 ¶ Item partem laycorum ad totidem
 [838] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Fontes ad viginti libras
 <fol. 19> [839] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Sevariz ad viginti et quinque libras
 [840] ¶ Item ecclesiam de Ysei ad totidem
 [841] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Torrozinhos <Morreenzinhos (Torrezinhos)> ad triginta libras
 ¶ Item partem concilii ad totidem
 [842] ¶ Item ecclesiam de Alfayaa ad quadraginta libras
 [843] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Braganca scilicet partem prioris et porcionariorum ad
 sexaginta libras
 ¶ Item partem laycorum ad totidem
 [844] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Braganca scilicet partem <pro parte> clericorum ad
 septuaginta et quinque <quinquaginta> libras
 ¶ Item partem laycorum ad totidem
 [845] <¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Braganca scilicet partem clericorum ad septuaginta
 et quinque libras
 ¶ Item partem laicorum ad totidem>¹⁵⁸
 [846] ¶ Item ecclesiam de Quinteela de Rio de Macaas <Macaãs> ad decem libras
 [847] ¶ Item monasterium de Crasto de Avelaas <Crasto de Avelaas Avelães> ad mille et quingentas
 libras

¹⁵⁸ Cette église manque dans SC.

Item terra de Lampacas

- [848] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Salsas ad quinquaginta libras
 [849] ¶ Item ecclesiam de Cerapicos ad quadraginta libras
 [850] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicholay de Salssas ad sexaginta libras
 (summa III^m C libras)
 /fol. 16v/ [851] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cerzedo ad triginta libras
 [852] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de F[re]yxehedelo ad totidem
 [853] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicolaay de Penela ad quindecim libras
 [854] ¶ Item ecclesiam Sancte Columbe <Columbe nove> ad decem libras
 [855] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Podente ad quinquaginta libras
 [856] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Tendas ad triginta libras
 [857] ¶ Item ecclesiam Sancti Jeronime de Val de Prados ad quinquaginta libras
 [858] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Nogueyra ad septuaginta libras
 [859] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Apeyxom ad decem libras
 [860] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Izeda ad trecentas libras
 [861] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Quinteella ad centum et quinquaginta libras
 [862] ¶ Item ecclesiam Sancti Micael [*sic*] de Taalhas ad triginta libras
 [863] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene de Eigrejoo ad sexaginta libras
 [864] ¶ Item ecclesiam de Tarcom ad triginta libras
 [865] ¶ Item ecclesiam de Sortes ad septuaginta libras
 [866] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Moraes ad centum libras
 [867] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Osovie <Oseive> ad sexaginta libras
 [868] ¶ Item ecclesiam de Agro Bono ad quinquaginta libras
 <fol. 19v> [869] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [870] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Taalinhas <Taalhinhas> ad sexaginta libras
 [871] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Val Bey Feyto <Benfeyto> ad viginti et quinque libras
 [872] ¶ Item ecclesiam Sancte Columbe de Chaçim ad septuaginta et quinque libras
 [873] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sabade <Sanhade> ad centum et triginta et quinque libras
 (summa Im III^c L libras)
 /fol. 17/ [874] ¶ Item ecclesiam Sancte Marthe de Bornes ad septuaginta et quinque libras
 [875] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Vilar de Monte ad decem et octo libras
 [876] ¶ Item ecclesiam Sancti Vantreces [*sic*] <Vanreces> ad decem libras
 [877] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Vilar de Porca ad quinquaginta libras
 [878] ¶ Item ecclesiam de Frieyra ad totidem
 [879] ¶ Item ecclesiam de Calvelhi ad tantumdem
 [880] ¶ Item ecclesiam de Maceedo do Mato ad viginti et quinque libras
 [881] ¶ Item ecclesiam Sancti Christoffori Hospitalis
 [882] ¶ Item ecclesiam de Crasto Roupar ad trecentas libras
 [883] ¶ Item ecclesiam de Maceedo dos Cavaleyros ad triginta libras
 [884] ¶ Item ecclesiam de Treyxhedo <Teixhedo> ad quindecim libras
 [885] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lamas ad quadraginta libras

Item terra de Vinhaaes

- [886] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicholay de Candedo ad centum libras
 [887] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad viginti et quinque libras
 [888] ¶ Item ecclesiam Sancti Facundi ad trecentas libras
 [889] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie ad centum et viginti libras
 [890] ¶ Item ecclesiam de Sovereyroa ad octuaginta libras
 [891] ¶ Item ecclesiam de Revordello ad centum et viginti libras

- [892] ¶ Item ecclesiam de Lagarelhos ad totidem
 [893] ¶ Item ecclesiam de Vilar d Ossos ad septuaginta libras
 [894] ¶ Item ecclesiam de Tuissello ad octuaginta libras

Item terra de Miranda

- [895] ¶ Item ecclesiam de Mogadoyro ----- quondam Templi et mensse magistri milicie Jehsu Christi ad mille libras
 [896] ¶ Item ecclesiam de Penas Royas ----- quondam Templi et mensse magistri milicie Jehsu Christi ad mille libras
 [897] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Miranda ----- ad ducentas et octuaginta libras
 [898] ¶ Item ecclesiam de Maladas ----- ad ducentas et octuaginta libras
 ¶ Item commune porcionariorum eiusdem ----- ad ducentas et octuaginta libras
 <fol. 20> [899] ¶ Item ecclesiam de Villa Plana ad centum libras
 [900] ¶ Item ecclesiam de Vimeoso ad totidem
 [901] ¶ Item ecclesiam de Pinheiro annexam monasterii de Castri de Avelaas
 [902] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Outeyro ad septuaginta libras
 [903] ¶ Item ecclesiam de Ulgosello annexam monasterii Castri de Avelaas
 [904] ¶ Item ecclesiam de Infaes ----- ad ducentas et viginti et quinque libras monasterii de Morelleira dyocesis Legionensis sunt
 (summa III^m II^c XVIII^o libras)
 /fol. 17v/ [905] ¶ Item ecclesiam de Angueira ---- ad ducentas et viginti et quinque libras monasterii de Morelleira dyocesis Legionensis sunt
 [906] ¶ Item ecclesiam de Palacolo ----- ad ducentas et viginti et quinque libras monasterii de Morelleira dyocesis Legionensis sunt
 [907] ¶ Item ecclesiam de Guyço ad triginta libras
 [908] ¶ Item ecclesiam de Avelooso ad totidem
 [909] ¶ Item ecclesiam de Carcarelhos ad viginti libras
 [910] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Angueira ad decem libras
 [911] ¶ Item ecclesiam de Ulgoso Hospitalis
 [912] ¶ Item ecclesiam de Travanca ad centum libras
 [913] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Silva ad quinquaginta libras
 [914] ¶ Item ecclesiam de Sindi ad centum et quinquaginta libras
 [915] ¶ Item ecclesiam de Carapicos <Cerapicos> ad viginti libras
 [916] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Çerçeo ad octuaginta libras

Item terra de Panoyas

- [917] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Provesendi ad octuaginta libras
 [918] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Campecia ad viginti libras
 ¶ Item Johannes Dominici rector de Caraco in prestimonio viginti libras
 [919] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Louredo ad centum libras
 [920] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Bacos ad centum et quadraginta libras
 [921] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Vila Nova ad quingentas et quadraginta libras
 ¶ Item commune porcionariorum eiusdem ad septuaginta et sex libras
 [922] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Cumeeyra ad centum libras
 [923] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Val de Nogueyras ad centum libras
 [924] ¶ Item ecclesiam Sancte Columbe de Correga ad septuaginta libras
 [925] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Royos ad centum libras
 [926] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Covis ad octuaginta libras
 [927] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Andraaes ad nonaginta libras

- [928] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Transmiris ad mille et quingentas libras
 [929] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Muca <Murça> ad quingentas et quinquaginta libras
 <fol. 20v> [930] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Eligeo ad centum et octuaginta libras
 [931] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Ripa de Tua ad viginti et quinque libras
 [932] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Torgueeda ad centum et triginta et quinque libras
 [933] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Paacos ad nonaginta libras
 [934] ¶ Item capellaniam de Soverosa que tempore solucionis decime domini pape erat dicte ecclesie
 annexa ad quinquaginta libras
 [935] ¶ Item vicariam ecclesie de Goyaães annexam capitulo ad X libras
 [936] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Meorencos <Moouços> ad trecentas et viginti libras
 (summa IIIIm VIIc e noventa e huma libras)
 /fol. 18/ [937] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii de Ripa de Pinho ad viginti libras
 [938] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad centum libras
 [939] ¶ Item ecclesiam de Costantin monasterii de Caramaros est
 [940] ¶ Item ecclesiam de Vilarincho ad quadraginta et quinque libras
 [941] ¶ Item ecclesiam de Vila Marim [aucune mention de somme]
 [942] ¶ Item ecclesiam de Poyares Hospitalis est
 [943] ¶ Item ecclesiam de Vila Plana ad quadraginta libras
 [944] ¶ Item ecclesiam de Aaureiro Hospitalis est unita de novo

Item terra d Aguiar de Pena

- [945] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Penya ad septuaginta libras
 [946] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Pena ad trecentas et triginta libras
 [947] ¶ Item ecclesiam de Penealvos ad trecentas libras
 [948] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Soutelo ad quinquaginta libras
 [949] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Barves ad trecentas libras
 [950] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Jugal ad octuaginta libras
 [951] ¶ Item ecclesiam de Toloës ad centum et octuaginta libras

Item terra de Valarica

- [952] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Anciaaes ad trecentas et quinquaginta libras
 [953] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Valfecoso ad nonaginta libras
 [954] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vilarinho de Castinheyra ad quatuorcentas libras
 [955] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis ad ducentas et quadraginta libras
 [956] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Turre Menedi Corvi ad quingentas et sexaginta libras
 [957] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi Adanha ad ducentas et quinquaginta libras
 [958] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Anciaaes ad centum et quinquaginta libras
 [959] ¶ Item ecclesiam de Freixehel Hospitalis
 <fol. 21> [960] ¶ Item ecclesiam de Ledoes ad viginti libras
 [961] ¶ Item ecclesiam de Royos Hospitalis
 [962] ¶ Item vicariam Sancte Columbe dos Frades monasterii de Buiro ad decem libras
 [963] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Linhares ad ducentas libras
 [964] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholamey de Vila Frol ad quingentas et quinquaginta libras
 [965] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Alfandega ad centum et quinquaginta libras

Item terra de Freyxeo d Espacinta [sic] <dur Espadacinta>

- [966] ¶ Item terciam partem porcionariorum ecclesie Sancti Michaelis de Freyxeo ad ducentas et
 decem libras
 ¶ Item terciam partem regis ad totidem
 ¶ Item aliam terciam archiepiscopi ad totidem

(Summa HHm Hc XV libras

Vm CXV libras)

/fol. 18v/ [967] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholomey de Urros ad ducentas libras

[968] ¶ Item ecclesiam de Moos ad triginta libras

[969] ¶ Item ecclesiam d Alvha ad decem libras

Item terra de Leedra

[970] ¶ Item ecclesiam de Suctaees scilicet vicariam eiusdem ad sexaginta libras

[971] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mascarenhos ad octuaginta libras

[972] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicholay de Telhas <de Val de Telhas> ad quadraginta libras

[973] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Turre de Dona Chamoia ad quadraginta libras

[974] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Gueede(i) ad septuaginta libras

[975] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Vilar de Leedra ad quinquaginta libras

[976] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Cervadelha ad decem libras

[977] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis de Lamas d Orelham ad ducentas et octuginta libras

[978] ¶ Item ecclesiam de Mirandella ad ducentas libras

[979] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Amaveres <Amavares> ad quadraginta libras

[980] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Nozelhos ad centum et viginti libras

[981] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicholay de <dos> Corticos ad quadraginta libras

[982] ¶ Item ecclesiam Sancte Eugenie de Ala ad centum et viginti libras

Item terra de Chaves

[983] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Vilar de Nates <Nantes> ad quadraginta <octuaginta> libras

[984] ¶ Item ecclesiam de Nogueira ad ducentas et quinquaginta libras

[985] ¶ Item capellania dicte ecclesie ad viginti libras

[986] ¶ Item capellania alia eiusdem ad decem libras

<fol. 21v>[987] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ribeyra ad ducentas libras

[988] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicholay de Corozedo ad quatuorcentas et quinquaginta libras

[989] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Chaves cum porcionariis eiusdem ad ducentas libras

¶ Item ecclesiam partem laycorum ad totidem

[990] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadie de Monte ad quingentas libras de quibus salvat [*sic*] rector pro trecentis libris residuum vero prestimoniati

[991] ¶ Item ecclesiam de Froes ad centum et sexaginta libras

[992] ¶ Item ecclesiam d Ervoes Hospitalis

[993] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Alhariz annexam capitulo Bracharensi

[994] ¶ Item ecclesiam de Argiter ad centum libras

[995] ¶ Item ecclesiam de Tausendi Hospitalis

[996] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Lira ad ducentas libras

[997] ¶ Item ecclesiam de Rio Torto ad quinquaginta libras

(summa HHm X libras

IIIIm VIIc LXX libras)

/fol. 19/ [998] ¶ Item ecclesiam de Lillella ad quadraginta libras

[999] ¶ Item vicariam de Pinho Vero ad viginti libras

Item terra da Frieyra

[1000] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Feaaes ad centum et quadraginta libras

[1001] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie ad nonaginta libras

[1002] ¶ Item ecclesiam de Octo ad ducentas libras < ----- (ambas som em Galliza)>

[1003] ¶ Item ecclesiam de Vilella Seca ad quadraginta libras < ----- (ambas som em Galliza)>

- [1004] ¶ Item ecclesiam de Calvom ad octuaginta libras
 [1005] ¶ Item ecclesiam de Fezes ad quindecim libras
 [1006] ¶ Item ecclesiam de Vilar de Perdizes ad sexaginta libras
 [1007] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Monte Negro ad quatuorcentas libras
 [1008] ¶ Item ecclesiam de Monforte scilicet Sancti Petri ad ducentas et quinquaginta libras
 [1009] ¶ Item ecclesiam de Tinhella ad decem libras
 [1010] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie ad octuaginta libras
 [1011] ¶ Item ecclesiam Sancti de Castinheira ad sexcentas et quinquaginta libras
 [1012] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Mourilhi <Mouralhi> ad centum libras¹⁵⁹

Item terra de Barroso <Barcouso>

- [1013] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Parada ad quinquaginta libras
 [1014] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [1015] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Cabril ad octuaginta libras
 <fol. 22> [1016] ¶ Item ecclesiam de Ameixahedo ad triginta libras
 [1017] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Canbeses ad octuaginta libras
 [1018] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Donoes ad sexaginta libras
 [1019] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad viginti libras
 [1020] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Monte Biade ad centum et viginti et quinque libras
 [1021] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Monte Alegre ad octuaginta libras
 [1022] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Pouceira ad octuaginta libras
 [1023] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Covas ad centum et octuaginta libras
 [1024] ¶ Item due capellanie dicte ecclesie ad quindecim libras qualibet earumdem
 [1025] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Padrooso ad septuaginta libras
 [1026] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Salto ad ducentas libras
 [1027] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Covello ad centum libras
 [1028] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Guilhi Frey ad centum et quinquaginta libras
 (summa IIIIm Vc XX(V) libras)
 < [1029] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Vilar de Vacas ad octuaginta libras
 [1030] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Cerzedo ad sexaginta libras>
 /fol. 19v/ [1031] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Covello ad septuaginta libras
 [1032] ¶ Item ecclesiam de Silhi ad triginta libras
 [1033] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Feaes ad quadraginta libras
 [1034] ¶ Item ecclesiam de Padernelo ad septuaginta libras
 [1035] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Vila Plana annexam monasterii domnarum de Villa Comitit
 [1036] ¶ Item ecclesiam de Canedo ad centum et triginta libras
 [1037] ¶ Item ecclesiam de Becça ad octuaginta libras
 [1038] ¶ Item ecclesiam de Cavio <Corvos> ad ducentas libras
 [1039] ¶ Item ecclesiam de Sanguinhedo ad quinquaginta libras
 [1040] ¶ Item ecclesiam de Cephaes ad viginti libras
 [1041] ¶ Item ecclesiam de Bavadella ad viginti et quinque libras
 [1042] ¶ Item monasterium de Junhas ad ducentas septuaginta et quinque libras
 [1043] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Cervha ad ducentas libras

Item terra de Monte Negro

- [1044] ¶ Item ecclesiam Sancti Barthalamey d Aguas Revees ad quadraginta et quinque libras
 [1045] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moreiras ad octingentas libras de quibus solvat rector
 eiusdem pro sexcentis libris et prestimomoniati pro residuo

¹⁵⁹ En S., cette église est la première de la circonscription suivante.

<fol. 22v> [1046] ¶ Item ecclesiam Sancte Columbe de Moncorelhã seu dos Vales ad octuaginta libras
 (summa Im CXC libras
 summa Im C XV libras)
 (summa deste arcobispado cento e quarenta e cinco mil e nove centos e LXXVHH^o libras e meia)

[DIOCÈSE DE TUY (PARTIE PORTUGAISE)]

(Titulo dos beneficcios que o bispado de Tuy ha em Portugal)

*Item taxacio omnium beneficciorum <Incipit taxacio omnium bonorum beneficciorum...>
 ecclesiasticorum dyocesis Tudensis que sunt infra limites Portugalie per predictos domnos taxatores
 facta, exceptis locis de Paderne et de Maceedo que supradicti domini taxatores fecerunt apud
 civitatem Bracharensem in taxando beneficcia eiusdem civitatis et dyocesis*

¶ Item primo taxaverunt predicti taxatores menssa domni Tudensis episcopi eorum que habet infra
 limites Portugalie, exceptis locis de Paderne et de Maceedo, ad mille et quindecim libras

¶ Item menssam capitula eiusdem eorum que habet in dicto regno Portugalie ad octocentas et
 nonaginta et duas libras

¶ Item archidiaconatum de Cervaria ad ducentas libras

[1] ¶ Item archidiaconatum de Langrougio <Lavregia> cum ecclesie Sancti Christoffori ad trecentas
 et octuaginta

[2] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad viginti libras

¶ Item prestimonium de Valdevez ad centum et dez libras

¶ Item nota quod de summa capituli supradicti debet solvere decanus Tudensis decimam de

¶ trecentis quadraginta et septem libris et quindecim debet solidos

¶ Item Petrus Accutus debet solvere decimam de ducentis viginti et duabus libris

Item archidiaconatus de Cervaria

(summa IIm VIc XVII libras)

/fol. 20/ [3] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Val Deveza a sexaginta libras

[4] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Bounia [?] ad centum libras

[5] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Castinheira ad sexaginta libras

[6] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Valencia ad nonaginta libras

[7] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Coiram ad sexaginta libras

[8] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Ruvhaaes ad centum libras

[9] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Romarigaaes ad quadraginta libras

[10] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Ruvhaaes ad triginta libras

[11] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Vilar de Lamhas ad septuaginta <sepxaginta> libras

[12] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Linhares ad viginti et quinque libras

[13] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Cerveira ad centum libras

[14] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis de Parada ad viginti libras

[15] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Exaudi ad quadraginta libras

[16] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis de Moreira ad sexaginta libras

[17] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Torpiz ad novaginta [sic] libras

<fol. 23> [18] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Lara ad octuaginta libras

[19] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Tayam ad triginta libras

[20] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Lapella ad nonaginta libras

[21] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Fenestris ad centum libras

[22] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Pinheyro ad decem octo libras

[23] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Verdoyo <Verdoeio> subjectam monasterii Sancti Felicis
 ad decem libras

- [24] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Vascoes ad triginta libras
 [25] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Crastelo ad totidem
 [26] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Padornelo ad sexaginta libras
 [27] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Cago ad triginta libras
 [28] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Reesendi ad decem libras
 [29] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Rabel ad totidem
 [30] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Paredes ad triginta libras
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Bico ad totidem
 [32] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Moozelos ad viginti libras
 [33] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Campis ad quinquaginta libras
 [34] ¶ Item monasterium domnarum Sancte Marie de Vale Bono ad centum libras
 [35] ¶ Item ecclesiam Sancti Verissimi de Lusio ad triginta libras
 [36] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Portela ad sexaginta libras
 (summa Im VIIc X[XXX] e III libras)
 /fol. 20v/ [37] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Barroso ad triginta libras
 [38] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Astães ad viginti libras
 [39] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Turre ad totidem
 [40] ¶ Item ecclesiam Sancte Eugenie de Barveira ad triginta libras
 [41] ¶ Item monasterium Sancti Johannis de Longanares ad centum libras
 [42] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Carviscoso <Corviscoso> ad triginta libras
 [43] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Silva ad nonaginta libras
 ¶ Item medietatem dicte ecclesie quam rex dat pro prestimonio ad septuaginta libras
 [44] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moreyra ad septuaginta libras
 [45] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Sauto ad nonaginta libras
 [46] ¶ Item monasterium domnarum Sancte Marine de Lonhom ad ducentas libras
 [47] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Gundar ad triginta libras
 <fol. 23v> [48] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Truiti ad octuaginta libras
 [49] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Avide ad triginta et quinque libras
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Revoleda ad centum et viginti libras
 [51] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Mangoeiro ad septuaginta et quinque libras
 [52] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Astaaes ad triginta et duas libras
 [53] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Seixhos ad centum libras
 [54] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Lanhaaes ad quadraginta et quinque libras
 [55] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Poboia ad triginta libras
 [56] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lobelhi ad triginta et quinque libras
 [57] ¶ Item ecclesiam Sancti Ssalvatoris de Covis ad centum et quinquaginta libras
 [58] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Arga <Agra> ad centum libras
 [59] ¶ Item ecclesiam Sancti Christoffori de Gundomil ad centum et decem libras
 [60] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Vilar de Mouros ad ducentas libras
 [61] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Pias ad trecentas et quinquaginta libras
 [62] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Fronteira <Fontoira> ad centum libras
 [63] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cosoyrado ad octuaginta libras
 [64] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Crastelo ad sexaginta libras
 [65] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Formariz ad septuaginta libras
 [66] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Turre ad triginta libras
 [67] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Silva ad quinquaginta libras
 (summa IIm IIIc et XXXII libras)
 /fol. 21/ [68] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Çapardos ad octuaginta libras

- [69] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Fferreira ad totidem
 [70] ¶ Item ecclesiam Sancti Pellagii de Villa Media ad quadraginta libras
 [71] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Valencia ad septuaginta libras
 [72] ¶ Item monasterium de Ganfei ad trecentas libras
 [73] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Maacedo ad quatuorcentas libras
 [74] ¶ Item ecclesiam Sancti Panteonis de Cornes ad quinquaginta et quinque libras
 [75] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Nogueira ad octuaginta libras
 [76] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cunha ad quadraginta libras
 [77] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi das Vinhas ad triginta libras
 <fol. 24> [78] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Mentristido ad triginta libras
 [79] ¶ Item monasterium domnarum Sancti Petri de Merufe ad centum libras
 [80] ¶ Item monasterium Sancti Felicis de Freestas <Feestras> ad mille et centum libras
 [81] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Cambeses ad sexaginta libras
 [82] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Penna ad triginta libras
 [83] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Braveira ad sexaginta libras
 [84] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini Iacobi de Enfesta ad viginti et duas libras
 [85] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Monçom ad centum libras

Item archidiaconatus de Laurina ~~libras~~

- [86] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Brandara ad sexaginta libras
 [87] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Laurina ad viginti libras
 [88] ¶ Item ecclesiam Sancte Eufemie de Calheyros ad sexaginta libras
 [89] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Barro ad viginti libras
 [90] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Arcuzello ad centum libras
 [91] ¶ Item monasterium de Refloriis ad septingentas libras
 [92] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Rofoyos ad centum libras
 [93] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Saa ad nonaginta libras
 [94] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Arcubus <Arcubus> ad sexaginta libras
 <[95] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Breteendos ad octuaginta libras>
 [96] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de As Curães ad centum libras
 [97] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Moreira ad centum et triginta libras¹⁶⁰
 ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de As Cumens ad centum libras¹⁶¹
 [98] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Fontaao ad ducentas et septem libras
 (summa IIIIm Vc LIII libras)
 /fol. 21v/ [99] ¶ Item ecclesiam Sancte Columbe de Ripe Limie ad quinquaginta libras
 [100] ¶ Item ecclesiam de Rio Ffrio milicie Chrispti

Item Tavara

- [101] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Monte Rotundo ad septuaginta libras
 [102] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Souto ad quinquaginta libras
 [103] ¶ Item ecclesiam Sancte Christistine [*sic*] de Tavara ad quadraginta libras
 [104] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Praadeeiro ad sexaginta libras
 [105] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii de Tavara ad triginta libras
 [106] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Tavara ad septuaginta libras

¹⁶⁰ [96] et [97] sont interverties en S.

¹⁶¹ Cette église, qui n'apparaît que dans SC., est manifestement la répétition fautive de [97], le scribe ayant lu deux fois la même église sur l'original mais l'ayant transcrit sous deux graphies très proches (confusion de «m» et «ra») et n'ayant donc pas corrigé ensuite – soit parce qu'il n'a pas relu, soit parce qu'il a pris ses deux graphies pour deux lieux différents.

<fol. 24v> **Item Valdevez <Valadares devez>**

- [107] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Arcos ad quadraginta libras
 [108] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Sabadi ad trecentas libras
 [109] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Mey ad triginta libras
 [110] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie di Rivo Molinorum ad sexaginta et quinque libras
 [111] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Vilar de Monte ad viginti libras
 [112] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Portella ad quadraginta libras
 [113] ¶ Item ecclesiam Sancti Cosme de Girei ad sexaginta libras
 [114] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ulveyra ad triginta libras
 [115] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Senhorim ad triginta et sex libras
 [116] ¶ Item ecclesiam Sancti Georgii ad sexaginta libras
 [117] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villela ad octuaginta libras
 [118] ¶ Item ecclesiam Sancti St[e]ph[an]i de Avoym cum prestimoniis ad totidem
 [119] ¶ Item ecclesiam Sancte Columbe de Eyras ad triginta libras
 [120] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Cabana Mayor ad quinquaginta libras
 [121] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Gonderim <Gonderiz> ad octuaginta libras
 [122] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Gradi ad quinquaginta libras
 [123] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Cabreyros ad ducentas libras, ¶ Item de quibus solvat rector pro cento, residuum prestimoniati
 [124] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincecii de Geela ad quadraginta et quinque libras
 [125] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alva ad quadraginta libras
 [126] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Jolda ad triginta libras
 (summa Im VIIc XXXVI libras)
 /fol. 22/ [127] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Arcubus ad centum libras
 [128] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Rodalhi ad quinquaginta libras
 [129] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Gueei ad quinquaginta libras
 [130] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Muymenta ad quadraginta libras
 [131] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Columbe [*sic*] <ecclesiam Sancte Columbe> de Guelhistes ad quinquaginta libras
 [132] ¶ Item monasterium de Miranda ad ducentas libras
 [133] ¶ Item monasterium de Hermello ad totidem
 ¶ Item solvat abbas pro centum et viginti libris prestimoniari vero residuum
 [134] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Louredo ad triginta libras
 [135] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Saa a totidem
 [136] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Valdevez de Perrozello ad centum libras
 [137] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Gandara ad quadraginta libras
 [138] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Suajo ad ducentas libras
 [139] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Cendufe ad centum et decem libras
 [140] ¶ Item ecclesiam Sancti Cosmetis de Azer ad quingentas libras
 <fol. 25> [141] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Paaço ad centum et triginta et quinque libras
 [142] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Monte ad triginta libras
 [143] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Guilhadeses ad octuaginta libras
 [144] ¶ Item ecclesiam Sancte de Loordelo [*sic*] <Sancte Marie de Loordello> ad quadraginta et octo libras
 [145] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Paaçoo ad centum libras

Item terra de Vynha

- [146] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Bulheti <Bulhenti> ad nonaginta libras
 [147] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Perri ad quinquaginta libras

- [148] ¶ Item ecclesiarum [*sic*] Sancti Marthini de Outeiro ad centum libras
 [149] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Vyenna ----- ad trecentas libras
 [150] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vynha ----- ad trecentas libras
 [151] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Moledo ad nonaginta et quinque libras
 [152] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Soutelo ad quadraginta libras
 [153] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Castello ad sexaginta libras cum partem regis
 [154] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villar d Ancora ad centum decem septem libras
 [155] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Caminha ad trecentas triginta et unam libras cum partem regis
 (summa IIIIm C LXXVIII libras)
 (in nomine anime mey)¹⁶²
 /fol. 22v/ [156] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine ad nonaginta libras
 [157] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Varas ad centum et otuaginta libras
 [158] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolallie de Benadi ad quinquaginta libras
 [159] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Mortide ad sexaginta libras
 [160] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Argella ad septuaginta libras
 [161] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Guntinhaaes ad quadraginta libras
 [162] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Amehexedo ad sexaginta libras
 [163] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Vilamor ad centum et triginta et quinque libras
 [164] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Ameydelha ad centum et sexaginta libras¹⁶³
 [165] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Carreto ad ducentas libras
 [166] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Nogeira ad septuaginta libras
 [167] ¶ Item ecclesiam Sancte Eollalye de Ervecem <Ervecem> a sexaginta libras
 [168] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Gundar ad quinquaginta libras
 [169] ¶ Item monasterium de Cabanas ad centum et quinquaginta libras
 [170] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine d Afifi ad centum quinquaginta et tres libras
 [171] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Cardeelas ad nonaginta et duas libras
 [172] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Freixeheiro ad centum et quinquaginta libras
 <fol. 25v> [173] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Seraleys ad sexaginta libras
 [174] ¶ Item ecclesiam Sancte Heolalye de Lonheses ad centum libras
 [175] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ancora ad octaginta libras
 [176] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Turre ad mille et quingentas libras
 [177] ¶ Item monasterium Sancti Claudi ad centum libras

Item terra de Valadares <Terra de Cerveira de Laurina Valadares>

- [178] ¶ Item monasterium de Paderne ad quingentas libras
 [179] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Paacos ad viginti et quinque libras
 [180] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Mauro de Jusaão ad quadraginta libras
 [181] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Saa ad quadraginta libras
 [182] ¶ Item ecclesiam Sancti Facundi de Melgaços ad triginta libras
 [183] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Paderne ad totidem
 [184] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Pensso ad sexaginta et duas libras
 (summa IIIIm IIIc XXXVII libras)
 /fol. 23/ [185] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Prado a duodecim libras
 [186] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Porta ad centum et decem libras
 [187] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Taugilde ad octaginta libras

¹⁶² Mention pieuse de caractère personnel, probablement du copiste (de la même main que le corps du texte), rajoutée en très petits caractères en bas de page.

¹⁶³ [163] et [164] sont interverties en S.

- [188] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Canpo ad triginta libras¹⁶⁴
 [189] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Ssegude ad quadraginta et octo libras
 [190] ¶ Item ecclesiam Sancti Cosme de Podame ad viginti et quatuor libras
 [191] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Baudim <Badim> de Susaão ad viginti quinque libras
 [192] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Messegaes ad quadraginta et octo libras
 [193] ¶ Item ecclesiam Sancti Marine de Bouças ad centum viginti libras
 [194] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Crastro Leboreiro ad ducentas et octaginta <triginta> libras
 [195] ¶ Item ecclesiam Sancte Segoinhe ad centum sexaginta libras
 [196] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Alvoredo a sexaginta libras
 [197] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Moo ad centum viginti libras
 ¶ Item monasterium de Feaaes cisterciensis Ordinis scilicet ea que habet in regno Portugalie ad quatuorcentas libras
 (summa Im Vc XV libras)
 (somma deste bispado vinte e II mil e XII libras)

[DIOCÈSE DE LAMEGO]

Item taxacio <Incipit taxacio> civitatis et dyocesis Lamecensium quam predicti domni taxatores inceperunt facere apud predictam civitatem (cidade de Lamego) quinta decima die mensis januarii da Era milhesima trecentesima quinquagesima nona

- [1] ¶ Item primo taxaverunt menssam domni Lamecensis episcopi a duo millia quingentas libras
 ¶ Item menssam capituli eiusdem ad mille et quingentas libras
 [2] ¶ Item redditus decanatus extra commune cum ecclesia Sancte Marie de Almacave <Almocave> ad ducentas quadraginta libras
 [3, 4] ¶ Item redditus thesaurarii extra commune cum ecclesiis Sancti Johannis de Avoes et Sancti Iacobi de Sandi et prestimoniis de Cepoes ad centum quadraginta libras
 [5, 6] ¶ Item reditus cantorie extra commune cum ecclesia Sancte Marie de Noman annexam dicte <fol. 26> cantorie cum prestimonio ecclesie de Figueira ad octuaginta libras
 [7] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Queimada ad quadraginta libras
 [8] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Mauros ad trecentas et quinquaginta libras
 [9] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis de Cauto de Lomear ad triginta libras
 [10] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Fravegas ad sexaginta libras
 [11] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Pinho da Hermida ad quadraginta libras
 [12] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Parada ad quinquaginta libras
 [13] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moos ad decem libras
 [14] ¶ Item prioratum Sancte Marie de Baltar cum conventum ad ducentas libras
 (summa Vm Ilc XL libras)
 /fol. 23v/ [15] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalye de Pedoorido ad sexaginta libras
 [16] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Ulveira a quinquaginta libras
 [17] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad decem libras
 [18] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Cinfaaes ad quingentas libras
 ¶ Item commune porcoariorum dicte ecclesie ad centum libras
 [19] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lalin ad centum libras
 ¶ Item porcoanarios [sic] dicte ecclesie ad triginta libras
 [20] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Paaço de Sever ad quinquaginta libras
 [21] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvestri de Breteandi ad totidem
 [22] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Loimir ad tantumdem

¹⁶⁴ [187] et [188] sont interverties en S.

- [23] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Rioo ad octuaginta libras
 [24] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Varzea ad ducentas libras
 [25] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Castello ad centum libras
 [26] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ferreiros ad triginta libras
 [27] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Serzedo ad viginti libras
 [28] ¶ Item monasterium de Sancte Marie de Carcari <Calcari> ad nonaginta libras
 [29] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Punide ad centum libras
 [30] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicolay de Baguste ad triginta et quatuor libras
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Planis a sexaginta libras
 [32] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Fonte Arcato ad quatuorcentas libras
 [33] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sindin ad trecentas libras
 ¶ Item tres porcionarios dicte ecclesie ad triginta libras
 [34] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Fornelos ad quadraginta libras
 [35] ¶ Item ecclesiam Sancti Cosme de Luymir ad octuaginta libras
 [36] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Ranhados ad centum et quinquaginta libras
 <fol. 26v> [37] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Camudães ad octuaginta libras
 <[38] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Ferreiros ad ducentas libras>
 [39] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Crasto d Ayro ad trecentas libras
 ¶ Item duos porcionarios dicte ecclesie ad viginti et septem libras
 [40] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Aldeyarica ad viginti libras
 [41] ¶ Item ecclesiam Sancte Christine de Tendaes ad centum libras
 (IIIm Ilc e huma libras)
 /fol. 24/ [42] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Castraicom ad quadraginta libras
 [43] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Marialva ad centum et sexaginta libras
 [44] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Tavara ad quadraginta libras
 [45] ¶ Item ecclesiam Sancti Christoffori de Nogueyra ad trecentas libras
 [46] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Soveroso ad totidem
 [47] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Penella ad ducentas libras
 [48] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Trepeços ad septuaginta libras
 [49] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Lazarim ad centum et viginti
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Pescaria ad sexaginta libras libras [sic]
 [51] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi eiusdem loci ad totidem
 [52] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Marialva ad octuaginta libras
 [53] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Magdalene de Pena de Dono ad centum libras
 [54] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cedavi ad totidem
 [55] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Pena Juya ad sexaginta libras
 [56] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholomey de Paredes ad centum et LXa libras
 [57] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Meiximinhos ad triginta libras
 [58] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Bellães ad totidem
 [59] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvestri de Melgães ad decem libras
 [60] ¶ Item monasterium Sancte Marie de Hermida de Don Ruberte ad trecentas libras
 [61] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Cambres ad centum et viginti libras
 [62] ¶ Item ecclesiam Sancti Iohannis de Rabia ad octaginta libras
 [63] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Arouca ad ducentas libras
 [64] ¶ Item ecclesiam (Sancti) Salvatoris de Arouca ad ducentas et viginti libras
 [65] ¶ Item monasterium domnarum de Arouca ad novem millia libras
 [66] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Figueira ad octaginta libras
 [67] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Baldigem ad centum et quinquaginta libras

- [68] ¶ Item ecclesiam¹⁶⁵ monasterii Sancti Petri de Aquilis ad quingentas libras
 [69] ¶ Item monasterium Sancte Marie de Sarzeda ad tria millia et quingentas libras
 [70] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Peoes ad centum et septuaginta et quinque libras
 (summa XVIm Vc XL libras)
 /fol. 24v/ <fol. 27> [71] ¶ Item ecclesiam Sancti V[i]cencii de Veeyro ad decem libras
 [72] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis d Anriade ad centum et quinquaginta libras
 [73, 74] ¶ Item duas capellas <capellanas> dicte ecclesie ad viginti et octo libras
 [75] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Fraguïel ad centum triginta et quinque libras
 [76] ¶ Item ecclesiam Sancte Andree de Ssouselo ad sexaginta libras
 [77] ¶ Item capellanya dicte ecclesie ad decem libras
 [78] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Soutelo ad quadraginta libras
 [79] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Meomaes ad viginti libras
 [80] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sabadelhe ad quadraginta libras
 [81] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Marialva ad centum quinquaginta libras
 [82] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Penna de Domno ad quadraginta libras
 [83] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Serdeyra ad octaginta libras
 [84] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Caaria de Susaão ad trecentas libras
 [85] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Reesende ad sexaginta libras
 [86] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii d Ovadas ad triginta libras
 [87] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Cedavi ad octaginta libras
 [88, 89] ¶ Item solvant <duo> capellani dicte ecclesie pro ratta sua
 [90] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofory d Espadanedo ad quinquaginta libras
 [91] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Val de Ladroões ad septuaginta quinque libras
 [92] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Barros ad sexaginta libras
 [93] ¶ Item monasterium de domnarum de Taruquela ad trecentas et quinquaginta libras
 [94, 95] ¶ Item duas capellanas dicte monasterii ad viginti libras
 [96] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Fornos ad sexaginta libras
 [97] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Paradiso a quindecim libras
 [98] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Longa ad triginta libras
 [99] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Caria de Jusaão ad ducentas et quinquaginta libras
 ¶ Item commune porcioariorum dicte ecclesie a sexaginta libras
 [100] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Pontis de Tavara ad viginti libras
 [101] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Pinhero ad centum et octaginta libras
 [102, 103] ¶ Item duas capellas <capellanas> eiusdem ad viginti et octo libras
 [104] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Muymenta ad viginti libras
 [105] ¶ Item monasterium Sancti Johannis de Tarouca a tria millia et quingentas libras
 [106] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Nomom ad centum et quinquaginta libras
 [107] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Taroucaa ad ducentas et quinquaginta libras
 (summa IIIIm IIIc LXI libras)
 /fol. 25/ <fol. 27v> ¶ Item comunem porçioariorum dite ecclesie ad quadraginta libras
 [108] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Pena de Dono ad quinquaginta libras
 [109] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sardoiria ad ducentas libras
 [110] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvestri de Paay Penella ad decem libras
 [111] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pendelhe ad triginta libras
 [112] ¶ Item ecclesiam Santi Micaelis Pera et de Peena ad ducentas libras (cum prestimoniis)
 [113] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Val de Boy ad segaginta et quinque libras
 [114] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertholamey de Ularoco <Vilaroco> ad centom et decem libras

¹⁶⁵ «ecclesiam» n'apparaît pas en S.

- [115] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sobrado ad centom tririnta et quinque libras
 [116] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Avelooso ad sexinta libras
 [117] ¶ Item monasterium domnarum de Reciam ad septuginta libras
 [118] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Raal ad çento triginta libras
 [119] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis d Ermhamar <Armamar> ad quatuorcentas libras
 [120] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis de Alvarenga ad otaginta libras
 [121] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Osevho ad ducentas libras
 [122] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri d Est ad quadraginta libras
 ¶ Item vicariam perpetuam Sancte Marie de Almacave annexam decanatu ad XXte libras [voir [2]]
 ¶ Item commune porcioariorum dicte ecclesie ad triginta libras
 [123] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Moymenta ad centum libras
 [124] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Nespereira ad quadraginta et quinque libras
 [125] ¶ Item ecclesiam de Sancto Aricom <Ariçom> ad triginta libras
 [126] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Despensa <Nespereira> ad totidem
 [127] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Varzea ad quadraginta libras
 [128] ¶ Item ecclesiam Sancte Leocadye de Travanca ad triginta libras
 [129] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri Pescarie ad septuaginta libras
 [130] ¶ Item capellanie Sancte Marie Madalena in ecclesia cathedrali ad quadraginta libras
 [131] ¶ Item capellanie maiorem ecclesie cathedralis ad viginti et quinque libras
 ¶ Item capellam solvat pro pane et vino capellani
 [132] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Veiga ad quinquaginta libras
 [133] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Trevoes ad viginti libras
 [134] ¶ Item capellania Sancti Nicolai in ecclesia cathedrali ad quadraginta libras
 [135] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Aldeia Nova ad viginti libras
 [136] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani de Mactos ad sexaginta libras
 [137] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Soucto ad totidem
 ¶ Item vicariam Sancte Marie de Noman annexe cantorie ad viginti et quinque libras [voir [5]]
 (summa IIm Vc LV libras)
 /fol. 25v/ [138] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Longrova ad trecentas et quinquaginta libras
 [139] ¶ Item comendam ipsius ad centum libras
 [140] ¶ Item ecclesiam de Moxagata ad trezentas libras
 <fol. 28> [141] (milicie Christi)¹⁶⁶ ¶ Item comendam ipsius ad centum libras
 [142] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam Sancti Benedicti de Ameda ad centum triginta libras
 [143] (milicie Christi) ¶ Item comendam ipsius ad centum et septuaginta libras
 [144, 145] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Fontes Longas cum ecclesiam Sancte
 Columbe ad ducentas libras
 [146] (milicie Christi) ¶ Item comendam de Turre ad ducentas libras
 (Im Vc L libras)
 (Summa trinta e IIIIm e IIIIc noventa e duas libras)

[DIOCÈSE DE VISEU]

(Cidade de Visseu) Item incipit taxacio civitatis et dyocesis Visensium facta per predictos domnos taxatores apud eandem civitatem quam inceperunt facere XXa IIIa die januarii de Era millesima CCCa LIXa

- [1] ¶ Primo taxaverunt messam domni Visensis episcopi a septem millia libras

¹⁶⁶ En SC, les mentions «*milicie Christi*» de [141] à [146] se présentent sous forme d'une colonne de 10 mentions identiques enfermée dans un cartouche en marge gauche; ce cartouche commence au niveau de [141] mais se rapporte probablement aussi à [138], [139] et [140].

- ¶ Item menssam comunem eiusdem capituli ad quinque millia et octocentas libras
- ¶ Item prestimonia decanatus extra comunnen ad trecentas libras
- ¶ Item prestimonia cantoratus extra commune ad trecentas quinquaginta libras
- ¶ Item prestimonia thesauriatus <tesaurariatus> extra commune ad ducentas viginti libras
- ¶ Item prestimonia archidiaconatus extra commune ad ducentas libras
- ¶ Item prestimonia singularia canonicorum que consueverunt dary canonicis ad trecentas quadraginta et octo libras (extra commune)

Item archipresbiteratus de Alafoes

- [2] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moledo ad nonaginta libras
- [3] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Mões ad octaginta libras
- [4] ¶ Item capellania dicte ecclesie ad duodeçim libras
- [5] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Domamouros ad octaginta libras
- [6] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Piindelo ad sexaginta libras
- <[7] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini d Alvha as septuaginta libras>
- [8] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Figueiredo d Alva a quinquaginta libras
- [9] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pepin ad quinquaginta libras
- [10] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Reiriz ad centum libras
- [11] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Caphanhom <Cafachom> ad quadraginta libras
- [12] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Caphanhom <Cafnhom> ad centum libras
- [13] ¶ Item ecclesiam Sancti Adriani de Sul ad tantundem
- [14] ¶ Item ecclesiam de Villamayor ad seginta [*sic*] libras
- [15] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Pinho ad quinquaginta libras
- [16] ¶ Item ecclesiam Sancti Felicis ad viginti quinque libras
- [17] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Sul ad trecentas libras
(summa XVm IIIc XV libras)
- /fol. 26/ [18] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Varzea ad centum viginti libras
- [19] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Vayoes ad viginti libras
- [20] ¶ Item ecclesiam Joanis de Voordonhos ad decem libras
- [21] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Sarracis <Carracis> ad centum libras
- [22] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Carvalhaas ad octaginta libras
- [23] ¶ Item ecclesiam Sancte Crucis ad totidem
- <fol. 28v> [24] ¶ Item monasterium Sancti Christofori ad sexcentas libras
- [25] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Junqueira ad centum libras
- [26] ¶ Item ecclesiam Sancti Joanis de Silva Escura ad sexaginta libras
- [27] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sever ad octaginta libras
- [28] ¶ Item ecclesiam Sancti Martine [*sic*] <Sancti Martini> de Pessegueiro ad sexaginta libras
- [29] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Ribeiradio ad centum libras
- [30] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Arcuzelo ad centum viginti libras
- [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurençii de Reigoso ad quadragintas libras
- [32] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Capiam <Canpia> ad centum triginta libras
- [33] ¶ Item ecclesiam Sancte de Alcofra [*sic*] <Sancte Marie de Alcofa> ad centum et quinquaginta libras
- [34] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Canbar <Canbhar> ad ducentas et quinquaginta libras
- <[35] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Monte cum Ucellis ad centum et octaginta libras>
- [36] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pinheiro ad octaginta libras
- [37] ¶ Item ecclesiam Sancti Viçençii ad septuaginta libras
- [38] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Ulveira d Alafoes ad sexaginta libras
- [39] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Sigaães <Sigiaães> ad octaginta libras

- [40] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Riboolhos <Riba Olhos> ad decem libras
 [41] ¶ Item ecclesiam Sancti Joannis de Souto ad quadraginta libras
 [42] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vouzella ad trecentas libras
 [43] ¶ Item porcioarios dicte ecclesie ad quinquaginta libras
 [44] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ventosa ad ducentas libras
 [45] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Folgosa ad centum viginti libras
 [46] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Queiraa <Queineira> ad ducentas libras
 [47] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Marco <Mato> ad nonaginta libras
 [48] ¶ Item ecclesiam d Antre Mil <Antemil> Hospitalis

Item archipresbiteratus de Beesteiros

- [49] (*Sancte Crucis est*) ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Papizeos ad centum viginti libras
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Parada ad quinquaginta libras
 [51] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Arenis ad centum et viginti libras
 (summa IIIIm VIc nove libras)
 /fol. 26v/ [52] ¶ Item ecclesiam Sancti Marthini de Oova ad centum viginti <triginta> libras
 [53] ¶ Item ecclesiam de Pinheiro d Azar ad centum libras
 [54] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Ardanas ad totidem
 [55] ¶ Item ecclesiam Marie de Treixedo ad centum viginti libras
 [56] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Mouraz ad viginti libras
 [57] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Tonda ad nonaginta libras
 [58] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Tondela ad centum et decem libras
 [59] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Lobon ad centum libras
 [60] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Canas cum porcoariis eiusdem ad ducentas libras
 <fol. 29> [61] ¶ Item ecclesiam Sancti Sancti [*sic*] Salvatoris de Fravegas ad quinquaginta libras
 [62] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Villar ad quadraginta libras
 [63] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Castellaãos a ducentas libras
 [64] ¶ Item ecclesiam Sancte Evoaye ad sexaginta libras
 [65] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad ducentas libras
 [66] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Caparrosa <Caparoça> ad centum quinquaginta libras
 [67] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Gradom ad octaginta libras

Item Citra Montem

- [68] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Penna Verde ad centum quinquaginta libras
 [69] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Algodres ad ducentas quinquaginta libras
 [70] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mantança <Matança> ad quadraginta libras
 [71] ¶ Item ecclesiam de Fornos d Algadores <Algodres> ad quadraginta <quinquaginta> libras
 [72] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri d Enfias ad decem libras
 [73] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Tavaaras <Taavares> ad centum quinquaginta libras
 [74] ¶ Item ecclesiam Sancte Salvatoris de Travanca ad sexiginta libras
 [75] ¶ Item ecclesiam Santi Petri de Penellva <Penalvha> ad trezentas et quinquaginta libras
 [76] ¶ Item monasterium de Vilanova este <est> annexam monasterii de Aquis Sanctis Portugalensis
 dyocesis
 [77] ¶ Item ecclesiam de Quiteenla ad quadraginta libras
 [78] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Caçurraãs ad centum et sexaginta libras
 [79] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Zurara ad trezentas et triginta libras
 [80] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis do Fornos de Zurara ad centum libras
 [81] ¶ Item monasterium de Maceera Dom a quinhentas libras
 [82] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii de Alcaafache ad centum libras

- [83] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Santhar ad ducentas libras
(summa IIIIm Ilc XX libras)
/fol. 27/ [84] ¶ Item ecclesiam Santi Petri de Sepinho <d Espinho> ad centum viginti libras
- [85] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Senhorim ad ducentas et quinquaginta libras
- [86] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Caunas <Canas> ad octaginta libras
- [87] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Ulveira do Conde ad centum quinquaginta libras
- [88] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofori de Cabanas ad septuaginta libras
- [89] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ulveiras de Currelos ad sexaginta libras
- [90] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Turre Deeyta ad centum viginti libras
- [91] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Outeiro ad centum quinquaginta libras
- [92] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Lageosa ad ducentas libras
- [93] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sirgueiros ad ducentas libras
- [94] ¶ Item ecclesiam Sancti Cipriani ad septuaginta libras
- [95] ¶ Item ecclesiam Sancti Joanis de Villa de Soucto ad quinquaginta libras
- [96] ¶ Item ecclesiam Sancte Eovaye de Couto ad centum libras
- [97] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Couto ad nonaginta libras
<fol. 29v> [98] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Bodiosa ad centum libras
- [99] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Riba Feyta ad centum quinquaginta libras
- [100] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Lordosa a totidem
- [101] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Cepoes ad centum libras
- [102] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Cota ad centum et decem libras
- [103] ¶ Item ecclesiam Sancti Ysodory de Cavernaes ad octaginta libras
- [104] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Franci ad centum quinquaginta libras
- [105] ¶ Item ecclesiam de Pubilide <Pobelide> ad totidem
- [106] ¶ Item ecclesiam Sancti Martine [*sic*] <Sancti Martini> de Piido ad centum libras
- [107] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Villa Bona a tantudem
- [108] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Rivorum <Rivo> Mulinorum ad octaginta libras
- [109] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Silvaã ad triginta libras
- [110] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Caatan <Çaatom> ad ducentas et quinquaginta libras
- [111] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Barreiros ad triginta libras
- [112] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Gulfar ad centum quinquaginta libras
- [113] ¶ Item monasterium Sancte Eufemie ad trecentas libras
- [114] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Ferreira cum porcioariis eiusdem ad trecentas libras

Item Aguyar

- [115] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri a ducentas et viginti libras
(summa IIIIm Ilc LX libras)
/fol. 27v/ [116] ¶ Item ecclesiam de Sanctos e Vos ad ducentas libras
- [117] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Carapico ad septuaginta libras

Item Crasto Menendi <In Carsto Menedi>

- [118] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii ad centum viginti libras
- [119] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad quinquaginta libras
- [120] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad septuaginta libras
- [121] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Loimil ad ducentas libras
- [122] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Toloes ad quadraginta libras
- [123] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moreira ad triginta libras
- [124] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene de Cabreiros ad triginta libras
- [125] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cerzeira ad octaginta libras

[126] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene d Enceme ad centum libras

[127] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Portu de Ovelha ad viginti libras

Item in Pinhello

[128] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree ad centum tringinta libras

[129] ¶ Item capellanyam dicte ecclesie ad triginta libras

[130] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad centum decem libras

[131] ¶ Item capellania eiusdem ad viginti libras

[132] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene ad sexginta libras

[133] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini ad quadraginta libras

[134] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Castello a triginta libras

[135] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis Hospitalis

[136] ¶ Item ecclesiam Sancti Joanis do Seixo ad centum viginti libras

[137] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad triginta libras

[138] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad quinquaginta <quadraginta> libras

(In termino eiusdem castri)

[139] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Athalaya ad octaginta libras

[140] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Lamegal ad quadraginta libras

[141] ¶ Item ecclesiam Sancti Martiny das Freixedas ad centum libras

[142] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Gouveas ad octaginta libras

[143] ¶ Item ecclesiam de aldeyole Sancti Laurenti de Subjerio Petri ad quadraginta libras

[144] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri d Ervilhom ad viginti libras

[145] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vale Bono ad centom et decem libras

[146] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Portu de Vide ad centum libras

(summa IIm XXX libras)

/fol. 28/ [147] ¶ Item ecclesiam Sancte Eufemie ad septuaginta libras

[148] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Ervas Tenrras ad viginti libras

[149] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villa Viridi ad quadraginta libras

Item in Moraria <In termino eiusdem castri In Moraria>

[150] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine ad centum viginty libras

<[151] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad octaginta libras>

[152] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii ad triginta libras

[153] ¶ Item ecclesiam de Turre ad tantudem

[154] ¶ Item ecclesiam de Freymilii <Frei Muum> de Sancto Anton ad decem libras

Item in Trancoso

[155] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Guymaraães ad centum quinquaginta libras

[156] ¶ Item ecclesiam Sancte Lucie ad quadraginta libras

[157] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome ad viginti et quinque libras

[158] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis ad centum libras

[159] ¶ Item ecclesiam Sancti Bartholamey ad quinquaginta libras

[160] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sepulcro a totidem

[161] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Villa Nova ad centum libras

[162] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad septuaginta libras

[163] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri a sexaginta libras

Item in termino Trancosi

[164] ¶ Item ecclesiam de Villa Franca de Conde ad centum libras

<fol. 30v> [165] ¶ Item ecclesiam de Marie [*sic*] de Avelães ad sexaginta libras

- [166] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alverca ad centum libras
 [167] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Moymenta ad viginti libras
 [168] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Popula Regis ad quinquaginta libras
 [169] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Maçaal ad quadraginta libras
 [170] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Fechas ad viginti quinque libras
 [171] ¶ Item monasterium domnarum de Ferreira d Aves
 [172] ¶ Item capellania in ecclesia cathedrali (quam) instituit archidiaconus Petrus Vicencii ad quinquaginta libras
 [173] ¶ Item capellania in ecclesia cathedrali quam instituit domna Oraca ad quadraginta libras
 [174] ¶ Item capellania Sancti Nicolay in eadem ecclesia ad octaginta libras
 [175] ¶ Item capellanya in eadem ecclesia quam instituit cantor Laurencius Stephani de novo ad quadraginta libras
 [176] ¶ Item capellanya in eadem ecclesia quam instituit Johannes Johannis thesaurarius Visensis ad viginti et quinque libras
 [177] ¶ Item capellam Sancti Iacoby in eadem ecclesia ad viginti et quinque libras (summa Im Vc XX libras)
 /fol. 28v/ [178] ¶ Item capellaniam quam instituit decanus dominus Johannes Simeonis in eadem ecclesiam ad viginti et quinque libras
 [179] ¶ Item capellaniam Sancti Blasii in eadem ecclesiam quam instituit dominus Egeas episcopus ad quadraginta libras
 [180] ¶ Item capellaniam in altari Sancti Petri cathedralis quam instituit dominus Sugerii <Subgerius> Pelagii decanus Visensis ad quadraginta libras
 [181] ¶ Item capellaniam Sancti Spiritus quam instituit dominus Egeas episcopus in dicta ecclesia <ecclesia cathedrali> ad quadraginta libras
 [182] ¶ Item capellaniam quam instituit Petrus Cani clericus Visensis in eadem ecclesia ad viginta libras
 (summa cento e LXV libras)
 (summa deste bispado trinta e huma mil IIIc libras)

[DIOCÈSE DE COIMBRA]

(cidade de Coimbra) Item incipit taxacio civitatis et diocesis Colimbriensium quam predicti taxatores inceperunt facere apud eandem civitatem tercia decima die mensis february de Era supradicta millesima CCCa LIXa

- [1] ¶ Primo taxaverunt menssam domni Colinbriensis episcopi pro omnibus que habet ubicunque a duodecim millia libras
 ¶ Item mensam eius capituly pro omnibus que habet ubicunque ad octo millia et seiscentas libras
 ¶ Item prestimonia decanatus extra comune a ducentas et quinquaginta libras
 <¶ Item prestimonia archidiaconatus de Vauga extra comune ad ducentas libras>
 ¶ Item prestimonia archidiaconatus de Penella extra comune ad centum et octaginta libras
 ¶ Item prestimonia archidiaconatus de Sea extra comune ad centum et sexaginta libras
 [2-7] ¶ Item sex capellas perpetuas in ecclesiam cathedrali ad ducentas quadraginta libras
 [8] ¶ Item monasterium de Ceyça ad quinhentas quinquaginta libras
 [9] ¶ Item monasterium de Sancti Pauly de Almazyvha a quinhentas libras
 [10] (+ mosteiro de Santa Cruz) ¶ Item monasterium Sancte Cruces scilicet mensam prioris eiusdem pro universis que habet ubicunque a tredecim millia et septingentas libras
 ¶ Item conventum eiusdem pro omnibus que habet ubicunque ad quinque millia et quinquaginta libras
 [11] ¶ Item porcioari(o)s prioratus de Leyrena annexi monasterii Sancte Crucis ad mille et quatuorcentas libras

- <fol. 31> [12] ¶ Item prioratum de Colmenis ad ducentas septuaginta libras
 [13] ¶ Item monasterium Sancte Clare ad ducentas viginti quinque libras
 [14] (IXc) ¶ Item monasterium Sancti Jeorgii ad nonaginta <noningentas¹⁶⁷> libras
 [15] ¶ Item monasterium de Arganil ad quatuorcentas libras
 [16] ¶ Item monasterium de Lorbano ad quinque millia libras
 [17] ¶ Item monasterium de Cellis Vimaranensis ad mille libras
 [18] ¶ Item monasterium de Cellis de prope pontem ad ducentas quinquaginta libras
 [19] ¶ Item monasterium de Semide ad quatuorcentas libras
 [20] ¶ Item ecclesiam Salvatoris Colinbriensem cum porcoariis ad ducentas quinquaginta libras
 [21] ¶ Item ecclesiam Sancti Chrisptofory Colinbriensis cum porcoariis eiusdem ad quatuorcentas et octaginta libras
 [22] ¶ Item Sancti Bertholamey Colimbriensis cum porcoariis quingentas et quadragita libras (summa cinquenta mil e novecentas veinta e V libras)
 /fol. 29/ [23] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de almedina cum porcioariis ad trecentas libras¹⁶⁸
 [24] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi Colinbriensis cum porcioariis ad sexcentas et quinquaginta libras
 [25] ¶ Item ecclesiam Sancte Juste Colinbriensis cum porcioariis ad octagintas libras
 [26] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri Colinbriensis porcioariis [*sic*] ad trecentas libras

Item archidiaconatus de Vaugua¹⁶⁹

- [27] ¶ Item vicariam cum porcioariis ecclesie Sancte Marie Montis Maioris Veteris a ducentas libras
 [28] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini eiusdem loci ad quingentas libras
 [29] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris eiusdem loci a ducentas et viginti libras
 [30] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene dicti loci ad centum viginti libras
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis eiusdem loci ad ducentas et viginti libras
 [32] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis eiusdem loci ad quadraginta libras
 [33] ¶ Item vicariam ecclesiam de Tentugal ad centum viginti ad centum viginti [*sic*] libras
 [34] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvester de Canpo a quadraginta libras
 [35] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalye ad triginta libras
 [36] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Alhata ad octaginta libras
 [37] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Mayorca ad quinquaginta libras
 [38] ¶ Item ecclesiam Sancti Julyany de Foce Mundeci ad trecentas libras
 [39] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Macinhata ad quinquaginta libras
 [40] (*Sancti Martini de Travanca*) ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Travanca ad octaginta libras
 [41] ¶ Item ecclesiam Sancte Martine <Marie> de Palmaz ad centum et triginta libras
 [42] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Figueiredo ad centum quadraginta libras
 [43] ¶ Item hermitagiam de Figueiredo ad viginti et quinque libras
 [44] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii de Auranca ad nonaginta libras
 [45] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalie de Valle Maiori a centum decem libras
 <([46] ¶ Item ecclesiam de Mira non est taxata per taxhatores et solvat pro La libras
 [47] ¶ Item ecclesiam de Balssamha non est taxata solvat pro XXXa libras)>
 <fol. 31v> [48] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Carleo ad centum ad nonaginta [*sic*] libras
 [49] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Fermelaã ad ducentas et octaginta libras
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Lauri ad centum quinquaginta libras

¹⁶⁷ Manifestement corrigé de «*nonaginta*» en «*noningentas*» sur S.

¹⁶⁸ Cette église est citée en S. comme première église de Coimbra (à la suite de [19]).

¹⁶⁹ En SC, à partir d'ici et jusqu'au folio 32 inclus (c'est-à-dire la quasi totalité du diocèse de Coimbra), une main moderne, apparemment la même que dans les folios «A» à «E», a rajouté de nombreuses mentions marginales précisant le patronage des églises; nous ne transcrivons pas ces mentions, car elles n'ont pas de valeur historique et ne présentent pas d'intérêt codicologique.

- [51] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine Alcorourim <Alcarouvim> ad centum et octaginta libras
 [52] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Caçia ad centum libras
 [53] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Ysgaria cum porcoariis ad quatuorcentas libras
 [54] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Soçia pro omnibus que habet ubicunque ad sexcentas et quinquaginta libras
 <[55] ¶ Item ecclesiam Sancti Michaelis de Aveiro cum porcionariis ad sexcentas et sexaginta libras (regis)>¹⁷⁰
 [56] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Vaagos ad centum sexaginta libras <(regis)>
 [57] (*hirmida de Vagos*) ¶ Item hermitiam de Vaagos ad quinquaginta libras (summa VIIIm Vc V libras)
 /fol. 29v/ [58] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Ilhavo ad octaginta libras
 [59] ¶ Item ecclesiam Sancti Filcis subjecta monasterii Sancte Crucis
 [60] ¶ Item ecclesiam Sancti Isidory d Eyxo ad octaginta libras
 [61] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Requeixo a totidem
 [62] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree d Ooes do Barro a duodecim libras
 [63] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Travacoo ad sexaginta libras
 [64] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Espinel <Espinhel> ad ducentas libras
 [65] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie <Sancti Michaelis> de Recardaes ad centum libras
 [66] ¶ Item ecclesiam Sancte Eollalie de Agueda ad centum et octaginta libras <(regis)>
 [67, 68] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Baroo cum ecclesia de Auguada <Augada> de Jusaa ad sexaginta libras
 [69] ¶ Item ecclesiam Sancte Eolalye de Auguada de Susaa <Jusaa> ad octaginta libras
 [70] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Avellaas ad centum libras <(regis)>
 [71] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Ulvaria ad octaginta libras
 [72] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii de Sangalhos ad ducentas <ducentas triginta> libras
 [73] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii do Barro ad doctaginta libras
 [74] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Arcos ad nonaginta libras
 [75] ¶ Item ecclesiam Sancti Cucufati de Morta <Mouta> ad centum et sexaginta libras <(regis)>
 [76] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Villanova de Moçarros ad nonaginta libras
 [77] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Bolho ad decem libras
 [78] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Villarynho do Barro ad quindecim libras
 [79] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Tamengos ad sexaginta libras
 [80] ¶ Item vicariam ecclesiam Sancti Martini de Murtide ad quinquaginta libras
 [81] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Cepiis ad doctaginta libras
 [82] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Antas ad viginti libras <(regis)>
 [83] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ventosa ad quinquaginta libras
 [84] ¶ Item ecclesiam Sancti Chrisptofory de Maçinhata de Vouga ad centum sexaginta libras <(regis)>
 [85] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Vallongo a centum nonaginta libras <(regis)>
 <fol. 32> [86] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lamas ad doctaginta libras <(regis)>
 [87] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Covellos ad quadraginta quinque libras
 [88] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Segadaães ad doctaginta libras
 [89] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Maceeira d Alcoba ----- unitas ad quinquaginta libras <(regis)>
 [90] ¶ Item albergarya de Donyinhas ----- unitas ad quinquaginta libras
 [91] ¶ Item ecclesiam Sancti Mamemis [*sic*] de Monte ad centum sexaginta libras

¹⁷⁰ En SC, cette église figure après [57], sous la mention (¶ Item Sancti Michaelis de Aveiro cum porcionariis ---- ----- regis est) que nous n'intégrons pas dans le texte original car rajoutée (en marge inférieure) par une main moderne, probablement après confrontation des deux mss.

(summa IIIm VIc LXXX libras)

- /fol. 30/ [92] ¶ Item vicariam ecclesie Sancti Petri d Espinho ad triginta et quinque libras
 [93] ¶ Item ecclesiam Sancte Colunbe de Monasterio ad centum viginti libras
 [94] ¶ Item ecclesiam Sancte Colube de Burgo ad doctaginta libras
 [95] ¶ Item ecclesiam (Sancto) Johannimo <de Sancto Johanninho> ad quinquaginta libras
 [96] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Tremar <Tremoa sive Mortua Aqua> ad centum viginti libras <(regis)>
 [97] ¶ Item ecclesiam Sancte [sic] Micaelis de Soveral ad centum et quinquaginta libras <(regis)>
 [98] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Carvalho et de Cercosa ad centum triginta libras
 ¶ Item vicariam dicte ecclesie ad triginta libras
 [99] ¶ Item ecclesiam Sancte [sic] Genesisii de Morta Augua ad triginta libras
 [100] ¶ Item ecclesiam Sancte Andree de Valle Hermigii ad viginti quinque libras
 [101] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Carregosa ad centum quadraginta libras
 [102] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Codal ad quinquaginta libras
 [103] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Ossella ad centum quadraginta libras
 [104] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Castellaños ad ducentas quinquaginta libras
 [105] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Cepellos ad octaginta libras
 [106] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Rogi ad centum quinquaginta libras
 [107] ¶ Item ecclesiam Marie de Maçeeira ad ducentas libras
 [108] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villa Plana ad centum libras
 [109] ¶ Item vicaryam ecclesie Sancti Mathei de Botom ad doctaginta libras
 [110] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii de Vacariça ad centum viginti et quinque libras
 [111] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Cassaly Colunbe ad centum decem libras
 [112] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bercouso ad octaginta libras
 [113] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Creiximil ad viginti et quinque libras
 [114] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi d Eiras ad centum libras et de ista suuma solvat vicarius dicte ecclesie quinquaginta libras et monasterium de Cellis Vimaranensis alyas quinquaginta libras
 [115] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Brafemes <Abrafomes> ad triginta libras
 [116] ¶ Item ecclesiam Sancti Facundi de Canpo ad septuaginta libras
 [117] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Sausellas ad centum libras
 [118] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Sazes ad sexaginta libras
 [119] ¶ Item ecclesiam Sancti Ysidory de Almassa ad decem libras
 [120] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pena Cova ad quinhentas et quinquaginta libras <(regis)>
 <fol. 32v> [121] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Marmeleira ad quinquaginta libras
 (summa IIIIm IIIc LXX libras)

- /fol. 30v/ [122] ¶ Item vicariam ecclesie Sancti Petri de Cantanhede a sexaginta libras
 [123] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Cordinhaã ad septuaginta libras
 [124] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cadima ad centum libras
 [125] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Portuniis ad centum septuaginta libras
 [126] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Arrazedi ad octaginta libras
 [127] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madallene de Outil ad centum libras
 [128] ¶ Item ecclesiam Sancti Adriani d Ooes de Ripa Agate ad octaginta libras

Item archidiaconatus de Penella <Item Penella>

- [129] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Penella ad ducentas <(regis)> libras
 ¶ Item porcoarios eiusdem ecclesie a tantundem
 [130] ¶ Item ecclesiam Sancte Eufemie eiusdem loci a ducentas quinquaginta libras <(regis)>
 <[131] ¶ Item porcioarios dicte ecclesie ad ducentas quinquaginta libras>
 [132] ¶ Item capellania quam instituit <constituit> Martinus Rosa in dicta ecclesia ad triginta libras

- [133] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Acute ad centum et octaginta libras
 [134] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Figueiroo ad centum sexaginta libras
 [135] ¶ Item vicariam cum porcoariis ecclesie do Pedrogom ad centum libras
 [136] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Arrega ad centum libras
 [137] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam de Dornas a ducentas et viginti libras
 [138] (milicie Christi) ¶ Item comendam eiusdem a ducentas quinquaginta libras¹⁷¹
 [139] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Auguas Belas ad triginta libras
 [140] ¶ Item ecclesiam de Ferreira ad doctaginta libras
 [141] ¶ Item comendam eiusdem ad centum quinquaginta libras
 [142] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Murta ad quinquaginta libras
 [143] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam de Puços ad centum et octaginta libras
 [144] ¶ Item comendam ad centum viginti libras
 [145] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alwayazar ad centum viginti libras
 [146] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Maçaãs do Caminho ad viginti et quinque libras
 [147] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pousa Foles ad quadraginta libras <(regis)>
 [148] ¶ Item ecclesiam de Macanis Domne Marie ad centum libras
 [149] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Miranda ad quatuorcentas libras <(regis)>
 [150] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvester de Lousaa ad quingentas libras <(regis)>
 [151] ¶ Item duas tercias de Vilarinho scilicet Sancti Petri ad centum libras
 [152] ¶ Item ecclesiam de Serpiis scilicet Sancte Marie ad centum septuaginta libras
 [153] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Foçe Arouçe ad centum decem libras
 (summa IIIIm IIIc VIII libras)
 /fol. 31/ [154] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Almalages <Almalagues> ad quadraginta quinque libras
 [155] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Cauto ad centum viginti libras
 [156] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii de Taaveiro ad sexaginta libras
 [157] ¶ Item ecclesiam Sancti Justi de Ameal ad quadraginta libras
 [158] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Castelvegas <Castel Veegas> ad totidem
 <[159] ¶ Ecclesiam de Villa Nova d Anço non est taxhata solvat pro XXXta libras>
 <fol. 33> [160] ¶ Item ecclesiam Sancti Ildefonssi de Anhovra ad sexaginta libras
 [161] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani de Pereira <(regis)> ad centum sexaginta libras
 [162] ¶ Item vicariam de Figueiroo de Canpo ad viginti libras
 [163] ¶ Item ecclesiam de Sancte Marie de Samuel <(regis)> ad quinquaginta libras
 [164] ¶ Item ecclesiam Marie de Lavaãos ad quadraginta libras
 <[165] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Sinapoli ad ducentas et quinquaginta libras>
 [166] ¶ Item ecclesiam de Migalhoo monasterium de Çeiça est ----- libras
 [167] ¶ Item ecclesiam de Queycide ad triginta libras
 [168] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cernachi ad ducentas et octaginta libras
 <(¶ Item in dicta ecclesia de Cernachi unum prestimonium quod habet Martinus Johannis; solvat
 pro triginta libras)>
 [169] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ega ad tantundem ----- milicie Christi
 ¶ Item tenporale eiusdem ad mille octaginta <octingenta> et sexaginta libras et mense magistri est
 [170] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sauri non fuyt taxata quia est assignata
 studyo Colinbrie Ordinis Christi <(ad octingentas libras)>
 [171] (milicie Christi) ¶ Item comendam <comendariam> dicti loci de Sauri de Sauri [sic] ad mille
 et quingentas libras <(Ordinis Christi)>
 [172] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Redinha ad quatuorcentas ----- Ordinis Christi
 supra ~~libras~~ dicti

¹⁷¹ En S., des corrections postérieures intervertissent les sommes de [137] et [138].

- [173] ¶ Item comendam eiusdem ad seiscentas et quinquaginta ----- Ordinis Christi supra
libras dicti
- [174] ¶ Item ecclesiam de Poonbal non fuyt taxata propret rationem predictam¹⁷² <(ad octingentas
libras)>
- [175] ¶ Item comendam eiusdem cum expensis conventus extracta collecta domni infantis ad mille
octoginta <octingentas> et sep(tusima <septuaginta> libras)
- [176] ¶ Item vicariam cum porcionariis ecclesie de Abiul ad centum septuaginta quinque libras
- [177] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Pellemaa <(regis)> ad centum libras
- [178] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Ansyom <(regis)> ad quadraginta libras
- [179] ¶ Item ecclesiam de Alvorge monasterii Sancte Crucis est
- [180] ¶ Item ecclesiam de Poobarinho <Poonbarinho> ad centum libras
- [181] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Azenbujal ad centum triginta libras
- [182] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Podentes ad ducentas et decem libras (*Podentes*)
- [183] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Bruscos ad centum quinquaginta libras libras
- [184] ¶ Item vicariam ecclesie Sancte Marie de Acafargem <Alçafargem> ad triginta libras
- [185] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Anthonhol ad quinquaginta libras
- [186] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Cegoonha a decem libras
- [187] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Soucto monasterii Sancte Crucis est
(summa Vm IIIc e LX libras)

/fol. 31v/ ¶ **Item archidiaconus <archi(diacon)presbiteratus> de Sea**

- [188] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Seira ad quadraginta <quinquaginta> libras
- [189] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Varzea de Gooes ad totidem
- [190] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Gooes ad quatuorcentas libras
- [191] ¶ Item ecclesiam Sancti Genisii de Burgo de Arganil ad treçentas libras
- [192] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Poonbeiro a ducentas libras
- [193] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Coja ad quatuorcentas libras
- <fol. 33v> [194] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome de Penalvha <(regis)> ad centum libras
- [195] ¶ Item vycariam cum porcoariis ecclesie Sancte Marie de Avoo ad centum quadraginta libras,
capituli est
- [196] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Sandamil ad quadraginta libras
- [197] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Valazim <(regis)> ad triginta libras
- [198] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Loriga <(regis)> ad triginta et quinque libras
- [199] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alvhoco <Alvocho (regis)> ad quinquaginta libras
- [200] ¶ Item ecclesiam Sancti Martine [*sic*] <Martini> de Sanguinheda ad septuaginta libras
- [201] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Farina Putrida ad ducentas libras
- [202] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Travanqua de Paay Pardino ad quinquaginta libras
- [203] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis de Azar <(regis)> ad centum triginta libras
- [204] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sinde <(regis)> ad totidem
- [205] ¶ Item ecclesiam de Tavoia ad centum viginti libras
- [206] ¶ Item ecclesiam de Santa Marie de Covas <(regis)> ad centum quinquaginta libras
- [207] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Ulveirinha ad quinquaginta libras
- [208] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bavadela <(regis)> ad centum decem libras
- [209] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Lourosa ad centum quinquaginta libras
- [210] ¶ Item capellania Marie Johanis in dicta ecclesie ad viginti libras
- <[211] ¶ Candoossa quinque libras>
- [212] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Nogueira ad centum triginta libras

¹⁷² En marge gauche, un dessin (partiellement coupé par la reliure) représentant une main pointant le doigt vers le début de la ligne.

- [213] ¶ Item ecclesiam de Ulveira Hospitalis est <(ad ducentas libras)>
 [214] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Codesso <(regis)> ad triginta libras
 [215] ¶ Item ecclesiam Joanis de Lagos <(regis)> ad centum libras
 [216] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Muruja <Murugia> ad quinquaginta libras
 [217] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Folhaadosa ad triginta libras
 [218] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Varzea ad centum libras
 [219] ¶ Item ecclesiam Sancti Romani ad sexaginta libras
 [220] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Travanca de Terra de Sea ad sexaginta libras
 (summa III^m Vc XV libras)
 /fol. 32/ [221] ¶ Item Sancte Marie de Lagares ad totidem
 [222] ¶ Item ecclesiam Sancte Evoaye de Travancinha ad centum decem libras
 [223] ¶ Item ecclesiam de Sameyce a quinquaginta libras
 [224] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Midões ad centum viginti libras
 [225] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree do Ervedal ad centum libras
 [226] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Seixo ad doctaginta libras
 <fol. 34> [227] ¶ Item vicariam ecclesie Sancti Salvatoris de Touraes ad totidem
 [228] ¶ Item ecclesiam Marie Villa Nova de Ssea <(regis)> ad centum quinquaginta libras
 [229] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Paacos ad viginti libras
 [230] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine ad doctaginta libras
 [231] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine <Marie> de Sea <(est regis)> ad quatuorcentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad ducentas libras
 [232] ¶ Item capellam de Castro Viridi ad decem libras
 [233] ¶ Item capellam de Pinhanços ad viginti libras
 [234] ¶ Item capellaniam Sancte Columbe ad triginta libras
 [235] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Moimenta ad sexaginta libras
 [236] ¶ Item ecclesiam de Vinhoo ad triginta libras
 [237] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii de Maaldim <Man(go) Aldi> ad viginti et quinque libras
 [238] ¶ Item ecclesiam Sancti Julyani de Gouvea ad sexaginta libras
 [239] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri eiusdem loci ad centum et octaginta (monasterii Sancte Clare
 de novo) libras
 ¶ Item vicariam dicte ecclesie ad centum libras
 [240] ¶ Item ecclesiam Sancti Pelagii de Gouve <Gouvea (regis)> ad sexaginta libras
 [241] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Arcuzello ad totidem (patronatus est)
 [242] ¶ Item ecclesiam Sancti Christofory de Nabaas <Nabaães> ad quinquaginta libras
 [243] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Nabinhuus <Nabaynhos> ad quadraginta libras
 [244] ¶ Item ecclesiam Sancti Ysidory de Merloo ad totidem
 [245] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Felgosinho <(regis)> ad nonaginta libras
 [246] ¶ Item ecclesiam de Vilafranca ad decem libras
 [247] ¶ Item ecclesiam de Figueiroo <Figueiroo> Hospitalis <ad ducentas libras>
 [248] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Juncaas <Juncaães> ad quindicim libras
 [249] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Corticoo ----- unitas ad viginti libras
 [250] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacoby de Meothinho ----- unitas ad viginti libras
 (summa II^m IIIc L libras)
 /fol. 32v/ [251] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Linhares ad centum quadraginta libras
 [252] ¶ Item ecclesiam Sancti Ysidory eiusdem loci ad quinquaginta <quinquaginta quinque> libras
 [253] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri eiusdem loci a quinquaginta libras
 [254] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mizquitella ad centum libras
 [255] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villa Cortes ad viginti libras

[256] (VIIIc) ¶ Item comendam <comendariam> de Casaly Regine Ordinis de Avys ad octaginta <octingintas¹⁷³> libras de quibus solvat ¶ Item comendator pro tercentis libris tantum residuum vero solvat <solvant> prestimoniati libras
(summa VIIc quarenta libras)
(summa satenta e nove mil e novecentas e LXXX libras)
<(soma do que monta na dizima do bispado de Coinbra en huum anno VIIIm VIIIc XLta VIII° libras. Esto foy achado por Domingos de Longos clerigo del rey tiradas as eigrejas de Christus e d Avis e do Espital)>

[DIOCÈSE DE LISBONNE]

<fol. 34v>¹⁷⁴ (*Çidade de Lixboa*) *Incipit taixacio civitatem et dyocesis Ulixbonensium quam supradicti <sepedicti> domni taxatores inceperunt facere in eadem civitatem XXVma die mensis marcii de Era supradicta milhesima trecensima LIXma ----- LIXa*

- [1] ¶ Primo¹⁷⁵ taxaverunt messam domni Ulixbonensis episcopi ad decem et octo millia libras
¶ Item messam comunem eius capituli ad duodecim millia septingentas quadragintas duas libras
¶ Item prestimonia decanatus extra comune a quingentas cum redditibus litigiosis de Petra –libras– ria
(¶ *Prestimonia cantoratus extra comune ad L libras*)
¶ Item prestimonia archidicanatus [*sic*] Ulixbonensis extra comune ad sexcentas libras
¶ Item prestimonia thesaurarie extra comune ad nichil quia inventum fuit quod totum ponitur in expensis
¶ Item prestimonia archidiaconatus Sanctarenensis extra comune ad trecentas quinquaginta libras
¶ Item prestimonia magistri scolatus extra comune ad sexcentas libras
¶ Item titulos prebendarum ad trecentas triginta duas libras cum decim <quindecim> soldis
[2] ¶ Item monasterium Sancti Vicencii de Foris messam prioris ad mille et CCC libras preter prestimonia que data sunt
¶ Item conventum eiusdem et obventiones suas preter prestimonia que dacta sunt ad octingentas et quinquaginta libras
[3] ¶ Item monasterium domnarum de Sanctis ad sexcentas et quinquaginta libras
[4] ¶ Item comendam eiusdem monasterii a ducentas et octaginta libras taxata per episcopum
[5, 6, 7, 8] ¶ Item monasterium domnarum de Olivellis cum ecclesiis Sancti Jullyani Sanctarenensis et Sancti Stephani de Alanquerio et Sancti Julliani de Freelis cum viccarya a duo millia libras
¶ Item comune porcioariorum dicte ecclesie Sancti Julliani de Freelis cum prestimoniis ad centum sexaginta <septuaginta> libras et pro vero recipientibus solvanti <solvant> illi ad quos venerunt <devenerint> porciones
[9] ¶ Item monasterium domnarum Sancte Clare Ulixbonensis ad centum triginta et octo libras
[10] ¶ Item ecclesie Sancte Marie Madalene Ulixbonensis ad trecentas quinquaginta libras
¶ Item comune porcioariorum eiusdem ad centum et octaginta libras
[11] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicolaay eiusdem civitatis ad trecentas et quinquaginta libras
(summa trinta e nove mil e oitenta e duas libras)
/fol. 33r/ ¶ Item comune porcioariorum eiusdem a ducentas et quinquaginta libras
[12] ¶ Item vicariam Sancti Juliani eiusdem civitatis ad centum triginta libras

¹⁷³ La graphie montre une correction manifeste de «*octaginta*».

¹⁷⁴ En S., ce changement de folio, correspondant à un nouveau diocèse, est marqué (pour ce seul folio) par une nouvelle mise en page, sans remplissage préalable des formules (notamment des «*libras*» alignées sur la réglure en fin de ligne), et ceci explique probablement le léger changement de graphie (sans que la main ne change pour autant).

¹⁷⁵ Lettrine «P» sommairement enluminée.

- ¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad ducentas et saxaginta libras
 [13] ¶ Item ecclesiam Sancte Juste dicte civitatis ad ducentas et triginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad centum et viginti libras
 [14] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alcamino ad ducentas libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad totidem
 [15] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii Ulixbonensis ad ducentas libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad centum quinquaginta libras
 [16] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis dicte civitatis ad centum libras
 <fol. 35> ¶ Item comune porcioariorum ad centum sexaginta libras
 [17] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertholamey eiusdem ad centum et nonaginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum a totidem (episcopi est)
 [18] ¶ Item porcioari(o)rum <comune porcioariorum> ecclesie Sancte Crucis Ulixbonensis cum vicariam cum <pro> prestimoniis a ducentas libras
 [19] ¶ Item Georgii <vicariam Sancti Georgii> ad doctaginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad sexaginta libras
 [20, 21, 22] ¶ Item vicariam Sancti Antonii ad quadraginta libras et dicitur que sunt in ista ecclesia due capellanie perpet(u)e
 [23] ¶ Item vicariam ecclesie de Alhand(r)a ad triginta libras
 [24] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini ad quatuorcentas libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad centum quadraginta libras
 [25] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad triginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad quadraginta quinque libras
 [26] ¶ Item ecclesiam Sancti Thome ad centum quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad totidem
 [27] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree ad centum sexaginta libras
 [28] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Outeiro cum capillaniis suis a totiden
 ¶ Item comune porcioariorum ad tantundem
 [29] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad trezentas libras
 ¶ Item comune porcioarum ad ducentas et quinquaginta libras
 [30] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis ad doctaginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum a totidem
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Joanis de prata cum porcioariis ad centum et triginta libras
 [32] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad quadraginta libras
 (summa Vm LX cinco libras)
 /fol. 33v/ ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 [33] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris Ulixbonensis ad centum et octaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad centum quadraginta libras
 [34] ¶ Item ecclesiam de Lumumiarri <Luminari> ad trecentas libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad centum et octaginta libras cum prestimoniis¹⁷⁶
 ¶ Item comune porcioariorum ad doctaginta libras
 [35] ¶ Item ecclesiam de Sacavem ad sexcentas et quinquaginta libras
 ¶ Item vicariam de Freelis monasterii de Olivellis est et est taxata cum monasterium
 [36] ¶ Item vicariam ecclesiam de Loiras ad trecentas libras
 <fol. 35v> [37] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani de Tojal ad centum libras
 [38] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bellis ad centum libras¹⁷⁷

¹⁷⁶ En S., cette mention ne figure pas   cet endroit et se rapporte   l' glise [35]; en SC., cette énumération de deux groupes de rationnaires pour l' glise [34] n'a pas de sens et il faut donc suivre S.

¹⁷⁷ En S., cette  glise est cit e après [40].

- [39] ¶ Item ecclesiam de Sancte Marie de Abocelis ad ducentas et quinquaginta libras
 [40] (Ordinis Sancti Iacobi) ¶ Item vicariam ecclesiam de Canha ad sexaginta <septuaginta> libras
 [41] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvestri de Unhos ad trecentas libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad doctaginta <octingenta> libras
 [42] (¶ Ecclesiam Sancti Laurencii de Carnidi ad quinquaginta libras)¹⁷⁸

(Sintra)

- [43] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis ad noningentas <nonaginta> libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad ducentas libras
 [44] ¶ Item vicariam Sancti Martini cum porcoariis ad quatuorcentas et sexaginta libras
 [45] ¶ Item vicariam Sancti Petri ad ducentas et quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad centum quadraginta libras
 [46] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad sexcentas libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad quingentas et viginti libras
 [47] (ecclesia episcopi) ¶ Item comune porcioariorum de Eixara ad septuaginta et quinque libras cum prestimoniis

(Mafara) <(Mafora)>

- [48] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Maffara ad quingentas et octaginta libras cum prestimoniis
 ¶ Item comune porcioariorum ad trecentas libras
 [49] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Alcanica ad septuaginta quinque libras
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Chilheiros ad ducecentas et quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad quinquaginta libras

(Almadaa)

- [51] ¶ Item vicariam Sancti Iacobi de Almadaa ad centum libras
 [52] ¶ Item vicariam Sancte Marie eiusdem ville a totidem
 ¶ Item comune porcioariorum ambarum ad seixcentas et decem libras
 [53] (da comenda) ¶ Item partem magistri Sancti Iacobi a septingenta et quinquaginta libras
 [54] ¶ Item vicariam ecclesiam Sancte Marie de Sezinbra ad quinquaginta libras (summa VIIIIm noventa e cinco libras)
 /fol. 34/ ¶ Item rectoriam eiusdem ad centum quinquaginta libras
 ¶ Item tenporale
 ¶ Item comune porcioariorum dicte ecclesie ad centum sexaginta libras
 [55] ¶ Item vicariam Sancti Petri de Palmela a nonaginta libras
 [56] ¶ Item vicariam ecclesie Sancte Marie eiusdem ville a tantudem
 ¶ Item comune porcioariorum ambarum ad trezentas et quadraginta libras
 ¶ Item rectorias ditarum ecclesiarum ad trecentas libras

<(Setuval)>

- [57] ¶ Item vicariam ecclesiam Sancte Marie de Setuval ad nonaginta libras
 [58] ¶ Item vicariam Sancti Juliani eiusdem loci a totidem
 <fol. 36> ¶ Item comune porcioariorum ambarum ad centum et octaginta libras
 [59] ¶ Item capellaniam dicte ecclesie ad triginta libras
 [60] ¶ Item (partem) magistri Ordinis Sancti Iacobi ad centum et octaginta libras
 ¶ Item tenporale eiusdem ad sex millia libras
 [61] ¶ Item vicariam ecclesie Sancti Iacobi d Alhos Vedros a nonaginta libras
 ¶ Item comune porcioariorum ad totidem <ad octaginta libras>
 <[62] (Ordinis Sancti Iacobi) ¶ Item vicariam de Seboani ad nonaginta libras

¹⁷⁸ Ce rajout, d'une autre main, ne figure pas en S.

¶ Item comune porconariorum ad totidem>

¶ Item reitorias istarum ecclesiarum ad doctaginta <octingenta> libras

[63, 64] ¶ Item comendam de Palmella, de Setuval [voir 60], de Ripia Tagi pro tenporalibus ad quinquaginta <quingentas> libras

[65] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Çamora Correya ad trecentas quinquaginta libras

¶ Item vicariam dicte ecclesie ad quinquaginta libras

¶ Item vicariam dicte ecclesie ad quinquaginta libras [sic]

<(Alanquerio)>

¶ Item vicariam Sancti Stephani de Alenquerio per quam debent solvere monasterium de Ollivelis ad ducentas libras [voir 7]

¶ Item comune porcoariorum ad sexcentas libras

[66] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alanquerio de Varzea ad trecentas et octaginta libras

¶ Item comune porcoariorum ad ducentas et quadraginta libras

[67] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri eiusdem ville ad trecentas viginti libras

¶ Item comune porcoariorum ad quatuorcentas libras

[68] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi eiusdem ville ad ducentas sexaginta libras (in qua non sunt porcioarii)

[69] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ventosa ad centum quadraginta libras

[70] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Aldeya Galega ad centum triginta libras

¶ Item ecclesie porcoariorum [sic] ad centum viginti libras

¶ Item bona que sunt ecclesie Conpostellanensis in Alanquerio ad centum decem libras¹⁷⁹

[71] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Tiriana ad centum libras

¶ Item comune porcoariorum ad centum viginti libras

(summa Xm VIIc LXXX libras)

/fol. 34v/ [72] ¶ Item ecclesiam Sancti Lionardi de Autoguia ad mille et quingentas libras

¶ Item comune porcoariorum ad trecentas et sexaginta libras

[73] (Alcobaça) ¶ Item monasterium de Alcobacia ad decem et octo millia libras

[74] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Portu Malarum <Molarum> ad trecentas et quadraginta quinque libras

¶ Item comune porcoariorum ad ducentas et viginti libras

[75] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri eiusdem ville ad trecentas quinquaginta libras

¶ Item comune porcoariorum ad ducentas quadraginta libras

<fol. 36v> [76] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis dicte ville ad ducentas sexaginta libras

¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras

[77] ¶ Item vicariam Sancti Bertholamey ad Ota [sic] ad centum libras

[78, 79] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Poboos ad trecentas quinquaginta libras cum capellania <capella> Subgeriis Johannis

¶ Item comune porcoariorum ad centum nonaginta libras cum prestimoniis

[80] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Algirva Rota <Aljumarrota> ad centum libras

[81] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Azanbuja a quingentas libras

¶ Item comune porcoariorum ad quatuorcentas et septuaginta libras

(Torres Vedras)

[82] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Turribus Veteribus ad CCCentas libras

¶ Item comune porcoariorum ad trecentas et quinque libras

[83] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis ad quingentas libras

¶ Item comune porcoariorum ad ducentas quinquaginta libras

¹⁷⁹ Aucune somme n'est donnée en S. pour ces biens.

- [84] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad septaagentas <septingenta> libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad quingentas libras
 [85] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad dotigenta(s) libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras
 [86] ¶ Item ecclesiam Sancte Ssuserane <Susanne> de Alcabrichel ad centum quinquaginta libras
 [87] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Carbonarie cum porcoariis et prestimoniis ad centum et octaginta libras
 [88] ¶ Item ecclesiam Sancte Salvatoris de Monte Agristi ad quinquaginta libras
 <[89] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Monte Agresti ad centum libras>

(Obidos)

- [90] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad quingentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad centum viginti libras preter prestimonia
 [91] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad septingentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad quingentas libras
 [92] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad quatuorcentas et quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad trecentas libras
 [93] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis ad nonaginta libras cum prestimoniis
 (¶ Item comune porcoariis CCTas libras)¹⁸⁰
 (summa de X e nove mil e VIIc LXXX libras)
 /fol. 35/ ¶ Item comune porcoariorum a ducentas et quadraginta libras
 [94] ¶ Item vycariam ecclesiam Sancte Marie de Alvorniha ad sexaginta libras
 [95] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Arruda ad quatuorcentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 ¶ Item ecclesiam Sancte Marie vicariam de Alvorinha ad sexaginta libras [voir 94]¹⁸¹
 ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 [96] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Villis Viridis ad quatuorcentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras
 [97] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lourinhaã ad sexcentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad totidem

(Torres Novas)

- [98] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad trecentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras
 ¶ Item bona que habet monasterium de Rocas Valles in dyocese Ulixbonensi a centum decem libras
 [99] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad trecentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras
 [100] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad ducentas et triginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras
 [101] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad trecentas et decem libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad centum et triginta libras

(Ourem)

- [102] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Serra ad centum libras
 [103] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad ducentas quinquaginta libras

¹⁸⁰ Cette mention se trouve en marge inférieure du folio, écrite en travers; comme c'est la première mention du folio suivant qui semble se rapporter à l'église [90] (tout au moins, elle la suit directement dans S.), on ne peut savoir quelle est la fonction de ce rajout inhabituel.

¹⁸¹ Cette mention n'est pas prise en compte dans la numération, car c'est manifestement une répétition erronée de [94] et elle est d'ailleurs absente de S.

- ¶ Item comune porcoariorum cum prestimoniis ad centum viginti et quinque libras
 [104] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis ad ducentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum cum prestimoniis ad nonaginta et quinque libras
 [105] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad centum viginti libras
 ¶ Item comune porcoariorum cum prestimoniis ad nonaginta libras
 [106] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad centum et viginti libras
 ¶ Item comune porcoariorum cum prestimoniis ad quinquaginta libras
 [107] ¶ Item ecclesiam das Freexedas ad sexaginta libras

(Sanctaren)

- [108] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alcacava <Avis> a duo millia et quatuorcentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad mille et CCCentas libras
 [109] ¶ Item ecclesiam Sancti Marthini a ducentas et triginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum a ducentas libras
 [110] (ecclesiam episcopi) ¶ Item vicariam ecclesie Sancte Marie Marville cum porcoariis ad sexcentas libras
 [111] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad trecentas libras
 (summa Xm IIIc sessenta libras)
 /fol. 35v/ ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 [112] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicolay ad trezantas triginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad trecentas libras
 [113] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurenci ad centum triginta libras
 <fol. 37v> ¶ Item comune porcoariorum ad centum libras
 [114] ¶ Item Sancti Stephani <ecclesiam Sancti Stephani> ad trecentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas quinquaginta libras
 ¶ Item vicariam ecclesiam Sancti Julianii ad ducentas et octaginta libras [voir 6]
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas et quinquaginta libras
 [115] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertolamey ad ducentas et triginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad centum quadraginta libras et si fuerit aliquis absens solvat reitor
 (pro eo)
 [116] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Alfanxi ad sexaginta libras
 ¶ Item comunem porcoariorum ad totidem
 [117] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Alfanxi ad sexaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 [118] ¶ Item vicariam Sancte Erene ad centum quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum scilicet quemlibet porcoarium percipientium ad sexaginta libras
 [119] ¶ Item vicariam Sancte Crucis ad doctagynta <octingenta> libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas quadraginta libras
 [120] ¶ Item ecclesiam Sancti Mathei ad quadraginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad triginta libras
 [121] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi Sanctarene de Tremes¹⁸² ad ducentas (nichil)
 libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas et quadraginta libras <ad quinquaginta libras>¹⁸³
 [122] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ozezar ad ducentas et quadraginta libras
 [123] (alias novecentas) ¶ Item comendam eiusdem ad nonaginta et triginta (nichil) libras <ad
 nonaginta et triginta libras cum penssiones conventus>
 [124] ¶ Item Sancte ecclesiam [sic] <ecclesiam Sancte Marie> de Ulcurariis ad ducentas et triginta libras

¹⁸² «de Tremes» ne figure pas dans S.

¹⁸³ La somme de 240£ dans SC. est probablement erronée, copiée par erreur sur la ligne suivante.

- [125] ¶ Item Caseval Sancti Vicencii ad octaginta et quinque libras
 [126] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis Rivi Minoris ad nonaginta libras
 [127] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Caseval <Maceira Caseval> ad ducentas et quinquaginta libras
 [128] (milicie Christi) ¶ Item comendam ipsius ad centum libras
 [129] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Altalaya <Atalaya> ad decem libras
 [130] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cerzeira ad sexaginta libras
 [131] ¶ Item monasterium de Almoester ad mille et centum libras
 [132] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Arifana ad quatuorcentas libras
 (summa VIIIm IIIc LXXXV libras)
 /fol. 36/ [133] ¶ Item ecclesiam de Golegaã ad totidem
 <fol. 38> [134] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Almonda ad ducentas et octaginta libras
 [135] ¶ Item ecclesiam de Almoester <Almoester> ad quinquaginta et quinque <ad quadraginta> libras
 [136] ¶ Item ecclesiam Sancti Pauly de Salva Terra ad ducentas et quinquaginta libras
 [137] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ulme ad sexaginta libras
 (milicie Christi) ¶ Item vicariam ecclesiam Sancti Iacobi Sanctarene cum porcoariis eiusdem a
 ducentas et septuaginta libras [voir [121]]
 <(milice Christi) ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad ducentas libras>¹⁸⁴
 [138] (Ordinis d Avis) ¶ Item ecclesiam de Alcanide ad quatuorcentas et quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum cum prestimoniis ad septuaginta libras
 [139] ¶ Item comendam ipsius ecclesie nichil
 [140] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pernes ad ducentas et viginti libras
 [141] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alveiros <Aveiras> ad centum libras
 [142] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Acheyte ad ducentas et quinquaginta libras
 [143] ¶ Item vicariam de Petrenaria a centu libras cum porcionem
 ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras
 [144] (Ordinis Sancti Iacobi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alpedrin ad centum libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad doctaginta libras
 [145] ¶ Item comendam eiusdem
 [146] ¶ Item ecclesiam Sancte Eufemie de Coz ad quinquaginta et quinque libras
 [147] ¶ Item monasterium domnarum Sancti Dominici Sanctarene ad centum viginti libras
 [148] ¶ Item monasterium Trinitatis eiusdem ville ad quatuorcentas libras cum loco qui dicitur
 Alvito dyocesis Elborensis
 [149] ¶ Item monasterium Sancte Clare eiusdem loci ad septingentas libras
 [150] ¶ Item monasterium domnarum de Achellis <Cellis> de prope Ulixbonem ad ducentas
 quinquaginta libras
 [151] ¶ Item grangiam qui vocatur Fandega da Fe cum pertinentiis suis et aliis bonis que habet ¶ Item
 (Sancti Iohannis Oya) monasterium de Oya in dyocese Ulixbone ad quatuorcentas et quinquaginta libras
 [152] ¶ Item monasterium Trinitatis Ulixbone de novo fatum ad ducentas libras
 [153] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Thomar cum suis capellis ad quinque
 millia libras ¶ de quibus solvat quilibet prout recepit
 [154] (Ordinis d Avis) <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam de Belmonte nichil
 [155] (Alcobacia) <(Ordinis de Avis)> ¶ Item ecclesiam de Argil <de Monte Argil> ad ducentas
 sexaginta libras
 [156] <(Alcobacia)> ¶ Item ecclesiam de Muja nichil
 <fol. 38v> (milicie Christi) ¶ Item alcaydarium castri de Thomar ad mille et ducentas libras cum
 pensione ¶ Item conventus de qua detineat pretor deci[m]am deductis colectis domni regis infan(t)is

¹⁸⁴ Mention (seulement en S.) non prise en compte dans la numérotation car probable répétition de [121]; mais il reste possible que cette mention prouve une dualité entre les églises Santiago et Santiago «de Tremes» à Santarém, si le scribe de S. a oublié d'introduire la précision.

- [157] <(termo de Thomar milice Christi)> ¶ Item comendam de Crato ad doctaginta <octingenta> septem libras cum penssione conventus
(summa XIIm Vc VII libras)
/fol. 36v/ [158] <(termo de Thomar milice Christi)> ¶ Item comendam de Lousada a totidem cum penssione predicta nichil
- [159] <(termo de Thomar milice Christi)> ¶ Item comendam de Beselga ad tantudem cum penssione nichil
- [160] <(termo de Thomar milice Christi)> ¶ Item comendam das Pias ad doctaginta <octingenta> septem libras cum penssione predicta nichil
- [161] <(termo de Thomar milice Christi)> ¶ Item comendam de Paul ad doctaginta <octingenta> septem libras cum predicta penssione nichil¹⁸⁵
- [162] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pinheiro ad sexaginta libras
- [163] <(milice Christi)> ¶ Item comendam eiusdem ad trecentas et triginta libras
<(milice Christi)> ¶ Item tenporale quod habet magister milicie Christi Ulixbone a duo millia et ducentas et una libras nichil
(milicie Christi) ¶ Item tenporale Sanctarene a duo millia quadraginta et quinque libras nichil
¶ Item de ista tenporalitate et de aliis tenporalitatibus septantibus [sic] ad messam magistri Ordinis Christi debent deduci expensis septem militum cum equis et armis quos tenere cogitur per domnum regem in diverssis locis duo millia et octaginta <octingenta> libras
¶ Item taxaverunt sex colectas domnorum regis et infantis videlicet de Castro Branco ¶ de Nisa et de Ega quamlibet colectam ad ducentas libras que ascenderunt mille et ¶ ducentas libras
¹⁸⁶ ¶ Item prestimonia monasterii Sancti Vicencii de Foris ad IIII[c] XXVIII libras
¶ Item o prestamo da eigreja da Madalena XXVI libras V soldos [voir [10]]
- [164] ¶ Item a igreja de Carnide Lta libras
¶ Item a raçom dessa igreja a XL libras
- [165] ¶ Item ecclesiam de Quartaxo a XL libras
- [166] ¶ Item ecclesiam de Valdepinta a XL libras
(summa VIIIIm VIIIc VIII° libras)
(summa cento e vinte mil e VIc e quarenta e duas libras)

[DIOCÈSE DE SILVES]

(cidade de Silve) Item incipit taxacio ciuitatis et dyocesis Silvensium quam predicti domini subcolectores fecerunt apud civitatem Elborensem in taxando beneficia eiusdem ciuitatis et dyocesis

- [1] ¶ Item primo taxaverunt messam episcopalem domni Silvensis ad tria millia centum sexaginta libras
¶ Item messam comunem eius capituli ad tria millia et centum libras
¶ Item rectum <repertum> fuyt illi qui dignitates habent in ecclesiam cathedrali Silvensi nichil extra comune hebant <habebant>
- [2] <(Ordinis milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Clementis de Loule scilicet partem magistri Ordinis Sancti Iacobi ad sexcentas et quinquaginta libras
<(Ordinis milice Christi)> ¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad trecentas et quindecim libras
<(Ordinis milice Christi)> ¶ Item prioratum ipsius ecclesie ad centum quinquaginta libras preter porciones
- [3] <(Ordinis milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Faarum scilicet magistri dicti Ordinis ad trecentas et octaginta libras

¹⁸⁵ [160] et [161] sont mentionnés à l'inverse en S.

¹⁸⁶ Les mentions qui suivent jusqu'à la fin du diocèse de Lisbonne ne figurent pas dans S.

<(Ordinis milice Christi)> ¶ Item comune quinque porcioariorum eiusdem ad trecentas libras cum prestimoniis

<(Ordinis milice Christi)> ¶ Item prioratum eiusdem preter porcioariis <porciones> ad centum quinquaginta libras

[4] <(Ordinis milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Tavira scilicet parte dicti magistri ad trecentas et octoginta libras

(summa VIII^m e quinhentas e oitenta e cinco libras)

/fol. 37/ <(Ordinis milice Christi)> ¶ Item comune porcoariorum ad trecentas et decem libras

<(Ordinis milice Christi)> ¶ Item prioratum dicte ecclesie ad centum quinquaginta libras pater porciones

[5] <(Ordinis milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi dicti loci de Tavira ad centum triginta libras

<fol. 39> [6, 7, 8] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Calcada <Caçala> cum ecclesiis Sancti Iacobi de Castro Marinli et Sancte Marie de Alcoutim ad ducentas et quinquaginta et quinque libras

[9] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Albofeira ad centum sexaginta et duas libras

[10] (Ordinis d'Auis) ¶ Item ecclesiam Sancti Dominici de Paderna <Paderna> ad nichil

[11] ¶ Item ecclesiam de Alyazur ad ducentas quadraginta libras.

[12] (Ordinis d'Ocres) ¶ Item capellaniam Ffernandi Julyanij in eadem ecclesie ad triginta libras (summa mil e IIc e satenta VII libras)

(summa deste bispado IX^m e VIII^c LX duas libras)

[DIOCÈSE DE BADAJOZ (PARTIE PORTUGAISE)]

Item incipit taxacio beneficiorum dyocesis Pascensis que sunt infra limictes Portugalie quam supradicti domni taxatores fecerunt apud ciuitatem Elborensem in taxando beneficia eiusdem ciuitatis et dyocesis (Os beneficios que o bispado de Badalhouçe ha em Portugal)

[1, 2] ¶ Item ecclesiam de Talega cum ecclesia de Olivencia scilicet medietatem episcopi ¶ Item Pascensis ad sexcentas et septuaginta et quinque libras

¶ Item partem Ordinis de Avis ad totidem

[3, 4] ¶ Item ecclesiam Sancte Clare de Canpo Maiori cum ecclesia Sancte Marie Ogella ad sexcentas libras

(summa deste bispado mil e IIc e satenta e V libras)

[DIOCÈSE D'ÉVORA]

Item incipit taxacio ciuitatis et dyocesis Elborensium quam prefati domni subcollectores (cidade d'Evora) inceperunt facere apud eandem civitatem XXII die mensis aprilis de Era predicta milhesima CCCa LIXa

[1] ¶ Item primo taxaverunt messam domini Elborensis episcopi ad decem et septem millia libras

¶ Item messam comunem eius capituli ad septem millia et quingentas libras

¶ Item prestimonia decanatus extra comune ad nichil quia reperctum est quod totum expendit in prosecutione negociorum ecclesie

¶ Item prestimonia thesaurarie ad nichil quia repertum est quod totum expendit in officio

¶ Item prestimonia magistri scolatus

¶ Item comune bachal[ar]iorum extra comune capituli ad viginti libras

Item Ciuitatem Elborensis

[2] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad ducentas libras

¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad centum quinquaginta libras

[3] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad ducentas viginti et quinque libras

¶ Item comune porcoariorum ad totidem

[4] ¶ Item ecclesiam Sancti Mametis ad quatuorcentas septuaginta et quatuor libras

[5] (episcopi et capituli) ¶ Item ecclesiam Sancti Antoni

¶ Item vicariam eiusdem ad centum sexaginta libras

[6] ¶ Item monasterium novum domnarum de Castes cisterciensis Ordinis ad quindecim libras (summa vinte cinco mil VIIc e X[L]IIII libras)

/fol. 37v/ **Item Arayolos**

[7, 8] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris cum ecclesiam Sancte Marie ad quingentas libras

<fol. 39v> ¶ Item comune porcoariorum ambarum ad ducentas et decem libras

¶ Item vicariam eiusdem ad septuaginta libras

[9] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vimeiro <Vimeeiro> ad trecentas libras

¶ Item comune porcoariorum a sexaginta libras solvat rector pro nomine recipien(di)bus

¶ Item vicariam eiusdem ad septuaginta libras

Item Evora Monte

[10] <(episcopi et capituli)> ¶ Item ecclesiam Sancti Petri

<(episcopi et capituli)> ¶ Item vicariam eiusdem ad centum triginta

[11] (episcopi et capituli) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie

<(episcopi et capituli)> ¶ Item vicariam eiusdem cum comuni porcoariorum ipsius ad centum octaginta libras¹⁸⁷

(Monssaraz)¹⁸⁸

[12] ¶ Item ecclesiam de Montouto ad centum libras

[13] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad ducentas libras

¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad nonaginta libras solvat rector pro nomine recipien(di)bus

[14] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad centum quinquaginta libras

[15] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis ad septuaginta et quinque libras

¶ Item comune porcoariorum ad totidem

<(¶ Ecclesiam Sancti Iacobi C°Lta libras et comune portionorum [sic] ad quinquaginta libras)>

[16] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertholamei ad centum quinquaginta libras

¶ Item comune porcoariorum ad triginta libras solvat rector pro nomine recipientibus ¶ de eis que ad eum pervenerit

(Terena)

[17] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad centum quinquaginta libras

[18] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis ad quinquaginta libras

[19] ¶ Item ecclesiam de Villa Ferreyra ad triginta libras pro partis rectoris

(Elvas)

[20] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de acougue ad centum et octaginta libras <(milice Chrispti)> (da capela do bispo Dom Johan)

¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras

[21] ¶ Item comendam de Elvis ad trecentas quinquaginta libras

[22] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad trecentas quinquaginta libras

¹⁸⁷ En S., ces quatre unités fiscales d'Évoramonte sont reliées ensemble par des traits semblant indiquer une taxation globale, ce qui expliquerait l'absence de prélèvement sur les cures proprement dites.

¹⁸⁸ En S., la rubrique des églises de Monsaraz est placée après [12], incluant cette église dans celles d'Évoramonte; malgré l'imprécision de la localisation de la rubrique en SC. (en marge), c'est ce dernier ms. qui semble exact du point de vue administratif. Mais, du point de vue formel, l'absence de localisation à [13], [14], [15] et [16] (dans les deux mss.) montre que ces églises se rapportent à la rubrique «Monsaraz» et que [12] est donc indument intercalée en SC.

- ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad trecentas quinquaginta libras [*sic*]
 ¶ Item comune porcoariorum ad centum et octaginta libras
 [23] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad ducentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 <[24] (¶ Ecclesiam Sancte Marie d Alcacova IIIc XXV libras
 ¶ Vicariam eiusdem ad C° libras
 ¶ Comune porcionariorum ad IIc libras)>
 [25] ¶ Item ecclesiam de Villa Voym ad quinquaginta libras
 /fol. 38/ [26] ¶ Item ecclesiam de Villa Fernando ad quindecim libras
 [27] ¶ Item ecclesiam de Barvacena ad centum libras
 [28] ¶ Item ecclesiam de Arronches monasterii Sancte Crucis Colimbrie civitatis et est taxata cum monasterio
 <fol. 40> [29] ¶ Item ecclesiam de Acimar <Açumar> ad centum libras

Item Monforte

- [30] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie maioris a centum octaginta libras
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad centum quadraginta libras
 [32] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad centum octaginta libras
 [33] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene ad centum libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 [34] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie (de) Pavia scilicet partem Ordinis ad ducentas libras
 ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alcacava d Elvas ad trecentas viginti et quinque libras (vigairo est eundo cum LX libris et fiare; e o al da comenda) <(atras fica ja posta com C° libras da vigaria que em [?] nom eram postas)> [voir [24]]
 ¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad ducentas libras <(atras fica ja posta com C° libras da vigaria que em [?] nom eram postas)>
 [35] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Jurmenha ad quatuorcentas sexaginta et octo libras (¶ Item vigariam da dicta igreja cem libras) <(et vicariam eiusdem ad centum libras)>
 [36] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Landroal ad quatuorcentas nonaginta et septem libras IX soldos
 [37] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moudar <Noudar> ad quinquaginta libras
 [38] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Villa Viçosa ad sexcentas septuaginta et quinque libras (Item o priol da dicta igreja consado por cem libras)
 [39] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Borva ad quatuorcentas septuaginta libras
 [40, 41, 42] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie d Estremos cum capellaniis Sancti Iacobi et Sancte Clare ad ¶ duo millia septingenta nonaginta et quinque libras cum duodecim soldis (Item vigaria d Estremos a cem libras) <(et vicariam eiusdem ad centum libras)>
 [43] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Veyros ad mille centum sexaginta et octo libras cum ¶ quatuordecim soldi (Item vigariam do dicto logo C libras) <(et vicariam eiusdem ad C libras)>
 [44] <(Ordinis de Avis)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Sousel ad quingentas quadraginta et una libras cum XII soldis
 [45] (Ordinis d Avis) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cano ad viginti et septem libras et quindecim soldos
 [46] <(Ordinis de Avis)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Avis ad mille sexcentas et triginta et una libras (Item vigariam desse logo C libras) <(et vicariam eiusdem ad C libras)>
 [47] ¶ Item ecclesiam de Ervedal ad nichil
 [48] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Benaville ad quadraginta libras
 [49] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Figueira ad decem septem libras cum decem sex soldis libras [*sic*]
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurentii de Galvea ad viginti <viginti (LXX)> et nove libras tredecim soldos
 [51] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Fronteira ad mille centum septuaginta libras et IX soldos (Item vigariam do dicto logo C libras) <(et vicariam eiusdem ad C libras)>

- [52] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vidi ad sexcentas decem septem libras cum decem soldis
- [53] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Pedroso ad quinque <(LXX) quinque> libras quia bladum dicte ecclesie portatur ad A Vide
- [54] ¶ Item ecclesiam Sancte <Sancte Marie> de Seda ad quatuorcentas octaginta libras cum XII soldis (Item vigariam do dicto logo C libras) <(et vicariam eiusdem ad C libras)>
- [55] ¶ Item ecclesiam de Alperrejom ad nichil (summa XIIIm e trezentos e X libras)
/fol. 38v/ [56] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cabeçom ad septuaginta et una libras cum septem ssoldis
- [57] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Curruche ad centum sexaginta et octo libras <(¶ Item vicariam eiusdem ad centum libras)>
<fol. 40v> <(Ordinis de Avis)> ¶ Item comune porcoariorum ad doctaginta libras (¶ Vigariam de Corruche a cem libras)
- [58] <(Ordinis de Avis)> ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Curruche ad centum sexaginta et octo libras <(et vicariam eiusdem ad C libras)>
<(Ordinis de Avis)> ¶ Item comune porcoariorum ad septuaginta libras (¶ Item vicariam dessa igreja a cem libras)
- [59] (Ordinis d Avis) ¶ Item ecclesiam Sancti Petri Corruche ad centum sexaginta et octo libras (Vigariam desa igreja a cem libras) <(et vicariam eiusdem ad C libras)>
<(Ordinis de Avis)> ¶ Item comune porcoariorum ad sexaginta libras
- [60] <(Ordinis de Avis)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Benavente ad trecentas nonaginta et sex libras (Vigariam desse logo a C libras) <(et vicariam eiusdem ad C libras)>
- [61] <(Ordinis de Avis)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Beja ad sexcentas octaginta septem libras et decem soldos (Vigariam desse logo a [cem libras]) <(et vicariam eiusdem ad C libras)>
<(Ordinis de Avis)> ¶ Item comune porcoariorum ad seixcentas libras
(¶ Remanet taxandam temporalitas Ordinis supradicti in toto regno)

Item Alter do Chaão

- [62] (episcopi et capituli Egitaniensium) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie <ad centum quinquaginta libras>¹⁸⁹
<(episcopi et capituli Egitaniensium)> ¶ Item vicariam eiusdem ad centum quinquaginta libras
<(episcopi et capituli Egitaniensium)> ¶ Item comune porcoariorum ipsius ad sexaginta libras

Item Monte Mayor

- ¹⁹⁰[63] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de acouge ad quingentas libras
¶ Item comune porcoariorum ad centum et octaginta libras
- [64] ¶ Item capellaniam Didaci Martini in eadem ecclesia ad quin(qua)genta libras
- [65] ¶ Item capellani [*sic*] Johanis Johanis milictis in ipsa ecclesia a quinquaginta libras
- [66] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad quingentas libras
¶ Item comune porcoariorum ad centum sexaginta libras solvat rector pro nomine retinentibus [*sic*] <recipientibus>
- [67] (episcopi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie
<(episcopi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad ducentas sexaginta libras
<(episcopi)> ¶ Item comune porcoariorum ad centum libras preter prestimonia
- [68] ¶ Item ecclesiam Sancti Juliani ad viginti libras
- [69] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ad triginta libras

¹⁸⁹ Mention ajoutée (postérieurement) en S., dans l'espace laissé blanc, par une main et d'une encre différentes.

¹⁹⁰ En S., [63] à [65] sont précédées d'une accolade sans légende, i.e. destinée à préciser le patron des églises mais ne le donnant finalement pas.

- [70] (episcopi et capituli) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Lavar
 <(episcopi et capituli)> ¶ Item vicariam dicte ecclesiam ad centum libras
 [71] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris das Alcovas ad ducentas quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad totidem
 [72] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Viana ad trecentas libras
 <fol. 41> ¶ Item partem domnarum infantisse et Therasie <Thesararie> Egidii ad centum libras
 [73] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vilanova de Alvito ad ducentas libras
 [74] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alvito ad centum libras
 [75] ¶ Item ecclesiam de Alcaria Ruivha ad quinquaginta et quinque libras
 (summa VIIm IIIc e treze libras)
 /fol. 39/ [76] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bonal Bergue ad quadraginta libras
 [77] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Aguyar ad viginty libras
 [78] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villalva ad septuaginta libras
 [79] ¶ Item ecclesiam Sancte Cucufate <Sancti Cucufati> de Cuba ad centum libras
 [80] ¶ Item ecclesiam Sancte Clare de Vydigueira ad octaginta libras

Item Beja

- [81] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad quatuorcentas et quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad trecentas et octaginta libras
 [82] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ad quingentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad trezentas et sexaginta libras
 [83] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad quingentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum ad quatuorcentas et viginti libras
 [84] ¶ Item ecclesiam de Villa Bona ad triginta libras

Item Odemira

- [85] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad ducentas libras
 [86] ¶ Item ecclesiam Sancte Salvatoris ad centum quinquaginta libras
 [87] ¶ Item comenda de Evora ad quatuorcentas et quinquaginta libras (milicie Christi)
 [88] ¶ Item ecclesiam Sancte Maryne de Mourom ad trecentas septuaginta et quinque libras (Ordinis d Avis)
 [89] <(domni rregis)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Moura ----- scilicet terciam partem Ordinis de Avis ad septingenta septuaginta et quinque libras
 [90] <(domni rregis)> ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis eiusdem loci ----- scilicet terciam partem Ordinis de Avis ad septingenta septuaginta et quinque libras
 [91] ([dom]ni regis) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Serpa ----- scilicet terciam partem Ordinis de Avis ad totidem
 [92] <(domni rregis)> ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris <eiusdem loci> ----- scilicet terciam partem Ordinis de Avis ad totidem
 [93] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mertola ad septiraginta <septingenta> libras (Ordinis d Avis Sancti Iacobi)
 <(Ordinis Ssancti Iacobi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta libras
 [94] ¶ Item comenda eiusdem eiusdem ad nichil quia totom expenditur in custodia per juramento eorum
 [95] ¶ Item ecclesiam de Crasto Viridi scilicet partem magistri ad ducentas libras (----- Ordinis Sancti Iacobi)
 ¶ Item vicariam eiusdem a sexaginta libras (----- Ordinis Sancti Iacobi)
 ¶ Item partem comendatoris ad ducentas libras (----- Ordinis Sancti Iacobi)
 ¶ Item tenporale eiusdem ad triginta libras (----- Ordinis Sancti Iacobi)
 [96] <([Or]dinis [U]cres)> ¶ Item ecclesiam de Messejera <Messegeira> scilicet partem magistri ad quingentas libras

<([Or]dinis [U]res)> ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta libras
 [97] ¶ Item ecclesiam Sancti Ildefonssi Almoduvar scilicet partem magistri ad quingentas libras¹⁹¹
 ¶ Item vicariam eiusdem ad sexaginta libras
 <fol. 41v> [98] ¶ Item comendam eiusdem loci ad ducentas libras
 (VIIIm VIc LXXV libras)
 /fol. 39v/ [99] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Aljustre scilicet partem magistri ad quatuorcentas
 et quinquaginta libras
 ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta libras

Item Villa de Ourique

[100] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad centum quinquaginta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta libras
 [101] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad centum quinquaginta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta libras
 [102] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item comendam ambarum seu tenporale ad nichil quia non fuit
 pro¶curantibus <procuracionibus> domni regis et infantis ac magistri
 [103] (Ordinis Sancti Iacobi) ¶ Item ecclesiam Garvam scilicet partem magistri ad quatuorcentas
 et octaginta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad sexaginta libras
 [104] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item comendam eiusdem
 [105, 106] ¶ Item ecclesiam de Panoyas et de Torrenda es ad ducentas et quadraginta libras <(et
 vicariam eiusdem ad LX libras)>
 [107] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Monte
 [108] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam de Alvalede <Alvalade> ad ducentas viginti et
 quinque libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item prioratum eiusdem ad nonaginta libras
 [109] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item comendam eiusdem
 [110] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Iacoby de Ca em ad mille libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item tenporale dicit loci
 [111] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alcacar scilicet partem magistri
 ad septingenta et octaginta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item comune porcoariorum ad ducentas libras preter prestimonia
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item tenporale dicti loci ad mille et quingentas libras
 [112] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Terrora <Terrom> ad quingentas
 libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item prioratum eiusdem ad sexaginta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item partem infantisse
 [113] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cabrella ad sexaginta libras
 [114] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item comendam eiusdem ad quadraginta libras
 [115] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam de Forreiras <Ferreiras> scilicet Sancte Marie
 scilicet partem magistri ad otingenta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item vicariam eiusdem ad nonaginta libras
 <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item tenporale dicti loci ad doctaginta libras
 [116] ¶ Item ecclesiam de Crato ----- Hospitalis
 <fol. 42> [117] ¶ Item ecclesiam de Ameeyra ----- Hospitalis

¹⁹¹ En S., cette  glise et sa vicairie ont  t  oubli es et sont rajoutées en marge droite avec un renvoi (¶ +) signalant l'endroit o  elles devraient se trouver, c'est- -dire en haut de folio.

¶ Item ecclesiam de Portel ----- Hospitalis (Item vigariam de Portel a XL libras)
 (summa VIIIm Vc XXXV libras)
 /fol. 40/ [118] ¶ Item hermitagium seu prioratum Sancte Marie ad Martires prope Alcaçar ad centum
 libras (Ordinis Sancti Iacobi)
 [119] ¶ Item comendam Montis Sarras ad nichil quia non habet ibi comendator nisi sexcentas libras
 que dantur siby <da ecclesia> Riu Frigidi Tudensis dyocesis que taxantur super ecclesia predicta
 (summa VII libras)
 (summa deste bispado sassenta e IIIIm e cento e cincoenta e huma libras)

[DIOCÈSE D'IDANHA / GUARDA]

*Incipit taxacio civitatis et dyocesis Egítaniensium quam predicti domni taxatores inceperunt facere
 apud predictam civitatem tercie die mensis junii de Eraa predicta supra pro Christo proposita
 <ponita> (A Guarda)*

[1] ¶ Primo taxaverunt messam domni Egítaniensis episcopi ad octo millia libras
 ¶ Item messam comune eiusdem capituli ad tria millia et sexcentas libras
 ¶ Item prestimonia decanatus extra comune
 ¶ Item prestimonia cantoratus extra comune ad nichil
 ¶ Item prestimonia thesaurariatus extra comune
 ¶ Item prestimonia archidiaconatus Egítaniensis extra comune ad centum triginta <centum sexaginta>
 libras
 <¶ Item prestimonia archidiaconatus de Coviliana extra comune ad centum triginta libras>
 ¶ Item prestimonia magistri scolatus extra comune ad decem libras

In civitate et termino Egítaniensis

[2] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de mercato Hospitalis
 [3] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Tenplo exillis
 [4] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad viginti et quinque libras
 [5] ¶ Item ecclesiam Sancti Julyani ad centum libras
 [6] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii ad triginta libras
 [7] (episcopi) ¶ Item ecclesiam Sancti Nicolay ad decem libras
 [8] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad triginta libras
 [9] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalena ad viginti et quinque libras
 [10] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Fayara <Faya> ad quindecim libras
 [11] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Sancti Julyani Aldeolle Petri Subjerii ad triginta libras
 [12] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Vide de Monte ad totidem
 [13] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Comeschom ad quinque libras
 [14] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Barrelhas <Barrellas> ad totidem
 [15] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine civitatis Egítaniensis ad quindecim libras
 [16, 17, 18] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis Aldeolle Fernandi Johanis et ecclesiam ¶ Sancte Marie
 de Fernan Gomez cum eccrasia Sancti Petri d Eyras ad sexaginta libras
 [19] (episcopi est) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Mirlleu
 [20] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Curugeira ad decem libras
 [21] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene de Fumegeira a totidem
 <fol. 42v> [22] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Seixo Amarello ad triginta libras
 (summa XIIIm e cento satenta libras)
 /fol. 40v/ [23] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vella ad quinquaginta libras
 [24] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene de Rande ad octo libras
 [25] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Avelaas a quindecim libras

- [26] (episcopi) ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Aldeya do Bispo ad viginti et quinque libras
 [27] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Alvendre ad decem libras
 [28] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Pousa Foles <Posafoles> ad decem libras
 [29] ¶ Item ecclesiam Sancte Madelene de Pousa Foles o Esfarrapado ad viginti libras
 [30] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pousada ad viginti libras
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pena Fea ad quadraginta libras
 [32] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villa Franqua ad triginta libras
 [33] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Teixeira <Theiseira> ad octaginta libras
 [34] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alguamir ad duodecim libras
 [35] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Aldeole Martini Johanis ad viginti libras
 [36] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Pera de Moço ad viginti libras
 [37] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Germeelo ad centum libras
 [38] ¶ Item ecclesiam Marie de Germeelo ad totidem
 [39] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri eiusdem ad octaginta libras
 [40] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene de Pomares a duodecim libras
 [41] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Rechouso ad quindecim libras
 [42] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Carvalhar Meyão ad viginti libras
 [43] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Seixo de Riba de Coa ad triginta libras
 [44] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vila Fernando ad viginti libras
 [45] (Ordinis Sancti Antonii de Vyanes) ¶ Item ecclesiam Sancti Antoni de Bem Espera ad septuaginta libras
 [46] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pega ad viginti et sex libras
 [47] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Yma ad quinque libras
 [48, 49] ¶ Item ecclesiam de Codesseiro de Susaão cum ecclesia de Cudeseiro de Susaão [*sic*] <Jusaão> ad quadraginta libras
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Vila Garcia ad triginta libras
 [51] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam de Marmelaria ad centum libras
 [52] <(milice Christi)> ¶ Item tenporalitem seu comendam eiusdem
 [53] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam de Jaivha ad viginti et quinque
 <(milice Christi)> ¶ Item tenporale eiusdem ad quadraginta libras
 (summa Im satenta IIII libras)
 /fol. 41/ [54, 55] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam de Tauro cum capella Sancti Bertholameu et aliis subjectis ¶ ad centum viginti libras
 <fol. 43> [56] <(milice Christi)> ¶ Item comenda eiusdem

Item in Celorico et suo termho

- [57] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Forno Thelheyro ad decem libras
 [58] ¶ Item <ecclesiam> Sancte Marie scilicet partem vicarii ad triginta libras¹⁹²
 ¶ Item comune porcoariorum ad quinquaginta libras
 [59] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree ad triginta libras
 [60] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Toural ad sexaginta libras
 [61] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ad triginta libras
 [62] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini ad sexaginta libras
 [63] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Aveloosa ad viginti et quinque libras
 [64] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Minhocal ad quadraginta libras
 [65] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Braacal ad totidem ----- libras
 [66] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Aldeya Rica ad viginti

¹⁹² Cette église et celles qui suivent sans localisation sont manifestement de Celorico; c'est, une fois de plus, la rubrique qui aurait dû être placée après [57] (et ceci dans les deux mss.).

- [67] (camara de episcopi) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Acores ad totidem ----- libras
 [68] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Portu a sexaginta libras
 [69] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Soveral ad decem libras
 [70] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis das Moreiras ad quindecim libras
 [71] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Cavadonde ad quinquaginta libras
 [72] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie (de) Miserale <Misarela> ad viginti et quinque libras
 [73] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Rapa ad quindecim libras
 [74] ¶ Item ecclesiam de Prados ad viginti et quinque libras
 [75] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vide d Antre as Vinhas ad viginti libras
 [76] ¶ Item ecclesiam de Corticoo Hospitales
 [77] ¶ Item ecclesiam Sancti Sebastiani de Villa Cortes a quindecim libras

Item Bello Monte

- [78] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Bello Monte ad sexaginta libras
 [79] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie eiusdem ad centum viginti libras
 [80] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Macaynhas ad triginta libras
 [81] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi das Ollas ad totidem

In Sortelha

- [82] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie com Ameal <o Ameal> ad octaginta libras
 (Im noventa libras)
 /fol. 41v/ [83] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ad septuaginta libras
 [84] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Mouta ad otriginta libras
 [85] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Bendada ad viginti libras
 [86] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Auguas Bellas ad decem libras
 [87] ¶ Item ecclesiam Sancti Nicolay de Pena Lobo a quindecim libras
 <fol. 43v> [88] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Valverde exillis
 [89] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad quadraginta libras

Item Pena Mocor

- [90] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad octaginta libras
 [91] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad centum viginti libras
 [92] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ad sexaginta libras
 [93] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad totidem
 [94] (Ordinis Alcatara) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de castello ad quadraginta libras
 [95] <(Ordinis de Alcantara)> ¶ Item ecclesiam de Meymom ad decem libras
 [96] <(Ordinis de Alcantara)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie das Aranhas ad quindecim libras
 [97] ¶ Item ecclesiam de Meimoa ad viginti libras

In Monte Sancto

- [98] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Monte Sancto a centum sexaginta libras
 [99] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris eiusdem ad ducentas libras
 [100, 101] <(milice Chrispti)> ¶ Item ecclesiam de Proença cum capellam Sancti Micaelis de Acha
 ¶ a ducentas viginti et tres libras
 [102] <(milice Chrispti)> ¶ Item comendam seu tenporale eiusdem <... tenporale dictorum locorum>
 ad centum septuaginta libras
 [103] <(milice Chrispti)> ¶ Item ecclesiam de Eydanha a Novha <Ydanha Inova> ad centum
 quatuor libras
 [104] (milicie Christi) ¶ Item quendam locum qui vocatur Oledo dicte ecclesie ad octaginta libras
 soldos item
 [105] <(milice Chrispti)> ¶ Item comendam seu tenporale dictorum locorum a sexaginta libras

- [106] <(milice Chrispti)> ¶ Item ecclesiam de Rosmarinhal ad centum octaginta quatuor libras
 [107] <(milice Chrispti)> ¶ Item comendam seu tenporale eiusdem ad triginta libras
 [108] <(milice Chrispti)> ¶ Item ecclesiam de Segura ad centum viginti et septem et quinque
 ssoldos ----- libras
 [109] <(milice Chrispti)> ¶ Item comendam eiusdem ad triginta libras
 <[110] (milice Chrispti) Item ecclesiam de Salvaterra ad centum septuaginta et novem libras>
 [111] <(milice Chrispti)> ¶ Item ecclesiam <comendam> seu tenporale eiusdem ad viginti et
 quinque libras
 [112] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Pena Garcia ad quadraginta libras
 [113] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Medelin ad septuaginta et quinque libras
 (summa IIm CX[XXX]VIII^o libras)
 /fol. 42/ [114] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Mdalene de Aldeolla Johanis Petri ad viginti et
 quinque libras
 [115] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Aldeya Domni Salvatoris ad triginta libras
 [116] (milicie Christi) ¶ Item ecclesiam de Eedanha a Velha ad quadraginta et septem libras
 [117] (milicie Christi) ¶ Item comendam eiusdem ad nichil quia non habet nisi quingentas libras
 de ecclesie ¶ de Rio Fryo que est taxata per sse

Item in Porta Alacri

- [118] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie magne ad centum quinquaginta libras
 <fol. 44> ¶ Item comune porcoariorum ad quinquaginta libras
 [119] <(Ordinis de Avis)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de castello ad centum sexaginta una libras
 [120] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene ad quadraginta libras
 [121] ¶ Item comendam de Porta Alacri milicie Christi ad nichil quia non habet nisi trezentas libras
 de ecclesie de Thomar
 [122, 123] <(Ordinis Sancti Iacobi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis cum ecclesie Sancti Vicencii
 unitas ad LXa libras
 [124, 125] (Ordinis Sancti Iacobi) ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Alegrete cum ecclesie Sancte
 Marie unitas ad centum viginti libras
 [126, 127] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii cum ecclesie Sancti Petri unytas a sexaginta libras
 [128] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ----- Hospitales
 [129] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini ----- Hospitales
 [130] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ----- Hospitales

Item Marvam

- [131] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie <----- Hospitalis> a ducentas viginti libras
 [132] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi <----- Hospitalis> ad CCCas et quinquaginta libras

Item Castel da Vide

- [133] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie ad ducentas libras
 [134, 135] ¶ Item ecclesiam Sancte Salvatoris cum ecclesie Sancti Iacobi unitas ad octaginta libras
 [136, 137] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri cum ecclesie Sancti Mathey unitas ad totidem
 [138] ¶ Item comendam de Crastro de Vide ad nichil quia non habet nisi quingentas libras de
 ecclesia de Thomar

Item Avrantes

- [139] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de castello ad quadraginta et quinque libras
 ¶ Item quandam porcionem in eadem ecclesia ad totidem
 [140] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii ad trezentas et quinquaginta libras
 ¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad totidem
 [141] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ad trezentas libras

- ¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad totidem
 [142] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi cum capellis suis a trecentas quinquaginta libras
 ([summa] IIm VIIc [...])
 /fol. 42v/ [143] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad quadraginta libras
 [144] ¶ Item ecclesiam Sancti Julyani de Punhete ad trecentas et octoginta libras ¶ de quibus solvat
 decanus Egitaniensis por centum libras
 [145] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Martinchel ad triginta libras
 [146] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villa de Rey ad ducentas et triginta libras
 [147] ¶ Item ecclesiam Sancti Françisi de Ponte de Soor ad quinquaginta libras
 [148] ¶ Item ecclesiam de Villa Fremosa ad sexaginta libras
 <fol. 44v> [149] ¶ Item ecclesiam de Varzeas ad decem libras
 [150] ¶ Item ecclesiam de Lagomel ad triginta libras
 [151] ¶ Item Sancte Clare de Alcaravela ad viginti libras
 <[152, 153] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Maçam cum ecclesia de Amedoa ad IIIc Lta libras>

Item in Coviliana

- [154] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de castello ad ducentas libras
 ¶ Item comune porcoariorum eiusdem ad centum viginti libras
 [155] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris ad quadraginta libras
 [156] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad septuaginta quinque libras
 [157] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertolamey ad trecentas libras
 [158] ¶ Item ecclesiam Sancti Pauly ad decem libras
 [159] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene ad qua(d)raginta libras
 [160] ¶ Item ecclesiam Sancti Dominici ad quinquaginta libras
 [161] ¶ Item ecclesiam Sancti Stephani ad quadraginta libras
 [162] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Coviliana a septuaginta et quinque libras
 [163] ¶ Item ecclesiam Sancte Micaelis ad triginta libras
 [164, 165] ¶ Item ecclesiam Sancti Silvestri cum hermitagio de Pera Bona ad centum libras
 [166] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad triginta et quinque libras
 [167] ¶ Item quandam capellam in eadem ecclesia
 [168] ¶ Item ecclesiam Sancti Laurencii ad quadraginta libras
 [169] <(monasterii de Arganyl)> ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Mantha em Collo ad quadraginta
 libras
 [170] ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii ad viginti et quinque libras
 [171] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Mateigas ad octaginta libras
 [172] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie eiusdem loci ad quadraginta libras
 [173] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Orjaes ad totidem
 [174] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Quebrada ad triginta libras
 [175] ¶ Item ecclesiam de Val de Lobo ad totidem
 (summa IIm IIIc noventa libras)
 /fol. 43/ [176] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Teixoso ad quinquaginta libras
 [177] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Matha ad sexaginta libras
 [178] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Colmeal ad viginti libras
 [179] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Capinha cum Rapoula ad quindecim libras
 [180] <(milicie Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Aldeole Martini Johanis ad viginti libras
 [181] (milicie Christi) ¶ Item partem milicie Christi ad totidem
 [182] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Catrom ad septuaginta libras
 <fol. 45> [183] ¶ Item ecclesiam Sancte Marine de Coviliana ad quadraginta libras
 [184] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Aldeolle Petri de Viseu ad quinquaginta libras

- [185] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri Aldeolle Pretoris ad quadraginta libras
 [186] ¶ Item ecclesiam Aldeolle do Abade ad triginta libras
 [187] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Valle Viridi ad viginti libras
 [188] ¶ Item ecclesiam Aldeolle de Johanem ad centum viginti libras
 [189] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alcantosta ad viginti et quinque libras (Ordinis de Avis)
 [190] <([Or]dinis [de] Avis)> ¶ Item ecclesiam Sancti Vicencii da Beira ad trecentas libras
 ¶ Item partem Ordinis de Avis
 [191] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi de Sovereira Fremosa ad octaginta libras
 [192] ¶ Item ecclesiam Sancti Dominicy de Janeiro ad totidem
 [193] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Cambas ad viginti quinque libras
 [194] (monasterii de Arganil) ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Salzedas ad ducentas et quinquaginta libras
 [195] <(monasterii de Arganil)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Panpilhosa ad centum decem libras
 [196] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Dornelhas <Dornelas> ad triginta libras
 [197] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Ourondo <Ourondom> ad quadraginta quinque libras
 [198] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie do Paul ad quadraginta libras
 [199] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Caria ad septuaginta et quinque libras
 [200] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Caranthona <Carantonha> ad septuaginta libras
 [201] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Troytosendo de Susaão ad quinquaginta libras
 [202] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Truytosendo de Jusaão ad viginti libras
 [203] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Souto de Casa ad quadraginta libras
 [204] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Fundom ad quinquaginta libras
 [205] ¶ Item capellam eiusdem ad viginti libras
 [206] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Aldeolle Nove a quinquaginta libras
 [207] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Aldeolle Pelagii Menendi ad quindecim libras
 [208] ¶ Item ecclesiam Sancti Andree de Cuviliana ad viginti et quinque libras
 [209] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Arefega <Arresega> ad quinquaginta libras
 (summa Im novecentas e oitenta e cinco libras)
 /fol. 43v/ [210] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Cameiro ad decem libras
 [211] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Verdeelhos ad viginti libras
 [212] ¶ Item monasterium de Maceeira ad centum quinquaginta libras
 [213] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de A Benposta ad viginti et quinque libras
 <fol. 45v> <(milice Christi)> ¶ Item tenporale eiusdem ad nichil quia totum necesse est pro
 procuracione magistri
 [214] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Crasto Novo ad trecentas libras
 [215] <(milice Christi)> ¶ Item comendam eiusdem ad ducentas libras
 [216] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Martini de Lardosa ad trecentas et quinquaginta libras
 [217] <(milice Christi)> ¶ Item comendam eiusdem ad centum et decem libras
 [218] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Sabastiany de Turre do Arrizado ---- a CCas et
 triginta quatuor libras
 [219] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Alpeedrinha ----- a CCas et
 triginta quatuor libras
 [220] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Factella ----- a CCas et
 triginta quatuor libras
 [221] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Micaellis de Castelejo ----- a CCas et
 triginta quatuor libras
 [222] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Silvares ----- a CCas et
 triginta quatuor libras

- [223] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Monte Esfolado <Efolado> --- a CCas et triginta quatuor libras
- [224] <(milice Christi)> ¶ Item comendam dictorum locorum deducta collecta domni regis et infantis ad centum quinquaginta libras
- [225] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam de Monte Alvam ad quadraginta et sex libras
<(milice Christi)> ¶ Item temporale eiusdem ad septuaginta libras
- [226] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam de Crastro Branco < ----- >
- [227] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam de Rodom < ----- >
- [228] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam da Vidigueira cum ecclesiis et capellis suis ad mille et septingenta libras
<(milice Christi)> ¶ Item temporale dictorum locorum ad quingentas sexaginta libras
- [229] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam de Nisa ----- cum ecclesiis et capellis suis ad septingenta libras
- [230] <(milice Christi)> ¶ Item ecclesiam de Alpalha ----- cum ecclesiis et capellis suis ad septingenta libras
<(milice Christi)> ¶ Item temporale dictorum locorum ad trecentas libras
- [231] <(Ordinis de Avis -----)> ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Valhelhas ad ducentas libras
<(Ordinis de Avis -----)> ¶ Item temporale dicti loci
- [232] ¶ Item ecclesiam de Sarthaãe Hospitalis
- [233] ¶ Item ecclesiam de Alvaro < ----- Hospitalis>
- [234] ¶ Item ecclesiam de Oleyros Hospitalis
- [235] ¶ Item ecclesiam de Corticada < ----- Hospitalis>
(summa IIIIm IIIIc noventa V libras)
(summa deste bispado XXm e nove mil e oitenta e IIIIº libras)

[DIOCÈSE DE CIUDAD RODRIGO (PARTIE PORTUGAISE)]

(dos beneficcios que o bispado de Cidade ha em Portugal) <(Cidade Rodrigo)> Incipit taxacio beneficciorum ecclesiasticorum Civitatis dyocesis que sunt in dominio regni Portugalie quam aprediti domni taxatores fecerunt apud civitatem /fol. 44/ ¶ Egitaniensem in taxando beneficcia eiusdem civitatem et dyocesis Egitaniensium

- ¶ Primo taxaverunt omnia bona ecclesiastica que dominus Civitatis episcopus habet in dicto ¶ dominio Portugalie ad novingentas libras
- ¶ Item omnia bona que capellam eiusdem habet in communi in predicto dominio ad ducentas et nonaginta libras
- ¶ Item prestimonia que habet archidiaconus de Sabugal in ecclesia Civitatis extra comune in dicto dominio
- ¶ Item monasterium de Aguyar Cisterciensis Ordinis ad ducentas et decem libras pro omnibus que habet ubique in reino ¶ Portugalie excepta ecclesia Sancte Marie de Cerzeira Visensis dyocesis que est jam taxata per sse [voir Viseu [125]]

<fol. 46> **Item Castel Rodrigo cum seu termho**

- [1] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Castro Roderici ----- unite ad triginta libras
- [2] ¶ Item ecclesiam Sancti Bertholamey eiusdem loci ----- unite ad triginta libras
- [3] ¶ Item ecclesiam Sancti Julyani de Pereiro ad sexaginta libras
- [4] ¶ Item temporalitatem seu comendam eiusdem
- [5] ¶ Item ecclesiam Sanctum Johannis de Castro Roderici ----- Hospitalis
¶ Item archiprestbiteratum Castri Roderici ad quindecim libras
- [6] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris de Castro Milhor ad triginta libras
- [7] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Almendra ad totidem

- [8, 9] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris cum eccrasiam Sancti Iacobi unitas ad totidem
 [10] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Vermeosa ad quindecim libras
 [11] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Almofalla ad viginti libras
 [12] ¶ Item ecclesiam Sancti Vincencii de Figueira ad septem libras
 [13, 14] ¶ Item ecclesiam de Malpartida cum ecclesia Sancte Marie de Vilar Thome ad viginti libras
 [15] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Penna d Aguya ad triginta libras
 [16, 17] ¶ Item ecclesiam de Monforte cum ecclesia de Colmeal ad quindecim libras
 [18] ¶ Item ecclesiam de Villar Torpim ad viginti et quatuor libras
 [19] ¶ Item ecclesiam de Matha Lobos ad triginta libras
 [20] ¶ Item ecclesiam d Escalham ad quadraginta et quinque libras
 [21] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Algodres ad triginta libras
 [22] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis d Ascarido ad quadraginta et duas libras
 [23, 24] ¶ Item ecclesiam de Villar d Amargo cum eccrasia Sancte Marie de Freixeeda ad duodecim libras et decem soldos
 (summa IIm novecentos XXVII libras)

Item Almeйда <Almoda> et eius termino

- [25] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Almeйда scilicet partem clericorum ad quinquaginta libras
 [26] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene de Vale de Junca a septem libras et decem soldos
 [27] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Valle Mulle ad quindecim libras

/fol. 44v/ **Item Castro Bono et eius termino**

- [28] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Crastro Bono ad viginti libras
 [29] ¶ Item ecclesiam Sancti Martini dicti loci ad decem libras
 [30] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Villar Fremoso ad quindecim libras
 [31] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi das Naves ad totidem
 [32] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Fresnada <Fresneda> ad setem libras et decem soldos
 <fol. 46v> [33] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri Rivo Ficto <Sicco> ad viginti et quinque libras

Item Villar Mayor e seu termho

- [34] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Villar Mayor ad quadraginta libras
 [35] ¶ Item ecclesiaam Sancte Marie ad viginti libras
 [36] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis das Malhadas Sordas ad totidem
 [37] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Muzmulla ad tantundem
 [38] ¶ Item ecclesiam Sancte Bartholamey da Nave do Aver ad viginti libras
 [39] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis de Formello ad septem libras <et decem soldos>

Item Sabugal et eius termini

- [40] ¶ Item ecclesiam Sancti Johanis ad quindecim libras <ad quindecim soldos>¹⁹³
 [41] ¶ Item capellam perpetua eiusdem ad quindecim libras
 [42] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de castello a decem libras
 [43] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi a decem et oyo libras cum quindecim soldis
 [44] ¶ Item hermitagium Sancti Laurencii ad nichil
 [45] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis ad sex libras
 [46, 47] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene ad triginta libras cum eadam capella in eadem ecclesie
 [48] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri ad viginti libras
 [49] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene d Espino a tres libras cum quindecim soldis
 [50] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Souto cum hermytagiis suis a decem libras

¹⁹³ En S., «*libras*» semble avoir  t  gratt  et remplac  par «*soldos*».

- [51] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis de Aldeya do <dos> Freires ad quatuor libras et decem soldos
 [52] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Carya Talaya ad septem libras et decem soldos
 [53] ¶ Item ecclesiam Sancti Petri de Villa Bona ad octo libras
 [54] ¶ Item ecclesiam Sancti Micaelis de Aldeya do Bispo ad septem libras et decem soldos
 [55] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Corazaes ad decem libras et quindecim soldos
 [56] ¶ Item archiepiscopatum de Sabugal ad decem libras

Item Alfayates et seu termho

- [57] ¶ Item ecclesiam Sancti Iacobi ad quindecim libras
 [58] ¶ Item ecclesiam Sancti Johannis ad totidem
 (summa Vc et XII libras)
 /fol. 45/ [59] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Peita ad nichil
 [60] ¶ Item ecclesiam Sancti Salvatoris Aldeya de Dona ad nichil
 [61] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie Madalene Aldeole de Ponte ad decem libras
 [62] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Villa Frol ad nichil
 [63] ¶ Item ecclesiam Sancte Marie de Saca Parte ad octo libras
 ¶ Item archiepiscopatum de Alfayates ad nichil
 (summa XVIIIa libras)
 (summa deste bispado IIIIm IIIIc LVII libras)
 (summa destas tausas e o das ~~LXXm~~ VcRVm Vc XXXI libras
 e monta na dizema desto cincoenta e nove mil e quinhentas e cincoenta e III libras)

<fol. 47r> Ego vero predictus Apparicius Martini, auctoritate apostolica noctarius, lecioni et publicacioni supradictarum letrarum apostolicarum et predictis taxacionibus, per predictus domnus <predictos domnos> Raymundum episcopum Colinbriensem et Johanes de Solerio canonicum Elfordensem factis, una cum predictis publicis auctoritate apostolica noctariis per sse sui <perses sui>¹⁹⁴. Ipsasque literas et taxaciones magno <manu> propria in septem caternis cum quatuor foliis pergamini de corio prout jaçent scripsit <scripsi> sig[n]umque meum in fine cuiuslibet dictarum dyocesum adposuit <apposui> u(t) superius dictum est et in ac <hanc> publicam formam redegi. Et hic, in signem <fine> omnium predictarum taxacionum, in fidem testimonia <in fidem et testimonium> omnium premissorum ad <et ad> perpetuam rei memoriam, predictum meum signum consueti <consuetum> apposui quod talem <talle> est. Actunceptum <Actum inceptum> et factum diebus mensis <mensibus> locis et Eris superius annotatis

Item sciant cuncti quod nulla beneficia ecclesiastica seu bona temporalia in dictis regnis Portugalie et Algarbii consistencia que ad Ordinis milicem <Ordinem milice> [Christi], Ordinis Ordinis Hospitalis spectabant fuerunt taxata ista vice, quia in dictis literis apostolicis ita continebatur, nec temporalia ad Ordinem de Avis expectantia, nec quedam allia beneficia in isto libro seu volumine contenta que remanent ad taxandum propter negligenciam et contumaciam eorum qui predicta temporalia et beneficia et benefiçia habebant ac et possidebant et noluerunt seu non curaver[un]t venire, licet diu fuerunt super hoc spectati a taxandum temporalia et beneficia supradicta.

De quibus omnibus et singullis supradictis, ego predictis <predictus> Apparicius Martini noctarius adhibeo fide <fidem> una cum aliis supradictis noctariis et testibus qui ad premissa omnia et singula supradicta presentes fuerunt. In quorum fidem et testimonium hic predictum meum signum apposui in testimonium veritatis quod tale est.

/fol. 45v-46/ [en blanc]

/fol. 46v/ (*Tem este livro quorenta e seis folhas scilicet quorenta e quatro dessas escritas e a folha 45 escrita de huma banda e da outra não e a folha 46 que he toda branca de huma parte e da outra.*)

¹⁹⁴ Les copistes n'ont probablement pas compris un «processi» ou, plus vraisemblablement un déjà fautif «prosessui».

Antonionius da Sylva¹⁹⁵

<fol. 47v> <Recebeo des serviço deste anno (que vem servido) de sua soldada, em dinheiros seys libras e de burel X varas, de Beatriz Durãez que custara [?] V dias de julho Era de mill e IIIc e nove annos>

<fol. 48> <Sam Pedro de Vasentes nom vem no livro de pretor de [?] e he taxada XXX libras>

¹⁹⁵ En bas du folio, à l'envers par rapport au sens du codex, d'une écriture très calligraphiée et difficilement datable mais pouvant être contemporaine de la copie, éventuelle «signature» du copiste.

DOCUMENT 3

**COMPTABILITÉ PONTIFICALE
DES BÉNÉFICES VACANTS DE 1320**

ASV, «Camera apostolica», *Collectoriae*, 111 («Rationes decimarum Hispaniae 1311-1321»), fol. 81-98

Ce livre est le plus ancien conservé à l'ASV à consigner l'intégralité d'une opération fiscale pontificale au Portugal; il montre que la récente législation fiscaliste de Jean XXII s'applique sans délai et apparemment sans résistance au Portugal. En dehors du diocèse de Lisbonne, qui est sur-représenté, le nombre de vacances semble à peu près proportionnel au nombre de bénéfices de chaque diocèse, malgré le caractère contingent des vacances; la sur-représentation de Lisbonne pourrait s'expliquer par une mobilité supérieure des bénéfices et/ou – les deux étant liés – par une pratique plus développée du cumul (si la réserve appliquée ici n'est que la mise en œuvre, dans un cadre national, de la constitution générale «*Execrabilis*» de Jean XXII imposant la résignation des cures en cumul¹⁹⁶). Toutefois, l'absence de plusieurs diocèses (voir *infra*) est problématique à cet égard. L'opération rapporte à la papauté 11060£ tournois¹⁹⁷.

Ce registre apporte les premières informations consistantes (autres que ponctuelles) sur la mise en place de la collectorie portugaise. Apparemment, la perception triennale des vacants en réserve pontificale comprend à la fois le Portugal et la Castille, dans la même mission et par le même collecteur¹⁹⁸; en fait, sur le plan codicologique, ce volume est composite, puisqu'il intègre des opérations fiscales proches dans le temps et dans l'espace (Castille et Portugal) mais différentes (décime et vacants). Le début du livre (fol. 1-80) enregistre la décime levée en Castille à partir de 1311, tandis que la fin (fol. 99 sq.) enregistre la perception des vacants en Castille, en commençant par le diocèse de Ciudad Rodrigo. Deux opérations ponctuelles et séparées de 9 ans (1311/1320) figurent donc dans le même

¹⁹⁶ Cette constitution date de 1317, ce qui correspond bien au *triennium* de perception mentionné en 1320.

¹⁹⁷ Les totaux sont systématiquement précédés, d'une main différente et en écriture très cursive, de la mention «*apro.* » pour *approbatus*, signifiant que les contrôleurs de la Chambre Apostolique ont accepté les comptes du collecteur; on notera le rajout d'une somme en bas du fol. 85, qui est probablement une correction par un contrôleur du total de page du collecteur.

¹⁹⁸ /fol. 81/ *Liber rationis Raimundi de Serra super collectione fructuum beneficiorum ecclesiasticorum vacantum, per sanctissimum patrem et dominum nostrum domnum Johanem, Domini providencia, papam XXII ad triennium reservatorum, in regnis Castelle et Portugalie. Et super residuo cuius ecclesie et censu Romane ecclesie in illis precibus debito.* En outre, la perception des vacants en Castille, en commençant par le diocèse de Ciudad Rodrigo (fol. 99 sq.), suit immédiatement celle effectuée au Portugal.

livre; mais ce codex a été constitué postérieurement à 1320 par la réunion des comptes, jusqu'alors en cahiers séparés, afférents à chaque opération fiscale¹⁹⁹ – d'ailleurs, la reliure a été faite sans grand soin, car, d'après la foliotation actuelle, les folios sont intervertis dans le sens recto-verso.

De fait, l'intégration dans le volume des comptes de la décime perçue en 1309-1311 en Castille s'explique par le fait que le collecteur prenant en charge les vacants, Raymond de Serra, a été nommé (en 1317) pour terminer la collecte de cette décime, qui avait été chaotique²⁰⁰. Les collectories castillane et portugaise sont évidemment déjà distinctes à cette date. Mais, du point de vue administratif, ce qui fait l'unité des collectories naissantes est encore autant la personne du collecteur et sa mission que le cadre géographique; dans cette perception, la collecte est exécutée par un envoyé extraordinaire, ayant juridiction sur les agents pontificaux ordinaires²⁰¹. Toutefois, sa présence est très liée à la décime; pour la perception des vacants au Portugal, le registre mentionne constamment un travail antérieur de collecte effectué par l'évêque de Coimbra²⁰²; le nouveau collecteur se substitue donc à un agent de haut niveau et d'implantation durable exerçant la fonction de collecteur. Tout ceci implique que le cadre géographique est stable, puisque fourni par les royaumes, mais ne constitue pas encore un véritable cadre administratif.

En revanche, il existe déjà un réseau de délégués plus proches du terrain. En effet, cette comptabilité mentionne des agents désignés clairement *subcollectores* en poste dans les diocèses de Silves, Évora, Lamego et Idanha (mais non pas à Lisbonne)²⁰³. Ces sous-collecteurs sont en général prébendiers au siège du diocèse où ils représentent les intérêts de la Chambre apostolique; mais la seule possession d'un bénéfice (prébende canoniale et autre) ne garantit pas qu'ils soient des agents permanents ni même résidents. Ainsi, toutes les bulles instituant une décime mentionnent, jusqu'aux années 1370, la nomination de délégués *ad hoc* par le collecteur. C'est seulement à partir de 1342 que le régeste des suppliques par la chancellerie pontificale nous permet d'identifier des sous-collecteurs

¹⁹⁹ En effet, au fol. actuellement coté 97v, le collecteur renvoie à un total antérieur (actuel folio 91v) de cette façon: «XIm LX lbr IX s VI denarii ut supra est dictum in V° folio».

²⁰⁰ L'action en Castille de ce collecteur, originaire du diocèse de Rodez, a été excellemment étudiée par Peter Linehan, «The Church, the economy and the *reconquista* in early fourteenth-century Castile», dans *Idem, Past and present in medieval Spain*, Londres, 1992, art. XI (reprint).

²⁰¹ Au fol. 82, un deuxième titre du registre indique encore plus précisément que le précédent que l'agent est chargé de cette seule opération: *Liber rationis et collectionis fructuum beneficiorum ecclesiasticorum que in triennio reservationis domini nostri pape in regnis Castelle et Portugalie, videlicet in Compostellanensi Tholetane et Ispalensi ac Legionensi Burgensi Ovetensi et Cartagensi civitatibus, diocesibus ac provinciis, vacaverunt factorum per me Raymundum de Serra, rectorem parochialem ecclesie de Marrol, Ruthensis diocesis, et per magistrum Guilhermum de Buxa, Ruthensis diocesis, apostolica auctoritate notarium, scriptorem*. On peut admettre que les collecteurs rédigent alors des registres spécifiques pour chacune de leur opération ou même que les archivistes de la Chambre apostolique aient isolé cette partie d'un registre général (problème purement codicologique); mais on voit mal, alors, pourquoi un collecteur stable et permanent au Portugal interviendrait en Castille.

²⁰² Dans le diocèse d'Évora, «*domnus reverendus episcopus Colimbriensis habuit etiam a dictis subcollectoribus ex alia parte VIIIc lbr minus picta*», à Lisbonne «*de predicta pecunia habuit et recepit dominus reverendus episcopus Colimbriensis a... subcollectoribus M Ilc XV lbr XV s*», et il intervient pareillement à Lamego et Idanha.

²⁰³ En dehors de Lamego, les diocèses septentrionaux, Braga, Porto, Coimbra et Viseu, ne figurent pas dans ce livre, soit parce que la réserve pontificale des vacants ne s'y est pas exercée, soit parce qu'elle a été mise en œuvre par un autre collecteur extraordinaire (mais cette seconde option serait étonnante).

qui soient bien, désormais, des chanoines et dignitaires de chapitre²⁰⁴. Mais, dès 1320, la comptabilité des vacants mentionne déjà, outre les sous-collecteurs diocésains, deux agents centralisateurs des fonds collectés par les précédents (l'évêque de Coimbra et un «Domnus Aurelius»)²⁰⁵. Il n'est pas de notre propos de réaliser une prosopographie de ces officiers, mais les sources locales et pontificales permettraient aisément de la faire²⁰⁶, et les enquêtes de ce genre actuellement en cours au Portugal augurent une connaissance satisfaisante de ce milieu²⁰⁷. On peut retenir au moins qu'une hiérarchie d'agents à plusieurs niveaux existe précocement./fol. 1-80/ [décime levée en Castille à partir de 1311]

²⁰⁴ Par exemple les sous-collecteurs des diocèses d'Idanha-Guarda et Évora, chanoines décédés en 1361, dans *Monumenta Portugaliae Vaticana* I, pp. 383 et 387. Dans ces registres, c'est seulement à partir des années 1360 qu'apparaissent parfois des personnages dont le titre pourrait faire penser qu'ils sont un sous-collecteur général (pour l'ensemble du Portugal ou au moins pour plusieurs diocèses), que le collecteur s'associe pour gérer une trop vaste collectorie, tel ce «*Helias Chavalerii, presbyter, pro camera apostolica in regnis Portugaliae et Algarbii subcollector*» en 1365 (*Ibid.*, p. 499; sur cette pratique, voir J. FAVIER, *Les finances pontificales*, p. 107-108).

²⁰⁵ Le premier (alors que le diocèse de Coimbra n'est pas concerné par ces annates) reçoit des fonds d'Évora, Lisbonne, Lamego et Idanha, tandis que le second en reçoit seulement de Lisbonne et Idanha (fol. 90v-91v).

²⁰⁶ A travers les suppliques, on peut en identifier beaucoup, aux fonctions parfois confuses (qualifiés souvent simplement de *nuntius*). Les inventaires de dépouilles de collecteurs au Portugal, publiés dans Daniel WILLIMANN, *Bibliothèques ecclésiastiques au temps de la papauté d'Avignon I (I. Inventaires de bibliothèques et mentions de livres dans les Archives du Vatican (1287-1420) – répertoire; II. Inventaires de prélats et de clercs non français – édition)*, Paris, 1980, permettent d'en repérer encore d'autres.

²⁰⁷ Cf. Ana Maria Seabra de Almeida RODRIGUES (dir.), *Os capitulares bracarenenses (1245-1374): notícias biográficas*, Lisbonne, 2005 et les travaux rassemblés dans les rencontres européennes organisées par le groupe des *Fasti ecclesiae portugais (A igreja e o clero português no contexto europeu. The Church and the portuguese clergy in the european context. Colóquio internacional, Roma-Viterbo, 2004)*, Lisbonne, 2005 et *Carreiras eclesiásticas no Ocidente cristão (séc. XII-XIV). Ecclesiastical careers in Western Christianity (12th-14th c.)*, Lisbonne, 2007).

/fol. 81/ *Liber rationis Raimundi de Serra super collectione fructuum beneficiorum ecclesiasticorum vacantum, per sanctissimum patrem et dominum nostrum domnum Johanem, Domini providencia, papam XXII ad triennium reservatorum, in regnis Castelle et Portugalie. Et super residuo cuius ecclesie et censu Romane ecclesie in illis precibus debito*

/fol. 81v blanc/

/fol. 82/ *Liber rationis et collectionis fructuum beneficiorum ecclesiasticorum que in triennio reservationis domini nostri pape in regnis Castelle et Portugalie, videlicet in Compostellanensi Tholetane et Ispalensi ac Legionensi Burgensi Ovetensi et Cartagensi civitatibus, diocesibus ac provinciis, vacaverunt factarum per me Raymundum de Serra, rectorem parochialem ecclesie de Marrol, Ruthensis diocesis, et per magistrum Guilhermum de Buxa, Ruthensis diocesis, apostolica auctoritate notarium, scriptorem*

[DIOCÈSE DE SILVES]

(ratio civitatis et diocesis Silvensium)

Et est sciendum quod, anno Domini Ma CCCa XXa die XXII mensis januarii, ego dictus rector cum dicto notario accessi ad ecclesiam Silvensem et ibi primo a venerandis viris domnis Johanne Johannis, cantore, et Laurencio Berengarii, canonico Silvensi, subcollectoribus in civitate et diocesi eadem per domnum episcopum eiusdem, et me, auctoritate apostolica deputatus, computum habui et recepi, qui subcollectores eum mihi dederunt sub juramento in hac forma, ut videlicet quod

¶ Primo et in primo anno vacavit dimidia ratio Stephani Pelagii; valuit camere LIII lbr XV s portugalenses

¶ Item vacavit canonica Roderici Gundisalvi; valuit CIX lbr X s, solvit LXX lbr

¶ Item cartanaria Laurencii Stephani; valuit XXVII lbr VII s VI d, solvit XVI lbr V s

¶ Item media canonica Roderici Stephani; valuit LIII lbr XV s, solvit XXXII lbr X s

Summa de valore beneficiorum predictorum primi anni IIc XLVI lbr VII s VI d

Summa de pecunia soluta de beneficiis predictis dictis subcollectoribus CLXXIII lbr X s

/fol. 82v blanc/

/fol. 83v/ *Sequitur de secundo anno et tercio*

¶ Item decanatus extimatur IIIc XXVIII lbr X s

¶ Item una ratio in Faro LX lbr

Summa secundi anni et tercii IIIc XCVIII lbr

Item panis dictorum beneficiorum detinebatur per capitulum, videlicet medium alcarium tritici et medium ordeï pro die, qualibus qui dicebant quod dabatur pro cotidianis distributionibus, et valebat frumentum III s et ordeum II s et VIII denarii et faceret in summa CXXI lbr XIII s III d

Summa universalis de dictis tribus annis (dicti episcopatus Silvensis) tam de valore et pecunia soluta beneficiorum predictorum quam de blado VIIIc LXVI lbr X d

Et de predicta pecunia habui et recepi ego Raymundus de Serra a dictis subcollectoribus IIc XXVI lbr XVIII s portugalenses

(resta) Et sic apparet quod remanent de universali summa predicta dictorum trium annorum VIc XXXIX lbr II s X d de quibus debent respondere dicti subcollectores

[DIOCÈSE D'ÉVORA]

/fol. 83/ *Sequitur ratio civitatis et diocesis Elborensium*

¶ Item primo et in primo anno dicte reservationis vacavit in ecclesia Elborensi cantoria Johannis Martini videlicet una canonica et une integra porcio et fuerunt arrendate per subcollectores pro Vc LXV lbr

¶ Item alia canonica decani Lamencensis IIc LXXXV lbr VIII d et mealia

¶ Item alia canonica magistri Johannis IIc LXXXVI lbr XI s VIII d
 ¶ Item alia canonica Alfoncii Petri IIc LXXX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Iacobi Elborensis CLXXVI lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Salvatoris de Beja Vc lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Cucufati CXX lbr
 ¶ Item ecclesia de Vimerio IIIc L lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Monteforiti Lagran[de] CLX lbr
 ¶ Item ecclesia de Seda IIIc IIII lbr VIII s VI d
 ¶ Item ecclesia Sancti Iacobi Montismaioris Vc XXX lbr
 ¶ Item una ratio in ecclesia ecclesia Sancte Marie dicti loci LII lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Salvatoris d Elvas una ratio XXXIIII lbr VIII s IIII d et media
 ¶ Item in ecclesia Sancti Petri Elborensis una ratio XXVII lbr
 Summa beneficiorum primi anni IIIm VIc LXX lbr et IX s et III denarii

/fol. 84v/ Sequitur de secundo anno

¶ Primo vacavit una canonica Vincencii Petri IIc LXXV lbr
 ¶ Item dimidia ratio Petri Dominici CXXXVII lbr X s
 ¶ Item ecclesia Sancti Johannis de Beja VIc lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Beja una ratio LXXXII lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Iacobi due rationes LIIII lbr
 ¶ Item ecclesia de Ronchas M lbr
 ¶ Item ecclesia de Viana IIIc LV lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Salvatoris de Beja una ratio LXIII lbr
 ¶ Item ecclesia de Merthola Ordinis Sancti Johannis [sic] LXX lbr
 ¶ Item in dicta ecclesia Sancti Salvatoris d Elvas una ratio XXXVIII lbr Vs
 Summa secundi anni IIIm VIc LXXV lbr XII s
 Item summa primi et secundi anni VIIm IIIc XLVI lbr IIII s III denarii

/fol. 84/ Sequitur de tercio anno

¶ Primo vacavit canonica magistri Martini; fuit arrendata IIc LXXX lbr
 ¶ Item ecclesia de Veyros extimatur VIc lbr
 Summa tercii anni VIIIc LXXX lbr
 Summa universalis de dictis tribus annis dicti episcopatus Elborensis VIIIm IIc XXVI lbr IIII s III denarii
 Et de predicta pecunia habui et recepi ego Raymundus de Serra a venerandis viris domnis Martino Johannis, thesaurario, et Laurencio Stephani, canonico Elborensi, et subcollectoribus, IIIIm IXc lbr
 Item domnus reverendus episcopus Colimbriensis habuit etiam a dictis subcollectoribus ex alia parte VIIIc lbr minus picta
 Summa quod recepimus ambo modo predicto de pecunia Elborensis Vm VIIc lbr minus picta (resta) Et sic apparet quod remanent de universali summa predicta trium annorum M Vc XXVI lbr IIII s III d et picta de quibus debent respondere dicti subcollectores

[DIOCÈSE DE LISBONNE]

/fol. 85v/ Sequitur ratio civitatis et diocesis Ulixbonensium

¶ Primo et in primo anno vacavit una porcio in ecclesia Sancte Marie Magdalene; valuit camere XXIX lbr IIII soldos IIII denarios
 ¶ Item vacavit dicta ecclesia; valuit IIc LXXXII lbr V s
 ¶ Item in ecclesia Sancti Maumeti una porcio XLII lbr VI s I d
 ¶ Item in ecclesia Sancti Stephani una porcio XV lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie una porcio XXV lbr

¶ Item vacavit ipsa ecclesia Sancte Marie LXX lbr
 ¶ Item in ecclesia Ulixbonensi una porcio IIIc LXVI lbr XIII s VIII d
 ¶ Item in eadem ecclesia una quartanaria LXV lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Sintra Vc LXXXVII lbr VIII s VIII d
 ¶ Item de quodam prestimonio ipsius ecclesie V lbr Vs IIII d
 ¶ Item in ecclesia Sancti Petri dicte ville una porcio XL lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri de Turribus Veteribus VIc lbr
 ¶ Item in eadem ecclesia una porcio XXX lbr
 ¶ Item ibidem alia porcio XXX lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Micaelis una porcio XXV lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie dicti loci quedam prestimonia XLVIII lbr XV s III d
 ¶ Item in ecclesia de Aruda una porcio LXVII lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de vargina de Alenquerio XIX lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de Marvilla de Sancta Arena una porcio LXII lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Johannis de Alfansi dicti loci una porcio VII lbr XII s III d
 ¶ Item in ecclesia Sancti Stephani dicte ville una porcio XXX lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Bertholamei dicti loci una porcio XXVIII lbr XII s VIII d
 Summa pagine IIm IIIc LXXXVI lbr III s IIII d
 /fol. 85/ ¶ Item ecclesia de Serra LXXXIII lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Salvatoris de Turribus Novis una portio XXXII lbr
 ¶ Item vacaverat ecclesia Sancte Marie de Frexeneta et Sancti Petri de Ouren CLXXX lbr VII s VI d
 ¶ Item in ecclesia Sancti Iacobi de Ouren una portio XXIII lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri de Portu IIc XCVI lbr XIX s
 ¶ Item ecclesia Sancti Johannis de Portu Molarum IIc XXXV lbr XIII s VI d
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de Obidos una portio LI lbr XVII s VI d
 ¶ Item dicta ecclesia de Obidos Vc XV lbr XIX s
 ¶ Item in ecclesia Sancti Petri de Obidos una portio LXX lbr
 ¶ Item in eadem ecclesia alia portio XC lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Johannis de Mocharo una portio LI lbr X s
 ¶ Item in ecclesia de Villa Viridi una porcio XXVII lbr
 ¶ Item dicitur quod vacavit ecclesia Sancti Johannis de platea et super ea pendet quo extimatur LX lbr
 Summa pagine sine ecclesia Sancti Petri de platea M VIc LIX lbr VI s VI denarii
 Item summa beneficiorum primi anni sine dicta ecclesia de platea IIIIm CXXXV lbr IX s et X denarii
 (M VIc LXVIII I[br] VI s XI d)²⁰⁸

/fol. 86v/ Secuuntur beneficia secundi anni

¶ Primo vacavit ecclesia de Alcanide; valuit IIIc lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Herene una porcio LXXV lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de Marvilla dimidia porcio XL lbr
 ¶ Item in ecclesia de Sacaven una porcio XL lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Iacobi de Sanctarena XXVI lbr XI s IX d
 ¶ Item ecclesia de Maffra VIc X lbr XIX s X d
 ¶ Item in ecclesia Sancti Petri de Ouren una porcio XXV lbr
 ¶ Item vicaria Sancti Petri de Palmela LXXXIX lbr X s
 ¶ Item ecclesia Sancti Juliani de Tojal VIIIc L lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de Seriana una porcio XV lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de verzena de Alenquerio tres porciones valuerunt, oneribus deductis, XXIX lbr VII s

²⁰⁸ En angle inférieur droit de page, d'une autre écriture beaucoup plus cursive.

- ¶ Item in ecclesia Sancti Johannis de Portu Molarum una porcio XXX lbr
- ¶ Item in claustro de Ouren ecclesia Sancte Marie IIIc LV lbr
- ¶ Item ecclesia de Aljuvarota CXV lbr
- ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de Portu Molarum una porcio XXVI lbr
- ¶ Item vicaria Sancte Marie de Marvilla LXVI lbr
- ¶ Item in eadem ecclesia una porcio LXIII lbr
- ¶ Item ecclesia Sancti Iacobi de Almadana LXXV lbr
- ¶ Item in ecclesia Sancti Iacobi de Turribus Novis una porcio XXXV lbr
- ¶ Item ecclesia Sancti Mameti Ulixbonensis LXV lbr
- ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de alcazeva Sanctarene una porcio LXXV lbr
- ¶ Item in ecclesia Sancte Crucis Sanctarene una porcio LXIII lbr

Summa pagine IIIIm CLXX lbr VIII s VII d

/fol. 86/ ¶ Item in ecclesia Sancte Marie Magdalene una porcio XXXIII lbr X s

¶ Item in ecclesia Sancti Stephani de Alenquerio una portio XXV lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Nicholay Sanctarenensis una porcio XXXII lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Laurencii de Sanctarene una porcio C lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Iacobi dicti loci una porcio XV lbr

¶ Item in ecclesia de Picornaria [?] una porcio LXX lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Johannis de Portu Molarum una porcio XXXIII lbr

Summa pagine IIIc IX lbr X s

Item summa fructuum beneficiorum secundi anni IIIIm IIIc LXXIX lbr XVIII s et VII denarii

Item summa primi et secundi anni VIIIm VIc XV lbr VIII s V d

/fol. 87/ Et de predicta pecunia habuit et recepit dominus reverendus episcopus Colimbriensis a Domnis Petro de Sumorie, canonico, et Petro Fernandi, porcionario, subcollectoribus, M IIc XV lbr XV s

Item Dominus Aurelius per se IIIc XLIX lbr XV s

Item ego Raymundus de Serra, rector prefatus, habui et recepi in duplis et alia pecunia minuta (ab eisdem subcollectoribus) IIIIm VIc LXVII lbr VI s et VI denarii

Summa quod recepimus omnes tres modo predicto de pecunia Ulixbonensi Vm IIIc XXXII lbr XVI s et VI denarii

(resta) Et sic remanent de universali summa dictorum trium annorum VIIIm CXCIX lbr I s XI denarii de quibus debent respondere dicti subcollectores

/fol. 87v/ Sequitur de tercio anno

¶ Primo vacavit ecclesia Sancti Nicholay Ulixbonensis IIIc lbr

¶ Item vicaria ecclesie Sancti Georgii Ulixbonensis XL lbr

¶ Item ecclesie Sancti Leonardi de Toguia et Sancti Micaelis de Turribus Veteribus M IIc lbr

¶ Item in ecclesia Sancte Marie de Alcano una porcio XXV lbr

¶ Item in ecclesia Sancte Herene de Sancta Arena una porcio LXIX lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Salvatoris de Turribus Novis I porcio XXVIII lbr

¶ Item vicaria Sancte Marie de Monte Agrasso CXCI lbr X s

¶ Item ecclesia Sancti Martini de Sancta Arena LXXX lbr

¶ Item ecclesia Sancti Thome Ulixbonensis IIc XXXI lbr

¶ Item ecclesia Sancti Petri de Turribus Novis IIIc XV lbr

¶ Item in ecclesia de Aruta una porcio LXVII lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Micaelis de Sintra una porcio XL lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Stephani de Alenquerio una porcio XX lbr et X s

¶ Item ecclesia Sancte Marie de Frexeta CXXX lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Petri de Turribus Veteribus I porcio, extimatur XXX lbr

¶ Item in ecclesia Sancti Stephani Ulixbonensis una porcio XIII lbr X s

¶ Item in ecclesia Ulixbonensi dimidia prebenda extimatur CLX lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Martini de Sintra una porcio L lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancti Petri de Alenquerio I porcio extimatur XX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri de Obidos VIIIc lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Herene de Sancta Arena I porcio XXX lbr
 ¶ Item ecclesia de Accidi IIc lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri de Palmela XC lbr
 ¶ Item in ecclesia Sancte Marie de Portu Molarum I porcio XXXVI lbr
 ¶ Item ecclesia de Frevellis IIIc lbr
 ¶ Item prebenda Ulixbonensis IIIc L lbr
 Summa tercii anni IIIIm IXc XVI lbr X s
 Summa universalis dictorum trium annorum XIIIm Vc XXXI lbr XVIII s et V denarii

[DIOCÈSE DE LAMEGO]

/fol. 88v/ ¶ Primo et in primo anno vacavit decanatus IIIc lbr
 ¶ Item canonica Valasci Micaelis LXXXIII (lbr) XX s IIII d
 ¶ Item porcio Stephani dicti loci XXI lbr XX s VIII d
 ¶ Item ecclesia de Caria de Susaa IIIc XLV lbr
 ¶ Item ecclesia de Paredes CXXXV lbr XVI s X d
 ¶ Item ecclesia Sancti Iacobi de Peyones CLXX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri heremitagii de Donpinho L lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Micaelis de Ariadi CXXX lbr
 ¶ Item ecclesia de Pera CXCIIII lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Micaelis d Ermamar IIIc lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Pena de Dono que alias vocatur de Zantas XCV lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Sedavi XL lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Martini de Regnhados CL lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Euzebio CXXX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Cipriani de Matos XXX lbr
 ¶ Item ecclesia de Valle Latronum LXXX lbr
 ¶ Item porcio Martini Sudarii in ecclesia d Ermamar XL lbr
 ¶ Item alia porcio in ecclesia de Cernoncilho XXX lbr
 (Domnus Geraldus Vincencii nepos cuiusdam Elborensis est excommunicatus)
 ¶ Item vicaria de Almaclavi extimatur XLV lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Iacobi de Pescheyra XXXIX lbr II s I d et mealia
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri de Ferariis IIc lbr
 Summa fructuum beneficiorum primi anni IIIm VII c IX lbr XVII s XI d et mealia

/fol. 88/ Sequitur de secundo anno

¶ Primo vacavit ecclesia de Simfays; valuit Vc LXV lbr
 ¶ Item in eadem ecclesia porcio Geraldus Martini X lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Andree de Sozelo LXV lbr
 ¶ Item ecclesia de Figueyra LXXXII lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri de Pena de Dona LII lbr
 ¶ Item ecclesia de Cernoncilhi IIc lbr
 Summa secundi anni IXc LXXIII lbr
 Summa primi et secundi anni IIIIm VIc LXXXIII lbr XVII s XI d

Sequitur de anno tercio

¶ Primo vacavit ecclesia de Soveroso IIIc XXX lbr

¶ Item canonica Velasci Mendis, extimatur LXX lbr
 ¶ Item in ecclesia de Simfays due rationes L lbr
 ¶ Item ecclesia de Fereyros XXII lbr
 ¶ Item ecclesia de Cambros CII lbr
 ¶ Item ecclesia de Ferayros de Tendalis (stat in dubio quia dicitur quod fuit permutatio) IIc lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Iacobi de Marialva LVI lbr
 ¶ Item ecclesia de Vargea, dicitur quod pro permutatione
 Summa tercii anni VIIIc XXX lbr
 Summa universali de dictis tribus annis IIIIm Vc XIII lbr XVII s XI d
 /fol. 89v/ Et de predicta pecunia beneficiorum civitatis et diocesis Lamecensium habuit et recepit
 Domnus Raymundus episcopus Colimbriensis a venerando viro Francisco Dominici, cantore, et
 Stephano Duranti, porcionario, Llamecenses subcollectores, IIIc LXXX lbr
 Item ego Raymundus de Serra, rector prefatus, habui et recepi a dictis subcollectoribus in duplis
 Turonensibus et pecunia minuta M VIc LVI lbr V s
 In quibus fuerunt ex una parte XL duplos et deconstabat quelibet secundum computum subcollectorum
 III lbr et X s et sic fecerunt in summa CXL lbr
 Item fuerunt ibi IIIc Turonenses de argento et deconstabat quilibet IIII s VIII d et fecerunt in
 summa LXX lbr
 Item etiam fuerunt ibi L Turonenses de argento a IIII s et VI d et fecerunt in summa XI lbr et V s
 [devant une accolade concernant les trois sommes] (ista computantur inferius in secundo folio ad signum III)
 Summa que recepimus ambo a dictis subcollectoribus IIm CXXXVI lbr V s
 (Resta) Et sic remanent de universali summa dictorum trium annorum IIm IIIc LXXVII lbr XII s
 et XI denarii et mealia de quibus debent respondere dicti subcollectores
 [... opérations de change]

[DIOCÈSE D'IDANHA/GUARDA]

/fol. 89/ Sequitur de civitate et diocesi Egitanienisi

¶ Primo et in primo anno vacavit canonica magistri Johannis; valuit C lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Andree de Selorico XXXIX lbr
 ¶ Item ecclesia de Misarela XXVI lbr
 ¶ Item ecclesia de Genero XC lbr
 ¶ Item ecclesia de Pampilhoza C lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Salvatoris de Montesanto IIc XL lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Martini de Covilhana LXXV lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Stephani de Penamocor L lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Segura CXL lbr
 ¶ Item in ecclesiis Sanctorum Johannis et Vincencii de Ovrantes due rationes XC lbr
 ¶ Item ecclesia de Martinchel de Ovrantes XXV lbr
 Summa fructuum beneficiorum primi anni IXc LXXV lbr

/fol. 90v/ Sequitur de secundo anno

¶ Primo canonica magistri Martini; valuit CVIII lbr
 ¶ Item media canonica Laurencii Martini L lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri Civitatis XXV lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Micaelis de Germelo CX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie dicti loci LXXX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Petri eiusdem loci LXXX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Johannis de Mantencolo XL lbr
 ¶ Item ecclesia Sancti Johannis de Salvaterra XC lbr

¶ Item ecclesia de Medeli XL lbr
 ¶ Item ecclesia de Mata LXX lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Portalegre C lbr
 ¶ Item ecclesie Sanctorum Laurentii et Petri dicti loci L lbr
 ¶ Item ecclesia Sancte Marie de Castel da Vide IIc X lbr
 Summa secundi anni MLXIII lbr
 Item summa primi et secundi anni IIm XXXVIII lbr

Sequitur de tercio anno

¶ Primo vacavit ecclesia de Miocal; valuit XL lbr
 ¶ Item ecclesia de Aurondo LX lbr
 Summa tercii anni C lbr
 Item summa universalis dictorum trium annorum IIm CXXXVIII lbr

/fol. 90/ Et de predicta pecunia civitatis et diocesis Egitaniensium habuit et recepit dominus reverendus episcopus Colimbriensis a Francisco Petri et Martino Adro alias Fernandus, subcollectoribus, IIIc XXXIII lbr

Item Domnus Aurelius de Beronia, canonicus Turonensis consocius, L lbr

Item ego Raymundus de Serra, rector, habui et recepi a dictis subcollectoribus de pecunia predicta VIc X lbr

(Resta) Summa quod recepimus omnes tres modo predicto de pecunia Egitaniensi MXCIII lbr

Et sic remanent de summa supradicta beneficiorum dictorum trium annorum MXLV lbr

[COMPTABILITÉ GÉNÉRALE]

Et hic est finis regni Portugalie. Unde apparet ex predictis quod dictus Domnus episcopus Colimbriensis habuit et recepit primo de pecunia Elborensi VIIIc lbr minus picta

Item de Ulixbonensi M IIc XV lbr XV s

Item de Lamecensi IIIc LXXX lbr

Item de Egitaniensi IIIc XXXIII lbr

Summa quod habuit et recepit dominus episcopus Colimbriensis de episcopatibus supradictis regni Portugalie IIm VIIIc XXVIII lbr XV s minus picta

Item aparet etiam ex predictis quod dictus Domnus Aurelius habuit de pecunia Ulixbonensi IIIc XLIX lbr XV s

Item de Egitaniensi L lbr

Summa quod habuit et recepit dictus Domnus Aurelius IIIc XCIX lbr XV s

/fol. 91v/ (Recepta) Item etiam apparet ex predictis quod ego Raymundus de Serra, rector prefatus, habui et recepi a subcollectoribus supradictis primo de episcopatu Silvensi IIc XXVI lbr XVIII soldos

Item de episcopatu Elborensi IIIIm IXc lbr

Item de Ulixbonensi IIIIm VIc LXVII lbr VI s VI d

Item de Lamecensi M VIc LVI lbr V s

Item de Egitaniensi VIc X lbr

(Summa receptorum) Summa de tota recepta mea regni Portugalie XIIm LX lbr XX s et VI d in qua pecunia fuerunt ex una parte [... jusqu'au fol. 98 (sauf fol. 95v-97, en blanc) opérations de change]

/fol. 97v/ Et sic apparet ex predictis quod ego Raymundus de Serra rector prefatus habui et recepi in auro et argento et alia pecunia minuta de Silvensi, Elborensi, Ulixbonensi, Lamecensi, et Egitaniensi episcopatibus XIIm LX lbr IX s VI denarii ut supra est dictum in V° folio

/fol. 99 sq./ [perception des vacants en Castille, en commençant par le diocèse de Ciudad Rodrigo]

DOCUMENT 4

**ESTIMATION DES ÉGLISES DE PATRONAGE ROYAL DE
[ANTE 1336]**

ANTT, Gavetas n° XIX, maço 6, doc. 4

Note codicologique

1/ caractéristiques générales du manuscrit

a/ matériau supportant le texte: cahier de parchemin; les folios sont des feuilles pliées en deux et insérées les unes dans les autres

b/ dimensions: h. 17,5 × l. 13 cm (sauf les fol. extrêmes servant de couverture, légèrement plus grands et irréguliers, formant un rabat dépassant du reste)

c/ numérotation des feuillets: foliotation moderne (de 1 à 12)

d/ description dans l'ordre (l'ensemble en 1 seul cahier): fol. de couverture (non numéroté) en blanc avant les annotations modernes, fol. 1-12 (avec une page portant une note moderne intercalée entre les fol. 11v et 12), fol. 13-14 en blanc non numérotés, fol. de couverture (non numéroté) en blanc avant les annotations modernes

e/ état du manuscrit: bon, quelques trous

2/ encres

– corps du texte à l'encre noire

– préambule, titres et initiales de début de ligne à l'encre rouge (sauf les rajouts postérieurs sur l'intérieur des fol. de couverture, au fil du texte et au fol. 14v, totalement à l'encre noire)

3/ mise en page

– texte écrit en 1 colonne, délimitée par des réglures (qui préparent une surface de h. 13,5 × l. 9 cm), respectant peu la marge droite

4/ reliure

– simple cahier sans couverture ajoutée (les 1^{er} & dernier fol. sont prévus pour servir de couverture dans la mesure où ils ne sont pas écrits, avant les rajouts, et ne sont pas blanchis)

– l'ensemble est relié par un fil cousu dans le repli des feuilles

Les compilateurs de ce document ont deux centres d'intérêt, d'une part connaître et présenter de façon synthétique les églises sur lesquelles le roi peut exercer le patronage, d'autre part connaître les revenus tirés de ce droit à la date de la compilation; à ce titre, il constitue la plus ancienne synthèse, pour une date donnée, de la gestion (juridictionnelle et financière) des droits de patronage par la monarchie – la liste de [1220-1229] est une «matrice» documentaire, qui sert la gestion plus qu'elle n'en émane directement. Il est à noter que cette liste est compilée peu de temps après l'arrêt du régeste en livres spécifiques des actes des présentations royales, marquant un changement de la technique administrative²⁰⁹.

Le processus d'élaboration de ce livre est complexe. Les quelques mentions tardives portées sur les folios de couverture (fol. que nous intitulons arbitrairement «0» et «15v») se fondent explicitement sur les enquêtes générales (probablement celles d'Alphonse IV, effectuées pour la confirmation de toutes les juridictions non monarchiques) et sur les livres spécifiques de régeste de «présentations et patronages» (que l'on conserve à partir du règne d'Alphonse III)²¹⁰, mais aussi sur les livres de chancellerie; mais les sources de la compilation qui constitue le corps du texte ne sont pas citées. Les mentions rajoutées au fol. «14v» nous montrent probablement la première étape du travail, qui est la consultation d'actes originaux dans le chartrier royal (comme dans la confection du répertoire de [*post* 1368], qui est, lui, un régeste direct de ces documents, sans organisation géographique et avec un véritable résumé des actes); les seuls instruments explicitement mentionnés ici sont des sentences et des confirmations, mais tout le reste du registre, donnant les revenus des églises, suppose l'utilisation de documents financiers. Pour repérer les églises, les régestes d'actes du patronage royal (jusqu'en 1321) fournissent un matériau commode (déjà synthétique en lui-même) et encore actuel, mais il ne donne pas les chiffres des revenus; il n'est d'ailleurs pas sûr qu'ils aient été utilisés, car on constate des différences assez nettes entre le nombre des églises royales listées dans notre document et le nombre que l'on peut calculer à travers les régestes²¹¹. Mais le repérage des églises peut être fait à travers la recherche des revenus, puisque les quittances (de paiement par le curé ou par le fermier de son «tiers» au patron) qui sont à la base des chiffres compilés fournissent évidemment les deux données (localisation et revenus).

Il est certain que ce sont des documents financiers originaux (ou au moins leur régeste dans les livres des comptables royaux)²¹² qui servent de base aux chiffres de notre

²⁰⁹ A partir du règne de Pierre I, ces actes sont enregistrés dans les livres généraux (dits de «donations») de la chancellerie.

²¹⁰ Renvoyons une fois encore à Bernardo de SÁ-NOGUEIRA, «A organização do padroado régio» et Stéphane BOISSELLIER, «Le plus ancien registre».

²¹¹ Ce calcul et la comparaison sont effectués par B. SÁ-NOGUEIRA «A organização do padroado régio» (les chiffres qu'il donne pour notre présent document sont à corriger de quelques unités, mais cela ne change rien au sens global de la comparaison); le nombre des églises royales recensées dans notre document est très inférieur. Il est vrai que les chiffres calculés d'après les régestes ne peuvent être utilisés tels quels: a/ enregistrant toutes les églises sur la quasi-totalité du long règne du roi Denis (1279-1321), ils comprennent certainement des églises dont le patronage a pu être perdu, et il faudrait faire la recherche des dernières mentions pour avoir un état actualisé à la fin du règne (et, même dans ce cas, il y a pu avoir des cessions de patronages entre 1321 et l'élaboration de notre document); b/ l'identification des églises à travers un document dynamique comme les actes de présentation est difficile, car les titres et les toponymes évoluent avec le peuplement et avec le statut des églises, notamment dans les zones de peuplement dispersé où les églises jouent, par la polarisation des habitats, un rôle toponymique important – et c'est d'ailleurs dans le diocèse de Braga, avec un peuplement en partie dispersé, que la différence du nombre d'églises est la plus forte: 252 contre 156. Cela suffit-il à expliquer la totalité des écarts ?

²¹² De tels livres comptables (et encore moins les quittances originales) ne sont pas conservés avant des dates tardives,

compilation – les chiffres des estimations de 1320, notamment, ne sont pas repris. La mention des revenus «réels» (i.e. le paiement le plus récent) et potentiels montre que les scribes ayant élaboré ce document compilent à la fois des quittances récentes et d'autres données écrites (quittances plus anciennes ?). En général, le paiement réel est mentionné en premier, mais il arrive que le scribe cite en premier le chiffre théorique et corrige par ce qu'on pourrait penser être le paiement effectif le plus récent (fol. 5v «*A eigreja de Crasto Leboeyro IIIc libras; val ora Vc libras*»); il n'est donc pas sûr que la compilation se fonde sur des données rigoureusement triées, ou alors, il faut admettre dans l'exemple précédent que le scribe possède encore une autre source d'information mettant à jour le revenu espéré²¹³; ainsi, fol. 11v («*Sam Martinho de Cambres CXX libras; ja val IIc libras e tanto pagow*»), le premier chiffre donné est celui figurant dans un registre, et le second vient indubitablement le corriger, par consultation de l'acte du dernier paiement réellement effectué.

L'organisation géographique finale de notre document suppose un classement préalable à la rédaction du régeste en sa forme actuelle, et ce classement est original, car il ne se fonde sur aucun de ceux établis en [1220-1229] et en 1320 (malgré quelques vagues ressemblances liées à l'identité, bien normale, de quelques circonscriptions). L'ordre suivi, aussi bien dans l'énumération des circonscriptions que pour les bénéficiaires au sein de chaque groupe, semble beaucoup plus conventionnel que géographique. On notera que le compilateur a probablement commencé son travail par le diocèse de Lisbonne («*Estas son as igrejas que ElRei a e o que rendem. Primeiramente no bispado de Lixbona*»), mais que celui-ci ne figure pourtant pas en tête du manuscrit – ce qui ne s'explique pas par un simple reclassement de folios, puisque le diocèse de Lisbonne n'inaugure pas un nouveau fol. –; l'exemplaire de notre registre est donc probablement une copie retravaillée (mais postérieure de peu à l'original, car la graphie ne semble pas postérieure à la seconde moitié du XIV^e siècle).

Une nouvelle fois se pose le problème de restitution de la datation. La note archivistique finale donne la date du livre tout entier comme étant le 27 mai 1328, alors que cette date est seulement celle d'une charte dont l'analyse est incluse dans des rajouts probablement postérieurs à la compilation elle-même (et qui ne précise d'ailleurs que le millésime et non pas le quantième ni le mois)²¹⁴. On a la mention de deux bâtards du roi Denis, João Afonso et Afonso Sanches, et surtout de sa femme, la reine Isabel, cette dernière étant désignée par des expressions qui induisent qu'elle est encore vivante au moment de la compilation – et ces expressions ne sont pas un anachronisme issu du résumé maladroit d'un acte, car toute la compilation est destinée à fournir un état actualisé des juridictions; le document ne peut donc être postérieur à 1336, date de la mort de la reine.

et les mieux attestés sont seulement ceux qui concernent la gestion du patrimoine foncier royal; on en conserve une trace assez ancienne (de 1358) avec la mention d'une «*recadaçam*» de biens royaux à Loulé insérée dans un accensement de 1438 (*Chancelarias portuguesas. D. Duarte (1433-38)*, éd. de João José Alves Dias, Lisbonne, 1998, vol. I-2, p. 438).

²¹³ Cf. fol. 9v «*Na Poboa delRey, Sam Johanne Ra libras e dizem que val ja duzentas libras*»: l'information vient probablement des agents fiscaux royaux en poste sur place.

²¹⁴ Cette date est reprise par B. SÁ-NOGUEIRA «*A organização do padroado régio*».

[Mentions archivistiques] *Alfabeto ou rol de todas as igrejas do padroado real*

/fol. «0v»/ [graphie du XV^e siècle] (¶ *Item se mostra por inquiriçom que foy tirada em Vallença de Minho sobre a igreja de Sancta Maria da praça desse lugar que he delRey. E hum fidalgo dessa terra a pidio a ElRey para hum seu filho. E ElRey lhe lha deu por huma vez que se confirmasse a ella aa ssua apuntação. Pero esta vaga e que ao diante ficasse por delRey como ante era. E este confirmado a vendeo a Dom abbade de Ganfey. E o dicto abbade andando em preito com o bispo de Tuuy lhe deu esta igreja por aveença. E esto se mostra pello livro das inquirições que jaz na Torre de Lixboa e carta*

¶ *Item Santo Stevam de Vallença se mostra seer delRey por huma sentença que foy dada por elRey. Item se mostra pellos livros dos padroados e apresentações e pello livro das inquirições que sempre foy confirmada a apresentação do dicto senhor com carta*

¶ *Item a meatade da igreja de Saanta Maria de Moreira sem cura se mostra pello livro dos padroados e apresentações que foy apresentada pellos reis*

¶ *Item a igreja da Silva, a meatade sem cura he delRey segundo se mostra pellos livros das apresentações e padroados*
[écrit perpendiculairement au reste du texte] ¶ *Item o mosteiro da hermida de Sam Ruberte do bispado de Lamego se mostra pello livro dos padroados que foy confirmado sempre em solido a apresentação delRey)*

/fol. 1/ *Este he o livro das eigrejas que nosso senhor ElRei ha nos seus reinos de que esta en posse d apresentar*

[DIOCÈSE DE BRAGA]

Eygrejas do arcebispado de Bragaa

(Julgado de Sam Oanne de Rey)

- [1] ¶ Sam Joham de Rey CX libras
- [2] ¶ Samt Estevam de Jaraz CX libras
- [3] ¶ Sancta Tegra cinquenta libras

Couto de Parada que foy d Affonso Sanchez e ora he delRey

- [4] ¶ Sam Juyão desse logo C maravidis

Terra julgado de Buyro

- [5] ¶ Sam Johanne do Canpo IIIc libras
- [6] ¶ A eygreja de Churento CL libras
- [7] ¶ Sam Payo da Carvalheyra C libras; dubium este vestram sit magis vel minus

Julgado de Regalados

- [8] ¶ Sam Thomede de Sabhões C libras

Terra e julgado da Novrega

- [9] ¶ Sancta Maria de Covas IIc libras; maravidis velhos [...]
- [10] ¶ Sam Thome de Vaade CL libras; esta ElRey [...]
- [11] ¶ A eygreja de Paaço Vedro foi agora novamente vençuda por ElRey e he confirmada aa ssa presentaçom; val LX libras
- [12] ¶ A eygreja de Santiago de San Priz val LXXXa libras
- [13] ¶ A eygreja de Gondemar La libras
- [14] ¶ A eygreja de Britelo XL libras
- [15] ¶ A eygreja de Lindoso; ElRey padrom com os outros naturaes C libras

(Terra de Sousa²¹⁵

[16] ¶ A igreja de Sancta Maria de Aroes [...]

[17] ¶ A igreja de Sam Miguel de Lousada he ora novamente delRey [...] seendo ja confirmado em ela Martim Saranho que a ora tem. E val XXa libras)

/fol. 1v/ **Julgado Jeraz de Riba de Limha**

[18] ¶ San Pedro de Dayam IIc libras

Julgado de Souto Revordaões

[19] ¶ A igreja de Sancta Maria desse logar IIIc libras

[20] ¶ Sam Salvador val IIIc L libras a milhor

Julgado d Aguiar de Nevha

[21] ¶ Sancta Maria das Areas IIc libras

[22] ¶ Santiago d Anha La libras

Terra e julgado de Ffaria

[23] ¶ A igreja de Sancta Maria de Bagunty CL libras

[24] ¶ Sam Salvador de Nabaaes IIc XL libras

[25] ¶ Sam Miguel d Arcos C libras

[26] ¶ Sam Martinho de Coyrel LXlibras

[27] ¶ Sam Romão de Milhazes C maravidis

[28] ¶ A igreja de Lapela LXX libras

[29] ¶ Sam Mateus de Guimarancelos LX libras

[30] ¶ Sam Paayo de Faão LXXX libras

[31] ¶ Sam Martinho de Vila Fiscasinha [*sic*] CXXX libras

Julgado de Prado

[32] ¶ Sancta Maria desse logo val C libras

[33] ¶ Sancta Ovaya de Cabanelas CX libras

/fol. 2/ [34] ¶ Sam Geens C libras

[35] ¶ Sancta Marinha d Oleiros; esta ora novamente ElRey en posse do padroado passa por anno e mays; val C maravidis velhos

Terra e julgado de Nevha

[36] ¶ San Croyo de Curvus C libras

[37] ¶ San Salvador de Girzom LXXX libras

[38] ¶ Palmeyra do Faro foy d Affonso Sanchez; val IIIc libras

[39] ¶ San Salvador de Regaufe Ra libras

[40] ¶ Sancta Marinha d Alerlheira CRa libras

[41] ¶ San Ffiiz LXXX libras

Julgado de Penela

[42] ¶ A igreja de Guaaes IIIIc libras e apresenta ElRei huma vagaçom e os naturaes outra

Julgado de Pena Ffiel

[43] ¶ A igreja de San Salvador d Arnoso he ora novamente vencuda para ElRei; val IIIIc libras

[44] ¶ San Juyão de Paacos C libras

[45] ¶ Sancta Christina d Ulgozo La libras

[46] ¶ A igreja de Reguela XXX libras

²¹⁵ Ce paragraphe, jusqu'au folio suivant, est un rajout dans l'espace laissé en blanc en bas de page, d'une autre main mais de même époque; il est quasiment illisible car enduit de noix de galle.

Julgado de Veeyra

- [47] ¶ San Paayo de Veeyra
 [48] ¶ San Juyão de Veeyra
 /fol. 2v/ [49] ¶ San Simhon de Rial
 [50] ¶ Sant Adraão de Pepim X[XXX] libras

Terra e julgado de Guimaraães

- [51] ¶ Sancta Maria de Guimarães duas mil libras
 [52] (¶ Sam Miguel de Cunha val C libras)
 [53] ¶ Sancta Ollalha de Revees (ou Revelhi) val LX libras
 [54] ¶ Sancta Maria do Souto IIIc libras
 [55] ¶ Sam Johanne das Caldas LXX libras
 [56] ¶ A eigreja de Polvoreyra IIc L libras
 [57] ¶ O moesteyro de San Torcade IIIc libras

Julgado de Monte Longo

- [58] ¶ A eigreja de Sancta Ovaya d Antiga LX libras

Julgado de Ffreytas

- [59] ¶ A eigreja de Santiago de Sobradelo; he delRei a meiadade e val toda C libras
 [60] ¶ San Juyão de Ceroffaães CLX libras

Terra de Basto

- [61] ¶ Santiago d Ourilhy IIc libras
 [62] ¶ Sancta Tegra LXX libras
 [63] ¶ A eigreja de Sancta Maria de Borva de Junhores CLX libras
 [64] ¶ San Salvador de Revordaãos Ra libras
 [65] ¶ San Salvador da Enfesta C libras
 /fol. 3/ [66] ¶ Sant Andre de Molares C libras

Julgado de Bay(a)m

- [67] ¶ A eygreja de San Salvador do Monte LX libras pero que dizem que he duvida sobrelo padroado

Julgado de Sancta Cruz de Riba de Tamega

- [68] ¶ San Pedro de Taide LXXX libras

Terra de Panoyas e do julgado de Vila Real

- [69] ¶ A eigreja de Salvador de Monçoos; presenta ElRei e os naturaes e val quinhentas libras
 [70] ¶ San Johanne de Covas C libras
 [71] ¶ Santiago de Vila Chaã LX libras
 [72] ¶ Sancta Maria d Aligoo IIc L libras
 [73] ¶ Santiago de Muça VIc libras e he da eigreja de Guimarães

Julgado d Aguiar de Pena

- [74] ¶ San Martinho de Bornes quinhentas libras
 [75] ¶ San Salvador de Pena IIIc libras e val quinhentas libras e mays; escambhou a ElRei por Sancta Maria d Obidus

Julgado de Penaffiel²¹⁶

- ¶ A eigreja de San Salvador d Arnoso IIIc libras
 ¶ San Juyão de Paaços C libras
 ¶ A eigreja de San Salvador de Reguela XXX libras

²¹⁶ Le paragraphe correspondant à cette circonscription constitue une redondance par rapport au folio 2.

/fol. 3v/ ¶ Sancta Christina d Olgoso L libras

Terra e julgado de Chaves e de Monte Negro

- [76] ¶ Sam Momedede d Argeriz val C libras
 [77] ¶ A eigreja de San Pedro de Freões IIc L libras
 [78] ¶ A eigreja d Auguas Revees LXX libras
 [79] ¶ Sam Salvador de Vilar de Matas C maravidis

Julgado de Rio Livre

- [80] ¶ A eigreja de Sam Pedro de Monforte IIIc libras
 [81] ¶ A eigreja de Castanheyra VIIc libras
 [82] ¶ Sancta Maria da Ribeira IIc L libras
 [83] ¶ A eigreja de Ffeaaes C maravidis (alias libras)
 [84] ¶ Sancta Ovaya C libras

(Terra julgado de Vinhaães)

- [85] ¶ San Ffagundo quinhentas libras
 [86] ¶ A eigreja de Revordelo IIc libras
 [87] ¶ A eigreja da Torre de Dona Chamoia C maravidis

Julgado de Vila Ffrol

- [88] ¶ A eigreja desse logo val VIIc libras

Terra de Leedra julgado de Mirandela

- [89] ¶ A eigreja de Mirandela IIIc libras
 [90] ¶ A eigreja d Ala IIIc libras
 [91] ¶ A eigreja de Castro Vieer IIc libras
 [92] ¶ A eigreja d Agro Boom LXXX libras²¹⁷
 /fol. 4/ [93] ¶ A eigreja de Sancta Maria de Nuzelos IIIc libras
 [94] ¶ A eigreja de Lamas d Orelhom IIIc L libras
 [95] ¶ A eigreja de Cernadela LX libras e foy de Joham Afonso

(A aldeya)²¹⁸ dos Cortiços

- [96] ¶ A eigreja desse logar foy de Joham Afonso; val LXXX libras

Terra de Valariça que he julgado da Torre de Meem Corvo

- [97] ¶ A eigreja de Santiago dessa vila mil libras
 [98] ¶ Sancta Maria dessa vila IIIc libras
 [99] ¶ A eigreja d Alfandega (da Ffe) val quinhentas libras

Terra de Barroso julgado de Monte Alegre

- [100] ¶ Sancta Maria de Salto IIIc libras
 [101] ¶ A eigreja de Covas IIc L libras
 [102] ¶ A eigreja de San Salvador de Canedo CLX libras
 [103] ¶ A eigreja de San Bertholameu de Beça CL libras
 [104] ¶ Sancta Christina de Cervus IIIc libras
 [105] ¶ Sancta Maria de Monta Alege C libras
 [106] ¶ Sam Fiiz de Barroso C libras
 [107] ¶ Sancta Maria de Padornelos C libras
 [108] ¶ San Pedro de Donoes C libras

²¹⁷ Les églises [95] et [96] sont rajoutées en bas de page, sans initiales à l'encre rouge et hors de la réglure.

²¹⁸ Ce mot est manifestement un rajout, remplaçant peut-être un «*julgado*».

- [109] ¶ A egreja de Mourilhy IIc libras, Sanctiago
/fol. 4v/ [110] ¶ A egreja de San Momedo de Canbeses C maravidis
[111] ¶ A egreja de Sant Andre de Sisilhy Ra libras
[112] ¶ San Thome de Parada oyteenta libras
[113] ¶ A egreja de Sant Andre de Ffeaães L libras
[114] ¶ Sancta Maria de Biade IIc libras
[115] ¶ San Johanne de Penteyra LXX libras
[116] ¶ A egreja de San Pedro de Covelo LXXX libras
[117] ¶ A egreja de Sancta Maria de Covelo IIc XX libras
[118] ¶ A egreja de San Martinho de Vilar de Vacas CLX (libras)
[119] ¶ A egreja de (Sam) Vicente da Chaã val quinhentas libras

Terra de Bragança e do seu julgado

- [120] ¶ San Bertolameu do Ravaal val CL libras
[121] ¶ A egreja de Sancta Maria de Val Benfeyto Ra libras
[122] ¶ A egreja de Sam Bade IIc libras

Julgado de Cervha

- [123] ¶ A egreja de San Pedro desse logo IIIc libras
[124] ¶ A egreja d Agro Boom noventa libras
[125] ¶ A egreja de Crasto Vicente IIc libras
[126] ¶ Sancta Maria de Taalinhas LXX libras
[127] ¶ A egreja de San Geens de Parada d Inffanções VIc libras e val VIIc e mays
[128] ¶ A egreja de Sam Pedro Carçom LX libras
/fol. 5/ [129] ¶ A egreja de Sam Nicolaa de Penela XXX libras
[130] ¶ Sam Vicente de Val da Porca L libras
[131] ¶ A egreja de Sancta Maria de Quinteela IIc libras
[132] ¶ A egreja de Val de Prados, San Jeronimo, LXXX libras
[133] ¶ Sancta Maria de Ffereyra LX libras
[134] ¶ Sam Martinho da Erv[e]dosa Ra libras
[135] ¶ Sam Pedro de Penas Juntas CRa libras
[136] ¶ Sam Martinho de Meelhy X libras
[137] ¶ Sancta Maria de Revordaães foy de Joham Afonso; IIIc libras
[138] ¶ A egreja de San Martinho d Alfaayão LX libras
[139] ¶ Sancta Maria de Gemundi XX libras
[140] ¶ Sam Pedro de Bavy C maravidis velhos
[141] ¶ Sancta Maria de Çacoyes CXX libras
[142] ¶ San Cibraão d Aveleeda CX libras
[143] ¶ Sant Andre de Meixeedo IIc libras
[144] ¶ Sancta Marinha de Rio Fryo IIc L libras
[145] ¶ Sam Cibraão de Vilarinho CX libras
[146] ¶ Sam Johanne de Trasbateyro IIc L libras e apresenta ElRei huma vagaçom e os naturaes outra
[147] ¶ Sancto Stevam de Vila C libras
[148] ¶ Sancta Maria de Gomdeserady CRa libras

/fol. 5v/ Terra de Miranda

- [149] ¶ A egreja de Cacarelos Ra libras e apresenta ElRei huma vagaçom e os padrões outra
[150] ¶ Vilarinho da Castinheyra VIIIc libras (he do cabidoo de Bragaa)
[151] ¶ Sam Pedro d Avelooso L libras
[152] ¶ A egreja de Sendas val L libras

Igreja de san thome de d'Canbeseg. C. m. lxx.
 Igreja de Santandre de Sifilly. v. lxx.
 San thome de pinda. C. lxx. lxx.
 Igreja de Santandre de ffrances. l. lxx.
 San. aj. de brude. ij. lxx.
 San johane de p'enteyri. lxx. lxx.
 Igreja de san. p. de Couelo. lxx. lxx.
 Igreja de san. aj. de Couelo. ij. xx. lxx.
 Igreja de San g'inho de vilas de vacas. lxx.
 Igreja de ^{la} ^{ca} di Chua. val. q'ueas. lxx.
 Cepi de Braganca do seu Julgido.
 San. Violamen do Bual. val. xl. lxx.
 Igreja de san. aj. de val benfeyto. v. lxx.
 Igreja de s'antude. ij. lxx.
 Julgido de Euba.
 Igreja de san. p. desse logu. ij. lxx.
 Igreja de s'ago lã. lxx. lxx.
 Igreja de Cristo v. ij. lxx.
 San. aj. de Qualufas. lxx. lxx.
 Igreja de san. v'ez de ffrado d'infantes
 v. lxx. a val. vij. a mais.
 Igreja de san. p. Carç. lxx. lxx.

Figure 5: Inventaire des patronages royaux de [ante 1336]
 ANTT, Gaveta 19, mc. 6, doc. 4, fol. 4v = archevêché de Braga
 © ANTT

[DIOCÈSE DE TUY (PARTIE PORTUGAISE)]

Aqui se comecam as igrejas do bispado de Tuy

²¹⁹

[1] ¶ A igreja de Viana val a parte do abade VIIc libras

[2] ¶ A igreja de Moedela IIc libras

Julgado de Val de Vez

[3] ¶ Sam Paayo de Jolla val L libras

[4] ¶ Santiago de Couduffe; apresenta ElRei a huma vagaçom e San Salvador da Torre outra; val LX libras

[5] ¶ A igreja de Moymenta C libras

[6] ¶ A igreja de Vila de Monçom IIIc libras

[7] ¶ A meyadade de Sam Juyão da Silva C libras

[8] ¶ O moesteyro de Sam Fiiz de Freestas L libras e o [...]

[9] ¶ A igreja de Sam Cibraão da pobra nova de Cerveyra de Riba de Minho val IIc libras

[10] ¶ A igreja de Crasto Leboeyro IIIc libras; val ora Vc libras

Julgado de Cerveyra

[11] ¶ A igreja de San Juyão (Pantaleom) de Cornes val VI LX /fol. 6/ libras; a sexta parte delRey; sen cura

[12] ¶ A igreja de Sant Estevam de Valença XXX libras; e a de saber se val mays

[DIOCÈSE DE PORTO]

Estas som as igrejas do bispado do Porto

(Terra de Sancta Maria)

[1] ¶ Esmoriz val IIc libras

[2] ¶ Ffremedo val IIc libras

[3] ¶ Ramundy CXX libras

Terra d Aguiar de Sousa

[4] ¶ Aguiar val XXX libras

[5] ¶ Baltar C maravidis

[6] ¶ O moesteyro de Bendoma mil libras

[7] ¶ Sam Miguel de Crastelo val Ra libras

[8] ¶ Paaços L libras

Terra da Maya

[9] ¶ Maçeyra C maravidis

[10] ¶ Quiffões LXXX libras

[11] ¶ Sam Christovam d Alvarelos C maravidis

[12] ¶ Ffajozes C libras

[13] ¶ Canidelo Ra libras

[14] ¶ Sam Salvador de Ranalde C maravidis

Terra de Reffoyos

/fol. 6v/ [15] ¶ A Regueemga L libras

[16] ¶ Sam Christovam d Alvarelhos CXXX libras

²¹⁹ Nous marquons par un saut de ligne l'absence de la mention d'une circonscription, probablement liée à la précedence immédiate du titre annonçant le diocèse.

- [17] ¶ Sam Miguel de Moroça CXX libras
 [18] ¶ A eglise de Sancta Maria de Melares IIc L libras
 [19] ¶ A eglise de Ffontes CXXX libras
 [20] ¶ A eglise de Sancta Maria de Fermedo IIc libras
²²⁰ ([21] ¶ Sam Bertolameu de Barqueiros; he de saber quanto rrenda
 [22] ¶ Sant Adraão de Sever; he de saber quanto renda)

[DIOCÈSE DE LISBONNE]

Estas son as igrejas que ElRei a e o que rendem. Primeiramente no bispado de Lixbona

Na vila de Lixbona

- [1] ¶ Sam Nicolao Vc libras
 [2] ¶ Santiago IIc libras
 [3] ¶ San Martinho VIc libras e a sse de saber se renda mays
 [4] ¶ Sancta Maria Magdalena VIc libras
 [5] ¶ Sancta Justa quinhentas libras
 [6] ¶ Sancta Maria do Alcamim IIIc libras
 /fol. 7/ [7] ¶ Sam Momedo IIc libras
 [8] ¶ Sam Lourenço IIIc L libras
 [9] ¶ Sam Miguel CL libras
 [10] ¶ Sam Salvador IIIc libras
 [11] ¶ Sam Oane da praça CL libras
 [12] ¶ Sam Pedro cento libras
 [13] ¶ Santa Maria de Sacavem mil IIc libras
 [14] ¶ Sam Silvestre d Unhos IIIc libras

Moesteyro d Odivelas

- [15] ¶ A eglise do Lumenar IIIc libras; e deu a ElRey Dom Denis ao moesteyro d Odivelas
 [16] ¶ A eglise d Albuçelas IIIc libras

Eigresas de Sintra

- [17] ¶ Sam Miguel mil IIc libras
 [18] ¶ Sancta Maria VIIIc libras
 [19] ¶ Sancta Maria de Chilleiros val IIIc libras

Torres Vedras

- [20] ¶ Sancta Maria mil libras
 /fol. 7v/ [21] ¶ Santiago Vc libras
 [22] ¶ Sam Pedro mil libras
 [23] ¶ A eglise de Sam Leonardo da Atouguia IIIIm²²¹ libras
 [24] ¶ A eglise de Vila Verde IIIc libras
 [25] ¶ A eglise da Azambuja VIIIc libras

Terra d Obidos

- [26] ¶ Sam Pedro mil libras
 [27] ¶ Santiago Vc libras

²²⁰ Les deux églises qui suivent sont manifestement rajoutées (de la même main), dans l'espace laissé libre pour séparer les deux diocèses.

²²¹ Il s'agit probablement d'une erreur du scribe dans l'emploi de l'abréviation du multiplicateur, «IIIc» paraissant plus probable.

En Alanquer

- [28] ¶ Sancta Maria VIc libras
 [29] ¶ Sancta Maria de Toriana CL libras
 [30] ¶ Sam Pedro VIc libras
 [31] ¶ A eigreja da Aldeya Galega IIIc libras
 [32] ¶ A eigreja de Poboos VIIc libras
 [33] ¶ A eigreja (de San Hoane) do Cartayxo L libras (XXX) LXXX libras

En Santarem

- [34] ¶ Sancta Maria da alcaçova IIIIm libras
 [35] ¶ Sam Salvador Vc libras
 /fol. 8/ [36] ¶ Sam Pedro d Alfanxi CL libras
 [37] ¶ Sam Nicolao Vc libras
 [38] ¶ Sant Estevam VIc libras
 [39] ¶ Sam Oane d Alfanxi LXXX libras

En Torres Novas

- [40] ¶ Sam Salvador IIIc libras
 [41] ¶ Sancta Maria IIIc libras
 [42] ¶ Santiago IIIc libras
 [43] ¶ Sam Pedro IIc libras
 [44] ¶ Sancta Maria da Atalaya foy valiada a XXX libras e he para saber sse val mays *En Alpediz*
 [45] ¶ A eigreja d Aceyceyra; he de saber quanto val e foy valiada a LX libras; e he para saber se val mays

En Alpediz

- [46] ¶ Sancta Maria val IIc libras

En Ourem

- [47] ¶ Sancta Maria IIc libras
 [48] ¶ Santiago CXX libras
 [49] ¶ Freyxeedas cento libras

/fol. 8v/ **Porto de Moos**

- [50] ¶ San Johanne IIc libras e val IIc L
 [51] ¶ San Pedro IIIc libras e val IIIc e mays

Alcanede

- [52] ¶ Sancta Maria cento L libras
 [53] ¶ San Johanne cento XX libras

[DIOCÈSE D'ÉVORA]

Estas som as igrejas do bispado d Evora

En Elvas

- [1] ¶ Sancta Maria do acougue IIIc libras
 [2] ¶ San Salvador IIIc libras
 [3] ¶ A eygreja de Sancta Maria de Villa Fferreyra L libras

En Terena

- [4] ¶ Sancta Maria IIc L libras
 [5] ¶ Sam Johanne cento libras

En Monfforte

[6, 7, 8, 9] ¶ As eygrejas som IIII° e valem Vc libras; ja mays valem

En Monsaraz

[10, 11, 12, 13] ¶ As eygrejas som IIII° e valem VIc libras e partem de suum; cada huma val ja IIIc libras; mays do arcebispado

[14] ¶ A eygreja de Vila Frol val VIIc libras

(Eydimira)

[15, 16] ¶ En Eidimira ha duas eygrejas e valem /fol. 9/ VIc libras; ja som da Ordem de Santiago

[DIOCÈSE D'IDANHA/GUARDA]

Estas som as igrejas do bispado da Guarda

222

[1] ¶ A eygreja de Punhete IIIc L libras

En o Germelo

[2] ¶ Sancta Maria val IIc libras

[3] ¶ San Miguel cento L libras

[4] ¶ San Pedro cento L libras

En Avrantes

[5] ¶ San Vicente VIIc libras

[6] ¶ San Johanne IIIc L libras

[7] ¶ A eygreja de Vila de Rei IIIc L libras

Ena Guarda

[8] ¶ A eygreja da Aldeya de Sam Salvador CXX libras

[9] ¶ San Johanne d Alegrete IIc L libras; he de saber se val mays

[10] ¶ Sant Estevam de Vila Fremosa C libras; he de saber se val mas

Julgado de Penamocor

[11] ¶ Sancta Maria da Mata cento libras

[DIOCÈSE DE VISEU]

Estas som as igrejas do bispado de Viseu

En Castel Meendo

[1] ¶ A eygreja de Sancta Maria de Moeyme e de Dade val noventa libras

/fol. 9v/ **No julgado d Alva**

[2] ¶ Sam Miguel de Doma Mouros C libras

[3] ¶ San Martinho LXXX libras

[4] ¶ Sancta Maria de Papiis LX libras

No julgado de Sam Johanne d Areas

[5] ¶ Sancta [*sic*] Martinho de Ova IIc libras

No julgado de Beesteyros

[6] ¶ Sam Salvador de Castelaños IIIc libras

²²² Nous marquons par un saut de ligne l'absence de la mention d'une circonscription, probablement liée à la précédence immédiate du titre annonçant le diocèse.

No julgado de Ryo de Moynhos

[7] ¶ Sam Miguel cento libras

Algodres

[8] ¶ Sancta Maria IIIc L libras

No julgado de Fornos d Algrodes

[9] ¶ Sam Miguel L libras

[10] ¶ A eygreja de Pena Verde IIIc libras (ElRey a fez sua camara [...] como)²²³**En Aguiar da Beyra**

[11] ¶ En Aguiar da Beyra som duas eygrejas e valen IIIc IIIc libras

Trancoso e seu termho

[12] ¶ Na Poboia delRey, Sam Johanne Ra libras e dizem que val ja duzentas libras

[13] ¶ Sam Pedro CL libras

/fol. 10/ [14] ¶ A eygreja de Penalva Vc libras

[15] ¶ A eygreja d Ovoa CL libras

[16] ¶ A eygreja de Zurara IIIc libras

[17] ¶ Çaatam IIIc libras

[DIOCÈSE DE COIMBRA]*Estas som as igrejas do bispado de Coymbra*

224

[1] ¶ A hermidia de Figueyredo La libras

[2] ¶ Aaveyro Vc libras

[3] ¶ Ilhavo C libras

[4] ¶ O Azambujal C libras

[5] ¶ A eigrja de Ferreyra CLXXX libras

[6] ¶ A eigreja da Anhovra LXXV libras

[7] ¶ Sam Miguel IIIc La libras

[8] ¶ Sam Martino VIIIc libras

[9] ¶ Sam Joham La libras

[10] ¶ Sam M[ig]uel LXXV libras

[11] ¶ Sam Lourenço perto d Avelães CL libras

[12] ¶ Macinhata IIc libras

[13] ¶ Sangalhos IIIc libras; da rayna Dona Isabel

En Monte Moor o Velho

[14] ¶ Sancta Maria Magdalena IIIc L libras

[15] ¶ San Salvador IIc L libras

/fol. 10v/ [16] ¶ Lamas C libras

[17] ¶ Agueda CLX libras

[18] ¶ Espinhel IIc libras

[19] ¶ Figueyredo CL libras

[20] ¶ Sam Vicente d Abranca CXX libras

²²³ Semblant se rapporter à cette église, cette note dans la marge de gauche est rendue difficilement lisible par la noix de galle.

²²⁴ Nous marquons par un saut de ligne l'absence de la mention d'une circonscription, probablement liée à la précedence immédiate du titre annonçant le diocèse.

- [21] ¶ Val Longo IIc La libras
 [22] ¶ Vaagos CL libras
 [23] ¶ Pena Cova VIIc libras
 [24] ¶ Covas CL libras
 [25] ¶ Travanca LXX libras
 [26] ¶ Sindi CXXX libras
 [27] ¶ Muymenta LXXX libras
 [28] ¶ Felgosinho CL libras
 [29] ¶ Sam Juyão La libras
 [30] ¶ Sancta Maria de Vilanova d Anços; he de saber quanto val; foy toussada a cento libras ata que sabham sse val mays

Julgado de Vouga

- [31] ¶ Sancta Ollaya d Eyrol; dubium; XXX libras
 [32] ¶ Sancta Maria de Vilanova d Anço C libras
 [33] ¶ Sancta Maria de Podentes IIIc libras
 [34] ¶ Sancta Olalha de Val Mayor

Linhares

- /fol. 11/ [35] ¶ Sancto Osidro CXX libras
 [36] ¶ Sam Cucufato da Mouta IIc La libras
 [37] ¶ Arcos CXX libras
 [38] ¶ Sam Oane de Lagos CL libras
 [39] ¶ Abavadela CXX libras
 [40] ¶ Sam Miguel da Foz d Arouce
 [41] ¶ Penalva CLXXX libras
 [42] ¶ Azar CL libras
 [43] ¶ A Lousaa Vc libras
 [44] ¶ Donyas La libras
 [45] ¶ Eyxo C libras
 [46] ¶ Ulveyra LXXV libras; da rayna Dona Isabel
 [47] ¶ Sancta Maria de Pousa Foles LXXX libras

[DIOCÈSE DE LAMEGO]

Estas son as igrejas do bispado de Lamego

225

- [1] ¶ Castro d Ayro VIc libras
 [2] ¶ Pinheyro CXX libras
 [3] ¶ Sam Pedro de Ferreyros de Tendaes CXX libras
 [4] ¶ A igreja de Baldigem IIc libras
 /fol. 11v/ [5] ¶ Sam Martinho de Cambres CXX libras; ja val IIc libras e tanto pagou. Ja val IIc libras e tanto pagou [*sic*]
 [6] ¶ Pena Juya CXX libras
 [7] ¶ Sam Martinho de Mouros IIc libras
 [8] ¶ Arouca IIc libras
 [9] ¶ Hermamar mil libras

²²⁵ Nous marquons par un saut de ligne l'absence de la mention d'une circonscription, probablement liée à la précédence immédiate du titre annonçant le diocèse.

- [10] ¶ Ranhados IIIc libras
 [11] ¶ Lazarim CXX libras
 [12] ¶ Cernoncelhi IIc libras
 [13] ¶ Sancta Maria de Cedavi cento libras; he de saber sse val mays

Marialva

- [14] ¶ Santiago CL libras
 [15] ¶ Sam Oane IIc libras
 [16] ¶ Noman IIc libras

[.....²²⁶]

Estas son as eigrejas do bispado do Porto

- ¶ Esmoriz IIc libras
 ¶ Ffremedo IIc libras
 ¶ Feramundy CXX libras

Terra d Aguiar de Sousa

- ¶ Aguyar val LXXX libras
 ¶ Baltar val C maravidis
 ¶ O moesteyro de Bendoma mil libras
 ¶ Crastelo XX libras
 /fol. 12/ ¶ Paaços La libras

Terra da Maya

- ¶ Maceeyra C maravidis
 ¶ Quifões LXXX libras
 ¶ Sam Christovoo d Alvarelhos C maravidis
 ¶ Fajozes C libras
 ¶ Canidelo R libras
 ¶ Sam Salvador de Ranalde C maravidis

Terra de Refoyos

- ¶ A Regueemga La libras
 ¶ Sam Christovoo d Alvarelhos CXXX libras
 ¶ Sam Miguel de Moroça CXX libras
 ¶ Sancta Maria de Melleres IIc La libras
 ¶ A eigreja de Fontes CXXX libras
 ¶ A eigreja de Sancta Maria de Fermedo IIc libras²²⁷

Este livro tem doze folhas, com esta comtando para tres

/fol. «12v»-«14»/ [en blanc]

/fol. «14v»/ [D'une main différente, aussi bien par rapport au folio «0v» que par rapport au corps du

²²⁶ A la suite, après avoir laissé un espace en blanc pour marquer la séparation habituelle entre les diocèses, le scribe a refait complètement par inadvertance la compilation des données relatives au diocèse de Porto. Les différences orthographiques des noms, les variations de formulaire, voire des sommes, et l'absence des deux dernières églises constituant précédemment un rajout (cf. supra) montrent que notre exemplaire de ce registre n'est pas seulement un travail de copiste mais de véritable compilateur.

²²⁷ Entre les folios 11v et 12 est intercalée une note du chef archiviste Nunes Franklin: «No fim das tres igrejas de baixo da rubrica de Marialva, se deve juntar o item do mosteiro da ermida de S. Roberto, que está escrito à margem do verso da capa deste livro, que cobre a folha 1, e se pode verificar pelo livro 1º dos Padroados da Reforma de D. Manuel a fol. 84, col. 1a, in fine. Franklin».

texte mais plus proche de cette dernière (donc du XIV^e siècle ?)] (*Estas scrituras levou Domingos Martins, coonigo de Braga, procurador delRey, de Braga a Guymaraães aa arca delRey*

¶ *Carta e strumento por que ElRey venceu por revelia a igreja de Sancta Logriça de Astruse. Item carta de confirmaçom desse igreja e da composiçom que ElRey ha com o mosteyro d Ulveyra sobre esse igreja e ha ElRey d apresentar aa primera vagaçom*

¶ *Item huma enquiriçom e proçesso sobre a igreja de Sancto Stevom de Valença. E mandou ElRey pelas firmas por que avençeou e pela carta da confirmaçom por que foy confirmada aa sua apresentaçom para as mandar aa corte; e nom as tomarom aca despoys; e ha hi strumento de como lhas mandou Gonçalo Steves de Braga, seu procurador*

¶ *Item ha ElRey na sa chancelaria a carta da confirmaçom d Araaes por que foy confirmada en solidum aa ssa apresentaçom a [...] Paez d Azevedo e mandou lha Domingos Martins, seu procurador*

¶ *Strumento e carta por que ElRey ha a igreja de Sam Thome de Vaadi que vençeou por arrevelia dos padrões*

¶ *Item strumentos da doacom do padroado que foi dado a ElRey da igreja de Vila Seca e de Duas Igrejas, de frontas e protestações e apelacões sobre a dicta igreja de Duas Igrejas*

¶ *Item trelado do scanbho que ElRey fez com o bispo de Tuy por que lhi deu o padroado da igreja de Viana e d outras em Rriba de Minho para as igrejas de Monçom e de Loboreiro [...]*²²⁸

/fol. «15 »/ [D'une main plus proche du folio «0v»] (¶ *Item se mostra por hum livro delRey Dom Dinis, que se começa «de Caramallos», em o qual se contem huma carta por que ElRey Dom Dinis deu a sseu filho Affomso Sanchez bastardo que elle apunta sse aa igreja de Cinfaães do bispado de Lamego por hum vaga e mais nom e que rogava ao bispo e vigairos que a confirmassem a quem mandasse o dicto Afonso Sanchez, scilicet por aquella vaga e mais nom, e que para a outra vagaçom ficasse resalvada a dicta igreja a ElRey come sua e do seu padroado. E esta carta foy dada na Era Ma IIIc LVI anos. Este livro jaz no castello de Lixboa na torre em que jazem os livros do tombo*

¶ *Item a igreja de Vilarinho da Castenheira mostra sse pellos livros dos padroados que ElRey lhe screpveo huma carta que conservasse aa ssua apresentaçom e o arcebispo lhe mandou huma carta que a dicta igreja nunca fora confirmada aa sua apresentaçom e mais que elle sabia em certo que ella he sua e de seu padroado pelo que se alguem chama sse [...] e que porem que aa ssua apresentaçom a confirmara e que a mandasse por em seu registro. Pero quanto elle he certo que ela nom jaz no dicto registro)*²²⁹

²²⁸ La fin de la ligne et les 2 lignes suivantes, terminant le folio, sont illisibles car humidifiées puis enduites de noix de galle.

²²⁹ Ce dernier paragraphe est enduit de noix de galle et altéré par un trou du parchemin.

ANNT, Gavetas n° XIX, maço 14, doc. 5

Note codicologique

1/ caractéristiques générales du manuscrit

a/ matériau supportant le texte: cahiers de papier (au filigrane identique à celui de la copie partielle (B) du répertoire de [1220-1229]); les folios sont des feuilles pliées en deux et insérées les unes dans les autres

b/ dimensions: h. 30 × l. 22 cm (même taille que la copie partielle (B) du répertoire de [1220-1229])

c/ numérotation des feuillets: en écriture moderne (de 1 à 28, excluant de la séquence certains folios en blanc)

d/ description dans l'ordre: 32 fol. en 2 cahiers de 20 et 6 fol., dans lesquels sont insérés respectivement un cahier de 4 fol. et 2 fol. volants; de nombreux folios sont laissés en blanc et leur ordre est matériellement assez chaotique²³⁰, ce qui montre que le scribe compile ses sources séparément mais sur des cahiers déjà constitués, et donc qu'il laisse volontairement des pages blanches à la fin de chaque compilation

e/ état du manuscrit: moyen, quelques traces d'humidité à la pliure des feuilles

2/ encres

– texte exclusivement à l'encre noire

3/ mise en page

– pas de réglures; texte écrit en une colonne

– texte très aéré, laissant d'importantes marges (surtout en bas de page) et interlignes entre les items

²³⁰ Le petit cahier supplémentaire constitué par les folios 9 à 12v est inséré dans le premier cahier, beaucoup plus volumineux, sans être relié au reste, et sa numérotation est conventionnelle, car il aurait pu être inséré à un autre endroit dans le règne du roi Denis. Les 2 fol. volants insérés dans le second cahier (26-26v et 28-28v), «couvrant» respectivement le règne d'Alphonse IV et les règnes de Pierre I et Ferdinand, ne sont pas non plus reliés au reste, et leur numérotation est logique mais également conventionnelle, car ce second cahier (en excluant ces folios volants) est en blanc à part le premier fol. (25-25v), et ils auraient donc pu y être insérés n'importe où.

4/ reliure

– chacun des deux cahiers principaux est relié par un fil cousu dans le repli des feuilles; pas de lien direct entre les deux cahiers

– l'ensemble est réuni et protégé par une couverture (constituée par un parchemin récupéré, aux angles rempliés et cousus) de dimensions assez nettement supérieures aux cahiers; la reliure des cahiers à cette couverture (par un fil cousu dans le pli des cahiers) a disparu

Ce régeste des actes de gestion des patronages par les monarques constitue, plus nettement que nos autres documents, une compilation purement livresque; son organisation n'est donc pas topographique mais purement chronologique – l'unité chronologique étant d'ailleurs le règne et non pas la succession des années. Les actes sont résumés à l'extrême et leur compilation constitue un véritable index des sources utilisées, ce qui est nouveau dans la pratique administrative (en suivant probablement l'exemple de l'élaboration, de plus en plus fréquente, d'index de noms et de matières dans les œuvres savantes); mais il s'agit d'un index très partiel (consacré à une seule matière, très minoritaire au sein de la production diplomatique royale) et matériellement indépendant des livres compilés.

Il n'est pas sûr que cette liste ait une fonction administrative directe, car, contrairement à celle de [*ante* 1336], elle n'enregistre que des aliénations (donations pures et simples ou, beaucoup plus rarement, échanges), ce qui s'explique par le fait que la seule source de la compilation est constituée par les livres de chancellerie généraux des monarques; on notera que, logiquement, les régestes d'actes de présentation par les monarques n'ont pas été utilisés (pas plus que la liste de [*ante* 1336]). On pourrait même supposer que notre document est une compilation préparatoire du grand «Livre du patronage royal» de 1574²³¹, lui aussi fondé sur un régeste d'actes originaux; mais cela est improbable (quoique à ne pas écarter définitivement), car le livre de 1574 est destiné à établir un état des droits royaux au moment de la compilation, ce qui rend inutile un régeste systématique des documents les plus anciens²³²; en outre, admettre cette hypothèse pose aussi un problème de date (cf. *infra*)

L'utilisation de ce matériel par le compilateur fournit donc des renseignements intéressants sur l'histoire de la chancellerie royale portugaise, notamment pour éclairer l'état des livres originaux des règnes postérieurs à Alphonse IV, avant leur «réforme» du XV^e siècle (une abréviation des actes allant jusqu'à une simple analyse) et leur perte en 1526-1529 – ne subsistant plus actuellement que les livres réformés. Le déséquilibre dans la quantité d'actes compilés d'un règne à l'autre, notamment l'abondance des mutations sous les règnes d'Alphonse III et Denis, reflète directement la présence et l'importance de l'enregistrement des actes de gestion du patronage dans leurs registres de chancellerie – mais le compilateur n'a retenu que les actes de donation du seul droit de patronage et non pas ceux où le patronage est transmis dans une juridiction plus globale – et, indirectement,

²³¹ *Livro das igrejas e capelas do padroado dos reis de Portugal 1574*, éd. de Joaquim Veríssimo Serrão, Paris, 1971.

²³² En effet, la recherche des actes établissant les droits royaux actuels doit logiquement partir des plus récents (créant la situation juridique en cours) et remonter vers le dernier acte existant; de fait, de nombreux actes enregistrés dans notre document ont été rendus caducs par une évolution postérieure et ne créent plus le droit en 1574.

l'intensité même de cette gestion; mais, contrairement à la plupart des autres règnes, dans le cas d'Alphonse IV, la manière dont la source est référencée ne permet pas de reconnaître les actuels livres 3 et 4 de ce monarque – le compilateur aurait-il utilisé des registres disparus depuis²³³ ?

Comme d'habitude se pose le problème de la datation, qui est étroitement lié, lui aussi, à l'état des livres de chancellerie consultés par le compilateur. Nous avons daté notre document par défaut d'après 1368, par critique interne, puisque le dernier document compilé dans la liste est daté de cette année et en tenant compte du fait que la compilation inclut des actes «jusqu'à aujourd'hui» (i.e. jusqu'au moment de la confection de la liste). Mais l'écriture semble postérieure à la fin du XIV^e siècle: s'agit-il alors, selon ce critère, d'un travail inachevé, ou effectué plus tardivement mais interrompant volontairement la compilation à la date de 1368 (peut-être comme compilation partielle, d'une seule tranche chronologique, préparatoire d'une compilation plus vaste, cf. *infra*) ? Un indice pourrait aller dans le sens de cette dernière interprétation, quand le compilateur parle (fol. 28) «du» livre (= du seul livre ?) du roi Pierre (I) – on sait que les dix livres correspondant aux dix années de règne de ce roi²³⁴ ont été compilés en un seul lors de la «réforme» mise en œuvre après 1459; mais la mention des sources par le compilateur est trop confuse pour que l'on puisse être sûr qu'il n'y a qu'un seul livre de chancellerie pour ce règne²³⁵. A l'inverse, il est possible que notre datation corresponde à peu près à la confection du registre et que la graphie s'explique tout simplement par le fait que notre document est une copie postérieure; mais on comprend mal alors l'organisation du texte (avec des folios en blanc à la fin de chaque source compilée), qui montre un travail de compilation original, avec des défauts qui n'auraient pas lieu d'être dans la copie tardive d'un document déjà composé. Un dernier point à prendre en compte est l'utilisation d'un folio d'un registre de biens (ou de revenus ?), en parchemin, daté de 1397, pour servir de couverture à notre exemplaire; mais l'opération technique qu'est la reliure n'a pas forcément un rapport chronologique étroit avec la réalisation d'un registre.

L'emploi d'un code chiffré, dont la graphie et l'encre sont identiques au reste du texte²³⁶, en chiffre arabes (*algarismos*) est un autre indice du caractère tardif de notre exemplaire, puisque l'emploi courant de ces chiffres n'est pas antérieur aux livres comptables du règne d'Edouard (1435-1438)²³⁷; cet emploi recoupe l'argument paléographique. L'emploi

²³³ Les inventaires anciens de la Torre do Tombo signalent, pour les règnes antérieurs à celui de Pierre I, des «livres» royaux beaucoup plus nombreux que ceux actuellement conservés (qui sont dits livres «de donations», c'est-à-dire de privilèges ou de concessions de biens matériels, prouvant la juridiction du monarque); d'ailleurs, les livres de chancellerie d'Alphonse II à Denis constituent des «registres» au sens technique du terme (des copies à la source), mais leur logique d'enregistrement est celle de cartulaires (copie des seuls instruments utiles au compilateur), comme pour l'enregistrement pionnier de Philippe Auguste, et il est donc possible qu'aient été rédigés aussi des registres spécialisés de sentences, de publication d'actes en «juridiction gracieuse»..., comme ont été rédigés les registres, souvent évoqués, de présentation patronale des prêtres à la confirmation épiscopale.

²³⁴ C'est à partir de son règne que l'enregistrement chronologique des diplômes royaux est organisé en livres annuels.

²³⁵ En tout cas, les rares donations de patronage (5 actes sur 1214) du règne de Pierre I enregistrées dans notre compilation sont exactement celles qui figurent dans le livre «réformé» de la chancellerie et suivent le même ordre.

²³⁶ La signification de ce code m'échappe d'ailleurs, même s'il semble constituer un système de classification (référence à la foliotation primitive des livres utilisés pour la compilation ?).

²³⁷ Voir A. H. de Oliveira MARQUES, «L'introduction des chiffres arabes dans les documents médiévaux portugais»,

du papier est un argument de datation plus fragile, puisqu'il se répand dans la seconde moitié du XIV^e siècle pour les documents longs sans valeur légale et à faible durée de validité – et il est probable que son emploi est plus massif et plus ancien dans ce domaine, mais ses critères d'utilisation s'appliquent à des documents très peu conservés *ipso facto*.

Au-delà de la foliotation, chaotique, quelques mentions textuelles montrent que la technique de compilation est complexe; ainsi, le «*sobredito livro de Caramulos*» que l'auteur dit lui-même avoir déjà utilisé (et il l'a réellement fait) fait ensuite l'objet d'une compilation en soi et un livre de chancellerie de Denis est utilisé de même.

dans P. Rück (éd.), *Graphische Symbole in mittelalterlichen Urkunden. Beiträge zur diplomatischen Semiotik*, Sigmaringen, 1996, pp. 503-508.

/fol. «0»/ [mentions archivistiques, respectivement en écritures fin XIV^e-XV^e siècle et XVI^e siècle] (*Livro dos padroados que ElREy ha em seus regnos afora antre Tejo e Odiana que nom son escriptas; quantas son as delRey he escripto per a primeyra parte dos livros da Torre; e as igrejas que os reis derom escanbo*) [...] [signature de l'auteur de la notice, illisible]

(*Livro de padroado*)

/fol. «0v»/ [sur le rabat intérieur gauche de la couverture] (*Lourenço Anes, veede este caderno com o livro que he errado e veede as igrejas do bispado de Viseu que aqui nom andam e screpvam sse aqui. E veede em este bispado de Lixboa sse achades Sam Martinho de Sintra por delRei. E veede se apresntou ja [ElRey ?]*)

Joham Dornelas

[sur le rabat intérieur supérieur de la couverture, à l'envers par rapport au corps du document, en écriture fin XIV^e- XV^e siècle avec une lettrine grossièrement dessinée] (*Este he [... o livro de ?] casas e ortas e olyvaees, erdades e carniçarias e fangas de trigo e farinha e mealharias da vylla [...] da Era de mil e IIIc e XXXV anos*)

/fol. 1/ *Estas som as igrejas e moesteiros e hermidas e moorgaados que se mostram pelos livros do registo da Torre, scilicet des o tempo delRei Dom Afonso que foy conde de Bolonha ataa ora, segundo por este caderno mais de craradamente pelo meudo se mostraram os rois e livros delles; e conto honde as dictas doaçoões som escriptas na maneira que se segue*

[RÈGNE D'ALPHONSE III]

/fol. 1v/ *Item se mostra per huum livro do dicto rei Dom Afonso que foy conde de Bolonha, pelo qual se começa a primeira carta conde de Bolonha do foro d Olveira²³⁸, no qual som achadas estas doaçoões adeante escriptas*

(19) ¶ Item deu o dicto senhor ao bispo de Lamego por sua alma Santa Maria de Çelorico e Santa Maria de Azares e Santa Maria de Azores por carta dada Era IIc LX[XXX]IIII^o

(29) ¶ Item deu ao moesteiro de Lorvaao por sua alma Sam Pedro de Cantanhede por carta dada Era IIc LX[XXX]VI

(36) ¶ Item deu ao bispo e cabido de Coimbra por sua alma Santa Maria da alcaçeva de Monte Mayor o Velho por carta dada Era IIc LX[XXX]VI

(39) ¶ Item deu ao moesteiro de Sam Jorge por sua alma Santa Maria de Portalegre Era IIc LX[XXX]VII

/fol. 2/ (44) ¶ Item deu aa hordem d Avis totalas igrejas d Estremoz e de seu termo por carta dada Era IIc LX[XXX]VIII^o

(44) ¶ Item deu aa dicta hordem d Avis totalas igrejas de Borva e de seu termo por carta dada Era IIc LX[XXX]VIII^o ²³⁹

(92) ¶ Item deu aa See de Lamego a sua albergaria de Ponte da Cabra

(99) ¶ Item deu a Sam Pedro de Sintra a albergaria de Triintes e de Cela e de Colares e a herdade do Cobre e de Sam Sadorninho por carta facta Era IIc XXX [*sic*] (que foy dante ao moesteiro de Sam Vicente de fora)

(71) (Poyares) ¶ Item ao moesteiro de Santa Cruz de Coimbra Santa Maria d Obidos e Santa Maria da acoma de Lixboa ea albergaria de Poyares com seus direitos por carta dada Era IIIc XXX

(193) (Alcobaça) ¶ Item deu Santa Maria de Porto de Moos por sua alma ao moesteiro d Alcobaça por carta dada Era IIc LX[XXX]VIII

²³⁸ Il s'agit bien du livre actuellement désigné comme n° 1 des livres de chancellerie (originaux) conservés pour ce règne; voir *Chancelaria de D. Afonso III. Livro I*, éd. de Leontina Ventura, António Resende de Oliveira, Coimbra, 2006 (2 vol.).

²³⁹ Donations originales pour les deux derniers items dans ANTT, *Chancelaria de Afonso III*, l. 1, fol. 43v-44 et fol. 44 (éd. *Ibid.*, doc. 208 et 209).

/fol. 2v/ (86) (Alcobaça) ¶ Item deu por sua alma ao moesteiro d Alcobaça Santa Maria da Golegaã Era 309 (90) ¶ Item deu a Dona Tareija Spz de Saavedra, filha de Fernam Garçia, todas as igrejas de Mortaauogo e de Ferreiros Era IIIc VI
 (99) ¶ Item deu aa hordem d Avis Santa Maria de Beja IIIc VIII°
 (190) ¶ Item deu aa hordem de Santiago e a Dom Paay Correa todas as igrejas de Palmela e d Almadaa e d Alcaçer e de Çezinbra e de seus termhos; esta carta nom tem Era
 (193) (Alcobaça) ¶ Item deu ao moesteiro d Alcobaça Sam Pedro de Porto de Moos por carta dada Era IIc L[XXX]III
 (109) ¶ Item deu ao bispo e cabido de Silves Santiago de Tavira por carta da Era 328²⁴⁰
 (141) ¶ Item deu aa ifante Dona Branca todos os padroados de Monte Moor o Velho por carta dada Era IIIc XV
 /fol. 3/ (141) (reynha) ¶ Item carta per que ElRey outorgou aa reynha Dona Beatriz sua mulher envyo suas cartas e outorgou que lhe prazia que ouvesse as igrejas de Torres, d Alanquer e de Torres Novas por carta dante em Lixboa XXVIII de junho Era 329 annos
 (161) (outra carta da reynha) ¶ Item carta per que outorgou aa reynha sobredicta todos os padroados das igrejas de Torres Novas e d Alanquer e de Torres Novas Vedras asy livremente como as el avya e que aa sua morte ficassem a sseu filho e aqueles que depos el reynassem por carta dante em Lixboa XXII de Janeiro Era IIIc XVII annos
 ¶ Senbre que por a conpossiçom delRei Dom Sancho e Dom Afonso que fez com Coynbra sse annullam todas estas doaçoẽs factas ao bispo e cabido de Coynbra e esta carta jaz no caderno das cartas das colheitas
 /fol. 3v [blanc]/

[RÈGNE DE DENIS]

/fol. 4/ *Item se mostra por outro livro delRei Dom Dinis que tem a primeira carta da doaçoem facta ao moesteiro de Caramolos pelo qual jazem estas doaçoẽs*

(1) ¶ Item deu ao moesteiro de Samta Maria de Salzeda (a igreja de) Sam Pedro de Tarouca com seus direitos e esto por Santa Maria de Fonte Arcada que ese moesteiro deu a Fernam Sanchez seu filho
 (3) (Alcobaça) ¶ Item deu ao moesteiro d Alcobaça Santo Tome de Lixboa por sua alma Era IIIc XXXVI
 (8) ¶ Item deu aa hordem d Avis Santa Maria do castelo de Portalegre
 (2) ¶ Item deu Santa Marinha de Lixboa a Pero Salgado, seu thesoureiro, Era IIIc XXXV
 (8) ¶ Item deu aa hordem de Christos Santa Maria a grande de Portalegre e as capelas e lugares sogeitos a ella por ssua alma
 /fol. 4v/ (9) ¶ Item deu a Garcia Rroiz, comendador moor de Mertola por serviço que lhe fez Sam Lourenço de Portalegre e Sam Pedro dessa villa e Sam Joham dessa villa e Sam Viçente dessa villa e as capelas [*sic*] e direitos que a esa igreja pertencem para sempre por carta dada em Portalegre XXII de [que] nom dizem qual mes Era IIIc XXXVII
 (9) ¶ Item deu a Garçia Martinz, prior do Esprital, todos os padroados das igrejas d Agoada por ssua alma por carta dada Era IIIc XXXVII
 (9) ¶ Item deu a Dom Lourenço Afonso, mestre da hordem d Avis, por sua alma Santa Maria d Alcanede e as capelas Era IIIc XXXVII
 (11) ¶ Item deu a Dom Joham, bispo de Lixboa, Sam Nycolaa da Feira por sua alma Era IIIc XXXVIII° do bispado do Porto
 (12) ¶ Item deu a albergaria de Coinbra ao bispo dessa çidade nom diz por que
 (13) ¶ Item deu ao moesteiro de Poonbeiro por sua aalma Sam Martinho de Val do Ouro do arçebispado de Bragaa Era IIIc XXXVIII°

²⁴⁰ Erreur de date; l'acte conservé en copie dans le livre de chancellerie d'Alphonse III date du 5 février 1270 (*Ibid.*, I, 1, fol. 109), et l'Ere 1328 (= 1289) est de toute façon impossible, puisque le souverain décède en 1279.

/fol. 5/ (19) ¶ Item deu ao bispo Dom Joham de Lixboa, aa honrra de Sam Viçente, Sam Lourenço de Santarem e Santiago d Alanquer por carta dada em Santarem VI dias de fevereiro Era IIIc XXXIX

(11) ¶ Item deu ao dicto bispo Dom Joham, aa honrra de Santa Maria e de Sam Viçente, Santiago de Torres Novas e Sam Giaão de Lixboa Era IIIc XXXIX

(3) ¶ Item deu ao bispo de Tuy por sua alma o padroado da igreja de Viana e de Leboreiro do seu bispado Era IIIc XXXV

¶ Item deu a Pero Salgado, seu thesoureiro, Sam Miguel de Covas do arçebispado de Bragaa Era IIIc XXIII^o

(17) ¶ Item deu a mestre Martinho, seu fisico, o padroado de Santa Maria d Abade d apres de Barcelos e a hermidia de Sam Viçente de Fragosso de Terra de Neyva Era IIIc XXXIX

/fol. 5v/ (17) ¶ Item deu a Dom Joham, bispo de Lixboa, por serviço que lhe fez Santa Maria d Alvarelhos Era IIIc XXXIX

(18) ¶ Item deu ao bispo de Lamego Santa Maria de Nomom por sua alma Era IIIc Rta annos

(18) ¶ Item deu ao cabido de Bragaa Sam Payo de Peralhau d apres de Barçellos por ssua alma para huma capeella que o dicto cabidoo ha de manteer dhuum capelom que cante cada dia para sempre Era IIIc Rta annos

(20) ¶ Item deu a Garçia Martinz, prior do Sprital, Sam Pedro de Baças de Vila Real do arçebispado de Bragaa Era IIIc Rta annos

(22) ¶ Item deu ao bispo de Viseu por sua alma Sam Pedro de Pena Verde com condiçom que mande fazer huma capreela na See e que pelas rendas da dicta igreja cante cada dia huum capelom para senpre Era IIIc Rta annos

/fol. 6/ (29) ¶ Item deu ao bispo Dom Joham de Lixboa a igreja das Avitoreiras de Santarem para a sua capeella Era IIIc RI annos

(31) ¶ Item deu ao bispo Dom Giraldo do Porto o seu moesteiro de Canedo da Terra da Feira e que para as rendas do dicto moesteiro cante huum capelom para senpre pela alma delRei Era IIIc RII annos

(31) ¶ Item deu ao bispo de Lamego por sua alma Sam Pedro de Çedovy Era IIIc Rta annos

(37) ¶ Item deu aa hordem d Avis Sant Ilafonso de Montargil por sua alma Era IIIc RIII annos

(96) ¶ Item deu aa hordem do Sprital em remiimento de seus pecados Santo Stevam d Aaureiro [?] do arcebispado de Bragaa o qual he em Terra de Panoyas Era IIIc RIII

/fol. 6v/ (94) ¶ Item deu a Dom Giraldo, bispo do Porto, para senpre o padroado da igreja de Bouças e a igreja de Moroça por carta dada Era IIIc RIII^o

(94) ¶ Item deu ao dicto bispo Dom Giraldo os seus herdamentos reguengos da Meedelo que som em termo de Lamego por carta dada Era IIIc R

(60) ¶ Item deu a Sancta Maria da alcaceva de Santarem em escambo por a vila d Alcoentre e a aldeia de Tagareiro Santa Cruz e Santa Eiria a grande de Santarem e mais huum moyinho (e huum) em Alveela (e huum olivall apar desa) por carta dada em Santarem XXVIII^o dia de fevereiro Era IIIc RVI (Joham da Feira)

(2) (moesteiro de Caramolos) ¶ Item ao moesteiro de Caramolos do arcebispado de Bragaa a igreja da Feira de Costantim com seus direitos e o seu casal de Çapaães, que he no julgado de Vila Real na freguesia de Sam Miguel de Pena, por sua alma por carta dada em Coinbra XV dias de mayo Era IIIc XXXV

/fol. 7/ (99) (Abaças) ¶ Item deu a Santiago de Panoyas de Vila Real, do arcebispado de Bragaa, Sam Pedro de Baças por sua alma, a qual he no dicto logo de Vila Real

(97) ¶ Item deu ao bispo Dom Joham de Lixboa Santiago de Neyva, do arcebispado de Bragaa, Era IIIc RV por sua alma

(98) ¶ Item carta per que revogou a doaçom que fez ao bispo de Tuy das igrejas de Viana e de Leboreiro por carta dada em Lixboa XXII dias de mayo Era IIIc RV

(64) ¶ Item deu aa igreja de Miranda a sua igreja de Maladas que he em termo desa vila com seus direitos e com a terça das dizimas das monturas por carta dada em Guimaraães VII dias de julho Era IIIc RVI

/fol. 7v/ (69) (do bispo de Tuy) ¶ Item deu em escambo ao bispo de Tuy por Santa Maria de Monçom que he em Riba de Minho e por Santa Maria de Crasto Leboreiro estas igrejas a juso escriptas, scilicet

(do bispo de Tuy) Item por Sam Salvador de Viana

(do bispo de Tuy) Item por a meetade de Santa Crestina de Meadela que he em Riba de Lima

(do bispo de Tuy) Item por Sam Martinho (de Moimenta) de Val de Vez e por a meetade da igreja

de Parada que he em Valdevez e por a meetade de Santa Maria de Moreira que he em Pena Ream

e por a meetade de Sam Johane da Portella que he em Pena Rayam e por a meetade da igreja de

Sam Giaão da Silva que he em termo de Valtuça e por a meetade de Santa Crestina de Monte

Crastido e por a hermidia de Sam Martinho de Pena Ream e por Sam Veleixemo de Pena Ream,

todo por sua alma e por o dicto escambo por carta dada no Porto XX dias d agosto Era IIIc RVI

(67) ¶ Item deu a Dom Lourenço, mestre da hordem d Avis, e a seus socesores Santa Maria d Olivença e todalas outras igrejas que hi ha factas e por fazer por serviço que lhe fez por carta dada em Santarem XV dias de janeiro Era IIIc RVI

/fol. 8/ (73) (Fervença) ¶ Item deu a Afonso Sanchez Sam Salvador da Fervença do arcebispado de Bragaa por carta dada em Lixboa X dias de Mayo Era IIIc RVIII^o; esta igreja he junto com o castelo de Cellorico de Basto

(39) (Evora e Bragaa) ¶ Item deu ao arcebispo de Bragaa em escaenbo Santa Maria de Goyães do arcebispado de Bragaa que he em Terra de Panoyas e Sam Pedro d Elvas do bispado d Evora e huum herdamento que he em termo d Evora que he honde chamam o Chaão de Valeira por a vila da Vidigueira com todos seus termos e padroado das igrejas por carta dada em Santarem XV dias de dezembro Era IIIc RII

(36) ¶ Item deu a vila e padroado de Paderna aa hordem d Avis Era IIIc RIII

(37) ¶ Item a igreja de Pousa Foles a Marinha Fonso sua filha

(90) (Gondamar) ¶ Item se mostra carta por que ElRei deve d aver os padroados de Gondamar e da Maya, termo do Porto

/fol. 8v/ (146) (Bragaa) ¶ Item carta por que foy julgado a ElRei Sam Pedro de Moçul do julgado de Jaraz do arçebispado de Bragaa

(74) (Santa Cruz) ¶ Item carta facta (em Lixboa) dous dias de mayo Era 349 por que deu a Santa Maria de Leirea a dizima dos lavradores do reguengo do Camarinho a ffora a terça parte que o priol e convento de Santa Cruz e os raçoeiros de Leirea derom a ElRei para senpre para mantymto das abertas do dicto paul²⁴¹

/fol. 9/ *Estas igrejas adeante escriptas se mostram que foram dadas pelo sobredicto livro de Caramolos, as quaes igrejas foram dadas a estas pesoas ecesiasticas, nom come a pesoas ecesiasticas mais come a pesoas leigas, segundo se aqui adiante segue*

(12) ¶ Item deu a Dom Joham, bispo de Lixboa, San Nicolaa da Feira do bispado do Porto, a qual lhe deu nom come a bispo mais por rrazom da sua pesoa e como a Joham Martinz

(17) ¶ Item deu ao bispo ~~do Porto~~ sobredicto Santa Maria d Alvarelhos do bispado do Porto na maneira sobredicta

(17) ¶ Item deu a mestre Martinho Santa Maria a Martinho d Abade e Sam Viçente de Fragoso que som apar de Baçelos no arcebispado de Bragaa na maneira sobre dicta e mais com condiçom que depois de sua morte faça cantar missa e dizer oras na dicta igreja pola alma delRei

(17) ¶ Item deu ao cabido de Bragaa Sam Paayo de Prealhais para sempre com condiçom que o dicto cabido fizere huma capeela na igreja de Bragaa em que digam missa cada dia pela alma delRei

/fol. 9v/ (22) ¶ Item deu ao bispo de Viseu a sua igreja de Sam Pedro de Pena Verde com condiçom que fazese na See de Viseu huma capeela de Santa Maria e que pelas rendas da dicta igreja cantase huum capelam continuadamente para senpre

(34) ¶ Item deu ao bispo Dom Giraldo as casas de Bouças e pardeiros que foram da raynha Dona Mafalda, as quaes lhe deu nom come a bispo mais come a Giral Dominguis

²⁴¹ La fin du folio est laissée en blanc.

(41) ¶ Item deu mais ao dicto bispo por serviço que lhe fez o padroado da igreja de Sam Salvador de Bouças com todos seus direitos, o qual lhe deu nom come a bispo do Porto mais come a Giral Dominguez e por razom da sua pesoa

(94) ¶ Item deu ao dicto bispo na maneira sobredicta o reguengo de Ameadelo que he em termo de Lamego

(119) ¶ Item deu ao dicto bispo na maneira sobredicta o padroado da igreja de Sam Martinho de Muros do bispado de Lamego Era IIIc LV annos

/fol. 10/ (118 122) ¶ Item deu ao dicto bispo a igreja de Sam Martinho de Quifoes do bispado do Porto, a qual lhe deu come a pesoa leiga e nom come a bispo

(36) ¶ Item deu a Dom Martinho, arçebispo de Bragaa, todollos padroados das igrejas de Guimaraães e do termo de Panoyas, as quaes lhe deu por razom da sua pessoa e nom por rrazom da dicta igreja de Bragaa

(97) ¶ Item ao bispo Dom Joham de Solhaães Sam Martinho de Solhaães do bispado do Porto, a qual lhe deu na maneira sobredicta. E em escanbho deu esta carta

(118) ¶ Item deu ao moesteiro de Santa Crara de Vila de Conde a rogo d Afomso Sanchez e por razom da sua pesoa e nom pelo do dicto moesteiro os padroados destas igrejas, scilicet

A igreja de Santiago de Murça

E a igreja de Sam Viçente d Achaã

E a igreja de Santa Cruz de Lamas d Orelham, todas do arçebispado de Bragaa

(122) (Sancto Andre) ¶ Item deu a AirasMartinz e a Maria Estevez, sua molher, por sua alma para sempre o padroado da sua igreja de Santo Andre de Lixboa por carta dada Era IIIc XXIII^o; esta carta jaz no livro que se começa a primeira carta de Martim (Perez) dicto Monçom

/fol. 10v-12v [en blanc]/

/fol. 13/ ¶ *Item se mostra per outro livro delRei Dom Dinis que se começa na Era IIIc RIII e acaba se em LIII e tem huum [signe] na cobertoira, pelo qual se mostram estas cartas a juso escriptas*

(23) ¶ Item deu o dicto senhor rei Dom Dinis aa hordem de Christos Santiago de Trancoso com as casas desa igreja e dereitos em escanbo aa hordem de Christos por outras cousas por carta dada em Lixboa VI dias d agosto Era IIIc RIII^o

(89) ¶ Item deu a Dom Joham, bispo de Lixboa, por serviço que lhe fez, Santa Eirea de Santarem e Santa Cruz e Sam Martinho e Sam Joham de Pernez do bispado de Lixboa por carta dada em Lixboa primeiro dias de junho Era IIIc RVII

*(Veede o escanbho da alcacova antes desto por Sam Martinho e Sajom [?] nom por [?] sem dados por doaçom, o qual he factio em XXVIII de fevereiro Era 346 anos; Sam Martinho nom anda no escanbho)*²⁴²

(83) ¶ Item carta per que julgarom que ElRei apresentase aa sua igreja de Sam Salvador de Pena, do arcebisnado de Bragaa, toda em solido por carta dada em Hulveira VIII^o dias d outubro Era IIIc XII (aa qual logo apresentou Stevam Martins, seu criado)²⁴³

/fol. 13v/ (99) ¶ Item deu a mestre Martinho, seu fisico, a seara que jaz apar de Santa Maria d Abade d apar de Barçelos que lhe ja ante tiinha dada por carta dada Era IIIc LIII^o

(99) (Coynbra) ¶ Item deu carta per que Sam Martinho de Maceeira de Monte da Alcoba e Sam Momedede de Donas, do bispado de Coynbra, anbas suas igrejas, sejam tornadas a huum priorado por serviço de Deus por carta dada em Poyares XV dias de fevereiro Era IIIc LII

(99 104) ¶ Item deu em doaçom aa igreja d Evora as dizimas de Serpa e de seus termos por carta dada em Lixboa XXII dias de junho Era IIIc LIII^o ²⁴⁴

²⁴² Ce paragraphe est écrit d'une autre main, plus cursive.

²⁴³ Cette dernière partie du paragraphe est manifestement rajoutée, d'une écriture beaucoup plus cursive mais probablement de la même main.

²⁴⁴ Cf. ANTT, *Chancelaria de Dinis*, l. 3, fol. 103v; la charte est correctement datée, et son résumé, omettant la donation des revenus temporels (sauf ceux affectés aux frais militaires), montre que le compilateur se restreint rigoureusement aux revenus royaux issus du spirituel; en revanche, il est curieux que la compilation omette de mentionner les dîmes

- (119) ¶ Item deu ao bispo Dom Giraldo (bispo) d Evora Sam Martinho de Mouros do bispado de Lamego por carta dada em Lixboa XV dias d agosto Era IIIc LIIIIV
/fol. 14/ (116) ¶ Item deu a mestre Martinho a sua hermidia de Sam Fiinz de Lourado e que aa sua morte ficase a Santa Maria d Abade por carta dada em Santarem XVIII° dias de novembro Era IIIc LV
- (118) (Sanctiagio de Murça) ¶ Item deu ao moesteiro de Santa Crara de Vila de Conde Santiago de Murça, do arçebispado de Bragaa, por carta dada em Santarem IX dias d abril Era IIIc LVI
- (118) ¶ Item deu ao dicto moesteiro de Vila de Conde a igreja de Sam Viçente d Achaã e Santa Cruz de Lamas d Orelham, do arçebispado de Bragaa, por carta dada Lixboa XXIX dias de julho Era IIIc LVI²⁴⁵
- (121) ¶ Item carta per que foy achado que o moesteiro de Sam Johane d Arga he d elRei
/fol. 14v/ (121) ¶ Item deu ao seu moesteiro de Sam Dinis d Odivelas o padroado da sua igreja de Sam Joham de Lumear e Sam Giaão de Santarem de Freelas por carta dada em Lixboa Freelas V dias d outubro Era IIIc LVI
- (122) ¶ Item deu a Dom Giraldo, bispo d Evora, a sua igreja de Sam Martinho de Quifões, do bispado do Porto, por carta dada em Santarem XXVIII° dias d outubro Era IIIc LVI
- (229) ¶ Item deu aa hordem d Avis totalas igrejas de Serpa e de Moura e de Mourom por carta dada em Lixboa XX dias d outubro Era IIIc LV
- (133) ¶ Item deu aa dicta hordem d Avis totalas igrejas de Pavya, do bispado d Evora, por sua alma Era IIIc LVIII
/fol. 15/ (196) (esta he revogada per a carta da revogaçom delRei Dom Afonso quarto) ¶ Item deu carta per que Joham Silvestre, coonigo de Bragaa, a sua igreja de Sam Martinho de Moçul, do arçebispado de Bragaa, a qual he no julgado San Hoane de Rei, a qual lhe traziam sonogada, e deu lha com condiçom que se avençese por diretito que fezese na igreja de Bragaa huma capeela aa honrra de Santa Babora e que cantasem para senpre na dicta capeela pela alma delRei cada dia dous capelães por carta dada em Santarem XV dias de dezembro Era IIIc LX anos
- (193) (Sam Pedro d Abaças) ¶ Item carta per que ElRei deu em escambo aa hordem do Esprital per o padroado da sua igreja de Santiago de Marvom com todas suas casas e herdades e posisoões pelo o padroado da igreja de Sam Pedro de Baças, que he em Vila Real, a qual lhe ja ante tinha dada por carta de doaçom que lhe dello entom entregou e foy logo britada por carta dada em Lixboa XXVIII° dias de dezembro Era IIIc LXI anos
/fol. 15v – 18/ [en blanc]
- /fol. 18v/ ¶ *Item se mostra por outro livro delRei Dom Denis que tem em primeira carta del começa se foy dada ao moesteiro de Bo(i)ro*
- (64) ¶ Item deu aa hordem da Trindade o padroado de Bonalbergue e de Viana, do bispado d Evora, por carta dada Era IIIc XXI
- (99) (Odivelas) ¶ Item deu ao moesteiro d Odivelas Santo Estevom d Alanquer e Sam Giaão de Santarem por carta Era IIIc XXXIII
- (49) (Guimarães) ¶ Item deu a Afonso Rrodriguez a igreja de Boulhe em escaenbo por herdamentos e por XII cavalarias de Monsaraz
- (190) ¶ Item sentença per que ouve a meatade da igreja de Sam Miguel da Cunha Era IIIc XXIII; em termho de Guimarães he esto
/fol. 19/ (161) ¶ Item deu Sam Bertolameu de Lixboa ao esprital de Santa Loy Era IIIc XXIII°
- (181) (Coinbra) ¶ Item sentença per que foy julgado a ElRei Santa Maria de Lamas de Vouga

de Moura et Mourão, pourtant incluses dans l'acte royal, d'autant plus qu'il cite tout de suite après (avant-dernier item du fol. 14v) la donation complète mais dans une charte portant une date légèrement postérieure.

²⁴⁵ Ces deux derniers items reprennent l'avant-dernier item du folio 10, qui les synthétisait; il y a donc soit compilation en double d'une même source (à cause d'un travail en plusieurs phases et/ou par plusieurs compilateurs différents), soit compilation de deux sources différentes (la seconde étant évidemment les livres de chancellerie, tandis que la première pourrait être une liste antérieure, d'ailleurs peut-être elle-même établie sur ces mêmes livres – ou sur d'autres sources).

(230) (Tentugal) ¶ Item deu ao seu moesteiro de Çença a sua igreja de Tentugal
 (293) (Mafora) ¶ Item deu a igreja de Mafora a Joham Fernandes e a Maria Anes, filha de Dom Joham de Voym
 (296) (Lanhoso) ¶ Item se mostra pela carta do foral de Lanhoso e de seu termo que ElRei reteve para sy todalas igrejas fectas e por fazer
 /fol. 19v-21v [en blanc]/

/fol. 22/ ¶ *Item se mostra por outro livro delRei Dom Dinis que tem a primeira carta Martim Perez dicto Monçam*²⁴⁶

(21) ¶ Item a igreja de Santa Coonba de Chaves perteece a ElRei por carta
 (28) ¶ Item carta per que ElRei outorgou ao bispo e cabidoo do Porto a sua igreja de Vila Nova e a de Gaya Era IIIc XXX anos
 (34) ¶ Item deu aa igreja de Lamego Sam Martinho de Valdigem com todos seus direitos Era IIIc XXX
 (34) ¶ Item ao bispo e cabidoo de Viseu a sua igreja de Sam Pedro de Sul com todos seus direitos
 /fol. 22v/ (39) ¶ Item deu ao bispo e cabidoo da Goarda a sua igreja de Santa Maria do mercado com todos seus direitos e padroado e hermidia

E Santa Maria de Mirleu

E Sam Giaão de Punhete

E Santo Estevom de Penamocor

E Santiago de Sovereira Fermosa

(49) ¶ Item carta d escaenbo per que o dicto bispo da Goarda deu a ElRei a sobredicta igreja de Santa Maria do mercado por Santa Maria das Salzedas

(106) ¶ Item deu ao bispo Dom Joham de Lixboa Sant Estevom da Alfama desa çidade

(116) ¶ Item deu ao dicto bispo de Lixboa a igreja de Salva Terra

/fol. 23/ (122) ¶ Item deu Santo Andre de Lixboa a Airas Martinz e a Maria Estevez, sua molher

(123) ¶ Item deu a igreja d Esca, do bispado de Coinbra, aos freires da hordem d Alcantara

(131) ¶ Item deu San Hoane de Ssesulfê, do arçebispado de Bragaa, ao moesteiro de Crasto d Avellaãs

(131) ¶ Item deu Sam Dinis de Vila Real, do arcebispado de Bragaa, ao moesteiro de Poombeiro

(132) ¶ Item deu aa hordem do Esprital, scilicet San Hoane de Maria Alva

E San Hoane de Çernançelhe (estas igrejas som no bispado de Lamego e da Goarda e de Viseu e do Porto)

E Santa Maria do mercado (estas igrejas som no bispado de Lamego e da Goarda e de Viseu e do Porto)

E Santiago de Fontes (estas igrejas som no bispado de Lamego e da Goarda e de Viseu e do Porto)

/fol. 23v/ (133) ¶ Item deu aa hordem de Santiago Sant Ilafonso d Almodouval

(134) ¶ Item deu a igreja de Vila Viçosa aa hordem d Avis

(136) ¶ Item deu aa hordem de Christos Sam Momedo do Mogadoiro e Santa Maria de Pena Royas, do arçebispado de Bragaa, com suas capeelas e hermidas²⁴⁷

/fol. 24-24v [en blanc]/

/fol. 25/ ¶ *Item se mostra por outro livro delRei Dom Denis que tem a primeira carta que diz que foy seelada com seelo delRei Dom James d Aragon e com o seu sobre posturas que antre sy poserom*

(8) (Evora e Basto) ¶ Item carta d escaenbo per que o prior e convento de Mancelos derom a ElRei Vila Ruyva de Malcabrom pola igreja (Sam Salvador) de Cabeçeiros de Basto e por dous casaaes de Vilella

(10) ¶ Item deu ao cabidoo de Lixboa Sam Lourenço de Santarem e Santiago d Alanquer Era IIIc RIII

(12) ¶ Item carta per que o conçelho [?] de Nomom fizeram doaçom a ElRei de Sam Pedro dese lugar

E de Sam Pedro de Freixedo

²⁴⁶ Source de la compilation déjà citée à la fin du folio 10.

²⁴⁷ Le reste du folio est en blanc.

E de Santa Maria de Val Boom
 E de Santa Maria da Aldea Nova por outorgamento do bispo e cabidoo de Lamego
 /fol. 25v/ ¶ Item deu ao bispo e cabidoo de Viseu Sam Pedro de Sull
 E Santa Maria de Castel Meendo
 E Sam Pedro de Castell Meendo Era IIIc XXX
 ¶ Item deu ao moesteiro das Çelas de Guimaraães d apres de Coinbra a sua igreja d Eiras pola terça
 d Aaveiro e polo padroado Era IIIc RIII°
 (d Avis he ora) ¶ Item deu a igreja de Sam Miguel d Aaveiro aa rainha sua madre Era IIIc XVII
 (bispado de Silve) ¶ Item deu a igreja d Alcoutim aa hordem de Santiago e Sam Cremente de Loule

[RÈGNE D'ALPHONSE IV]

/fol. 26/ ¶ *Item se mostra per huum livro delRei Dom Afonso o quarto que tem a primeira carta do conçelho de Vila Frol*
 (29) ¶ Item carta per que a rainha deu ao moesteiro das Çelas de Coinbra a igreja de Maçom que he em termho d Avrantes
 (69) (Sam Lourenço de Lixboa) ¶ Item deu a Miguel Vivas, seu chançeler, enleito de Viseu, a sua igreja de Sam Lourenço de Lixboa pelo serviço que lhe fez por carta dada Era IIIc LXXVI anos
 (67) ¶ Item deu a Fernam Rrodriguez Redondo e a sua molher Marinh Afomso Sam Nicolaa de Santarem por carta dada em Lixboa XVIII° dias de julho Era IIIc LXXI
 (81) Item deu a Joham Viçente, seu clerigo, Sam Joham da praça de Lixboa por carta dada Era IIIc LXXVII LXXIII
 /fol. 26v/ (87) ¶ Item deu aa See de Lixboa por sua alma Sam Miguel de Sintra por carta Era IIIc LXXVIII°
 ¶ Item²⁴⁸
 /fol. 27-27v [en blanc]/

[RÈGNE DE PIERRE I]

/fol. 28/ ¶ *Item se mostra pelo livro delRei Dom Pedro estas cartas*
 ¶ Item carta de confirmaçom de Sam Martinho de Monte Moor o Velho a Santa Crara de Coinbra Era IIIc LRII
 ¶ Item deu ao bispo de Tuy Sant Estevom de Valença Era IIIc LRV
 ¶ Item deu ao prior do Esprital para sua capeela de Frol de Rosa Santa Maria de Maçom de Marvom
 ¶ Item deu ao arçebispo e cabidoo de Bragaa Santa Maria do Salto para sua igreja de Santa Senhorinha de Basto
 ¶ Item deu Santa Ovaya antiga que he no julgado de Freitas ao moesteiro de Santa Marinha da Posta-Costa

[RÈGNE DE FERDINAND]

/fol. 28v/ (Sam Lourenço do Barro em Coinbra) ¶ Item deu ElRei Dom Fernando Sam Lourenço do Barro, do bispado de Coinbra, ao conde Dom Johan Afomso, para el e para todos seus soçesores, por carta dada em Santarem XII dias de junho Era IIIc VI²⁴⁹
 /fol. 29-32v [en blanc]/
 /fol. «33v»/ (*Neste livro veem escritas as igrejas de que ElRei he padroeiro no arcebisnado e bispado d Estremadura [sic]*)²⁵⁰

²⁴⁸ Le reste du folio est en blanc.

²⁴⁹ Le reste du folio est en blanc.

²⁵⁰ Cette mention est en écriture du XVI^e siècle, à l'envers par rapport au corps du texte, sur le verso de couverture.

ASV, «Camera apostolica », *Collectoriae*, 179 («Rationes decimarum Lusitaniae») ²⁵¹

Note codicologique²⁵²

1/ caractéristiques générales du manuscrit

a/ matériau supportant le texte: cahiers de papier

b/ dimensions:

– presque tout le ms est formé de fol. de dimension à peu près régulière: h. 31 x l. 22-23 cm.

– des petits cahiers de dimensions différentes sont reliés dans le cours du ms., correspondant à des ajouts ou des précisions (fol. 65//66: 31x 11,5 cm; fol. 72//73: 31 x 11 cm; fol. 234//259: 31 cm x 11 cm)

c/ numérotation des feuillets:

– foliotation ancienne: est donnée à l'angle supérieur droit de chaque feuillet; elle ne prend pas en compte les petits cahiers inclus dans l'ensemble mais comptabilise les feuillets vierges; elle commence par «Primum fol.», à l'actuel fol. 3

– foliotation actuelle (XIX^e ou plutôt XX^e s.): portée mécaniquement sous forme de n° à l'angle inférieur droit des rectos seuls; cette numérotation commence sur l'ancienne couverture, prend en compte les feuillets vierges et se termine par le fol. 259

d/ description dans l'ordre: une page de garde papier (non numérotée), ancienne reliure parchemin (voir *infra*), fol. 2 (vierge, détaché de la reliure), fol. 2-233 (en 10 cahiers), fol. 234-259 (cahier de format différent, voir *supra*)

e/ état du ms: plutôt bon, mais certains feuillets portent des traces anciennes de dégâts causés par l'humidité; dans le coin supérieur de la pliure des fol. 158v-159 et 168v-169 se trouve une trace de développement de parasite sous forme de poudre très fine noire

²⁵¹ L'inventaire sommaire du fonds de la Chambre apostolique (index n° 1036), consultable dans la salle des inventaires des Archives Vaticanes, donne pour ce ms., sous la référence «*Collect. 179*», les précisions suivantes: 1368-1372 [= dates], «*Collect. de fructibus beneficiorum, procurationibus, spoliis, de diversis et expensae in regno Portugalliae et Algarbii*» [= titre], fol. 1-259 [= volume du codex], 896 [= cote ancienne], 1282 [= n° d'ordre des documents lors d'un classement antérieur].

²⁵² Je remercie Pierre Jugie (conservateur régional de Bourgogne de l'Inventaire général), qui a bien voulu se charger d'étudier pour moi le ms. à l'ASV; j'ai réorganisé sa notice, et toute lacune ou erreur ne peut être imputée qu'à moi.

2/ encres

- aucune encre de couleur
- nuances de couleur dans les encres noires, pouvant correspondre à différentes mains, en particulier les mains de ceux qui ont pu vérifier les comptes

3/ mise en page

- aucune trace de réglure

4/ reliure

L'ensemble du ms est actuellement protégé par une reliure de l'époque moderne (vraisemblablement du XVIII^e siècle), qui renferme une partie de l'ancienne reliure

a/ reliure ancienne:

- seule en a été conservée la partie avant de la couverture (parchemin de médiocre qualité et assez souillé de nombreuses taches); une toute petite partie (environ 1 cm) du dos a été gardée et repliée entre les fol. 19 et 20, mais a été coupée certainement lors de la seconde reliure

- dimensions: h. 29 cm (sur le bord côté dos) à 29,7 cm (sur le bord opposé) × l. 18,5 cm (bord supérieur) à 19 cm (bord inférieur); il est possible que ce «plat» de reliure ait été coupé, car ses dimensions sont largement inférieures à celles du ms lui-même, que cette reliure ne protège pas correctement (la trace de la coupure très régulière peut laisser supposer que cela a été fait lors de la seconde reliure)

- lors de la seconde reliure a été conservé une petite partie du dos de la reliure, délicatement découpée (mais sans correspondre à la largeur complète du dos manifestement) et rabattue, correspondant en quelque sorte à l'étiquette dorsale.

- traces de l'ancien système de fermeture: emplacement de trois éléments qui devaient assurer la fermeture à l'origine. En trois endroits subsistent des trous régulièrement faits qui ont dû servir à coudre ces «tenants» ou renforts

b/ reliure moderne:

- elle date manifestement de l'époque du reconditionnement matériel du *Fondo camerale*

- parchemin blanc recouvrant des ais de carton; les pages de garde sont en papier
- dimensions: h. 31,5 x l. 23 x prof. 7 cm

Malgré son titre, ce ms. n'intègre pas une opération de décime²⁵³; il n'est que le livre de comptes d'un collecteur dans sa gestion de la fiscalité pontificale «ordinaire» (entre janvier 1368 et mars 1372), dans le cadre d'une collectorie désormais permanente. Du point de vue de la géographie ecclésiastique portugaise, son édition intégrale n'offre pas grand intérêt, car la plupart des opérations fiscales qui y sont consignées ne concernent qu'un nombre limité et purement fortuit d'églises (perception de l'annate, collation papale aux églises vacantes) ou même aucune église locale précisément (gestion des dépouilles épiscopales), contrairement aux levées de décime qui affectent (à peu près) toutes les églises: j'ai donc choisi d'éditer seulement les parties relatives à la perception pour le pape de la moitié de la procuration due annuellement aux

²⁵³ Curieusement, un paléographe aussi averti qu'A. de J. da Costa a lu «*triennio*» à la place de *termino*, en assimilant les demi-procurations à une véritable décime biennale.

évêques, opération qui implique une grande majorité des églises, puisque les évêques ont réussi, à cette date, à intégrer la quasi-totalité des églises paroissiales dans leur juridiction temporelle²⁵⁴.

Sans entrer dans le détail des opérations comptables, la composition thématique du ms. dans sa totalité est la suivante (les lacunes dans la séquence étant des folios laissés en blanc)²⁵⁵:

1/ fol. 3, préambule (édité); fol. 3v, index des grandes catégories de prélèvements par diocèse

2/ fol. 4-20v, apurement des comptes du précédent collecteur

3/ fol. 21-45v, diocèse de Lisbonne:

- fol. 21-24v, dépouilles (dont gestion de certains revenus) d'évêques;
- fol. 25-36v, recettes de divers prélèvements pontificaux;
- fol. 37-44, recettes des demi-procurations (édité);
- fol. 44v-45v, totaux

4/ fol. 46-81, diocèse d'Évora:

- fol. 46-68v, dépouilles d'un évêque;
- fol. 70-75v, recettes de divers prélèvements pontificaux et dépenses du collecteur;
- fol. 76-80, recettes des demi-procurations (édité);
- fol. 80v-81, totaux

5/ fol. 82-85, diocèse de Silves:

- fol. 82-82v, dépouilles;
- fol. 83-84v, recettes de divers prélèvements pontificaux;
- fol. 85, totaux

6/ fol. 86-110, diocèse de Coimbra:

- fol. 86-91, reddition des comptes des dépouilles par les sous-collecteurs;
- fol. 91v-99v, recettes de divers prélèvements pontificaux;
- fol. 100-108, recettes des demi-procurations (édité);
- fol. 108v-110, totaux

7/ fol. 110v-129v, diocèse de Porto:

- fol. 110v-116v, recettes de divers prélèvements pontificaux;
- fol. 117-128, recettes des demi-procurations (édité);
- fol. 128v-129v, totaux

8/ fol. 130-172v, diocèse de Braga:

- fol. 130-137v, recettes de divers prélèvements pontificaux;
- fol. 138-171v, recettes des demi-procurations (édité);

²⁵⁴ En outre, j'ai exclu de l'édition trois éléments de comptabilité: d'une part l'équivalence en tournois de la somme versée en monnaie portugaise et la mention marginale de la somme (toujours libellée en tournois) restant à payer (ces deux éléments figurant dans tout le livre à chaque versement), d'autre part le total, à chaque bas de page, des sommes restant à régler (total libellé en tournois sous la formule «*summa restarum pagine*»); en effet, dans l'optique éditoriale d'inventaire des lieux de culte, ces diverses mentions purement comptables n'ont pas d'intérêt (contrairement aux sommes, versées ou non versées, constituant l'assiette fiscale et offrant donc une image des facultés respectives des églises).

²⁵⁵ La foliotation indiquée tout au long de cette édition est exclusivement la foliotation moderne (dactylographiée). Ces feuillets vierges – ou ne portant qu'une indication de diocèse en titre, mais non remplis – sont (dans la foliotation actuelle): 2r-v, 16r, 19v, 20v, 24v, 60v-61v, 69r-v, 81v, 85v, 109v, 116v, 129r-v, 131v, 173v, 178v, 191v-195v, 200v, 209v, 211v-215v, 219v, 225v, 233v-234v, 254v-259v.

- fol. 172-172v, totaux

9/ fol. 173, diocèse de Tuy (partie portugaise): recette globale des demi-procurations (édité)

10/ fol. 174-191, diocèse d'Idanha-Guarda:

- fol. 174-178, dépouilles;

- fol. 178v-182v, recettes de divers prélèvements pontificaux;

- fol. 183-190v, recettes des demi-procurations (édité);

- fol. 191, totaux

11/ fol. 191v-208v, diocèse de Viseu:

- fol. 191v-198, dépouilles;

- fol. 198v-200, recettes de divers prélèvements pontificaux;

- fol. 201-207, recettes des demi-procurations (édité);

- fol. 207v-208v, totaux

12/ fol. 209, diocèse de Lamego: note expliquant l'absence de recettes et donc de comptes (édité)

13/ fol. 210-211, recettes diverses (certaines provenant de Séville, Cordoue...)

14/ fol. 216-218v, récapitulation des comptes (recettes et arriérés) diocèse par diocèse

15/ fol. 219-225, décompte des recettes dans les différentes espèces monétaires et opérations de change réalisées à Lisbonne, Santarém, Évora, Porto, Aveiro...

16/ fol. 226-233, compte de dépenses du collecteur pour son voyage et son séjour

On notera, pour finir, que l'écriture pose quelques problèmes de lecture, à cause de sa cursivité; certaines abréviations ne sont pas distinguées (surtout les désinences des déclinaisons) et on ne peut départager les lettres v/b, c/t (défaut plus classique) et o/e, ce qui implique des choix de lecture arbitraires pour les toponymes²⁵⁶. En outre, les dégâts signalés plus haut rendent illisibles de nombreux coins de pages. Ce livre n'est pas inconnu des éditeurs portugais de sources médiévales, mais les précédentes éditions (très) partielles des extraits que nous publions ici ont été réalisées comme celle du livre de décime de 1320 (cf. sa présentation *supra*), c'est-à-dire en le privant de toute sa logique textuelle et codicologique²⁵⁷.

Du point de vue documentaire, le livre de comptes de Bertrand de Mazel²⁵⁸ constitue classiquement une mise à jour / complément des comptes de Guillaume Pilote, ancien collecteur, décédé au cours de son mandat²⁵⁹; son travail étant une simple audition des comptes

²⁵⁶ Le respect total des graphies, y compris dans le développement des abréviations, n'a été enfreint que dans un cas, la restitution de «*parrochia*» (et adjectif dérivé) au lieu de la graphie originale, dans laquelle l'abréviation donne «*perrochia*».

²⁵⁷ Les 7 volumes de la *Bibliografia del Archivio Vaticano* (publiée par le Vatican) qui recensent, cote par cote, les différents documents des fonds ayant fait l'objet d'édition(s) ne mentionnent même pas ces publications portugaises. La seule mention, dans le vol. I, d'une édition (sous la référence documentaire «*libri di Guglielmo Piloti (16 agosto 1368)*»), relative aux seuls fol. 4 et 9-11, renvoie à leur citation par P. Guidi, *Inventari di libri nelle serie dell'Archivio Vaticano (1287-1459)*, Città del Vaticano, 1948 (Studi e Testi, 135), p. 57.

²⁵⁸ L'activité au Portugal de ce personnage a été bien étudiée par GLÉNISSON, Jean, «Un agent de la chambre apostolique au XIV^e siècle. Les missions de Bertrand du Mazel (1364-1378)», *Mélanges d'archéologie et d'histoire [de l'Ecole française de Rome]*, 59/1, 1947, pp. 89-119 (ici p. 95-104).

²⁵⁹ Celui-ci est vicaire de l'archevêque de Braga Guillaume depuis au moins 1349 (suppliques à Clément VI, éd. *Monumenta Portugaliae Vaticana I. Súplicas dos pontificados de Clemente VI, Inocêncio VI e Urbano V. Documentos publicados com introdução e notas*, éd. de António Domingues de Sousa Costa, Rome-Porto, 1968,

des sous-collecteurs (comme cela semble être l'usage, cf. le livre de collectorie de 1320), Bertrand de Mazel se contente de prendre la suite de son prédécesseur et d'auditionner les comptes à partir de la dernière reddition (cf. préambule des comptes de Braga, fol. 130). La réserve (biennale dans ce cas) par le pape des droits de visite épiscopaux, pour alimenter les énormes dépenses des papes avignonnais, est une opération très impopulaire auprès des évêques, et celle qui apparaît dans notre document correspond à la première réserve générale jamais exigée²⁶⁰. Néanmoins, en dehors du problème des espèces dans lesquelles devrait être réglée la taxe, le versement des sommes aux sous-collecteurs pontificaux (soit déjà en place, soit nommés *ad hoc* par le collecteur) par les payeurs (soit les contribuables eux-mêmes, soit les receveurs épiscopaux ordinaires après collecte) semble s'opérer sans trop de difficultés; certes, d'assez nombreuses cures ne paient rien – et ce n'est pas une exemption mais un retard, soigneusement stipulé dans les mentions comptables que nous n'éditons pas –, mais cela semble lié à une impécuniosité casuelle ou à un manque d'empressement plus général.

La façon dont le livre du collecteur a été composé (pour sa partie relative aux procurations) est assez claire. Entre autres opérations beaucoup plus lourdes (notamment la gestion des dépouilles des évêques) mais toutes menées au siège de chaque diocèse – ce qui implique plusieurs voyages à travers le Portugal –, le collecteur reçoit les comptes des sous-collecteurs et commissaires respectivement:

- à partir du 25 mars²⁶¹ à Braga (comptes relatifs à Braga, Tuy [le 28 mars] et peut-être Porto)
- éventuellement à partir du 1^{er} avril à Porto
- à partir du 10 avril à Coimbra (comptes relatifs à Coimbra, Viseu [le 16 avril] et Guarda [le 17 avril], probablement aussi Lamego)
- à partir du 30 avril à Lisbonne
- à partir du 24 mai à Évora, ce qui correspond à un itinéraire Nord-Sud logique et à peu près semblable (quoique simplifié) à celui suivi par les collecteurs de la décime de 1320. Mais, à la différence de la rédaction du livre de décime de 1320, le collecteur intervertit l'ordre géographique dans la réunion par diocèse de ses différents comptes (correspondant aux diverses perceptions pour le pape).

On notera que le traitement d'affaires ecclésiastiques d'évêchés (septentrionaux) suffragants de Braga au siège même de cet archidiocèse est tout à fait logique; en revanche,

p. 171 et 202, puis plusieurs autres documents permettant de suivre sa carrière), et il devient collecteur en 1357 (*ibid.*, p. 313).

²⁶⁰ Décidée le 1^{er} juin 1369 par Urbain V; le taux de réserve appliqué (la moitié des procurations) est, lui, plus ancien, car il correspond à la partie des procurations demandée par les papes en échange des dispenses accordées individuellement aux évêques pour percevoir la taxe sans effectuer la visite pastorale (Guillaume MOLLAT, *Les papes d'Avignon (1305-1378)*, Paris, 1965 (10^e éd. revue), p. 536). Il faudrait une recherche plus poussée dans les archives de la Chambre apostolique (dans la série «*Introitus et exitus*») pour trouver peut-être des traces, pour le Portugal, d'un versement antérieur de demi-procurations aux papes; en tout cas, il ne reste pas de comptabilité détaillée (dans la série «*Collectoriae*»), car toute la collecte doit être faite par les services fiscaux épiscopaux ordinaires, probablement sans intervention d'un envoyé pontifical (collecteur ou commissaire *ad hoc*).

²⁶¹ Cette date correspond, comme le collecteur l'indique en préambule au chapitre du diocèse de Lisbonne, à l'Annonciation, c'est-à-dire au terme fixé pour le paiement de la procuration des années 1370 et 1371, théoriquement en 2 versements («*fuit necesse ut terminus solutionis prime dictarum mediarum procurationum ad festum Beate Marie mensis marcii, tunc proxime sequentis (de anno LXX^o), prorogaretur*»); il commence donc sa collecte exactement après la dernière rentrée de fonds.

la concentration des opérations administratives à Coimbra pour plusieurs diocèses du centre du Portugal fait de cette ville une espèce d'archevêché (sans existence légale), dont la centralité peut être liée à la position géographique et/ou au poids du noyau urbain: dans les faits, la logique purement topographique se combine avec la hiérarchie administrative. Surtout, il ne faut pas oublier, comme l'a montré G. Pradalié, que Coimbra a été une véritable tête de pont de l'implantation de clercs du sud-ouest français dès avant la papauté avignonnaise, notamment parce que leurs liens avec les réseaux cahorsins permettent de faire circuler les fonds collectés jusqu'à Avignon²⁶²; on voit bien, grâce au registre du collecteur, que le remplacement des Cahorsins par les Génois en 1358 et le déclin progressif de la filière française, face à l'hostilité des clercs portugais, dès les années 1340, n'ont pas suffi à réduire le rôle de Coimbra dans l'administration fiscale pontificale au Portugal²⁶³.

Au sein de chaque diocèse, les sous-collecteurs font un travail qu'il est plus difficile d'apprécier à partir de notre seul document, car les conditions concrètes de la perception nous échappent. Toutefois, les origines de la procuration épiscopale peuvent nous fournir quelques indices sur les modalités de sa perception à la fin du XIV^e siècle. Cette taxe, dite aussi au Portugal *collecta/colheita* ou, plus rarement, *jantaculum/jantar*²⁶⁴, est versée originellement lors de la visite pastorale du bénéfice; elle est issue d'un véritable droit de gîte originel, qui pose toutefois beaucoup moins de problèmes que le droit de gîte «privé», exercé par les patrons des églises²⁶⁵, car il est associé à l'exercice d'un droit fortement réglementé, la visite pastorale. Le passage d'une perception casuelle, parfois en nature, à un impôt forfaitaire permanent (annuel) et en monnaie s'opère à des dates variables dans chaque diocèse, selon le degré de développement de l'autorité épiscopale. Ainsi, en 1280, les églises sous patronage de l'Ordre militaire d'Avis dans le diocèse d'Évora paient déjà une procuration annuelle, tandis que les églises de l'Ordre de Santiago ne paient encore la procuration que lors du passage de l'évêque en 1317²⁶⁶; ce décalage au sein du même diocèse est tellement important que l'on peut se demander si la procuration perçue en 1317 n'est pas une perception casuelle s'ajoutant à une procuration annuelle²⁶⁷, puisque des documents santiaguistes antérieurs mentionnent

²⁶² Gérard PRADALIÉ, «Quercynois et autres méridionaux au Portugal à la fin du XIII^e et au XIV^e siècle: l'exemple de Coimbra», *Annales du Midi*, 94, n° 159 (1982), pp. 369-386; une partie du dossier a été reprise et approfondie par Maria do Rosário Barbosa MORUJÃO, «La famille d'Ebrard et le clergé de Coimbra aux XIII^e et XIV^e siècles», dans *Igreja (A) e o clero português no contexto europeu. The Church and the portuguese clergy in the european context. Colóquio internacional, Roma-Viterbo, 2004*, Lisbonne, 2005, pp. 77-91.

²⁶³ Ce maintien ou cette réactivation du rôle traditionnel de Coimbra en lien avec la filière franco-occitane est peut-être liée à la nomination de Bertrand de Mazel, du diocèse de Mende, comme collecteur (ce qui prouve, outre la nomination du quercynois Jean de Cardaillac au siège de Braga 1361-1371, que cette filière n'est peut-être pas complètement éteinte au Portugal à la veille du Grand Schisme).

²⁶⁴ On notera que le livre du collecteur n'emploie que le vocable du droit canonique commun *procuratio*.

²⁶⁵ Cf. entre autres le canon 33 du synode de Braga de 1281, éd. *Synodicon hispanum II. Portugal*, éd. de Avelino de Jesus da Costa e.a., Madrid, 1982, p. 20. Il existe d'ailleurs une autre *collecta* de droit public, due au roi par les municipes.

²⁶⁶ Cf. *Direitos, bens e propriedades da ordem e mestrado de Avis nas suas três vilas de Avis, Benavila e Benavente e seus termos. «Tombo feito pelo licenciado Iorze Lopes: año 1556»*, éd. de José Mendes da Cunha Saraiva (sep. *Ocidente. Revista portuguesa de cultura* 39-45), Lisbonne, 1950-1953, pp. 55-65 et Arquivo do Cabido da Sé de Évora [= ACSE], CEC 3-III, fol. 73v-78.

²⁶⁷ Comme cela existe depuis longtemps dans le diocèse de Braga, selon A. J. COSTA, *O bispo D. Pedro*, vol. 1, p. 275.

une procuracion forfaitaire²⁶⁸. Le décalage d'un diocèse à l'autre est encore plus considérable, puisque le clergé de Portalegre paie pluriannuellement ce droit («*procuracionibus que debent racione visitacionis*»), ainsi que les autres éléments classiques de la fiscalité épiscopale = 1/3 des *mortuaria* et dîmes) à l'évêque d'Idanha dès avant 1249²⁶⁹. En tout cas, ce passage est acquis partout dans notre document, probablement dès 1336 (date de la constitution pontificale «*Vas electionis*»), invoquée dans notre document, fixant le montant des procurations) ou même 1327²⁷⁰; la commutation ne donne pas lieu à des problèmes particuliers, car l'ensemble des synodes médiévaux portugais n'en conserve pas trace²⁷¹ – mais il est vrai que les synodes ne sont pas le meilleur révélateur des abus épiscopaux.

La *collecta* épiscopale étant devenue un impôt permanent, elle n'est évidemment plus réglée seulement à la visite de l'évêque – elle ne l'a peut-être jamais été –, mais elle donne lieu à une perception probablement centralisée, notamment quand elle est finalement perçue, si ce n'est levée, par les collecteurs pontificaux, dans la situation exceptionnelle de «réserve» par le pape; l'enregistrement original des paiements pourrait donc être chronologique. Mais, du point de vue de la forme documentaire, la mise au net finale des recettes de la plupart d'entre eux semble s'inscrire dans la «matrice» fournie par le livre de décime de 1320. Cette matrice sert de référence pour le classement «topographique» des bénéfices mais évidemment pas pour le montant de l'impôt, car la décime est proportionnelle aux revenus, tandis que la procuracion payée à l'évêque est (ou est devenue) forfaitaire, obéissant à un nombre de «tranches» fiscales variable (selon les diocèses) mais toujours restreint²⁷²; c'est d'ailleurs pour connaître le montant de cette taxe épiscopale pour chaque bénéfice que les sous-collecteurs auraient le plus besoin de recourir à ces régestes de l'administration diocésaine (pouillés ou assimilés), dont nous avons discuté l'existence dans la présentation du doc. 2²⁷³.

En résumé, notre rôle de paiement se situe à la fin d'une longue tradition d'écriture administrative, qui allie l'appareil pontifical et les bureaux financiers diocésains (puisque la procuracion/*colheita* est un impôt d'origine purement épiscopale). Dans les diocèses qui

²⁶⁸ Par exemple ACSE, CEC 3-III, fol. 14-15, en 1249: 4 *aurei* par église-mère et 2 *aurei* par église-fille.

²⁶⁹ ANTT, *Chancelaria de Afonso III*, l. 1, fol. 52.

²⁷⁰ J. Fernández Conde (dir.), *Historia de la iglesia en España II. La iglesia en la España de los siglos VIII e XIV*, Madrid, 1982, pp. 399-400.

²⁷¹ Sauf des récriminations très tardives, en 1435 et 1505, et dans le seul diocèse de Braga, à cause du problème particulier de la «double procuracion» cf. *Synodicon hispanum*, p. 71 et 152, problème qui existe peut-être aussi à Idanha cf. *supra*.

²⁷² Comme le montant de la procuracion a été négocié au départ avec les patrons des églises ou a été fixé au cas par cas par les évêques, il y a eu postérieurement uniformisation plus ou moins poussée (= nombre de tranches plus ou moins grand) par l'administration diocésaine; les «tranches» du montant à payer correspondent probablement aux capacités financières de chaque bénéfice. On peut se demander si la constitution de ces tranches n'est pas issue de la division d'un montant global exigé par groupe d'églises (groupe correspondant à une circonscription ecclésiastique ou à un patron commun); en effet, avant même que le versement soit devenu annuel, les accords de partage des revenus entre patrons et évêque d'Évora établissent une procuracion assez uniforme (10 et 20£ pour les églises de Santiago, et 5, 6 et 7£ et 5 mb. pour les églises d'Avis).

²⁷³ Dans le diocèse d'Évora, pour les églises des Ordres d'Avis et Santiago, il y a correspondance mais aussi quelques ajustements et uniformisation entre les montants payés en 1280 et 1319 (cf. note précédente) et ceux payés en 1371 (multipliés par 2 car la «réserve» papale ne porte que sur la moitié) (cf. fol. 78v-79v de notre document); le recours des percepteurs au codex CEC 3-III, qui constitue une espèce de cartulaire diocésain, n'est pas exclu, mais il est loin de contenir toutes les données nécessaires à la fiscalité épiscopale.

n'ont pas élaboré de pouillé au XIV^e siècle, les sous-collecteurs en poste à l'évêché – dont les collecteurs, Guillaume Pilote puis Bertrand du Mazel, copient certainement les comptes sans les modifier, pour le registre qu'ils produiront à la Chambre apostolique – utilisent la liste des bénéfices telle qu'elle a été dressée en 1320 (et qui constitue donc depuis sa rédaction un instrument administratif en usage dans chaque diocèse, au moins aux bureaux fiscaux du siège ?); en revanche, au moins pour le diocèse de Coimbra, l'existence d'un pouillé diocésain antérieur consacré spécifiquement aux *colheitas*²⁷⁴ permet aux receveurs d'inscrire leurs recettes dans une matrice plus commode (qu'il faut seulement traduire du portugais au latin et retoucher sur quelques points, tels que l'élimination des chapelles).

Sans pouvoir faire ici une étude détaillée de l'organisation topographique du document, on peut noter que les receveurs (directement d'après leurs quittances ou déjà d'après un régeste de celles-ci) s'efforcent d'inscrire leurs comptes plus ou moins fidèlement dans la matrice que constitue l'assiette de la décime de 1320 mais avec des divergences d'un diocèse à l'autre: au-delà d'un respect général des circonscriptions – sauf à Évora, où la nomenclature et l'ordre confus de départ sont d'ailleurs largement clarifiés à cette occasion –, on observe une conformité presque totale à l'énumération de détail (église par église) dans les diocèses de Lisbonne, Braga²⁷⁵ et Évora (avec respect du contenu des circonscriptions mais pas toujours de l'ordre d'énumération à Braga); en revanche, dans le diocèse de Porto, où les circonscriptions sont massives («terres» et archidiaconés), l'ordre des églises est largement modifié, sauf quelques reprises à l'identique çà et là (notamment au début de chaque circonscription, comme si les receveurs avaient tenté de se conformer dans un premier temps à leur référence). La tendance générale à omettre le titre des églises et la nature du bénéfice supportant le paiement s'explique par le fait que la procuracion est payée par église et non par bénéfice.

Il semble que les sous-collecteurs et commissaires de chaque diocèse soient désormais des clercs locaux, résidents dans leur diocèse²⁷⁶; les graves erreurs dans la toponymie (confusion des c, e, o et t, oubli de syllabes) ne résultent donc pas d'une mauvaise lecture par eux de la liste de 1320 (qui est d'ailleurs fautive), comme on le pense inévitablement à comparer les deux documents, mais sont imputables aux copistes des comptabilités remises par les receveurs – copies réalisées lors de l'audition (peu probable car l'audition ne dure parfois qu'une journée) ou lors de la confection du livre regroupant toute la comptabilité du receveur, voire dans une copie dudit livre à la Chambre apostolique²⁷⁷.

²⁷⁴ Voir João SOALHEIRO, «Censual da diocese de Coimbra – século XIV (ANTT: MCO, Ordem de Cristo/Convento de Tomar, liv. 264)», *Revista de história da sociedade e da cultura*, 6, (2006), pp. 51-90.

²⁷⁵ Pourtant, Braga possède une riche tradition administrative propre.

²⁷⁶ La mention de leur bénéfice ne garantit pas qu'ils fassent une carrière sur place, car ils peuvent fort bien, selon une pratique très courante, être «parachutés» sur un bénéfice local le temps de leur mission; mais, outre leur onomastique généralement ibérique, une charge telle que la collecte de prélèvements réguliers sur de nombreux bénéfices locaux (annates, vacants, procuracions épiscopales en réserve) impose une solide connaissance du terrain et des pratiques administratives. Dans le seul cas où l'on possède une prosopographie des chanoines (pour Évora), il semble que le «*comissarius ad recipiendum... per me deputato*», donc pas forcément receveur ordinaire du diocèse, corresponde pourtant au Lourenço Mendes qui fera ensuite une carrière toute locale de chanoine (Hermínia Vasconcelos VILAR, *As dimensões de um poder. A diocese de Évora na Idade Média*, Lisbonne, 1999, p. 382, biogr. 112).

²⁷⁷ Les livres de comptes des collecteurs sont confectionnés en au moins deux exemplaires (un pour le collecteur, un pour les archives de la Chambre apostolique); celui qui nous sert pour cette édition est évidemment celui

Leur expertise se fait sentir notamment dans la précision du classement administratif des bénéficiaires, meilleure que dans le registre d'assiette de 1320²⁷⁸. S'il n'est pas sûr qu'ils prennent en charge également la décime, leur permanence dans leur fonction est probable; on en veut pour preuve que, comme on l'a dit, c'est exclusivement sous forme d'une reddition des comptes des sous-collecteurs et commissaires que le collecteur perçoit les demi-procurations en 1371, au cours d'une opération spécifique qui l'oblige à se déplacer d'évêché en évêché²⁷⁹.

destiné à la Chambre, non seulement parce qu'il y est conservé mais surtout parce qu'y est joint un cahier de format réduit contenant le *comptus brevis* (synthèse des comptes rédigée par un clerc de la Chambre pour le camérier, cf. G. MOLLAT, *Les papes d'Avignon*, p. 542). Ce cahier, selon l'usage, est inclus dans la reliure et les archivistes modernes du Vatican en ont numéroté (en dactylographie) les folios en séquence continue avec le livre du collecteur (sauf la perte d'un ou plusieurs folios, puisque l'on passe du fol. 233 du livre du collecteur au fol. 235, qui constitue le premier du cahier supplémentaire, et surtout parce que le compte des dépenses du collecteur s'interrompt brutalement); en outre, il n'est pas sûr qu'il y ait changement de main, et le début du cahier, portant le titre ou le préambule du travail d'abréviation, est en partie effacé (comme de nombreux autres passages). Mais il est certain que ce cahier n'est pas une synthèse réalisée par le collecteur lui-même, car celui-ci est désormais désigné à la troisième personne (au lieu du style subjectif employé dans tout le livre), et le cahier n'est pas folioté à la suite du livre dans la foliotation originale.

²⁷⁸ Entre autres adaptations, le contrôle financier exercé par les patrons semble s'être relâché depuis 1320, puisque le patronage pèse moins dans l'organisation du document (mais les comptes de collectorie sont une image plus indirecte que le livre de la décime de 1320 et ne portent pas sur le même objet).

²⁷⁹ Il réalise aussi d'autres opérations beaucoup plus lourdes (notamment la gestion des dépouilles des évêques), mais elles sont toutes menées au siège de chaque diocèse – ce qui implique là encore plusieurs voyages à travers le Portugal.

/reliure actuelle/ 5 Br.

/fol. 1 [= ancienne reliure]/ *Computa Bertrandi de Macello, in Ispania nuntii apostolici [...]* *Ulixbonen. [?], Colimbrincen., Portugalien., Brachoren., Egitanien, T[u]den. et Visen., in tribus annis septem mensibus et viginti diebus, incepta die XXIII mensis januarii anni nativitatibus Domini millesimo CCCLXVIII et finita die XII mensis septembris anni millesimo CCCLXXI etc.*

/fol. 3/ *Sequuntur rationes et compota mei Bertrandi de Macello, licenciati decreti, archidiaconi de Tarancona in ecclesia Illerdensi, apostolice sedis nuntii commissarii que, per reverendum Domnum Urbanum papam Vtum ad partes Ispanie destinati, de omnibus et singulis per me receptis, gestis, administratis, assignatis, solutis et expensis a die XXIII mensis januarii de anno a natale Domini M° CCC° LXVIII°, qua die ab urbe romana recessi ubi dictus Dominus Urbanus tunc (tempore) cum sua curia residebat, ad diem VI mensis marci de anno LXXII°, qua die ultimam assignacionem camere apostolice feci.*

Est enim sciendum ad declaracionem computorum meorum quod, cum anno Domini M° CCC° LXVIII° supradicto, die prima mensis augusti, ad civitatem Ulixbonensem regni Portugalie pervenissem, diebusque precedentibus Dominus Guillelmus Piloti, cantor ecclesie Ulixbonensis et in regnis Portugalie et Algarbii collector apostolicus, diem suum clausisset extremum, habui necessario propter eius obitum in eisdem regnis iura domni nostri pape sueque camere apostolice procurare et bona dicti Guillelmi Piloti recipere et ministrare prout inferius continentur

Item sciendum quod, licet cum diligentia et effectu perquisierim instrumenta debitorum, restarum et arreragiorum camere apostolice et ipsi Guillelmo Piloti pertinentes ac etiam libros receptorum et expensarum suarum, tamen ipsos [...] reperire potui; cum idem Guillelmo Piloti per se vel per alium, prout a familiaribus suis intellexi, nullum librum ordinasset, set quedam scripture et instrumenta cum magno labore et difficultate in diversis locis per me reperte fuerunt, que infra designabuntur

[DIOCÈSE DE LISBONNE]

/fol. 37/ *Sequuntur pecunie recepte per me B. de Macello de mediis procuracionibus per Domnum Urbanum papam Vtum ad duos annos indictis camere apostolice aplicandis videlicet a quibusdam ecclesiis et monasteriis civitatis et diocesis Ulixbonensis.*

Sciendum est enim quod, licet in litteris apostolicis super dictis mediis procuracionibus exigendis, confectis in Monteflescone kalendas junii (anno LXIX°) pontificatus dicti Domni Urbani anno VII, mandaretur quod prima solutio dictarum mediarum procuracionum fieret in festo Natalis Domini, tunc proxime venture, hoc cum in regno Portugalie fieri non potuit, ex eo quia dicte littere apostolice non fuerunt mihi Bertrando de Macello putate nisi per octo dies ante festum Natalis Domini, in quo dicta prima solutio fieri debuisset, nec processus per me facti in singulis civitatibus dicti regni publicari infra dictum festum potuissent propter gerras que tunc erant inter reges Castelle et Portugalie, ideo fuit necesse ut terminus solutionis prime dictarum mediarum procuracionum ad festum Beate Marie mensis marci, tunc proxime sequentis (de anno LXX°), prorogaretur, prout factum fuit. Sciendum etiam quod, licet Martinus Johannes, medius canonicus Ulixbonensis, commissarius ad recipiendum nomine camere apostolice medias procuraciones in civitate et diocesi Ulixbonensi, ac alii commissarii, per me in singulis civitatibus et diocesibus regni Portugalie deputati, dictas medias procuraciones juxta formam constitutionis Domni Benedicti que incipit «Vas electionis...»²⁸⁰ /fol. 37v/ de mandato meo peterent a clero regni Portugalie et eos compellerent ad solvendum camere apostolice, videlicet florenes auri vel turonenses argenti in dicta constitutione contentos seu

²⁸⁰ Il s'agit de la constitution publiée le 18 déc. 1336 par Benoît XII, fixant le montant maximum des procuracions, intégrée aux «extravagantes communes» du *Corpus juris canonici* (G. Mollat, *Les papes d'Avignon*, p. 535).

Lisbon.

De mandatis meis p[er]tinet. a d[omi]no Regy p[ro]curator
 et eos appellarent ad p[ro]curand[um] canonicis ap[osto]licis v[er]baliter
 cum in p[re]s[ent]ia m[ag]istri in d[omi]no p[ro]curator occurre[n]t p[er] eos
 tales. q[ui] cum in p[re]s[ent]ia d[omi]ni d[omi]ni v[er]baliter p[er] p[ro]curator
 hoc facerent p[ro]curand[um] ad p[re]s[ent]ia ap[osto]licis appellat[ur] affuerit
 in eisd[em] appellat[i]onib[us] q[ui] no[n] tenent ad p[ro]curand[um] canonicis
 ap[osto]licis nisi p[er] eos educt[ur] De amercia Regy p[ro]curator
 p[ro]curator p[ro]curator. N[on]ne autem p[ro]curator addidit ap[osto]licis
 v[er]baliter de v[er]baliter in p[re]s[ent]ia d[omi]ni d[omi]ni. De p[ro]curator
 curia p[er] q[ui] tenent canonicis ap[osto]licis ab ecc[lesi]a. et am[er]cia.
 Curia et d[omi]ni v[er]baliter in p[re]s[ent]ia p[ro]curator p[ro]curator
 p[ro]curator recepit. Quia ip[s]e et alij d[omi]ni p[ro]curator
 h[ab]ent cum p[ro]curator q[ui] in eisd[em] ap[osto]licis sup[er] p[ro]curator
 p[ro]curator recepit p[ro]curator d[omi]ni p[ro]curator d[omi]ni
 canonicis p[ro]curator p[ro]curator ab

1371. vij. m[er]ci. in die
 fuit
 fuit
 fuit
 fuit
 2. y. vij.

Eccl[esi]a Cathedrali Lisbon[ensi] in p[re]s[ent]ia d[omi]ni
 ascendit lxxvj. s[olidi] in die
 p[ro]curator in sede
 xxxviij. s[olidi] x s[olidi] f

Eccl[esi]a p[ro]curator de p[ro]curator in p[re]s[ent]ia d[omi]ni
 ascendit lxxvj. s[olidi] in
 p[ro]curator in sede
 xxxviij. s[olidi]

Eccl[esi]a p[ro]curator de p[ro]curator in p[re]s[ent]ia d[omi]ni
 ascendit lxxvj. s[olidi] in
 p[ro]curator in sede
 xxxviij. s[olidi]

Eccl[esi]a p[ro]curator de p[ro]curator in p[re]s[ent]ia d[omi]ni
 ascendit lxxvj. s[olidi] in
 p[ro]curator in sede
 xxxviij. s[olidi]

Eccl[esi]a p[ro]curator de p[ro]curator in p[re]s[ent]ia d[omi]ni
 ascendit lxxvj. s[olidi] in
 p[ro]curator in sede
 xxxviij. s[olidi]

Summa recepit p[ro]curator s[olidi] lxxvj. s[olidi] x s[olidi] f

Summa recepit p[ro]curator s[olidi] lxxvj. s[olidi] x s[olidi] f

Figure 7: Comptabilité du collecteur pontifical en 1371 (extraits concernant le paiement des procurations épiscopales) ASV, «Camera apostolica», Collectoriae, livre 179, fol. 37v = fin du préambule et début de l'audition du compte du diocèse de Lisbonne

eorum valorem, qui turonensis in primo termino valebat X s et in secundo et tertio XXX s, ipse tum clerus hoc facere recusantur, ad sedem apostolicam appellarunt, assentur in eorum appellationibus ipsos non teneri ad solvendum camere apostolice nisi prout eorum ordinari de moneta regni Portugalie solvere consueverant.

A quo Martino Johannis audivi computum Ulixbone, die ultima mensis aprilis anno LXXI, de pecuniis per ipsum, nomine camere apostolice, ab ecclesiis et monasteriis civitatis et diocesis Ulixbonensis in prima et secunda solutionibus receptis; quas ipse et alii commissarii recipiebant cum prestatione que nimis camere apostolice super predictis salvum remaneret.

Primo computavit dictus Martinus Johannis se recepisse ab

[1] ¶ Ecclesia cathedrali Ulixbonensi in primo termino XXXVII lb X s; item in secundo XVIII lb XV s

[2] ¶ Monasterium Sancti Vincencii de foris in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb

[3] ¶ Monasterium domnarum de Sanctis in primo termino XXV lb; item in secundo XLV lb

[4] ¶ Monasterium de Odivellis in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb

[5] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Freellis in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

(Summa recepte pagine IIc LXX lbr XV s)

/fol. 38/ [6] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[7] ¶ Ecclesia Sancti Nicolai in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[8] ¶ Ecclesia Sancti Juliani in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

[9] ¶ Ecclesia Sancte Juste in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[10] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Alcamino in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[11] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[12] ¶ Ecclesia Sancti Mametis in primo termino XV lb; item in secundo VII lb X s

[13] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[14] ¶ Ecclesia Sancte Crucis de mensa episcopi

[15] ¶ Vicaria Sancti Gregorii [Georgii] solvit in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

[16] ¶ Vicaria Sancti Anthonii de mensa episcopi

[17] ¶ Ecclesia de Alhandra de mensa episcopi

[18] ¶ Ecclesia Sancti Martini in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[19] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XII lb; item in secundo VI lb

[20] ¶ Ecclesia Sancti Thome in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

(Summa recepte pagine IIIc XXVI lbr X s)

/fol. 38v/ [21] ¶ Ecclesia Sancti Andree in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[22] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Oterio in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[23] ¶ Ecclesia Sancti Stephani in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[24] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino XV lb; item in secundo VIII lb

[25] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de platea in primo termino XV lb; item in secundo IX lb

[26] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VI lb; item in secundo VI lb

[27] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[28] ¶ Ecclesia de Luminari in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

[29] ¶ Ecclesia de Sacavento in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[30] ¶ Vicaria de Loyris in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[31] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Tojali in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[32] ¶ Ecclesia de Abucellis in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

[33] ¶ Vicaria de Canha in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

[34] ¶ Ecclesia de Bellis in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

[35] ¶ Ecclesia d Unhos in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

(Summa recepte pagine IIIc LIX lbr X s)

/fol. 39/ Territorium de Sintria

- [36] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [37] ¶ Vicaria Sancti Martini in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [38] ¶ Vicaria Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [39] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
 [40] ¶ Ecclesia de Exara de mensa episcopi

Territorium de Maffara

- [41] ¶ Ecclesia Sancti Andree in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [42] ¶ Ecclesia d Alcaniça in primo termino VII lb X s; item in secundo XLV lb
 [43] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Chilheiros in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

De Almudana

- [44] ¶ Vicaria Sancti Iacobi in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [45] ¶ Vicaria Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [46] ¶ Vicaria Sancte Marie de Sesimbra in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

De Palmela

(Summa recepte pagine IIIc LXXXV lbr X s)

- /fol. 39v/ [47] ¶ Vicaria Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [48] ¶ Vicaria Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

De Setuvali

- [49] ¶ Vicaria Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
 [50] ¶ Vicaria Sancti Juliani in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
 [51] ¶ Vicaria d Alhos Vedros in primo termino XV lb; item in secundo XII lb X s
 [52] ¶ Vicaria de Sambonha in primo termino XV lb; item in secundo XII lb X s
 [53] ¶ Ecclesia de Çamora Correya in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

De Alenquerio

- [54] ¶ Ecclesia Sancti Stephani in primo termino XX lb; item in secundo X lb
 [55] ¶ Ecclesia Sancte Marie de varzea in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [56] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [57] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [58] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ventosa in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

(Summa recepte pagine IIIc XXVIII lb X s)

- /fol. 40/ [59] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Aldeagalega in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [60] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ticiana in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [61] ¶ Ecclesia Sancti Leonardi de Atouguia in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [62] ¶ Monasterium de Alcobacia in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb

De Portu Molarum

- [63] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
 [64] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
 [65] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
 [66] ¶ Ecclesia Sancti Bertholomei in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [67] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Poboos in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [68] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Alj[u]barota in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
 [69] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Azambugia in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s

De Turribus Veteribus

- [70] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
(Summa recepte pagine IIIc XLVI lbr)
- /fol. 40v/ [71] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino [XV lb]; item in secundo IX lb X s
- [72] ¶ Ecclesia Sancte Marie in termino primo XV lb; item in secundo IX lb X s
- [73] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [74] ¶ Ecclesia Sancte Suzanne in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [75] ¶ Ecclesia Sancte Marie [*sic*] in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [76] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Monte Agracio in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [77] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Monte Agracio in primo termino V lb; item in secundo V lb

De Obitibus

- [78] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [79] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [80] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [81] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Mocharo in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [82] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Lourinhaa in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [83] ¶ Ecclesia Sancte Marie de A(r)ruda in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
(Summa recepte pagine IIIc XX lb X s)
- /fol. 41/ [84] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Villa Viridi in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [82] ¶ Vicaria Sancte Marie de Lourinhaa in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb

De Turribus Novis

- [85] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [86] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [87] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [88] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [89] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Serra in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

De Ourem

- [90] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [91] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [92] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [93] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [94] ¶ Ecclesia das Freyxedas in primo termino VI lb; item in secundo IIII lb XV s
(Summa recepte pagine IIIc XCVII lb XV s)

/fol. 41v/ Sanctarenensis

- [95] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Alcaceva in primo termino XX lb; item in secundo XIII lb
- [96] ¶ Ecclesia Sancti Martini in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [97] ¶ Vicaria Sancte Marie de Marvilla in primo termino XX lb; item in secundo XX lb
- [98] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [99] ¶ Ecclesia Sancti Nicolay in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [100] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [101] ¶ Ecclesia Sancti Stephani in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [102] ¶ Ecclesia Sancti Juliani in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [103] ¶ Ecclesia Sancti Bertholamei in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [104] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Alfanxi in primo termino VII lb X s; item in secundo IIII lb XV s
- [105] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Alfanxi in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [106] ¶ Vicarie Sancte Ortee in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

- [107] ¶ Ecclesia Sancte Crucis in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
(Summa recepte pagine IIIc LXXXIII lb XV s)
/fol. 42/ [108] ¶ Ecclesia Sancti Mathei in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [109] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Ozezar
- [110] ¶ Ecclesia das Vultureyras in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [111] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Caseval in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [112] ¶ Ecclesia Rivi Maioris in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [113] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Caseval in primo termino XV lb
- [114] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Atalaya in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [115] ¶ Ecclesia de Ceyceyra in primo termino VIII lb; item in secundo III lb XV s
- [116] ¶ Monasterium d Almoester in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb
- [117] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Arrifana in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [118] ¶ Ecclesia de Agolegana in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [119] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Almunda in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [120] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Almoester in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [121] ¶ Ecclesia Sancti Pauli de Salvaterra in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [122] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ulme in primo termino VI lb; item in secundo VI lb
(Summa recepte pagine IIIc LXXXII lb X s)
/fol. 42v/ [123] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi Sanctarene in primo termino XXV lb; item in secundo XV lb
- [124] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Aboran in primo termino XX lb
- [125] ¶ Ecclesia de Alcanede in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [126] ¶ Ecclesia de Pernis in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [127] ¶ Ecclesia d Aaveyras in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [128] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Acheyte in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [129] ¶ Vicaria de Petrenaria in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [130] ¶ Ecclesia d Alpedriz in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [131] ¶ Ecclesia Sancte Eufemee de Quod [Coz] in primo termino X lb; item in secundo XV lb
- [132] ¶ Monasterium domnarum Sancti Dominici Sanctarene in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb
- [133] ¶ Monasterium Trinitatis Sanctarene in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb
- [134] ¶ Monasterium Sancte Clare Sanctarene in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb
- [135] ¶ Monasterium de Achellis prope Ulixbona in primo termino XX lb; item in secundo LX lb
- [136] ¶ Monasterium Trinitatis Ulixbonensis in primo termino XXX lb; item in secundo XXX lb
(Summa recepte pagine VIc LXXX lb)
- /fol. 43/ [137] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Tomar in primo termino XXV lb; item in secundo XV lb
- [138] ¶ Ecclesia de Bellomonte
- [139] ¶ Ecclesia de Monte Argil in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
- [140] ¶ Egreja de Muja in primo termino XV lb

Hec sunt ecclesie que in libro taxe non reperiuntur

- [141] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii de Carnede in primo termino XV lb; item in secundo IX lb X s
- [142] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Tremes in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [143] ¶ Ecclesia d Alcoentre in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
- [144] ¶ Ecclesia de Ponteval in primo termino XV lb; item in secundo XV lb
(Summa recepte pagine IIc LXXIX lb X s (LVIII^o lbs X s))
/fol. 43v/ Item recepi ego Bertrandus de Macello ultra predictam de pecuniis dictarum mediarum procurationum videlicet
- ¶ A monasterio domnarum de Sanctis extra muros Ulixbone in primo termino XX lb [voir 3]
- ¶ Item recepi a Petro Cavalerii, scolastico Ulixbonensis, de vicaria Sancti Georgii civitatis Ulixbonensis

que est annexa scolastrie in primo et secundo terminis XLIII lb X s [voir 15]

¶ Item recepi ab Helie Cavalerii, priore ecclesie de Pernis, ultra ea que predicta ecclesia solverat supradicto Martino Johannis, videlicet recepi in secundo termino XXXV lb X s [voir 126]

¶ Item recepi a Guidone Infardi, priore ecclesie de Agolegana, pro dicta ecclesia ultra ea que supra solverat dicto Martino Johannis in secundo termino videlicet recepi XXXV lb X s [voir 118]

¶ Item recepi a Dominico de Anigueta, priore ecclesie Sancti Iacobi de Alenquerio, pro dicta sua ecclesia ultra ea que supra solverat dicto Martino Johannis in secundo termino videlicet recepi XXXV lb X s [voir 57]

(Va-----cat hic quia superius dicte p(e)cunie in dictis ecclesiis includuntur)²⁸¹

/fol. 44/ Maior summa recepte per dictum Martinum Johannis de mediis procuracionibus episcopatus Ulixbonensis videlicet..... IIIIm VIc L lbr XL lbr X s [...]

Summa restarum de mediis procuracionibus episcopatus Ulixbonensis si ab omnibus ecclesiis et monasteriis integra media procuratio episcopo, juxta constitutionem «Vas electionis...», debita, nomine camere apostolice exigantur in turonensibus argenti IIm IXc XXXV turonenses argenti et II t.

Item in moneta Portugalie quas ego B. dicto Petro Cavalerii, ut supra dictum est, remisi..... VIIIc XX lb

[DIOCÈSE D'ÉVORA]

/fol. 76/ *Sequitur recepta facta per me B. de Macello de mediis procuracionibus per dictum Urbanum papam Vtum ad duos annos indictos a quibusdam ecclesiis et monasteriis civitatis et diocesis Elborensis receptis.*

Anno Domini M° CCC° LXXI° die XXIII mensis maii, in civitate Elborensi, ego B. de Macello audivi computum a Laurencio Menendi, priore ecclesie Sancti Mametis civitatis Elborensis, commissario ad recipiendum dictas medias procuraciones in episcopatu Elborensi per me deputato; per quod computum apperuit quod beneficiati dicti episcopatus noluerunt solvere nisi de moneta regni Portugalie et prout eorum ordinatio, solvere consueverant, licet ab ipsis peterentur turonenses argenti aut florenos auri, in constitutione Domni Benedicti «Vas electionis...» nominati, seu eorum valorem. Quicquid Laurencius Menendi computavit se recepisse, sub protestacione quod jus camere apostolice super predicta salvum remaneret, peccunias infrascriptas de moneta regni Portugalie.

Primo videlicet ab

[1] ¶ Ecclesia cathedrali Elborensi in primo termino XXV lbr; item in secundo XXV lb

[2] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[3] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lb

[4] ¶ Ecclesia Sancti Mametis in primo termino XV lbr; item secundo XV lbr

[5] ¶ Ecclesia Sancti Anthonii in primo termino XV lbr; item secundo XV lbr

In Montemaiori Novo

[6] ¶ Ecclesia Sancte Marie episcopi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
(Summa recepte pagine IIc lbr)

/fol. 76v/ [7] ¶ Ecclesia Sancte Marie dos açougues in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[8] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[9] ¶ Ecclesia Sancti Juliani in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

²⁸¹ Tout le texte de ce folio est barré de 2 traits parallèles (de haut en bas de la page) portant à chaque extrémité les deux morceaux du mot «va-----cat»; le second trait aboutit à la mention complète (en bas de page) transcrite ci-avant.

In loco de Begia

- [10] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [11] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [12] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [13] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

In Monte Serrato [Monsaraz]

- [14] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [15] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [16] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [17] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

In loco de Elbis

- [18] ¶ Ecclesia Sancte Marie de alaçeva in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine IIIc XXXVII lb X s)
 /fol. 77/ [19] ¶ Ecclesia Sancte Marie dos açougues in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [20] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [21] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

In Monte Forti

- [22] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [23] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [24] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [25] ¶ Ecclesia Sancti Stephani in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

In Villa Vi(c)iosa

- [26] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [27] ¶ Ecclesia de Barvaçena
 [28] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Evramonte in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [29] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vimenerio in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [30] ¶ Ecclesia de Arrayolis in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [31] ¶ Ecclesia das Alcacevas in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine IIIc LX lb)
 /fol. 77v/ [32] ¶ Ecclesia de Alvito in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [33] ¶ Ecclesia Sancti Cucufati in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [34] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Bono Albergo in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

In loco de Odemeyra

- [35] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [36] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [37] ¶ Ecclesia de Almodovar in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

In loco de Ourique

- [38] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [39] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [40] ¶ Ecclesia de Crato in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [41] ¶ Ecclesia d Alter do Chao in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [42] ¶ Ecclesia Sancte Marie das Mercees d Alcaçar; item in secundo XV lbr
 [43] ¶ Ecclesia Sancte Clare de Vidigueyra in primo termino XV lbr
 [44] ¶ Ecclesia de Serpa in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine IIIc XV lb)
 /fol. 78/ [45] ¶ Ecclesia de Moura in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

- [46] ¶ Ecclesia de Mouron in primo termino XV lbr
 [47] ¶ Ecclesia de Jurmenha in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [48] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Evoramonte in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [49] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Rotundo in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [50] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Montouto

In loco de Terena

- [51] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XLV s
 [52] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino XLV s
 [53] ¶ Ecclesia de Villa Ferreyra in primo termino XLV s; item in secundo XLV s
 [54] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Villa Voym in primo termino X s; item in secundo X s
 [55] ¶ Ecclesia de Villa Fernando
 [56] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Arronchas in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [57] ¶ Ecclesia de Açumar in primo termino L s
 [58] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Pavia
 [59] ¶ Ecclesia de Alandroal in primo termino L s; item in secundo L s
 (Summa recepte pagine CXXVIII lb X s)
 /fol. 78v/ [60] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Noudar
 [61] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Borva in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [62] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Estremos in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s
 [63] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Veyros in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [64] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Sousel in primo termino L s; item in secundo L s
 [65] ¶ Ecclesia de Cano in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [66] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Avis in primo termino L s; item in secundo L s
 [67] ¶ Ecclesia de Ervedal in primo termino L s; item in secundo L s
 [68] ¶ Ecclesia de Bena Villa in primo termino L s; item in secundo L s
 [69] ¶ Ecclesia de Figueyra in primo termino L s; item in secundo L s
 [70] ¶ Ecclesia Sancte Marie das Galveas
 [71] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Fronteria in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [72] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vide in primo termino XXXVII s VI d
 [73] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Pedroso in primo termino XXXVII s VI d
 [74] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Seda in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [75] ¶ Ecclesia d Alperrigom
 (Summa recepte pagine LV lb)
 /fol. 79/ [76] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Cabeçon in primo termino L s; item in secundo L s
 [77] ¶ Ecclesia de Mora in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

In loco de Cruche

- [78] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
 [79] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [80] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [81] ¶ Ecclesia de Benavente in primo termino L s
 [82] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Lavar in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [83] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Viana in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s
 [84] ¶ Ecclesia de Villa Nova d Alvito in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [85] ¶ Ecclesia de Villa Rubea

- [86] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Aguiar in primo termino VI lbr; item in secundo VI lbr
 [87] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Villa Alba
 [88] ¶ Ecclesia de Villa Bona
 [89] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Mertola in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 (Summa recepte pagine LXXX lb)
 /fol. 79v/ [90] ¶ Ecclesia de Castro Viridi in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [91] ¶ Ecclesia de Messegena in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [92] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Aljustre in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [93] ¶ Ecclesia de Garvam in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [94] ¶ Ecclesia de Panoyas in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [95] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Monte
 [96] ¶ Ecclesia de Alvalade in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [97] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Caçem in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [98] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Terron in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [99] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Cabrella
 [100] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ferreyra in primo termino V lbr
 [101] ¶ Ecclesia de Portello
 [102] ¶ Ecclesia de Aameeyra
 [103] ¶ Ecclesia de Signes
 [104] ¶ Ecclesia de Bringel in primo termino IIII lbr X s; item in secundo IIII lbr X s
 (Summa recepte pagine XCIII lb)
 /fol. 80/ Summa totius recepte per dictum Laurencium Menendi de mediis procuracionibus in
 episcopatu Elborensi facte..... M Vc LXX lbr
 [...]
 Summa maior restarum de mediis procuracionibus episcopatus Elborensis si ab omnibus ecclesiis et
 monasteriis pauperibus et divictibus juxta formam constitutionis «Vas electionis...» nomine camere
 exigantur..... IIIIIm CLXV turonenses argenti VI d IIIIm CLIII turonenses II quar[lini]

[DIOCÈSE DE COIMBRA]

/fol. 100/ *Sequitur recepta facta per me B. de Macello de mediis procuracionibus a quibusdam
 ecclesiis et monasteriis episcopatus Colimbriensis, quasquidem medias procuraciones Gualhardus
 Miblardi, canonicus Colimbriensis, comisarius per me deputatus nomine camere apostolice, recepit;*
 a quo Gualhardo audivi computum in civitate Colimbriensi die X aprilis anno LXXI^o, per quod
 apperuit quod ipse receperat a quibusdam ecclesiis et monasteriis episcopatus Colimbriensis, prout
 episcopus dum visitat de moneta regni Portugalie recipere consuerunt pecunias, nisi astrepere cum
 protestacione quod jus salvum camere apostolice super dictis mediis procuracionibus remanetur.

Primo ab

- [1] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Almedina in primo termino L s; item in secundo L s
 [2] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino III lb; item in secundo III lb
 [3] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino L s; item in secundo L s
 [4] ¶ Ecclesia Sancti Chrisptofori in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb
 [5] ¶ Ecclesia Sancti Bertholamei in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [6] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [7] ¶ Ecclesia Sancte Juste in primo termino V lb; item in secundo V lb
 (Summa recepte pagine LIIII libre)

/fol. 100v/ **Archidiaconatus de Vouгаа**

- [8] ¶ Ecclesia de Eiras²⁸² in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [9] ¶ Ecclesia de Creyxemil in primo termino XL s; item in secundo XL s
- [10] ¶ Ecclesia de Bercouso in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [11] ¶ Ecclesia de Abrafemes in primo termino XL s; item in secundo XL s
- [12] ¶ Ecclesia de Sezes in primo termino III lb VI s; item in secundo III lb VI s
- [13] ¶ Ecclesia de Penacova in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [14] ¶ Ecclesia de Cercosa in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [15] ¶ Ecclesia d Almassa in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [16] ¶ Ecclesia de Marmeleyra in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [17] ¶ Ecclesia d Espinho in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [18] ¶ Ecclesia de Mortuaaqua in primo termino IIII lbr XVII s VI d; item in secundo IIII lbr XVII s VI d
- [19] ¶ Ecclesia de Valle de Eri(mi)go in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lbr XVII s VI d
- [20] ¶ Ecclesia de Tremoa in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
(Summa recepte pagine CXL lb XV s)
- /fol. 101/ [21] ¶ Ecclesia de Senoral in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [22] ¶ Ecclesia de Burgo Sancte Columbe de Doorim [?] in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [23] ¶ Ecclesia monasterii dicti loci in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [24] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino III lb X s; item in secundo III lb X s
- [25] ¶ Ecclesia de Vacariça in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [26] ¶ Ecclesia de Casalcoomba in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [27] ¶ Ecclesia de Mortede in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [28] ¶ Ecclesia de Bolho
- [29] ¶ Ecclesia de Vilarinho in primo termino X s; item in secundo X s
- [30] ¶ Ecclesia de Cepiis in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [31] ¶ Ecclesia de Ventosa in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [32] ¶ Ecclesia de Tamengos in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [33] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii de Barro in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [34] ¶ Ecclesia d Antas
- [35] ¶ Ecclesia de Oraes [?] de Barro
- [36] ¶ Ecclesia d Aguada
- [37] ¶ Ecclesia de Moçarros in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
(Summa recepte pagine CLVI lb X s)
- /fol. 101v/ [38] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Mouta in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [39] ¶ Ecclesia d Arcos
- [40] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Mellanis in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [41] ¶ Ecclesia de Sangalhos in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [42] ¶ Ecclesia de Ulveria in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [43] ¶ Ecclesia de Agua da Susaa in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [44] ¶ Ecclesia de Barrario in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [45] ¶ Ecclesia d Espinhel in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s

²⁸² Ce nom, quasiment illisible, est restitué d'après le pouillé diocésain (éd. J. SOALHEIRO, «Censual da diocese de Coimbra», p. 78); c'est également le cas de quelques autres qui suivent.

- [46] ¶ Ecclesia de Oes in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [47] ¶ Ecclesia de Seguadaães in primo termino VI lb X s
- [48] ¶ Ecclesia de Conellos in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [49] ¶ Ecclesia de Agueda in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [50] ¶ Ecclesia de Recardaaes in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [51] ¶ Ecclesia de Balsama in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [52] ¶ Ecclesia de As Cumeria de Monte in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
(Summa recepte pagine CLXXXI lb XV s)
- /fol. 102/ [53] ¶ Ecclesia de Dorninhas
- [54, 55] ¶ Ecclesia de Maceeyra et Alcobaa unite in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [56] ¶ Ecclesia de Valle Longa in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [57] ¶ Ecclesia de Lamas in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [58] ¶ Ecclesia de Macinhata in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [59] ¶ Ecclesia de Valle Maiori in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [60] ¶ Ecclesia de Vranca in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [61] ¶ Ecclesia de Palmas in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [62] ¶ Ecclesia de Osella in primo termino L s; item in secundo L s
- [63] ¶ Ecclesia de Castellanis in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [64] ¶ Ecclesia de Cesellos in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [65] ¶ Ecclesia de Roge in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [66] ¶ Ecclesia de Maceeyra (de Caali [?]) in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [67] ¶ Ecclesia de Carragosa in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [68] ¶ Ecclesia de Codal in primo termino L s; item in secundo L s
- [69] ¶ Ecclesia de Villaplana in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
(Summe recepte pagine IIc I lb V s)
- /fol. 102v/ [70] ¶ Ecclesia de Macinhata de Serinho [?]
- [71] ¶ Ecclesia de Figueyredo in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [72] ¶ Ecclesia de heremita de Figueyredo
- [73] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Selheri [?] in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [74] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Fermelaa in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [75] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Lome in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [76] ¶ Ecclesia de Alcaromi in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [77] ¶ Ecclesia de Ro[?]eyxo in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [78] ¶ Ecclesia de Eyxo in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [79] ¶ Ecclesia de Isgueyra in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [80] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis (d Aaveyro) in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [81] ¶ Ecclesia Sancti Felicis in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [82] ¶ Ecclesia de Ilhavo in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [83] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Vaagos in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [84] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vaagos IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
(Summa recepte pagine IIc XIII lb X s)
- /fol. 103/ [85] ¶ Ecclesia de Mira in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [86] ¶ Ecclesia de Cantanhede in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [87] ¶ Ecclesia de Cordinhaa in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [88] ¶ Ecclesia de Pontinhas in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [89] ¶ Ecclesia d Antil in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [90] ¶ Ecclesia de Cadima in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s

- [91] ¶ Ecclesia d Arazede in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [92] ¶ Ecclesia de Quines in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [93] ¶ Ecclesia de Buarcos in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [94] ¶ Ecclesia de Alhada in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [95] ¶ Ecclesia de Mayorca in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [96] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [97] ¶ Ecclesia Sancte Marie Montismaioris Veteris de mensa episcopi
 [98] ¶ Ecclesia Sancti Martini in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [99] ¶ Ecclesia Sancti Johannis
 [100] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 (Summa recepte pagine IIc IIII lb XV s)
 /fol. 103v/ [101] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [102] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [103] ¶ Ecclesia de Tentugal in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [104] ¶ Ecclesia Sancti Silvestri de Campo in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [105] ¶ Ecclesia Sancti Fagundi de Campo in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d

Archidiaconatus de Penella

- [106] ¶ Monasterium Sancti Georgii in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [107] ¶ Ecclesia de Castel Veegas in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [108] ¶ Ecclesia d Almagues in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [109] ¶ Ecclesia de Bruscos in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [110] ¶ Ecclesia de Cernache in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [111] ¶ Ecclesia da Antafargem in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [112] ¶ Ecclesia de Podentes in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [113] ¶ Ecclesia de Miranda in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [114] ¶ Monasterium de Semide in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 (Summa recepte pagine IIc XLIII lb XV s)
 /fol. 104/ [115] ¶ Ecclesia de Foz d Aronçe in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [116] ¶ Ecclesia de Vilarinho in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [117] ¶ Ecclesia de Lausãa in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [118] ¶ Ecclesia Sanctie Euffemie in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [119] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [120] ¶ Ecclesia de Pousafoles in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [121] ¶ Ecclesia de Maçaães de Caminho in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [122] ¶ Ecclesia d Arega in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [123] ¶ Ecclesia de Maçaães Domne Marie in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [124] ¶ Ecclesia de Aaguda in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [125] ¶ Ecclesia de Figueyroo in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [126] ¶ Ecclesia de Pedragom in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [127] ¶ Ecclesia de Dornas in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [128] ¶ Ecclesia de Ferreyra in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [129] ¶ Ecclesia de Aquis Pulgis in primo termino L s; item in secundo L s
 [130] ¶ Ecclesia de Murta in primo termino V lb; item in secundo V lb
 (Summa recepte pagine IIc XLI lb V s)

- /fol. 104v/ [131] ¶ Ecclesia de Puços in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [132] ¶ Ecclesia de Alvaser in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [133] ¶ Ecclesia de Pelle Mala in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
 [134] ¶ Ecclesia de Alvorge in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [135] ¶ Ecclesia de Poombanho in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [136] ¶ Ecclesia de Azambugal in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [137] ¶ Ecclesia de Abiul in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [138] ¶ Ecclesia Sancti Symeonis in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [139] ¶ Ecclesia de Spice [?] in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [140] ¶ Ecclesia de Vermoy in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [141] ¶ Ecclesia d Alcolmeas in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [142] ¶ Ecclesia de Souto in termino primo XV lb; item in secundo XLV lb
 [143] ¶ Ecclesia de Lancõs in primo termino L s; item in secundo L s
 [144] ¶ Ecclesia de Lourçal in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [145] ¶ Ecclesia de Queytede in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [146] ¶ Ecclesia de Samuel in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 (Summa recepte pagine IIIc XCVII lb V s)

- /fol. 105/ [147] ¶ Ecclesia de Poombali in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [148] ¶ Ecclesia de Soure in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [149] ¶ Ecclesia de Radinha in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [150] ¶ Ecclesia de Egua in primo termino XV lb; item in secundo XLV lb
 [151] ¶ Ecclesia de Condeyxa in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [152] ¶ Ecclesia de Seebal in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [153] ¶ Ecclesia de Figueyreo de Campo in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [154] ¶ Ecclesia de Noma in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [155] ¶ Ecclesia de Villanova d Atiços in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [156] ¶ Ecclesia de Pereyra in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [157] ¶ Ecclesia de Ameal in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [158] ¶ Ecclesia de Taaveyro in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [159] ¶ Ecclesia d Antanol in primo termino L s; item in secundo L s
 [160] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Conto in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d

Archidiaconatus de Sea

- [161] ¶ Ecclesia de Seyera in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 (Summa recepte pagine IIIc LXXIII lb XV s)
 /fol. 105v/ [162] ¶ Ecclesia de Poyares in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [163] ¶ Ecclesia de Goes in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [164] ¶ Ecclesia de Varzea in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
 [165] ¶ Ecclesia de Arganil in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [166] ¶ Ecclesia Martini Andree [*sic*] de in primo termino L s; item in secundo L s
 [167] ¶ Ecclesia de Poomberio in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [168] ¶ Monasterium de Arganil in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [169] ¶ Ecclesia de Sanguinheda in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [170] ¶ Ecclesia de Farinha Podre in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [171] ¶ Ecclesia de Travanca Pay Pardinho in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
 [172] ¶ Ecclesia d Azer in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
 [173] ¶ Ecclesia de Sinde in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s

- [174] ¶ Ecclesia de Tavoia in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [175] ¶ Ecclesia d Espaaris in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [176] ¶ Ecclesia de Coja in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [177] ¶ Ecclesia de Mouronho in primo termino V lb; item in secundo V lb
(Summa recepte pagine IIc LIX lb XV s)
- /fol. 106/ [178] ¶ Ecclesia de Villacova in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [179] ¶ Ecclesia de Voo in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [180] ¶ Ecclesia de Laurosa in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [181] ¶ Ecclesia de Conas in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [182] ¶ Ecclesia de Coodeesa in primo termino L s; item in secundo L s
- [183] ¶ Ecclesia de Midoes in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [184] ¶ Ecclesia de Ermedal in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [185] ¶ Ecclesia de Travanca Terre de Sea in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [186] ¶ Ecclesia de Ulverinha in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [187] ¶ Ecclesia de Bavadella in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [188] ¶ Ecclesia de Nogueira in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [189] ¶ Ecclesia de Ulveria Hospitalis in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [190] ¶ Ecclesia de Lagares in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [191] ¶ Ecclesia de Lagos in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [192] ¶ Ecclesia de Morma in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [193] ¶ Ecclesia de Folhadosa
(Summa recepte pagine IIc VI lb X s)
- /fol. 106v/ [194] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Codesseyra in primo termino XX s; item in secundo XX s
- [195] ¶ Ecclesia de Penaalva in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [196] ¶ Ecclesia de San Demil in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [197] ¶ Ecclesia d Alvito in primo termino XX s; item in secundo XX s
- [198] ¶ Ecclesia de Loriga in primo termino XL s; item in secundo XL s
- [199] ¶ Ecclesia de Valasim in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [200] ¶ Ecclesia Sancti Romani in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [201] ¶ Ecclesia de Varzea in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [202] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [203] ¶ Ecclesia Sancti Mexte [sic, pour Sameice] de in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [204] ¶ Ecclesia de Seyxo in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [205] ¶ Ecclesia de Touraes in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [206] ¶ Ecclesia de Sea in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [207] ¶ Ecclesia Sancte Columbe prope Sea in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
- [208] ¶ Ecclesia Sancte Marine in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [209] ¶ Ecclesia de Paaços in primo termino III lb V s; item in secundo III lb V s
(Summa recepte pagine CLXXVI lb XV s)
- /fol. 107/ [210] ¶ Ecclesia de [Moymentos ?] in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [211] ¶ Ecclesia de [Ma...?] in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [212] ¶ Ecclesia de Vinho in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [213] ¶ Ecclesia de Villanova in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [214] ¶ Ecclesia d Arcuzello in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d

- [215] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Agouvea in primo termino IIII lb XVII s VI d; item in secundo IIII lb XVII s VI d
- [216] ¶ Ecclesia de Nabaees in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb
- [217] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Agouvea in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [218] ¶ Ecclesia de Nabanhos in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [219] ¶ Ecclesia de Merloo in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [220] ¶ Ecclesia de Folgoso in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [221] ¶ Ecclesia de Figueyroo ([d Ospital]) in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [222] ¶ Ecclesia de Villa Comites in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [223] ¶ Ecclesia de Villafranca in primo termino III lb; item in secundo III lb
- [224] ¶ Ecclesia de Juncaees in primo termino XLV s; item in secundo XLV s
- [225] ¶ Ecclesia de Mesquitela in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
(Summa recepte pagine CLV lb XV s)
- /fol. 107v/ [226] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vilareu [?] in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [227] ¶ Ecclesia Sancti Petri de loci [...] in primo termino [...]; item in secundo [...]
- [228] ¶ Ecclesia Sancti [?] de [?] de in primo termino [IIII lb XV s VI d]; item in secundo IIII lb XV s VI d
- [229] ¶ Ecclesia [...] in primo termino XXXII s VI d; item in secundo XXXII s VI d
- [230] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii prope [pontem ?] in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [231] ¶ Monasterium de Lorzano de in primo termino XX lb; item in secundo LX lb
- [232] ¶ Monasterium Sancti Pauli in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [233] ¶ Monasterium de Cellis Vimar[...] in primo termino XV lb; item in secundo XXV lb
- [234] ¶ Monasterium de Ceti[...] in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [235] ¶ Monasterium de Cellis prope pontem in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [236] ¶ Ecclesia de Souselas
- [237] ¶ Ecclesia de Boton
- [238] ¶ Ecclesia de Caria
- [239] ¶ Ecclesia de Murtede [?]
- [240] ¶ Ecclesia de Cepiis. [?] quatuor ecclesie que sunt monasterii Lorzane annexe solvunt [episcopo Colimbriensi ?] ex compositione inter eas facta XXIII aureos computando quemlibet pro XXX soldi monete Portugalie que faciunt XXXVI libras quas dictus Gualhardus recepit videlicet XXXVI lb
- [241] ¶ Ecclesia de Caravalho
- [242] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Travaçoo in primo termino III lb; item in secundo III lb
(Summa recepte pagine IIc LXXIII lb)
- /fol. 108/ [243] ¶ Ecclesia de [?] in primo termino XX s; item in secundo XX s
- [244] ¶ Ecclesia de S[?]ia in primo termino IX lb XV s; item in secundo IX lb XV s
- [245] ¶ Ecclesia cathedrali Colimbrie in primo termino XXV lb; item in secundo LXXV lb
- [246] ¶ Monasterium Sancte Crucis Colimbrie in primo termino XX lb; item in secundo LX lb
(Summa recepte pagine IIc I lb X s)
- Summa totius recepta de dictis mediis procurationibus per dictum Gualhardum Miblardi fata.....
IIIm VIIc LXXXIII lbr XV s
[...]
- /fol. 108v/ [...] Summa universalis restarum de mediis procurationibus episcopatus Colimbriensis si ab omnibus ecclesiis et monasteriis divictibus et pauperibus, juxta formam constitutionis Domni Benedicti, camere apostolice leventur..... IXm IXc VI turonenses argenti XXVI d XXXVIII turonenses II t

[DIOCÈSE DE PORTO]

/fol. 117/ *Sequitur recepta de mediis procuracionibus in dicto episcopatu Portugalensi per me Bertrandum de Macello facta.*

Quasquidem medias procuraciones supradictus Dominicus Johannis, subcollector Portugalie, levavit, qui michi, dicto Bertrando de Macello, computum reddidit die prima mensis aprilis anno LXXI supradicto; per quod apperuit quod ipse receperat a quibusdam ecclesiis et monasteriis episcopatus Portugalensis in moneta regni Portugalie, prout eorum ordinarius dum visitat solvere consueverant, pecunias infrascriptas, cum protestacione premissa quod jus camere apostolice saluum remaneret. Ab

[1] ¶ Ecclesia cathedralis Portugalensis

[2] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Miragaya pro primo et secundo termino michi B. de Macello in civitate Avinionensi V floreni florenenses

Terra Sancte Marie

[3] ¶ Ecclesia de Marinha de Villa Nova in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[4] ¶ Ecclesia de Maffamude in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[5] ¶ Ecclesia de Ulveria in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[6] ¶ Ecclesia [S. Pedro] de Avintes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[7] ¶ Ecclesia de Vilari d Andorinho in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

(Summa recepte pagine XLV lb, V floreni Florencie)

/fol. 117v/ [8] ¶ Ecclesia de Lever in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s

[9] ¶ Ecclesia de Ulvar in primo termino L s; item in secundo L s

[10] ¶ Ecclesia de Sandin in primo termino V lb XII s VI d; item in secundo V lb XII s VI d

[11] ¶ Ecclesia de Sanguedo in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d

[12] ¶ Ecclesia de Canedo in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[13] ¶ Ecclesia de Villa Maiori in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[14] ¶ Ecclesia de Juyan in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[15] ¶ Ecclesia de Fermedo in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[16] ¶ Ecclesia de Valle in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[17] ¶ Ecclesia de Mato in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[18] ¶ Ecclesia de Ascariz in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[19] ¶ Ecclesia de Fajooes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[20] ¶ Ecclesia de Cazar in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[21] ¶ Ecclesia de Duabus Ecclesiis in primo termino XX s; item in secundo XX s

[22] ¶ Ecclesia de Milheyros in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s

[23] ¶ Ecclesia de Maceeyra de Sarnes in primo termino XX s; item in secundo XX s

(Summa recepte pagine CXLII lb)

/fol. 118 / [24] ¶ Ecclesia de Bornaris in primo termino V lb XII s VI s; item in secundo V lb XII s VI s

[25] ¶ Ecclesia de Guisandi in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d

[26] ¶ Ecclesia Sancti Georgii in primo termino L s; item in secundo L s

[27] ¶ Ecclesia de Pegeyros in primo termino XX s; item in secundo XX s

[28] ¶ Ecclesia de Feaaes in primo termino L s; item in secundo L s

[29] ¶ Ecclesia de Pudelo in primo termino V lb; item in secundo V lb

[30] ¶ Ecclesia de Nogueyra de Cano in primo termino L s; item in secundo L s

[31] ¶ Ecclesia de Lobon in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[32] ¶ Ecclesia de Ulveria d Aazmees in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[33] ¶ Ecclesia de Villachaa Ferraa in primo termino L s; item in secundo L s

[34] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Ul in primo termino V lb; item in secundo V lb

[35] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Madeyra in primo termino L s; item in secundo L s

- [36] ¶ Ecclesia de Cucujaes in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [37] ¶ Ecclesia de Lomeyro in primo termino III lb XX s; item in secundo III lb XX s
- [38] ¶ Ecclesia de Maadayl in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [39] ¶ Ecclesia Sancte Marie d UI in primo termino XLV s; item in secundo XLV s
(Summa recepte pagine CXXII lb)
- /fol. 118v/ [40] ¶ Ecclesia de Bedoydo in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [41] ¶ Ecclesia de Avanca in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [42] ¶ Ecclesia de Valega in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [43] ¶ Ecclesia de Cabanoes in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [44] ¶ Ecclesia de Peyreyra in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [45] ¶ Ecclesia de Souto in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [46] ¶ Ecclesia de Purzellu in primo termino L s; item in secundo L s
- [47] ¶ Ecclesia de Fornelos in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [48] ¶ Ecclesia de Scapaes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [49] ¶ Ecclesia de Manhoce in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [50] ¶ Ecclesia de Asseyra in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [51] ¶ Ecclesia de Sparago in primo termino XXVII s; item in secundo XXVII s
- [52] ¶ Ecclesia de Rivo Meiano in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [53] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Sobre La Feyra in primo termino XL s; item in secundo XL s
- [54] ¶ Ecclesia de Esmoriz in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
(Summa recepte pagine CLXXII lb III s)
- /fol. 119/ [55] ¶ Ecclesia de Paramho in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
- [56] ¶ Ecclesia de Cortegaça in primo termino XL s; item in secundo XL s
- [57] ¶ Ecclesia de Salvade in primo termino V lb XII s VI d; item in secundo V lb XII s VI d
- [58] ¶ Ecclesia de Anta in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [59] ¶ Ecclesia de Lamas in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [60] ¶ Ecclesia de Paaçoo de Brandon in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [61] ¶ Ecclesia de Maladas in primo termino XVIII s IX d; item in secundo XVIII s IX d
- [62] ¶ Ecclesia de Seyxezelo in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [63] ¶ Monasterium de Pedroso in primo termino XX lb; item in secundo XX lb
- [64] ¶ Ecclesia de Lamosa in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [65] ¶ Ecclesia de Moozelos in primo termino L s; item in secundo L s
- [66] ¶ Ecclesia de Nogueyra de Regidoyra in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [67] ¶ Ecclesia de Oleyros in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [68] ¶ Ecclesia de Gandera in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [69] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Marinha in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
(Summa recepte pagine CXXXIII lb XVII s VI d)
- /fol. 119v/ [70] ¶ Ecclesia de Arcuzelo in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [71] ¶ Ecclesia de Golpelhares in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [72] ¶ Ecclesia de Sesmonde in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [73] ¶ Ecclesia de Guetim in primo termino L s; item in secundo L s
- [74] ¶ Ecclesia de Canelas in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [75] ¶ Ecclesia de Paradiso in primo termino L s; item in secundo L s
- [76] ¶ Ecclesia de Valadares in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [77] ¶ Ecclesia de Canidelo in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [78] ¶ Ecclesia Magdalena de Freymuça in primo termino L s; item in secundo L s

- [79] ¶ Monasterium Ecclesiole in primo termino XVIII lb XV s; item in secundo XVIII lb XV s
 [80] ¶ Ecclesia de Petrosino in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [81] ¶ Ecclesia de Dragoncelhi in primo termino X lb; item in secundo X lb
 [82] ¶ Ecclesia Sancti Mametis (de Cerzedo) in primo termino X lb; item in secundo X lb
 [83] ¶ Monasterium domnarum de Villacova in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CLVII lbr X s)

/fol. 120/ **Terra de Maya**

- [84] ¶ Ecclesia de Citofacta in primo termino X lb; item in secundo X lb
 [85] ¶ Ecclesia de Roalde in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [86] ¶ Ecclesia de Loordelo in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [87] ¶ Ecclesia de Bouças in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [88] ¶ Ecclesia de Quifoes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [89] ¶ Ecclesia de Amorosa in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [90] ¶ Ecclesia Sancte Crucis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [91] ¶ Ecclesia de Azoreyra in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [92] ¶ Ecclesia de Lama in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [93] ¶ Ecclesia de Piidelo de Zurara in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [94] ¶ Ecclesia de Bessa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [95] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Vermoy de in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [96] ¶ Ecclesia de Silvaobscura in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CLXX lb)

/fol. 120v/ [97] ¶ Monasterium de Aquis Sanctis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

- [98] ¶ Ecclesia de Petrafitia in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [99] ¶ Ecclesia de Cosso in primo termino L s; item in secundo L s
 [100] ¶ Ecclesia de Alamima in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [101] ¶ Ecclesia de Anidelo in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [102] ¶ Ecclesia de Aveleeda in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [103] ¶ Ecclesia de Moestayroo in primo termino V lb XII s VI d; item in secundo V lb XII s VI d
 [104] ¶ Ecclesia de Villanova in primo termino L s; item in secundo L s
 [105] ¶ Ecclesia de Gemunde in primo termino L s; item in secundo L s
 [106] ¶ Ecclesia de Portas in primo termino L s; item in secundo L s
 [107] ¶ Ecclesia de Tougues in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [108] ¶ Ecclesia de Maceeyra in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [109] ¶ Ecclesia de Fajozes in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [110] ¶ Ecclesia de Vayram in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CXXII lb X s)

/fol. 121/ [111] ¶ Ecclesia Sancti Stephani [de Gião] in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

- [112] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Cornes in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [113] ¶ Ecclesia de Villaplana in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [114] ¶ Ecclesia de Canidelo in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [115] ¶ Ecclesia Guilhavreu in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [116] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vilari alii de Pinheyro in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [117] ¶ Ecclesia de Moodeyras in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [118] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Alvarelhos in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [119] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Vougato in primo termino L s; item in secundo L s

- [120] ¶ Ecclesia Sancti Christofori d Alvarelhos in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [121] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Vougado L s; item in secundo L s
- [122] ¶ Ecclesia de Guidoës in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [123] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Cornado in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [124] ¶ Ecclesia de Fornello in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
(Summa recepte pagine XCI lb X s)
- /fol. 121v/ [125] ¶ Ecclesia d Aveoso in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [126] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Aveoso in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [127] ¶ Ecclesia de Nogueyra in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [128] ¶ Ecclesia de Milheyroos in primo termino L s; item in secundo L s
- [129] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Cornado in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [130] ¶ Ecclesia de Covelas in primo termino L s; item in secundo L s
- [131] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii d Azemes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [132] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii da Queymadela in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [133] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Cornado III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [134] ¶ Ecclesia de Folgosa in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [135] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Barca in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [136] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Cornado in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [137] ¶ Ecclesia de Val Ervosa in primo termino XXVII s; item in secundo XXVII s
- [138] ¶ Ecclesia de Fanzeres in primo termino L s; item in secundo L s
(Summa recepte pagine XC lb III s)
- /fol. 122/ [139] ¶ Ecclesia de Gondomar in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [140] ¶ Ecclesia de Valle Bono in primo termino L s; item in secundo L s
- [141] ¶ Ecclesia de Rivo Tincto in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [142] ¶ Ecclesia de Juvyn[?] in primo termino L s; item in secundo L s
- [143] ¶ Ecclesia de Foz de Sousa in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [144] ¶ Ecclesia de Camp[a]nhaa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [145] ¶ Ecclesia de Paramhos in primo termino L s; item in secundo L s
- [146] ¶ Ecclesia de Leovigilde
- [147] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Foz
- [148] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Cana

Terra de Raffoyos

- [149] ¶ Ecclesia Sancti Christofori de Rafoyos in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [150] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Carreria in primo termino XLI s; item in secundo XLI s
- [151] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Couto in primo termino XLI s; item in secundo XLI s
- [152] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii in de Guimarey in primo termino XLI s; item in secundo XLI s
(Summa recepte pagine XCII lb VI s)
- /fol. 122v/ [153] ¶ Monasterium Sancti Turcii in primo termino X lb; item in secundo X lb
- [154] ¶ Ecclesia Sancti Juliani [d Agua Longa] in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [155] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [156] ¶ Ecclesia de Agrela in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
- [157] ¶ Ecclesia de A Rreguenga in primo termino XXXVII VI d; item in secundo XXXVII s VI d

[158] ¶ Ecclesia de Montecordova in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

Terra d Aguiar et de Ferreyra

[159] ¶ Ecclesia de Merelos in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[160] ¶ Ecclesia Sancti Romani castris d Aguiar in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[161] ¶ Ecclesia de Sovereyra in primo termino V lb; item in secundo V lb

[162] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Campo in primo termino L s; item in secundo L s

[163] ¶ Ecclesia de Valle Longa in primo termino L s; item in secundo L s

[164] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Sobrado in primo termino L s; item in secundo L s

[165] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Gandera in primo termino L s; item in secundo L s

(Summa recepte pagine C lb)

/fol. 123/ [166] ¶ Ecclesia de Revordosa in primo termino V lb; item in secundo V lb

[167] ¶ Ecclesia de Duabus Ecclesiis in primo termino L s; item in secundo L s

[168] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Farazon in primo termino L s; item in secundo L s

[169] ¶ Ecclesia de Pena Maiori in primo termino L s; item in secundo L s

[170] ¶ Ecclesia de Maximil in primo termino L s; item in secundo L s

[171] ¶ Ecclesia Sancti Mametis d Ansarey in primo termino XX s; item in secundo XX s

[172] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie de Paçoos in primo termino L s; item in secundo L s

[173] ¶ Ecclesia de Freamundi in primo termino III lb III s VI d; item in secundo III lb III s VI d

[174] ¶ Ecclesia de Figueyras in primo termino XLIII s III d; item in secundo XLIII s III d

[175] ¶ Ecclesia de Casaaes in primo termino XLIII s III d; item in secundo XLIII s III d

[176] ¶ Ecclesia de Leovigilde in primo termino L s; item in secundo L s

[177] ¶ Ecclesia Sancti Micaelis de Veyre in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[178] ¶ Ecclesia de Lodures [?] in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[179] ¶ Ecclesia de Nespereyra in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

(Summa recepte pagine LXXIX lb X s)

/fol. 123v/ [180] ¶ Ecclesia de Bitoraes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[181] ¶ Ecclesia de Castellanis in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[182] ¶ Ecclesia de Loureda in primo termino L s; item in secundo L s

[183] ¶ Ecclesia de Gondelaaes in primo termino L s; item in secundo L s

[184] ¶ Ecclesia de Crestelo

[185] ¶ Ecclesia de Beesteyros in primo termino L s; item in secundo L s

[186] ¶ Ecclesia de Mouriz in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[187] ¶ Ecclesia de Baltar in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[188] ¶ Ecclesia de Villacova in primo termino XX s; item in secundo XX s

[189] ¶ Monasterium de Ceti in primo termino X lb; item in secundo X lb

[190] ¶ Monasterium de Bendona in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[191] ¶ Monasterium de Loordelo in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[192] ¶ Monasterium de Vilela in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[193] ¶ Monasterium de Ferreyra in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

(Summa recepte pagine CXXVII lb)

/fol. 124/ **Archidiaconatus de Meynedo**

[194] ¶ Ecclesia Sancti Trinitii in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[195] ¶ Monasterium de Bostelo in primo termino X lb; item in secundo X lb

[196] ¶ Ecclesia de Castellis in primo termino L s; item in secundo L s

[197] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Goym in primo termino L s; item in secundo L s

[198] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii in primo termino L s; item in secundo L s

[199] ¶ Ecclesia de Castellanis de Rocezinhos in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

- [200] ¶ Ecclesia de Villa Bona de Queriz in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [201] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Rocezinhos in primo termino III lb VIII s III d; item in secundo III lb VIII s III d
 [202] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Tayde in primo termino XIII s VI d; item in secundo XIII s VI d
 [203] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie de Constançe in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [204] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Canaveses in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [205] ¶ Ecclesia de Penidos in primo termino XIII s VI d; item in secundo XIII s VI d
 (Summa recepte pagine CXI lb VII s)

/fol. 124v/ **Terra de Penafil de Sousa**

- [206] ¶ Ecclesia de Lagares in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [207] ¶ Ecclesia de Figueyras in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [208] ¶ Ecclesia de Heja in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [209] ¶ Ecclesia de Canelas in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [210] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Oinheyro in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [211] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Portela in primo termino L s; item in secundo L s
 [212] ¶ Ecclesia de Valle Parietis in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [213] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Ladroesin primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [214] ¶ Ecclesia de Parades in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [215] ¶ Ecclesia de Rivo de Minhos in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [216] ¶ Ecclesia de Gandera in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [217] ¶ Ecclesia de Peroselo in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [218] ¶ Ecclesia de Lusi in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 (Summa recepte pagine CIII lb V s)

- /fol. 125/ [219] ¶ Ecclesia de Boelhi in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [220] ¶ Ecclesia de Avregam in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [221] ¶ Ecclesia de Villacova in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [222] ¶ Ecclesia Sancti Adrani de Covas in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [223] ¶ Ecclesia de Mareces in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [224] ¶ Ecclesia de Moazeris in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [225] ¶ Ecclesia Sancti Aguiinho
 [226] ¶ Ecclesia de Guilhuffe in primo termino L s; item in secundo L s
 [227] ¶ Ecclesia de Lardosa in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [228] ¶ Ecclesia de Caiffas in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [229] ¶ Ecclesia de Galegos in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [230] ¶ Monasterium de Palaciolo in primo termino X lb; item in secundo X lb
 [231] ¶ Ecclesia de Fonte Arcato in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [232] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis d Antr Ambos Rios
 (Summa recepte pagine CVI lb V s)

/fol. 125v/ **Terra de Ben Viver et de Gennea**

- [233] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Varzea in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [234] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Mato in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [235] ¶ Ecclesia de Favoes in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
 [236] ¶ Monasterium Sancti Johannis de Pendorada in primo termino X lb; item in secundo X lb
 [237] ¶ Monasterium de Villa Bona Episcopi in primo termino X lb; item in secundo X lb
 [238] ¶ Ecclesia de Magrelos in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [239] ¶ Ecclesia de Aariz in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

- [240] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Sande in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [241] ¶ Ecclesia de Penalonga in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [242] ¶ Ecclesia de Fandinhaaes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [243] ¶ Ecclesia de Paredes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [244] ¶ Ecclesia de Roosende in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [245] ¶ Ecclesia de Manhocelos in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 (Summa recepte pagine CXXXII lb X s)
 /fol. 126/ [246] ¶ Ecclesia de Aveçadas in primo termino L s; item in secundo L s
 [247] ¶ Monasterium de Tuyas in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [248] ¶ Ecclesia de Fornos in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [249] ¶ Ecclesia de Tavoada in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [250] ¶ Ecclesia de Varzea in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [251] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Monte in primo termino L s; item in secundo L s
 [252] ¶ Ecclesia Sancti Symeonis de Gouvea in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [253] ¶ Ecclesia de Jazente in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [254] ¶ Ecclesia de Capelo in primo termino XIII s VI d; item in secundo XIII s VI d
 [255] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Pausada in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

Terra de Boyam et de Pena Goyam

- [256] ¶ Ecclesia de Soyilhaaes in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [257] ¶ Ecclesia Sancte Crucis de Rippadorii in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [258] ¶ Ecclesia Sancte Locaye in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 (Summa recepte pagine CXXI lb XVII s)
 /fol. 126v/ [259] ¶ Ecclesia de Grilo in primo termino LIII s; item in secundo LIII s
 [260] ¶ Ecclesia de Gobi in primo termino XLVI s; item in secundo XLVI s
 [261] ¶ Monasterium d Anssede in primo termino X lb; item in secundo X lb
 [262] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Cubela in primo termino L s; item in secundo L s
 [263] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei de Bayam in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [264] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Amil in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [265] ¶ Ecclesia de Geestaço in primo termino XV lb; item in secundo VII lb X s
 [266] ¶ Ecclesia de Aceyceyra in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [267] ¶ Ecclesia de Veeriz in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [268] ¶ Ecclesia Sancte Marine d Azezar in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [269] ¶ Ecclesia de Valadares in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [270] ¶ Ecclesia de Lanhas in primo termino L s; item in secundo L s
 [271] ¶ Ecclesia de Freendi in primo termino XXVII s; item in secundo XXVII s
 (Summa recepte pagine CXLV lbr III s)
 /fol. 127/ [272] ¶ Ecclesia de Transfors in primo termino XXVII s; item in secundo XXVII s
 [273] ¶ Ecclesia de Barqueyros in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [274] ¶ Ecclesia Sancti Nicolay de Mejom Frio in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [275] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Mejom Frio in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [276] ¶ Ecclesia de Villa Marin in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [277] ¶ Ecclesia de Sedeelos in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [278] ¶ Ecclesia de Fonteelas in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [279] ¶ Ecclesia de Lomeyro in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [280, 281] ¶ Ecclesie de Lourigas et de Medin in primo termino LI s; item in secundo LI s
 [282] ¶ Ecclesia de Alhemo[?] in primo termino L s; item in secundo L s
 [283] ¶ Ecclesia de Sever in primo termino L s; item in secundo L s
 [284] ¶ Ecclesia de Medroes in primo termino L s; item in secundo L s

- [285] ¶ Ecclesia de Fontes in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [286] ¶ Ecclesia de Regoa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [287] ¶ Ecclesia de Cidadelha in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 (Summa recepte pagine CXX lb VI s)

/fol. 127v/ [288] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Tresoyres

[289] ¶ Ecclesia de Costoyas

[290] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Parada

[291] ¶ Ecclesia d Estrimil

[292] ¶ Ecclesia de Recarey

[293] ¶ Ecclesia de Novellis

[294] ¶ Ecclesia de Portella

[295] ¶ Ecclesia de Parade de Lordelo

[296] ¶ Monasterium d'end d Entr Ambos Rios

Suma maior totius recepte de mediis procurationibus episcopatus Portugalensis per Dominicum Johannis subcollectorem facte..... IIm IIIc LXXXVI lbr V s VI d Portugalie, V floreni florenenses

[...]

/fol. 128v/ Summa restarum de mediis procurationibus episcopatus Portugalensis si ab omnibus ecclesiis et monasteriis pauperibus et divictibus, juxta formam constitutionis Domni Benedicti, nomine camere apostolice in turonensibus argenti exigantur..... XIIIIm Vc LXXXVII turonenses argenti XXII d III d

[DIOCÈSE DE BRAGA]

/fol. 130/ *Recepta archiepiscopatus Bracarenensis*

Sequuntur recepta facta per me Bertrandum de Macello in archiepiscopatu Bracarensi ...

Sciendum est quod anno Domini millesimo CCCLXXI^o, die XV mensis marcii, in civitate Bracharensi, ego B. de Macello audivi computum a discreto viro Petro Bermerii, priore ecclesie Sancti Michaelis de Botria, in civitate et diocesi Bracharensi subcollectore apostolico, de hiis que ipse receperat a die XVI mensis marcii de anno LXVI^o - qua die reddiderat computum Guillermo Piloti, condam in regno Portugalie collectori apostolico - usque ad supradictam diem XV mensis marcii de anno LXXI^o supradicto. Per quod computum apperuit quod ipse receperat, tam de annalibus beneficiorum per sedem apostolicam collatorum quam de fructibus tempore vacationis obvenentibus, pecunias infrascriptas

/fol. 138/ *[Sequuntur... medias] procuraciones] ecclesiis et monasteriis in [civitate] et diocesi Bracharensi nomine camere apostolice recepte;*

quasquidam medias procuraciones reverendus pater Domnus Martinus, abbas monasterii de Polumberio dicte Bracharensis diocesis, commissarius per me Bertrandum deputatus in civitate et diocesi Bracharensi, sicut melius potuit, levavit; a quo audivi computum die XXV mensis marcii anno Domini M^o CCC^o LXXI^o, per quod apperuit quod ipse receperat a nonnullis ecclesiis et monasteriis civitatis et diocesis Bracharensis, prout eorum ordinario solvere consueverant, pecunias infrascriptas

[1] ¶ Ecclesia cathedralis Bracharensis

[2] ¶ Capella ecclesie cathedralis

Terra de couto Bracharensis

[3] ¶ Ecclesia Sancti Symeonis d Este

[4] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Este solvit in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[5] ¶ Capella dicte ecclesie

[6] ¶ Ecclesia de Gualtar in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[7] ¶ Ecclesia de Tanoes

(Summa recepte pagine LX lbr)

(due capelle)

/fol. 138v/ [8] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Nogueyra

[9] ¶ Ecclesia de Lamaçoes in primo termino XX s

[10] ¶ Ecclesia de Dain

[11] ¶ Ecclesia de Froyam in primo termino XX s; item in secundo XX s

[12] ¶ Ecclesia de Nogoya [Nogueira] in primo termino L s

[13] ¶ Ecclesia d Aroes in primo termino VII s VI d

[14] ¶ Ecclesia de Lamas in primo termino XXV s

[15] ¶ Monasterium de Leomar in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

[16] ¶ Capella dicti monasterii

[17] ¶ Ecclesia de Trandeyras in primo termino X s; item in secundo X s

[18] ¶ Ecclesia de Villa Cova in primo termino XXV s; item in secundo XXV s

[19] ¶ Ecclesia de Panoyas in primo termino XXV s; item in secundo XXV s

[20] ¶ Monasterium de Tivianis in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

[21] ¶ Ecclesia Sancti Christofori d Esperoes

[22] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Forocos in primo termino L s

[23] ¶ Ecclesia de Gundissalvi in primo termino XL s; item in secundo XL s

(Summa recepte pagine LXXIX lbr I s VI d)

/fol. 139/ ¶ [24] [...] XXV s; item in secundo XXV s

[25] ¶ Monasterium de Dauffe in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

[26] ¶ Capella dicti monasterii

[27] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Guisandi

[28] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Meximinhos in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

[29] ¶ Ecclesia de Parada in primo termino XX s; item in secundo XX s

[30] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Melin in primo termino XX s; item in secundo XX s

[31] ¶ Ecclesia de Semelhi in primo termino X lb; item in secundo X lb

[32] ¶ Ecclesia Sancti Adrani de Paadi in primo termino XVI s

[33] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Valle in primo termino VIII s

[34] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Escudeyros in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[35] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Penso

[36] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Mir in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[37] ¶ Monasterium de Vimieyro

[38] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Millin in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

(Summa recepte pagine CVIII lbr XIII s)

/fol. 139v/ [39] ¶ Ecclesia [...]

[40] ¶ Ecclesia Sancti Fructuosi

[41] ¶ Ecclesia Sancti Johannis

[42] ¶ Ecclesia Sancti Martini Dumo

Terra de Pena Fiel

[43] ¶ Monasterium de Varzea in primo termino XV lb; item in secundo XV lb

[44] ¶ Capella dicti monasterii

[45] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Encoyradas in primo termino XX s; item in secundo XX s

[46] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Airoo in primo termino X s; item in secundo X s

[47] ¶ Ecclesia d Aveleda in primo termino XXV s

[48] ¶ Ecclesia Sancti Juliani

[49] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Figueyredo in primo termino L s

- [50] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Paaços in primo termino XX s
- [51] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Serra in primo termino X s; item in secundo X s
(Summa recepte pagine XLI lbr V s)
(una capella)
/fol. 140/ [52] ¶ [...]
- [53] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei de Tedin
- [54] ¶ Ecclesia Sancti Jurionis [Jorgiis de Airó] in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
- [55] ¶ Ecclesia Sancti Petri Dães in primo termino XXXIII s IIII d; item in secundo XXXIII s IIII d
- [56] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Monumenta
- [57] ¶ Ecclesia de Piisoos [Priscos] in primo termino L s; item in secundo L s
- [58] ¶ Ecclesia Sancti Felicis [de Bastuço] in primo termino XX s; item in secundo XX s
- [59] ¶ Ecclesia Sancti Martini
- [60] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Bastuço
- [61] ¶ Ecclesia de Ssãa in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
- [62] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Martin in primo termino L s; item in secundo L s
- [63] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Arenis in primo termino XV s IIII d; item in secundo XV s IIII d
- [64] ¶ Ecclesia de Tanossa
(Summa recepte pagine XVIII XXIII lbr VII s IIII d)
/fol. 140v/ [65] ¶ Monasterium de [...]
- [66] ¶ Capella dicti monasterii in primo termino VII s; item in secundo VII s
- [67] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Revelli
- [68] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Mouri in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [69] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Ceziras in primo termino XV s; item in secundo XV s
- [70] ¶ Ecclesia de Arnoso in primo termino L s; item in secundo L s
- [71] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii de Celeyros in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [72] ¶ Ecclesia de Cambra in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
- [73] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Sequeyra in primo termino XX s
- [74] ¶ Ecclesia Sancte Christine d Algosso
- [75] ¶ Ecclesia de Raguela
- [76] ¶ Ecclesia de Ciquade in primo termino X s
- [77] ¶ Ecclesia de Joniffrey in primo termino XV s
- [78] ¶ Ecclesia de Fradelos in primo termino XXX s
- [79] ¶ Ecclesia Sancte Cecilie in primo termino XXV s
- [80] ¶ Ecclesia Sancte Locaye de Cabreyros
(Summa recepte pagine XXXV lbr XV s)
/fol. 141/ [81] ¶ Ecclesia de Goyos in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
- [82] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie de Veeriz in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
- [83] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Andoes in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
- [84] ¶ Ecclesia Sancte Columbe in primo termino L s; item in secundo L s
- [85] ¶ Ecclesia de Mínhotaães in primo termino XV lbr
- [86] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Nabãees in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s
- [87] ¶ Ecclesia Sancti Christofori in primo termino VI lbr XV s; item in secundo VI lbr XV s
- [88] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Touguinhido in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
- [89] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Faria in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
- [90] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Grizuffe in primo termino XX s III d; item in secundo XX s III d
- [91] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Alapela
- [92] ¶ Ecclesia de Maceeyra
(Summa recepte pagine CVI lbr VI d)

/ fol. 141v/ [93] ¶ Ecclesia Sancti [...]; item in secundo [...]

[94] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Pereyra in primo termino L s; item in secundo L s

[95] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Mareçes in primo termino L s; item in secundo L s

[96] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Marin in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[97] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Fornellis in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[98] ¶ Ecclesia de Pemilhi in primo termino XXV s

[99] ¶ Monasterium Sancte Clare de Villa Comitit

[100] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Germundi in primo termino L s; item in secundo L s

[101] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie de Ro Covo in primo termino XV lbr

[102] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Barqueyros

[103] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Crestelos in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[104] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Villa Comitit in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

[105] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie de Nogueyros in primo termino XL s; item in secundo XL s

(Summa recepte pagine CXVI lbr V s)

/fol. 142/ [106] ¶ [...] XX s; item in secundo XX s

[107] ¶ Ecclesia Sancti Mathei de Gimarancelos in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[108] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Monte in primo termino XX s; item in secundo XX s

[109] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Torosso in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[110] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Stella in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[111] ¶ Ecclesia de Beatodos in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[112] ¶ Ecclesia Sancte Eugenha in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[113] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Fornario in primo termino L s; item in secundo L s

[114] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Gaudufelos in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[115] ¶ Monasterium de Rates in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[116] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Faãs in primo termino L s; item in secundo L s

[117] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Males in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

(Summa proventorum pagine CXV lbr)

/fol. 142v/ [118] ¶ Ecclesia Sancti [...]

[119] ¶ Ecclesia Sancte Eulalie d Arnoso in primo termino L s; item in secundo L s

[120] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris d Arrentim in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s

[121] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XV s; item in secundo XV s

[122] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Gaamil in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[123] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Chorenti in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[124] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii d Alvelos in primo termino V lbr

[125] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Silveyros in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[126] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Nirii in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[127] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Laudus in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

[128] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Parradela in primo termino VI lbr; item in secundo VI lbr

[129] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Villa Seca in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[130] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Rivo Tincto in primo termino XX s; item in secundo XX s

(Summa recepte pagine CXVIII lbr)

/fol. 143/ [131] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Queyrel in primo termino XXXV s [?]

[132] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis d Argivai in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[133] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Fontemia in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[134] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Touguinha in primo termino XXV s; item in secundo XXV s

[135] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Milhazes in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

[136] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Carreyra

[137] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Ortis in primo termino V lbr

[138] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Carvalhal in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[139] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris d Arnoso in primo termino XV lbr; item in secundo VII lbr X s

Terra d Aguiar de Nevha

[140] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Nevha

[141] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Mato in primo termino XX s; item in secundo XX s

[142] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Barco

[143] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris d Almuas

(Summa recepte pagine LXXXII lbr XV s)

/fol. 143v/ [144] ¶ Ecclesia de [...]daes in primo termino [XV lbr]; item in secundo XV [lbr]

[145] ¶ Ecclesia de Paanque

[146] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Moreyra in primo termino X lbr; item in secundo X lbr

[147] ¶ Monasterium de Booyo in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[148] ¶ Monasterium Sancti Romani in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[149] ¶ Capella dicti monasterii

[150] ¶ Monasterium de Carvoeyro in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[151] ¶ Ecclesia de Villa Punha in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s

[152] ¶ (°) Ecclesia Sancti Michaelis de Figueyredo

[153] ¶ (°) Ecclesia de Mugaces)²⁸³

[154] ¶ Ecclesia Sancti Simeonis de Nogueyra

[155] ¶ Ecclesia Sancti Mametis d Oucresti in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[156] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Arcas in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

[157] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis d Alvaraes in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

[158] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Freyxeo in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

(Summa recepte pagine CLXVI lbr)

(una capella)

/fol. 144/ [159] ¶ [Monasterium de... in primo termino] XV lbr; item in secundo XV lbr

[160] ¶ Capella dicti monasterii

[161] ¶ Ecclesia de Villa Frigida

[162] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Royres

[163] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Ardagan

[164] ¶ Ecclesia de Fojo Lobal in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[165] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Anha in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr

[166] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Cesoba

[167] ¶ Ecclesia Sancte Locaye de Jaraz in primo termino X lbr; item in secundo X lbr

[168] ¶ Ecclesia de Cosoirado in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[169] ¶ Ecclesia de Capareyros

[170] ¶ Ecclesia de Facha

[171] ¶ Monasterium de Manente in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[172] ¶ Capella dicti monasterii

[173] ¶ Ecclesia de Voytorinho in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[174] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Ayram in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[175] ¶ Ecclesia de Cabeçaaes

[176] ¶ Ecclesia de Sicolstolas in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

(Summa recepte pagine CLXVI lbr)

(Item due capelle)

/fol. 144v/ [177] ¶ Ecclesia [Sancti Martini] de Burguães [in primo termino] III lbr; item in secundo III lbr

²⁸³ Cette église se trouve sur la même ligne que la précédente, étant manifestement rajoutée (peut-être par une autre main).

Terra de Tamal

- [178] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Campo
- [179] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Galegos in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
- [180] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Sinedi
- [181] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Villa Bona in primo termino XXV s
- [182] ¶ Ecclesia de Vereyximo in primo termino XXV s
- [183] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii das Arcas
- [184] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Lama in primo termino XXV s
- [185] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Couto in primo termino XXV s
- [186] ¶ Ecclesia Sancti Mametis d Arcozelo in primo termino XXX s
- [187] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Galegos in primo termino L s
- [188] ¶ Ecclesia Sancti Martini d Alvite in primo termino L s
- [189] ¶ Ecclesia Sancti Felicis in primo termino L s
- [190] ¶ Ecclesia de Ligoo in primo termino XXV s

Terra Magistri Scolatus

- [191] ¶ Ecclesia de Torgosa
- [192] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Parada
(Summa recepte pagine XXIII lbr XV s)
/fol. 145/ [193] ¶ [... in primo termino] III lbr
- [194] ¶ Ecclesia nova
- [195] ¶ Ecclesia Sancte Logriçe
- [196] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Ripa d Ovha
- [197] ¶ Ecclesia Sancti Symeonis de Fiscainha in primo termino XXX s
- [198] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Barcellos in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
- [199] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Arcozelo
- [200] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye do Fato
- [201] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii d Arentas
- [202] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Fragoso in primo termino XXX s
- [203] ¶ Ecclesia Sancti Mametis d Escariz in primo termino III lbr
- [204] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Jumeçes in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
- [205] ¶ Ecclesia Sancti (Martini) d Escariz
- [206] ¶ Ecclesia Sancti Isidrii

Terra archidiaconatus de Neva

- [207] ¶ Ecclesia de Curvos
- [208] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Alvite
- [209] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Marinhas in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
- [210] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Eyxate Frio
- [211] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Ulverya
(Summa recepte pagine LXXV lbr)
/fol. 145v/ [212] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Pelheral in primo termino L s; item in secundo L s
- [213] ¶ Ecclesia Sancti Miliani in primo termino XII s VI d; item in secundo XII s VI d
- [214] ¶ Ecclesia de Calavelas
- [215] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
- [216] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Furgueãe
- [217] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii d Antas in primo termino XL s; item in secundo XL s
- [218] ¶ Ecclesia Sancti Romani d Aberta in primo termino XXX s
- [219] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Jaraz

- [220] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Paradela
 [221] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Quinciãaes in primo termino L s; item in secundo L s
 [222] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Alvide
 ¶ Vicaria dicte ecclesie
 [223] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Ragauffe
 [224] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Calendario
 [225] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Roriz in primo termino L s
 [226] ¶ Capella dicte ecclesie
 [227] ¶ Ecclesia Sancti Martin de Mundi
 [228] ¶ Ecclesia Sancte Marine de Aleyra in (termino) primo L s
 (Summa recepte pagine XXIII lbr V s)
 (I capella)
 /fol. 146/ [229] ¶ Ecclesia Sancti Martini d Avorit
 [230] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Vilar Chuão in primo termino XXV s
 [231] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Travaços
 [232] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Gandra in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
 [233] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Bellin
 [234] ¶ Ecclesia Sancte Locaye in primo termino L s
 [235] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Creyxemil in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [236] ¶ Ecclesia de Vilar de Monte in primo termino XIII s VI d; item in secundo XIII s VI d
 [237] ¶ Ecclesia de Penoucos
 [238] ¶ Ecclesia [Sancte Marie] de Villa Cova in primo termino L s; item in secundo L s

Terra de Nobrega

- [239] ¶ Ecclesia de Valoços in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [240] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Bade in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [241] ¶ Ecclesia Sancte Assie in primo termino XLV s
 [242] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Gondomar in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [243] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Grovelas
 [244] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Covas
 [245] ¶ Monasterium Sancti Martini de Crasto in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine LXIII lbr XVII s)
 /fol. 146v/ [246] ¶ Ecclesia Sancti Adriani d Oleyros in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [247] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Nogueyra in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [248] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Vaadi in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [249] ¶ Ecclesia Sancti Prisci in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [250] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Ovrega in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [251] ¶ Ecclesia de Goomil in primo termino XV s
 [252] ¶ Ecclesia Sancti Martini Palacii Veteris in primo termino XL s
 [253] ¶ Monasterium de Villa Nova de Munha in primo trienio XV lbr; item in secundo XV lbr
 [254] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Touvedo in primo termino III lbr
 [255] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Villa Chãa
 [256] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Lindoso in primo termino L s
 [257] ¶ Ecclesia de Codessada in primo termino XX s
 [258] ¶ Ecclesia de Penascal
 [259] ¶ Monasterium de Bravãaes in primo termino XV lb; item in secundo XV lbr
 [260] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Ruvãaes in primo termino XV lbr s; item in secundo XV lbr s
 [261] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis d Entr Ambos Rios in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [262] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Villa Chaa in primo termino XX s

(Summa recepte pagine XCVI libr V s)

/fol. 147/ [263] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Briocelo in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
[264] ¶ Ecclesia Sancte Locaye de Bravaaes in primo termino XX s; item in secundo XX s

Terra de Penella

[265] ¶ Ecclesia de Goyaes in primo termino VII lbr X s
[266] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Calvelo
[267] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Duabus Ecclesiis in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
[268] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Servães in primo termino XL s; item in secundo XL s
[269] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Godinhaces in primo termino L s; item in secundo L s
[270] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Villa Nova in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
[271] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Ganduffi in primo termino V lbr
[272] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Consolto in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
[273] ¶ Monasterium domnarum de Cerzedelo in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
[274] ¶ Capella dicti monasterii
[275] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Recordaces
[276] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Ripperia
[277] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Souto
[278] ¶ Ecclesia de Revordaaes in primo termino L s; item in secundo L s
[279] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Corvelhãa

(Summa recepte pagine XCVII lbr)

(I capella)

/fol. 147v/ [280] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Queyrada in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
[281] ¶ Monasterium donarum de Voytorinho
[282] ¶ Ecclesia Sancte Crucis de Rippa de Lima in primo termino III lbr
[283] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Bural in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
[284] ¶ Ecclesia Sancti Mametis d Arca in primo termino L s
[285] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Gemyeyra in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
[286] ¶ Ecclesia de Ponte de Lima
[287] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Domes in primo termino XL s
[288] ¶ Ecclesia Sancti Vicentii de Fornelos in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
[289] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Rivo Malo in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s
[290] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Pedragãaes in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
[291] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Gandara in primo termino L s; item in secundo L s
[292] ¶ Ecclesia de Lavradas in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

(Summa recepte pagine LXXX lbr)

/fol. 148/ **Terra de Boyro**

[293] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Chamuy in primo termino XII s VIII d
[294] ¶ Ecclesia de Moymenta in primo termino X s; item in secundo X s
[295] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vilar
[296] ¶ Ecclesia Sancti Silvestri de Freytas in primo termino III s; item in secundo III s
[297] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Rivo Calido in primo termino XV s; item in secundo XV s
[298] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Vilela in primo termino XII s; item in secundo XII s
[299] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Caravaleyra in primo termino VII s VI d; item in secundo VII s VI d
[300] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Cubidi in primo termino VII s VI d
[301] ¶ Ecclesia Sancti Mathei in primo termino X s; item in secundo X s
[302] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Guayaes [...]
[303] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Campo

- [304] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Valenti in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [305] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Souto in primo termino XX s
 [306] ¶ Ecclesia [S Pelagii] de Ceramil in primo termino VII s; item in secundo VII s
 (Summa recepte pagine X lbr [...] I s II d)
 /fol. 148v/ [307] ¶ Ecclesia Sancte Marte in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [308] ¶ Ecclesia Sancte Marine de Val de Sede in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [309] ¶ Ecclesia Sancte Marine de Charençe in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 [310] ¶ Monasterium de Boyro

Terra d Antre Homem et Cavado

- [311] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis d Espital in primo termino L s; item in secundo L s
 [312] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Portela in primo termino X s; item in secundo X s
 [313] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Beesteyros in primo termino XXX s
 [314] ¶ Monasterium de Randuffe in primo termino XV lbr
 [315] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Portu in primo termino X s
 [316] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Queyras
 [317] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Figueyredo in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 [318] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Trivaa
 [319] ¶ Ecclesia de Neygaria de Lago
 [320] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ferreyros in primo termino XX s; item in secundo XX s
 (Summa recepte pagine XXXV lb X s)

- /fol. 149/ [321] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Dornelas
 [322] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Carizedo in primo termino XX s
 [323] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Caldelas in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [324] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii de Paramhos in primo termino XX s
 [325] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Sequeyros in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [326] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Randuffe
 [327] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Turre
 [328] ¶ Ecclesia Sancti Thome d Anscide
 [329] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris d Amares

Terra decanatus

- [330] ¶ Ecclesia Sancti Genesii
 [331] ¶ Ecclesia Sancte Marine d Aleyras
 [332] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Villa Viridi
 [333] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Prato in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [334] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Turri d Ataees in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [335] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Oyon
 (Summa recepte pagine XL lbr)

- /fol. 149v/ [336] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Moos in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [337] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Portella in primo termino VI s; item in secundo VI s
 [338] ¶ Ecclesia Sancti Gemini [*sic*] in primo termino X s; item in secundo X s
 [339] ¶ Ecclesia de Marenços in primo termino X s
 [340] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Villa Viridi
 [341] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Sandi
 [342] ¶ Ecclesia Sancti Christofori
 [343] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Moos in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [344] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis d Oriz
 [345] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Parada de in primo termino XX s

- [346] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Coucieyro
 [347] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Goydinhos in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [348] ¶ Ecclesia Sancte Marine de Novegilde in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [349] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Vilarinho in primo termino
 [350] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Daças in primo termino XXX s
 (Summa recepte pagine XII lbr II s)
 /fol. 150/ [351] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Esqueyro in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [352] ¶ Ecclesia Sancti Tissi in primo termino XV s
 [353] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Travacoos in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [354] ¶ Ecclesia de Torrães
 [355] ¶ Ecclesia de Penegati
 [356] ¶ Ecclesia de Lanhas
 [357] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Coucieyro
 [358] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Gondoris in primo termino VI s
 [359] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Soutelo
 [360] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Froncelhiis o de Prado
 [361] ¶ Monasterium de Baldrey in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [362] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Villa Chaa in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [363] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Ataes
 [364] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Gomidi
 [365] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Freris
 [366] ¶ Ecclesia Sancti Johannis dicti loci in primo termino VII s VI d
 [367] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Barvudo in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [368] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Ataes
 (Summa recepte pagine XL lbr VIII s VI d)
 /fol. 150v/ [369] ¶ Ecclesia Sancti Juliani das Lageas
 [370] ¶ Ecclesia de Vilar de Cindi
 [371] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Vaao Lon[g]o
 [372] ¶ Ecclesia de Barros

Terra do Chantrado

- [373] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Longos
 [374] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Balsar in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [375] ¶ Ecclesia Sancti Croyo in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [376] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Doni in primo termino XXXII s; item in secundo XXXII s
 [377] ¶ Ecclesia Sancti Stephani in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [378] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Villa Nova
 [379] ¶ Ecclesia Sancti Clementis de Sandi
 [380] ¶ Ecclesia Sancte Locaye de Briteyros in primo termino XV s VI d; item in secundo XV s VI d
 [381] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Briteyros
 [382] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Caldelas in primo termino XL s VI d; item in secundo XL s VI d
 (Summa recepte pagine XXII lbr VII s)
 /fol. 151/ [383] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Louredo in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [384] ¶ Ecclesia Sancti Miliani de Rippa d Avie in primo termino III lbr V s; item in secundo III lbr V s
 [385] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Ruios
 [386] ¶ Ecclesia de Pausada

Terra de Vermoy de Susaao

- [387] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Carreyra in primo termino L s; item in secundo L s
- [388] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Valle
- [389] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Ermeriz in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
- [390] ¶ Monasterium Sancti Symeonis in primo termino XV lbr
- [391] ¶ Capella dicti monasterii
- [392] ¶ Vicaria Sancte Marie d Outeyro in primo termino XL s
- [393] ¶ Monasterium de Requiam in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
- [394] ¶ Monasterium de Sande in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
- [395] ¶ Capella dicti monasterii
- [396] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Villa Nova in primo termino XV lbr; item in secundo VIII lbr
(Summa recepte pagine CXX lbr X s)
- (due capelle)
- /fol. 151v/ [397] ¶ Monasterium de Nandi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
- [398] ¶ Capella dicti monasterii
- [399] ¶ Capella Sancte Marie
- [400] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Panoyas in primo termino XLVIII s IIII d
- [401] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Sequeyro in primo termino XLV s; item in secundo XLV s
- [402] ¶ Ecclesia de Reyte in primo termino IIII lbr X s; item in secundo IIII lbr X s
- [403] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Rauffe in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
- [404] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Johane in primo termino VIII lbr XV s; item in secundo VIII lbr XV s
- [405] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Brito in primo termino VI lbr; item in secundo VI lbr
- [406] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Tayde in primo termino LII s VI d; item in secundo LII s VI d
- [407] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Belmir in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s
- [408] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Figueyredo in primo termino V lbr XVI s VIII d; item in secundo V lbr XVI s VIII d
- [409] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Celhado in primo termino XLVIII s IIII d; item in secundo XLVIII s IIII d
- [410] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Areas in primo termino IIII lbr XIII s IIII d; item in secundo IIII lbr XIII s IIII d
(Summa recepte pagine CXL lbr)
- (II capelle)
- /fol. 152/ [411] ¶ Ecclesia Sancti Vincentii d Oleyros in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
- [412] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Ayram in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
- [413] ¶ Ecclesia Sancti Symeonis de Nomaes
- [414] ¶ Ecclesia Sancti Mathei in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s
- [415] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Barro in primo termino VIII lb IIII d; item in secundo VIII lb IIII d
- [416] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Leytoes in primo termino V lbr XVI s VIII d; item in secundo V lbr XVI s VIII d
- [417] ¶ Ecclesia Daloes in primo termino XXIX s II d; item in secundo XXIX s II d
- [418] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Monte in primo termino V lb XVI s VIII d; item in secundo V lb XVI s VIII d
- [419] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Abade in primo termino VIII lbr XV s; item in secundo VIII lbr XV s
- [420] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Ceyde in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [421] ¶ Ecclesia Sancte Marine de Portella in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s
- [422] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Rippa d Ave in primo termino LVIII s
- [423] ¶ Monasterium de Ulveria in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

(Summa recepte pagine CXVI lbr XIII s VIII d)

/fol. 152v/ [424] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vermoy in primo termino IIII lb XIII s; item in secundo IIII lb XIII s

[425] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Magazii in primo termino XLVIII s VIII d; item in secundo XLVIII s VIII d

[426] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Padim

[427] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Castelhanis

[428] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris d Azoës in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s

[429] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Ayram in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s

[430] ¶ Ecclesia Sancti Cosmadi de Valle in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[431] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Lanhas in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s

[432] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Valle

Terra de Vermoy Jusaaõ

[433] ¶ Ecclesia de Gaaviam in primo termino XL s VI d; item in secundo XL s VI d

[434] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Bagonte in primo termino XL s; item in secundo XL s

[435] ¶ Ecclesia Sancti Christofori de Cabeçudos in primo termino XL s VI d; item in secundo XL s VI d

(Summa recepte pagine LXVI lbr XV s IIII d)

/fol. 153/ [436] ¶ Ecclesia Sancte Locaye de Fradelos in primo termino XL s III d; item in secundo XL s III d

[437] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Palmeyra in primo termino XX s III d

[438] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Belsal in primo termino XL s III d; item in secundo XL s III d

[439] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Centegaaos in primo termino XX s

[440] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Costeyras in primo termino XX s; item in secundo XX s

[441] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Baruffe in primo termino XIII s VI d; item in secundo XIII s VI d

[442] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Outiz in primo termino XX s; item in secundo XX s

[443] ¶ Ecclesia de Cavabaes in primo termino XX s; item in secundo XX s

[444] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Calandayro in primo termino XX s; item in secundo XX s

[445] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Vilarinho in primo termino XL s; item in secundo XL s

[446] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Mundim Leygal in primo termino XL s VI d; item in secundo XL s VI d

[447] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Mouchimi in primo termino XL s; item in secundo XL s

[448] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Gemundi

(Summa recepte pagine XXXI lb IX s III d)

/fol. 153v/ [449] ¶ Ecclesia Sancti Vereyxemi in primo termino XX s; item in secundo XX s

[450] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Lausada in primo termino XX s; item in secundo XX s

[451] ¶ Ecclesia de Lagoa in primo termino XVII lb VI d; item in secundo XVII lb VI d

[452] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Antas

[453] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Furca in primo termino XL s VI d; item in secundo XL s VI d

[454] ¶ Ecclesia de Adraço in primo termino XL s VI d; item in secundo XL s VI d

[455] ¶ Ecclesia Sancte Logrice in primo termino XL s; item in secundo XL s

[456] ¶ Ecclesia Sancti Martini d Ouvidos in primo termino XL s VI d; item in secundo XL s VI d

[457] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Rio Vayram in primo termino IX lbr X s VI d; item in secundo IX lbr X s VI d

[458] ¶ Ecclesia de Parada in primo termino XX s

[459] ¶ Ecclesia de Ferreyros in primo termino XX s

[460] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Costoyas in primo termino XX s

[461] ¶ Ecclesia de Gunduselos

[462] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Monte
(Summa recepte pagine LXXVI lib V s)

/fol. 154/ **Terra d Antra Ambas Aves**

[463] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Monte in primo termino LVIII s IIII d; item in secundo LVIII s IIII d
[464] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Gradizela in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
[465] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Rippa d Ave in primo termino LVIII s IIII d; item in secundo LVIII s IIII d
[466] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Sobrado in primo termino XXIII s IIII d; item in secundo XXIII s IIII d
[467] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis d Antre Ambas Aves in primo termino III lb X s; item in secundo III lb X s
[468] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Loodelo in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
[469] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Romam in primo termino XXIII s VI d; item in secundo XXIII s VI d
[470] ¶ Ecclesia de Cerzedelo in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
[471] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Gandarela in primo termino XVII s VI d; item in secundo XVII s VI d
[472] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Calvos in primo termino LVIII s IIII d; item in secundo LVIII s IIII d
[473] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei in primo termino XVIII s VI d; item in secundo XVIII s VI d
(Summa recepte pagine LXXX lbr XV s VIII d)

/fol. 154v/ **Terra de Geestaço**

[474] ¶ Monasterium de Gundar in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
[475] [476] ¶ Due capelle dicti monasterii
[477] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Bustelo in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
[478] ¶ Monasterium de Palumberio in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
[479] ¶ Capella dicti monasterii
[480] ¶ Vicaria de Penacova
[481] ¶ Vicaria de Avizeela
[482] ¶ Vicaria de Monte
[483] ¶ Vicaria de Buedela
[484] ¶ Ecclesia Sancti Christofori de Gudumi [?]
[485] ¶ Vicaria de Caves
[486] ¶ Vicaria de Canedo
[487] ¶ Vicaria de Villa Regali
[488] ¶ Vicaria d Armir
[489] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Carnezio in primo termino XXXVII s VI d; item in secundo XXXVII s VI d
[490] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii d Anciatas in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
(Summa recepte pagine LXXV lbr XV s)

(III capelle)

/fol. 155/ [490] ¶ [...] in primo termino IIII lbr X s; item in secundo IIII lbr X s

[491] ¶ Ecclesia de Sanche in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
[492] ¶ Capella dicte ecclesie
[493] ¶ Monasterium de Liofrey in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

Terra de Lanhoso

[494] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Parada in primo termino XXX s
[495] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Jaraz in primo termino XV s; item in secundo XV s
[496] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Navara in primo termino XX s
[497] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Covelas in primo termino X s; item in secundo X s
[498] ¶ Ecclesia Sancte Logarice d Algariz in primo termino XX s; item in secundo XX s
[499] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Aquis Sanctis in primo termino XX s; item in secundo XX s
[500] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Paredes in primo termino X s; item in secundo X s

[501] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Crespos in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
(Summa recepte pagine LXVII lbr)

(I capella)

/fol. 155v/ [502] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Mucul in primo [...]

[503] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Pausada in primo termino XX s

[504] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Radufinho in primo termino X lbr; item in secundo X lbr

[505] ¶ Ecclesia Sancte Taregre in primo termino V s; item in secundo V s

[506] ¶ Ecclesia de Mouri in primo termino XX s; item in secundo XX s

[507] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Freande in primo termino V s; item in secundo V s

[508] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Viriz in primo termino XL s; item in secundo XL s

[509] ¶ Ecclesia Sancte Marie et Sancti Michaelis de Ferreyros in primo termino X s; item in secundo X s

[510] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Rey in primo termino XX s; item in secundo XX s

[511] ¶ Capella dicte ecclesie

[512] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Ajude in primo termino X s

[513] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Radufinho in primo termino X lbr; item in secundo X lbr

[514] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Lanhoso in primo termino XX s; item in secundo XX s

[515] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vilela in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

(Summa recepte pagine XXXVII lbr VI s)

(I capella)

/fol. 156/ **Terra de Veeyra**

[516] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Brunhaaes in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

[517] ¶ Ecclesia de Soengas in primo termino VI s VIII d; item in secundo VI s VIII d

[518] ¶ Ecclesia de Vilar Chaão

[519] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Cautelas in primo termino V s IX d; item in secundo V s IX d

[520] ¶ Ecclesia de Tayde in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

[521] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Cova

[522] ¶ Ecclesia de Parada ou de Pineyro in primo termino V s IX d; item in secundo V s IX d

[523] ¶ Monasterium de Fonte Arcato in primo termino XV lbr

[524] ¶ Capella dicti monasterii

[525] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Cerzedelo in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

[526] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Veeyra in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[527] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Vilela

[528] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Veeyra in primo termino V s IX d; item in secundo V s IX d

(Summa recepte pagine XLIX lbr XV s X d)

(I capella)

/fol. 156v/ [529] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Tavacaes in primo termino V s VIII d; item in secundo V s VIII d

[530] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei d Esperance in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

[531] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Canicada in primo termino VI s VIII d; item in secundo VI s VIII d

[532] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Ventosa in primo termino VI s VIII d; item in secundo VI s VIII d

[533] ¶ Ecclesia Sancti Symeonis de Regali in primo termino XI s V d

[534] ¶ Ecclesia de Sanamundi in primo termino VI s VIII d; item in secundo VI s VIII d

[535] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Fornellos in primo termino VI s VIII d

[536] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Fradres in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

[537] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Vilar Chas in primo termino V s VI d; item in secundo V s VIII d

[538] ¶ Ecclesia Sancti Genesii de Calvos in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

[539] ¶ Ecclesia de Soutelo in primo termino VIII s; item in secundo VIII s

- [540] ¶ Ecclesia de Ulveira in primo termino VIII s; item in secundo VIII s
 [541] ¶ Ecclesia de Travaços in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine XXIII lbr V d)
 /fol. 157/ [542] ¶ [Ecclesia Sancti Salvatoris de Doni in primo termino XXXII s VI d]
 [543] ¶ Ecclesia de Rocas in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [544] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ladroes in primo termino XI s V d

Terra de Pedralva

- [545] ¶ Ecclesia Sancti Miliani
 [546] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Codessosa in primo termino XI s VI d; item in secundo XI s VI d
 [547] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Louredo in primo termino V s; item in secundo V s
 [548] ¶ Ecclesia de Sobreposta in primo termino V s; item in secundo V s
 [549] ¶ Ecclesia Sancti Petri d Alvarinho
 [550] ¶ Ecclesia Sancti Martini d Espinho in primo termino IX s
 [551] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Lageosa

Terra de Ferreyra

- [552] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Figueyroo in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [553] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Eyris in primo termino L s; item in secundo L s
 [554] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Bestosa in primo termino VII lbr X s
 (Summa recepte pagine XLVIII lbr XIII s V d)
 /fol. 157v/ [555] ¶ Ecclesia Sancti Sebastiani [? ...]; item in secundo [...]
 [556] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Carvalhosa in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
 [557] ¶ Ecclesia Sancti (Johannis) de Portella in primo termino XX s; item in secundo XX s

Terra de Sousa

- [558] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Pinheyro
 [559] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Lousada in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
 [560] ¶ Ecclesia Sancti Vereximi in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [561] ¶ Ecclesia de Diaes in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [562] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Pedreya in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
 [563] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Figueyroo in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
 [564] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Figueyroo
 [565] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Villa Garcia in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [566] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Villa Frigida in primo termino L s; item in secundo L s
 [567] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Affães in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine CXXII lbr)
 /fol. 158/ [568] ¶ [...] de Sous[...] in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
 [569] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Pineyro in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [570] ¶ Ecclesia Sancti Gregorii de Ripperia in primo termino L s; item in secundo L s
 [571] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Barrassas in primo termino L s; item in secundo L s²⁸⁴
 [572] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Gatón in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [573] ¶ Capella dicte ecclesie
 [574] ¶ Ecclesia Sancti Adrani de Rippa de Visela in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [575] ¶ Ecclesia de Bavinhade in primo termino XLV s; item in secundo XLV s
 [576] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Loordelo
 [577] ¶ Ecclesia Sancti (Johannis) de Covas in primo termino L s; item in secundo L s
 [578] ¶ Ecclesia Sancte Columbe de Regilde in primo termino IIII lbr X s; item in secundo IIII lbr X s

²⁸⁴ Le second terme est manifestement rajouté

- [579] ¶ Ecclesia Sancti Vereximi de Ripperia in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [580] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Oyam in primo termino III lbr
 [581] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vilari Tornho in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 (Summa recepte pagine LXVIII lbr XX s ----- LXVI lbr LXVIII lbr X s)

(I capella)

/fol. 158v/ [582] ¶ Ecclesia Sancti Christofori de Cordeli [?] in primo termino [...]; item in secundo [...]

- [583] ¶ Ecclesia Sancti Cipriani de Refonteyra in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [584] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Sandi in primo termino L s; item in secundo L s
 [585] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Cervadelo in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
 [586] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Silvares in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
 [587] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Torrados in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [588] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Cayde in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
 [589] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Teneosa
 [590] ¶ Ecclesia de Toloes in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [591] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Randi in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
 [592] ¶ Monasterium de Mantelos in primo termino XV lbr; item in secundo VII lbr X s
 [593] ¶ Monasterium de Caramaros in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine CXLIII lbr X s)

/fol. 159/ [594] ¶ [...] X lbr; item in secundo X lbr

- [595] ¶ Capella dicte ecclesie
 [596] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Nogeira in primo termino L s; item in secundo L s
 [597] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Alvarenga in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [598] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Lousada in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [599] ¶ Ecclesia de Villa Cova in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [600] ¶ Ecclesia de Borva in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [601] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Louredo in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [602] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Margaride
 [603] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Villa Viridi
 [604] ¶ Ecclesia Sancti Georgii de Vargea
 [605] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Sousam in primo termino XV lbr; item in secundo VII lbr X s
 [606] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Hermita
 [607] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Maceeyra in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 (Summa recepte pagine CLIII lbr)

(I capella)

/fol. 159v/ [608] ¶ Monasterium de Freyxoo [...]

- [609] ¶ Ecclesia de Marante in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [610] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Freyxeo
 [611] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Ulveria in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [612] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Villa Ta[...]te in primo termino L s
 [613] ¶ Ecclesia Sancti Isidrii in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
 [614] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris d Aveleeda in primo termino X lbr; item in secundo X lbr
 [615] ¶ Capella dicte ecclesie
 [616] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Rial in primo termino VIII lbr X s
 [617] ¶ Monasterium de Travanca in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [618] ¶ Capella dicti monasterii

Terra de Basto

- [619] ¶ Ecclesia Sancte Senhorine in primo termino VIII lbr XV s; item in secundo VIII lbr XV s

[620] ¶ Ecclesia de Molares in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

(Summa recepte pagine CXVIII lb X s)

(II capelle)

/fol. 160/ [621] ¶ [...] XV lbr; item in secundo XV lbr

[622] ¶ Capella [?] minor] dicti monasterii

[623] ¶ Capella [?] maior] dicti monasterii

[624] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Ovelhas in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[625] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Outeyro in primo termino VIII lbr X s; item in secundo VIII lbr X s

[626] ¶ Ecclesia Sancti Georgii de Badin

[627] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Panicela [?]

[628] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Faya in primo termino LVIII s; item in secundo LVIII s

[629] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Britelo in primo termino IIII lbr X s; item in secundo IIII lbr X s

[630] ¶ Capella dicte ecclesie

[631] ¶ Monasterium de Arnoya in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[632] ¶ Capella dicti monasterii

[633] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii d Ormelo in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[634] ¶ Capella dicte ecclesie

[635] ¶ Ecclesia de Bruela

[636] ¶ Capella perpetua ecclesie de Canedo

(Summa recepte pagine CXII lb XVI s)

(V capelle)

/fol. 160v/ [637] ¶ Vicaria [...]

[638] ¶ Ecclesia Sancti Christofori de Mundi in primo termino X lbr X s

[639] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Ribas in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[640] ¶ Capella maior dicte ecclesie

[641] [642] ¶ Due capelle dicte ecclesie

[643] ¶ Ecclesia Sancti Clementis in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[644] ¶ Ecclesia de Pedrata in primo termino VI lbr

[645] ¶ Ecclesia Sancti Nicolai de Cabeceyros in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[646] ¶ Capella dicte ecclesie

[647] ¶ Alia capella dicte ecclesie

[648] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Ceydoes in primo termino XL s; item in secundo XL s

[649] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Rivo Dorii in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr

[650] ¶ Ecclesia Sancte Eufemee de Agilde in primo termino L s; item in secundo L s

[651] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Jonhores in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr

[652] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Ourilhi in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr

(Summa recepte pagine CXL lb XVI s IIII d)

(V capelle)

/fol. 161/ [653] ¶ [...] lbr X s

[654] ¶ Capella dicte ecclesie

[655] ¶ Ecclesia de Revordaaes in primo termino XL s; item in secundo XL s

[656] ¶ Ecclesia Sancte Tegre in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s

[657] ¶ Ecclesia de Vilar de Ferreyros in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[658] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Enfesta in primo termino V lbr XVI s VIII d

[659] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Ates

[660] ¶ Capella dicte ecclesie

[661] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Regadas

[662] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Gemeas in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[663] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Cacerelhi in primo termino XLV s; item in secundo XLV s

[664] ¶ Ecclesia de Moreyra in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s

Terra de Negrelos

[665] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s

(Summa recepte pagine XLVIII lbr VI s VIII d ----- XLVIII lbr XVI s VIII d ----- XLVIII lbr VI s VIII d)

(II capelle)

/fol. 161v/ [666] ¶ Ecclesia Sancte Marie [...] XX s; item in secundo XX s

[667] ¶ Ecclesia Sancti Isidrii in primo termino LVIII s IIII d; item in secundo LVIII s IIII d

[668] ¶ Ecclesia Sancti Mametis in primo termino VIII lbr; item in secundo VIII lbr

[669] ¶ Capella dicte ecclesie

[670] ¶ Monasterium de Roriz in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[671] ¶ Monasterium de Vilarinho in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[672] ¶ Ecclesia de Revordaaes in primo termino XLVI s VIII d; item in secundo XLVI s VIII d

[673] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Negrelos in primo termino IIII lbr XIII s VI d; item in secundo IIII lbr XIII s VI d

[674] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Burgaaes in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[675] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Campo in primo termino V lbr XVI s VIII d; item in secundo V lbr XVI s VIII d

[676] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Negrelos

Terra de Guimaraes

(Summa recepte pagine CXLIX(XL) lbr VIII s)

(I capella)

/fol. 162/ [677] ¶ Ecclesia Sancti Romani d Aroes XVII lbr; item in secundo XVII lbr

[678] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Freytas

[679] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Gabaes in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s

[680] ¶ Ecclesia Sancti Tissii de Praziis in primo termino XX s; item in secundo XX s

[681] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Gumilhaos in primo termino XX s; item in secundo XX s

[682] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Condoso in primo termino XX s; item in secundo XX s

[683] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Taagilde in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

[684] ¶ Ecclesia Sancti Christofori de Rippa de Celho in primo termino III lbr

[685] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Polvereira in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[686] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Perneyro in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[687] ¶ Ecclesia Sancti Thome d Avçam in primo termino XXV s; item in secundo XXV s

[688] ¶ Monasterium de Costa in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[689] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Cerzedo in primo termino XV s; item in secundo XV s

(Summa recepte pagine XCIX lbr LXXXXVIII^o lbr)

/fol. 162v/ [690] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Gunte

[691] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Randi

[692] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Creyxemil

[693] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Candoso

[694] ¶ Ecclesia de Villacova

[695] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Matanãa in primo termino X s; item in secundo X s

[696] ¶ Ecclesia Sancti Cosmatis

[697] ¶ Ecclesia Sancte Margarite de Castello in primo termino XX s; item in secundo XX s

[698] ¶ Ecclesia Sancte Eufemie in primo termino XX s; item in secundo XX s

[699] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Gondomar in primo termino XL s; item in secundo XL s

- [700] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Serra Montaos in primo termino L s; item in secundo L s
 [701] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Nespereyra in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [702] ¶ Ecclesia Sancti Cipriani de Tavoadelo in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [703] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Mejonfrio in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [704] ¶ Ecclesia Sancti Georgii
 (Summa recepte pagine XXII lbr)
 /fol. 163/ [705] ¶ Ecclesia Sancti [? ...] de Castellanis in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [706] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Silvares in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [707] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vimarenis in primo termino XV lbr
 [708] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis das Caldas in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [709] ¶ Ecclesia Sancti Johannis das Caldas in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 [710] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Travaços in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [711] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Paaços in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 [712] ¶ Ecclesia Sancti Cosmatis de Graffe in primo termino III lbr
 [713] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii de Calvos in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [714] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Queymadela in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [715] ¶ Ecclesia de Randuffe in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [716] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Ponte
 [717] ¶ Capella dicte ecclesie
 [718] ¶ Monasterium de Souto in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine LXXIII lbr X s)
 (I capella)
 /fol. 163v/ [719] ¶ Ecclesia Sancte Christine d Aroes in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [720] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Souto in primo termino XL s
 [721] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Gemetus in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 [722] ¶ Ecclesia Sancti Felicis
 [723] ¶ Ecclesia Sancti Francisci in primo termino XXX s
 [724] (¶ Ecclesia d Elgesses in primo termino XXX s)²⁸⁵
 [725] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Gonça in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [726] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Pousela
 [727] ¶ Monasterium Sancti [T]Orcati in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [728] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Gondar in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [729] ¶ Ecclesia d Enfaes in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [730] ¶ Ecclesia Sancte Logriçe de Sisti in primo termino X s; item in secundo X s
 [731] ¶ Ecclesia Sancti Christofori de Veçã in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [732] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Cerafiãao in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 (Summa recepte pagine LIIII lbr X s)
 /fol. 164/ [733] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii de Rippa de Vizela in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [734] ¶ Ecclesia de Gireella in primo termino X s; item in secundo X s
 [735] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Fareija in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [736] ¶ Ecclesia de Villa Nova dos Enfantos in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [737] ¶ Capelle dicte ecclesie
 [738] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Conde
 [739] ¶ Ecclesia de Corvinto in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [740] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii de Rippa de Celho in primo termino X s; item in secundo X s
 [741] ¶ Ecclesia de Sobradello in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s
 [742] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Vimarais

²⁸⁵ La mention de cette église est rajoutée dans un blanc entre la précédente et la suivante.

Terra de Monte Longe

- [743] ¶ Ecclesia Sancti Genesii de Monte Longo in primo termino XV lbr
 [744] ¶ Ecclesia Sancte Columbe dicti loci in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [745] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Quinciães in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [746] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Silvares in primo termino XX s; item in secundo XX s
 (Summa recepte pagine XLI lbr X s)

(I capella)

- /fol. 164v/ [747] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ribeyros in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [748] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Antimi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [749] ¶ Ecclesia Sancti Thome d Esturas in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [750] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Mondelho in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [751] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye Antique in primo termino XXXV s; item in secundo XXXV s
 [752] ¶ Ecclesia de Moryeria Regis in primo termino XXXV s
 [753] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Vinhoo in primo termino XL s; item in secundo XLs
 [754] ¶ Ecclesia Sancti Clementis de Silvares
 [755] ¶ Ecclesia de Revelhe in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [756] ¶ Ecclesia de Cortegaça

Terra de Bracança

- [757] ¶ Ecclesia de Parada dos Infantes
 [758] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Revordaes
 [759] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Carregosa
 [760] ¶ Ecclesia da Veleeda
 [761] ¶ Ecclesia Sancte Eufemee de Bragada
 (Summa recepte pagine XLVI lbr XV s)
 /fol. 165/ [762] ¶ [...] Rivo Frigido
 [763] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Bragança
 [764] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei Sancti Johannis
 [765] ¶ Ecclesia Sancte Locaye de Villa Mojana
 [766] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ylha
 [767] ¶ Ecclesia de Guldeamir
 [768] ¶ Ecclesia de Gemundi
 [769] ¶ Ecclesia Sancti Petri
 [770] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Boçar
 [771] ¶ Ecclesia de Cereyos
 [772] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei de Sençal
 [773] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii d Aveyras
 [774] ¶ Ecclesia de Meysse
 [775] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Francia
 [776] ¶ Ecclesia Sancti Thome de Barroso
 [777] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Messede
 [778] ¶ Ecclesia Sancti Stephani
 [779] ¶ Ecclesia d Oussine
 [780] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Travoços
 [781] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ceyra
 [782] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Castellis
 [783] ¶ Ecclesia Sancti Felicis de Cabanelas
 [784] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Vilha
 /fol. 165v/ [785] ¶ [...]

- [786] ¶ Ecclesia de Villa Bona in primo termino LVII s; item in secundo LVII s
 [787] ¶ Ecclesia de Reymundo
 [788] ¶ Ecclesia Sancti Andree d Anselho
 [789] ¶ Ecclesia de Penas Juntas
 [790] ¶ Ecclesia de Ervedosa in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [791] ¶ Ecclesia de Moos
 [792] ¶ Ecclesia de Freyria
 [793] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Draso
 [794] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Fontibus in primo termino X s; item in secundo X s
 [795] ¶ Ecclesia Sancte Gondisariz [?]
 [796] ¶ Ecclesia d Eysey
 [797] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Careygunhos
 [798] ¶ Ecclesia de Alfaya
 [799] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Bragança et Bracey
 [800] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Bragança
 [801] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Bragança
 [802] ¶ Ecclesia de Quintela de Rivo de Maças

Terra de Lampaças

- [803] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Salsellis
 [804] ¶ Ecclesia de Cerapaça
 (Summa recepte pagine VIII lbr V s)
 /fol. 166/ [805] ¶ [...]
 [806] ¶ Ecclesia Sancti [...] de Cerzedo
 [807] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Freyxedo
 [808] ¶ Ecclesia Sancti Nicolai de Penela
 [809] ¶ Ecclesia Sancte Columbe Nove
 [810] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Podente
 [811] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Tendas
 [812] ¶ Ecclesia Sancti Jeronimi de Valpedreyras
 [813] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Nogeyra
 [814] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii de Payçon
 [815] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Eyzede
 [816] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Quinteela
 [817] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Talhas
 [818] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene d Eygregio
 [819] ¶ Ecclesia Sancti Corton
 [820] ¶ Ecclesia de Santas
 [821] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Maraços
 [822] ¶ Ecclesia Sancti Cipriani de Sine
 [823] ¶ Ecclesia de Agrobloom in primo termino XLV s; item in secundo XLV s
 [824] ¶ Capella dicte ecclesie
 [825] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Taalhinhas
 [826] ¶ Ecclesia de Castro Vincencii in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [827] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Valbenfeyto
 (Summa recepte pagine XIII lbr X s)
 (I capella)
 /fol. 166v/ [828] ¶ Ecclesia [...] de Chassin [?] in primo termino [...]; item in secundo [...]
 [829] ¶ Ecclesia Sanctorum Vade in primo termino [...]

- [830] ¶ Ecclesia Sancte Martre in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [831] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Vilar de Monte
 [832] ¶ Ecclesia de Barrantes
 [833] ¶ Ecclesia de Vicente de Vilar de Porta
 [834] ¶ Ecclesia de Froeyra
 [835] ¶ Ecclesia de Cavelhi
 [836] ¶ Ecclesia de Maceedo do Mato
 [837] ¶ Ecclesia de Castro Rampal
 [838] ¶ Ecclesia de Maceedo de Cavaleyros
 [839] ¶ Ecclesia de Teyxedo
 [840] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Lama

Terra de Vinhaaes

- [841] ¶ Ecclesia Sancti Nicolai de Candeedo in primo termino IIII lbr; item in secundo IIII lbr
 [842] ¶ Capella dicte ecclesie
 [843] ¶ Ecclesia Sancti Fagundi in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [844] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye in primo termino IIII lbr X s; item in secundo IIII lbr X s
 [845] ¶ Ecclesia de Sovereireyro in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 (Summa recepte pagine LXXIX lbr)

(I capella)

- /fol. 167/ [846] ¶ [...] in primo termino V lbr
 [847] ¶ [...] in primo termino VIII lbr
 [848] ¶ Ecclesia de Vilar d Ossaes in primo termino III lbr II s V d
 [849] ¶ Ecclesia de Croselo in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

Terra de Mirande

- [850] ¶ Ecclesia de Mogadoyro
 [851] ¶ Ecclesia de Pena Rayas
 [852] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Miranda
 [853] ¶ Ecclesia de Maladas
 [854] ¶ Ecclesia de Villa Plana
 [855] ¶ Ecclesia de Vineeso
 [856] ¶ Ecclesia Sancte Marie d Outeyro
 [857] ¶ Ecclesia de Feates
 [858] ¶ Ecclesia d Angueyra
 [859] ¶ Ecclesia de Palaçolo
 [860] ¶ Ecclesia d Eymyo
 [861] ¶ Ecclesia de Nevoso
 [862] ¶ Ecclesia de Caparelos
 [863] ¶ Ecclesia Sancti Martini d Agueyra
 [864] ¶ Ecclesia de Travanca
 [865] ¶ Ecclesia Sancti Patri de Salva
 [866] ¶ Ecclesia de Carapicos
 [867] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Cleo
 (Summa recepte pagine XXIII lbr II s V d)

/fol. 167v/ **Terra de Panoyas**

- [868] ¶ Ecclesia de Perovessendi in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [869] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Campoaa
 [870] ¶ Ecclesia de Louredo in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s

- [871] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Roças in primo termino III lb X s
 [872] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Villa Nova
 [873] ¶ Ecclesia de Comeyra in primo termino XV lbr
 [874] ¶ Ecclesia Sancte Columbe de Corrego in primo termino VI lbr
 [875] ¶ Ecclesia de Royos in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 [876] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Covas in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [877] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi d Audivaes in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [878] ¶ Ecclesia de Trasmiras in primo termino XV lbr; item in secundo VII lbr X s
 [879] ¶ Ecclesia de Murcia in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [880] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ligoo
 [881] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Rippa de Tua in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 (Summa recepte pagine CXXVIII lb)
 /fol. 168/ [882] ¶ [...]
 [883] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Paaços in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [884] ¶ [Ecclesia] de Cetirosa
 [885] ¶ Ecclesia de Montoes [Costa rend «Moucoos»] in primo termino VII lbr X s
 [886] ¶ Ecclesia de Guayaes in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [887] ¶ Ecclesia Sancti Gregorii de Rippa de Pinho
 [888] ¶ Ecclesia de Coinstantin in primo termino VII lb X s
 [889] ¶ Ecclesia de Val Nogueyras in primo termino VI lb; item in secundo VI lbr
 [890] ¶ Ecclesia Sancti Felicis in primo termino X lbr; item in secundo X lbr
 [891] ¶ Ecclesia de Vilarinho in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [892] ¶ Ecclesia de Villa Chã

Terra d Aguiar de Pena

- [893] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Pena in primo termino IIII lbr XV s; item in secundo IIII lbr XV s
 [894] ¶ Ecclesia de Pensalvos in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [895] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Soutelo
 [896] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Pena in primo termino XV lbr
 (Summa recepte pagine CLXI lbr X s)
 /fol. 168v/ [897] ¶ [...] in primo termino [...]; item in secundo [...]
 [898] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Jugal
 [899] ¶ Ecclesia de Tholoes

Terra de Valarica

- [900] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris d Anciaes in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [901] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Val Fechoso in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [902] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vilarinho de Castinheria
 [903] ¶ Ecclesia Sancte Crucis in primo termino XV lbr
 [904] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Turre Menendi Corvin in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [905] ¶ Ecclesia Sancte Marie dicti loci in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [906] ¶ Ecclesia Sancti Johannis d Anciães in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [907] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Adeganha
 [908] ¶ Ecclesia de Ladoes
 [909] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis
 [910] ¶ Vicaria Sancte Columbe de Fradres in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 [911] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei de Villa Fial in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr
 (Summa recepte pagine IIc XXXI lbr)

/fol. 169/ [912] ¶ Ecclesia [...]fandesos in primo termino XV lbr

Terra de Freyxeo d Espada Cinta

[913] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[914] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Peredo in primo termino XX s; item in secundo XX s

[915] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei d Orros in primo termino X lb III s IIII d; item in secundo X lb III s IIII d

[916] ¶ Ecclesia de Moos in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[917] ¶ Ecclesia d Alva

Terra de Leedra

[918] ¶ Ecclesia de Sussaaes

[919] ¶ Ecclesia de Macarenas

[920] ¶ Ecclesia Sancti Nicholai de Val das Celhas in primo termino III lbr

[921] ¶ Ecclesia de Turribus de Dona Chama in primo termino V lb X s

[922] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Ginde in primo termino V lbr; item in secundo V lbr

[923] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Vilar de Veedra

[924] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Cervadelo

[925] ¶ Ecclesia de Lamas d Arelhon

[926] ¶ Ecclesia de Miranda in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

(Summa recepte pagine CXXI lbr XVI s VIII d)

/fol. 169v/ [927] ¶ Ecclesia [...]; item in secundo [...]

[928] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Nozelos in primo termino [...]; item in secundo [...]

[929] ¶ Ecclesia Sancti Nicholai de Cortiços

[930] ¶ Ecclesia Sancti [*sic*] Eugenha d Ala in primo termino XV lbr

[931] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Vilar de Naças

Terra de Chaves

[932] ¶ Ecclesia de Nogueyra in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[933] ¶ Capella dicte ecclesie

[934] ¶ Alia capella dicte ecclesie

[935] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ripperia

[936] ¶ Ecclesia Sancti Nicolai de Carrazedo in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[937] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Chaves in primo termino X lbr

[938] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei de Goynos in primo termino III lbr; item in secundo III lbr

[939] ¶ Ecclesia Sancte Locaye de Monte Nigro in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[940] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Freyzaes in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[941] ¶ Ecclesia d Alharis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s

(Summa recepte pagine CLXXXVII lbr)

(II capelle)

/fol. 170/ [942] ¶ [...] in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

[943] ¶ Ecclesia de Rivo Tincto in primo termino VII lbr; item in secundo VII lbr

[944] ¶ Ecclesia de Vilela in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s

[945] ¶ Vicaria de Pinho Vero

Terra de Freyra

[946] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Feaes in primo termino VII lbr; item in secundo VII lbr

[947] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye in primo termino IIII lbr X s; item in secundo IIII lbr X s

[948] ¶ Ecclesia d Ozo

[949] ¶ Ecclesia de Villa Seca

[950] ¶ Ecclesia de Calvina

- [951] ¶ Ecclesia de Fozes
 [952] ¶ Ecclesia de Vilar de Perdizes
 [953] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Monte Nigro
 [954] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Monte Forti in primo termino XV lbr
 [955] ¶ Ecclesia de Chinela in primo termino III lbr X s; item in secundo III lbr X s
 [956] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye
 [957] ¶ Ecclesia de Castinheira in primo termino XV lbr
 (Summa recepte pagine CXI lbr)
 /fol. 170v/ [958] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de [?]urilhi
 [959] ¶ Ecclesia Camere [?] sic de Parada
 [960] ¶ Capella dicte ecclesie
 [961] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii de Cabril in primo termino III lbr
 [962] ¶ Ecclesia de Meyxedo
 [963] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Cambresses
 [964] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Vaaos
 [965] ¶ Ecclesia Sancti Felicis
 [966] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Torvade
 [967] ¶ Ecclesia Sancti Johannis da Po in primo termino III lbr V s
 [968] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Monte Alacri
 [969] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Covas in primo termino III lbr V s; item in secundo III lbr
 [970] ¶ Capella dicte ecclesie
 [971] ¶ Alia capella dicte ecclesie
 [972] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Paadraosso
 [973] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Salto
 [974] ¶ Ecclesia Sancte Marine de Covelo in primo termino III lbr X s
 [975] ¶ Ecclesia de Guilho Frey in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [976] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Vilar de Vacas in primo termino XVII s
 [977] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Cerzedo
 [978] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Ovelo in primo termino III lbr V s
 [979] ¶ Ecclesia de Segelhi
 [980] ¶ Ecclesia Sancti Andree d Osseaes
 (Summa recepte pagine XXXV lbr XII s)
 (II capelle)
 / fol. 171/ [981] ¶ [...]
 [982] ¶ Ecclesia Sancte Christine de Cervos in primo termino III lbr; item in secundo III lbr
 [983] ¶ Ecclesia Sancti [?]tendo
 [984] ¶ Ecclesia de Cebaães
 [985] ¶ Ecclesia de Bovedela
 [986] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Revordela
 [987] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Cepia
 [988] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Revodela
 [989] ¶ Monasterium das Junhas

Terra de Monte Negro

- [990] ¶ Ecclesia Sancti Bartholomei d Augas de Nos de Nos [sic]
 [991] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Moreyras
 [992] ¶ Ecclesia Sancte Columbe de Monte Orelha in primo termino XV lbr; item in secundo XV lbr

Terra de Val de Potom

- [993] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Villa Viridi
 [994] ¶ Ecclesia Sancte Marine de Quinteola
 [995] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Parada
 [996] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Paçoo
 [997] ¶ Ecclesia Sancti Cipriani d Ermessendi

Terra de Louba

- [998] ¶ Ecclesia Sancti Romani de Rial
 [999] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Cutaz[?]
 [1000] ¶ Ecclesia Sancti Juliani de Vilar Seco
 [1001] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Montouto
 (Summa recepte pagine XXXVI lbr)

/fol. 171v/ **Terra [...]**

- [1002] ¶ Ecclesia de Viade in primo termino X lbr; item in secundo X lbr
 [1003] ¶ Ecclesia d Estrugin in primo termino [...]; item in secundo [...]
 [1004] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi de Palme in primo L s; item in secundo L s
 [1005] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Peynaes in primo termino L s; item in secundo L s
 [1006] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Vilar in primo termino L s; item in secundo L s
 [1007] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Constantin in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [1008] ¶ Ecclesia Sancti Mametis de Cepaaes in primo termino XX s; item in secundo XX s
 [1009] ¶ Ecclesia Sancti Martini d Armil in primo termino XIII s VI d; item in secundo XIII s VI d
 (Summa recepte pagine XCIII lbr VII s)

Summa maior recepte de mediis procuracionibus archiepiscopatus Bracharensis per dictum Domnum Martinum, abbatem de Palumberio, facte. Quas ego B. de Macello die XXV mensis marcii anno LXXI recepi, videlicet Vm IIIc V lbr I s VIII d ----- Vm IIIc LXXXX libre IX s VIII d [...]

/fol. 172v/ Summa restarum [de mediis procura]cionibus archiepiscopatus Bracharensis si ab omnibus ecclesiis et monasteriis divictibus et pauperibus, juxta formam constitutionis Domni Benedicti, in turonensibus argenti nomine camere apostolice, exigantur..... [...] **turonenses argenti VIII LXXXVIIIIm libre VIII d**

Item sunt in dicto archiepiscopatu de quibus nihil computatur in resta cum ignoretur quantum pro procuracione solvere tenentur, videlicet XXXVIII capelle XLIIII capelle

[DIOCÈSE DE TUY (PARTIE PORTUGAISE)]

/fol. 173/ [...] Primo recepi, anno LXXI die XXVIII mensis marcii, in civitate Bracharensi, a Martino Barrerii, canonico et subcollectore Tudensi apostolico, de pecuniis per ipsum in dicto episcopatu de mediis procuracionibus per Domnum Urbanum papam Vtum in dictis receptis de quibus particulariter computare tenentur, videlicet recepi de moneta regni Portugalie..... Vc V lbr V s

Item eadem die recepi a Johanne Martini, rectore ecclesie de Dornes Pontislime dicte Tudensis diocesis, commissario per me deputato ad levandum medias procuraciones ab ecclesiis et monasteriis infra limites regni Portugalie exuntibus de pecuniis per Johannem Martini receptis, videlicet..... IIc IIII lb

(Summa recepte pagine per me B. de mediis procuracionibus episcopatus Tudensis facte.... VIIc IX lb V s)

[DIOCÈSE D'IDANHA-GUARDA]

/fol. 174/ *[Recepta] per me Bertrandum de Macello facta [in episcopatu Egitanensi]*
 [Sciendum] est quod, anno Domini mille [CCC] LXXI, die X mensis aprilis, [ego] Bertrandum de Macello audivi computum a Stephano Petri, scolastico et subcollectore apostolico Egitanensi, de hiis que ipse, ut asseruit, nomine camere apostolice receperat et adjudicaverat et expenderat, a die IIIto mensis octobris de anno LXIII, quo fuit subcollector constitutus, usque ad dictam X diem mensis aprilis; per quod computum apperuit quod ipse receperat tam de restis et debitis bone memorie Domnorum [...] Laurentii et Egidii, episcoporum unus post alium Egitanensium, quorum bona Guillelmus Piloti, condam collector Portugalie, receperat, quam de bonis que condam fuerunt Dominici de Valle, subcollectoris Egitanensis predecessoris sui, camere apostolice obligatis, quam etiam de annalibus beneficiorum per Sedem apostolicam collatorum [...]

Apperuit etiam per publicum inventarium quod dictus Guillelmus Piloti, tunc collector Portugalie, tradiderat dicto Stephano Petri subcollectori instrumenta et obligationes infradesignata, de quibus idem subcollector computavit se recepisse ut sequitur [...]

/fol. 183/ *[Recepta per me] Bertrando de Macello facta de mediis procurationibus in episcopatu Egitanensi.*

Quasquidam medias procuraciones Gomecius Laurentii, decanus ecclesie Egitanensis, ut commissarius per me deputatus in dicto episcopatu, levavit et recepit; qui computum mihi Bertrando de Macello reddidit anno LXXI die XVII mensis aprilis, per quod apperuit quod receperat a nonnullis ecclesiis et monasteriis dicti episcopatus de moneta regni Portugalie, prout episcopus, dum visitat, recipere consuevit, cum protestacione quod jus camere non perderetur, peccunias infrascriptas; primo videlicet ab

In civitate Egitanensi et suo termino

- [1] ¶ Ecclesia Egitanensis cathedralis in primo termino XXV lb; item in secundo LXXV lb
 - [2] ¶ Ecclesia Beate Marie de mercato in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 - [3] ¶ Ecclesia Sancti Johannis Hospitalis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 - [4] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Templo heremitagium est
 - [5] ¶ Ecclesia Sancti Juliani in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 - [6] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii in primo termino V lb; item in secundo V lb
 - [7] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene in primo termino III lb X s; item in secundo III lb X s
 - [8] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XV s; item in secundo XV s
- (Summa recepte pagine CLXIII lb X s Portugalie)
- /fol. 183v/ [9] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo [...]; item in secundo [...]
 - [10] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino V lb; item in secundo V lb
 - [11] ¶ Ecclesia Sancti Nicolay in primo termino X s; item in secundo X s
 - [12] ¶ Ecclesia de Asumagueyra in primo termino XV s; item in secundo XV s
 - [13] ¶ Ecclesia de Villa Franca in primo termino V lb; item in secundo V lb
 - [14] ¶ Ecclesia de Acinageyra in primo termino XV s; item in secundo XV s
 - [15] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Oyras in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 - [16] ¶ Ecclesia de Acomeschon in primo termino XV s; item in secundo XV s
 - [17] ¶ Ecclesia de Rande in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 - [18] ¶ Ecclesia de Barrellis in primo termino XV s; item in secundo XV s
 - [19] ¶ Ecclesia de Vide de Monte in primo termino V lb; item in secundo V lb
 - [20] ¶ Ecclesia de Prados in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 - [21] ¶ Ecclesia de Seyxo in primo termino V lb; item in secundo V lb
 - [22] ¶ Ecclesia de Aldea in primo termino V lb; item in secundo V lb
 - [23] ¶ Ecclesia Sancti Anthonii de Ben(espera) in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

- [24] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Teyxeyra in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
(Summa recepte pagine CXX lb)
/fol. 184/ [25] ¶ Ecclesia de P[...]asea in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [26] ¶ Ecclesia de Pera de Moço in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [27] ¶ Ecclesia de Pousafoles in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
¶ Ecclesia de Pousafoles in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s [*sic*]
- [28] ¶ Ecclesia de Pega in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [29] ¶ Ecclesia de Touro in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [30] ¶ Ecclesia de Rocamador in primo termino XX s; item in secundo XXX s
- [31] ¶ Ecclesia de Seyxo in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [32] ¶ Ecclesia de Villa Fernando in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [33] ¶ Ecclesia de Villa Garcia in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [34] ¶ Ecclesia de Rechouso in primo termino L s; item in secundo L s
- [35] ¶ Ecclesia de Pausado in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [36] ¶ Ecclesia de Muja in primo termino XV s; item in secundo XV s
- [37] ¶ Ecclesia de Molen
- [38] ¶ Ecclesia de Carvalhar
- [39] ¶ Ecclesia de Mermeleyro

In Germeelo et suo territorio

- [40] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [41] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
(Summa recepte pagine CXX lb)
/fol. 184v/ [42] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [43] ¶ Ecclesia de Pomares in primo termino XV s; item in secundo XV s
- [44] ¶ Ecclesia de Arganil in primo termino XV s; item in secundo XV s
- [45] ¶ Ecclesia de Codeceyro in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [46] ¶ Ecclesia Martini Johannis in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [47] ¶ Ecclesia de Avelaaes in primo termino L s; item in secundo L s
- [48] ¶ Ecclesia de Alvender in primo termino L s; item in secundo L s
- [49] ¶ Ecclesia de Faya in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb
- [50] ¶ Ecclesia Petri Sugerii in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb

In Bellomonte

- [51] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [52] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [53] ¶ Ecclesia de Maçainhas in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [54] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Ell[...] in primo termino III lb X s; item in secundo III lb X s

In Selorico et suo termino

- [55] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [56] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
(Summa recepte pagine CXXIII lb X s)
/fol. 185/ [57] ¶ [...] in primo termino VII lb X s; item in secundo
- [58] ¶ Ecclesia Sancti Andree in primo termino V lb; item in secundo
- [59] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [60] ¶ Ecclesia de Rapa in primo termino XV s; item in secundo XV s
- [61] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Acores in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
- [62] ¶ Ecclesia de Agogvam in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [63] ¶ Ecclesia de Vide d Antre in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

- [64] ¶ Ecclesia de Cortiçoo in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [65] ¶ Ecclesia de Furno Telheyro in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [66] ¶ Ecclesia de Porto in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [67] ¶ Ecclesia de Villacomites in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [68] ¶ Ecclesia de Avelosa in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [69] ¶ Ecclesia de Moreyras in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [70] ¶ Ecclesia de Soveral in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [71] ¶ Ecclesia de Aldeya Rica in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [72] ¶ Ecclesia de Maçaal d Achoas in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [73] ¶ Ecclesia de Cavadoude in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CXXXI lb X s)
 /fol. 185v/ [74] ¶ [...] in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [75] ¶ Ecclesia de Mis[qui]tela in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [76] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Vale [B]araçal in primo termino V lb; item in secundo V lb

In Covilhano et suo termino

- [77] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [78] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [79] ¶ Ecclesia Sancti Marci in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [80] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Monte Cutolo in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [81] ¶ Ecclesia Sancti Laurencii in primo termino L s; item in secundo L s
 [82] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii in primo termino III lb X s; item in secundo III lb X s
 [83] ¶ Ecclesia Sancti Andree in primo termino L s; item in secundo L s
 [84] ¶ Ecclesia Sancti Stephani in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [85] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [86] ¶ Ecclesia Sancti Silvestri in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [87] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [88] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene in primo termino L s; item in secundo L s
 (Summa recepte pagine CXLVI lb X s)
 /fol. 186/ [89] ¶ [...] V lb; item in secundo V lb
 [90] ¶ [...] do Hospital in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [91] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [92] ¶ Ecclesia Sancti B[...] in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [93] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [94] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [95] ¶ Ecclesia de Truitosende in primo termino VI lb; item in secundo VI lb
 [96] ¶ Ecclesia de Truitosende de Infra in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [97] ¶ Ecclesia de Cal[?]antaha in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [98] ¶ Ecclesia de Castellego in primo termino III lb VII s VI d; item in secundo III lb VII s VI d
 [99] ¶ Ecclesia de Paul in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [100] ¶ Ecclesia de Teyxoso in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [101] ¶ Ecclesia de Silvares in primo termino III lb VII s VI d; item in secundo III lb VII s VI d
 [102] ¶ Ecclesia de Ourondo in primo termino VI lb; item in secundo VI lb
 [103] ¶ Ecclesia de Dornelas in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [104] ¶ Ecclesia de Janeyro in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [105] ¶ Ecclesia de Arrefega in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CLXXV lb)
 /fol. 186v/ [106] ¶ Ecclesia de [...]vas [...]; item in secundo [...]

- [107] ¶ Ecclesia de Pampilosa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [108] ¶ Ecclesia de Sovereyra Formoza in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [109] ¶ Ecclesia de Serzedas in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [110] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [111] ¶ Ecclesia de Souto de Casa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [112] ¶ Ecclesia Aldee Johannis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [113] ¶ Ecclesia de Fondon in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [114] ¶ Ecclesia de Valle Vargea in primo termino L s; item in secundo L s
 [115] ¶ Ecclesia de Aldea d Abade in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [116] ¶ Ecclesia de Aldea Nova in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [117] ¶ Ecclesia de Aldea de Alcayde in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [118] ¶ Ecclesia de Facela in primo termino III lb XII s VI d; item in secundo III lb XII s VI d
 [119] ¶ Ecclesia de Alcongosta in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [120] ¶ Ecclesia de Peralva in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

(Summa recepte pagine CLXI lb XV s)

- /fol. 187/ [121] ¶ [...] III lb VII s VI d; item in secundo III lb VII s VI d
 [122] ¶ Ecclesia de Castello Novo in primo termino VIII lb V s; item in secundo VIII lb V s
 [123] ¶ Ecclesia de Aldea Martini in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [124] ¶ Ecclesia de Mata in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [125] ¶ Ecclesia de Quatron in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [126] ¶ Ecclesia de Colmeal in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [127] ¶ Ecclesia de Carinha in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [128] ¶ Ecclesia Petri Viseu in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [129] ¶ Ecclesia de Cabrada in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [130] ¶ Ecclesia de Orgaaes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [131] ¶ Ecclesia de Lardosa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [132] ¶ Ecclesia de Valhelhas in primo termino IX lb; item in secundo IX lb
 [133] ¶ Ecclesia de Verdeelhos in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [134] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Manteygas in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [135] ¶ Ecclesia de Çameyro in primo termino XV s; item in secundo XV s
 [136] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Manteygas in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

(Summa restarum [*sic*] pagine CLX lb XV s)

- /fol. 187v/ [137] ¶ Ecclesia de Ca[...] in primo termino [...]; item in secundo [...]
 [138] ¶ Monasterium de Maceeyra in primo termino VI lb X s; item in secundo VI lb X s
 [139] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Monte Ess[...]
 [140] ¶ Ecclesia de Vidigueyra
 [141] ¶ Ecclesia de Bo Poboas dos Fradres in primo termino L s; item in secundo L s
 [142] ¶ Ecclesia de Alvaro Ordinis Hospitalis
 [143] ¶ Ecclesia de Oleyros Ordinis Hospitalis

In Sortelha et eius termino

- [144] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [145] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [146] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Valle Viridi in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [147] ¶ Ecclesia de Bendada in primo termino V lb; item in secundo V lb
 [148] ¶ Ecclesia de Mouta in primo termino III lb X s; item in secundo III lb X s
 [149] ¶ Ecclesia de Aquis Bellis in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [150] ¶ Ecclesia Sancti Stephani de Val de Lobo in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [151] ¶ Ecclesia de Pena Lobo in primo termino

(Summa recepte pagine CII lb)

/fol. 188/ **[Penamacor et eius] termino**

- [152] ¶ [...] primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [153] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [154] ¶ Ecclesia Sancti Stephani in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [155] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [156] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [157] ¶ Ecclesia das Aranhas in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [158] ¶ Ecclesia Sancti Pelagii Menendi in primo termino XV s; item in secundo XV s
- [159] ¶ Ecclesia de Valle Lobo in primo termino XV s; item in secundo XV s
- [160] ¶ Ecclesia de Meymom
- [161] ¶ Ecclesia de Meymoa

In Monte Sancto et eius termino

- [162] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [163] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [164] ¶ Ecclesia Aldee Domni Salvatoris in primo termino III lb X s; item in secundo III lb X s

(Summa recepte pagine CXIII lb)

/fol. 188v/ [165] ¶ Ecclesia de Pena Garcia in primo termino [...]; item in secundo [...]

- [166] ¶ Ecclesia Aldee Johannis Petri in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
- [167] ¶ Ecclesia de Medelin in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [168] ¶ Ecclesia de Eidanha in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [169] ¶ Ecclesia de Pruincia
- [170] ¶ Ecclesia de Eidanha Veteri
- [171] ¶ Ecclesia de Segura
- [172] ¶ Ecclesia de Salvaterra
- [173] ¶ Ecclesia de Rosmarinhal
- [174] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Acha
- [175] ¶ Ecclesia de Oledo
- [176] ¶ Ecclesia de da Bemposta [sic]

In Castro Blanco

- [177] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [178] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
- [179] ¶ Ecclesia de Rodon in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

(Summa recepte pagine LXXXVIII lb)

/fol. 189/ **In Avrantes et eius termino**

- [180] ¶ Ecclesia Sancti Johannis in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb
- [181] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb
- [182] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb
- [183] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb
- [184] ¶ Ecclesia Sancti Petri [sic, pour Marie] in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [185] ¶ Ecclesia de Punhete in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb
- [186] ¶ Ecclesia de Alcaravela in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb
- [187] ¶ Ecclesia de Maton et Amendoa in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb
- [188] ¶ Ecclesia de Varzeas in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb
- [189] ¶ Ecclesia Sancti Francisci de Ponte de Soor in primo termino V lb; item in secundo V lb
- [190] ¶ Ecclesia de Villa Regis in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb
- [191] ¶ Ecclesia de Lagomel in primo termino XXX s; item in secundo XXX s

[192] ¶ Ecclesia de Martinchel in primo termino IIII lb; item in secundo IIII lb

(Summa recepte pagine CLI lb)

/fol. 189v/ [193] ¶ Ecclesia de [...]lev[...]

[194] ¶ Ecclesia de Villa Formosa

In loco de Nisa

[195] ¶ Ecclesia de Nisa in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

[196] ¶ Ecclesia de Alpalhan in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

[197] ¶ Ecclesia de Monte Alav Alvan in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

In Castro de Vide

[198] ¶ Ecclesia Sancte Marie da Devesa in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

[199] ¶ Ecclesia Sancti Johannis Hospitalis in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

[200] ¶ Ecclesia Sanctorum Petri et Mathei in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

[201] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

In loco de Marvam

[202] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

[203] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VIII lb; item in secundo VIII lb

(Summa recepte pagine CXLIII lb)

/fol. 190/ **In Portu Alacri**

[204] ¶ Ecclesia Sancte Marie de castello in primo termino VIII lb

[205] ¶ Ecclesia Sanctorum Johannis et Vincencii in primo termino VIII lb

[206] ¶ Ecclesia Sancti Martini in primo termino VIII lb

[207] ¶ Ecclesia Sancti Laurentii in primo termino VIII lb

[208] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino VIII lb

[209] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene in primo termino VIII lb

[210] ¶ Ecclesia Sancte Marie magne in primo termino VIII lb

[211] ¶ Ecclesie Sancte Aligrete [*sic*] in primo termino VIII lb

[212] ¶ Ecclesia de Sarçaçem

[213] ¶ Ecclesia de Cortiçada

[214] ¶ Ecclesia Pelagii Egee in primo termino L s; item in secundo L s

[215] ¶ Ecclesia Sancti Sabastiani de Turre de Arrizado

(Summa recepte pagine LXIX lb)

/fol. 190v/ Summa maior totius recepte facte per dictum Gometium Laurencii de mediis procurationibus episcopatus Egitaniensis, videlicet..... M IXc LXIII lb X s Portugalie

[...]

/fol. 191/ [Summa restarum de mediis] procurationibus [episcopatus] Egitaniensis si ab omnibus ecclesiis et monasteriis pauperibus et divictibus, juxta formam constitutionis Domni Benedicti, nomine camere apostolice in turonensibus argenti exigantur..... Vm IIIc XC turonenses argenti LXXXXII turonenses XXVII d I t

[DIOCÈSE DE VISEU]

/fol. 192/ *S[equitur recepta facta per me] Bertrandum de Macello in episcopatu Visensi*

Sciendum est [quod, in anno Domini millesimo] trecentesimo septuagesimo primo, die XVI mensis aprilis, ego B. de Macello audivi computum a Petro Michaelis, cantore et subcollectore apostolico in episcopatu Visensi, de hiis que ipse, ut asseruit, nomine camere apostolice receperat, assignaverat et expenderat a die sibi commissi officii usque ad dictam diem XVI mensis aprilis; per quodquidam computum apperuit quod ipse receperat tam de bonis, restis et debitis que quondam

fuerunt bone memorie Domni Johannis, episcopi Visensis ultimi defuncti, cujus episcopi bona et spolia Guillelmus Piloti, tunc Portugalie collector, nomine camere apostolice receperat, quam de fructibus dicti episcopatus tempore vacationis obvenientibus, per dictum Guillelmum Piloti dicto subcollector[i] in scriptum traditis, quam etiam de annalibus beneficiorum per Sedem apostolicam in dicto episcopatu collatorum et confirmatorum, necnon etiam de mediis procurationibus per Domnum Urbanum papam quintum
[...]

/fol. 201/ *Sequitur recepta facta per dictum Petrum Michaelis subcollectorem de mediis procurationibus per ipsum in dicto episcopatu Visensi nomine camere apostolice levatis et receptis.*

Primo computavit se recepisse ab

[1] ¶ Ecclesia cathedrali

Archipresbiteratus de Lafoes

[2] ¶ Ecclesia de Moledo in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[3] ¶ Ecclesia de Moos in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[4] ¶ Ecclesia de Doma Mouros in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

[5] ¶ Ecclesia de Piindelo in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

[6] ¶ Ecclesia Sancti Martini in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

[7] ¶ Ecclesia de Figueyredo in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

[8] ¶ Ecclesia de Sarrazas in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[9] ¶ Ecclesia de Carvalhaes in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[10] ¶ Ecclesia Sancte Crucis in primo termino VII lbr X s

[11] ¶ Ecclesia de Pipin in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

(Summa recepte pagine CV lbr)

/fol. 201v/ [12] ¶ Ecclesia de Beerniz in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[13] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Carvalho in primo termino X s; item in secundo X s

[14] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Carvalho in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[15] ¶ Ecclesia Sancti Adriani in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[16] ¶ Ecclesia de Villa Maiori in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[17] ¶ Ecclesia de Pinho in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[18] ¶ Ecclesia Sancti Felicis in primo termino L s; item in secundo L s

[19] ¶ Ecclesia Sancti Petri de Sul in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[20] ¶ Ecclesia de Varzea in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[21] ¶ Ecclesia de Bayoes

[22] ¶ Ecclesia de Bordonhos

[23] ¶ Monasterium Sancti Christofori in primo termino XII lbr X s; item in secundo XII lbr X s

[24] ¶ Ecclesia de Junqueria in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[25] ¶ Ecclesia de Salva Obstina in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s

[26] ¶ Ecclesia de Sever in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[27] ¶ Ecclesia de Presseguerio in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

(Summa recepte pagine CLXXXVIII lbr X s)

/fol. 202/ [28] ¶ Ecclesia de Ripperia de Dio in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[29] ¶ Ecclesia de Arcuselo in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[30] ¶ Ecclesia de Reygoso in primo termino XX s; item in secundo XX s

[31] ¶ Ecclesia de Campia in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[32] ¶ Ecclesia de Acoffra in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[33] ¶ Ecclesia de Cambar in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[34] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Monte in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

[35] ¶ Ecclesia de Pinherio in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s

- [36] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [37] ¶ Ecclesia de Ulveria in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [38] ¶ Ecclesia de Sigaaes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [39] ¶ Ecclesia de Riboolhos
 [40] ¶ Ecclesia de Souto in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [41] ¶ Ecclesia de Vouzela in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [42] ¶ Ecclesia de Vertoosa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [43] ¶ Ecclesia de Felgosa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CLXXXII lb)
 /fol. 202v/ [44] ¶ Ecclesia de Quiroa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [45] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Mato in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [46] ¶ Ecclesia d Ansemil

Archipresbiteratus de Beesteyros

- [47] ¶ Ecclesia de Papizios in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [48] ¶ Ecclesia de Parada in primo termino XL s
 [49] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Arenis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [50] ¶ Ecclesia de Coa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [51] ¶ Ecclesia de Pinheyro
 [52] ¶ Ecclesia d Ardanas in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lbr XV s
 [53] ¶ Ecclesia de Teyxedo in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [54] ¶ Ecclesia de Mouraz in primo termino XII s; item in secundo XII s
 [55] ¶ Ecclesia de Çouda in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [56] ¶ Ecclesia de Tondela in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [57] ¶ Ecclesia de Lobon in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [58] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Cavas in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CXLIX lb XIII s)
 /fol. 203/ [59] ¶ Ecclesia de Fravegas in primo termino III lbr XV s; item in secundo III lb XV s
 [60] ¶ Ecclesia de Vilari in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [61] ¶ Ecclesia de Castellanis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [62] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [63] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [64] ¶ Ecclesia de Caparaça in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [65] ¶ Ecclesia de Ogradom in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

Citra Montem

- [66] ¶ Ecclesia de Pena Viridi in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [67] ¶ Ecclesia d Algodares in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [68] ¶ Ecclesia de Furnis in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [69] ¶ Ecclesia de Amantaça in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [70] ¶ Ecclesia de Ansias in primo termino X s; item in secundo X s
 [71] ¶ Ecclesia de Taavaros in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [72] ¶ Ecclesia de Travanca in primo termino XL s
 (Summa recepte pagine CLIII lb)
 /fol. 203v/ [73] ¶ Ecclesia de Pena Alba in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [74] ¶ Monasterium de Villanova
 [75] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris de Ledeyro in primo termino XXV s; item in secundo XXV s
 [76] ¶ Ecclesia de Quinteela in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [77] ¶ Ecclesia de Acissurraes in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s

- [78] ¶ Ecclesia Sancti Juliani in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [79] ¶ Ecclesia de Furnis de Zurara in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [80] ¶ Ecclesia de Alcaafache in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [81] ¶ Monasterium de Maceeyra in primo termino XII lb X s; item in secundo XII lb X s
 [82] ¶ Ecclesia de Santis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [83] ¶ Ecclesia d Espinho in primo termino VII lbr X s
 [84] ¶ Ecclesia de Senhorin in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [85] ¶ Ecclesia de Cavas in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lb X s
 [86] ¶ Ecclesia de Ulveria Comitit in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [87] ¶ Ecclesia de Cabanas in primo termino V lbr; item in secundo V lbr
 (Summa recepte pagine CLXXXIII lb)
- /fol. 204/ [88] ¶ Ecclesia de Cur(r)elos in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [89] ¶ Ecclesia de Turri D[er]ejta in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 [90] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis de Oteyro in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [91] ¶ Ecclesia de Lageosa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [92] ¶ Ecclesia de Sirgueyros in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [93] ¶ Ecclesia Sancti Cipriani in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [94] ¶ Ecclesia de Villa de Souto in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [95] ¶ Ecclesia Sancte Ovaye de Si in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [96] ¶ Ecclesia Sancti Martini de Rivo Asinorum in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [97] ¶ Ecclesia de Bodresa in primo termino VII lb X s
 [98] ¶ Ecclesia de Rippa Sancta in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [99] ¶ Ecclesia de Lordosa in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [100] ¶ Ecclesia de Cepoes in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 [101] ¶ Ecclesia de Cota in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lbr X s
 (Summa recepte pagine CLXV lb X s)
- /fol. 204v/ [102] ¶ Ecclesia de Cavernaees in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [103] ¶ Ecclesia de Françe in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [104] ¶ Ecclesia de Povelide in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [105] ¶ Ecclesia de Piido in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [106] ¶ Ecclesia de Villanova in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [107] ¶ Ecclesia de Rivo Molendinorum in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [108] ¶ Ecclesia de Silvana in primo termino XXVIII s IIII d; item in secundo XXVIII s IIII d
 [109] ¶ Ecclesia de Caatom in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [110] ¶ Ecclesia de Barreyros in primo termino XXVIII s IIII d; item in secundo XXVIII s IIII d
 [111] ¶ Ecclesia de Gulfar in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lb X s
 [112] ¶ Monasterium Sancte Eufemee de Ferraria in primo termino XL s; item in secundo XL s
 [113] ¶ Ecclesia Sancti Andree de Ferraria in primo termino VII lbr X s VII lb X s

Aguiar

- [114] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CLII lb III s IIII d)
- /fol. 205/ [115] ¶ Ecclesia de Sancto Osevhos in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [116] ¶ Ecclesia de Carapico in primo termino III lb XV s; item in secundo III lbr XV s

Archipresbiteratus Castri Menendi

- [117] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [118] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [119] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s

- [120] ¶ Ecclesia de Loovel in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [121] ¶ Ecclesia de Tholoes in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [122] ¶ Ecclesia de Asinoreyras in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [123] ¶ Ecclesia de Cabreyras in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [124] ¶ Ecclesia de Cordeyra in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [125] ¶ Ecclesia de Portu d Ovelha in primo termino XXX s; item in secundo XXX s
 [126] ¶ Ecclesia de Aldeanova
 [127] ¶ Ecclesia de Moosela in primo termino VII lbr X s; item in secundo VII lbr X s
 (Summa recepte pagine CXXXVIII lb)

/fol. 205v/ **Archipresbiteratus de Pinhelli**

- [128] ¶ Ecclesia Sancti Andree in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [129] ¶ Capella dicte ecclesie in primo termino XXXVII s; item in secundo XXXVII s
 [130] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [131] ¶ Capella dicte ecclesie in primo termino XXXVII s; item in secundo XXXVII s
 [132] ¶ Ecclesia Sancte Marie Magdalene in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [133] ¶ Ecclesia Sancti Martini in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [134] ¶ Ecclesia Sancte Marie de castello in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [135] ¶ Ecclesia Sancti Johannis Hospitalis in primo termino VII lb X s
 [136] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [137] ¶ Ecclesia Sancti Salvatoris in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [138] ¶ Ecclesia de Atalaya in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [139] ¶ Ecclesia de Lamegal in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [140] ¶ Ecclesia de Freyxeedas in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [141] ¶ Ecclesia de Gouveas in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 (Summa recepte pagine CXLII lb VIII s)

/fol. 206/ [142] ¶ Ecclesia Aldee Suggerii Petri in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

- [143] ¶ Ecclesia de Ervilhom
 [144] ¶ Ecclesia de Valle Bone in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [145] ¶ Ecclesia de Portu d Ande in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [146] ¶ Ecclesia Sancte Eufemee in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [147] ¶ Ecclesia de Valle Viridi in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [148] ¶ Ecclesia de Ervas Tenras in primo termino XXX s
 [149] ¶ Ecclesia Sancti Antonii de Aveleeyra in primo termino XX s

Archipresbiteratus de Moreyra

- [150] ¶ Ecclesia Sancte Marine in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [151] ¶ Ecclesia Sancte Marie in primo termino VII lb X s
 [152] ¶ Ecclesia Sancti Vincencii
 [153] ¶ Ecclesia de Terrenho

Archipresbiteratus de Trancoso

- [154] ¶ Ecclesia Sancte Lucie in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 (Summa recepte pagine C lb)

- /fol. 206v/ [155] ¶ Ecclesia Sancte Marie de Guimaraes in primo termino VII lbr X s
 [156] ¶ Ecclesia Sancti Thome in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [157] ¶ Ecclesia Sancti Michaelis in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [158] ¶ Ecclesia Sancti Bartolomei in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [159] ¶ Ecclesia de Sepulcro in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

- [160] ¶ Ecclesia Sancti Johannis de Villa Nova in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [161] ¶ Ecclesia Sancti Iacobi in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s
 [162] ¶ Ecclesia Sancti Petri in primo termino VII lb X s
 [163] ¶ Ecclesia Sancti Johannis Hospitalis in primo termino III lb XV s
 [164] ¶ Ecclesia de Villa França in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [165] ¶ Ecclesia de Avellanis de Ripperia in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [166] ¶ Ecclesia de Alverca in primo termino VII lb X s; item in secundo VII lb X s
 [167] ¶ Ecclesia de Poboia Regis in primo termino L s; item in secundo L s
 [168] ¶ Ecclesia de Maçal in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

Summa recepte pagine CXXXVI lbr V s

/fol. 207/ [169] ¶ Ecclesia de Frechas in primo termino III lb XV s; item in secundo III lb XV s

[170] ¶ Capella Va(la)sci Martini et Marie Johannis in primo termino XX s

(Summa recepte pagine VIII lb X s)

Summa maior totius recepte de mediis procurationibus episcopatus Visensis per dictum Petrum Michaelis subcollectorem facte, videlicet..... M VIIIc V lbr IIII d

[...]

/fol. 207v/ [...] Summa restarum de mediis procurationibus episcopatus Visensis si ab omnibus ecclesiis et monasteriis divictibus et pauperibus, juxta formam constitutionis Domni Benedicti, nomine camere apostolice in turonensibus argenti exigantur..... VIIIm VIc LXXII turonenses argenti I t XVIII d III d

[...]

/fol. 208/ [...] Et sic deductis, solutis (et) expensis per dictum Petrum Michaelis de maiori summa receptorum suorum, apparet quod adhuc restant penes dictum Petrum Michaelis in quibus est camere obligatus IIc LV lbr X s VI d²⁸⁶

[DIOCÈSE DE LAMEGO]

/fol. 209/ *Episcopatus Lamecensis*

Sciendum quod ego Bertrandus de Macello in episcopatu Lamecensi nichil recipere potui propter guerras que erant inter reges Portugalie et Castelle; qui episcopatus est in confinibus dictorum regnorum et (maxime) quia Valascus Johannis, thesaurarius et subcollector Lamecensis, non potuit ad me venire nec peccunias secure mittere, propter viarum et predonum distriniam, nec ego accedere ad ipsum ut obtabam

/dos de la reliure ancienne, sur le rabat/ (1368 ad 1371)²⁸⁷

896²⁸⁸

/dos de la reliure actuelle/ (Rationes Collectoriae Portugalliae 1366 – 1372)

²⁸⁶ Nous faisons figurer la mention de cette somme, parce que, au folio suivant, elle est intégrée (en précisant son paiement en monnaie «Portugalie», en contradiction avec l'usage comptable des arriérés) à l'arrangement des demi-procurations dans la comptabilité finale du diocèse.

²⁸⁷ En écriture moderne.

²⁸⁸ Ancienne cote d'archive, en écriture moderne.

Capa e arranjo gráfico: Clássica - Artes Gráficas
Impressão e acabamento: Clássica - Artes Gráficas, Porto
ISBN: 978-972-8361-47-1
Depósito Legal: 351419/12
Tiragem: 350 exemplares